

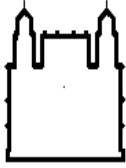
Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro/RJ - 2015



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013 e da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan/Fiocruz

Rio de Janeiro/RJ - 2015

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACI - Assessoria de Cooperação Internacional
Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ARV – Antirretroviral
Audin - Auditoria Interna
BD – Benefício Definido
BH-TEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte
Biomanguinhos - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos
BPF/GMP - Boas Práticas de Fabricação/ Good Manufacturing Practice
BPL/GLP - Boas Práticas de Laboratório/ Good Laboratory Practices
C&T – Ciência e Tecnologia
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC da OMS – Centro Colaborador da OMS
CCS - Coordenadoria de Comunicação Social
CDTS - Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
CEB - Centro de Estudos Brasileiros
CEBES - Centro Brasileiro de Estudos em Saúde
Cecal - Centro de Criação de Animais de Laboratório
CEIS - Complexo Econômico e Industrial da Saúde
Cemetron - Centro de Medicina Tropical da Secretaria da Saúde do Estado de Rondônia
Cenadi - Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos
CFMA - Campus Mata Atlântica
CG – Contrato de Gestão
CGLAB - Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública
CGTI - Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação
CGU-PAD - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIEE - Centro de Integração Empresa- Escola
CIPBR - Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reagentes para Diagnóstico
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CMN - Conselho Monetário Nacional
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COC - Casa de Oswaldo Cruz
CONCLA - Comissão Nacional de Classificações
CPAD - Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares
CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa
CPqAM - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
CPqGM - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz
CPqLMD - Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane
CPqRR - Centro de Pesquisas René Rachou
CRIS - Centro de Relações Internacionais em Saúde
CRB - Centro de Recursos Biológicos
CRPHF - Centro de Referência Prof. Hélio Fraga
CRT/AIDS - Centro de Referência e Treinamento
CST - Coordenação de Saúde do Trabalhador
DICLA - Divisão de Credenciamento de Laboratórios e de Provedores de Ensaios de Proficiência
Diplan - Diretoria de Planejamento Estratégico
Dirac - Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos
Dirad - Diretoria de Administração

Direb - Diretoria Regional de Brasília
Direh - Diretoria de Recursos Humanos
DNA – Deoxyribonucleic acid (ácido desoxirribonucleico)
DPP - Dual Path Platform
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)
EAD – Educação a Distância
EIE – Ensaio Imunoenzimático
EJA - Educação de Jovens e Adultos
Ensp - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
ERP – Enterprise Resource Program, na sigla em inglês
Farmanguinhos - Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FioPrev - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social
FioSaúde - Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – Plano de Saúde/Autogestão
Funasa - Fundação Nacional de Saúde
GesPública - Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização
Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica
Gestec-NIT - Sistema de Gestão Tecnológica e Inovação da Fiocruz - Núcleo de Inovação Tecnológica
GM – Gabinete do Ministro
Hib - *Haemophilus influenzae* tipo B
HIV - Human immunodeficiency virus (vírus da imunodeficiência humana)
ICC - Instituto Carlos Chagas
IciCT - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
IFF - Instituto Fernandes Figueira
IFI - Imunofluorescência Indireta
INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
INERu - Instituto Nacional de Endemias Rurais
Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
IOC - Instituto Oswaldo Cruz
Ipec - Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas
Ipepatro - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais
Isags - Instituto Sul-americano de Governança em Saúde
ISI - Institute for Scientific Information
ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização)
Lacen – Laboratório Central de Saúde Pública
LOA - Lei Orçamentária Anual
LRI - Laboratório de Referência Internacional
LRL - Laboratório de Referência Local
LRN - Laboratório de Referência Nacional
LRR - Laboratório de Referência Regional
NASS - Núcleo de Análise de Situação de Saúde
NB3 - Nível de Biossegurança 3
NIT - Norma Interna Técnica
Nust - Núcleo de Saúde do Trabalhador
OBSUBH - Observatório de Saúde Urbana/Universidade de Minas Gerais
OMS – Organização Mundial de Saúde

Opas – Organização Pan-americana de Saúde
PA – Plano Anual
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
Palops – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDCA - Plan, Do, Check e Action
PDP – Pareceria para Desenvolvimento Produtivo
PDTIS - Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para a Saúde
PDTSP - Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública
PECS - Plano Estratégico de Cooperação em Saúde
PGLS – Pós-Graduação *Lato Sensu*
PlamSUS - Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento do SUS
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLP – Plano de Longo Prazo
PNCTI/S - Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde
PNI – Programa Nacional de Imunização
POP – Procedimento Operacional Padrão
POSIC - Política de Segurança e Comunicações
PPA – Plano Plurianual
PQ - Plano Quadrienal
PQGF – Prêmio de Qualidade do Governo Federal Prêmio Nacional da Gestão Pública
Proformar - Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde
QDD - Quadro de Detalhamento de Despesa
RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
RFPC – Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica
RJU – Regime Jurídico Único
RP – Restos a pagar
SAGE - Sistema de Apoio à Gestão Estratégica
SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia
SED - Serviço de Estatística e Documentação
Segec - Serviço de Gerenciamento de Carreiras
Segep/MPOG - Secretaria da Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Seinfo - Serviço de Informação
Siafi - Sistema de Administração Financeira
SIGPlan – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIIG – Sistema Integrado de Informações Gerenciais
SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
Siorg - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
Sisg - Sistemas de Serviços Gerais
Sist - Sistema Integral de Saúde do Trabalhador da Fiocruz
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRH/MPOG – Secretaria de Recursos Humanos/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SUS - Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
SDPS - Society for Design and Process Science
TBMR - Tuberculose Multirresistente
TCU – Tribunal de Contas da União
TEIAS - Território Integrado de Atenção à Saúde
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

Unasul - União dos Países Sul-americanos

UO – Unidade Orçamentária

VPAAPS - Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

VPEIC - Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação

VPGDI - Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional

VPPIIS - Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde

VPPLR - Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	3
Introdução.....	11
I PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL.....	12
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	13
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada	13
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	16
1.3 Organograma Funcional.....	17
1.4 Macroprocessos finalísticos	46
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	57
2.1 Estrutura de Governança	57
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	60
2.3 Sistema de Correição	63
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	64
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	67
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	67
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	74
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	75
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	78
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	80
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade	87
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	91
4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	91
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	97
5.1 Planejamento da unidade.....	97
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	143
5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	244
5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços	249
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	253
6.1 Programação e Execução das despesas.....	253
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	270
6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	271
6.4 Transferências de Recursos	273
6.5 Suprimento de Fundos	291
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	301
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	301
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	315
7.3 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos	338
8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	339
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	339
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	352
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	372
9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	374
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	401
10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	410
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	410

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	417
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	417
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	427
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	443
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	444
11.5 Alimentação SIASG E SICONV	445
12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	447
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	447
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	449
12.3 Conformidade Contábil	450
12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	453
13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	454
13.1. UNIDADES QUE TENHAM FIRMADO TERMO DE PARCERIA NOS TERMOS DA LEI 9.790/99	454
13.2. UNIDADES JURISDICIONADAS PATROCINADORAS DE ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	461
13.3. INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS (ICTS)	462
II ANEXOS	513
ANEXO 1 - Entidade Fechada de Previdência Complementar	514
ANEXO 2 – Relatório de Procedimentos Instaurados	547

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	13
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	37
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	64
Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA.....	143
Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS	151
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS	174
Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS.....	191
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Informação e Comunicação em Saúde	244
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso Serviços Laboratoriais de Referência	245
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso Manutenção de Coleções Biológicas da Saúde	245
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	246
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Ensino e Formação em Saúde.....	246
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Produção de Insumos para a Saúde	247
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Atenção de Referência.....	248
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocessos de Apoio	248
Quadro A.5.5 – Variações de Custos (em R\$)	249
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas	253
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	255
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	258
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	260
Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários.....	261
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	262
Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários	264
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	266
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	267
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade	270
Quadro A.6.4 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	271
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	274
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	276
Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. (Valores em R\$ 1,00)	277
Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	278
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos.....	291
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos	293
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	294
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ.....	301
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	301
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	302
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal	305
Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	306
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	315
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	322
Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários.....	337
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	352
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	355
Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	357
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	372

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	401
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	410
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	417
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	424
Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	427
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	435
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	443
Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014.....	444
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	445
Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	453
Quadro B.61.1 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício	454
Quadro B.61.2.1 – Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria.....	456
Quadro B.61.2.2 – Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios anteriores ao de referência	456
Quadro B.61.3.1 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)	457
Quadro B.61.3.2 – Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício	457
Quadro B.61.4 – Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira	458

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Fiocruz, referente ao exercício de 2014, foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013 e da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno. Desta forma, para a Fiocruz, a exigência de prestação de contas de parte dos conteúdos é inaplicável no caso dos itens da “PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS”, excetuando-se os itens a seguir:

- Unidades que tenham firmado Termo de Parceria nos Termos da Lei 9.790/99;
- Unidades Jurisdicionadas patrocinadoras de entidade fechada de previdência complementar;
- Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTS).

No caso dos itens citados acima, como o novo sistema de prestação de contas não reserva um local específico para envio destes arquivos, os mesmos foram incluídos no item “Outras Informações sobre a Gestão”.

Como Informações Complementares ao Relatório de Gestão, enviadas em meio físico em anos anteriores, a Fiocruz sempre encaminhou o Relatório de Correição. No novo sistema de prestação de contas, a área “Informações Complementares” não reserva local para envio deste arquivo. De forma a disponibilizar esta informação, a Fiocruz optou por enviá-la na área de “Relatório de Gestão”, no item “Anexos e Apêndices”.

I PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde			Código Siorg: 26-304
Identificação			
Denominação completa: Fundação Oswaldo Cruz			
Denominação abreviada: Fiocruz			
Código SIORG: 26-304-315	Código LOA: 36201		Código Siafi: 254420
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Ciência e Tecnologia em Saúde			Código CNAE: CONCLA M - 7210-0/00
Telefones/Fax de contato:	(21) 3885-1616	(21) 2598-4305	Fax: (21) 2270-2496
Endereço Eletrônico: presidencia@fiocruz.br			
Página na Internet: www.fiocruz.br			
Endereço Postal: Av. Brasil, nº 4.365 – Manguinhos; CEP 21040-900 – Rio de Janeiro/RJ			
Normas relacionadas à Fiocruz			
Normas de criação e alteração da Fiocruz			
Decreto nº 66.624, de 22/05/1970. Decreto nº 77.481, de 23/04/1976, modificado pelos Decretos nº 84.775, de 09/06/1980 e nº 1.351, de 28/12/1994.			
Normas vigentes: Decreto nº 4.725, de 09/06/2003 – Estatuto, alterado pelos Decretos nº 6.860, de 27/05/2009 e nº 7.171, de 06/05/2010.			
Lei nº 10.858, de 13/04/2004 e Decreto nº 5.090, de 20/05/2004, relativos ao Programa Farmácia Popular do Brasil.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Fiocruz			
Portaria MS nº 2.376, de 15/12/2003 – Regimento Interno			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Fiocruz			
Revistas técnico-científicas e/ou Revistas de informação em saúde e C&T (impressas e eletrônicas)			
Revista de Manguinhos - < http://www.fiocruz.br/~ccs/revista/revista_atual.htm >			
Cadernos de Saúde Pública - < http://www4.ensp.fiocruz.br/csp/ >			
História, Ciências e Saúde – Manguinhos - < http://www.coc.fiocruz.br/hscience/ >			
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - < http://memorias.ioc.fiocruz.br/ >			
Radis - < http://www4.ensp.fiocruz.br/radis/ >			
Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde - < http://www.revista.cict.fiocruz.br/index.php/reciis >			
Saúde e Direitos Humanos - < http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/periodicos/saude_direitos.htm >			

Trabalho, Educação e Saúde - < http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/ >	
Revista POLI - Saúde, Educação e Trabalho - < http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=RevistaPOLI >	
Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia - < http://www.visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/index >	
Relatórios/Catálogos/Inventários (impressos e eletrônicos)	
Relatórios de Atividades da Fiocruz: < http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/relat%C3%B3rios >	
Relatório Final do VI Congresso Interno: < http://www.fiocruz.br/congressointerno/media/relatorio_final_ultima_versao.pdf >	
Portfólio de Inovação da Fiocruz - < http://www.portfolioinovacao.fiocruz.br >	
Manuais/POP/Apostilas/Guias (impressos e eletrônicos)	
Manual do Servidor - < http://www.direh.fiocruz.br/manual/novo_manual/index.cfm >	
Manual do Autor - < http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1698&sid=12 >	
Guia de Planejamento Fiocruz 2014 - < https://intranet.fiocruz.br/ger_arquivo/download.php?id_arquivo_download=2404 >	
Carta de Serviços Fiocruz 2014 (3ª edição) – < https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/carta-de-servi%C3%A7os-ao-cidad%C3%A3o-0 >	
Unidades Gestoras relacionadas à Fiocruz	
Código Siafi	Nome
254425	Presidência
254426	Diretoria de Planejamento – Diplan
254427	Instituto Oswaldo Cruz – IOC
254428	Instituto Fernandes Figueira – IFF
254429	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Ensp
254430	Diretoria de Administração do Campus - Dirac
254431	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS
254432	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos
254433	Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos.
254434	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV
254435	Centro de Criação de Animais em Laboratório – Cecal
254436	Casa de Oswaldo Cruz – COC
254437	Dirac - Projetos e Obras
254438	Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - IPEC
254439	Diretoria de Administração – Dirad
254440	Diretoria de Recursos Humanos – Direh
254441	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS
254442	Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR
254443	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CpqAM.

254444	Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - CPqGM
254451	Despesas Institucionais
254452	Diretoria Regional de Brasília - Direb
254453	Programa de Computação Científica - PROCC
254455	Programa Farmácia Popular do Brasil
254456	Canal Saúde
254457	Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane - CPqLMD
254461	Programa de Des. Tecnol. em Insumos P/Saúde
254464	Programa de Des. Tecnológico em Saúde Pública
254466	Campus da Fiocruz em Jacarepaguá
254467	Editora Fiocruz - Presidência
254468	Fiocruz Saudável
254470	Ouvidoria Fiocruz
254472	Projetos Sociais/Presidência
254473	Instituto Carlos Chagas - ICC
254475	Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VPGDI
254476	Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação - VPEIC
254477	Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR
254478	Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde - VPPIS
254479	Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS
254480	Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação - CGTI
254481	Coordenação de Comunicação Social - CCS
254482	Auditoria Interna - Audin
254483	Procuradoria Federal
254484	Centro de Referência Internacional em Saúde - CRIS
254485	Fiocruz Rondônia (Noroeste)
254486	Fiocruz Mato Grosso do Sul
254487	Fiocruz Ceará
254489	Fiocruz Palácio Itaboraí
254493	Indução à Pesquisa Clínica
254494	Indução à Pesquisa e DT
254495	Ensino Informação e Comunicação em Saúde

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Oswaldo Cruz é uma organização de Ciência e Tecnologia em Saúde, responsável pela realização de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e educação no campo da saúde, além da produção de insumos estratégicos para o Sistema Único de Saúde - SUS.

As atividades realizadas pela Fiocruz compreendem especialmente a pesquisa biomédica e a formação em ciência e tecnologia em saúde; a pesquisa clínica e atenção de referência em doenças infecciosas e na área da saúde da mulher, criança e adolescente; a pesquisa epidemiológica e social; a pós-graduação em saúde pública e a formação de nível técnico em saúde; a produção de imunobiológicos, reagentes e medicamentos; a preservação do patrimônio histórico cultural da saúde; e a difusão científica e tecnológica.

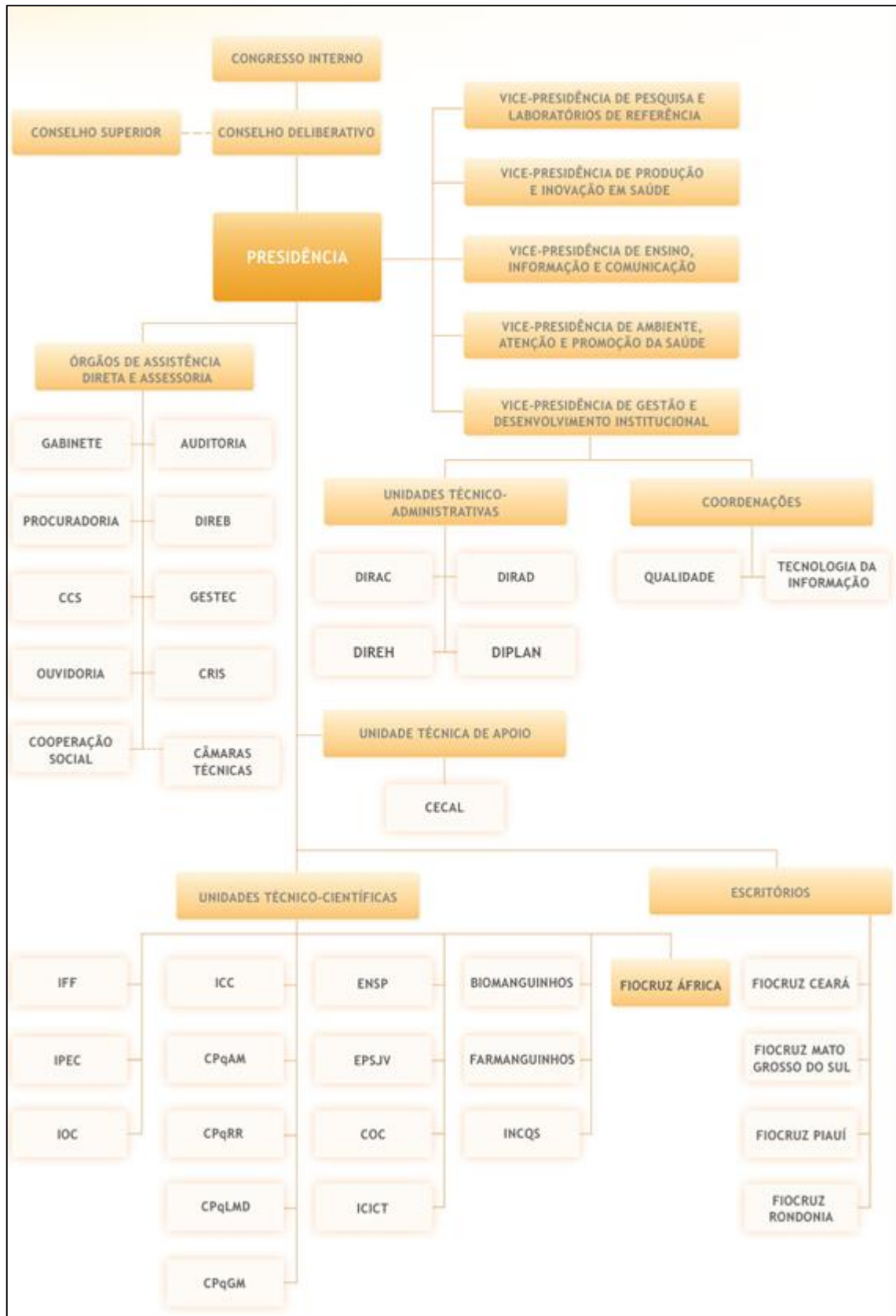
É composta por unidades técnico-científicas, que foram incorporadas à Fiocruz desde a década de 1970 e que compõem atualmente uma única organização, complexa, múltipla, diversa e bastante singular no campo da saúde.

De acordo com o Decreto nº 4.725, de 09 de junho de 2003 a Fiocruz "[...] tem por finalidade desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, devendo, em especial:

- I – participar da formulação e da execução da Política Nacional de Saúde, da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e da Política Nacional de Educação, as duas últimas na área da saúde;
- II – promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para as finalidades a que se refere o caput, assim como propor critérios e mecanismos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia para a saúde;
- III – formar e capacitar recursos humanos para a saúde e ciência e tecnologia;
- IV – desenvolver tecnologias de produção, produtos e processos e outras tecnologias de interesse para a saúde;
- V – desenvolver atividades de referência para a vigilância e o controle da qualidade em saúde;
- VI – fabricar produtos biológicos, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros produtos de interesse para a saúde;
- VII – desenvolver atividades assistenciais de referência, em apoio ao Sistema Único de Saúde, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos projetos de pesquisa;
- VIII – desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para a Saúde, Ciência e Tecnologia;
- IX – desenvolver atividades de prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia;
- X - preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas; e
- XI – promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica voltada para preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

1.3 Organograma Funcional

Figura 1 – Organograma – Fiocruz, 2014



As unidades e órgãos que compõem a estrutura organizacional da Fiocruz apresentam as seguintes atribuições e funções:

I - Presidência

Ao Presidente incumbe dirigir a Fiocruz, em conformidade com o Estatuto e Regimento Interno, coordenando a formulação e a implementação das políticas institucionais, em consonância com as diretrizes do Conselho Superior, do Congresso Interno e do Conselho Deliberativo. É o representante máximo da instituição, em juízo ou fora dele, podendo constituir mandatários para este fim, além de indicar os dirigentes das Unidades, em conformidade com o Regimento Interno e na forma da legislação vigente. Cabe ao Presidente convocar e presidir o Conselho Deliberativo, assim como aprovar normas regulamentares e praticar todos os atos pertinentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de material e serviços gerais, na forma da legislação em vigor e ouvidos, no que couber, o Conselho Deliberativo e o Conselho Superior.

II - Órgãos colegiados

a) Conselho Superior

Como órgão de controle social é composto - com exceção do Presidente da Fiocruz, que o preside - por representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo Ministro da Saúde, entre representantes do poder público, personalidades de reconhecida competência técnico-científica, representantes do SUS, da área de Ciência e Tecnologia e de outros setores, tais como Educação, Ambiente, Previdência, Agricultura e Trabalho. É responsável, entre outras atividades, por acompanhar a execução de planos estratégicos, e recomendar providências que julgar convenientes para a adequação das atividades técnicas e científicas da Fiocruz à consecução dos seus objetivos. Ao Conselho compete ainda contemplar eventuais sanções aos dirigentes da Fundação no caso de descumprimento não justificado das diretrizes políticas e dos objetivos e metas propostas, e propor o afastamento de seu presidente pelo não cumprimento das diretrizes definidas pelo Congresso Interno e pelo Conselho Deliberativo, por insuficiência de desempenho ou falta grave ao Estatuto da Fiocruz ou ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

b) Congresso Interno

O Congresso Interno é o órgão máximo de representação da comunidade da Fundação Oswaldo Cruz. A ele compete deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, sobre o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias de importância estratégica para os rumos da instituição.

c) Conselho Deliberativo

Instância deliberativa, sendo o órgão superior de formulação e condução da política de desenvolvimento institucional que delibera sobre a programação de atividades e a proposta orçamentária anual; acompanha e avalia o desempenho das unidades; recomenda a implementação de melhorias; decide sobre a política de pessoal, criação e extinção de unidades, bem como sobre a destituição dos seus diretores; e designa a comissão eleitoral para escolha do presidente da instituição. O Conselho Deliberativo é composto pelo Presidente da Fiocruz, Vice-Presidentes, Chefe de Gabinete, um representante do Sindicato dos Servidores e pelo dirigente máximo de cada uma das unidades Técnico-Científicas, Técnicas de Apoio e Técnico-Administrativas.

III - Órgãos de assistência direta e imediata à Presidência da Fiocruz

a) Gabinete

Dá assistência à Presidência em sua representação política e social e na articulação com as demais áreas da Fiocruz, além de outras atividades designadas pelo Presidente da Fiocruz.

b) Diretoria Regional de Brasília

É um órgão de representação político-institucional da Fiocruz, no Distrito Federal, junto aos órgãos e instituições públicas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, setor privado e terceiro setor. Desenvolve ainda atividades de ensino, pesquisa, comunicação e assessoria em saúde pública; busca contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde por meio da formação de quadros estratégicos, do desenvolvimento e difusão de conhecimentos e tecnologias inovadoras, em cooperação interna e externa, que respondam às necessidades da gestão da saúde, nos âmbitos federal e regional. Além disso, abriga a secretaria executiva da Universidade Aberta do SUS (UNASUS).

c) Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal atua junto à Fiocruz, criada pela Lei nº 10.480, de 02 de julho de 2002 e integra a Procuradoria Geral Federal (PGF), órgão vinculado à Advocacia Geral da União (AGU). No âmbito da Fiocruz, a Procuradoria Federal é órgão de assistência direta e imediata ao Presidente e demais dirigentes da instituição. Atua no exame prévio da legalidade dos atos administrativos e orientação ao gestor público, no exercício de suas atividades, observando, sempre, os princípios constitucionais da Administração Pública.

d) Centro de Relações Internacionais

Atua no sentido de fomentar a perspectiva da saúde global, apoiando e coordenando o crescente intercâmbio internacional da Fiocruz, no campo da cooperação técnica, tanto com instituições dos países desenvolvidos quanto com os países em desenvolvimento. Cumpre um compromisso estratégico da instituição, alinhado aos desafios e tendências assumidas pelo Brasil na sua política externa soberana e de solidariedade entre os povos, de expandir conceitos e políticas de saúde, em favor do acesso universal e do bem estar em saúde e de maior qualidade de vida num mundo cada vez mais globalizado.

e) Coordenação de Comunicação Social - CCS

É responsável por definir as diretrizes e coordenar o trabalho de comunicação da instituição. Atua em quatro eixos: assessoria de imprensa e produção jornalística, comunicação interna, comunicação institucional e formação da imagem pública da Fundação. Os núcleos de comunicação formados nas diferentes unidades da Fiocruz atuam de maneira integrada à CCS, responsável por orientá-los, articulá-los e acompanhá-los, no que diz respeito à implantação e à execução das estratégias de comunicação. Seu objetivo é divulgar o trabalho institucional e a produção científica da Fundação e favorecer o controle social, com prestação de contas permanente do dinheiro público que é aplicado na Fiocruz. O serviço de assessoria de imprensa prestado aos veículos de comunicação é centralizado na CCS, que também é responsável pela edição e publicação da Revista de Manguinhos, veículo oficial da Presidência da Fiocruz, e do jornal Linha Direta, de circulação interna, dirigido aos servidores da Fundação. É responsável ainda pela manutenção e pelo conteúdo veiculado na Web TV Fiocruz, assim como pela Agência Fiocruz de Notícias, site voltado para jornalistas, que nele buscam pautas e matérias.

f) Coordenação de Cooperação Social

Atua com foco no desenvolvimento territorializado e sustentável, enquanto eixo estratégico para redução das vulnerabilidades socioambientais, incentivando a aproximação, trocas e diálogos entre a Fiocruz e entidades públicas, empresas, organizações sociocomunitárias e movimentos sociais. Busca induzir a realização de intervenções articuladas e integradas por meio de projetos e programas especialmente voltados para o desenvolvimento de tecnologias sociais em saúde. Assume o papel de agente na construção de iniciativas fundadas em relações democráticas, solidárias e estruturantes que produzam resultados positivos na saúde e nas condições de vida da população na região de Manguinhos.

g) Auditoria Interna

Presta apoio aos gestores da instituição mediante análise da legalidade e a legitimidade dos atos administrativos, além de examinar os resultados institucionais quanto à economicidade, eficácia e eficiência das diversas áreas da gestão e sistemas administrativos. Mantém monitoramento periódico sobre os apontamentos identificados nas ações de auditoria, com intuito de minimizar o cometimento de falhas e impropriedades, de forma a não comprometer a avaliação dos gestores da Instituição.

h) Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação com a sociedade e um instrumento de gestão participativa. Procura atuar de forma isenta e ética na análise e encaminhamento das manifestações (denúncias, elogios, reclamações e sugestões) da sociedade, relativas às atividades da Fiocruz, visando ao aprimoramento institucional, bem como contribuir para a ampliação da gestão participativa e do controle social. Atende manifestações externas, dos usuários dos serviços da Fiocruz e manifestações internas dos trabalhadores.

i) Coordenação de Gestão Tecnológica - Gestec

A Gestec é um órgão de assessoria à presidência da Fiocruz, vinculada a Vice-presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS) e tem como missão contribuir para aprimorar a política de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Instituição, utilizar estrategicamente os mecanismos do Sistema Internacional de Propriedade Intelectual e de transferência de tecnologia, com vistas à efetiva incorporação pela sociedade dos resultados de sua pesquisa.

A Coordenação assessora dirigentes, pesquisadores e gestores da instituição nas atividades relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e informação tecnológica, além de coordenar o Sistema de Gestão Tecnológica e Inovação da Fiocruz - Sistema Gestec-NIT. Desde 1986, realiza esforços para que o resultado das pesquisas desenvolvidas na Fiocruz seja transformado em produtos ou serviços para o Sistema Único de Saúde e de Inovação em Saúde. Mantém, ainda, canal aberto para o recebimento de ofertas de parceria ou solicitação de informações sobre os projetos, com impacto tecnológico ou sócio educacional, pertencentes ao Portfólio de Inovação da Fiocruz, por intermédio do link Fale Conosco contido em sua página.

j) Câmaras Técnicas

Fornecem assessoria às decisões estratégicas do Conselho Deliberativo da Fiocruz, além de constituírem espaços privilegiados de debate ampliado de questões estratégicas para a instituição referentes às áreas de atuação da Fundação (pesquisa, produção de insumos em saúde, laboratório de referência, ensino, gestão, atenção de referência). São compostas por representantes das unidades e vice-presidências que atuam nestas diferentes áreas.

IV - Vice-presidências

a) Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde – VPAAPS

Coordena e promove a integração e sinergia das ações institucionais nas áreas de ambiente, atenção e promoção da saúde, visando atender às necessidades do Sistema Único de Saúde, tendo em vista os determinantes sociais da saúde.

Articulada com os sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, saúde, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social, em cooperação com parceiros institucionais e movimentos sociais, a VPAAPS busca fomentar a avaliação, a implantação e a gestão de políticas promotoras de desenvolvimento sustentável, de ampliação do acesso à saúde e de qualidade da atenção a partir das necessidades sociais, especialmente em territórios e populações vulneráveis, visando à justiça socioambiental e à melhoria da qualidade de vida da população.

A VPAAPS integra as atividades da Fiocruz como Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)/Organização Mundial de Saúde (OMS), em Saúde Pública e Ambiental.

b) Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC

Coordena e integra projetos dirigidos à modernização das práticas pedagógicas e da gestão do conhecimento, além de promover e apoiar as iniciativas de caráter inovador nas áreas de ensino e de informação científica em saúde. A atuação no segmento de ensino abrange a formação de nível técnico e de pós-graduação. No campo da informação e comunicação, a atuação compreende a produção acadêmica, científica disponibilizada nos formatos impresso e eletrônico, a produção de material audiovisual; sistemas de informação acadêmica; rede de bibliotecas; editora, museu, notícias e eventos. A VPEIC busca aperfeiçoar os recursos tecnológicos e humanos para o alcance eficaz dos objetivos institucionais da Fiocruz.

No sistema de gestão democrático e participativo de governança da organização, a VPEIC conta com instância colegiada, de caráter consultivo (Câmara Técnica de Comunicação e Informação), que a apoia na formulação, proposição, reflexão, avaliação e acompanhamento coletivo das políticas da instituição em relação às suas áreas de competência, assumindo importante papel assessor e consultivo à Presidência da Fiocruz.

c) Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR

Responsável por coordenar o fomento e a indução à pesquisa, abrangendo a pesquisa básica, clínica, voltada para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, mediante programas de incentivo, provimento de bolsas de estudo em pós-graduação e de atração de pesquisadores sêniores, oriundos de outras instituições para colaboração e incorporação de conhecimentos e tecnologias.

É também responsável pela gestão de plataformas tecnológicas, voltadas à pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área biomédica, por meio do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde - PDTIS

A VPPLR coordena e integra a atuação de 46 laboratórios de referência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e apoia a manutenção de coleções biológicas visando à preservação do patrimônio biológico e a diversidade.

Tem como foco apoiar a geração de conhecimento para a promoção de soluções em saúde e a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças prevalentes no país. Esse conhecimento deve ser obtido, respeitando princípios de condutas e práticas de integridade na pesquisa, tendo por

valores básicos confiabilidade, imparcialidade, transparência, reconhecimento do crédito de todos os envolvidos e responsabilidade de todos com relação aos efeitos futuros em seres humanos, animais e meio ambiente. Em linhas gerais, pode-se considerar a atuação da VPPLR abrangendo três áreas: Gestão Estratégica de Pesquisa, Gestão Integrada de Serviços de Referência e Manutenção de Coleções Biológicas.

d) Produção e Inovação em Saúde – VPPIS

Tem por objetivo promover e integrar as atividades de produção e inovação na Fiocruz, para atender e subsidiar políticas públicas para o Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS). Sua atuação engloba tanto a formulação de políticas quanto o estabelecimento das bases para uma atuação integrada com foco na capacitação tecnológica e produtiva nacional no campo da saúde. As atividades da VPPIS refletem a prioridade atribuída pela Fiocruz ao atendimento da demanda nacional por uma base tecnológica e industrial compatível às propostas de desenvolvimento socioeconômico e ao ideário do Sistema Único de Saúde.

Na busca de superar os desafios que esta prioridade impõe, a atuação da VPPIS estrutura-se a partir de cinco eixos temáticos: a integração estratégica das unidades da Fiocruz para inovação; a articulação interna e externa do CEIS; a definição de segmentos prioritários de atuação, considerando-se as necessidades de saúde, o potencial de geração de inovação, incremental e/ou radical, associado às plataformas tecnológicas existentes e a contribuição para o avanço da produção nacional no CEIS; a Gestão Tecnológica; e a articulação da Fiocruz com as políticas e programas nacionais relacionadas ao desenvolvimento econômico e social.

A atuação da Fiocruz como suporte ao Ministério da Saúde para o avanço da produção nacional e da inovação em saúde, coerente com a política de assistência farmacêutica, articula as vertentes produtiva e sociosanitária do CEIS. Garante-se, desta forma, a sustentabilidade do SUS, maior acesso a medicamentos por parte da população e uma maior influência na regulação de preços no mercado de insumos para a saúde.

A VPPIS tem como estruturas vinculadas a Gestão Tecnológica (GESTEC) e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS).

e) Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI

Responsável por articular o sistema democrático e participativo de governança da organização ao modelo de gestão estratégica, por meio do fomento e da formulação de políticas, programas e projetos, bem como estabelecendo mecanismos de viabilização que promovam o fortalecimento institucional. Dentre suas atividades, a VPGDI dedica-se à criação, ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de instrumentos incrementais e inovadores de governança e gestão, na busca contínua do desempenho gerencial com crescimento e sustentabilidade organizacional.

Sua estrutura funcional é composta pelas unidades técnico-administrativas (Diretoria de Administração, Diretoria de Administração do Campus, Diretoria de Planejamento Estratégico e Diretoria de Recursos Humanos), pela Coordenação de Gestão e Tecnologia da Informação (CGTI), Coordenação da Qualidade da Fiocruz (CQUALI), assim como pelas assessorias diretas da VPGDI. No sistema democrático e participativo de governança da organização, a VPGDI dispõe de instâncias colegiadas consultivas, que buscam apoiar as tomadas de decisão da Alta Administração da Fiocruz, dentre elas o Coletivo de Gestores, a Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional, os Fóruns de Planejamento, Administração e de Recursos Humanos.

Dentre os colegiados destaca-se a Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional, coordenada pelo próprio vice-presidente, composta pelos integrantes da Diretoria Executiva, pelos vice-diretores de gestão das unidades técnico-científicas e unidade de apoio e as respectivas assessorias de gestão das vice-presidências da Fiocruz. A Câmara Técnica possui papel estratégico

na contribuição da reflexão sobre problemas vinculados à governança, gestão e infraestrutura em saúde, assumindo uma postura propositiva e de monitoramento de políticas e projetos nas suas áreas de competência. A VPGDI assume, igualmente, a interlocução executiva da Presidência da Fiocruz com as entidades de colaboração de gestão, que são: a Caixa de Assistência Instituto Oswaldo Cruz (FioSaúde), o Instituto de Previdência Oswaldo Cruz (FioPrev) e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), instituições destinadas a apoiar e a desenvolver serviços de utilidade em saúde para os trabalhadores, seus dependentes e pensionistas da Fiocruz, assim como para os projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde de interesse da Fiocruz. As unidades técnico-administrativas, a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna, a Coordenação da Qualidade e a Coordenação de Gestão de Tecnologia de Informação constituem a Diretoria Executiva, órgão colegiado coordenado pelo Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional.

V. Unidades Técnico-Administrativas

a) Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan

Fornece apoio à Presidência, ao Conselho Deliberativo e às unidades da Fiocruz no processo de gestão estratégica da organização, oferecendo subsídios e ferramentas para a formulação estratégica, alinhamento organizacional e avaliação do desempenho institucional. A Diplan mantém relacionamento permanente com os núcleos de planejamento das diversas unidades da Fiocruz, além de promover reuniões periódicas de seus representantes no Fórum de Planejamento. Suas atividades incluem a análise e a avaliação de documentos e propostas de natureza estratégica da Fiocruz e das esferas federais de gestão, a elaboração e a aprovação de convênios e o cadastro de projetos no Fundo Nacional de Saúde.

Principais serviços: Coordenar o processo de planejamento estratégico da Fiocruz; promover o alinhamento organizacional aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Longo Prazo da Fiocruz e aprovado em Congresso Interno; participar dos processos de planejamento estratégico das unidades técnico-científicas e administrativas da Fiocruz; apresentar a proposta orçamentária anual ao Ministério da Saúde, tendo como referência o Plano Plurianual de Governo e o Plano Estratégico da Fiocruz; coordenar o processo de programação orçamentária anual das unidades; coordenar o processo de monitoramento e avaliação do desempenho institucional; disseminar e implementar melhores práticas de planejamento e gestão principalmente por meio dos fóruns de planejamentos e processos de capacitação; gerir e promover a melhoria contínua do Sistema de Planejamento Institucional (Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – Sage); sistematizar e analisar informações institucionais visando à prestação de contas aos órgãos de controle, em especial na elaboração do Relatório Anual de Gestão; assessorar a realização de convênios, acordos de cooperação, projetos e financiamentos que impliquem na parceria da Fiocruz com outras instituições nacionais, públicas ou privadas; realizar o cadastramento de projetos no Fundo Nacional de Saúde e garantir o acompanhamento formal do termo de cooperação e cumprimento das obrigações legais exigidas neste procedimento.

b) Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos – Dirac

Responsável pelo gerenciamento do espaço físico da Fiocruz, atuando em Manguinhos/Rio de Janeiro - RJ (campus sede e expansão) e em diversas atividades de infraestrutura nos demais campi do Rio de Janeiro, bem como nos campi de outras localidades como Brasília, Ceará e Mato Grosso do Sul. Nas unidades técnico-científicas e escritórios localizados no Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rondônia e Fiocruz África presta assessoria técnica para

desenvolvimento de projetos e ações ligados a sua missão que é prover conhecimentos e soluções sustentáveis de infraestrutura para a Fiocruz.

Principais serviços: Gestão e acompanhamento técnico de projetos e fiscalização dos contratos de obras e de serviços de engenharia para novas construções, adequação de construções existentes, áreas externas às edificações e redes de infraestrutura; desenvolvimento de ações que visam à segurança do patrimônio público e das pessoas que trabalham ou circulam na instituição; planejamento e execução de manutenções necessárias (corretivas e preventivas) nas edificações, nas áreas externas, nas redes de infraestrutura e também nos equipamentos técnico-científicos da instituição e realiza o gerenciamento de energia e recursos hídricos; atividades de paisagismo e manutenção das áreas verdes (jardinagem), pela ecoeficiência, pelo gerenciamento de resíduos, pelo tratamento de efluentes, pela coleta seletiva e pela promoção de ações que visem ampliar a conscientização ambiental dos usuários dos campi; gestão de diversos serviços que visam proporcionar a comodidade, saúde, segurança e o bem-estar de todos os usuários dos campi, tais como limpeza, atendimento nas portarias, atendimento telefônico, ascensão em elevador e controle de pragas e vetores.

c) Diretoria de Administração – Dirad

Unidade normatizadora da gestão central, suas atividades concentram-se no planejamento, coordenação, supervisão e execução das operações comerciais, da gestão econômico-financeira e de informações gerenciais. Administra os recursos financeiros, exercendo o papel de “setorial contábil”. Acompanha a execução orçamentária dos recursos alocados nas diversas unidades da Fiocruz e gere os processos de aquisição de bens e serviços. É também responsável pela coordenação administrativa do programa Farmácia Popular do Brasil.

Principais serviços: Orientar técnica e normativamente as unidades da Fiocruz, no campo da gestão administrativa; coordenar, analisar, acompanhar e avaliar a execução orçamentária e financeira da Fiocruz, controlando a execução das diferentes formas de pagamentos e recebimentos de recursos; exercer a função de setorial contábil da Fiocruz; gerir os recursos materiais, compreendendo a recepção, a guarda, a distribuição e o controle patrimonial, que inclui incorporação, tombamento, registro, transferência, baixa, conservação, alienação e doação de bens; gerir os processos de aquisição de bens e serviços; realizar a coordenação administrativa do programa Farmácia Popular do Brasil; gerir o sistema de processamento eletrônico dos dados produzidos pela gestão central da Fiocruz.

d) Diretoria de Recursos Humanos – Direh

Suas atividades contribuem para ampliar a eficácia e a efetividade do trabalho realizado na Fiocruz e para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, mediante a formulação e implementação de políticas, estratégias e instrumentos de gestão do trabalho. Integra ações de administração de pessoal, de desenvolvimento de pessoas e de saúde do trabalhador. Cada unidade da Fiocruz possui um Serviço de Recursos Humanos (SRH), com os quais a Direh interage permanentemente, orientando suas atividades de organização da gestão de recursos humanos e acompanhamento da vida funcional dos trabalhadores.

Principais serviços: Planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas aos processos de recrutamento, seleção e lotação de profissionais por concurso público, avaliação de desempenho, capacitação e desenvolvimento de pessoal, conforme autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); gerir plano de cargos e salários, conceder benefícios, realizar o pagamento e controle de pessoal, e disponibilizar informações gerenciais na área de recursos humanos; gerir a política de atenção à saúde do trabalhador e das condições de trabalho na Fiocruz; recadastramento anual de aposentados e pensionistas, conforme a Lei 9.527/10; articular e

organizar as atividades da Mesa de Negociação Permanente, fórum que reúne dirigentes e trabalhadores para discussão de temas relacionados às relações de trabalho na Fiocruz.

VI. Unidade Técnica de Apoio

a) Centro de Criação de Animais de Laboratório – Cecal

O Cecal é fornecedor estratégico da cadeia de produção da saúde, fornecendo insumos para testes pré-clínicos e de segurança. Atua na biotecnologia e desenvolvimento animal; realização de controle de qualidade animal e de ambientes em biotérios; e na produção e fornecimento de animais, sangue e hemoderivados; pautando-se em valores éticos e na transparência, na busca pela excelência.

Principais produtos: biotecnologia e desenvolvimento animal com a produção de embriões in vitro e in vivo, criopreservação de embriões e gametas, transferência de embriões e transgenia; cursos de desenvolvimento e aperfeiçoamento em ciências de animais de laboratório; fornecimento de sangue e hemoderivados das espécies animais em criação; realização de exames de análises clínicas em animais de laboratório; e o fornecimento de roedores, lagomorfos e primatas não humanos.

VII. Unidades Técnico-Científicas

a) Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Iicitz

Participa da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolve estratégias e executa ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, visando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde e de outros órgãos governamentais. Sua organização e gestão levam em conta seu caráter público e estatal, seu compromisso social, a integralidade da Fiocruz e o modelo de gestão participativa, de forma transparente, eficiente e eficaz.

Principais serviços: Portal Fiocruz; Intranet Fiocruz; Rede de Bibliotecas da Fiocruz - Bibliotecas de Ciências Biomédicas, da Saúde da Mulher e da Criança, de Saúde Pública; Biblioteca Virtual em Saúde; Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde; Serviço de Comunicação Visual; VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz; Pós-graduação stricto sensu - mestrado e doutorado em Informação e Comunicação em Saúde; Pós-graduação lato sensu - Comunicação e Saúde / Informação Científica e Tecnológica em Saúde; cursos de atualização e extensão; desenvolve e gerencia serviços e sistemas de informação em saúde - FioJovem, Rede Brasileira de Banco de Leite Humano, Atlas Água Brasil, Monitorimi, Monitoraids, ProAdess, Sistemas de Informações Geográficas, Banco de Imagens Fiocruz, Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas, Portal do Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente, Repositório Institucional – Arca, Observatório de Clima e Saúde, Sisap Idoso, Laboratório de Digitalização de Obras Raras, Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos, Observatório Saúde e Mídia; Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde; desenvolve metodologia para pesquisas nacionais em saúde pública; Selo Fiocruz Vídeo; Laboratório de Informação em Saúde – Centro de Referência do Ministério da Saúde.

b) Casa de Oswaldo Cruz – COC

Unidade dedicada à produção e disseminação do conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservação e valorização do patrimônio cultural da saúde; educação em seus campos de atuação e divulgação da ciência e tecnologia em saúde. A COC abriga o mais expressivo acervo documental da saúde do Brasil, a única pós-graduação em História das Ciências e da Saúde no país e edita o periódico trimestral História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Preserva ainda o patrimônio arquitetônico da Fiocruz; participa redes de informação na América Latina e, desde 1999, populariza a ciência por meio do Museu da Vida, que possui uma visitação de cerca de 200 mil pessoas por ano.

Principais serviços: Consulta a arquivos - áudios, vídeos, fotografias e documentos textuais desde o Século XVIII; Pós-graduação stricto sensu - mestrado e doutorado em história das ciências e da saúde; Pós- graduação lato sensu - especialização em divulgação da ciência, tecnologia e saúde, especialização em preservação e gestão do patrimônio cultural das ciências e da saúde, especialização em história da saúde na Amazônia; Cursos de capacitação em conservação de bens culturais - formação inicial em técnicas de conservação; Programa para Jovens Aprendizes de Produção Cultural em Divulgação Científica; ações de educação não formal - Educação em Ciências e Educação em Saúde e Popularização da Ciência; ações intra e interinstitucionais de colaboração entre educação não formal e educação formal; ações intersetoriais de colaboração entre Educação e Saúde; Museu Itinerante Ciência Móvel; circuito de visitação do Museu da Vida; Bibliotecas de História das Ciências e da Saúde e de Educação e Divulgação Científica; Assessoria técnica em gestão de documentos e arquivos - Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (SIGDA); Curso de Atualização em Gestão de Documentos.

c) Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Ipec

Realiza pesquisa clínica, ensino, serviços de referência e assistência em doenças infecciosas. Integra diversas redes nacionais e internacionais de pesquisa plínica.

Principais serviços: Assistência médica de referência em doenças infecciosas, incluindo consultas ambulatoriais, exames, internação hospitalar e hospital-dia. São atendidos portadores de HIV/Aids, HTLV, doenças sexualmente transmissíveis (DST), doença de Chagas, toxoplasmose, leishmaniose, micoses (esporotricose, paracoccidiodomicose, histoplasmose, aspergilose, criptococose), tuberculose, doenças febris agudas (dengue, malária, influenza, varicela, leptospirose, entre outras), além de acidentes com animais peçonhentos (cobras, escorpiões e aranhas); atendimento no Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (vacinação); consultas na área de medicina do viajante; assistência médica veterinária de referência a gatos com esporotricose e cães com esporotricose ou leishmaniose; realização de exames de referência para serviços de saúde do SUS (exames diagnósticos em micologia, leishmaniose, micobacterioses e anatomia patológica em doenças infecciosas); mestrado e doutorado acadêmicos em pesquisa clínica em doenças infecciosas e de mestrado profissional em pesquisa clínica; residência médica em infectologia, curso de especialização para médicos estrangeiros, cursos de atualização em diversos temas de doenças infecciosas e estágio curricular para diversos cursos de graduação; realização de pesquisa clínica sobre prevenção, diagnóstico, prognóstico, tratamento e fatores relacionados às doenças infecciosas; prestação de serviços especializados de identificação taxonômica, isolamento, caracterização, fornecimento e depósito de material biológico, assim como treinamentos e consultoria, por coleções biológicas institucionalizadas na área de microbiologia.

d) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Ensp

Tem como missão gerar, absorver, compartilhar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde pública, através da pesquisa e desenvolvimento, educação, cooperação técnico-especializada e prestação de serviços assistenciais, visando à melhoria das condições de saúde da população e à promoção da vida com qualidade. É voltada para a capacitação e formação de recursos humanos para o SUS e para o sistema de ciência e tecnologia, a produção científica e

tecnológica e a prestação de serviços de referência no campo da saúde pública. Participa ativamente no desenvolvimento de debates sobre propostas de políticas públicas de saúde e promove cursos para formar profissionais comprometidos com as ações governamentais e com a transformação do contexto social brasileiro.

Principais serviços: Pós-graduação *stricto sensu* - mestrado, mestrado profissional e doutorado nas áreas de saúde pública, saúde pública e ambiente, epidemiologia em saúde pública e bioética; Pós-graduação *lato sensu* - cursos nas modalidades de especialização, aperfeiçoamento e atualização; Escola de Governo; Educação a Distância (EaD); Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF); Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh); Território Integrado de Atenção à Saúde (Teias); Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF); realização de exames de referência para a rede de laboratórios do SUS, no atendimento a diversos agravos em vigilância epidemiológica.

e) Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV

Realiza atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde. Atua, portanto, com o segmento dos trabalhadores de nível fundamental e médio, que correspondem à maioria dos profissionais de Saúde no Brasil. Tem como principais objetivos: coordenar e implementar programas de ensino em áreas estratégicas para a Saúde Pública e para Ciência e Tecnologia em Saúde; elaborar propostas para subsidiar a definição de políticas para a educação profissional em saúde e para a iniciação científica em saúde; formular propostas de currículos, cursos, metodologias e materiais educacionais; e produzir e divulgar conhecimento nas áreas de Trabalho, Educação e Saúde. Confirma seu papel de centro de cooperação tanto na elaboração teórica quanto na articulação política no campo da Educação Profissional em Saúde no Brasil, ao assumir a Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde, que envolve 101 instituições de 22 países; e Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Educação de Técnicos em Saúde.

Principais serviços: Ensino médio integrado de nível técnico em saúde; mestrado e especialização em educação profissional em saúde; Programa de Educação de Jovens e Adultos em convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro; Programa de Vocação Científica (Provoc); elabora material educativo, em diferentes mídias, para alunos e professores; Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Educação de Técnicos; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na área de educação profissional em saúde; Observatório dos Técnicos em Saúde, que integra a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde; revistas da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (Rets); periódico científico Trabalho, Educação e Saúde; revista jornalística Poli - Saúde, Educação e Trabalho.

f) Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS

O INCQS é referência nacional para as questões analítico-laboratoriais relativas ao controle da qualidade de alimentos, medicamentos, cosméticos, artigos e insumos para diálise e de saúde, conjuntos, reagentes e insumos diagnósticos, saneantes domissanitários, sangue e hemoderivados, saúde ambiental e medicamentos biológicos. Trabalha em estreita cooperação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com as secretarias estaduais e municipais de saúde, entre outros parceiros nacionais e internacionais. Atua na promoção de ações regulatórias em parceria com a ANVISA; no estabelecimento de normas e metodologias de controle da qualidade para rede de laboratórios do SUS; na assessoria técnica, como unidade de referência, à rede nacional de laboratórios de controle de qualidade em saúde; nas áreas de controle da qualidade de produtos para consumo humano; e no ensino, de pesquisa e de tecnologias de laboratório relativas ao controle da qualidade de insumos, produtos, ambientes e serviços sujeitos à ação da Vigilância Sanitária.

Principais produtos: serviços especializados de identificação taxonômica, caracterização, diagnóstico, fornecimento e depósito de material biológico, treinamentos e consultorias em preservação de microrganismos; ações regulatórias em parceria com órgãos de vigilância sanitária; assessoria técnica, como unidade de referência, à rede nacional de laboratórios de controle de qualidade em saúde; fornecimento de materiais de referência químicos e biológicos e ensaios de proficiência para organizações públicas e privadas; análises laboratoriais para avaliação da qualidade sanitária de produtos, insumos, ambientes ou serviços relacionados à saúde, alimentos, cosméticos, saneantes domissanitários, sangue e hemoderivados, produtos biológicos e saúde ambiental; pós-graduação em Vigilância Sanitária lato sensu nas modalidades de especialização, atualização e capacitação profissional e stricto sensu nas modalidades de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional.

g) Instituto Oswaldo Cruz – IOC

Atua nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e na prestação de serviços de referência para diagnóstico de doenças infecciosas, genéticas e controle de vetores, garantindo padrões de biossegurança, qualidade e de gestão ambiental. Mantém coleções biológicas de importância nacional e internacional e forma técnicos e cientistas por meio da atuação na educação profissional e de pós-graduação. O Ambulatório Souza Araújo (ASA), vinculado ao Laboratório de Hanseníase do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), é uma unidade assistencial que desenvolve ações de atenção ao portador de hanseníase e seus familiares, relacionadas ao controle, diagnóstico e tratamento no âmbito municipal, estadual e nacional. O Ambulatório de Hepatites Virais (AHV), vinculado ao Laboratório de Referência Nacional de Hepatites Virais (LAHEP) do IOC, é uma unidade assistencial que desenvolve ações humanizadas e personalizadas de atenção ao portador de hepatites virais e seus contactantes. Essas ações incluem o diagnóstico, acompanhamento e controle dos casos.

Principais serviços: Serviço ambulatorial de atenção à saúde da população em hanseníase e hepatites; programas stricto sensu - mestrado e doutorado nas áreas de biologia celular e molecular, biologia parasitária, medicina tropical, ensino em biociências e saúde, biologia computacional e sistemas, biodiversidade e saúde; programas lato sensu - especialização em entomologia médica, em ciência, arte e cultura em saúde, em malacologia, em biociências e saúde; cursos de capacitação profissional em serviço; formação de nível técnico - curso técnico de pesquisa em biologia parasitária e de especialização de nível técnico em biologia parasitária e biotecnologia; 29 serviços laboratoriais de referência em saúde no escopo da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) - alguns reconhecidos e/ou credenciados como centros colaboradores da OMS/OPAS -, além do diagnóstico de doenças e identificação de vetores para diversos agravos, capacitam profissionais, prestam consultorias e subsidiam ações em pesquisas científicas; serviços laboratoriais de coleções biológicas para arquivamento e conservação ex situ de material biológico, constitui-se em bancos de conservação do patrimônio genético, prestam serviços especializados nas áreas de microbiologia, zoologia e histopatologia; atendimento especializado e tratamento clínico para portadores de hanseníase, atualização e capacitação de profissionais de nível médio e superior e programa de estágio curricular e desenvolvimento de pesquisas na área de hanseníase; participação em projetos de pesquisa científica, em hepatites agudas; Programa de Diagnóstico Precoce das Hepatites Virais do Estado do Rio de Janeiro (HA); Programa de Avaliação e Esclarecimento para Portadores Crônicos de Hepatites Virais (PAE); educação em saúde para pacientes e familiares, aconselhamento e distribuição de panfletos informativos e preservativos.

h) Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos – Biomanguinhos

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Biomanguinhos, foi criado em 1976, como unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com o objetivo de atender às demandas do Ministério da Saúde (MS).

Inicialmente, as demandas eram voltadas principalmente para o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Com o passar dos anos e a mudança no perfil socioeconômico e epidemiológico, o Instituto passou a atuar também nas linhas de produtos de reativos para diagnóstico e biofármacos. Atualmente, o Complexo Tecnológico de Vacinas (CTV) do Instituto, um dos maiores e mais modernos centros de produção da América Latina, instalado no campus da Fiocruz, visa garantir a autossuficiência em vacinas essenciais para o calendário básico de imunização do Ministério da Saúde (MS). Em 2014 foram incluídos no portfólio de Biomanguinhos: o biofármaco infliximabe e os reativos DPP® HIV/Sífilis combo, TR DPP® Sífilis Duo (treponêmico e não treponêmico) e o Kit NAT HIV/HCV/HBV.

O crescimento nos últimos dez anos traz como consequência a necessidade de ampliação da capacidade produtiva com vistas a atender às demandas de insumos estratégicos relacionadas aos programas prioritários do Ministério da Saúde, bem como às demandas da vacina de Febre Amarela, Meningite AC e da Meningite ACW dos países atendidos pelas agências das Nações Unidas - a Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A vacina de Meningite ACW é produzida em Cuba, por meio de parceria com o Instituto Finlay e acordo estabelecido entre Biomanguinhos e Unicef.

Atualmente, o Instituto passa por um momento de crescimento e transição, com projetos importantes de expansão da capacidade produtiva, como a finalização das instalações do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos (CIPBR); o andamento das obras do Novo Centro de Processamento Final (NCPFI), primeira etapa do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, em Santa Cruz no Rio de Janeiro, e do Novo Almoxarifado e Prédio Administrativo; e o início do projeto de implantação da Unidade Biomanguinhos (planta de produção em plataformas vegetais) no Campus Fiocruz-Ceará. Além disso, o Instituto vem se preparando internamente para a transformação de seu atual modelo jurídico para o de Empresa Pública do Direito Privado, decisão aprovada em Plenária Extraordinária do Congresso Interno em 2012.

Outro importante fator a ser destacado no atual contexto político e institucional é a orientação estratégica de uso do poder de compra do Governo alinhada às políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico, incluindo: o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) localmente; a absorção de novas tecnologias; e o estímulo à formação de parcerias público-privadas que atendam às demandas da sociedade. Nesse sentido, Biomanguinhos ocupa papel importante por ser um dos principais laboratórios públicos fornecedores de vacinas ao Ministério da Saúde (MS), além de vir fortalecendo seu papel na área de reativos para diagnóstico e biofármacos. Biomanguinhos também vem se destacando na área de parcerias com outras organizações tanto para desenvolvimento conjunto quanto para absorção de novas tecnologias, permitindo reduzir a dependência externa e economizar recursos.

A franca expansão do parque industrial e das instalações de laboratórios de desenvolvimento tecnológico de Biomanguinhos/Fiocruz reflete essa política governamental de criar as condições estruturais em busca de autonomia para introdução de novos produtos bem como ampliação da capacidade de produção para atender à crescente demanda do Ministério da Saúde. O desafio da autossuficiência nacional para produção de imunobiológicos impõe aos laboratórios públicos produtores o estabelecimento de padrões de competitividade internacionais que exigem grandes investimentos financeiros e, conseqüentemente, uma gestão focada em resultados e auto sustentabilidade.

A partir da nova infraestrutura instalada, Biomanguinhos disporá dos recursos tecnológicos necessários para atrair e viabilizar parcerias de transferência de tecnologia, desenvolvimento conjunto ou produção conjunta com vistas a atender às principais demandas de saúde pública, garantindo o acesso a insumos estratégicos para maior parcela da população.

O Instituto pratica, ainda, ações de responsabilidade socioambiental voltadas para crianças, adolescentes e suas famílias, moradoras das comunidades vizinhas ao campus. Por meio da Comissão de Responsabilidade Socioambiental (Somar), a unidade oferece atividades de saúde integral, inclusão digital, leitura e educação.

Principais serviços: Vacinas, Reativos para Diagnóstico e Biofármacos – Fornecimento de Vacinas para o PNI e para OMS, OPAS e UNICEF – Febre amarela (atenuada); Poliomielite 1, 2 e 3 (atenuada); Haemophilus influenzae b (conjugada); DTP + Hib - vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis e Haemophilus Influenzae b (conjugada); Meningocócica AC (polissacarídica); Tríplice viral (sarampo, caxumba, rubéola); Rotavírus humano G1P1[8] (atenuada); Pneumocócica 10-valente (conjugada); Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada); Tetravalente viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela). Fornecimento de Reativos para Diagnóstico para a CGLAB, D-DST/AIDS/HV e CGSH – IFI Doença de Chagas; EIE Leishmaniose Visceral Canina; IFI Leishmaniose Humana; Helm Teste; Imunoblot Rápido DPP® HIV 1/2; NAT HIV/HCV; Teste Rápido DPP® HIV 1/2 Biomanguinhos; Teste Rápido DPP® Leishmaniose Visceral Canina; Teste Rápido DPP® Sífilis. Fornecimento de Biofármacos para o DAF - Alfapoeitina humana recombinante; Alfainterferona 2b humana recombinante; Alfataliglicerase.

i) Instituto Fernandes Figueira – IFF

Unidade voltada para ensino, pesquisa, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde da mulher, da criança e do adolescente. O Instituto atua, ainda, nas áreas de desenvolvimento tecnológico em saúde, cooperação nacional e internacional e coordenação de redes, como a Rede Brasileira e o Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, entre outras. Integra, ainda, a Rede Nacional de Pesquisa Clínica e a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

Principais serviços: Assistência de referência, no âmbito da saúde da mulher da criança e do adolescente, em consultas ambulatoriais, exames, cirurgias, internação hospitalar e hospital-dia; atendimento ambulatorial - pré-natal, ginecologia (alto risco para câncer de mama, cirurgia plástica reconstrutora de mama, endocrinologia, histeroscopia diagnóstica, mastologia e patologia cervical), pediatria geral e especialidades (alergia e imunologia, dermatologia, fisioterapia motora e respiratória, fonoaudiologia hospitalar e de linguagem, função respiratória, neurologia, nutrição, pneumologia, terapia ocupacional, urodinâmica), ambulatório de adolescente, “follow-up” (acompanhamento), Genética Médica, Banco de Leite Humano, cirurgia pediátrica, neurocirurgia, endoscopia, estomatoterapia, saúde mental e serviço social; apoio diagnóstico e terapêutico - patologia clínica, banco de sangue, anatomia patológica, radiologia, farmácia, laboratório de fisiologia pulmonar, espirometria; internação nos serviços de Neonatologia, Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria, Unidade de Pacientes Graves (UPG), Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), Cirurgia Pediátrica e Neurocirurgia; atividades de ensino e assistência, tendo como objeto de investigação a saúde da mulher, da criança e do adolescente; pesquisa básica, aplicada, clínica, assim como a inovação, avaliação e desenvolvimento tecnológico; pós-graduação stricto sensu - doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional; pós-graduação lato sensu - especialização, residência médica e de enfermagem, cursos de aperfeiçoamento e residência multiprofissional; atualização e capacitação profissional e programa de estágio curricular.

j) Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos – Farmanguinhos

Referência mundial por atuar na regulação de preços no mercado de antirretrovirais, Farmanguinhos é o maior laboratório farmacêutico oficial vinculado ao Ministério da Saúde, produzindo medicamentos para atender aos programas estratégicos do Governo Federal, que são distribuídos à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de atender demandas emergenciais no Brasil e no exterior, no combate a doenças edênicas, como malária e tuberculose, doenças do sistema nervoso central, para os programas de diabetes e hipertensão, antirretrovirais contra AIDS, entre outros.

O Instituto também desenvolve atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de princípios ativos por meio da síntese química, da química de produtos naturais e de métodos analíticos, onde estabelece importantes parcerias público-privadas nacionais e internacionais nas suas áreas de conhecimento.

Principais produtos: pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novas formulações; pesquisa e desenvolvimento tecnológico em síntese química e química de produtos naturais; farmacologia aplicada; transferência de tecnologia; serviços analíticos (Plataforma de Métodos Analíticos); produção e distribuição de medicamentos para o SUS, desde analgésicos à antibióticos e antirretrovirais; projetos sociais voltados à melhoria das condições de vida das populações em territórios vulneráveis; e ensino, com pós-graduação lato sensu na modalidade de especialização, com os cursos voltados para tecnologia na indústria farmacêutica e para a inovação em fito medicamentos, e stricto sensu na modalidade de Mestrado Profissional em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica.

k) Fiocruz Minas - Centro de Pesquisa René Rachou

Tem sede em Belo Horizonte e está voltado para a pesquisa de agravos à saúde prevalentes no país. Tem a missão de melhorar a qualidade de vida da população, atendendo as necessidades nacionais de saúde mediante pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, ensino e serviços de referência.

Principais serviços: Desenvolvimento de pesquisas sobre doenças infecciosas e parasitárias como a doença de Chagas, esquistossomose, leishmanioses e malária, além de pesquisas sobre epidemiologia do envelhecimento, do comportamento de risco e ocupacional; serviços de referência nacional em doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose tegumentar, Centro de Referência Nacional e Internacional para Flebotomíneos, Centro de Referência em Capacitação de Flebotomíneos e Competência Vetorial e Centro de Referência em Leishmanioses; serviço ambulatorial de atenção à saúde, especializado em leishmanioses - Ambulatório Alda Lima Falcão; Posto Avançado de Estudos Emanuel Dias (Bambuí/MG), oferece exames laboratoriais e, em colaboração com a prefeitura municipal, eletrocardiograma; programa de pós-graduação em biologia celular e molecular, doenças infecciosas e parasitárias e saúde coletiva; plataformas tecnológicas multiusuários; serviços especializados de identificação taxonômica, isolamento, caracterização, fornecimento e depósito de material biológico, assim como treinamentos e consultoria, por coleções biológicas institucionalizadas na área de zoologia.

l) Fiocruz Amazônia - Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane

Com sede em Manaus, realiza pesquisas nas áreas de saúde indígena, ecologia de doenças transmissíveis, doenças infecciosas - diagnóstico e controle, diversidade microbiana com importância para a saúde e história das ciências na Amazônia. Tem a missão de contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.

Principais serviços: Avaliação das condições de vida e agravos dos povos amazônicos; estudos da ecologia de doenças transmissíveis, da diversidade microbiana, sobre diagnóstico e controle de doenças infecciosas e da história da saúde na Amazônia; aquisição, depósito, distribuição e preservação de bactérias, fungos e leveduras em suas coleções biológicas; pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado); pós-graduação lato sensu em nível de especialização e aperfeiçoamento/atualização na área biológica e de saúde coletiva; educação profissional em saúde; iniciação científica em parceria com o CNPq e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas; treinamentos de curta duração; prestação de serviços especializados de identificação taxonômica, isolamento, caracterização, fornecimento e depósito de material biológico, assim como treinamentos e consultoria em coleções biológicas institucionalizadas na área de microbiologia.

m) Fiocruz Pernambuco - Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães

É voltado para o desenvolvimento de um trabalho sistemático de pesquisa, ensino e cooperação técnica, em diversos campos da saúde pública e no combate a endemias.

Principais serviços: Laboratórios de referência para o Ministério da Saúde na área de controle de culicídeos vetores e peste, e laboratórios de referência para o Nordeste, na área de esquistossomose, leishmaniose e doença de Chagas; serviço de filariose de referência para o Ministério da Saúde, com ambulatório clínico, urológico, laboratorial e ultrassonográfico, com acreditação pela Joint Commission International e Consórcio Brasileiro de Acreditação; serviços de identificação taxonômica, isolamento, caracterização, fornecimento e depósito de material biológico, treinamentos e consultoria por coleções biológicas na área de microbiologia; realização de exames de referência em vigilância epidemiológica para laboratórios do SUS; laboratórios de pesquisa em análise de sistemas de informações e de políticas de saúde; avaliação, monitoramento e vigilância em saúde, biologia celular e molecular, doenças transmissíveis, entomologia, estudos de violência em saúde, imunoepidemiologia, imunogenética, imunoparasitologia e biologia molecular, métodos quantitativos, mutagênese, saúde, ambiente e trabalho, e observatório de recursos humanos em saúde; laboratório de Nível de Biossegurança 3 (NB3), biotérios de experimentação e de criação com nível de segurança 3 (NA3) e insetário, núcleo de plataformas tecnológicas (NPT) com unidades de sequenciamento e detecção de DNA em tempo real, citometria de fluxo, microscopia confocal, microscopia de transmissão e varredura e ultracentrífuga preparativa; pós-graduação em saúde pública (doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional), residência multiprofissional em saúde coletiva e cursos de especialização e atualização, pós-graduação em biociências e biotecnologia em saúde (doutorado e mestrado acadêmico) e orientação em iniciação científica de alunos de graduação; cooperação técnica com a secretaria estadual e secretarias municipais de Saúde do Nordeste, universidades federais e estaduais do Norte-Nordeste e outras instituições nacionais e internacionais na área de saúde e pesquisa.

n) Fiocruz Bahia - Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz – CPqGM

Atua principalmente na área de pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos e disseminação da informação em saúde. Tem por missão promover a melhoria da qualidade de vida da população por meio da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico, no estado da Bahia e no Brasil.

Principais serviços: Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico em Saúde; programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) nas áreas de biotecnologia em saúde e medicina investigativa (PgBSMI) e patologia humana e experimental (PgPAT); Biblioteca Biomédica; Programa de Popularização da Ciência; Programa Institucional de Iniciação Científica (Proic) e Programa de Estágio Curricular (PEC); cursos para capacitação e atualização para o SUS e Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; sessões científicas; realização de exames de referência para o SUS, no atendimento a diversos agravos em vigilância epidemiológica; biotério de experimentação e criação, insetário e canil; cooperação técnica com a Secretaria de Saúde da Bahia

e Secretaria Municipal de Saúde, Universidades Federais e Estaduais e com outras instituições da área de saúde.

o) Fiocruz Paraná - Instituto Carlos Chagas

Unidade situada na cidade de Curitiba voltada para o desenvolvimento de pesquisas em biologia celular e molecular na área de problemas de saúde humana e veterinária, desenvolvimento de produtos biotecnológicos e ensino em biociências e biotecnologia.

Mantém plataforma instalada para o desenvolvimento de projetos nas áreas de biologia celular e molecular; laboratórios especializados para o cultivo de bactérias, cultivo de parasitas, cultivo de leveduras, cultivo de células não infectadas e infectadas com vírus, o cultivo de células-tronco e um laboratório de nível de segurança biológica 3 (NB-3), para manipulação de agentes altamente patogênicos. O Instituto dispõe ainda de uma série de equipamentos de grande porte estabelecidos como plataformas multiusuário, tais como um sequenciador de DNA de segunda geração SOLiD 4 System (Applied Biosystems), um microscópio confocal (Leica), dois citômetros de fluxo (Becton&Dickinson) e um espectrômetro de massas LTQ Orbitrap XL-ETD (Thermo Scientific).

Principais serviços: Desenvolvimento e produção de produtos biotecnológicos e insumos para prognóstico e diagnóstico para vigilância epidemiológica e para atender demandas específicas de programas de saúde pública do Ministério da Saúde; desenvolvimento de pesquisas com patógenos relevantes para a saúde humana (doença de Chagas, dengue, HIV, HCV, sífilis, Hantavirus, Arenavírus, Toxoplasmose, entre outros), células-tronco, doenças crônicas e degenerativas, utilizando a biotecnologia moderna, visando à produção de conhecimento e formação de quadros especializados para a sociedade; laboratórios para o desenvolvimento de projetos com células-tronco e lentivírus; laboratório de Nível de Biossegurança 3 (NB3); plataformas tecnológicas multiusuários, tais como sequenciamento de larga escala de DNA de segunda geração SOLiD 4 System, sequenciamento Ion Torrent PGM e Íon Próton, microarranjos e genômica funcional, microscopia confocal, citometria de fluxo, PCR Real Time, espectrometria de massas; centro de referência para hantavirose para a Região Sul; pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado acadêmicos) na área de biociências e biotecnologia; cursos de extensão na área de biociências e biotecnologia; produção de kits para ações de vigilância epidemiológica, como o Kit Hantec para diagnóstico de Hantavirose e insumos para o Kit NAT HIV/HCV para controle de qualidade de sangue doado na hemorrede brasileira para o Ministério da Saúde.

p) Fiocruz África

Tem como finalidade articular, acompanhar e avaliar os programas de cooperação em saúde, desenvolvidos pelas unidades da Fiocruz com os países africanos, incluindo o Programa de Cooperação Interinstitucional com o Ministério da Saúde da República de Moçambique. Os programas de cooperação preveem o intercâmbio profissional, com deslocamento periódico de alunos e profissionais à Fiocruz, no Brasil, por períodos variados, para complementação de treinamentos, capacitações e formações acadêmicas e aperfeiçoamento técnico-profissional; reformulação dos Institutos Nacionais de Saúde e apoio diferenciado para o fortalecimento dos sistemas de saúde dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP); e transferência de tecnologia para a área de produção.

Principais serviços: Cursos de pós-graduação em diferentes áreas; capacitações em serviço; ensino a distância e formação politécnica; implantação e reformulação dos institutos nacionais de Saúde dos países da CPLP; transferência de tecnologia para a área de produção e apoios diferenciados para o fortalecimento dos sistemas de saúde dos países da CPLP.

VIII. Escritórios

a) Fiocruz Mato Grosso do Sul

Inaugurado em 2011, o Escritório da Fiocruz em Mato Grosso do Sul encontra-se em fase de implantação. Desenvolve atividades de ensino e pesquisa nas áreas temáticas de Saúde das Populações Indígenas, Saúde das Populações Vulneráveis, Saúde e Sociedade, Meio Ambiente: Biodiversidade e Agronegócio, em paralelo aos projetos de ampliação, visando à consolidação de uma nova Unidade da Fiocruz.

Principais serviços: Produção de Material Didático/Educativo do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família na área de Saúde da População Indígena; Curso de Mestrado Profissional de Vigilância em Saúde das Fronteiras; Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde do Sistema Prisional (Modalidade de Ensino a Distância); Mestrado Profissional em Saúde da Família - Presencial; Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – EaD; Programa de Formação em Saúde e Trabalho - EaD; pesquisas em Saúde da População Indígena, Saúde das Populações Vulneráveis, Meio Ambiente e Saúde, Saúde e Sociedade; Pesquisa Clínica; Observatório RH do SUS.

b) Fiocruz Ceará

Escritório técnico na cidade de Fortaleza, que ainda se encontra em desenvolvimento, tem como objetivos principais fortalecer a atenção primária à saúde e a Estratégia da Saúde da Família; atuar na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação em fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de saúde; e realizar pesquisas científicas direcionadas à realidade ambiental e epidemiológica da região, entre outras atividades.

c) Fiocruz Rondônia

Atua principalmente na área de inovação e pesquisa científica relacionada às questões de saúde pública, desenvolvimento tecnológico, disseminação de informações em saúde e formação de recursos humanos, em níveis de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de implantar, articular e acompanhar os programas de cooperação em saúde desenvolvidos pela Fiocruz.

Principais serviços: Programa de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), que atualmente conta com 70 projetos em andamento e distribuídos nos seus 12 laboratórios especializados; Programa de iniciação científica e estágio monitorado realizados nos laboratórios; linhas de pesquisa com núcleos médico/ambulatoriais; Unidades de Saúde Pública (grupo de Hepatites, Malária e Leishmanioses); cursos e palestras de acesso público para a divulgação dos avanços científicos e o aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde.

d) Fiocruz Piauí

Seu projeto de desenvolvimento prevê estudos sobre biomas, doenças infecciosas, saúde do trabalhador, saúde materno-infantil, entre outros campos, além do desenvolvimento de programas de formação e ensino direcionados às demandas do estado. Por meio de parcerias locais, regionais e federais, algumas das ações estão em andamento, como a realização de seminários com lideranças locais e grupos de pesquisa focados em subsidiar a implantação da unidade e a identificação das principais ações de cooperação, já existentes e potenciais, entre a Fiocruz e as instituições e grupos de pesquisa piauienses.

IX. Subunidades

a) Campus Fiocruz Mata Atlântica

O Campus Fiocruz Mata Atlântica é uma iniciativa interdisciplinar para o estabelecimento de um modelo de ocupação que prioriza a preservação, a proteção e a recuperação dos patrimônios ambiental e cultural, consolidando um território saudável e sustentável.

b) Centro de Referência Prof. Hélio Fraga

O Centro de Referência Prof. Hélio Fraga é o centro nacional de referência para tuberculose e outras pneumopatias de interesse sanitário. Desenvolve pesquisas, atividades de ensino, cooperação técnica, assistência e vigilância epidemiológica, visando a disseminação de conhecimentos e apoio à gestão, mediante qualificação profissional da força de trabalho do SUS e a melhoria do manejo clínico e laboratorial para a população. Atua como laboratório de referência nacional e apoio ao diagnóstico e controle da tuberculose e outras micobacterioses.

c) Instituto Nacional de Endemias Rurais

O Instituto Nacional de Endemias Rurais, subordinado à direção do Instituto Oswaldo Cruz, foi criado visando à intensificação do controle e combate às endemias rurais, em ações como: Plano Piloto para Experimentação e Avaliação da Metodologia no Controle da Esquistossomose; Investigações e Estudos sobre doença de Chagas; Pesquisas sobre leishmanioses; e Projeto Piloto para Pesquisas Aplicadas ao Combate à Peste no Brasil.

d) Palácio Itaboraí

Localizado em Petrópolis/RJ, realiza projetos de caráter sociocultural que permitem pôr em prática atividades inter e transeitoriais destinadas a avaliar seu impacto potencial na redução de desigualdades sociais. Nesse mesmo contexto, situam-se projetos comunitários de trabalhos técnico-sociais e de desenvolvimento de tecnologias sociais. Entre estas práticas incluem-se projetos de formação artístico-cultural e de apoio à capacitação tecnológica para trabalhadores de saúde. Dissemina também, conhecimentos que permitem atuar em nível da determinação das iniquidades sociais e econômicas no acesso à saúde.

X. Coordenações

a) Coordenação de Gestão de Tecnologia de Informação – CGTI

É responsável pela gestão e operacionalização das tecnologias da informação no âmbito da Presidência da Fiocruz e unidades que a apoiam (Audin, Dirac, Dirad, Direh, Diplan Ouvidoria e CQuali).

Principais serviços: suporte ao usuário; sistemas de informação; infraestrutura tecnológica, serviço de segurança da informação e comunicações e Qualidade em TI.

b) Coordenação da Qualidade

Trabalha no aprimoramento das práticas e processos institucionais, segundo normas nacionais e internacionais de gestão da qualidade e o Modelo de Excelência na Gestão Pública (MEGP), preconizado pelo Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), com o propósito de garantir a segurança e a eficácia dos produtos e serviços ofertados à população, a transparência e a resolutividade da gestão pública. Sua finalidade é a consolidação gradual de uma cultura de excelência na Fiocruz, com foco no cidadão, na inovação, no aprendizado e na adoção de boas práticas corporativas.

Principais serviços: Acompanhamento dos Sistemas Locais de Gestão da Qualidade nas diversas unidades; Implementação de ferramentas e instrumentos de Gestão preconizados pelo GesPública; Carta de Serviços ao Cidadão; Gestão por Processos e Avaliação Continuada da Gestão; Plano de

Melhoria da Gestão da Fundação; Pesquisa de Imagem e Satisfação e outros estudos de levantamento de necessidades e expectativas; disseminar a cultura da excelência em toda a organização.

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Vice-presidência Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde – VPAAPS	Coordena e promove a integração e sinergia das ações institucionais nas áreas de ambiente, atenção e promoção da saúde, visando atender às necessidades do Sistema Único de Saúde, tendo em vista os determinantes sociais da saúde.	Valcler Rangel Fernandes	Vice-Presidente	Março/2013 até o presente
Vice-presidência Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC	Coordena e integra projetos dirigidos à modernização das práticas pedagógicas e da gestão do conhecimento além de promover e apoiar as iniciativas de caráter inovador nas áreas de ensino e de informação científica em saúde. A atuação no segmento de ensino abrange a formação de nível técnico e de pós-graduação. No campo da informação e comunicação, a atuação compreende a produção acadêmica, científica disponibilizada nos formatos impresso e eletrônico, a produção de material audiovisual; sistemas de informação acadêmica; rede de bibliotecas; editora, museu, notícias e eventos.	Nísia Veronica Trindade Lima	Vice-Presidente	Março/2013 até o presente
Vice-presidência Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI	Responsável por articular o sistema democrático e participativo de governança da organização ao modelo de gestão estratégica, por meio do fomento e da formulação de políticas, programas e projetos, bem como estabelecendo mecanismos de viabilização que promovam o fortalecimento institucional. Dentre suas atividades, a VPGDI dedica-se à criação, ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de instrumentos incrementais e inovadores de governança e gestão, na busca contínua do desempenho gerencial com crescimento e sustentabilidade organizacional.	Pedro Ribeiro Barbosa	Vice-Presidente	Março/2013 até o presente
Vice-presidência Pesquisa e Laboratórios de Referência –	Responsável por coordenar a o fomento e a indução à pesquisa, abrangendo a pesquisa básica, clínica, voltada para o desenvolvimento tecnológico e a	Rodrigo Guerino Stabeli	Vice-Presidente	Junho/2012 até o presente

VPPLR	<p>inovação, mediante programas de incentivo, provimento de bolsas de estudo em pós-graduação e de atração de pesquisadores sêniores, oriundos de outras instituições para colaboração e incorporação de conhecimentos e tecnologias.</p> <p>É também responsável pela gestão de plataformas tecnológicas, voltadas à pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área biomédica, por meio do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde - PDTIS</p>			
Vice-presidência Produção e Inovação em Saúde – VPPIS	<p>Tem por objetivo promover e integrar as atividades de produção e inovação na Fiocruz, para atender e subsidiar políticas públicas para o Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS). Sua atuação engloba tanto a formulação de políticas quanto o estabelecimento das bases para uma atuação integrada com foco na capacitação tecnológica e produtiva nacional no campo da saúde. As atividades da VPPIS refletem a prioridade atribuída pela Fiocruz ao atendimento da demanda nacional por uma base tecnológica e industrial compatível às propostas de desenvolvimento socioeconômico e ao ideário do Sistema Único de Saúde.</p>	Jorge Antonio Zepeda Bermudez	Vice-Presidente	Março/2013 até o presente.
Auditoria Interna	<p>Presta apoio aos gestores da instituição mediante análise da legalidade e a legitimidade dos atos administrativos, além de examinar os resultados institucionais quanto à economicidade, eficácia e eficiência das diversas áreas da gestão e sistemas administrativos.</p>	Silvina da Costa Marques	Auditora Chefe	Abril/2001 até o presente.
Centro de Relações Internacionais	<p>Atua no sentido de fomentar a perspectiva da saúde global, apoiando e coordenando o crescente intercâmbio internacional da Fiocruz, no campo da cooperação técnica, tanto com instituições dos países</p>	Paulo Buss	Coordenador Geral	Janeiro/2009 até o presente

	desenvolvidos quanto com os países em desenvolvimento.			
Coordenação da Qualidade	Trabalha no aprimoramento das práticas e processos institucionais, segundo normas nacionais e internacionais de gestão da qualidade e o Modelo de Excelência na Gestão Pública (MEGP), preconizado pelo Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).	Mirian Cohen	Coordenadora Geral	Março/2013 até o presente
Coordenação de Comunicação Social	É responsável por definir as diretrizes e coordenar o trabalho de comunicação da instituição. Atua em quatro eixos: assessoria de imprensa e produção jornalística, comunicação interna, comunicação institucional e formação da imagem pública da Fundação	Elisa Andries	Coordenadora Geral	Julho/2014 até o presente
Coordenação de Cooperação Social	Atua com foco no desenvolvimento territorializado e sustentável, enquanto eixo estratégico para redução das vulnerabilidades socioambientais, incentivando a aproximação, trocas e diálogos entre a Fiocruz e entidades públicas, empresas, organizações sociocomunitárias e movimentos sociais.	José Leonídio Madureira Sousa Santos	Coordenador Geral	Junho/2009 até o presente.
Coordenação de Gestão de Tecnologia de Informação – CGTI	É responsável pela gestão e operacionalização das tecnologias da informação no âmbito da Presidência da Fiocruz e unidades que a apoiam (Audin, Dirac, Dirad, Direh, Diplan Ouvidoria e CQuali).	Álvaro Funcia Lemme	Coordenador Geral	Abril/2011 até o presente
Coordenação de Gestão Tecnológica - GESTEC	Contribui para aprimorar a política de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Instituição, utilizando estrategicamente os mecanismos do Sistema Internacional de Propriedade Intelectual e de transferência de tecnologia, com vistas à efetiva incorporação pela sociedade dos resultados de sua pesquisa.	Celeste Emerick	Coordenadora Geral	Fevereiro/2010 até o presente.

	Assessora dirigentes, pesquisadores e gestores da instituição nas atividades relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e informação tecnológica, além de coordenar o Sistema de Gestão Tecnológica e Inovação da Fiocruz - Sistema Gestec-NIT			
Diretoria Regional de Brasília	Desenvolve atividades de ensino, pesquisa, comunicação e assessoria em saúde pública; busca contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde por meio da formação de quadros estratégicos, do desenvolvimento e difusão de conhecimentos e tecnologias inovadoras, em cooperação interna e externa, que respondam às necessidades da gestão da saúde, nos âmbitos federal e regional. Além disso, abriga a secretaria executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).	Gerson Oliveira Penna	Diretor	Abril/2011 até o presente
Gabinete	Dá assistência à Presidência em sua representação política e social e na articulação com as demais áreas da Fiocruz, além de outras atividades designadas pelo Presidente da Fiocruz.	Fernando Jose Margues de Carvalho	Chefe de Gabinete	Março/2009 até o presente
Ouvidoria	A Ouvidoria é um canal de comunicação com a sociedade e um instrumento de gestão participativa. Procura atuar de forma isenta e ética na análise e encaminhamento das manifestações (denúncias, elogios, reclamações e sugestões) da sociedade, relativas às atividades da Fiocruz, visando ao aprimoramento institucional, bem como contribuir para a ampliação da gestão participativa e do controle social. Atende manifestações externas, dos usuários dos serviços da Fiocruz, e manifestações internas dos trabalhadores.	João Gonçalves Barbosa Neto	Ouvidor	Março/2014 até o presente
Procuradoria Federal	Atua no exame prévio da legalidade dos atos administrativos e orientação ao gestor público, no	Deolinda Vieira Costa	Procuradora Chefe	Abril/2010 até o presente

	exercício de suas atividades, observando, sempre, os princípios constitucionais da Administração Pública.			
Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan	Fornecer apoio à Presidência, ao Conselho Deliberativo e às unidades da Fiocruz no processo de gestão estratégica da organização, oferecendo subsídios e ferramentas para a formulação estratégica, alinhamento organizacional e avaliação do desempenho institucional.	Roseli Monteiro da Silva	Diretora	Março/2013 até o presente
Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos – Dirac	Responsável pelo gerenciamento do espaço físico da Fiocruz, atuando em Manguinhos/Rio de Janeiro - RJ (campus sede e expansão) e em diversas atividades de infraestrutura nos demais campi do Rio de Janeiro; bem como nos campi de outras localidades como Brasília, Ceará e Mato Grosso do Sul.	José Damasceno Fernandes	Diretor	Janeiro/2014 até o presente
Diretoria de Administração – Dirad	Responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e execução das operações comerciais, da gestão econômico-financeira e de informações gerenciais. Administra os recursos financeiros, exercendo o papel de “setorial contábil”. Acompanha a execução orçamentária dos recursos alocados nas diversas unidades da Fiocruz e gere os processos de aquisição de bens e serviços. É também responsável pela coordenação administrativa do programa Farmácia Popular do Brasil.	Cristiane Teixeira Sendim	Diretora	Março/2013 até o presente
Diretoria de Recursos Humanos – Direh	Formula e implementa políticas, estratégias e instrumentos de gestão do trabalho. Integra ações de administração de pessoal, de desenvolvimento de pessoas e de saúde do trabalhador.	Juliano de Carvalho Lima	Diretor	Março/2013 até o presente
Centro de Criação de Animais de Laboratório – Cecal	Atua na biotecnologia e desenvolvimento animal; realização de controle de qualidade animal e de ambientes em biotérios; e na produção e fornecimento de animais, sangue e hemoderivados,	Carla de Freitas Campos	Diretora	Março/2013 até o presente

	pautando-se em valores éticos e na transparência, na busca pela excelência.			
Casa de Oswaldo Cruz – COC	Dedicada à produção e disseminação do conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservação e valorização do patrimônio cultural da saúde; educação em seus campos de atuação e divulgação da ciência e tecnologia em saúde.	Paulo Roberto Elian dos Santos	Diretor	Março/2013 até o presente
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	É voltado para o desenvolvimento de um trabalho sistemático de pesquisa, ensino e cooperação técnica, em diversos campos da saúde pública e no combate a endemias.	Sinval Pinto Brandão Filho	Diretor	Junho/2013 até o presente
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz – CPqGM	Atua principalmente na área de pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos e disseminação da informação em saúde. Tem por missão promover a melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico, no estado da Bahia e no Brasil.	Manoel Barral Netto	Diretor	Outubro/2013 até o presente
Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane	Realiza pesquisas nas áreas de saúde indígena, ecologia de doenças transmissíveis na Amazônia, doenças infecciosas na Amazônia - diagnóstico e controle, diversidade microbiana da Amazônia com importância para a saúde e história das ciências na Amazônia.	Sérgio Luiz Bessa Luz	Diretor	Junho/2013 até o presente
Centro de Pesquisa René Rachou	Está voltado para a pesquisa de agravos à saúde prevalentes no país. Tem a missão de melhorar a qualidade de vida da população, atendendo as necessidades nacionais de saúde mediante pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, ensino e serviços de referência.	Zélia Maria Profeta da Luz	Diretora	Julho/2012 até o presente

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Ensp	É voltada para a capacitação e formação de recursos humanos para o SUS e para o sistema de ciência e tecnologia, a produção científica e tecnológica e a prestação de serviços de referência no campo da saúde pública. Tem como missão gerar, absorver, compartilhar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde pública, por meio da pesquisa e desenvolvimento, educação, cooperação técnico-especializada e prestação de serviços assistenciais, visando à melhoria das condições de saúde da população e à promoção da vida com qualidade.	Hermano Albuquerque de Castro	Diretor	Julho/2013 até o presente
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV	Realiza atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde. Atua, portanto, com o segmento dos trabalhadores de nível fundamental e médio, que correspondem à maioria dos profissionais de Saúde no Brasil.	Paulo César de Castro Ribeiro	Diretor	Agosto/2013 até o presente
Instituto Carlos Chagas	Voltada para o desenvolvimento de pesquisas em biologia celular e molecular na área de problemas de saúde humana e veterinária, desenvolvimento de produtos biotecnológicos e ensino em biociências e biotecnologia.	Samuel Goldenberg	Diretor	Janeiro/2010 até o presente
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Icict	Participa da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolve estratégias e executa ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, visando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde e de outros órgãos governamentais.	Umberto Trigueiros Lima	Diretor	Março/2013 até o presente
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Ipec	Realiza pesquisa clínica, ensino, serviços de referência e assistência em doenças infecciosas. Integra diversas redes nacionais e internacionais de Pesquisa Clínica.	Alejandro Marcel Hasslocher Moreno	Diretor	Junho/2013 até o presente
Instituto de Tecnologia em	Produz medicamentos para atender aos programas	Hayne Felipe da Silva	Diretor	Outubro/2009 até o presente

Fármacos de Manguinhos – Farmanguinhos	estratégicos do Governo Federal, que são distribuídos à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de atender demandas emergenciais no Brasil e no exterior, no combate a doenças edênicas, como malária e tuberculose, doenças do sistema nervoso central, para os programas de diabetes e hipertensão, antirretrovirais contra AIDS, entre outros.			
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos – Biomanguinhos	Atende as demandas do Ministério da Saúde, principalmente para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e também em linhas de produtos de reativos para diagnóstico e biofármacos.	Artur Roberto Couto	Diretor	Outubro/2009 até o presente
Instituto Fernandes Figueira – IFF	Unidade voltada para ensino, pesquisa, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde da mulher, da criança e do adolescente. O Instituto atua, ainda, nas áreas de desenvolvimento tecnológico em saúde, cooperação nacional e internacional e coordenação de redes, como a Rede Brasileira e o Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, entre outras. Integra, ainda, a Rede Nacional de Pesquisa Clínica e a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.	Carlos Maurício de Paulo Maciel	Diretor	Maiio/2009 até o presente
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS	Realiza o controle da qualidade de alimentos, medicamentos, cosméticos, artigos e insumos para diálise e de saúde, conjuntos, reagentes e insumos diagnósticos, saneantes domissanitários, sangue e hemoderivados, saúde ambiental e medicamentos biológicos. Trabalha em estreita cooperação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com as secretarias estaduais e municipais de saúde, entre outros parceiros nacionais e internacionais.	Eduardo Chaves Leal	Diretor	Outubro/2009 até o presente
Instituto Oswaldo Cruz – IOC	Atua nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e na prestação de serviços de	Wilson Savino	Diretor	Setembro/2013 até o presente

	referência para diagnóstico de doenças infecciosas, genéticas e controle de vetores, garantindo padrões de biossegurança, qualidade e de gestão ambiental. Mantém coleções biológicas de importância nacional e internacional e forma técnicos e cientistas por meio da atuação na educação profissional e de pós-graduação.			
--	--	--	--	--

1.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	Representa um conjunto essencial de atividades, definidor da identidade da organização; todas as Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz desenvolvem atividades de pesquisa e desenvolvimento, inclusive as unidades de produção.	Pesquisa biomédica, pesquisa clínica, pesquisa em saúde coletiva (epidemiologia, políticas, planejamento e gestão, ciências sociais e humanas), desenvolvimento tecnológico de insumos para a saúde, desenvolvimento de tecnologias sociais e de gestão na área da saúde.	PARCEIROS NACIONAIS: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, INSTITUTO BUTANTAN, INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ, HEMOBRÁS - EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA, EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, HEMOPE - FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO, IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, INMETRO - INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL, INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA TROPICAL, INC - INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZINTE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO; UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE;	VPPLR

			<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI; UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA; UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE; PARCEIROS INTERNACIONAIS: INSTITUT PASTEUR; INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DO PARAGUAI; NIH - NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH; AIDS CLINICAL TRIAL GROUP; CANADIAN INSTITUTES OF HEALTH RESEARCH; CENTRO DE IMUNOLOGIA MOLECULAR - CIM (CUBA); UNIVERSIDADE DE MIAMI; UNIVERSIDADE LISBOA; CDC -CENTERS FOR DISEASE CONTROL; CENTRO DE INVESTIGACIÓN EN SALUD INTERNACIONAL DE BARCELONA; DREXEL UNIVERSITY; HARVARD MEDICAL SCHOOL; INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL LISBOA; INSTITUTO NACIONAL DE SALUD DO PERÚ – INS; INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DE MOÇAMBIQUE; INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA; INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS; LOUISIANA STATE UNIVERSITY; MASSACHUSETTS UNIVERSITY; MINISTERIO DA SALUD COSTA RICA; MINISTÉRIO DA SAÚDE DA ARGENTINA; MINISTÉRIO DA SAÚDE DE CUBA; MINISTÉRIO DA SAÚDE DO PERU; UNIVERSIDAD DE COSTA RICA; UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA DEL URUGUAY (UDELAR); UNIVERSIDAD DE LOS ANDES; UNIVERSIDAD DE SEVILLA; UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER; UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN ANTONIO ABAD DEL CUSCO – PERU; UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA;</p>	
--	--	--	--	--

			UNIVERSIDADE DE BARCELONA; UNIVERSIDADE DE CHICAGO; UNIVERSIDADE DE LEIDEN; UNIVERSITY OF COLORADO; BOULDER; UNIVERSITY OF COPENHAGEN; UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA; UNIVERSITY OF SOUTH FLORIDA; MUSEU DE LA PLATA; NATIONAL UNIVERSITY OF SINGAPORE; OKLAHOMA MEDICAL RESEARCH FOUNDATION; OMS; ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DA ONCOCERCOSE DAS AMÉRICAS – OEPA; SOCIETY FOR INVERTEBRATE PATHOLOGY; STANFORD UNIVERSITY.	
Produção de Insumos para a Saúde	Refere-se às atividades de produção industrial de medicamentos, vacinas e soros e reagentes diagnósticos, que concentram a maior parte dos recursos orçamentários (mais de 50%) destinados à Fiocruz. O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Biomanguinhos garante a autossuficiência em vacinas essenciais para o calendário básico de imunização do Ministério da Saúde. O Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos, maior laboratório oficial vinculado ao Ministério da Saúde, produz mais de um bilhão de unidades de medicamento/ano, destinados aos programas estratégicos do SUS. O Instituto Carlos Chagas, unidade técnico-científica localizada em Curitiba, produz kits	Produção de vacinas: DTP e Haemophilus influenzae tipo B (tetravalente), febre amarela, Haemophilus influenzae tipo B, meningite A e C, poliomielite e tríplice viral. Produção de kits de reagentes para diagnóstico laboratorial de doenças como: doença de Chagas, leishmanioses, leptospirose, AIDS e agravos causados por helmintos. Produção do kit NAT HIV/HCV, para controle de qualidade de sangue doado. Produção de biofármacos utilizados no tratamento de hepatites crônicas e anemias graves (Alfa interferona 2b e Alfa poetina), integrantes do Programa de Medicamentos Excepcionais do Ministério da Saúde. Produção de medicamentos de base sintética: antibióticos, anti-inflamatórios, anti-infecciosos, antiulcerantes, analgésicos, medicamentos para doenças endêmicas como malária e tuberculose, antirretrovirais, medicamentos para o sistema	PARCEIROS NACIONAIS: BLANVER FARMOQUÍMICA LTDA., BOEHRINGER INGELHEIM DO BRASIL, BRISTOL-MYERS SQUIBB, CENTRO DE COMPONENTES SEMICONDUTORES (CCS) – CAMPINAS, CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER (CTI) – CAMPINAS, CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. NTPHARMA, FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS, FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS (CERTI) – FLORIANÓPOLIS, FUNDAÇÃO EZEQUIEL NEVES, INSTITUTO BUTANTAN, INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, LIBBS FARMACÊUTICA LTDA., LIFEMED, NORTEC QUÍMICA S/A, TECPAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, GLOBE QUÍMICA S/A. PARCEIROS INTERNACIONAIS: BI.FLOW SYSTEMS – BIOFLUIDIC INTEGRATION – ALEMANHA, CEA LETI – FRANÇA, CENTRO DE INGENIERÍA GENÉTICA Y BIOTECNOLOGÍA - HEBER BIOTEC S.A (CUBA), CENTRO DE INGENIERÍA GENÉTICA Y BIOTECNOLOGÍA, CHEMBIO - CHEMBIO DIAGNOSTICS SYSTEMS, CIMAB S.A. (REPRESENTANTE DO CENTRO DE INMUNOLOGÍA	VPPIS

	diagnósticos para ações de vigilância epidemiológica e insumos para o controle de qualidade de sangue doado na hemorrede brasileira.	cardiovascular e o sistema nervoso central, e para os programas de diabetes e hipertensão.	MOLECULAR – CIM – DE CUBA), COMERCIALIZADORA DE PRODUTOS BIOFRAMACÊUTICOS DA REPÚBLICA DE CUBA - CENTRO DE IMUNOLOGIA MOLECULAR (CUBA), FRAUNHÖFER CENTER FOR MOLECULAR BIOTECHNOLOGY, FUNDAÇÃO BILL & MELINDA GATES, GLAXO SMITH KLINE, HAECKER AUTOMATION – ALEMANHA, INSTITUTO FINLAY – CUBA, INTEGRATED PROJECT SERVICES, LUMINEX, LUPIN PHARMACEUTICALS, APOTEX MANAGEMENT SCIENCES FOR HEALTH, NORWEGIAN INSTITUTE OF PUBLIC HEALTH, PHARMACHEM INDIA PVT, SANOFI PASTEUR, ST MICROELECTRONICS – ITÁLIA, TEKNOLOGIAN TUTKIMUSKESKUS VTT – FINLÂNDIA, UNIVERSIDADE DE AVEIRO – PORTUGAL, UNIVERSIDADE DE MONTPELLIER – FRANÇA.	
Educação e Formação em Saúde	Abrange atividades relacionadas com pós-graduação, stricto e lato sensu, e formação de quadros, profissionais e gestores, para atuação junto ao Sistema Único de Saúde e ao complexo produtivo da saúde. Todas as unidades técnico-científicas da Fiocruz desenvolvem programas de pós-graduação stricto sensu, com cursos de doutorado, mestrado acadêmico ou profissional. A Fiocruz oferece ainda diversos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização, aperfeiçoamento, atualização e residência) e de educação profissional, por meio da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Também	A Fiocruz possui 26 programas de pós-graduação stricto sensu recomendados pela CAPES (referência: avaliação 2007). 21 programas na modalidade Acadêmica: História das Ciências, Epidemiologia em Saúde Pública, Saúde Pública (Rio de Janeiro), Saúde Pública e Meio Ambiente, Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Biociências e Biotecnologia em Saúde, Saúde Pública (Pernambuco), Biociências e Biotecnologia, Informação e Comunicação em Saúde, Pesquisa aplicada à saúde da criança e da mulher, Saúde da Criança e da Mulher, Vigilância Sanitária, Biodiversidade e Saúde, Biologia Celular e Molecular, Biologia Computacional e de Sistemas, Biologia Parasitária, Ensino em	PARCEIROS NACIONAIS: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO DO AMAZONAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, INSTITUTO TÉCNICO DE CAPACITAÇÃO E PESQUISA DA REFORMA AGRÁRIA, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/MS, MINISTÉRIO PÚBLICO/RS, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER,	VPEIC

	<p>estão disponíveis cursos de pós-graduação lato sensu e educação profissional na modalidade à distância. Uma iniciativa importante, nesta área, é a Escola de Governo em Saúde, que visa à formação e a educação permanente de gestores e profissionais de saúde, incorporando conceitos da moderna gestão de sistemas, serviços, organizações e programas, assim como a consolidação de redes de cooperação.</p>	<p>Biociências e Saúde, Medicina Tropical, Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas. Cinco programas exclusivamente de Mestrado Profissional: Tecnologia de Imunobiológicos, Educação Profissional em Saúde, Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica, Saúde Materno-Infantil, Pesquisa Clínica. E quatro programas em ambas as modalidades: Epidemiologia em Saúde Pública, Saúde Pública (RJ), Saúde Pública (PE), Vigilância Sanitária. Na esfera da pós-graduação lato sensu, são ofertados cerca de 50 cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, diversos dentre eles na modalidade ensino a distância, por meio da Escola de Governo em Saúde, distribuídos por três grandes áreas de prática: Política, Gestão e Atenção Básica, Vigilância em Saúde, e Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social. No campo da educação profissional em saúde, a Fiocruz oferece cursos técnicos na área de saúde, integrados ao ensino médio: Análises Clínicas, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, Gerência de Saúde, Vigilância em Saúde. E também cursos técnicos subsequentes ao ensino médio: Agente Comunitário de Saúde, Registros e Informações em Saúde, cursos de especialização técnica e cursos diversos de atualização, aperfeiçoamento e</p>	<p>REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR.. PARCEIROS INTERNACIONAIS: UNIÃO DE NAÇÕES SUL-AMERICANAS, UNIVERSIDAD DE MAR DEL PLATA, UNIVERSITÉ DE LA MEDITERRANÉE, INSTITUTO SUL-AMERICANO DE GOVERNO EM SAÚDE, REDE DE INSTITUTOS NACIONAIS DE SAÚDE NA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, REDE DE ESCOLAS NACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA, REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE, ESCOLA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM SAÚDE PÚBLICA- FRANÇA, INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INSTITUTOS NACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA, MINISTÉRIOS DE SAÚDE DE ANGOLA, MOÇAMBIQUE, GUINÉ BISSAU, ADMINISTRACIÓN NACIONAL DE LABORATORIOS E INSTITUTOS DE SALUD "DR. CARLOS G. MALBRÁN", UNIVERSIDADE GLASGOW, UNIVERSIDADE DE DREXSEL, UNIVERSIDADE DE EXETER, UNIVERSIDADE PIERRE E MARRIE CURIE.</p>	
--	---	--	---	--

		qualificação, voltados para este segmento. Também oferece cursos para Educação de Jovens e Adultos (EJA)		
Atenção de Referência em Saúde	Adicionalmente às atividades de pesquisa nas áreas clínica e biomédica, a Fiocruz oferece importantes serviços de prestação direta de cuidados de saúde à população, através do Sistema Único de Saúde, com destaque para o Instituto Fernandes Figueira, que oferece serviços de saúde a pacientes referenciados na área de saúde materno-infantil; e para o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, referência de alta complexidade em doenças infecciosas. A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca reúne igualmente um amplo portfólio de serviços, no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana - referência em saúde do trabalhador com serviços especializados, no Centro de Referência Professor Hélio Fraga - especializado em tuberculose multirresistente e outras micobacterioses, e o Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria - referência ambulatorial de média	Serviço de alta complexidade em ginecologia, incluindo tratamento clínico e cirúrgico de doenças ginecológicas, e diagnóstico precoce das formas de câncer mais comuns no gênero feminino. Serviço de referência para atenção à gravidez de risco fetal durante todo o ciclo da gestação ao parto e assistência à criança, no pós-parto e etapas subsequentes. Serviços de atenção à saúde da criança e do adolescente em diversas especialidades: alergia e imunologia, hebiatria, cirurgia pediátrica, clínica médica, dermatologia, fisioterapia, fonoaudiologia, genética, ginecologia, neurologia, nutrição, pediatria e terapia ocupacional. Serviços de assistência médica de referência em doenças infecciosas, incluindo consultas ambulatoriais, exames, internação hospitalar e hospital-dia. São atendidos portadores de HIV/Aids, HTLV, doenças sexualmente transmissíveis (DST), doença de Chagas, toxoplasmose, leishmaniose, tuberculose, doenças febris agudas (dengue, malária, influenza, varicela, leptospirose, entre outras), além de assistência a vítimas de acidentes com animais peçonhentos. Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais e serviço de orientação a	PARCEIROS NACIONAIS: ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, AÇÕES AFIRMATIVAS EM DIREITOS E SAÚDE - IPAS BRASIL, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACREDITAÇÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA, ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE, CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA, CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO (CRT/AIDS) / SÃO PAULO, CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ, FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO, HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO, 3 HOSPITAIS PRIVADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, INSTITUTO BUTANTAN, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR ISMAEL COUTINHO, INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, 2 INSTITUTOS NACIONAIS, PREFEITURAS MUNICIPAIS E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, GOVERNOS ESTADUAIS E SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE, SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE BARUERI, SOCIEDADE HOSPITAL SAMARITANO, 4 UNIVERSIDADES ESTADUAIS, 14 UNIVERSIDADES FEDERAIS EM 11 ESTADOS DO PAÍS, 3 UNIVERSIDADES PRIVADAS, BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. PARCEIROS INTERNACIONAIS: AIDS CLINICAL TRIAL GROUP, CANADIAN INSTITUTES OF HEALTH RESEARCH, CENTRO PARA EL CONTROL ESTATAL DE MEDICAMENTOS, EQUIPOS Y DISPOSITIVOS MÉDICOS – CUBA, CENTER FOR RESEARCH IN INFECTIOUS	VPAAPS

	<p>complexidade para a população do bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro, na vizinhança do campus da Fiocruz. Além destas atividades, a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca participa da gestão da atenção primária no município do Rio de Janeiro através do Projeto TEIAS Território-Escola, também em Manguinhos.</p> <p>Adicionalmente, a Fiocruz conta com ambulatórios de referência em diversas patologias infecciosas (hanseníase, hepatites, chagas, esquistossomose, leishmaniose) no Instituto Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisa René Rachou, Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fiocruz Rondônia.</p>	<p>viajantes. Atenção especializada à saúde do trabalhador nas seguintes especialidades: audiologia, dermatologia ocupacional, fisioterapia pulmonar, neurotoxicologia, pneumologia ocupacional, saúde mental, toxicologia. Serviços ambulatoriais de média complexidade para a população do bairro de Manguinhos, Rio de Janeiro, em diversas especialidades.</p>	<p>DISEASES/UNIVERSITY COLLEGE OF DUBLIN – IRLANDA, FUNDAÇÃO BILL E MELINDA GATES, INSTITUT NATIONAL DE LA SANTÉ ET DE LA RECHERCHE MEDICALE, INSTITUTO DE GENÉTICA HUMANA E ANTROPOLOGIA DA CIDADE DE JENA – ALEMANHA, INSTITUTO DE GESTÃO DA ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS EM SAÚDE PÚBLICA – FRANÇA, INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE – PORTUGAL, LA JOLLA BIOENGINEERING INSTITUTE – EUA, MÉDICOS SEM FRONTEIRAS, MINISTÉRIO DA SAÚDE DO CANADÁ, MINISTÉRIOS DA SAÚDE DE 23 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, CARIBE, PENÍNSULA IBÉRICA E ÁFRICA, NATIONAL INSTITUTE OF HEALTH, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, SAINT MARY’S SCHOOL OF MEDICINE – LONDRES (INGLATERRA), SOUTHWEST FOUNDATION BIOMEDICAL RESEARCH – SAN ANTONIO (EUA), UNIVERSITY OF CALIFORNIA, LOS ANGELES (EUA), UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DE MÉXICO – MÉXICO, UNIVERSIDADE DE LOUVAIN – BÉLGICA, UNIVERSIDADE DE OUAGADOUGO – BURKINA FASO, UNIVERSIDADE DO MINHO – BRAGA (PORTUGAL), ISERM/TOULOUSE-FRANÇA, DALHOUSIE UNIVERSITY – CANADÁ</p>	
<p>Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde</p>	<p>A Fiocruz possui 49 laboratórios e departamentos, distribuídos entre diferentes unidades técnico-científicas, considerados centros de referência nacional, que realizam procedimentos de alta complexidade para complementação diagnóstica, com capacidade para dar respostas imediatas a problemas emergenciais, como epidemias ou novas doenças; desempenham,</p>	<p>Serviços laboratoriais de referência em: leishmaniose tegumentar, esquistossomose, malária, dengue, doença de Chagas, filarioses, hepatites virais, hantaviruses, riquetsioses, Aids, carbúnculo, diagnóstico histopatológico de doenças infecciosas, enteroinfecções bacterianas, febre amarela, gripe, hanseníase, hidatidose, leptospirose, micoses sistêmicas e peste.</p>	<p>PARCEIROS NACIONAIS: SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS CENTRAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/MS.</p> <p>PARCEIROS INTERNACIONAIS: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, CENTRO DE CONTROLE DE DOENÇAS DOS EUA.</p>	<p>VPPLR</p>

	igualmente, atividades de controle de qualidade analítica para toda a rede de laboratórios de saúde pública do país.			
Informação e Comunicação em Saúde	<p>Reúne um conjunto amplo e heterogêneo de atividades envolvendo ações nas áreas da comunicação científica, divulgação científica e popularização da ciência, assim como ações no campo da comunicação institucional para a área da Saúde Pública e para o Sistema Único de Saúde. Diversas unidades técnico-científicas da Fiocruz desenvolvem atividades nestas áreas, como o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, responsável pelos Portais da Fiocruz na Internet, pela Rede de Bibliotecas da Fiocruz, pelas Bibliotecas Virtuais em Saúde e pela produtora e distribuidora VideoSaúde; e a Casa de Oswaldo Cruz, responsável pelo Museu da Vida, que desenvolve atividades informativas e educativas em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios, e</p>	<p>Serviços diversos como: portais da Fiocruz na internet, Rede de Bibliotecas da Fiocruz, Bibliotecas Virtuais de Saúde, edição de periódicos científicos nas áreas de saúde pública e ciências biomédicas, edição e distribuição de periódicos voltados para a informação, educação e comunicação em saúde. As exposições do Museu da Vida têm por objetivo divulgar junto ao grande público, de forma interativa, temas relativos a conceitos e à história da ciência, da biologia e da saúde pública, incluindo mostras itinerantes, que percorrem diversas capitais e cidades do interior do país. A VideoSaúde Distribuidora tem um acervo de mais de quatro mil títulos nas áreas de ensino e pesquisa em saúde e conta milhares de usuários cadastrados, entre organismos e instituições do Sistema Único de Saúde (SUS), entidades privadas, escolas, organizações não governamentais e comunitárias, além de usuários individuais. A Editora Fiocruz contabiliza cerca de 300 títulos em seu catálogo. O Canal Saúde está no ar diariamente, das 8 às 23 horas, com produções próprias e em parceria com produtores independentes e outras instituições.</p>	<p>PARCEIROS NACIONAIS: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DA BAHIA, EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, INSTITUTO VITAL BRAZIL, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA.</p> <p>PARCEIROS INTERNACIONAIS: UNIVERSIDADE DE HAVANA, PUBLIC COMMUNICATION OF SCIENCE AND TECHNOLOGY NETWORK, ASSOCIATION OF SCIENCE-TECHNOLOGY CENTERS, PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA Y TECNOLOGIA PARA EL DESARROLLO, ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA – URUGUAI, BIBLIOTECA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS MÉDICAS DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA (ARGENTINA), REVISTA DE HISTORIA DE LA MEDICINA / ACADEMIA BOLIVIANA DE HISTORIA DE LA MEDICINA (BOLÍVIA), UNIDAD PATRIMONIO CULTURAL DE LA SALUDE / MINISTERIO DE LA SALUD (CHILE).</p>	VPEIC

	<p>por diversas atividades relacionadas com a divulgação do patrimônio histórico e cultural da Fiocruz. Além destas unidades, merecem destaque o Canal Saúde, emissora de televisão do Sistema Único de Saúde sediada na Fiocruz, e a Editora Fiocruz, que tem por missão publicar e difundir livros em saúde pública, ciências biológicas e biomédicas, pesquisa clínica, ciências sociais e humanas em saúde.</p>			
<p>Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Saúde</p>	<p>Abrange as atividades de preservação do patrimônio bibliográfico, arquivístico, museológico e arquitetônico da saúde sob a responsabilidade da Fiocruz. A Casa de Oswaldo Cruz é a unidade técnico-científica dedicada à preservação da memória da instituição, assim como a conservação e restauração do patrimônio arquitetônico, ambiental e urbanístico da Fiocruz. O acervo documental sob sua guarda é o mais expressivo do país sobre os processos políticos, sociais e culturais da saúde, incluindo os arquivos pessoais de cientistas e sanitaristas como o próprio Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Souza Araújo</p>	<p>O acervo arquivístico da Fiocruz reúne mais de cem fundos e coleções de documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro e filmográfico, que abrangem o período entre 1803 e 2008. O acervo bibliográfico é especializado em História da Medicina, História da Saúde Pública, História, Sociologia e Filosofia da Ciência, e conta com cerca de 34 mil itens. O patrimônio urbanístico-arquitetônico inclui o Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos e as edificações históricas do Campus Fiocruz Mata Atlântica no Rio de Janeiro, além do Palácio Itaborahy, em Petrópolis-RJ. O acervo museológico é composto por cerca de duas mil peças catalogadas, abrigado em prédio construído especificamente para este fim.</p>	<p>PARCEIROS NACIONAIS: MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – UFRJ, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO DA PREFEITURA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SUPERINTENDÊNCIA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COORDENAÇÃO-GERAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA/SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (RJ), DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA, INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL- INEPAC, FUNAI, FUNARTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, SITIO ROBERTO BURLE MARX, INSTITUTO EVANDRO CHAGAS – SVS/MS.</p> <p>PARCEIROS INTERNACIONAIS: CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, REDE LATINOAMERICANA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA SAÚDE, REDE BVS</p>	<p>VPEIC</p>

	e Belisário Penna.		HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE.	
Manutenção das Coleções Biológicas da Saúde	Atividades relacionadas à aquisição, preservação, identificação, catalogação e distribuição de micro-organismos autenticados, destinados à utilização em pesquisa científica, estudos epidemiológicos, bem como no desenvolvimento e produção de bioprodutos para diagnóstico, vacina e medicamentos, incluindo a prestação de serviços especializados. As coleções biológicas da Fiocruz são mantidas por diferentes unidades técnico-científicas da Fundação, com apoio técnico e gerencial da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência.	O conjunto das coleções biológicas da Fiocruz é composto pela coleção histopatológica da febre amarela, por 17 coleções microbiológicas e 11 zoológicas. Os exemplares representam a biodiversidade genética de bactérias, protozoários, fungos e animais de importância médica e ambiental; a memória epidemiológica e o registro de variações ocorridas em agentes etiológicos ao longo do tempo; e as populações genéticas de organismos relacionados a pesquisas em saúde pública, além de acervos microbiológicos com potencialidade na produção de novos insumos de interesse biotecnológico. As coleções biológicas da Fiocruz oferecem produtos e serviços qualificados para aplicações em pesquisa e desenvolvimento que incluem, dentre outros, a produção de insumos para diagnóstico, vacinas e medicamentos.	PARCEIROS NACIONAIS: INMETRO, INPI, UNICAMP, BANCO DE CÉLULAS DO RIO DE JANEIRO E EMBRAPA. PARCEIROS INTERNACIONAIS: SCICOLL - INTERNATIONAL SCIENTIFIC COLLECTIONS.	VPPLR
Análise da Qualidade de Produtos e Insumos para a Saúde	O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, unidade técnico-científica da Fiocruz, constitui um serviço de referência nacional em análises laboratoriais para o controle da qualidade de alimentos, medicamentos, cosméticos, artigos e insumos para diálise e de saúde, conjuntos, reagentes e insumos diagnósticos,	Controle da qualidade de produtos para consumo humano, compreendendo alimentos, medicamentos, sangue e hemoderivados, imunobiológicos, cosméticos, domissanitários, reativos para diagnóstico e artigos de saúde em geral; promoção de ações regulatórias, estabelecimento de normas e metodologias de controle da qualidade para a rede de laboratórios do SUS; assessoria técnica, e capacitação de	PARCEIROS NACIONAIS: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, LACEN ESTADUAIS E MUNICIPAIS, INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA, INSTITUTO VITAL BRAZIL, INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, INSTITUTO BUTANTAN, SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS/MS, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/MS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PARCEIROS INTERNACIONAIS: CENTRO PARA EL	VPPIIS

	<p>saneantes domissanitários, sangue e hemoderivados e medicamentos biológicos. No cumprimento de seu papel no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, atua em estreita cooperação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e com secretarias estaduais e municipais de Saúde.</p>	<p>profissionais da rede nacional de laboratórios de controle de qualidade em saúde.</p>	<p>CONTROL ESTATAL DE MEDICAMENTOS, EQUIPOS Y DISPOSITIVOS MÉDICOS – CUBA.</p>	
--	--	--	--	--

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

A exigência de prestação de contas de parte dos conteúdos deste capítulo é inaplicável no caso do item a seguir:

2.5 Remuneração Paga a Administradores

2.1 Estrutura de Governança

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição de ciência e tecnologia em saúde vinculada ao Ministério da Saúde (MS) e tem como objetivos produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), que contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. Relacionados a sua finalidade estatutária, seus principais processos finalísticos são: atender a população em atenção básica e hospitalar; ensinar e capacitar pessoas para C&T e saúde; controlar qualidade em saúde; promover e realizar pesquisa em saúde; produzir insumos para a saúde; desenvolver tecnologias de produção para produtos, serviços e processos; desenvolver atividades de C&T e saúde para meio ambiente e biodiversidade; desenvolver atividades de informação em C&T em saúde; preservar patrimônio histórico e cultural; participar da formulação e da execução de políticas públicas.

A Fiocruz em seu VII Congresso Interno consolidou-se como “instituição estratégica de Estado” com participação ativa na estruturação de políticas de diplomacia em saúde e cooperação internacional, em consonância com as diretrizes do governo brasileiro, especialmente em apoio ao Ministério da Saúde. As atribuições da Fiocruz são estabelecidas pelo Decreto nº 4.725 de 09 de julho de 2003, que aprova o Estatuto da organização, e reafirmadas em seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 2.376, de 15 de dezembro de 2003, do Gabinete do Ministério da Saúde. As atividades finalísticas da Fiocruz, previstas em seu Estatuto, são desempenhadas especificamente pelas unidades técnico-científicas que compõem a Fiocruz. Estas, por sua vez, são compostas por subunidades – laboratórios, centros, coordenações, departamentos, serviços – que desempenham funções diversas visando o cumprimento das finalidades da organização.

O seu modelo de governança é democrático e participativo, consagrado em seu Estatuto e no Regimento Interno. Este caráter democrático e participativo é dado, de um lado, pelos mecanismos de consulta à comunidade de trabalhadores da organização para a escolha dos dirigentes – o presidente da Fiocruz, os diretores das unidades técnico-científicas e de apoio e, em alguns casos, os dirigentes de subunidades – e, de outro lado, pelos dispositivos de gestão colegiada, em que participam representantes das unidades e dos trabalhadores. O presidente da Fiocruz é nomeado pela Presidência da República, a partir de lista tríplice indicada pela comunidade de servidores da organização, na forma prevista pelo Regimento. Os diretores das unidades técnico-científicas, por sua vez, são indicados pela presidência da Fiocruz, também a partir de uma lista tríplice, escolhida pela comunidade de cada unidade através do voto direto. Compete aos diretores indicar os responsáveis pelos órgãos e subunidades componentes das unidades, sendo facultado às unidades estabelecer processo de consulta ou eleição para o provimento destes cargos, o que efetivamente ocorre em alguns casos. O mandato dos dirigentes é de quatro anos, conforme definição do Regimento Interno, admitida a recondução por um período igual e consecutivo.

A estrutura de governança da Fiocruz busca conciliar, de um lado, o imperativo do cumprimento de sua missão institucional, bem como suas responsabilidades frente ao Governo e à Sociedade, e, de outro lado, as aspirações da comunidade de servidores, observando-se a importância, já mencionada

acima, dos ativos de conhecimento incorporados no quadro de profissionais para a geração de valor na organização. O cumprimento, pela Fiocruz, de sua missão e atribuições se dá através de uma série de dispositivos de delegação, em sentido descendente, que tem por finalidade vincular a liderança da organização, isto é, seus dirigentes, aos objetivos e finalidades institucionais.

Estes dispositivos de delegação são reforçados por dispositivos de gestão orçamentária: cabe à Presidência da Fiocruz, por meio da Diretoria de Planejamento Estratégico e da Diretoria de Administração, coordenar a elaboração da programação física e orçamentária anual das atividades da organização, incluindo a distribuição dos recursos orçamentários entre as diversas unidades, que deverá ser aprovada, entretanto, pelo Conselho Deliberativo, isto é, pelo órgão colegiado da Fiocruz em que participam os dirigentes das próprias unidades. A consulta democrática para a escolha dos dirigentes, assim como os órgãos de gestão colegiada, são instrumentos institucionais que permitem contrabalançar, em razão de seu caráter ascendente e participativo, a cadeia de responsabilidades descendente, da sociedade e do governo, seu representante, à hierarquia interna de órgãos, unidades e subunidades, com vistas à realização das finalidades expressas através dos instrumentos legais que disciplinam a missão institucional da Fiocruz.

Os dispositivos institucionais de gestão colegiada desempenham um papel fundamental na estrutura de governança da Fiocruz. A Fiocruz conta com dois órgãos colegiados deliberativos, o Conselho Deliberativo e o Congresso Interno, e um órgão consultivo, o Conselho Superior, descritos a seguir.

O Conselho Deliberativo é composto, conforme o art. 10 do Regimento Interno da Fiocruz, pelo Presidente e Vice-Presidentes da Fiocruz, pelo Chefe de Gabinete da Presidência, por um representante do sindicato dos trabalhadores, e pelos diretores das unidades técnico-científicas, técnicas de apoio e técnico-administrativas referidas no Estatuto da Fiocruz. O Conselho Deliberativo é presidido pelo Presidente da Fiocruz, sendo suas deliberações adotadas pela maioria simples dos votos dos seus membros, exceto os diretores das unidades técnico-administrativas. Delibera sobre a programação de atividades e a proposta orçamentária anual; acompanha e avalia o desempenho das unidades; recomenda a implementação de melhorias; decide sobre a política de pessoal, criação e extinção de unidades, bem como sobre a destituição dos seus diretores; e designa a comissão eleitoral para a escolha do presidente da instituição. A Presidência organiza a sua pauta de decisões para reuniões que acontecem ordinariamente a cada mês, em consonância com as demandas institucionais e com o plano estratégico definido no Congresso Interno.

O Congresso Interno é o órgão máximo de representação da comunidade da Fiocruz. A ele compete deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, sobre o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias que possam interferir nos rumos da instituição. O evento, que acontece a cada quatro anos, é presidido pelo presidente da Fiocruz e composto por delegados eleitos pelas unidades, em número proporcional aos de seus servidores. Conforme definido no Regimento Interno da Fiocruz, o Congresso Interno é convocado, ordinariamente, pelo presidente da Fiocruz no seu primeiro ano de mandato ou, extraordinariamente, por iniciativa do presidente; por iniciativa de dois terços dos membros do Conselho Deliberativo da Fiocruz; por cinquenta por cento mais um dos delegados; ou por um terço dos servidores estatutários da Fiocruz. Os critérios para a composição do Congresso Interno, incluindo a representação proporcional por unidade ou grupo funcional, são definidos pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

O Conselho Superior da Fiocruz tem por missão exercer o controle social em nome da sociedade civil. Os critérios para composição do Conselho Superior são definidos no art. 8º do Regimento da Fiocruz: é integrado necessariamente por membros que não pertençam ao quadro de servidores da Instituição - com exceção do presidente da Fiocruz, que o preside - indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo Ministro da Saúde, entre representantes do poder público, personalidades de reconhecida competência técnico-científica, representantes do Sistema Único de

Saúde, representantes da área de Ciência e Tecnologia e representantes de outros setores, tais como Educação, Ambiente, Previdência, Agricultura e Trabalho.

A Fiocruz possui uma unidade de Auditoria Interna em cumprimento ao que dispõe o Decreto 3.591/2000 onde é exigido que as entidades da Administração Indireta criem uma unidade de auditoria interna com suporte necessário de recursos humanos e materiais. De acordo com o Estatuto da Fiocruz, aprovado pelo Decreto 4.725 de 09/06/2003, a Auditoria Interna - Audin é um órgão seccional pertencente à estrutura organizacional da Instituição e está subordinada diretamente à Presidência da Fiocruz.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A auditoria Interna é um órgão seccional da Fiocruz, conforme dispõe o inciso III do artigo 3º do Estatuto da Fiocruz, aprovado pelo Decreto n.º 4.725 de 09/06/2003. No entanto, de acordo com o Decreto nº 3.591 de 06/09/2000 e a IN SFC nº 01/2001, a Audin se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A atuação da Auditoria Interna inclui todas as Unidades da Fiocruz, sejam elas centralizadas ou descentralizadas administrativamente. A abrangência dos trabalhos da Auditoria Interna inclui os programas de trabalho, recursos e sistemas de controles administrativo, operacional e contábil, projetos financiados por recursos externos, projetos de cooperação junto a organismos internacionais, a aplicação de quaisquer recursos repassados pela União mediante contratos de gestão, transferências a fundo, convênio, acordo, ajuste ou outro instrumento congêneres.

Constituem objetos sujeitos ao exame da Auditoria Interna durante a realização de suas atividades, no âmbito da Fiocruz:

- A aplicação dos recursos transferidos a Fiocruz;
- A execução dos planos, programas, projetos e atividades que envolvam aplicação de recursos públicos federais;
- Os contratos firmados pela Administração com entidades públicas, empresas privadas e pessoas físicas para prestação de serviços, consultoria, execução de obras e fornecimento de materiais;
- Os processos de licitação, dispensas e inexigibilidades;
- Os instrumentos e sistemas de guarda, conservação e controle dos materiais e dos bens sob responsabilidade da Fiocruz;
- Os processos de Tomada de Contas Especial, sindicância e administrativo disciplinar;
- Os processos de admissão de pessoal e os de concessão de aposentadoria e pensão;
- Os processos de diárias, passagens e suprimento de fundos;
- O processo de prestação de contas anual da Fiocruz;
- Os convênios de receita, despesa e cooperação técnica;
- Os sistemas informatizados e os controles administrativos das Unidades da Fiocruz;
- Denúncias encaminhadas pela Presidência, pelos órgãos de controle ou enviadas diretamente à Auditoria Interna.

A Fiocruz é composta por 15 Unidades Técnico-Científicas (dentre as quais cinco em outros Estados), quatro Unidades Técnico-Administrativas, uma Unidade Técnica de Apoio, a Presidência com cinco Vices e seis assessorias e quatro Escritórios nos Estados do Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rondônia, que fazem parte do projeto de expansão nacional da Instituição.

Tendo em vista o tamanho e a complexidade da Fiocruz, a atuação da Auditoria Interna tem por base uma matriz de risco para subsidiar a escolha das ações de auditoria de conformidade descritas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

A Matriz de risco tem por critérios a relevância, materialidade, risco, tempo da última auditoria e autonomia administrativa/financeira, seguindo as premissas das normas estipuladas nas INs CGU

n.º 07/2006 de 29/12/2006, alterada pela IN 09 de 14/11/2007, e 01/2007 de 03/01/2007 e outros critérios identificados de forma a ajustar as características da Fiocruz aos aspectos descritos nas citadas normas.

Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

A Audin realizou 15 (quinze) Auditorias de Conformidade, sendo 06 (seis) delas com foco em recursos humanos; 01 (uma) Auditoria Especial, por solicitação da Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional-VPDI, com o objetivo de apoiar as discussões sobre a definição de diretrizes orçamentárias para 2015 considerando também os registros dos órgãos de controle interno (CGU) e externo (TCU), bem como 04 (quatro) trabalhos de Monitoramento sobre pendências das recomendações emitidas pela própria Auditoria Interna.

Em 2014 a Auditoria Interna realizou ações de auditoria nas seguintes Unidades e áreas: Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social, Instituto Fernandes Figueira, Presidência, Escritório de Mato Grosso do Sul, base de dados de RH, Bens Imóveis, INCQS, CPqLMD, Direh, Farmácia Popular do Brasil, aposentadorias e pensões, licenças por motivo de afastamento do cônjuge, auxílio-transporte, folha de pagamento, contratos de Serviços de Apoio e Manutenção, cessão e disposição por convênio.

Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada.

Em 2014 foram realizadas todas as ações planejadas, inclusive com a inserção de um trabalho realizado na Fiocruz Mato Grosso do Sul dentro da Auditoria de Conformidade realizada na Presidência da Fiocruz, possibilitando a realização de uma nova Auditoria de Conformidade, não prevista, no Instituto Leônidas e Maria Deane – CPqLMD, localizado em Manaus.

De acordo com o explicitado no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2014 foram emitidas 386 recomendações, das quais 253 (65,6%) foram atendidas enquanto que 83 (21,5%) foram parcialmente atendidas e 50 (12,9%) ainda estão pendentes de atendimento.

A seguir estão descritas as principais constatações, ressaltando que as mesmas estão aqui destacadas de modo genérico, estando cada uma delas detalhadas em seus respectivos relatórios de auditorias:

- Falhas na elaboração de Editais, projetos básicos, planilhas, pesquisa de preços e fiscalização de contratos.
- Não aderência à legislação vigente nas contratações de TI;
- Falhas na execução e fiscalização de contratos com a fundação de apoio.
- Controle precário, no âmbito da gestão de recursos humanos, quanto aos procedimentos de cessão de servidores por disposição de convênios.

Dentre as providências implementadas pelos gestores destacamos:

- Melhorias nos procedimentos de concessão das aposentadorias e pensões principalmente no que se refere ao enquadramento nas Emendas Constitucionais e conseqüentemente na instrução processual;
- Avanço na qualidade dos procedimentos afetos à Folha de Pagamento.

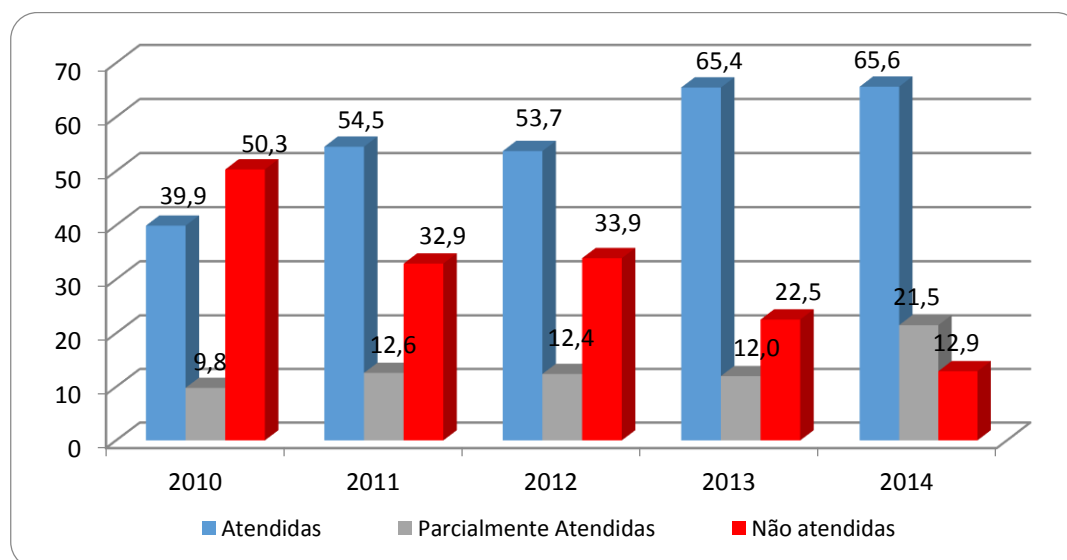
Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

O posicionamento da Auditoria Interna da Fiocruz já está de acordo com o que preceitua o § 3º do artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.304/2002, ou seja, está vincula ao Presidente da Fiocruz, dirigente máximo da Instituição, tendo em vista que a Fiocruz não conta com um Conselho de Administração.

Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

A partir dos trabalhos realizados em 2014, nas Unidades e áreas inseridas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2014, examinamos os controles internos administrativos com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria. Após a constatação de falhas foram prestadas orientações/esclarecimentos para as equipes nas Unidades, tanto em reuniões como nos próprios relatórios de auditoria, além de resultarem em inúmeras constatações cujas recomendações estão descritas no Anexo II do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2014. A seguir demonstra-se a série histórica do atendimento das recomendações emitidas no período de 2010 a 2014:

Gráfico 1 – Atendimento das Recomendações Emitidas, Fiocruz - 2010/2014



Esta série histórica demonstra a redução do percentual das recomendações não atendidas ao longo dos últimos cinco anos, com maior ênfase no exercício de 2014, resultado do interesse dos gestores em solucionar as impropriedades registradas nas auditorias em seus atos de gestão, considerando a adoção de medidas para a melhoria de seus controles internos.

2.3 Sistema de Correição

A Fundação Oswaldo Cruz, de fato, ainda não possui na sua estrutura um órgão de correição, de acordo com o modelo definido no Decreto nº.5.480/05, que dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. As irregularidades circunscritas à sua órbita de atuação, em geral, são apuradas por meio de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, sendo o Diretor de Recursos Humanos da U.J. a autoridade competente para instaurar e julgar referidos processos, nos termos da Portaria nº.546, de 05/09/2011, da Presidência da Fiocruz, publicada no DOU – Diário Oficial da União, Seção 2, páginas 29/30, em 06/09/2011.

A CPAD - Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares é o órgão criado no ano de 2000 e que vem, desde então, prestando assessoramento técnico direto ao Diretor de Recursos Humanos, demais dirigentes da Fiocruz, bem como às comissões de sindicância e de PADs, exclusivamente, em matéria de sua competência. A sua equipe atual é formada por 3 (três) servidores e 2 (dois) colaboradores terceirizados.

Finalmente, cumpre-nos ressaltar o fato de que o Conselho Deliberativo da entidade já deliberou pela criação de uma comissão disciplinar permanente, como a semente da futura Corregedoria-Geral que se pretende implantar na Fiocruz no futuro próximo. Entretanto, a criação desse importantíssimo órgão de controle da disciplina, com uma nova configuração e estrutura física e de pessoal, mais adequada às suas reais necessidades de operação, torna-se, hoje, ainda mais imperiosa, não só pela ótica da operacionalidade, mas, sobretudo, para o cumprimento das disposições encerradas no Decreto nº.5.480/05, de 30 de junho de 2005, retro mencionado.

Todos os processos de sindicância e disciplinares instaurados e julgados nos exercícios de 2006 a 2014, o que perfaz um total de 310 (trezentos e dez) processos, até a presente data, foram efetivamente cadastrados junto ao sistema CGU-PAD, para o fiel cumprimento das disposições contidas no § 3º. do artigo 1º da Portaria CGU nº.1043. Portanto, podemos afirmar, com absoluta segurança, que as exigências para o cadastramento de processos disciplinares estão sendo plenamente atendidas, nos estritos termos das disposições contidas no § 1º do artigo 4º. da norma legal retromencionada.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A Alta Administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente				X	

relacionadas com os objetivos de controle.					
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes:					
<p>Acerca do item 4, a Fiocruz não possui um código próprio de ética ou de conduta, porém utiliza o Código de Ética do Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal aprovado pelo Decreto nº 1.171/1994, além dos demais Códigos relacionados as atividades fins da Instituição, a exemplo do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP Fiocruz), Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA), entre outros.</p> <p>O preenchimento do Instrumento de Avaliação se constitui em momento de reflexão sistêmica sobre a prática e padrões institucionais, alinhando-se as demais ferramentas de melhoria contínua da Gestão Fiocruz, o que permite apreender os pontos fortes e aqueles que são críticos à agenda governamental. Nessa perspectiva, os Elementos do Sistema de Controles Internos Avaliados são considerados no Sistema de Governança da Fiocruz como recurso basal, estruturante da Gestão, e como tal foi priorizado pelas Lideranças institucionais no Macroprojeto de Excelência da Gestão Operacional do PQ 2011-2014. Esse fato revela coerência e alinhamento institucional e corrobora com o desenvolvimento de ciclos anuais de autoavaliação da gestão pública, favorecendo a cooperação entre áreas e o inter-relacionamento das práticas.</p> <p>A prática de Gestão de Riscos, priorizada no Plano de Melhoria da Gestão Fiocruz resultante de processo de Autoavaliação da Gestão, conforme preconizado GESPUBLICA/SEGEF – MPOG, avançou com a revisão em 2014 do Manual de Gestão de Risco Fiocruz, em agenda integrada envolvendo o conjunto das unidades da Fiocruz em processo participativo coordenado pela VPGDI, operado pela Coordenação da Qualidade Fiocruz em conjunto com grupo <i>ad hoc</i> constituído especificamente para esse fim. Desse modo, para além de apresentar as diretrizes e metodologia de Gestão de Riscos, o documento passa a focar a comunicação dos riscos, o alinhamento de expectativas quanto aos riscos e a padronização das responsabilidades por nível de risco, sendo aquele classificado como de probabilidade de impactar a imagem organizacional (grave ou gravíssimo) designado como de responsabilidade da Alta Direção.</p> <p>Outrossim, a gestão de riscos está articulada a prática de Gestão por Processos e de Disseminação da Cultura da Excelência, sendo parte da estratégia priorizada pela Alta Direção para promoção do alinhamento institucional, na busca de estabelecer um ambiente interno favorável à incorporação da prática de controle interno como fundamento presente na cultura organizacional.</p> <p>Como dito, incorporado ao modelo avaliativo da gestão Fiocruz, esse Instrumento em especial algumas questões mais sistêmicas, pelo elevado grau de precisão requerido, têm provocado e favorecido o refinamento de práticas e padrões em implementação na instituição para gerar a informação solicitada. De modo geral, reforça a compreensão do controle interno como parte do Sistema de Aprendizado Institucional, pois qualifica a atuação com foco em resultado, possibilitando a tomada de decisão com base em evidências, traduzidas em informações céleres e segura.</p> <p>O quadro foi preenchido pelas seguintes áreas: Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Auditoria Interna e Coordenação de Qualidade da Fiocruz. A metodologia utilizada foi a de preenchimento por consenso entre os presentes. Foram utilizadas informações dos trabalhos da Auditoria Interna, da Gestão de Qualidade (Relatório de Avaliação da Gestão - GESPUBLICA) e da própria Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional</p>					
Escala de valores da Avaliação:					

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de comunicação são definidos pelos órgãos colegiados da Fiocruz, a demanda pela criação dos mesmos pode ser encaminhada pelas próprias unidades, assessorias ou pela Câmara Técnica de Informação e Comunicação, e são disseminados a toda instituição na Carta de Serviços Fiocruz.

O processo de definição dos canais de acesso às informações da instituição pode ser considerado como um processo consolidado que estabeleceu o Fale Conosco do Portal Fiocruz, Mídias Sociais, a Ouvidoria Geral da Fiocruz e mais recentemente o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) como os principais canais de comunicação com o cidadão usuário dos serviços da Fiocruz e a sociedade em geral. Igualmente, a maioria das unidades da instituição possui em seus sites canais de comunicação com o usuário, também denominados como Fale Conosco, que são voltados, principalmente, para o atendimento de informações e solicitações específicas de cada uma delas. No entanto, por meio do Portal Fiocruz o usuário pode acessar diversos canais de relacionamento ou especificamente de atendimento ao público.

A Ouvidoria Geral da Fiocruz, criada no ano de 2005, atende por telefone, carta, pessoalmente, caixa de comunicação e internet. Em sua página do Portal Fiocruz há um formulário próprio para que os usuários dos serviços da instituição e a sociedade em geral possam acionar este canal para apresentar denúncias, reclamações, sugestões e elogios relativos aos serviços e produtos oferecidos pela Fiocruz. No tocante à sua divulgação, a Ouvidoria periodicamente distribui folders e afixa, em todos os locais da instituição que prestam atendimento ao cidadão, cartazes explicativos sobre seu trabalho e suas formas de contato. No ano de 2012, também publicou um “Guia de Perguntas e Respostas” sobre suas atribuições, elaborado a partir das principais dúvidas dos usuários externos e internos da instituição. Como forma de ampliar essa divulgação, este órgão também participa dos principais eventos institucionais, como o Fiocruz Pra Você (campanha de vacinação anual e de comunicação da ciência) e o Fiocruz Saudável (evento direcionado ao trabalhador da instituição), explicando claramente o que é a Ouvidoria e de que forma ela deve ser acionada, e utiliza também a ferramenta de WebTV gerenciada pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

O Fale Conosco do Portal Fiocruz disponibiliza uma página própria, contendo um formulário específico que permite aos cidadãos o envio de solicitações e pedidos de informação em geral. O ICICT instituiu uma comissão, com o objetivo atender às demandas oriundas do SIC e de coordenar o atendimento às demandas geradas com base na Lei nº 12.527. O Portal Fiocruz também conta com áreas próprias - desenhadas seguindo a lógica on-line - que facilitam a localização dos serviços sobre os quais se deseja obter informações, inclusive a própria Carta de Serviços Fiocruz. Na página "Atendimento à população", o cidadão-usuário encontrará, por especialidade e perfis de público, os serviços de saúde que têm à sua disposição. O mesmo acontece em "Serviços a profissionais e instituições", onde o internauta pode procurar, por meio de busca especializada - e lançando mão de filtros como palavra-chave -, serviços como laboratórios de referência e fornecimento de materiais, entre outras dezenas de atividades. Para atendimento às demandas do trabalhador do Instituto, foi criado o “Fala ICICT”, canal dos trabalhadores com a Direção que objetiva atender às demandas internas.

Na área assistencial a Fiocruz conta com diversos serviços, entre eles está o Centro de Saúde Escola Germano Sinal Faria (CSEGSF) da ENSP/Fiocruz, que presta serviços de atenção básica, e que possui um canal direto com a Ouvidoria da Fiocruz para receber dos usuários as suas reclamações, sugestões, denúncias ou elogios. Estas manifestações são enviadas à Coordenação do CSEGSF que

contata as áreas responsáveis para que retornem à Ouvidoria as respostas às demandas apresentadas pelo cidadão. Com o intuito de divulgar os principais canais de acesso aos cidadãos-usuários, o CSEGSF/ENSP produziu uma cartilha para a população - “Guia dos direitos e compromissos dos usuários do CSEGSF/ENSP” que é distribuída no Centro de Saúde há pelo menos quatro anos, contendo as principais informações, tais como: apresentação do CSEGSF/ENSP, sua missão, horário de funcionamento, o que é importante ele trazer quando vem para um atendimento (padrão de atendimento), os serviços que são oferecidos e os seus direitos e deveres. Além disso, é utilizado também o folder da Ouvidoria da Fiocruz e o formulário próprio para a Caixa de Comunicação disposta na Sala de Espera do CSEGSF/ENSP. Os formulários preenchidos pelos usuários são recolhidos pela Ouvidoria da Fiocruz, lançados em sistema informatizado próprio e encaminhados para avaliação e resposta pela Coordenação do CSEGSF. Após isso, a resposta da Coordenação é transmitida ao cidadão pela forma escolhida por este no formulário: telefone, e-mail ou carta.

No caso dos ambulatórios de referência, o Ambulatório Souza Araújo (ASA) do IOC/Fiocruz realiza a divulgação das suas atividades aos cidadãos-usuários basicamente através da Carta de Serviços Fiocruz. Quando o paciente já é cadastrado no ASA, ou seja, já confirmou que está com Hanseníase, passa pelo Serviço de Assistência Social do ambulatório, que faz a comunicação sobre a doença, os direitos e deveres, e a entrega de dois folders contendo informações sobre a Hanseníase (conhecendo seus direitos, suas responsabilidades, informações sobre o preconceito com relação a doença) e informações gerais sobre a rotina de funcionamento do ambulatório (com dias e horários de atendimento; telefones de contato para agendamento, intercorrências e informações; Quem somos; Quem atendemos; Os principais serviços do ASA e critérios para atendimento de paciente), incorporados à Carta de Serviços ao Cidadão - Fiocruz. A Ouvidoria Fiocruz possui uma caixa de comunicação com os usuários do ASA, que é acessada periodicamente para recolhimento dos formulários preenchidos pelos usuários. O tratamento é o mesmo descrito para o CSEGSF, sendo o envio feito para a Coordenação do ASA/IOC Fiocruz.

Com relação à temática que envolve o Banco de Leite Humano (BLH) do IFF/Fiocruz, todos os serviços de saúde da mulher e da criança - sejam públicos filantrópicos ou privados e também de outros municípios - divulgam o telefone para contato com o BLH para as mulheres com problema de aleitamento materno. Esta divulgação também é realizada por clínicas particulares, de onde 60% da população atendida hoje pelo BLH é proveniente. Os serviços e produtos do BLH são divulgados através do Fale Conosco do site da Rede Nacional de Banco de Leite, que também pode ser acessada através do link no site do IFF, acessado também pelo Portal Fiocruz. Perguntas, críticas e sugestões do usuário são respondidas diretamente pelos profissionais através desta ferramenta. Existe também um canal exclusivo de comunicação que é o SOS Amamentação, linha para dirimir dúvidas e solicitar esclarecimentos sobre o BLH. Em relação a todos os serviços oferecidos pelo IFF/Fiocruz, os mesmos são divulgados também no site da Instituição e nos murais que se encontram espalhados pelo hospital e estão disponíveis na Carta de Serviços Fiocruz.

A Fiocruz é responsável por coordenar diretamente 34 unidades de farmácia que fazem parte do Programa Farmácia Popular do Brasil (FPB) do MS. Os canais de acesso com este serviço são: portal do MS, portal da Dirad, portal Fiocruz, Ouvidoria Geral da Fiocruz, Ouvidoria do MS e telefone Fale FPB.

A seguir são listados os canais de acesso ao cidadão disponibilizados pela Fiocruz:

Tabela 1 - Canais de Acesso ao Cidadão, Fiocruz - 2014

CANAIS DE RELACIONAMENTO	PÚBLICO ALVO	OBJETO/FORMA DE ACESSO/CONTEÚDO
Serviço de Ouvidoria	Sociedade em geral e trabalhadores da instituição	<p>Recebe reclamação, denúncia, sugestão e elogio, relacionados aos serviços prestados pela Fiocruz, feitas tanto pelos cidadãos quanto trabalhadores da instituição. Deve ser acionado, preferencialmente, após serem esgotadas as possibilidades de atendimento na unidade responsável pelo serviço ou caso o atendimento recebido não seja considerado satisfatório ou adequado.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: pessoalmente, por telefone, carta, internet (Portal Fiocruz) ou caixas de comunicação, localizadas nas unidades que prestam serviço diretamente ao cidadão.</p> <p>Responsável: Ouvidoria Geral.</p> <p>Tel.: (21) 3885-1762</p> <p>Internet: www.Fiocruz.br/ouvidoria</p> <p>Endereço: Av. Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 21.045-900</p>
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	Sociedade em geral	<p>Serviço disponível na Ouvidoria Geral da Fiocruz para recebimento de pedidos de informação enquadrados pela Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/ 2011). Atende às solicitações de informações recebidas pelo sistema informatizado da Controladoria Geral da União – e-SIC, relativos a documentos e informações institucionais que não estejam disponibilizados no portal ou por outras vias administrativas. Nota: Informações classificadas como sigilosas pela legislação vigente não serão concedidas.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: pela internet (Portal Fiocruz)</p> <p>Internet: http://portal.Fiocruz.br/pt-br/content/serviço-de-informação-ao-cidadão-sic</p> <p>Obs.: São fornecidas orientações por telefone, carta ou pessoalmente sobre como utilizar o sistema e-SIC/CGU</p> <p>Responsável: Ouvidoria Geral.</p>
Fale Conosco	Sociedade em geral	<p>Recebe solicitações de informações relacionadas a diversas atividades da Fiocruz, tais como: cursos, serviços de saúde, medicamentos, vacinas, aquisições, suprimentos, entre outros.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: internet (Portal Fiocruz).</p> <p>Responsável: Icient – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde.</p> <p>Internet: http://portal.Fiocruz.br/pt-br/content/fale-conosco</p> <p>Obs.: Os Fale Conosco das Unidades podem ser acessados pelos sítios eletrônicos de cada Unidade, e estão descritos na Carta de Serviços Fiocruz (3ª edição).</p>
Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)	Sociedade em geral	<p>Esclarece dúvidas sobre medicamentos, vacinas, kits diagnóstico e biofármacos. Este canal pode ser utilizado para comunicar eventuais problemas relacionados aos produtos, fazer sugestões e críticas, e notificação de suspeita de reação adversa a medicamentos. As manifestações recebidas são tratadas, acompanhadas e retornadas aos cidadãos-usuários pela Unidade responsável da Fiocruz.</p>

		<p>Forma de Acesso ao Serviço: telefone, carta ou e-mail.</p> <p>Responsáveis: SAC Biomanguinhos (vacinas, biofármacos e kits diagnóstico); SAC Farmanguinhos (medicamentos).</p> <p>SAC Biomanguinhos Tel.: 08000 210 310 E-mail: sac@bio.Fiocruz.br</p> <p>Endereço: Avenida Brasil 4.365 - Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21.040-900 (Pavilhão Rocha Lima)</p> <p>SAC Farmanguinhos Tel.: 0800 024 1692 E-mail: sac@far.Fiocruz.br</p> <p>Endereço: Avenida Comandante Guarany, 447 - Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ CEP: 22.775-903</p>
Atendimento por telefone	Sociedade em geral	<p>Recebe pedidos de informação e orientação relacionados a serviços prestados por Unidades da Fiocruz.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: telefone.</p> <p>Responsáveis/Tel.:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação com Ensino à Distância (EAD)/ENSP Tel.: 0800 22 55 30 • Informações sobre Banco de Leite Humano/IFF Tel.: 0800 026 8877 • Canal Saúde - Serviço de Atendimento ao Telespectador (SAT) Tel.: 0800 701 8122 • Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)/ENSP; Tel.: 0800 023 0085 • SOS Amamentação/IFF Tel.: 0800 026 8877
Audiência Pública	Trabalhadores, gestores, alunos e cidadãos-usuários interessados no tema proposto.	<p>Encontros públicos presenciais promovidos pela Fiocruz em torno de temáticas específicas, com o objetivo de discutir aspectos concernentes a uma determinada política, em que é aberta a participação aos grupos interessados, para consultar os envolvidos acerca de suas principais opiniões e demandas para o caso específico.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: pessoalmente em encontros públicos presenciais e participação virtual (por web conferência e e-mail).</p> <p>Responsável: Gabinete da Presidência da Fiocruz. E-mail: gabinete@Fiocruz.br Tel.: (21) 3885-1616 Endereço: Campus Sede: Av. Brasil 4.365 – Manguinhos, Rio de Janeiro/ RJ.</p>

		CEP: 21.040-360 - Pavilhão Mourisco, 5º andar.
Conselho Superior da Fiocruz	Representantes indicados da sociedade civil organizada e Presidente da Fiocruz	<p>Órgão consultivo composto por vinte e um (21) representantes da sociedade civil que tem como missão exercer o controle social da instituição. Seus membros são aprovados pelo Ministro da Saúde.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: pessoalmente.</p> <p>Responsável: Gabinete da Presidência da Fiocruz.</p> <p>E-mail: gabinete@Fiocruz.br</p> <p>Tel.: (21) 3885-1616</p> <p>Endereço: Campus Sede: Av. Brasil 4.365 – Manguinhos, Rio de Janeiro/ RJ</p> <p>CEP: 21.040-360 - Pavilhão Mourisco, 5º andar.</p>
Conselho Gestor	Representantes das comunidades, trabalhadores e gestores.	<p><i>Do Centro de Saúde Escola Germano SINVAL Faria (CSEGSF)/ENSP:</i> fórum coletivo de deliberação para o exercício do controle social que prevê a participação dos trabalhadores, gestores e moradores de Manguinhos na formulação de propostas, avaliação dos processos de gestão e uso de recursos. A representação ocorre de forma paritária, sendo: três (3) membros representantes da gestão, três (3) representantes dos trabalhadores da saúde e seis (6) representantes dos usuários.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: pessoalmente em encontros presenciais.</p> <p>Responsável: CSEGSF/ENSP</p> <p>Tel.: (21) 2598-2519</p> <p>Prédio Ernani Braga. Térreo.</p> <p>Endereço: Rua Leopoldo Bulhões 1.480, Manguinhos, Rio de Janeiro – RJ.</p> <p>CEP: 21.041-210.</p>
Conselho Gestor Intersetorial - TEIAS Manguinhos	Representantes de instâncias governamentais da área de saúde e dos setores sociais da educação e assistência social; dos gestores dos equipamentos de saúde; dos profissionais de saúde; dos profissionais do setor de educação e cidadãos-usuários (comunidade Manguinhos)	<p>Instância colegiada e deliberativa, que tem por finalidade identificar, fiscalizar e cobrar solução para os problemas de saúde da população, bem como deliberar sobre as macropolíticas públicas para a saúde, acompanhar aspectos econômicos e financeiros, segundo diretrizes institucionais para a promoção do controle social. A representação ocorre de forma paritária, sendo: 50% de representantes dos cidadãos-usuários, 25% de profissionais/trabalhadores da Saúde e da Educação e 25% de gestores públicos.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: pessoalmente em encontros presenciais.</p> <p>Responsável: CSEGSF/ENSP</p> <p>Tel.: (21) 2598-2519</p> <p>Prédio Ernani Braga. Térreo.</p> <p>Endereço: Rua Leopoldo Bulhões 1.480, Manguinhos, Rio de Janeiro – RJ.</p> <p>CEP: 21.041-210.</p>

Mídias sociais	Sociedade em geral	<p><i>Fan page (Facebook):</i> página oficial de relacionamento com os usuários, atendimento à população e divulgação de agendas, programas e ações da Fiocruz para informações. Seguem abaixo exemplos de <i>Fan pages</i> existentes na Fiocruz:</p> <p>- Oficial da Fiocruz: http://www.facebook.com/oficialFiocruz</p> <p>- Carta de Serviços: https://www.facebook.com/cartaaocidadaoFiocruz</p>
		<p><i>Twitter:</i> acompanhamento de notícias e informações sobre os principais acontecimentos da instituição.</p> <p>- Oficial da Fiocruz: https://twitter.com/Fiocruz</p>
		<p><i>YouTube:</i> canal oficial da Fiocruz dedicado à publicação de vídeos informativos de caráter institucional e de interesse da população.</p> <p>- Oficial da Fiocruz: http://www.youtube.com/user/fundacaooswaldocruz</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: acesso direto às mídias virtuais. Responsável: CCS - Coordenadoria de Comunicação Social. Obs.: As demais <i>fan pages</i> relacionadas às Unidades, endereços de <i>twitter</i> e <i>youtube</i> existentes podem ser encontrados na Carta de Serviços Fiocruz (3ª edição).</p>
Portal Fiocruz	Sociedade em geral	<p>O portal conjuga áreas de notícias e de textos institucionais, que buscam sempre esclarecer para o público externo quais são e como funcionam os serviços e produtos da Fiocruz. Com uma estrutura que oferece diferentes formas de navegação (hierárquica, por meio de destaques, via busca) o espaço <i>on-line</i> foi planejado para permitir que os usuários encontrem com facilidade a informação que procuram. Concomitantemente, o portal serve como porta de entrada para o acesso aos demais veículos de comunicação e de atendimento <i>on-line</i> da Fiocruz.</p> <p>Forma de Acesso ao Serviço: acesso direto via web, pelo sítio eletrônico: http://www.Fiocruz.br</p> <p>Responsável: Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (CTIC/Icict).</p>

Existe ainda o Blog Saúde em Pauta (saudeempauta.ensp.Fiocruz.br) que se propõe a promover o debate qualificado sobre as relações políticas, sociais, econômicas, culturais e históricas que influenciam a sociedade, em especial no que se refere ao setor saúde. É um espaço democrático de reflexão política, aberto aos profissionais de Saúde, que estão convidados a enviarem suas opiniões aos temas em debate. Seu principal objetivo é disseminar a produção de análises sobre a conjuntura

política (nacional e internacional) e principalmente incentivar o debate e a participação na discussão de políticas públicas no Brasil.

A Ouvidoria Geral da Fiocruz possui um sistema informatizado próprio, criado em 2006, primordialmente para o registro de manifestações e elaboração de relatórios. Este sistema vem sendo customizado de acordo com as necessidades identificadas por este órgão, para que esta área possa devolver à instituição informações e dados que auxiliem seus gestores na tomada de decisão e aprimoramento dos seus processos de trabalho. De acordo com seu Procedimento Operacional Padrão (POP) todas as mensagens recebidas, seja por carta, pessoalmente, por telefone ou e-mail, são devidamente incluídas neste sistema informatizado recebendo um número de protocolo de identificação. Os analistas da Ouvidoria verificam e encaminham aos gestores das unidades, monitorando o prazo de resposta, que de acordo com a Carta de Serviços Fiocruz deve ser de 10 dias. Este prazo pode estender-se quando se trata de uma denúncia que exige uma avaliação mais complexa e requer maior prazo para resposta e, em algumas situações, nas manifestações de reclamação. Esse sistema, ao monitorar cada mensagem, acompanha o tempo de resposta do gestor, enviando alertas periódicos sobre a necessidade de resposta. As áreas envolvidas diretamente com a manifestação do cidadão-usuário, além de responderem a mensagem, procuram, sempre que possível, adotar ações corretivas relacionadas à questão apresentada. No caso das manifestações informais, ou seja, quando o cidadão faz um contato eventual com a Ouvidoria e apresenta uma demanda fora dos canais formais disponibilizados, é orientado a realizar o registro formal por telefone, internet, carta ou pessoalmente, para ter em mãos um número de protocolo para acompanhamento de sua demanda.

O Ouvidor Geral, que também é o administrador do sistema informatizado, monitora o trabalho dos analistas procurando sempre fazer com que os padrões de trabalho estabelecidos no POP da Ouvidoria sejam cumpridos adequadamente. A cada três meses, a Ouvidoria produz um relatório para as unidades mais demandadas, e a cada seis meses para as unidades menos demandadas. As manifestações de sugestão e de reclamação têm sido objeto de análise dos gestores da instituição para que possam ser adotadas as medidas corretivas e preventivas, assim como ajustes necessários nos processos de trabalho, de modo que determinadas ocorrências não se tornem problemas sistêmicos. Neste período de aproximadamente oito anos de funcionamento da Ouvidoria, quando já se identificou a existência de questões que podem ser consideradas como sistêmicas, a Ouvidoria procurou envolver não somente a unidade demandada, mas também, de acordo com o assunto da manifestação, demais instâncias como a VPAAPS ou a VPDGI, na busca inclusive de respostas estruturais. No caso das denúncias que envolvem assuntos de natureza administrativa é dada ciência a Auditoria da Fiocruz sobre o conteúdo das manifestações recebidas.

Em 2014, foram recebidas pela Ouvidoria da Fiocruz 977 mensagens e atendidas um total de 968, sendo 543 reclamações, 73 denúncias, 84 sugestões, 184 elogios e 84 dirigidas a outros órgãos, as quais foram dadas as devidas orientações de encaminhamento ao cidadão, representando um percentual de atendimento de 99% das manifestações.

Foram ainda recebidos 142 Pedidos de Informação pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC através do sistema e - SIC da Controladoria Geral da União-CGU.

Dentre as principais atividades desenvolvidas em 2014, destacamos três que foram consideradas estratégicas para o aperfeiçoamento de sua prática, e que vão na direção de uma Ouvidoria mais ativa na busca de promover a cidadania, contribuindo para a gestão participativa e o aprimoramento institucional, a saber:

- Plano de Comunicação, visando ampliar o escopo de usuários internos e externos, tanto no conhecimento do trabalho da Ouvidoria quanto na orientação de como utilizá-la. Nesse Plano foram definidas ações de inclusão nas redes sociais de texto específico sobre Ouvidoria (Facebook e Twitter Fiocruz); veiculação da Ouvidoria nas ferramentas internas de comunicação institucional,

rede de e-mails e Web TV; inclusão do link da Ouvidoria em todos os sites das Unidades e no do Portal Fiocruz.

- Documento elaborado pela Ouvidoria Geral com a proposta de regulamentar a institucionalização das relações entre a Ouvidoria Geral e os canais de comunicação com o público das Unidades, com base na descrição do escopo de atuação e competência de cada um desses canais, para que não haja superposição em suas atribuições e seja dada uma orientação mais clara ao público alvo.
- Integração mais sinérgica com as Ouvidoria Públicas, objetivando a troca de experiências e o aprimoramento das práticas institucionais através da apresentação e discussão de temas pertinentes à área de atuação, contribuindo para o aperfeiçoamento individual e para a integração e cooperação mútuas.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Na Carta de Serviços Fiocruz, amplamente disseminada, é possível encontrar todas as informações quanto aos locais, canais de acesso à informação, requisitos para o atendimento e compromissos por serviços prestados pela instituição, por unidade, macroprocesso e segmento de usuário. Para a construção da Carta, cada unidade identifica seus serviços e define requisitos de atendimentos e compromissos, em processo coordenado pela Coordenação de Qualidade da Fiocruz. O conteúdo da Carta, com os compromissos, canais de comunicação, serviços, produtos e padrões de atendimento ofertados à sociedade está presente de diferentes formas no Portal Fiocruz, onde usuário pode acessar a Carta na íntegra, com destaque à publicação em diferentes páginas e também, especificamente, na página da Carta no Facebook (<https://pt-br.facebook.com/cartaaocidadaoFiocruz>). Este instrumento é disponibilizado a todas as partes interessadas em meio digital, através da Intranet e do Portal Fiocruz. Encontra-se disponível, ainda, para consulta de todos os públicos alvos, em formato impresso, localizando nas principais portarias de acesso ao público e prédios da instituição.

No ano de 2013, a Carta de Serviços Fiocruz passou por um processo de aprimoramento, em que gestores e trabalhadores da Fundação, reunidos em oficina, e em conformidade com orientações do GESPUBLICA/Segep/MPOG optaram por trabalhar com dois documentos distintos. O primeiro, mais focado nos compromissos institucionais relacionados aos serviços de atendimento ao público (Carta ao Cidadão Fiocruz) e destinado ao cidadão-usuário (pessoa física e pessoa jurídica); e outro, mais amplo, focado na descrição dos padrões de atendimento, do conjunto dos serviços da Fiocruz (Carta de Serviços Fiocruz), com ênfase prioritária no público interno – trabalhadores da Fiocruz, mas destinados a todas as partes interessadas (gestores e demais trabalhadores da Fiocruz, comunidade do entorno, fornecedores e demais públicos-alvo).

Assim, a Fiocruz instituiu processo interno para dialogar com as unidades, estimulando o contato direto destas com os trabalhadores para formulação da primeira versão da Carta de Serviços Fiocruz. Logo, este documento surge com foco nos processos internos, procurando informar sobre os procedimentos voltados ao conjunto de seus trabalhadores e para o alcance dos compromissos firmados com a população. Os conteúdos foram priorizados com base na análise crítica de seus processos, nos compromissos normativos e institucionais reafirmados, nos principais serviços e produtos internos e na melhor configuração de seu formato impresso e digital. Esta formulação se constitui em meio a um processo participativo, que incluiu desde a Alta Administração, até as pessoas diretamente envolvidas na prestação dos serviços, mediante a realização de oficinas, da formação de grupos de trabalho e de consulta aos gestores e trabalhadores, por meio de pesquisas e outros instrumentos e mecanismos participativos.

No processo de elaboração dessa terceira versão da Carta de Serviços Fiocruz, destacam-se:

- a. O desenvolvimento de um processo único de pactuação das melhorias implementadas nos serviços internos e externos, com a formulação de duas (02) Cartas de Serviços, uma voltada aos usuários internos (trabalhadores da Fundação) e outra voltada aos usuários externos (cidadãos, parceiros, órgãos reguladores e fomentadores, fornecedores e demais partes interessadas);
- b. Apresentação de padrões de atendimento (requisitos de atendimento e compromissos) de cada serviço por agrupamento de macroprocessos, registrado em quadro demonstrativo do Portfolio de Serviços da Fiocruz;
- c. Identidade visual e alinhamento das informações contidas na Carta de Serviços Fiocruz com a Intranet Fiocruz, criando similaridades que facilitem a articulação dos conteúdos destes distintos instrumentos de comunicação e informação. Espera-se a construção dessa identidade tanto em sua versão digital como impressa;
- d. A apresentação da Fundação, com destaque para as particularidades de cada uma de suas Unidades e de seus diversos canais de comunicação;

A Carta de Serviços Fiocruz está disponível nos formatos:

- Virtual - Intranet Fiocruz, para leitura ou impressão no endereço <https://intranet.Fiocruz.br/>;
- Impresso - para consulta na recepção das diversas unidades da Fiocruz e na Coordenação da Qualidade Fiocruz/VPGDI.

A Coordenação da Qualidade Fiocruz/VPGDI é a área responsável pela consolidação, atualização e acompanhamento da Carta de Serviços Fiocruz.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Como um dos produtos da prática de relacionamento com os usuários, a CQuali aplica e divulga bianualmente, desde 2010, a Pesquisa de Imagem e Satisfação dos Gestores do SUS, para identificar o grau e conhecimento da organização, as suas expectativas e seu nível de satisfação. A avaliação da imagem e da atuação da Fiocruz é utilizada como ponto de partida para estreitar o relacionamento da Fundação com as secretarias estaduais e municipais de saúde. Em 2012, foi realizada a segunda Pesquisa de Imagem e Satisfação junto a gestores estaduais e municipais de saúde. Em 2012, os resultados da Pesquisa passaram a ser organizados por macroprocesso/processo. Em 2014 foi aplicada a terceira Pesquisa, que teve algumas alterações pontuais para seu melhor alcance, mantendo como método, entrevistas realizadas por contato telefônico.

Seu público-alvo são os Secretários Municipais de Saúde de diversas cidades do Brasil, incluindo as 26 capitais de estado e Secretários Estaduais de Saúde dos 26 estados e do Distrito Federal. Ou, em algumas situações, subsecretários e chefes de Gabinete indicados pelo próprio Secretário. E ainda, seis Secretários de Saúde do Ministério da Saúde no DF (Secretaria de Atenção à Saúde – SAS, Secretaria de Vigilância em Saúde – SUS, Secretaria de Gestão Trabalho e de Educação na Saúde – SGTES, Secretaria de Gestão Estratégia e Participativa – SGEP, Secretaria Especial da Saúde Indígena – SESAI e Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégias).

O site da Fiocruz continua sendo considerado o melhor meio de comunicação com a Instituição. Em 2014, as mídias/redes sociais foram mencionadas pela primeira vez o que permite questionamento sobre a crescente importância desse canal. Estudo científico/Pesquisa científica permanece como a primeira palavra que vem à cabeça quando se pensa na Fiocruz porém, deve-se mencionar que

apesar de honestidade/credibilidade terem índices melhores que em 2012, as palavras “boa qualidade/excelência” sofreram queda.

Espontaneamente, 14% dos entrevistados desconhecem o trabalho (funções) desenvolvido pela Fiocruz, porém quando estimulados a primeira coisa que relatam é o desenvolvimento de pesquisas laboratoriais. Dentre as atividades desenvolvidas pela Fiocruz a mais conhecida e usada é a Farmácia Popular. O desconhecimento das obrigações da Fiocruz caiu consideravelmente quando respondido de forma espontânea (42% em 2012 e 28% em 2014).

Além disso, o impacto das atividades da Fiocruz nos municípios/estados na percepção de seus secretários vem ocorrendo um constante e gradual aumento. Como oportunidade de melhoria para ampliar o impacto foi informada a necessidade de maior comunicação das atividades da Fiocruz e a formação de parcerias com as secretarias. De forma geral, a avaliação da atuação da Fiocruz nos municípios vem caindo nos últimos anos, porém as expectativas quanto à Fiocruz continuam muito boas.

Considerando os macroprocessos, observa-se que Produção, Pesquisa e Ensino, e Informação e Comunicação são destacados como mais impactantes na imagem e expectativa da Fiocruz.

Quanto ao perfil dos entrevistados observa-se que, em média, os Secretários de Saúde atuam no setor de gestão em saúde há quatro anos e dez meses (em 2012, quatro anos e dois meses e em 2010, oito anos e seis meses) demonstrando uma renovação do quadro de profissionais, sendo 42% dos entrevistados com até dois anos de atuação na área e 45% dos entrevistados ocupam o cargo entre um a dois anos. Além disso, como entre as formas mais citadas de relacionamento e atividades que esperam que a Fiocruz priorize para os municípios e país envolvem a área de ensino, é importante ressaltar que 57% dos entrevistados possuem apenas graduação.

Por fim, nos três focos principais da pesquisa foi relatada a necessidade de maior proximidade e contato da Fiocruz com as Secretarias e maior necessidade de comunicação/divulgação de suas atividades, donde se conclui que é uma oportunidade de melhoria que deve ser explorada.

Pontos a serem destacados nos debates internos:

- Área de atuação em que a Fiocruz pretende ser conhecida pelas Secretarias de Saúde.
- Meios de divulgação/comunicação da Fiocruz nos municípios de pequeno porte do país.
- Meios de intensificar as parcerias/convênios para atividades nos municípios.
- Necessidade de personificação da instituição (imagem vinculada a uma pessoa).
- Impacto do perfil dos Secretários de Saúde na percepção da imagem da Fiocruz.

Além da pesquisa de imagem e satisfação descrita acima, algumas unidades da Fiocruz realizam de forma independente pesquisas de satisfação com seus usuários enquanto outras avaliam a satisfação em espaços colegiados/dialogados.

Com relação aos ambulatórios de referência podemos citar o ASA do IOC/Fiocruz, que começou no mês de junho de 2013 sua pesquisa de satisfação com os usuários. É informada a existência do formulário de pesquisa, que é distribuído na recepção do ambulatório. A pesquisa é feita para analisar onde o ASA pode melhorar. Na primeira análise dos resultados deste instrumento, após a compilação dos dados do mês de Junho, o resultado obtido foi utilizado em treinamento interno no ASA, sendo discutida as observações colocadas pelos cidadãos-usuários, sobre onde e o que pode ser feito para melhorar os serviços prestados/atendimento. Em maio de 2014, este ambulatório recebeu o Certificado de Acreditação Internacional, concedido pela Joint Commission International (JCI) – principal agência de acreditação em saúde dos Estados Unidos, que atua em mais de 40 países – e pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). Em 2013 foi elaborado, em parceria com o setor de comunicação do INI-IPEC, um especial sobre esporotricose, disponível no portal Fiocruz, com base nas principais demandas recebidas pelo Fale Conosco do Portal.

O BLH do IFF/Fiocruz conta com caixas de comunicação com os usuários, onde os colaboradores estimulam estes a preencher o formulário da Ouvidoria Geral da Fiocruz como forma de avaliar os serviços prestados. Os produtos que serão ofertados ao lactário são controlados pelo sistema BLHweb. Os produtos são rastreados quanto ao processamento, identificação, laudo e toda a cadeia produtiva. O controle da assistência é realizado pela ouvidoria através dos canais já descritos.

No caso do CSEGSF da ENSP/Fiocruz a avaliação é feita comparativamente por indicadores elaborados pelos mesmos há três anos, dando à Coordenação do CSEGSF uma ideia da satisfação com os serviços. É notada a necessidade de reforçar junto à Ouvidoria Geral da Fiocruz o incentivo aos usuários para uma utilização maior deste canal. Não há uma avaliação periódica focada na opinião dos usuários que utilizam os serviços do CSEGSF. Em 2011, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi feita uma avaliação abrangente junto aos usuários do Centro.

A Ouvidoria Geral da Fiocruz a partir de 2010 implantou em seu sistema informatizado uma pesquisa de satisfação com seus usuários no fechamento de cada mensagem. Quando do envio da resposta final ao cidadão, automaticamente ele recebe um questionário onde são apresentadas perguntas relativas: a satisfação do atendimento prestado pela Ouvidoria, aos prazos de resposta da instituição, e se a mesma atendeu as expectativas do cidadão. Nesta pesquisa é disponibilizado um campo para que o cidadão possa fazer os comentários que julgar pertinentes. Dependendo do tipo de comentário que o cidadão-usuário coloca neste espaço, a manifestação pode ser reaberta no sistema informatizado e novamente encaminhada para a unidade demandada como uma réplica do cidadão.

O Fale Conosco do Portal implantou, em 2012, a pesquisa de satisfação em seu sistema informatizado, seguindo o modelo de funcionamento adotado pela Ouvidoria. Esta pesquisa apresenta dados tanto dos usuários atuais quanto dos potenciais. O Fale Conosco do Portal Fiocruz, desde 2011, elabora anualmente um relatório contendo vários dados sobre os usuários que servem como matéria prima para implementação de melhorias no Portal Fiocruz. Essas melhorias podem ser tanto com relação à Arquitetura de Informação do produto (tornando mais fácil para o usuário encontrar uma informação - acessibilidade), como para a definição de conteúdo, que passam a ser produzidos levando em conta os temas e assuntos requisitados pelos usuários através desses canais. Ao longo do ano também são feitos relatórios temáticos, mediante solicitação de unidades ou instâncias.

As unidades de ensino/pesquisa, como a ENSP, ICICT, IOC e a EPSJV, garantem a participação dos estudantes nos conselhos deliberativos das unidades. Estas unidades também realizam de forma rotineira o levantamento de expectativas e de satisfação com as disciplinas e cursos ministrados, para verificar a percepção dos alunos dos programas stricto sensu e lato sensu a respeito da qualidade do ensino, aplicando ao final de cada disciplina um questionário.

O INCQS e as unidades de produção também possuem procedimento documentado para nortear esta prática em ciclo anual. Na Análise da Qualidade de Produtos, o INCQS assume a liderança do controle e garantia da qualidade deste processo sobre sua responsabilidade na Fiocruz, implementando mecanismos de rastreabilidade das não conformidades espontâneas (fruto de denúncia ou no controle da qualidade do serviço ou produto na entrega ou pós entrega), ou sistemáticas (durante processo de auditoria interna ou externa). As formas de tratamento destas não conformidades, com rastreabilidade do registro e tempo de resposta ao cliente, são descritas em procedimento operacional padrão sob guarda e controle da Unidade.

Em Biomanguiños, visando valorizar a opinião dos seus usuários e melhoria contínua dos seus produtos, a pesquisa de satisfação é uma ferramenta utilizada desde 2004. As pesquisas qualitativas e quantitativas de satisfação são aplicadas anualmente em contato telefônico com os clientes de cada produto. A DIACM, divisão de atendimento ao cliente e pós-marketing, é responsável pela aplicação dos questionários junto aos clientes. A pesquisa de satisfação dos kits para diagnóstico teve início em 2004 e é realizada junto aos representantes dos laboratórios centrais de cada estado

que compõem a rede de 27 laboratórios centrais (LACEN) da CGLAB e junto aos centros de testagem e aconselhamento (CTA) e maternidades que recebem os kits comprados pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais/MS. A pesquisa referente às vacinas fornecidas por Biomanguinhos, aplicada às 27 secretarias estaduais, foi introduzida em 2006. Em 2008, também foi incluída a pesquisa de satisfação com biofármacos. Desde então, os coordenadores do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF) de cada Estado respondem pela satisfação do produto. Em 2012, foi implementada a pesquisa do kit NAT aplicada aos 14 hemocentros que recebem o produto. Os novos produtos são inseridos à pesquisa a partir do primeiro ano completo de sua introdução no mercado.

As informações resultantes destas pesquisas de satisfação, reclamações e sugestões dos usuários são utilizadas para aprimoramento de produtos e serviços. Principais melhorias realizadas: mudança da embalagem buscando maior resistência ao produto, aumento do envio de material informativo, substituição das bulas por memento terapêutico. Para melhorar o atendimento ao cliente, foi adotado um novo sistema de gestão do relacionamento com clientes e sociedade. O sistema permite pleno registro e acompanhamento das informações provenientes do campo, conferindo rastreabilidade e segurança dos dados. Além de se aplicar aos produtos, atualmente, fornecidos por Biomanguinhos, o sistema é de fundamental importância para dar suporte a novos produtos, principalmente reativos para diagnóstico, com prestação de serviços de assistência técnica de equipamentos, a exemplo do Kit NAT.

Ao longo dos anos, a pesquisa foi reestruturada a fim de obter melhores resultados. Em 2013 adotou-se uma nova metodologia de cálculo, considerando-se a média ponderada dos critérios "qualidade", "embalagens" e "entregas", com pesos diferentes no grau de satisfação (de 1 a 5). Para a pesquisa do NAT é incluída ainda o critério "atendimento" devido ao serviço de assistência que é fornecido por Biomanguinhos e pelas empresas parceiras.

Em Farmanguinhos, as reclamações e sugestões com relação aos medicamentos produzidos são tratadas pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão-SAC. Cada registro recebe uma numeração e segue fluxo de ações de acordo com o tipo de contato (reclamação, informação, solicitação ou Notificação de Evento Adverso). Todas as não-conformidades identificadas são investigadas, analisadas as causas, planejadas as ações de melhorias, avaliadas a eficácia e padronizadas as melhorias, utilizando-se o Sistema SE Ações com o controle e responsabilidade das áreas pertinentes. Este é um sistema multiusuário e multi-departamental que assegura um controle de não conformidades e ações preventivas e corretivas com agilidade e confiabilidade. Automatiza a execução de todas as etapas existentes no processo de tratamento das ocorrências, desde a contenção do problema, até a padronização da solução eficaz. A ocorrência permanece em aberto até que todas as etapas tenham sido concluídas e uma solução eficaz tenha sido retornada ao cidadão-usuário.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), regulamentada em 16 de maio de 2012 pelo Decreto nº 7.724, a Fiocruz implantou em seu Portal e nas páginas de suas unidades o espaço de "Acesso à Informação" contendo o rol de informações necessárias para compor o conjunto da Transparência Ativa (informações institucionais disponibilizadas de forma espontânea), e estabeleceu na Ouvidoria Geral da Fiocruz o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC Fiocruz, setor responsável para recepcionar as demandas da Transparência Passiva (solicitação de informações sob demanda do cidadão). A VPEIC é a autoridade responsável pelo monitoramento da LAI no âmbito da Fiocruz. E a VPGDI, por meio da ação da CQuali, dos processos relacionados a Carta de Serviços Fiocruz.

No espaço “Acesso à Informação” do Portal Fiocruz (<http://portal.Fiocruz.br/pt-br/content/aceso-à-informação>) são divulgadas informações institucionais e organizacionais da Fundação Oswaldo Cruz, compreendendo sua estrutura organizacional, competências, base jurídica, relação de autoridades e seus respectivos contatos, a agenda do presidente e os horários de atendimento. Ainda estão disponíveis informações sobre ações e programas da Instituição, auditorias, convênios, licitações e contratos, despesas e sobre os servidores. Há uma seção de cunho educativo “Sobre a Lei de Acesso à Informação”; e uma seção específica para as “Informações classificadas” - em cumprimento ao art. 45 do Decreto nº 7.724/2012, a Fiocruz divulga as informações classificadas em grau de sigilo com base na Lei de Acesso à Informação (Lei n.12.527/2011) -, bem como o “Quadro de informações de caráter sigiloso” com base em legislação específica.

Na seção referente às “Auditorias” (<http://portal.Fiocruz.br/pt-br/content/auditorias>) são divulgadas informações sobre a prestação de contas anual da Fundação, em cumprimento ao caput do Art. 20-B do Decreto 3.591/2000 e à Portaria 262/2005 da Controladoria Geral da União. É disponibilizado ao cidadão o resumo dos processos de prestação de contas de 2007 a 2012 e os relatórios de auditoria anual de contas, elaborados pela CGU/RJ, órgão ao qual a Fiocruz está jurisdicionada, com seus respectivos certificados de auditoria e pareceres do dirigente do controle interno.

As informações detalhadas sobre os programas, ações, projetos e atividades executadas pela Fundação podem ser encontradas nos Relatórios de Gestão, divulgados anualmente e disponíveis para download (<http://portal.Fiocruz.br/pt-br/content/a%C3%A7%C3%B5es-e-programas>).

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Fundação é centralizado na Ouvidoria Geral da Fiocruz, onde são processados e monitorados os pedidos encaminhados. Para registrar o pedido de informação ao SIC não é necessário apresentar nenhuma justificativa. A Lei estabelece um prazo máximo de 20 dias para que o cidadão receba as informações solicitadas. Esse prazo é contado a partir da data de recebimento do pedido pelo SIC, podendo ser prorrogado por mais dez dias, mediante justificativa do órgão. Na hipótese de resposta negativa, esta deverá ser fundamentada. O SIC responderá por todas as unidades da Fiocruz, que também terão em seus respectivos sítios na internet o selo de Acesso à Informação com redirecionamento para a área de Acesso à Informação no Portal Fiocruz, caso o cidadão queira registrar seu pedido no SIC.

Para solicitar uma informação à Fiocruz, o SIC disponibiliza os seguintes canais:

Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

<http://www.acesoainformacao.gov.br/sistema/>

O e-SIC permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

O cidadão também poderá solicitar uma informação pessoalmente, comparecendo ao SIC Fiocruz, ou por telefone.

Localização do SIC Fiocruz:

Ouvidoria Geral da Fiocruz: Prédio da Ouvidoria (entre a Tenda da Ciência e a agência dos Correios).

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 21040-900.

Telefone/Fax: (21) 3885-1762

E-mail: sic@Fiocruz.br

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

Resultados da Pesquisa de Imagem e Satisfação junto aos Gestores do SUS

A metodologia utilizada na terceira Pesquisa de Imagem e Satisfação dos Gestores do SUS (2014) considerou as variáveis utilizadas anteriormente, tendo sido acrescentado no “Tipo de Secretaria” a opção “Federal”, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de Secretaria

Estadual (base: 27 entrevistas)

Municipal (base: 573 entrevistas)

Federal (base: 6 entrevistas)

Porte do Município

Pequeno – menos de 10 mil habitantes (base: 263 entrevistas)

Médio – entre 10 e 50 mil habitantes (base: 234 entrevistas)

Grande – mais de 50 mil habitantes (base: 50 entrevistas)

Capitais (base: 53 entrevistas)

Região Geográfica

Norte – AC, AP, AM, PA, RO, RR, TO (base: 63 entrevistas)

Nordeste – AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE (base: 197 entrevistas)

Sudeste – ES, MG, RJ, SP (base: 170 entrevistas)

Centro-Oeste – DF, GO, MT, MS (base: 50 entrevistas)

Sul – PR, RS, SC (base: 120 entrevistas)

Os resultados são apresentados em quatro grupos que ainda podem compreender subgrupos:

- a) Construção da imagem da Fiocruz
 - Conhecimento sobre a Fiocruz
 - Obrigações, Áreas de atuação e Atividades da Fiocruz
 - Relacionamento da Secretaria de Saúde com a Fiocruz
- b) Indicador de Satisfação da Fiocruz
 - Conhecimento sobre a Fiocruz
 - Obrigações, Áreas de atuação e Atividades da Fiocruz
 - Relacionamento da Secretaria de Saúde com a Fiocruz
- c) Expectativas quanto à Fiocruz
- d) Necessidades dos Secretários de Saúde.

Quanto aos resultados relativos ao CONHECIMENTO SOBRE A FIOCRUZ, apenas 1% dos Secretários de Saúde do Brasil nunca ouviu falar na Fiocruz. São, na sua grande maioria, de municípios de pequeno porte. Em 2012 também somavam 1% os que desconheciam a Fiocruz. O site da Fiocruz continua sendo o melhor canal de comunicação: 21% tomaram conhecimento da

Fundação através dele. Em 2012 somavam 28%. Em seguida, iguais 17% dizem que foi através de contato direto com pessoas da Fundação ou através da imprensa escrita. E 16% através da faculdade, da sua época de estudante ou através da televisão. Quando pensam em Fiocruz a primeira palavra que vem à cabeça dos Secretários de Saúde é “Pesquisa Científica” (31% - contra 21% da última pesquisa). 12% lembram de “Saúde Pública” (em 2012 eram 18%), 11% citam “Honestidade, Credibilidade e Seriedade”, iguais 9% associam a “Imunização/Vacinação/Campanha de Vacinação” ou a “Cursos/Capacitação” e 8% pensam em “Medicamentos” ou “Cursos”. Quando indagados se há algum representante de reconhecimento imediato como fundamental importância na Fundação, apenas 4% (contra 6% da última pesquisa) se lembram de alguns nomes, principalmente os Secretários das Capitais (19%).

Quanto aos resultados relativos às OBRIGAÇÕES, ÁREAS DE ATUAÇÃO E ATIVIDADES DA FIOCRUZ diminuiu consideravelmente o índice de desconhecimento das obrigações da Fiocruz. Pelo menos quando respondem espontaneamente: caiu de 42% (em 2012) para 28% nesta pesquisa. E a mais citada continua sendo: “Desenvolvimento de pesquisas Biomédicas” (48%). Em 2012 eram 29%. Em seguida, aparecem “Desenvolvimento de pesquisas sociais e do sistema de saúde” (21%) e “Ensino e formação de recursos humanos de nível médio e pós” (20%). Quando estimulados, a ordem das atribuições se altera: quase todos (ou 95% - em 2012 eram 88%) lembram do “Desenvolvimento de pesquisas Biomédicas”, 87% falam da “Vigilância Epidemiológica”, 85% citam “Informação e Comunicação em Saúde, Ciência e Tecnologia” e 82% “Desenvolvimento de Tecnológicos e Produção de Imunobiológicos e Medicamentos”. E ainda, iguais 81% falam de “Assistência de Referência e Pesquisas Clínicas em Doenças Infecciosas e em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente” ou “Vigilância Sanitária” Epidemiológica (78%).

Também diminuiu sensivelmente o índice de desconhecimento espontâneo das funções da Fiocruz: passou de 33% em 2012 para 14% nesta pesquisa. E o “Desenvolvimento de pesquisas Laboratoriais” continua sendo a função mais lembrada: 63% (contra 44% em 2012). 1 em cada 3 (ou 34%) Secretários de Saúde lembra da “Fabricação de vacina, medicamentos, reagentes e kits de diagnósticos” e 31% do “Desenvolvimento de pesquisas sociais e do sistema de saúde”. O “Ensino e formação de recursos humanos” é função lembrada espontaneamente por 24% e “Vigilância epidemiológica e ambiental em saúde” por 23%. Quando estimulados, a ordem das funções pouco se altera: quase todos (ou 96%) lembram do “Desenvolvimento de Pesquisas Laboratoriais”, 88% citam a “Fabricação de vacina, medicamentos, reagentes e kits de diagnóstico”, iguais 83% falam do “Desenvolvimento de Pesquisas Sociais e do Sistema de Saúde” ou da “Vigilância epidemiológica e ambiental em saúde”. E ainda, 71% lembram do “Ensino e formação de recursos humanos” e 66% do “Controle de qualidade de produtos e serviços”.

Quanto aos resultados referentes ao RELACIONAMENTO DA SECRETARIA DE SAÚDE COM A FIOCRUZ, apenas 29% (contra 32% de 2012) dos Secretários pesquisados já haviam se relacionado, de alguma forma com a Fiocruz. São, principalmente os das Capitais (72%) e os de municípios de grande porte (48%). E a forma mais comum são os Cursos de Especialização (44%) ou Cursos de Ensino à Distância – EaD (29%). Pouco menos da metade (ou 44% - contra 47% de 2012) dos entrevistados desconhece as atividades realizadas pela Fiocruz, afirmam conhecer apenas de forma superficial, 40% conhecem mais ou menos. Na última pesquisa esse índice foi de 38%. E 15% conhecem bem (14% - contra 12% de 2012) ou muito bem (1% - contra 3% de 2012). Fato é que, nestes últimos quatro anos, o índice de conhecimento das atividades exercidas pela Fiocruz vem aumentando gradativamente: em 2010 eram 43% os que conheciam “muito bem”, “bem” ou “mais ou menos” suas atividades. No ano de 2012 passaram para 52% e nesta pesquisa somam 55%.

No que tange os resultados relativos ao IMPACTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA FIOCRUZ NOS MUNICÍPIOS para metade (ou 50% - contra 52% de 2012) dos Secretários de

Saúde do País, o impacto das atividades realizadas pela Fiocruz em seus respectivos municípios é pouco (39% - igual a 2012) ou nenhum (11% - contra 13% de 2012). Já para 49% (contra 48% da última pesquisa) dos entrevistados, o impacto das ações realizadas pela Fiocruz é profundo (14% - contra 15% de 2012) ou razoável (35% - contra 33% de 2012). Desse modo, na percepção dos próprios Secretários de Saúde, há um constante e gradual aumento no impacto das atividades da Fiocruz em seus municípios: Em 2010, eram 77% aqueles que viam pelo menos algum impacto, por menor que fosse. Na pesquisa de 2012 este índice aumentou para 87% e este ano chega a 89%.

Quanto aos resultados referentes à **CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA FIOCRUZ PARA O SUS**, para boa parte (ou 80% - contra 70% de 2012) dos entrevistados, a Fiocruz contribui (27 - contra 24% de 2012) ou contribui profundamente (53% - contra 46% de 2012) para a consolidação do SUS nos municípios. 19% (contra 29% de 2012) consideram que a contribuição é pouca (13% - contra 21% de 2012) ou nenhuma (6% - contra 8% de 2012). Desse modo, na percepção dos próprios Secretários de Saúde, a contribuição da Fiocruz para o SUS que já era tão significativa em 2010 e 2012 ainda consegue resultados mais expressivos neste ano: em 2010, 93% consideravam que havia algum tipo de contribuição da Fiocruz para a consolidação do SUS. Em 2012 este índice foi para 92% e nesta pesquisa atinge o valor de 94%.

Quanto aos resultados referentes à **AValiação DA ATUAÇÃO DA FIOCRUZ NO MUNICÍPIO**, pouco menos da metade (ou 46% - contra 42% de 2012) dos Secretários de Saúde considera que a sua atuação nos seus respectivos municípios é ótima (13% - contra 12% de 2012) ou boa (33% - contra 30% de 2012). 14% (contra 12% de 2012) consideram-na ruim (11%) ou péssima (3%). Já os que consideram a atuação apenas como regular somam 35% (contra 33% de 2012). Significa dizer que a avaliação da atuação da Fiocruz nos municípios apresentou ligeira melhora, revertendo a tendência de queda registrada nas duas últimas pesquisas. Se em 2010 somavam 79% os que consideravam a atuação ótima, boa ou regular e em 2012 este índice caiu para 75%, na pesquisa deste ano somam 81% os que aprovam a atuação da Fiocruz.

No que diz respeito às **EXPECTATIVAS QUANTO À CONTRIBUIÇÃO DA FIOCRUZ PARA O MUNICÍPIO**, o resultado melhorou consideravelmente, 93% (contra 84% de 2012) dos Secretários de Saúde acreditam que a contribuição da Fiocruz para os seus respectivos municípios vai aumentar muito (64% - contra 63% de 2012) ou aumentar um pouco (29% - contra 21% de 2012). Apenas 3% (igual a 2012) consideram que vai ficar igual. É preciso dizer que 12% (contra 13% de 2012) dos Secretários de Saúde não souberam avaliar esta questão. Significa dizer que a expectativa quanto à contribuição da Fiocruz para os municípios apresentou significativo aumento (a exemplo do que ocorrera com a avaliação da sua atuação), revertendo, desta forma, a tendência de queda registrada nas duas últimas pesquisas. Se em 2010 somavam 87% os que esperavam aumentar a sua contribuição e em 2012 este índice caiu para 84%, na pesquisa deste ano somam 93% os que esperam pelo aumento da sua contribuição junto aos municípios brasileiros.

Sobre as **EXPECTATIVAS QUANTO À CONTRIBUIÇÃO DA FIOCRUZ PARA O SUS**, 94% (contra 93% de 2012) dos Secretários de Saúde acreditam que a contribuição da Fiocruz junto ao SUS vai aumentar muito (80% - contra 75% de 2012) ou aumentar um pouco (14% - contra 18% de 2012). Apenas 1% (contra 2% de 2012) considera que vai ficar igual. É preciso dizer que 4% (contra 5% de 2010) dos Secretários de Saúde não souberam avaliar esta questão. Embora este pequeno aumento do índice de 93% para 94% seja considerado “empate técnico” pois está dentro da margem de erro da pesquisa, é importante destacar que a tendência é de ligeiro aumento (ou mesmo de estabilidade), haja vista que em 2010 somavam 90% aqueles que esperam por aumento na contribuição da Fiocruz no SUS e em 2012 este índice subiu para 93%. E nesta pesquisa são 94%.

A seguir é apresentado o comparativo dos indicadores da Pesquisa de Imagem e Satisfação com os Gestores do SUS dos anos 2010, 2012 e 2014.

Figura 2 - Comparativo dos Resultados – Fiocruz, 2010/2012/2014

CONHECIMENTO DAS ATIVIDADES					APROVAÇÃO DA ATUAÇÃO				
	2010	2012	2014	Δ		2010	2012	2014	Δ
Conhece	43%	52%	55%	↑	Aprovação	79%	75%	81%	↑
Conhece Muito Bem / Profundamente	1%	3%	1%	↓	Atuação Ótima	16%	12%	13%	↑
Conhece Bem	10%	12%	14%	↑	Atuação Boa	37%	30%	33%	↑
Conhece Mais ou Menos	32%	38%	40%	↓	Atuação Regular	26%	33%	35%	↑
Não Conhece	57%	48%	45%	↓	Reprovação	21%	25%	19%	↓
IMPACTO DAS ATIVIDADES					CONTRIBUIÇÃO PARA O SUS				
	2010	2012	2014	Δ		2010	2012	2014	Δ
Há Impacto	77%	87%	89%	↑	Há Contribuição	92%	91%	94%	↑
Impacto Grande / Profundo	15%	15%	15%	↔	Contribuição Grande / Profunda	52%	46%	54%	↑
Impacto Razoável	25%	33%	35%	↑	Contribuição média	29%	24%	27%	↑
Impacto Médio	2%	--	--	↓	Contribuição pequena	11%	21%	13%	↑
Impacto pequeno	34%	39%	39%	↔	Não Há Contribuição	8%	9%	6%	↓
Não Há Impacto	23%	13%	11%	↓					
EXPECTATIVA DA INTERAÇÃO COM O MUNICÍPIO					EXPECTATIVA DA CONTRIBUIÇÃO PARA O SUS				
	2010	2012	2014	Δ		2010	2012	2014	Δ
Vai Aumentar a Interação	87%	84%	93%	↑	Vai Aumentar a Contribuição	90%	93%	94%	↑
Aumentar Muito	59%	63%	64%	↑	Aumentar Muito	74%	75%	80%	↑
Aumentar um pouco	28%	21%	29%	↑	Aumentar um pouco	16%	18%	14%	↓
Não Vai Aumentar a Interação	13%	16%	7%	↓	Não Vai Aumentar a Contribuição	10%	7%	6%	↓

Fonte: CQUALI, 2014.

Resultados da Pesquisa de Satisfação realizada por Biomanguinhos.

O histórico dos resultados da pesquisa de satisfação para as três linhas de produtos da unidade de Biomanguinhos está apresentado a seguir:

Tabela 2 - Resultados pesquisa de satisfação Biomanguinhos, Fiocruz - 2007 a 2014

Satisfação dos clientes com os produtos de Biomanguinhos (%)								
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013*	2014
Vacinas	81,5	86,8	88,4	99,1	88,9	82,7	78,8	79,4
Biofármaco	-	97,5	98,0	97,5	98,0	86,4	83,0	81,0
Reativos para diagnóstico	90,0	88,6	87,0	85,0	85,5	89,4	84,0	79,9

Fonte: DEREEM

* Em 2013 adotou-se uma nova metodologia de cálculo, considerando-se a média ponderada dos critérios "qualidade", "embalagens", "entregas" e "atendimento NAT", com pesos diferentes no grau de satisfação (de 1 a 5).

** Incluídas as pesquisas da vacina pneumocócica e do reativo DPP LVC, e excluída a pesquisa da vacina DTP+Hib.

Resultados das Pesquisas realizadas pela Ouvidoria Fiocruz

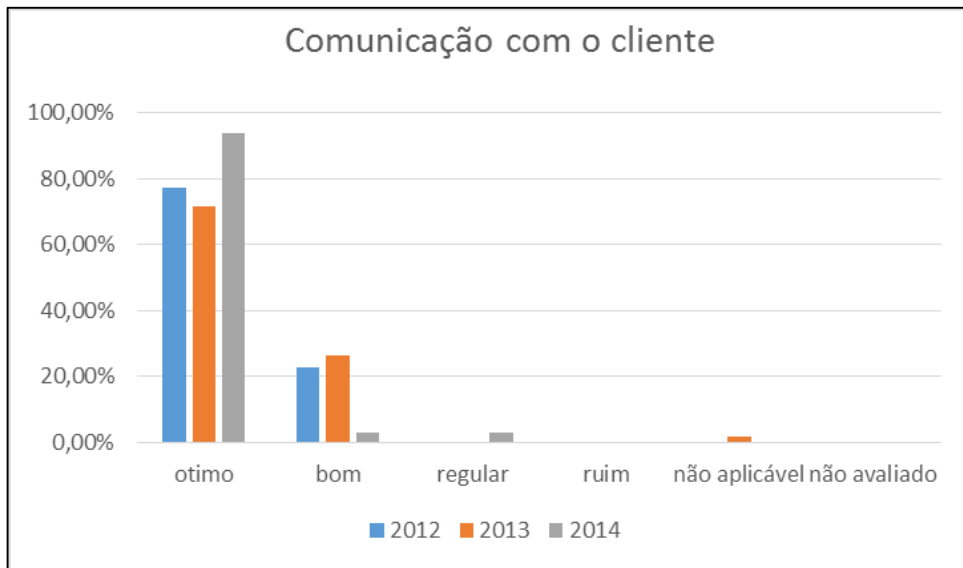
Em 2014, foram recebidas 977 mensagens e atendidas um total de 968, sendo 543 reclamações, 73 denúncias, 84 sugestões, 184 elogios e 84 dirigidas a outros órgãos, as quais foram dadas as devidas orientações de encaminhamento ao cidadão, representando um percentual de atendimento de 99% das manifestações.

Foram recepcionados ainda 142 Pedidos de Informação recebidos pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC através do sistema e - SIC da Controladoria Geral da União-CGU.

Resultados da Pesquisa de Satisfação realizada pelo INCQS

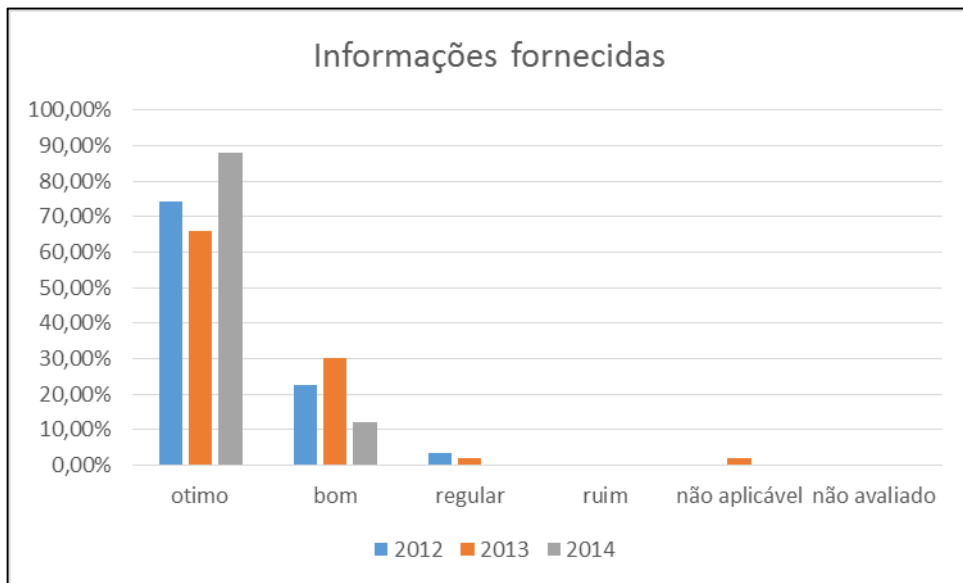
A pesquisa de satisfação do INCQS compreende sua relação com os clientes nos seguintes serviços: análise de produtos; fornecimento de procedimentos; substância química de referência e cepas de referência; e calibrações. No caso da calibração os clientes são os laboratórios de referência da Fiocruz. No ano de 2014, 56% das reclamações encaminhadas ao INCQS foram externas à unidade, enquanto 44% foram provenientes de clientes internos. Deste total, 100% das reclamações foram tratadas, sendo que 78% das reclamações foram classificadas como procedentes tendo sido resolvidas no ano de 2014.

Gráfico 2 - Comunicação com o cliente INCQS, Fiocruz - 2014



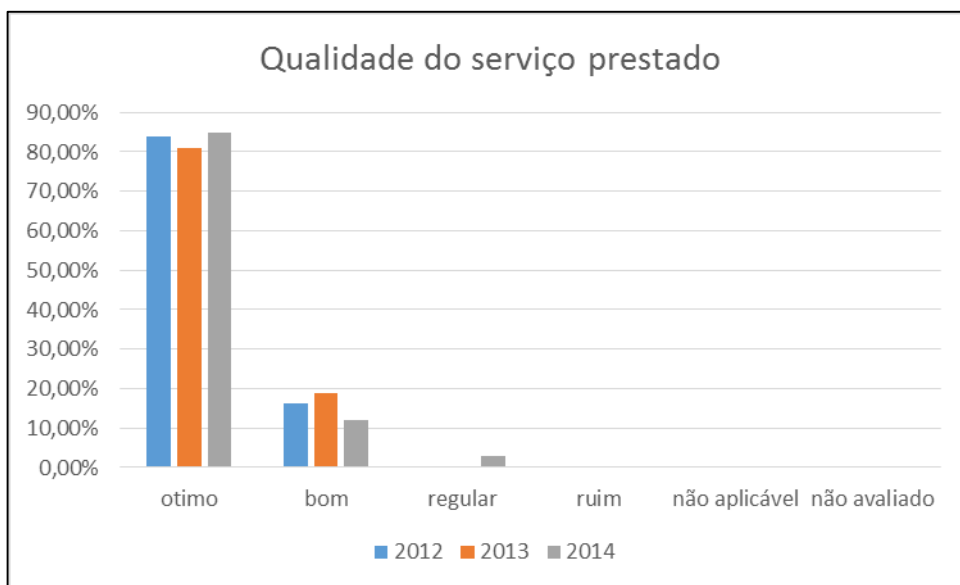
Fonte: INCQS, 2014.

Gráfico 3 - Informações recebidas INCQS, Fiocruz - 2014



Fonte: INCQS, 2014.

Gráfico 4 - Qualidade do Serviço Prestado INCQS, Fiocruz - 2014



Fonte: INCQS, 2014.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

CAMPUS SEDE: MANGUINHOS - RJ

1. Reurbanização de vias para recuperação e implementação das redes de infraestrutura

Breve descrição: Em função da necessidade de melhoria das redes de esgoto e águas pluviais com implementação das redes de água potável, reuso, incêndio, além das de telecomunicações nos trechos identificados a seguir, tais vias foram contempladas com projeto de reurbanização à luz da NBR 9050.

Status atual: em execução

O projeto inclui as seguintes medidas relacionadas à acessibilidade:

1. Demarcação de vagas PNE em frente ao Pavilhão Lauro Travassos e em frente ao Pavilhão Hanseníase;
2. Sinalização tátil na cor amarela junto às travessias de pedestres.
3. Demarcação de travessia de pedestres elevada na Rua Emmanuel Dias, em frente ao Pavilhão Hanseníase e entre o Pavilhão de Animais e INCQS.

Figura 3 - Trechos a serem reurbanizados – Fiocruz, 2014

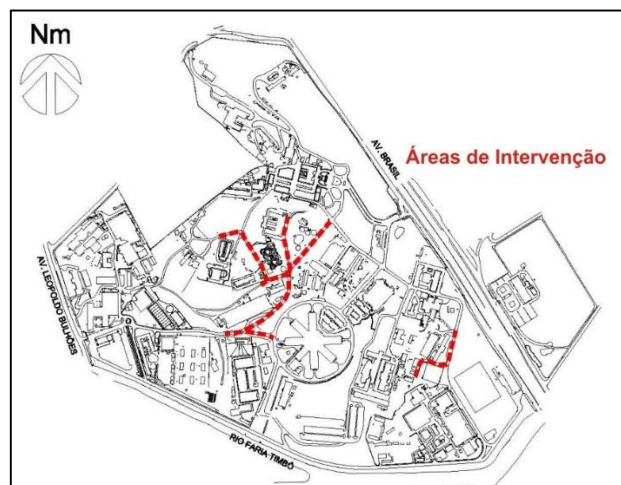


Figura 4 - Travessia elevada, piso tátil de alerta, vaga PNE e rampa de acesso ao passeio, em frente ao Pavilhão Hanseníase – Fiocruz, 2014

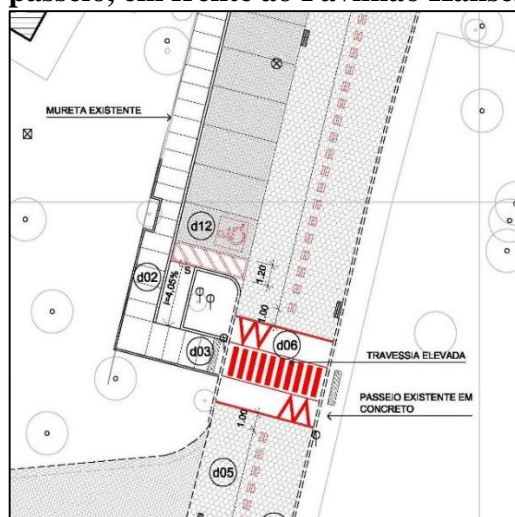


Figura 5 - Vaga PNE em frente ao Pavilhão Lauro Travassos – Fiocruz, 2014

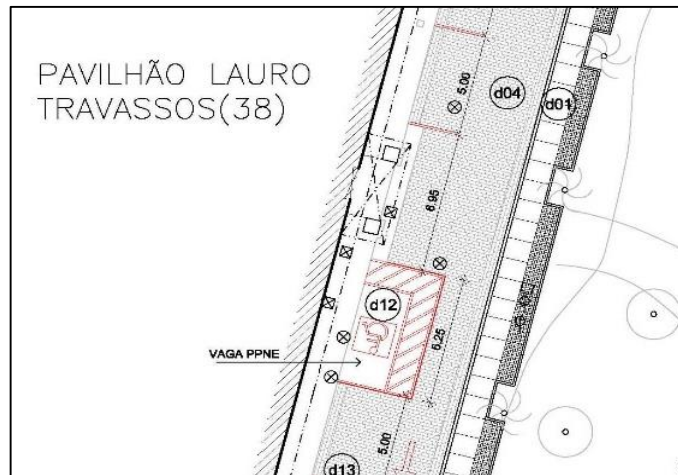
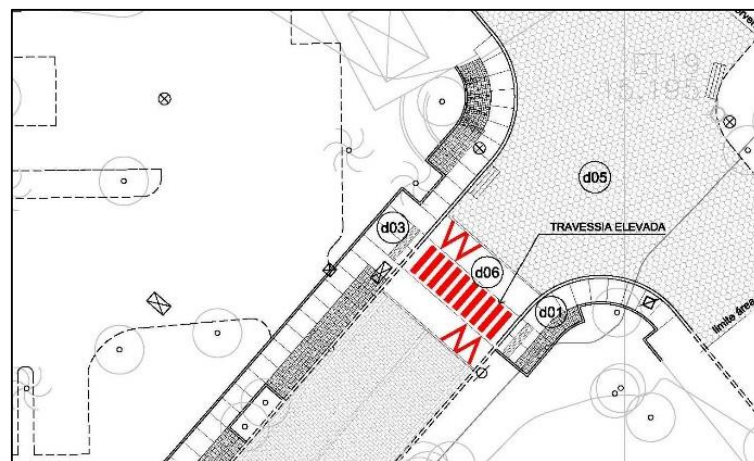


Figura 6 - Travessia elevada e piso tátil na Rua Emmanuel Dias – Fiocruz, 2014



4. Readequação do entorno e acesso da Biblioteca

Breve descrição: reforma das calçadas e do estacionamento incluindo vaga PNE e adequação do acesso ao edifício.

Status atual: iniciando execução

Figura 7 - Adequação do acesso principal com rampa e corrimão – Fiocruz, 2014

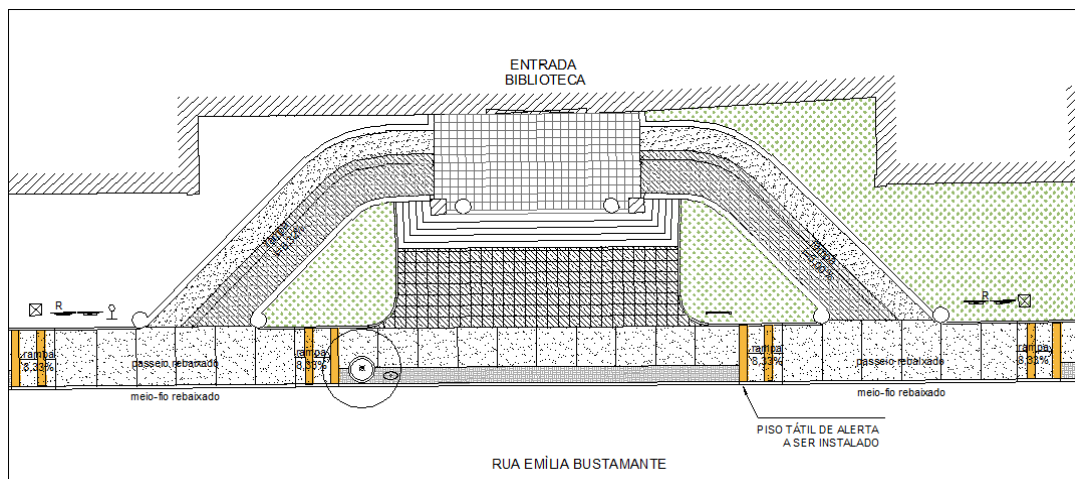


Figura 8 - Criação de 2 vagas PNE – Fiocruz, 2014

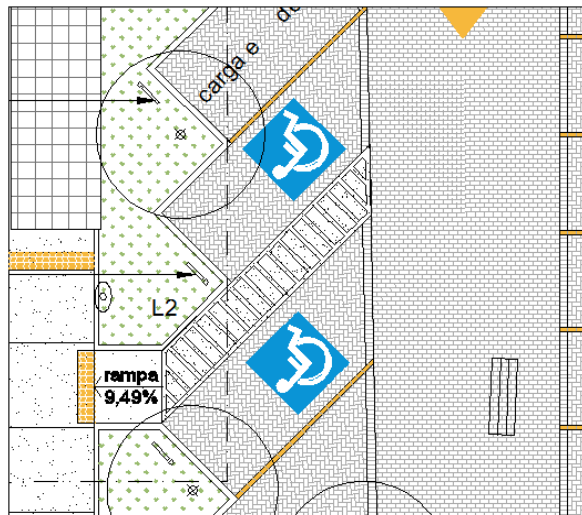


Figura 9 - Criação de travessia elevada para pedestres – Fiocruz, 2014



5. Adequação do entorno do Ambulatório Souza Araújo

Breve descrição: O entorno do ambulatório foi reorganizado, incluindo, reforma de passeios, construção de traffic calming conectando o ambulatório à rota de acesso à portaria de pedestres; construção de rampas com corrimão entre a portaria e a área externa ao Campus; demarcação de vagas de estacionamento e de circulação de pedestres; demarcação e sinalização de vaga para ambulância; demarcação de vaga específica para PNE, com a respectiva área de desembarque.

Status atual: concluído

6. Plano Diretor

Breve descrição: O Plano Diretor da Fiocruz Campus Manguinhos visa ao ordenamento territorial e apoio à gestão do espaço físico do *Campus* Manguinhos. Além de propor caminhos para sua gradual qualificação ambiental e urbanística, estabelece critérios para futuras intervenções e indica prioridades de ação. O produto foi elaborado com base em oito temas, sendo um deles específico para a questão da mobilidade e acessibilidade.

Status atual: aguardando aprovação do Produto Final consolidado.

7. Novos Empreendimentos em Manguinhos

Buscando atualizar seu território construído alcançando a requerida qualidade de espaço urbano e edifício que representem a imagem corporativa contemporânea da Fiocruz, alguns projetos de edifícios de laboratórios estão em andamento. Nestes, o projeto executivo inclui as seguintes medidas referentes à acessibilidade:

- Placas de comunicação e identificação em braile;
- Sanitários acessíveis femininos e masculinos em todos os pavimentos;
- Estacionamento com vagas destinadas a pessoas com mobilidade reduzida e idosos;
- Faixa elevada para travessia de rua, em frente à entrada principal do edifício;
- Rampas e passeios rebaixados adequados à NBR 9050;
- Piso tátil direcional e de alerta, conforme NBR 9050;
- Sinalização tátil em corrimões;
- Áreas reservadas para cadeira de rodas em áreas de resgate nas escadas enclausuradas;
- Elevadores acessíveis.

DEMAIS CAMPI DA FIOCRUZ (REGIONAIS)

FIOCRUZ SALVADOR, FIOCRUZ BRASÍLIA (DIREB)

Todas essas sedes possuem rampa no acesso principal, elevador nos edifícios com mais de um pavimento e sanitários PNE.

FIOCRUZ MINAS, FIOCRUZ AMAZÔNIA, FIOCRUZ RONDÔNIA e FIOCRUZ PIAUÍ

A Fiocruz está em processo de implantar quatro novas sedes: para o atual Centro de Pesquisa Rene Rachou (CPqRR), localizado em Minas Gerais, na cidade de Belo Horizonte; para o atual Instituto Leônidas e Maria Deane (CPqLMD), unidade técnico-científica localizada na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas; para a Fiocruz Rondônia e uma nova regional FIOCRUZ Piauí, a ser implantada na cidade de Teresina. Os processos estão em fases diferenciadas, de todo modo, todos preveem o atendimento a norma brasileira NBR-9050.

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Fiocruz atua na produção, disseminação e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), prestando apoio à reorientação dos modelos de formação e educação permanente voltados para os trabalhadores do SUS; integrando ações no campo do ambiente, da atenção e da promoção da saúde; tornando-se referência na área de informação e comunicação em saúde, com potencial competência instalada e; conduzindo a avaliação do processo de implantação e desenvolvendo projetos de intervenção sistêmica em sua atuação em programas governamentais pactuados entre a União, Estados e Municípios.

Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

A saúde da população brasileira sofre o impacto da transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida, por mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais, gerando diferentes necessidades de atenção à saúde, o que requer geração de novos conhecimentos e adoção de novas tecnologias assistenciais e modelos de atenção apropriados.

Convivemos com o crescimento de lesões incapacitantes e mortes por causas externas, com destaque para os acidentes de trânsito e a violência que atinge as camadas mais jovens da sociedade; a violência e discriminação de gênero, raça, credo, orientação sexual e também contra crianças, adolescentes e idosos; as taxas de homicídios equivalentes as de conflitos bélicos; a violência policial indiscriminada, principalmente contra os mais pobres e; a questão das drogas, que não deve ser abordada com a atual predominância de ações repressivas e sim, como um problema de saúde pública e tema desafiador para a produção de conhecimentos interdisciplinares capazes de fundamentar a elaboração de políticas públicas nas áreas de justiça, educação, assistência social, saúde e segurança pública.

Ao mesmo tempo, a persistência e a importância epidemiológica e social das doenças infecciosas e o surgimento de outras, emergentes e reemergentes, conformam um quadro complexo que exige uma abordagem diferenciada por parte de diversas políticas públicas sociais e econômicas que têm impacto sobre a saúde.

Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada

A Fundação Oswaldo Cruz é uma organização de Ciência e Tecnologia em Saúde, responsável pela realização de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e educação no campo da saúde, além da produção de insumos estratégicos para o Sistema Único de Saúde – SUS, constituindo-se em uma organização complexa, múltipla, diversa e bastante singular no campo da saúde. Entre as principais empresas que oferecem produtos e serviços similares aos que a Fiocruz oferece, estão as organizações parceiras que constam no *Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos* deste relatório.

Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação

Os produtos e serviços ofertados pela Fiocruz também estão contextualizados no *Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos* deste relatório.

Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio

A análise de tendências decorrente da avaliação do ambiente externo à Fiocruz é relevante para suas estratégias e desempenho organizacional. Assim, essas referências para mudança podem ser explicitadas não apenas como ameaças do contexto externo que devem ser enfrentados por um órgão estratégico de Estado, com atuação principal no campo da saúde pública, mas também como oportunidades a serem exploradas pela Fiocruz com vistas ao seu desenvolvimento institucional.

Deste modo, as ameaças devem ser entendidas como elementos de problemas do ambiente onde atua a instituição. Ou seja, os setores de saúde, de ciência e tecnologia e de inovação em saúde, que devem ser objeto de enfrentamento na perspectiva de contribuição para o fortalecimento do SUS e a consolidação dos direitos de cidadania.

Já as oportunidades são entendidas aqui como elementos do contexto externo que, pela tendência de desenvolvimento, favorecem a atuação da instituição na perspectiva da realização de seus propósitos.

Ameaças a serem enfrentadas

- Subfinanciamento da saúde face a demandas por evolução progressiva dos gastos em saúde;
- Hegemonia na sociedade de uma concepção limitada e distorcida de saúde, forjada pelos interesses do mercado;
- Quadro profundo de desigualdades e iniquidades no país com relação às condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde;
- Limitada legitimidade do Sistema Único de Saúde (SUS) junto à sociedade;
- Falta de convergência entre políticas necessariamente intersetoriais, como saúde, ambiente, educação, saneamento, habitação e segurança pública, gerando perda de qualidade de vida para a população, refletida nos determinantes sociais da saúde e na dificuldade de interlocução conjunta com os diversos setores;
- Complexidade do perfil demográfico e epidemiológico brasileiro, com aumento da carga de enfermidade para doenças crônico-degenerativas e causas externas e manutenção da carga de morbidade de doenças infecciosas (emergentes, reemergentes e endêmicas);
- O crescimento das empresas de planos privados de saúde, com possibilidade de abertura do mercado para empresas internacionais, e a consequente agressividade de captação de clientela fazem com que as camadas médias da sociedade, incluindo os servidores públicos, reforcem sua opção pelos planos privados, contrariando os preceitos da Reforma Sanitária e dificultando a consolidação do SUS. Desta forma, há sério risco de se firmar um modelo público de atenção à saúde voltado para a maioria pobre da população, enquanto os demais são assegurados por planos privados;
- Problemas na atenção à saúde: (i) desigualdade social e territorial – restrição de acesso; e (ii) processo de descentralização fragmentado – limitada indução do Estado na estruturação de redes regionalizadas e hierarquizadas;
- Capacidade limitada do SUS na regulação dos prestadores de serviços, que deveria focar os resultados assistenciais e financeiros e aumentar a prestação de contas para financiadores e usuários;

- Enrijecimento e burocratização dos processos de participação e controle social, com reduzida capacidade de fortalecimento de novos espaços públicos para a criação de novos sujeitos sociais orientados pela defesa do SUS;
- Dificuldade de regulação da introdução de novas tecnologias no SUS, predominando incorporações desvinculadas das necessidades de saúde e de critérios rigorosos de custo-efetividade e custo-benefício;
- Dificuldade de reverter o modelo de atenção à saúde, que deveria garantir a qualidade das práticas de saúde e do cuidado em saúde, observando-se os princípios da integralidade da atenção e da humanização;
- Elevada vulnerabilidade da política nacional da saúde, comprometendo os objetivos do SUS, em virtude, dentre outros fatores, do limitado dinamismo do complexo produtivo da saúde brasileiro, que também acarreta déficits comerciais internacionais crescentes;
- Persistência de um quadro precário no que diz respeito ao desempenho do sistema educacional brasileiro, tanto no ensino fundamental e médio quanto no ensino superior;
- Desenvolvimento de produtos e serviços em fronteiras tecnológicas concentrado em países asiáticos e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);
- Risco de exclusão da sociedade do conhecimento dos países que não têm capacidade de gerar e transformar conhecimento em inovação;
- Entrada de novas organizações, principalmente as internacionais, competidoras em diversas áreas de conhecimento e produção (ex. Bigfarma), orientadas pelo ganho de novas fatias de mercado nos países em desenvolvimento, potencializando possíveis ações de dumping, com consequente elevação de preços, redução de demanda, perda de imagem, queda de produtividade etc.;
- Baixa participação nacional (cerca de 1% de 1 trilhão de dólares) no mercado mundial de produtos de tecnologia estratégica (biomateriais, nanofármacos etc.), aumentando a dependência externa de produtos intensivos em conhecimento e tecnologia;
- Perda de capacidade de responder às demandas do SUS por insumos e produtos de saúde (medicamentos, vacinas, reagentes diagnósticos, biofármacos) e perda de apoio institucional por parte de órgãos de fomento, devido à oferta de produtos não atualizados tecnologicamente;
- Desarticulação dos principais atores públicos e privados envolvidos com pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Barreiras operacionais para a adequada captação e gestão de fundos de financiamento para desenvolvimento;
- Impacto da dinâmica do ambiente competitivo internacional e nacional sobre os processos institucionais, exigindo efetividade dos processos finalísticos internos e assegurando os interesses públicos;
- Rupturas tecnológicas com impactos em processos produtivos das áreas de atuação da Fiocruz – inovações tecnológicas simplificadoras de processos;
- Elevados níveis de investimento em ciência e tecnologias estratégicas da saúde (ex. nanociência, nanotecnologia e biotecnologia – nanofármacos) por parte de países desenvolvidos (ex. Estados Unidos e Alemanha) e em desenvolvimento (ex. China e Índia);
- Adoção da estratégia de inovação em processo, na área da saúde (indústrias e serviços), para melhoria da gestão e da qualidade;
- Persistência de significativa exclusão do acesso aos meios de comunicação (inclusive exclusão digital) e frágil acesso à informação qualificada;

- Reduzido controle social e não implementação de medidas legais já conquistadas em relação à propaganda de produtos com efeitos nocivos à saúde;
- Aplicação limitada da legislação e dos princípios ambientais devido à: (i) dissociação entre os objetivos das políticas ambientais e as estratégias de desenvolvimento econômico adotadas pelo Estado; (ii) presença de interesses sociais contraditórios segundo cada instância de governo; (iii) falta de recursos financeiros para a área ambiental; (iv) falta de capacitação técnica dos órgãos ambientais;
- Carência de mão-de-obra especializada em saúde no mundo, com grande absorção de competências profissionais nacionais pelo mercado internacional, mais especificamente pelos países desenvolvidos;
- Precarização dos vínculos do trabalho na saúde e pouca prioridade para mecanismos de gestão do trabalho que valorizem o trabalhador, reconheçam a qualidade do trabalho realizado e garantam o compromisso e a responsabilização do trabalhador de saúde para com a população;
- Baixa capacidade de gestão/governo, em especial no âmbito das secretarias estaduais e municipais de saúde e das unidades prestadoras do SUS;
- Comprometimento da evolução do SUS, em função da falta de sistematização no aperfeiçoamento de sua gestão, ocorrida devido à limitação de qualificação permanente de seus gerentes;
- Risco de judicialização da saúde e da administração pública, ao menos em parte, devido ao financiamento restrito do governo e ao despreparo das instituições para o atendimento aos marcos regulatórios;
- Impacto da dinâmica do setor saúde sobre os atuais modelos de gestão, demandando maior profissionalização da gestão das organizações;
- Marcos regulatórios de estruturação da administração pública defasados frente à dinâmica e à demanda do setor saúde;
- Atuais modelos de gestão jurídico-institucional dependentes de fundação privada de apoio, devido à elevada vulnerabilidade jurídica e ao importante risco à sustentabilidade, além de insuficiente autonomia e flexibilidade face aos desafios.

Oportunidades para o desenvolvimento estratégico

- Ampliação da intervenção do Estado, com adoção de estratégias de desenvolvimento integradas e voltadas para a ampliação da capacidade produtiva e dos direitos sociais no país;
- Políticas de redução das desigualdades internas do país – nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte –, associadas à desconcentração regional;
- Demanda por novos modelos de atenção que valorizem padrões de integração, regionalização, regulação e ampliação do acesso qualificado;
- Ampliação de políticas de atenção à saúde com foco na resolução de problemas relativos à restrição de acesso e à qualidade dos serviços;
- Fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, mediante ações do Ministério da Saúde, MCT, BNDES e Finep, dentre outros agentes, com a expansão da infraestrutura científica e tecnológica, com incorporação de inovações na base produtiva do sistema (ex. CT Infra);
- O programa Mais Saúde, ao estabelecer prioridades estratégicas do Ministério da Saúde, induz também a Fiocruz a direcionar melhor seus programas e metas;

- Crescentes investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, especialmente em áreas intensivas em ciência e tecnologia, como nanobiotecnologia, inovação orientada a processos mais limpos e biodiversidade;
- Ampliação da atuação brasileira em áreas tecnológicas intensivas em conhecimento, como na biotecnologia aplicada à saúde;
- Desenvolvimento de cadeias produtivas específicas, como: fármacos e medicamentos, imunobiológicos, materiais e equipamentos associados à própria dinamização de serviços;
- Elevação da demanda mundial por bens e serviços intensivos em conhecimento (nanotecnologia e biotecnologia), por tecnologias orientadas ao aproveitamento sustentável da biodiversidade brasileira e por produtos social e ecologicamente corretos (bioprodutos);
- Valorização do complexo produtivo da saúde como uma importante alavanca para um desenvolvimento economicamente justo, ambientalmente sustentável e humanamente comprometido, com consequente inclusão em políticas e programas estatais de desenvolvimento;
- Possibilidade de universalização do acesso a medicamentos básicos para a população (ex. Hiperdia);
- Ampliação da cobertura vacinal com a incorporação de novas vacinas;
- Tendência à formação de novos arranjos institucionais, tendo a cooperação como base para formação de redes flexíveis de pesquisa, desenvolvimento e inovação e de parcerias público-privadas o nível de infraestrutura e da parte finalística de atuação, com fortalecimento das estruturas públicas na área de ciência, tecnologia e inovação e arcabouço legal propício à expansão desses arranjos (Lei de Inovação, Lei do Bem, PAC Saúde, PAC Ciência e Política de Desenvolvimento Produtivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio);
- Atual política externa brasileira, baseada na autonomia frente aos países mais ricos, na cooperação com países do Sul e na participação ativa nas esferas multilaterais, onde são definidas as macro orientações e as regras políticas e econômicas;
- Impacto da saúde nas relações multilaterais – presença do Brasil nos múltiplos fóruns e redução das desigualdades de fronteira sul-americanas e nas relações com países africanos;
- Política do Ministério do Meio Ambiente para formação de redes de promoção da educação ambiental nas diversas regiões do país;
- Incorporação dos problemas ambientais na agenda das políticas públicas, gerando alinhamento entre proposições de saúde e ambiente e orientando o desenvolvimento sustentável e contando com maior integração entre as instâncias de governo;
- Diferenciação, dentre os processos regulatórios, para o desempenho ambiental que dispõe de sistemas de indicadores mais avançados nos países desenvolvidos (consumo de energia, efluentes líquidos e gasosos, produção e descarte de resíduos sólidos, desempenho do produto, indicadores ambientais agregados etc.);
- Ampliação da ação do Estado na proteção e no desenvolvimento sustentável da Amazônia e no fomento à pesquisa do patrimônio genético da biodiversidade nacional;
- Relações crescentes entre Estado e sociedade e destes com as redes sociais, o que gera demanda de articulação institucional com o mundo virtual e políticas claras de incorporação tecnológica, pesquisa e desenvolvimento de plataformas e produtos;
- Relevância crescente da gestão do conhecimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, gerando rupturas tecnológicas, inovações e impacto sobre o modelo de atenção à saúde;
- Impacto crescente da informação, da comunicação e de suas tecnologias para a gestão científica de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a integração de processos e instituições, e a gestão operacional em saúde, com redução de custos, aumento de produtividade e capacidade de indução para a construção de uma democracia cidadã, saudável e solidária – instrumento de

fortalecimento do SUS (ex. no processo de descentralização e gestão participativa, a integração conceitual e/ou operacional dos dados gerados pelos sistemas de informação em saúde ao processo de formulação, ao acompanhamento e à avaliação das políticas de saúde);

- Novas políticas públicas que ampliam a diversidade da comunicação e o acesso à informação, como a rede pública de televisão e o Plano Nacional de Banda Larga;
- A internet e as redes sociais, viabilizadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação, abrem novas possibilidades e oportunidades de democratização, participação e controle social nas políticas públicas de saúde e no SUS;
- Potencial das tecnologias de informação e comunicação para fomentar o mais amplo e livre acesso à informação científica produzida e financiada no âmbito do SUS;
- Demanda do Estado e da sociedade por gestão pública mais eficaz, eficiente, transparente e com maior responsabilidade social;
- Demanda por (mais e melhor) profissionalização na gestão de sistemas e serviços de saúde por meio da formação permanente de gestores e técnicos.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

A Fiocruz, como órgão de ciência e tecnologia do Ministério da Saúde, integra em sua missão a articulação entre a geração de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias, a produção de insumos em saúde, a oferta de serviços de diagnóstico e atenção especializada, o ensino e a informação e comunicação em saúde. A seguir serão apresentadas informações referentes à construção de seu plano estratégico e aos resultados obtidos no exercício de 2014.

Plano Estratégico

A Fiocruz é composta por quinze unidades técnico-científicas, sendo dez delas no Rio de Janeiro e outras cinco em diferentes estados da federação. Possui Escritórios Oficiais em quatro estados da Federação e, recentemente, a Fiocruz estabeleceu um Escritório Oficial Internacional em Maputo, Moçambique.

O modelo de planejamento participativo e ascendente, que é uma das marcas da Fiocruz, traz em seu bojo uma série de desafios. Um destes desafios é a coordenação entre os processos de planejamento das diversas unidades de forma a constituir um processo de planejamento corporativo global, que expresse e represente os objetivos estratégicos da instituição como um todo.

A Fiocruz define-se como Instituição Pública Estratégica de Estado para a Saúde, conforme o lema adotado no seu VI Congresso Interno. O caráter público e estratégico da Fiocruz é expresso em seu compromisso com a Reforma Sanitária brasileira e com o Sistema Único Saúde (SUS), considerando o conceito de saúde como de finalidade social, direito de cidadania e dever do Estado, conforme consagrado na Constituição Federal.

Planejamento de Longo Prazo e Plano Quadrienal

Os compromissos com o projeto da Reforma Sanitária e a consolidação do SUS estão expressos na declaração da Missão institucional da Fiocruz aprovada no seu VI Congresso Interno:

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

A concepção da Fiocruz como Instituição Pública Estratégica de Estado para a Saúde está expressa em sua Visão de Longo Prazo, também aprovada no VI Congresso Interno:

Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

A declaração de Missão e a Visão de Longo Prazo são parte integrante do Planejamento Estratégico da Fiocruz, expresso no Relatório Final do VI Congresso Interno da Fiocruz, aprovado em plenária realizada em outubro de 2010. O Relatório do VI Congresso reúne os instrumentos fundamentais do planejamento de médio e longo prazo da organização.

Estratégia de Longo Prazo (2022) - contendo os componentes seguintes:

1. Uma Proposta de País - recomendações sobre o modelo de desenvolvimento para o Brasil;
2. Tendências e Desafios para a Saúde - em seus diversos aspectos: demográfico-epidemiológico, sócio-sanitário e econômico;
3. Análise situacional - forças e fraquezas, oportunidades e ameaças considerando os ambientes interno e externo;
4. Missão, Valores e Visão de Longo Prazo;
5. Objetivos Estratégicos.

Plano Quadrienal da Fiocruz (PQF) para o período 2011-2014 – elaborado a partir dos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento de Longo Prazo. O Plano de Longo Prazo (PLP) da Fiocruz é composto por 58 Objetivos Estratégicos distribuídos por cinco Eixos temáticos, que refletem os focos centrais de atuação da organização:

1. Desafios do Sistema Único de Saúde;
2. Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade;
3. Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde;
4. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade;
5. Saúde, Estado e Cooperação Internacional.

Por fim, considerou-se um sexto Eixo - Inovação na Gestão - relacionado à gestão estratégica dos recursos tangíveis e intangíveis que dão sustentação às suas atividades finalísticas.

O Plano Quadrienal 2011-2014 é composto por 50 Macroprojetos que buscam operacionalizar os Objetivos Estratégicos definidos na Estratégia de Longo Prazo, igualmente distribuídos pelos seis Eixos temáticos. O planejamento estratégico de médio prazo da Fiocruz é complementado pelo Plano Quadrienal das Unidades (PQU). Embora não tenha sido adotada uma metodologia padronizada para construção das agendas estratégicas das unidades da Fiocruz, ficando a critério de cada uma delas a abordagem metodológica mais adequada à sua realidade, alguns elementos comuns foram definidos como componentes estruturantes dos PQU:

1. Análise Situacional (forças e fraquezas, oportunidades e ameaças);
2. Missão, Valores e Visão;
3. Objetivos Estratégicos;
4. Projetos Estratégicos;
5. Alinhamento temático entre os Projetos Estratégicos das unidades aos Macroprojetos do PQF.

Agenda Estratégica Fiocruz

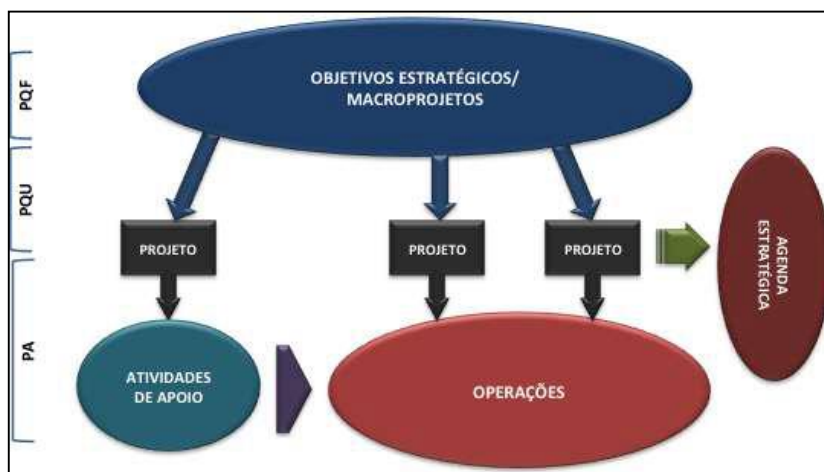
A Agenda Estratégica da Fiocruz corresponde a um conjunto sistemático de definições sobre objetivos e resultados institucionais relacionados à sua Missão e Visão de Longo Prazo, assim como sobre os meios que permitirão alcançá-los. A Agenda Estratégica Fiocruz é construída a partir de dois importantes instrumentos de planejamento: o Plano Plurianual do Governo Federal e o Plano Quadrienal da Fiocruz.

A elaboração do Plano Quadrienal da Fiocruz, para o período 2011-2014, em precedência cronológica ao processo de elaboração do Plano Plurianual de Governo, que cobre o período de 2012-2015, permitiu que houvesse correspondência entre os Objetivos e Iniciativas de Governo relacionadas à Fiocruz no PPA e os Objetivos Estratégicos e Macroprojetos debatidos e aprovados pela comunidade da Fiocruz no VI Congresso Interno.

A participação da Fiocruz no Plano Plurianual de Governo se dá através de um conjunto de projetos institucionais expressos na forma de iniciativas e/ou metas que contribuem para os Objetivos Estratégicos setoriais.

No sistema de planejamento da Fiocruz, a operacionalização dos Macroprojetos definidos no PQF é realizada através dos Projetos Estratégicos das unidades e da Presidência, desdobrados nos seus Planos Anuais. A Figura 1, abaixo, busca retratar o alinhamento entre Objetivos Estratégicos e Macroprojetos, Projetos Estratégicos e, ao mesmo, tempo, a relação entre projetos e operações, enquanto a Agenda Estratégica é mostrada como resultante do conjunto de projetos corporativos ao nível das unidades e presidência.

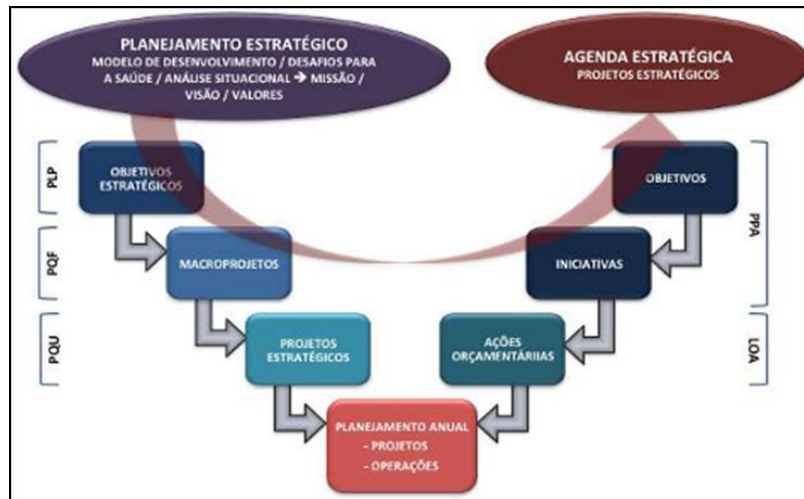
Figura 10 - Inter-relação entre macroprojetos, projetos estratégicos e operações – Fiocruz, 2014



Alinhamento entre Plano Anual e Planejamento de Médio e Longo Prazo

O alinhamento entre os Planos Anuais das unidades e o Planejamento de Médio e Longo Prazo da Fiocruz se dá através do alinhamento entre os Projetos do PA aos Projetos Estratégicos da unidade (PQU) e destes últimos aos Macroprojetos definidos no PQF e, por conseguinte aos Objetivos Estratégicos definidos no PLP. A integração ao planejamento governamental, por outro lado, se dá através do alinhamento dos Projetos aos Objetivos e Iniciativas do PPA e Ações da Lei Orçamentária Anual. Como foi dito, a precedência temporal do PQF (2011-2014) em relação ao PPA (2012-2015) facilitou que houvesse correspondências entre os instrumentos de planejamento corporativo e as iniciativas relacionadas com a Fiocruz no planejamento governamental. Este relacionamento é expresso na Figura 2, abaixo, que mostra os alinhamentos entre o Planejamento Estratégico da Fiocruz, considerando seus diversos instrumentos (PLP, PQF, PQU, PA) e o planejamento governamental (PPA, LOA). A Agenda Estratégica Fiocruz é composta por um elenco de Projetos Estratégicos resultante de um processo integrado, que envolve o planejamento corporativo e planejamento governamental.

Figura 11 - Alinhamento do PA ao PPA e ao planejamento de médio e longo prazo - Fiocruz, 2014



Os resultados alcançados pela Fiocruz em 2014 na busca por atingir seus objetivos estratégicos serão apresentados por eixo de atuação e por seus projetos estratégicos.

EIXO: DESAFIOS DO SUS

A Fiocruz como instituição de referência para a saúde pública brasileira, assume um papel central no constante aperfeiçoamento do SUS, por meio da qualificação e da ampliação do acesso da população aos serviços e insumos de saúde, resultado da interação estratégica das atividades de atenção, ensino, pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico e formulação de políticas públicas.

Avaliando os macroprojetos do Plano Quadrienal 2011-2014 que compõem o eixo Desafios do SUS – e que permitiram uma análise deste período sobre o alcance dos objetivos estratégicos da Fiocruz – observam-se esforços da Fiocruz na contribuição para o Sistema Único de Saúde por meio de novas pesquisas, constituição de redes, novas tecnologias e qualificação da atenção à saúde. Desta forma, destacam-se abaixo as principais iniciativas dos macroprojetos no ano de 2014, sem perder de vista o crescimento em relação aos anos anteriores correspondentes ao período do PQF:

Ações integradas de telessaúde e telemedicina para o SUS

O objetivo geral desse macroprojeto é criar canais de circulação de saberes e práticas ao utilizar tecnologias à distância, contribuindo para políticas nacionais de telessaúde. Espera-se como resultado deste macroprojeto fortalecer a gestão interna das proposições institucionais de telessaúde, teleassistência, telemedicina e fortalecer as redes regionais de alta e média complexidade do SUS, por meio de telediagnóstico dos laboratórios de referência. Além disso, espera-se criar uma área de pesquisa, inovação e ensino em telessaúde na instituição. O sistema de telessaúde do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) coordenou a realização de atividades de caráter multicêntrico, a saber: web conferência e videoconferência entre gestores, aulas em ambiente virtual e tempo real, consultorias à distância, pesquisas de plataformas tecnológicas de baixo custo para auxiliar na organização do cuidado.

Ainda, em resposta a uma demanda técnica e profissional no campo da Telemedicina, o IFF/Fiocruz através do Laboratório de Telessaúde, abriu inscrição em novembro de 2014 para o primeiro curso de capacitação profissional em Telessaúde. Em parceria com o Ministério da Cultura, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), Hospital dos Servidores do Estado, Hospital Gaffrée e Guinle e de Núcleos de Telessaúde da cidade do Rio, o curso foi idealizado com a proposta de capacitar e sistematizar o trabalho já realizado e trazer ao

mercado profissionais aptos a gerenciar técnicas audiovisuais e processos capazes de sanar algumas lacunas existentes na área e melhorar o trabalho a ser realizado, de forma que essa contribuição seja efetiva para a saúde pública. (Fonte: Portal Fiocruz, 2015)

Constituição de uma rede de vigilância em saúde na Fiocruz

Este macroprojeto visa colaborar para ampliar a capacidade nacional de vigilância em saúde, por meio da produção de conhecimentos, metodologias e modelos de intervenção, e mediante parcerias nacionais e internacionais; e compreender interações biológicas, clínicas e socioambientais que permitam desenvolver soluções eficazes para a prevenção e o controle de doenças transmitidas por vetores, com prioridade para doenças negligenciadas e dengue. O resultado que se pretende alcançar é a ampliação do número de projetos de pesquisa de vigilância em saúde realizados em rede e ampliação das atividades contratualizadas com o Ministério da Saúde, em relação a ações e investimentos.

As principais realizações nesse macroprojeto referem-se a dois principais projetos: Rede de Laboratórios de Referência de Vigilância em Saúde e Rede Dengue de Ações Integradas.

A Rede de Laboratórios de Referência de Vigilância em Saúde tem como objetivo contribuir para reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde, em especial no que se refere aos serviços laboratoriais de referência, responsáveis pelas confirmações de casos de doenças de difícil diagnóstico, bem como pela geração de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico de insumos estratégicos para diagnóstico de doenças, capacitação de profissionais de diversos laboratórios públicos de saúde e assessorias a órgãos nacionais e internacionais. As atividades dos Laboratórios de Referência da Fiocruz estão direta ou indiretamente associadas às atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e geram conhecimento, processos e produtos, como a definição de metodologias, validação diagnóstica, assistência em áreas específicas, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, previsão de cenários e formulação de políticas com importante capacidade de respostas às demandas oriundas do sistema. Os resultados produzidos pela pesquisa nesses laboratórios fornecem subsídios para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de ferramentas diagnósticas e contribuem para a definição de políticas e ações de prevenção e proteção à saúde.

A Rede Dengue possui diversos projetos de pesquisa em andamento, um sítio eletrônico com informações atualizadas sobre a doença e uma proposta de publicação de um informativo eletrônico sobre Chikungunya. São desenvolvidas também ações em parceria com as Secretarias de Saúde municipais e estaduais. A rede possui dinâmica de controle da doença por meio de uma atuação intersetorial e multidisciplinar de ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde nas áreas de controle ambiental, comunicação e informação, gestão, mobilização social, serviços laboratoriais, atenção de referência, educação e pesquisa. São exemplos de iniciativas em curso:

1. O Programa de Controle da Dengue em Manguinhos, que integra três linhas de ação: o diagnóstico socioambiental local; a formação continuada de agentes sociais locais; e ações continuadas para a redução da dengue. Trata-se de um projeto de mobilização popular com parceria institucional;
2. O Projeto 10 minutos contra a dengue: ação de comunicação voltada para a sensibilização e mobilização popular para controle físico do vetor, desenvolvido pelo IOC.
3. O acompanhamento de uma coorte de crianças e mães expostas durante a gravidez à dengue com o objetivo de traçar um perfil imunológico e de comportamento clínico na região de Manguinhos, desenvolvido pelo INI (Instituto Nacional de Infectologia).

4. Iniciativas de monitoramento dos índices de infestação do Aedes no campus da Fiocruz por meio de estudos entomológicos e ligados a projetos do Fiocruz Saudável. Incluem forte componentes de comunicação e informação.

As doenças emergentes e reemergentes vêm recebendo grande atenção institucional no campo da pesquisa e da assistência. As unidades são capacitadas e são multiplicadoras do manejo de doenças de impacto para a saúde no Brasil. Ressalte-se a capacitação clínico-epidemiológica das unidades assistenciais para a febre pelo Ebola e Chikungunya.

A proposta de criação de um Sistema de Vigilância em Saúde na Fiocruz desenvolve-se a partir da composição de um Grupo de Trabalho com *experts* das diversas unidades da Fiocruz e de profissionais do sistema de saúde em todas as esferas do governo. A iniciativa conta com o apoio de organização não governamental de reconhecido mérito, o “Médicos sem Fronteira”. A minuta do Termo de Referência já foi aprovada no CD Fiocruz.

Em curso a iniciativa de criação de um Núcleo de Vigilância Estratégica em Saúde da Fiocruz em parceria da VPAAPS com a VPPLR e INI.

Complexo integrado dos Institutos Nacionais

Os Institutos Nacionais da Fiocruz foram criados a partir de portarias do Ministério da Saúde em 2010 e constituem meta do PPA – 2012-2015. A portaria nº 4.159, de 21 de dezembro de 2010 definiu o Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (IFF/Fiocruz), como Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fiocruz, para atuar como órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento, na coordenação e na avaliação das ações integradas para a saúde da mulher, da criança e do adolescente no Brasil. Já a portaria nº 4.160, de 21 de dezembro de 2010, definiu o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz, como Instituto Nacional de Infectologia, para atuar como órgão auxiliar do Ministério da Saúde na formulação de políticas públicas, no planejamento, desenvolvimento, coordenação e avaliação das ações integradas para a saúde na área da Infectologia.

Os dois novos institutos dividirão espaço em um novo Complexo Hospitalar a ser construído no bairro de São Cristóvão, e esse macroprojeto diz respeito à construção e a colocação em operação deste novo Complexo. Dentre as atividades desenvolvidas em 2014, destacam-se:

1. Reorientação do projeto de cooperação técnica com o Hospital Sírio-Libanês de apoio à implementação dos Institutos;
2. Revisão do projeto arquitetônico do Complexo dos Institutos Nacionais com:
 - Redimensionamento das áreas físicas;
 - Redefinição do layout de determinados serviços;
 - Definição dos serviços administrativos e de apoio técnico, cujas instalações e gerenciamento serão únicos, atendendo às necessidades dos dois Institutos;
 - Revisão dos fluxos e das soluções tecnológicas a serem aplicadas em alguns dos serviços dos Institutos.
3. Formulação inicial da proposta de Escritório de Projetos como órgão executivo responsável pelos esforços de condução, monitoramento e avaliação das atividades referentes à implementação dos Institutos Nacionais;
4. Elaboração da proposta preliminar dos perfis de competências gerenciais necessárias para o adequado funcionamento dos Institutos Nacionais.

A estimativa para o final da obra foi estendida para 2019, tendo em vista a necessidade de aprovação do Projeto de Lei, que tratava do gabarito da obra, que tramitava na Prefeitura do Rio de

Janeiro. A aprovação ocorreu somente em dezembro de 2014 e as obras de preparação do terreno serão retomadas em 2015.

Integrar redes de formação em saúde para quadros estratégicos do SUS

Este macroprojeto tem como objetivo integrar as Escolas de Governo em Saúde da Fiocruz às redes de formação em saúde para o SUS, atendendo demandas e necessidades estratégicas do sistema, utilizando parcerias nacionais e internacionais, desenvolvendo, usando e difundindo tecnologias inovadoras, visando à formação e qualificação de quadros que contribuam para a redução de desigualdades regionais de acesso a serviços de saúde.

A Escola de Governo em Saúde foi implantada em Brasília, oferecendo diversos cursos de especialização desde 2011, como os cursos de especialização em Direito Sanitário e de Epidemiologia para Monitoramento e Resposta a Emergências em saúde pública e Vigilância Sanitária. Além disso, a Fiocruz participou no processo de ampliação e consolidação da Universidade Aberta do SUS (UNASUS) e da Rede de Escolas e Centros formadores em Saúde Pública / Coletiva através de participação em oficinas, e elaboração de documentos de referência e relatórios. A instituição colabora, ainda, com a elaboração e aplicação de cursos e oficinas, participando na formação de egressos de lato e stricto sensu e egressos de Ensino a Distância.

O macroprojeto “Integrar redes de formação em saúde para quadros estratégicos do SUS” contribui também para o alcance da meta do PPA 2012-2015 de ampliar de 1.100 para 4.000 o número de egressos/ano em programas de qualificação/Fiocruz até 2015, meta superada em 2014 e que trata da qualificação de profissionais para o SUS e seu detalhamento está no item específico deste Relatório de Gestão.

Ainda no âmbito deste macroprojeto, destaca-se o projeto Acompanhar a Consolidação da Rede de Escolas Técnicas, sob responsabilidade da EPSJV. A Rede Nacional de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), uma estratégia de articulação, troca de experiências, debates coletivos e construção de conhecimento em Educação Profissional em Saúde, é uma rede governamental criada pelo MS, pelo Conass e pelo Conasems para fortalecer a formação do pessoal de nível médio que atua na área da saúde. A EPSJV é a referência na Fiocruz para a formação técnica de profissionais de nível médio e este projeto contribui para a meta do PPA 2012-2015 de ampliar de 600 para 1000 o número de egressos/ano com formação técnica de nível médio na Fiocruz, em áreas estratégicas do SUS até 2015. O total de egressos de nível médio e de formação técnica da Fiocruz no ano de 2014 foi de 882 egressos, detalhado em item específico deste Relatório de Gestão.

Qualificação da atenção à saúde no âmbito da Fiocruz para modelagem de serviços e práticas de saúde

Este macroprojeto tem como objetivo o aumento da qualidade e segurança dos serviços de saúde prestados pela Fiocruz (incluindo seus hospitais, ambulatórios especializados, serviços de referência e cuidado primário), adequando estes serviços a padrões nacionais e internacionais de qualidade. Além disso, ele procura aumentar a integração desses serviços ao SUS, através de maior integração com suas instâncias gestoras. O resultado esperado desse macroprojeto é a geração de acesso à população a serviços de saúde resolutivos e de alto padrão de qualidade dentro da Fiocruz. Para garantir o elevado padrão de qualidade, as unidades da Fiocruz envolvidas com assistência buscaram a obtenção de creditações de qualidade. A acreditação é um processo pelo qual uma organização independente especializada em normas técnicas de um determinado setor reconhece formalmente, através de um certificado, que uma instituição atende a requisitos previamente

definidos e demonstra ser competente para realizar suas atividades com segurança. Em 2014 o Ambulatório do Centro de Saúde do Trabalhador CST/NUST/Direh foi acreditado.

Ao longo do ano de 2014, buscou-se otimizar a rede de serviços de atenção da Fiocruz para garantir acesso aos pacientes do SUS. Inicialmente, optou-se por organizar as referências internas (entre as unidades da própria Instituição), por meio dos seguintes mecanismos:

1. Instituição de um Grupo de Trabalho de Referência e Contrarreferência com a representação das unidades assistenciais do Rio de Janeiro;
2. Mapeamento da oferta de serviços das unidades;
3. Definição de fluxos de pacientes que são referenciados entre as unidades da instituição;
4. Pactuação entre as unidades dos serviços que podem ser compartilhados;
5. Criação e implementação de Instrumento de referência e contrarreferência;
6. Adequação do banco de dados do INI de modo a permitir o registro da unidade de origem do paciente/procedimento/estimativa de custo;
7. Definição de um Fundo Fiocruz para financiar os procedimentos realizados entre as unidades (ordem de grandeza de R\$ 700.000,00)

O fortalecimento das redes de referência internas tem permitido uma grande melhoria na qualidade e segurança dos atendimentos, corroborado pelos resultados da Ouvidoria da Fiocruz, parceira no desenvolvimento desta iniciativa.

Ainda no que se refere à qualidade, foi implantado o Grupo de Trabalho de Qualidade e Segurança do Paciente, com a participação de representantes das unidades assistenciais. As unidades hospitalares implantaram seus respectivos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente e participam com regularidade das reuniões da Câmara de Qualidade e Segurança do Paciente dos Hospitais Federais.

Merece destaque também a participação da Fiocruz no Grupo de Trabalho – Copa do Mundo FIFA - Brasil 2014 e Olimpíadas Rio 2016, com os seguintes objetivos:

1. Articulação da Fiocruz com o Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde das Cidades Sede com o objetivo de elaboração de um plano de ação para os jogos, por meio de:
 1. Identificar as atividades sob responsabilidade da Fiocruz durante a realização dos grandes eventos;
 2. Organização do funcionamento da Fiocruz durante o período dos Eventos;
 3. Preparar e disponibilizar os Laboratórios NB3 para realização de exames diagnósticos, caso necessário;
 4. Treinamento dos profissionais das SES e SMS na identificação, vigilância e tratamento clínico dos riscos QBRNE (químicos, biológicos, radioativos, nucleares e explosivos);
 5. Participação da Fiocruz no Centro Integrado Operações de Comando da Saúde (CIOCS).
2. Apoiar a integração da Vigilância Sanitária para monitoramento de água, qualificação dos voluntários e profissionais de saúde para os serviços de Vigilância em Saúde e de apoio aos Laboratórios de Saúde Pública (Lacen).

EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

Neste Eixo de atuação, as ações da Fiocruz estão focadas na articulação e coordenação, de modo complementar, cooperativo e estratégico, da pesquisa científica, do ensino, da gestão da informação e comunicação, e da gestão do patrimônio biológico e cultural da C&T em saúde, de forma a viabilizar uma relação mais estreita entre o campo da ciência e tecnologia e as demandas do sistema de saúde brasileiro. Neste contexto, fazendo um balanço do período do Plano Quadrienal da Fiocruz 2011-2014 em relação aos macroprojetos do eixo, serão detalhados a seguir os avanços, incluindo as metas do PPA 2012-2015.

Presença Nacional da Fiocruz

A Fiocruz tem como um de seus macroprojetos do Plano Quadrienal 2011-2014 o apoio ao desenvolvimento tecnológico regional na área da saúde, através da implantação de unidades nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Este projeto alinha-se com a política de expansão e regionalização das atividades de ciência e tecnologia, além de contribuir para redução das desigualdades e iniquidades regionais no campo da ciência e tecnologia em saúde. Fazem parte desta estratégia da Fiocruz a implantação das unidades no Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rondônia, todas com escritórios implantados e projetos em andamento, independente do término das obras. Tendo em vista a relevância do projeto Presença Nacional, foram garantidos recursos orçamentários no PPA 2012-2015 do Governo Federal, porém as obras não seguiram o cronograma inicialmente proposto, com atrasos importantes principalmente no Piauí, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

O escritório do Ceará mantém atividades de qualificação da atenção básica em saúde por meio da atuação no RENASF - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, uma rede que integra outras instituições de ensino e pesquisa da região. Na pesquisa atua em parceria na área da pesquisa básica, de bioinformática. A obra da nova sede está em andamento dentro do cronograma esperado, com previsão de término para 2016. Ainda no Ceará, o projeto da construção da Plataforma de Produção de Substratos Vegetais inclui o desenvolvimento de atividades de pesquisa, inovação tecnológica, futura produção de insumos estratégicos em saúde baseados na biodiversidade do Nordeste. Em relação à construção da Plataforma, houve o atraso do cronograma por questões da demora na formalização do governo do estado na doação do terreno.

O escritório regional da Fiocruz Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, segue atuando nas áreas de Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Agronegócio; Saúde das Populações Indígenas; Saúde e Sociedade (englobando doenças e agravos mais relevantes na Região Centro-Oeste) e Saúde das Populações Vulneráveis. Portanto, as obras de construção da nova unidade não foram iniciadas como planejado. Somente ao final de 2014 foram iniciados o processo de licitação para os projetos básico e executivo.

A unidade Fiocruz Rondônia está em funcionamento em sede provisória desde 2012 (antiga sede do Ipepatro), tendo forte atuação na área de ensino e pesquisa realizadas na própria sede, na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e no Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), instituições parceiras para o desenvolvimento de tais atividades. Colabora diretamente com o Estado para desenvolvimento das políticas de Saúde e de Ciência e Tecnologia. As obras para a nova sede não foram iniciadas, mas ao final de 2014 foram iniciadas as licitações para a contratação do gerenciamento e da realização da obra.

A Fiocruz Piauí terá como objetivo gerar e implementar soluções científicas e tecnológicas para situações de saúde e doença que afetam as populações da região e colaborar com os sistemas de Saúde e Ciência e Tecnologia em Saúde, principalmente na formação e qualificação dos trabalhadores e nas atividades de pesquisa, inovação tecnológica e produção de insumos estratégicos em saúde, através da associação em rede com as instituições existentes. As obras no terreno ainda não foram iniciadas. Independente da construção da nova sede, as ações de ensino na área de vigilância em saúde e medicina tropical estão em andamento. Em 2013, iniciou-se na

Fiocruz Piauí, o Programa de Formação de Recursos Humanos para o SUS, possuindo, no momento, em seu corpo discente, 50 estudantes de mestrado, regularmente matriculados em 3 programas de mestrado: Medicina Tropical, Epidemiologia de Doenças Infecciosas em parceria com a SVS/MS, e a Atenção Primária à Saúde em parceria com a SGTES/MS. Visando o incremento do quantitativo de doutores na região está em análise a oferta do doutorado.

Redes e Programas de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Ensino e Plataformas Tecnológicas Integrados entre as Unidades da Fiocruz e as Instituições de C&T nas Diversas Regiões do País

Este macroprojeto, até o final de 2014, incluiu o Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos para a Saúde (PDTIS), o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP), o Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde (PAPES) e outros apoios.

Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos para a Saúde (PDTIS)

Dentro de um processo de reestruturação da gestão na Vice-presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR), a experiência acumulada com o PDTIS contribuiu para a elaboração de um novo plano para a gestão e o fomento da pesquisa e DT na Fiocruz. O Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da Fiocruz (PCTIS) tem como um dos seus eixos a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (PIDTS), e os projetos oriundos do PDTIS que chegaram a seu produto final ou se aproximaram de seus objetivos terão a oportunidade de aplicar para os Editais na área transversal de Insumos Estratégicos e Fronteiras do Conhecimento. Assim, durante o ano de 2014, o programa fez a sua avaliação e preparou seus projetos para esse novo formato. Os resultados do programa aqui apresentados serão apreciados para a entrada no PIDTS/PCTIS.

Ao longo de 2014, o programa apoiou com cofinanciamento 39 projetos ativos e em diversos estágios de desenvolvimento. O processo de avaliação do programa contou com a participação de avaliadores internos e externos à Fiocruz, de diretores das unidades de produção Biomanguinhos e Farmanguinhos, além de especialistas em gestão da inovação da VPPLR e da Vice-presidência de Inovação e Produção – VPPIS.

Tabela 3 - Número de projetos PDTIS segundo redes – Fiocruz, 2014

Redes PDTIS	Nº de Projetos
Insumos Diagnósticos	17
Medicamentos e Bioinseticidas	13
Vacinas	9
Total	39

Fonte: VPPLR, 2015

Tabela 4 - Status dos projetos, por estágio de desenvolvimento e rede – Fiocruz, 2014

Status/Nº Projetos	RID	RMB	RVR	Total
Em desenvolvimento - ED	12	4	9	25
Em negociação - EN	3	2		5
Em busca ativa de parceiro para transferência - PB	1	3		4
Em acompanhamento pós-transferência TF		2		2
Transferido para Bio/FAR –TBio/TFar	1	1		2
Produção Local (Fiocruz) PF		1		1

Total	17	13	9	39
--------------	-----------	-----------	----------	-----------

Fonte: VPPLR, 2015

Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP)

No ano de 2014, o Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP) deu continuidade aos seus objetivos de “fomento às atividades de pesquisa e desenvolvimento voltadas essencialmente para a inovação tecnológica no campo da saúde pública, nas dimensões coletiva e individual, promovendo a melhora substancial do desempenho do Sistema Único de Saúde – SUS” por meio do modelo de gestão que vinha sendo executado desde 2010.

Até 2014 o PDTSP era composto por uma equipe central, Redes temáticas de pesquisa e Plataforma de Pesquisa Clínica, além de acumular a coordenação da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC).

Para a implementação da área de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (PIDTS) do Plano Institucional de Indução à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PICTIS) da Presidência da Fiocruz, o PDTSP passou por diversas mudanças ao longo de 2014.

Entre as transformações destacam-se (i) a não abertura de nova Rede de pesquisa, (ii) a realocação das competências relativas a Pesquisa Clínica, que passaram a ter corpo próprio na estrutura da VPPLR, tendo sido desmembrada do PDTSP, (iii) a inatividade do Conselho Consultivo do PDTSP e (iv) a reorganização da equipe de trabalho.

Em 2014 foram mantidas as atividades necessárias para conclusão dos produtos da Rede PDTSP-Teias, da Rede Saúde Manguinhos, além da ampla discussão interna na Presidência com produção de material de gestão para orientação nas mudanças do Programa, que se desdobraram na minuta do Edital do Eixo Políticas Públicas e Modelos de Atenção à Saúde (PMA/PIDTS) e no documento “Proposta de realinhamento do Programa a partir de 2015 - Gestão da linha de fomento Políticas Públicas, Modelo de Atenção e de Gestão do sistema e dos serviços de saúde”.

Rede PDTSP-Teias (2010-2012)

Mesmo tendo sido formalmente encerrada em dezembro de 2012, alguns produtos da Rede PDTSP-Teias estavam previstos para serem concluídos posteriormente.

Ao longo de 2014 esteve em processo de produção a publicação direcionada para o público-alvo das pesquisas (gestores, trabalhadores do SUS, população e administração pública), com o relato das metodologias e experiências da execução das pesquisas, com sistematização do processo de articulação do trabalho em Rede: erros, acertos e desafios, tendo em vista a perspectiva dos produtos virem a ser replicados. A publicação está prevista para ser finalizada em 2015.

Em 2014, o PDTSP produziu um Portfólio dos Projetos de Pesquisa da Rede PDTSP-Teias, previsto para ser impresso e distribuído no 1º semestre de 2015.

Rede Saúde Manguinhos (2013-2015)

Ao longo do desenvolvimento da Rede PDTSP-Teias, algumas propostas de trabalho estavam previstas e não puderam ser executadas (para mais informações ver Relatórios de Gestão de 2012 e 2013). Estas foram realizadas sob a denominação de Rede Saúde Manguinhos, com coordenação do PDTSP. Esta Rede foi estruturada em dezembro de 2012 e formalmente iniciada em 2013.

Inicialmente a Rede contou com os projetos previstos do desdobramento da Rede PDTSP-Teias e posteriormente com aporte de projetos em parceria com a Chamada da Ensp para projetos de pesquisa sobre o Teias-Escola Manguinhos.

Destacam-se alguns projetos executados durante a Rede e finalizados em 2014. Entre eles, o de avaliação, previsto no início da Rede PDTSP-Teias para avaliação da própria Rede de pesquisa e do Projeto Teias Escola Manguinhos, sendo que este último não foi executado por definição da nova direção do Teias e da Ensp.

Outros projetos de destaque são a divulgação dos dados da pesquisa Saúde Manguinhos em formato Tabwin e Tabnet, com acesso público no site da Fiocruz; Relacionamento das bases de dados da pesquisa Saúde Manguinhos com o SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica); e a referida publicação com os produtos das experiências dos projetos da Rede PDTSP-Teias.

Em relação à parceria com a Vice-Direção de Pesquisa da ENSP, foi feita por meio da Chamada ENSP-Teias de outubro de 2013 para a inserção na Rede dos projetos que desenvolvem atividades no Território de Manguinhos, com execução ao longo de 2014 e sob gestão da Rede Saúde Manguinhos.

A Rede Saúde Manguinhos conta com cinco projetos iniciais e através da parceria com a Vice-Direção de Pesquisa da ENSP, que cofinancia cinco projetos, além de financiar outros 11 projetos, totaliza 20 projetos listados no Quadro a seguir.

Tabela 5 - Rede Saúde Manguinhos: Projetos, Coordenadores, Unidade e Fonte de Financiamento – Fiocruz, novembro de 2014

Título do Projeto	Coordenador(a) da Proposta	Unidade de Vínculo do Coordenador	Financiamento
Divulgação dos dados do Inquérito sobre condições de vida e acesso aos serviços de saúde do território de Manguinhos, RJ	Claudia Risso/PDTSP	DATASUS /MS e Cadernos/ENSP	PDTSP
Análise da qualidade das informações do sistema de informação de atenção básica (SIAB) em Manguinhos: uma perspectiva comparativa com um inquérito de saúde (FASE 1)	Marilia Sá Carvalho	PROCC/PRESI e Cadernos de Saúde Pública/ENSP	PDTSP
Indicativos de promoção de saúde da criança e do adolescente com condições crônicas: uma interlocução entre a atenção terciária e os TEIAS	Martha Moreira e Claudia Cunha	IFF	PDTSP
Avaliação da Rede Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública - Teias / Fiocruz, no período de 2009-2012	Marly Cruz e Ana C. Figueiró	ENSP/DENSP	PDTSP
Qualidade da Água Consumida e Ocorrência de Doenças de Veiculação Hídrica no Território de Manguinhos – RJ	Paulo RG Barrocas	ENSP/DSSA	PDTSP
Análise de Implementação do Programa Saúde na Escola em Manguinhos	Rosana Magalhães	ENSP/DCS	PDTSP e ENSP
Análise da Qualidade das Informações do SIAB em Manguinhos: Uma Perspectiva Comparativa com Inquérito de Condições de Vida e Acesso a Serviços de Saúde em Manguinhos (FASE 2)	Marilia Sá Carvalho	PROCC/PRESI e Cadernos Saúde Pública/ENSP	PDTSP e ENSP
Condições Socioambientais da Comunidade de Manguinhos/RJ: Destaque aos Aspectos Sanitários da	Adriana Sotero Martins	ENSP/DSSA	PDTSP e ENSP

Água e do Solo do Peridomicílio			
Diagnóstico Socioambiental de Manguinhos (Fase conclusiva)	Rosalia Oliveira/ Paulo RA Bruno	ENSP/DSSA	PDTSP e ENSP
Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: o caso do aleitamento materno	André Pereira Neto	ENSP/CSEGSF	PDTSP e ENSP
Estudo da incidência de dengue em uma população infantil associada aos componentes entomológicos da vigilância ativa dos casos febris em área endêmica de dengue no RJ	Reinaldo Sousa Santos	ENSP/DENSP	ENSP
Proposta de assistência nutricional pré-natal para aplicação na atenção básica na área de Manguinhos	Denise Cavalcante Barros	ENSP/CSEGSF	ENSP
Vulnerabilidade e fragilidade: proposta de indicadores epidemiológicos para o monitoramento em saúde do idoso na atenção básica	Inês Echenique Mattos	ENSP/DEMQS	ENSP
Criação e compatibilização de bases de dados de uma coorte de crianças adolescentes residentes em Manguinhos - digitação e análise de dados recordatórios de 24 horas para avaliação de gastos com alimentação	Leticia de Oliveira Cardoso	ENSP/DEMQS	ENSP
Perfil dos pacientes com infecção pelo HIV/Aids atendidos no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria	Mônica Bastos de Lima Barros	ENSP/CSEGSF	ENSP
Rastreamento de violência contra idosos dependentes na região de Manguinhos, Rio de Janeiro	Valéria Teresa Saraiva Lino	ENSP/CSEGSF	ENSP
Investigação da Experiência de Adoecimento como Estratégia para Promover a Adesão ao Tratamento de Portadores de Tuberculose na Atenção Básica à Saúde	Carlos Eduardo Estelita-Lins	ICICT e ENSP/CSEGSF	ENSP
Interdisciplinaridade, Interinstitucionalidade na construção do Conhecimento em Saúde em Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro	Martha Veloso	ENSP/DSSA	ENSP
Avaliação dos Usos e Influências dos Projetos de Pesquisa no Âmbito do Programa Território-Escola de Manguinhos	Ana C. Figueiró	ENSP/DENSP	ENSP
Políticas Públicas e Moradia: uma Análise Participativa do PAC Manguinhos – RJ, na Perspectiva da Promoção da Saúde e da Justiça Ambiental	Marize Cunha	ENSP/DENSP	ENSP

Atividades da Rede Saúde Manguinhos em 2014

Em 2014 foram realizadas quatro Oficinas de Trabalho da Rede Saúde Manguinhos, que articularam as atividades e os produtos dos projetos aumentando o caráter colaborativo da Rede e a integração intra e interunidades da Fiocruz e a da Fiocruz com os atores e as instituições externas envolvidos nas pesquisas.

Foi feita parceria com duas instituições internacionais de referência nos temas em questão que proporcionaram aumento da qualidade do trabalho da Rede e visibilidade para a VPPLR e para a Fiocruz: Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT da Universidade Nova de Lisboa) e com o Instituto de Pesquisa em Saúde Pública (IRSPUM da Universidade de Montreal/Canadá).

O Quadro a seguir resume as Oficinas de Trabalho da Rede Saúde Manguinhos.

Figura 12 - Rede Saúde Manguinhos: Oficinas de Trabalho - Fiocruz, 2014

Oficina	Objetivo	Data	Local	Nº Participantes	Custo
1ª Oficina de Trabalho sobre Pesquisa, Inovação e Gestão do Conhecimento em Saúde Pública	Revisar os projetos de pesquisa buscando expressar seus resultados segundo as noções de inovação, processos/atividades inovativas e produtos em Saúde Pública Objetivos específicos: - Discutir com os pesquisadores e gestores conceitos como produto e inovação; tecnologias inovativas; atividades inovativas; inovação de produto; inovação de processo; produtos tangíveis e intangíveis e sua aproximação com o campo da Saúde Pública; - Identificar nos projetos de pesquisa a proposição e possibilidades de geração de produtos a partir dos conceitos discutidos.	19/fev/14	Auditório ICICT/Fiocruz	30	Sem custo
2ª Oficina de Trabalho sobre Pesquisa, Inovação e Gestão do Conhecimento em Saúde Pública	Apresentação dos resultados do instrumento aplicado na 1ª Oficina e continuação do processo de discussão e aprendizado sobre Inovação e Produto em Saúde Pública	03/jun/14	Hotel Windsor Flórida	30	R\$ 7.078,58
3ª Oficina de Trabalho da Rede Saúde Manguinhos	Apresentação dos resultados do instrumento aplicado na 2ª Oficina e continuação do processo de discussão e aprendizado sobre Inovação e comunicação dos Produtos em Saúde Pública para o público alvo.	08/ago/14	Hotel Windsor Flórida	30	R\$ 6.976,84
4ª Oficina de Trabalho da Rede Saúde Manguinhos	Apresentação do modelo teórico de translação do conhecimento e discussão sobre as experiências e aprendizados da Cassis/Universidade de Montreal no desenvolvimento de pesquisa interacional e aplicada. Apresentação e diálogo com duas experiências pertencentes à Rede Saúde Manguinhos.	03 e 04/nov/14	Hotel Novo Mundo	30	R\$ 19.791,13
1ª Oficina de Discussão e Reorientação das Publicações Científicas	Apresentação do processo de elaboração de artigo científico a partir do conhecimento e da ótica da editora do <i>Canadian Journal of Public Health</i> . Apresentação e discussão de estudos de casos pertencentes às Redes PDTSP Teias e Saúde Manguinhos.	05 e 06/nov/14	Hotel Novo Mundo e Salão Internacional da ENSP	30	R\$ 15.355,13

Produtos da Rede Saúde Manguinhos

Em 2014 o PDTSP elaborou um vídeo que está disponibilizado no YouTube, com aproximadamente 400 visualizações até o momento. O vídeo apresenta o encerramento de um ciclo de Oficinas de Trabalho da Rede Saúde Manguinhos e aponta para iniciativas de pesquisas aplicadas e intervencionais no âmbito global, fruto da parceria da Fiocruz com as Universidades de Montreal e de nova Lisboa.

Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica

A Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC) foi estabelecida a partir da definição de um macroprocesso no VI Congresso Interno da Fiocruz, realizado em 2011. Desde então, foram

realizadas atividades para a consolidação dessa Rede. Em 2014, destaca-se a constituição do Comitê Gestor e da secretaria executiva da RFPC, com aprovação do seu regimento interno. Foram realizadas 39 reuniões (web conferências) das cinco Comunidades de Prática da RFPC em 2014, duas reuniões do Comitê Gestor e dois encontros da RFPC.

O mapeamento de competências em pesquisa clínica na Fiocruz, iniciado em 2010 e finalizado em 2014, identificou mais de 73 grupos de pesquisa. Desses 28 foram credenciados na RFPC conforme os critérios de qualificação estabelecidos pela Rede.

Como atividades de capacitação, foi realizada a Semana de Pesquisa Clínica na Fiocruz, em setembro de 2014. Durante o evento foram capacitados mais de 150 profissionais no curso Introdução aos Princípios e Práticas de Pesquisa Clínica, realizado em cooperação internacional com o NIH para capacitação de profissionais com atuação na área de pesquisa clínica no Brasil. O curso teve representação de todas as regiões do Brasil e de cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). O curso contou com a participação de palestrantes do NIH e de instituições brasileiras como Fiocruz, CONEP e ANVISA. Na avaliação geral, 88% dos alunos consideraram o curso excelente ou bom. Como atividade de formação de quadros específicos para a condução de estudos em pesquisa clínica, foram realizadas duas turmas do Curso de Especialização em Monitoria de Ensaios Clínicos VPPLR/ INI /DNDi para atuação em projetos da Fiocruz.

Na área de desenvolvimento tecnológico, a Plataforma de Pesquisa Clínica tem 16 projetos de pesquisa clínica em acompanhamento, financiados pelo Programa de Excelência em Pesquisa Clínica da Fiocruz (PROEP-PClin). Todos os projetos financiados pela Chamada PROEP Pclin 2011 serão finalizados no prazo previsto. Os 10 projetos financiados pela Chamada PROEP Pclin 2012 recebem suporte da Plataforma até final de 2015.

A RFPC implementou um plano de comunicação junto a CCS e ao ICICT, com criação de intranet “Pesquisa Clínica” atualizada semanalmente, inclusão e atualização de informações sobre pesquisa clínica na instituição no Portal da Fiocruz e envio de informes mensais através de lista de e-mail com 318 endereços. Paralelamente, foi disponibilizada ferramenta eletrônica para captura de dados de estudos clínicos *open source* e do BioForm, software desenvolvido por Biomanguinhos, para utilização pelos grupos credenciados na RFPC. Foi incentivado junto aos membros da RFPC, o registro dos ensaios e pesquisas clínicas no REBEC.

Foi constituído grupo de trabalho no âmbito da RFPC com ampla participação das unidades para elaboração de diretrizes para o estabelecimento da Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) e credenciamento do primeiro biobanco institucional junto a CONEP.

Pesquisa e atuação na fronteira das áreas de competência da Fiocruz

O PDTIS, conforme já citado na análise do macroprojeto Redes e Programas de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Ensino e Plataformas Tecnológicas Integrados entre as Unidades da Fiocruz e as Instituições de C&T nas Diversas Regiões do País, fomentou 39 projetos de desenvolvimento tecnológico em 2014. Destes, dois estão relacionados à meta do PPA 2012 – 2015 referentes a kits de diagnóstico para tuberculose e um para desenvolvimento de produtos oncológicos (projeto sepsis), em cooperação com o INCA. Ambos serão melhor detalhados no item do Relatório de Gestão que trata da prestação de contas das metas PPA. Dos projetos que podem gerar produtos para a meta do PPA 2012 – 2015 há quatro projetos em negociação com parceiros do setor produtivo, dois projetos em processo de acompanhamento pós-transferência de tecnologia, um projeto com transferência de tecnologia para Farmanguinhos e um projeto com produção e distribuição pela própria instituição. Os demais projetos estão em fase de desenvolvimento. O projeto com produção na instituição é um Bioinseticida de referência, um pó-padrão

entomopatogênico para a avaliação de potência de bioinseticidas bacterianos. O projeto transferido para produção em Farmanguinhos refere-se à Avaliação da Segurança e Eficácia da Paromomicina gel no Tratamento da Leishmaniose Cutânea. Está em desenvolvimento uma formulação para a produção em escala piloto pré-clínica. Os dois projetos em acompanhamento após o processo de transferência de tecnologia são referentes a um Bioinseticida e a um medicamento anti-inflamatório e antiasmático. O Bioinseticida foi resultado do desenvolvimento de formulação contra vetores da dengue e malária (ex. *Aedes* e *Culex*) baseado em Bti e Bs e já foi transferido para um parceiro privado, que já solicitou o registro na Anvisa e aguarda a resposta desta agência bem como a aprovação do Conselho de Patrimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente – CGEN/ MMA. O medicamento é uma droga sintética anti-inflamatória e antiasmática para uso por inalação, que foi transferido para um parceiro privado e vem avançando nos estudos de avaliação toxicológica e teve em 2014 a concessão de patente na Índia além das já concedidas em outros países (EUA, Japão e China). Os quatro projetos em negociação no momento são dois da Rede de Insumos para Diagnóstico (RID) e dois da Rede de Medicamentos e Bioinseticidas (RMB). O primeiro projeto da RID é o desenvolvimento de um kit de aglutinação direta (DAT) para diagnóstico de leishmaniose visceral humana. O processo de negociação com empresa privada interessada em assumir a produção vem avançando lentamente, apesar do produto já estar pronto. Ainda na RID, o kit de diagnóstico molecular para esquistossomose por PCR tem um protótipo laboratorial pronto e avançado na sua validação, no entanto a negociação com um parceiro industrial do setor privado para escalonamento e produção não avançou como previsto e o processo se estenderá em 2015. O projeto da RMB de identificação de fitoterápico com atividade anti-hipertensiva está em negociação e avaliação por outra indústria privada, e o projeto de desenvolvimento de fitomedicamento com atividade antialérgica à base de extrato de *Carapa guianensis*, também em negociação com parceiros do setor privado, está prejudicada devido à falta de regularização dos projetos junto ao CGEN/MMA.

O atraso na obra do CDTS e a dificuldade de manter uma infraestrutura física plenamente disponível para o desenvolvimento de produtos na Fiocruz tem sido um fator de entrave para os projetos de DT. A rede de Plataformas Tecnológicas tem exercido importante papel para minimizar os efeitos desta ausência da infraestrutura física do CDTS.

Em 2014, destaca-se a estruturação do Programa Integrado das Redes Ômicas e Computação Científica na Saúde e Ambiente (ROCC). Este programa integrado tem o objetivo de promover a integração da comunidade de cientistas nas áreas de fronteira em bioinformática, biologia computacional, tecnologias “ômicas” como genômica, proteômica, metabolômica, transcriptômica e computação científica na saúde e ambiente, e de estimular a formação de recursos humanos e a geração de conhecimento, produtos e serviços nestas áreas.

A proposta de alavancar a cooperação entre os grupos de pesquisa no desenvolvimento de projetos, na maximização da capacidade e infraestrutura organizacional, no uso compartilhado das Plataformas Tecnológicas e na formação de recursos humanos é central nas atividades da ROCC. Assim, a ROCC se baseia na infraestrutura otimizada, capacidade técnica (“know-how”) da comunidade de P&D da Fiocruz, e na força da pesquisa e ensino da Instituição.

Como atividades relevantes, destaca-se a realização de 11 cursos para capacitação, sendo oferecidas 216 vagas para servidores e colaboradores da Fiocruz. Paralelamente, a ROCC se articula em vários grupos de pesquisa em diversas unidades da Fiocruz além do PROCC, Dirad, CGTI, Diplan e VPEIC.

Em 2014 foram discutidas parcerias com o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e Instituto Pasteur.

Pós-graduação, conhecimento e inovação

O Programa de Excelência para Pós-Graduação *stricto sensu* na Fiocruz realizou ao longo dos três últimos anos uma série de ações visando um impacto positivo na próxima avaliação dos programas junto a Capes.

Dentre as ações importantes se destacam: o mapeamento dos pontos fortes e fracos dos diversos programas com visitas presenciais as unidades para discussão de melhorias nos programas; a indução no incremento da produção científica dos docentes e discentes em periódicos de alto impacto, inclusive com financiamento por assinatura institucional de publicações em revistas científicas do Biomed Central; a oferta de disciplinas para aprimoramento da escrita científica; a intensificação de parcerias acadêmicas com instituições internacionais, como por exemplo o doutorado internacional com a Universidade de Coimbra e o mestrado para profissionais do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique. Ainda há novas ações orientadas que captaram novas bolsas em parceria com a Capes e o Ministério de Desenvolvimento Social para o Plano Brasil Sem Miséria que está voltado para erradicação da pobreza e a redistribuição de renda. Como produtos no âmbito do macroprojeto há duas turmas de mestrado fora-de-sede no Piauí e a Rede Nordeste de Saúde da Família (RENASF) que oferece o mestrado profissional em Saúde da Família no Ceará, realizado em rede e ambos já citados como iniciativas no macroprojeto Presença Nacional, do eixo Desafios do SUS.

Essas ações tiveram impacto na avaliação da Capes realizada em 2013, pois houve uma melhoria no conceito de diversos programas de pós-graduação. Esta iniciativa busca contribuir para a meta do PPA 2012-2015 de Elevar de 4 para 10 o número de programas *stricto sensu* da Fiocruz com nota de avaliação da Capes igual ou superior a 6 até 2015, que será descrita em item específico deste Relatório de Gestão.

Gestão do Patrimônio da Ciência e Tecnologia em Saúde

Um projeto relevante dessa área é a construção do Centro de Recursos Biológicos em Saúde (CRB-Saúde Fiocruz) no *Campus* de Mangunhos, que será constituído por micro-organismos patogênicos relacionados principalmente a doenças tropicais ou com potencial biotecnológico na área da saúde. O objetivo é oferecer produtos e serviços de qualidade para a comunidade científica, indústria e o Sistema Único de Saúde (SUS), de forma a propiciar sustentabilidade para inovações biotecnológicas em saúde, bem como a preservação da diversidade microbiana do país. Em 2014, um grande avanço na implantação do CRB-Saúde Fiocruz foi a definição do local onde será construído, no Polo de Laboratórios IOC-Farmangunhos com área de 1.500 m².

Em 2013 foi aprovado o projeto *Consolidação da Rede Brasileira de Centros de Recursos Biológicos (Rede CRB-Br)* dentro da Ação Vertical CT-Biotec do MCTI, coordenado pela Fiocruz, no valor de R\$ 6 milhões. Uma das três áreas temáticas da Rede, a da Saúde, tem a Fiocruz como âncora por meio do seu futuro CRB-Saúde que teve sua construção iniciada em 2014. A reunião de lançamento do projeto foi nos dias 4 e 5 de novembro de 2014, com o objetivo de discutir a estruturação do plano de negócios e sistema de governança da rede CRB-Br.

O MCTI publicou em abril de 2014 a Portaria Nº 409, que institui a Rede Brasileira de Centros de Recursos Biológicos (Rede CRB-Br) e sua estrutura no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mais especificamente na Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED). Esta portaria apresentou algumas discrepâncias que nos levou a propor uma nova versão da portaria, que foi encaminhada ao MCTI, e no momento está em processo de apreciação.

No final de 2014 foi apresentado ao CD Fiocruz a proposta de uma portaria no âmbito da Presidência da Fiocruz para instituir um Grupo de Trabalho que irá propor uma configuração de governança e competências para o Comitê de Gestão do CRB-Saúde Fiocruz.

O projeto Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos da Saúde, hoje denominado Preservo – Complexo de Acervos da Fiocruz, abrange diferentes áreas de atuação, cujas principais ações destacaremos a seguir.

Na área de arqueologia foi realizado o mapeamento de potencial arqueológico dos Campi Manguinhos e Mata Atlântica e o acompanhamento das pesquisas arqueológicas em andamento. No que se refere aos acervos culturais e científicos, a assinatura ocorrida no final de 2014 do contrato de concessão de colaboração financeira com o BNDES, permitirá a implementação do Preservo, principalmente ao que se refere às plataformas de digitalização dos acervos arquivísticos, bibliográficos e biológicos. Ainda em consonância ao desenvolvimento e implantação do Preservo, a Fiocruz através do CGTI/VPDI ampliou a capacidade e velocidade de tráfego de informações ao implantar a Rede Comep no campus Manguinhos, e implantará em 2015 estruturas de TI com grande capacidade de armazenamento de informações e de segurança. Houve a restauração do acervo de filmes e de negativos de vidro do Fundo Instituto Oswaldo Cruz, para acesso público e a disponibilização de 100% do acervo arquivístico já tratado da Casa de Oswaldo Cruz, através da Base Arch. Na área de divulgação do patrimônio foi publicado o inventário do patrimônio cultural da saúde da cidade de Florianópolis e levantamento da cidade de Curitiba. Quanto às edificações históricas, aconteceram diversas ações que visam a conservação do Pavilhão Mourisco, tais como o projeto de detecção e combate a incêndios, recuperação das torres, impermeabilização das lajes, projeto de recuperação das balaustradas; a remoção dos barracões e edículas localizados junto à lateral do Pavilhão Mourisco; o adensamento da vegetação do jardim em torno do Pavilhão Mourisco e a elaboração de estudo para viabilizar a saída de atividades atualmente desenvolvidas no Pavilhão Carlos Augusto da Silva.

Foram constituídos grupos de trabalho para o desenvolvimento de segmentos específicos do Preservo. O primeiro diz respeito ao desenvolvimento de planos de conservação preventiva e de gestão de risco aos prédios históricos e aos acervos culturais e científicos. Outros grupos de trabalho estão dedicados ao desenvolvimento de políticas e programas de preservação de acervos, de um plano de preservação digital e de manuais de captura digital e de padrões para edificações e infraestruturas de guarda de acervos.

Informação e comunicação e divulgação em saúde e ciência & tecnologia para o SUS e com a sociedade

O projeto de **Atualização do Portal Fiocruz** teve seu principal produto cumprido, lançada em maio de 2012, a nova versão do Portal da Fiocruz atingiu em outubro de 2013 a marca de 5,5 milhões de visualizações de páginas sendo que a versão anterior precisou de mais de quatro anos para atingir essa mesma marca. Desde então várias iniciativas vêm sendo realizadas para o lançamento do Plano de Gestão do Portal, tais como: elaboração e divulgação de tutoriais, cursos de capacitação, palestras, estudos de acessibilidade.

O projeto de **Estabelecimento da Política da Fiocruz para Acesso Livre e de Repositório Institucional (Arca)** consiste numa plataforma tecnológica que conjuga base de dados web e serviços de informação, que visa acolher e disponibilizar a produção intelectual institucional dando mais visibilidade a artigos científicos, teses e dissertações, relatórios técnicos, vídeos e todo um conjunto de conteúdos digitais originários da pesquisa, do ensino e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz. Este projeto teve sua proposta aprovada nas instâncias de deliberação institucionais quanto aos aspectos fundamentais da Política para o Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz.

Atualmente esta plataforma já disponibiliza 6.665 objetos depositados, distribuídas por 22 comunidades, um crescimento de 30% em relação ao ano anterior.

No âmbito do projeto Incremento da Produção Editorial em Saúde, Ciência e Tecnologia, em 2014, a Editora Fiocruz produziu 20 novos títulos/edições e 20 reimpressões. Ela é uma das protagonistas do Portal SciELO Livros, lançado em março de 2012 e atualmente com nove editoras acadêmicas participantes. A Editora Fiocruz tem hoje 176 títulos disponíveis no SciELO Livros, 87 deles em acesso aberto, com um total de cerca de 19 milhões de downloads (11 milhões só em 2014). Dos títulos em acesso comercial, 59 foram colocados no Portal em 2013 e 30 em 2014, cumprindo-se a meta de 89 títulos estabelecida para a fase piloto do projeto. Os e-books em acesso comercial têm preços 40% abaixo do valor do exemplar impresso, de modo a facilitar o acesso. Vale ressaltar que estão sendo estudadas formas para inclusão de todo o catálogo da Editora Fiocruz no Portal SciELO Livros, em ambas as modalidades de acesso.

Com relação à Informação e Comunicação, a Fiocruz possui papel estratégico também por meio do Canal Saúde e que vem a ser uma das metas do PPA 2012-2015, analisada no item específico deste Relatório de Gestão, que propõe a ampliação de 240 h para 414h/ano da produção de programas veiculados pelo Canal Saúde até 2015. O Canal Saúde ampliou sua programação e tornou-se também um canal na Oi TV.

EIXO: COMPLEXO PRODUTIVO E DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

A atuação da Fiocruz no âmbito do Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde busca contribuir para a construção de uma base tecnológica e industrial compatível com as propostas de desenvolvimento econômico do país. A análise do desenvolvimento deste eixo se dá principalmente pelas articulações técnicas e políticas coordenadas pela Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS e suas estruturas técnicas), assim como pelo grau de implantação dos empreendimentos de grande vulto na área de produção, desenvolvimento tecnológico e implantação de plataformas.

Para fortalecer o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis), a Fiocruz desenvolve projetos estratégicos que incluem as plataformas tecnológicas e o desenvolvimento de insumos. Entre as metas previstas no PPA foram destaques no período a finalização do protótipo do “Kit para Triagem de Doenças do Sangue – HIV 1 e 2, HTLV I e II, sífilis, doença de Chagas, HBV, HCV – baseado em tecnologia de microarranjos líquidos”; e o avanço no desenvolvimento do “Kit diagnóstico para câncer de colo uterino - utilizando a proteína Rap1 recombinante”, e do sistema de *screening* por bioensaio, *in vitro* e *in vivo* para avaliação prospectiva de tratamento oncológico. Também tem destaque os avanços no desenvolvimento dos “Kits para o diagnóstico de dengue, hanta e viroses emergentes – EIE HANTEC IgM e IgG – para detecção de anticorpos IgM e IgG anti-hantavírus em amostras de soro humano”.

A seguir, foram feitas análises dos avanços do macroprojeto do PQF Fortalecimento e articulação da gestão da inovação na Fiocruz e dos grandes projetos de infraestrutura física e tecnológica que estão em andamento como a Modernização de Farmanguinhos, a Implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS, Novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos – e o Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos – CIPBR. Como parte integrante deste eixo, a inserção da Fiocruz no Programa Farmácia Popular também foi analisada, pois participa diretamente na cadeia do Ceis por meio do acesso da população aos insumos em saúde.

Fortalecimento e articulação da gestão da inovação na Fiocruz

Analisando as atividades que contribuem para este macroprojeto, o Sistema de Gestão Tecnológica e Inovação da Fiocruz vem sendo impactado positivamente pelos diversos projetos e produtos relacionados ao alcance dos objetivos estratégicos para o fortalecimento da gestão tecnológica e a inovação na Fiocruz. O Sistema conta hoje com cerca de 70 profissionais envolvidos com gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia, informação e prospecção tecnológica distribuídos em 20 Unidades Técnico-científicas da Fiocruz.

A Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC/VPPIS) assessora dirigentes, pesquisadores e gestores nas atividades relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, informação tecnológica e coordena o Sistema Gestec-NIT, tendo como missão Contribuir para aprimorar a política de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Instituição, utilizar estrategicamente os mecanismos do Sistema Internacional de Propriedade Intelectual e de transferência de tecnologia, com vistas à efetiva incorporação pela sociedade dos resultados de sua pesquisa.

Em 2014, foi lançada a segunda edição do Portfolio de Inovação da Fiocruz, uma mostra de ativos intangíveis gerados pelos trabalhadores da instituição. O Portfolio é um instrumento que propicia transparência à sociedade sobre os esforços inovadores realizados pela Fiocruz ao mesmo tempo em que funciona como uma vitrine que torna pública a intenção de busca de parcerias internas e externas, nacionais ou internacionais, com instituições públicas ou privadas, com empresas públicas ou privadas, em consonância com a política industrial brasileira e com o Sistema Nacional de Inovação em Saúde.

Buscou-se propiciar uma maior visibilidade aos projetos inovadores de impacto socioeducacional e assistencial gerados na Fiocruz, além do aperfeiçoamento dos instrumentos de oferta de tecnologias. O Portfolio está disponível na língua portuguesa e inglesa no endereço: www.portfolioinovacao.fiocruz.br.

Dentre os resultados alcançados em 2014 destacamos na Tabela 6 as parcerias tecnológicas estabelecidas através do Fornecimento de tecnologia, e na Tabela 7 as parcerias tecnológicas estabelecidas para a aquisição de tecnologia.

Tabela 6 - Transferência de tecnologia – Fiocruz, 2014

<i>Unidade Fiocruz</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Parceiro (s)</i>
CPqRR	Contrato de Licença de Patente. Tecnologia: "Aparato para contenção de animais em processo de experimentação". Pedido de patente BR102013005924-2	AVS PROJETOS - Solução Integrada Ltda.
IFF	Contrato de Licença de Patente. Tecnologia: "Dispositivo para alimentação alternativa para bebês de risco" MU 8801987-0.	BIOMÉDICA Esteves & Anjos Ltda.

Fonte: Diplan & GESTEC, 2014.

Notas:- Ressaltamos que a Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC) trata como Transferência de Tecnologia tanto o fornecimento como a aquisição de tecnologia. A Diplan, porém, para fins do Siop e do RG, considera como Transferência de tecnologia o "Fornecimento de tecnologia", ou seja, quando a Fiocruz atua como parte fornecedora da tecnologia transferida.

Tabela 7 - Aquisição de tecnologia - Fiocruz, 2014

<i>Unidade Fiocruz</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Parceiro (s)</i>
BIO	Contrato de aquisição de Tecnologia. Transferência da Tecnologia, da Janssen Biotech e Cilag GmbH para Fiocruz e BIONOVIS, da produção	Janssen Biotech Cilag GmbH BIONOVIS

	do infliximibe, um imunossupressor utilizado para o tratamento da síndrome de flety, doença reumatoide de pulmão, vasculite reumatoide, artrite reumatoide, doença de crohn, artropatia psoriásica e espondilite ancilostate.	
FAR	Contrato de Aquisição de Tecnologia: PDP para TT e produção de Cabergolina para o Ministério da Saúde	CRISTÁLIA
FAR	Contrato de Aquisição de Tecnologia: PDP para TT e produção de Sevelamer para o Ministério da Saúde	CRISTÁLIA

Fonte: Diplan & GESTEC, 2014.

Notas: Na “Aquisição de tecnologia” a Fiocruz atua como parte adquirente da tecnologia transferida.

Através do Sistema Gestec-NIT, a Fiocruz oferece e apoia eventos, cursos e seminários por todo o Brasil, com o intuito de contribuir para a disseminação da cultura e do conhecimento na área de inovação em saúde. Em 2014 foi realizado o 5º Ciclo de Debates do Sistema Gestec-NIT, com o tema ‘Casos de Inovação em Saúde’. Dentre os cursos oferecidos, destaca-se “Patentes e Busca para Pesquisadores” em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Ainda em 2014, integrantes do Sistema Gestec-NIT ministraram aulas em diversos cursos de pós-graduação com a disciplina “Propriedade Intelectual e Inovação em Saúde”.

No âmbito da cooperação internacional na área da gestão da inovação em saúde, a Fiocruz, através da Gestec/VPPIS, foi instituição hospedeira do programa europeu “ENTENTE Professional Exchange”, que visa desenvolver a experiência de profissionais que atuam em transferência de tecnologia na medida em que contribuem para construção de redes profissionais entre Escritórios de Transferência de Tecnologia (TTOs) com diversas instituições e empresas em diferentes países.

Continuidade da parceria estabelecida com o Instituto da Propriedade Industrial (INPI)/OBTEC na área de prospecção tecnológica, que vem trazendo significativos resultados em forma de relatórios prospectivos para subsidiar decisões na área de políticas públicas para o câncer de mama, próstata, pulmão e útero.

Ainda no ano de 2014, teve início o Planejamento Estratégico do Sistema Gestec-NIT, tendo sido delineadas sua Missão, Visão e Objetivos Estratégicos, trabalhados ao longo de todo o ano em Grupos específicos e nas Reuniões do Comitê Gestor do Sistema Gestec-NIT. O projeto Consolidação da Gestão Tecnológica e da Inovação na Fiocruz: Sistema Gestec - NIT como Instrumento Integrado de Gestão e Potencialização da Inovação em Saúde no Estado do Rio de Janeiro, obtido através da aprovação de projeto na FAPERJ, foi um dos alicerces para a viabilização das atividades elencadas nos objetivos estratégicos.

Em dezembro de 2014 o Sistema Gestec-NIT foi contemplado com o projeto CNPq “Consolidação do Arranjo Nacional de NITs da Fiocruz: Sistema Fiocruz de Gestão Tecnológica e Inovação”, onde além de receber nove bolsistas para reforço do trabalho de gestão sistêmica da inovação na Fiocruz possibilitará a implantação de novas competências como a realização de estudos de viabilidade técnico-econômica para projetos inovadores (EVTE) e a realização do 6º e 7º Ciclo de debates do Sistema Gestec-NIT e da segunda edição do Simpósio de Inovação Tecnológica no Ambiente Hospitalar (II SINHOSP).

Modernização de Farmanguinhos

A delimitação do Ceis representa um olhar diferenciado diante da forma tradicional de se abordar o setor saúde, uma vez que denota uma percepção da área como um conjunto interligado de produção

de bens e serviços em saúde, envolvendo um conjunto de indústrias que produzem bens de consumo e equipamentos especializados para a área e um conjunto de organizações prestadoras de serviços em saúde, que são as consumidoras dos produtos manufaturados pelo primeiro grupo, caracterizando uma clara relação de interdependência setorial e definindo uma relação sistêmica entre os elementos representados.

Neste contexto, a modernização dos Laboratórios Oficiais, tal como Farmanguinhos mostrou-se necessária em busca do crescimento industrial, da adaptação para recebimento das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo, da modernização do parque fabril e da consolidação de uma área estratégica de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Para alcançar esses alvos, o projeto objetiva atualizar e/ou fortalecer seus sistemas de utilidades, instalações físicas, equipamentos e demais infraestruturas para, assim, manter seus processos de garantia da qualidade, essenciais para a continuação das atividades produtivas segundo a legislação vigente no campo nacional e internacional, bem como, na parte que lhe cabe, atender às políticas propostas de fortalecimento do Ceis.

O Projeto de revitalização de Farmanguinhos teve início em 2012, sendo que o MS destinará para o Instituto um total de R\$ 148 milhões, sendo liberadas parcelas ao longo de quatro anos entre 2012 e 2015, através da ação orçamentária 2522 - Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos. Este orçamento tem o objetivo de recuperação, adequação e modernização da fábrica conforme legislação vigente. Esta adequação tem se dado em diferentes âmbitos como: modernizar o sistema de refrigeração de ar e ambientação de pressão nas salas de produção, adequação do sistema de distribuição de água, incluindo a troca e aquisição de equipamentos para a área de produção, dentre outros.

O projeto contempla metas específicas para as PDPs, e ao longo dos anos de 2012, 2013 e 2014 foram adquiridos diversos equipamentos, que proporcionarão adequações físicas para as futuras etapas destas transferências de tecnologias.

O projeto também compreende metas que atendem a toda planta fabril como a de revitalização de utilidades, revitalização de equipamentos da manutenção fabril, sistema integrado de gestão, revitalização da infraestrutura de TI, revitalização das instalações das áreas produtivas.

As etapas de revitalização de laboratórios da qualidade, adequação da infraestrutura predial das áreas administrativas e almoxarifado e ainda a obra do prédio 20 do Complexo Tecnológico de Medicamentos para abrigar os laboratórios de apoio à Produção e Tecnologia Farmacêutica, Desenvolvimento e Validação Analítica e Estudos em Estado Sólido estão previstas para terem seus estudos de viabilização para o período de 2012 a 2015.

Em 2014, dando continuidade as realizações de 2013, Farmanguinhos realizou obras para recuperação e adequação de algumas de suas áreas. Uma delas é de ampliação do laboratório de Bioprodutos, no campus de Manguinhos, que se prepara para realizar as primeiras experiências com a cepa que virá do Indar, para obtenção da Insulina Humana recombinante (IHr) no âmbito do acordo de cooperação entre Brasil e Ucrânia. Um projeto ainda maior de construção do centro de biotecnologia no CTM, o Biotec-Far está sendo planejado e o projeto executivo está em andamento.

Com o intuito de se preparar para a crescente demanda proveniente das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), o Instituto estuda a adequação da Estação de Tratamento de Efluentes da unidade (ETE) e de sua Central de Resíduos. Este serviço tem um alto grau de importância, pois durante o ano cerca de 45 milhões de litros de resíduo líquido são tratados no CTM. Na mesma lógica da sustentabilidade, estão em andamento os projetos de reutilização da água para fins de manutenção da unidade e instalação de geradores de energia própria no CTM, assegurando a atividade fabril e, principalmente, gerando economia.

As Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) integram o Plano Brasil Maior, que visa o fortalecimento das indústrias farmacêutica e farmoquímica nacionais. A Fiocruz, através de Farmanguinhos, vem atuando de forma estratégica quanto a viabilização da política nacional. Farmanguinhos é um dos dez laboratórios públicos que firmaram estas parcerias visando fortalecer o Complexo Econômico e Industrial da Saúde e reduzir o déficit comercial no setor de fármacos e medicamentos, reduzindo a dependência internacional nessa área estratégica para o país.

As PDP cada vez mais têm ampliado o acesso da população a produtos estratégicos. Nesse sentido, Farmanguinhos atua em diversas delas com o objetivo de fortalecer a produção nacional e garantir o acesso dos brasileiros assistidos pelo Sistema Único de Saúde aos medicamentos de alto custo.

Tabela 8 - Parcerias firmadas e mantidas com Farmanguinhos – Fiocruz, 2012/2014

Medicamento	Indicação	Laboratório público	Objeto
Docetaxel	Oncológico	Farmanguinhos	Oncológico. A demanda anual é de 68.966 unidades de 20 mg/0,5 ml e 57.580 unidades de 80 mg/2 ml.
Lopinavir 200 mg + Ritonavir 50 mg,	Aids	Farmanguinhos, Furp e Iquego	Antirretrovirais. O objetivo é adquirir 79,9 milhões de comprimidos de 200 + 50 mg e 1,5 milhão de comprimidos de 100 +25mg.
Lopinavir 100 mg + Ritonavir 25 mg			
Tenofovir 300 mg + Lamivudina 300 mg e Efavirenz 600 mg (3 em 1)	Aids	Farmanguinhos, Funede Lafepe	Antirretrovirais. O tratamento em dose fixa combinada (3 em 1 e 2 em 1) facilita a aceitação pelo paciente ao diminuir o número de comprimidos a serem ingeridos. Para o 2 em 1, serão adquiridos 20,4 milhões de comprimidos, e para o 3 em 1, serão 18,6 milhões.
Tenofovir 300 mg + Lamivudina 300 mg (2 em 1)	Aids	Farmanguinhos, Funed e Lafepe	Antirretrovirais. O tratamento em dose fixa combinada. Para o 2 em 1, serão adquiridos 20,4 milhões de comprimidos, e para o 3 em 1, serão 18,6 milhões.
Budesonida + Formoterol	Asma	Farmanguinhos	Antiasmáticos. Serão adquiridas 400 mil unidades de Budesonida+ Formoterol. Para o Salbutamol, um milhão de unidades, e para a Budesonida, 50 mil unidades.
Darunavir	Aids	Farmanguinhos,	Antirretrovirais. O objetivo é adquirir 18 milhões de comprimidos no ano 1 para 300mg e 60 milhões para 150mg no ano 1.
L- asparaginase	Anti-Leucêmico infantil	Farmanguinhos	O objetivo é adquirir 52.300 frascos no ano 1.

Fonte: Farmanguinhos, 2014

Em 2012, Farmanguinhos iniciou o processo de transferência de tecnologia do Atazanavir, resultado de uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com o laboratório americano Bristol-Myers Squibb. Com isso, este antirretroviral será o sétimo produzido pela unidade, dos 20 que compõem o

coquetel anti-aids distribuído gratuitamente. A fabricação do medicamento em solo nacional representará uma economia de cerca de R\$ 385 milhões durante os cinco anos da parceria. Durante o ano de 2013, os protocolos de impureza, dissolução e de teor já foram elaborados e aprovados. As artes das embalagens já foram desenvolvidas e aprovadas. Sendo que em 2014 as primeiras análises para liberação deste medicamento em solo brasileiro já foram totalmente realizadas na Unidade.

O Registro do medicamento Genérico Sulfato de Atazanavir foi publicado no DOU em 13/01/2014, através da RE nº 84 de 10/01/2014, aguardando-se a obra e a chegada dos equipamentos para início das atividades de transferência do processo fabril. Trata-se de uma obra grande que estará se estendendo durante o ano de 2015.

Em 2012, Farmanguinhos firmou acordo com o laboratório espanhol CHEMO para a transferência de tecnologia do anti-asmático em dose fixa combinada Fumarato de Formoterol+Budesonida na forma farmacêutica de pó para inalação, ambos presentes na lista de produtos estratégicos do SUS. A transferência de tecnologia ocorrerá ao longo de cinco anos. Em 2014, foi dada continuidade a este processo de transferência de tecnologia, o que abarca, durante a vigência do acordo, que Farmanguinhos poderá atender integralmente ao mercado público nacional, aos países membros da União das Nações Sul-Americanas (Unasul) e países africanos a serem definidos pelos dois laboratórios.

A produção da combinação Formoterol e Budesonida também atenderá ao programa do Governo Federal “Brasil Carinhoso”, que, além de combater a miséria, visa ampliar a cobertura dos programas de saúde às crianças brasileiras. Cerca de 200 mil pessoas serão beneficiadas e o Ministério da Saúde ainda prevê uma economia de R\$ 100 milhões aos cofres públicos.

Dando andamento ao desenvolvimento as atividades do projeto, em 2013 foi realizado, a pedido da ANVISA, um estudo recente (in vitro) com o medicamento da CHEMO. Os resultados calculados para a Bioequivalência populacional, comparando com o de referência, não atenderam todas as exigências da Nota Técnica solicitada pela ANVISA. Porém, a CHEMO relata que, quando estudados os mesmos parâmetros comparando o medicamento de referência versus ele mesmo, foram observadas ainda mais as exigências do que no caso do estudo entre medicamento da parceira (CHEMO) versus a referência.

Em consequência destes resultados, a ANVISA sugeriu que a CHEMO (parceira) realize a revisão dos modelos estatísticos para apresentar um novo modelo para comparação dos resultados in vitro dos dois produtos. Esta etapa está sendo cumprida no momento e durante o ano de 2014 os protocolos foram aprovados e os testes de farmacocinéticos foram iniciados.

Por outro lado, a ANVISA está realizando uma consulta pública para que exista uma nova legislação, na qual poderia se encaixar este produto, classificado em uma "nova" categoria (ainda sem nome) de medicamentos (onde não se caracteriza como genérico, nem novo ou similar).

Dando continuidade ao Contrato de Transferência de Tecnologia para Produção de Insulina Humana, celebrado entre a Fiocruz e o Instituto Ucraniano Indar, foi concluída a etapa II conforme previsto no início de 2013 e a conclusão da Etapa III.

Na etapa III, foram recebidas do Indar a documentação de identidade da cepa produtora, a transferência da cepa WCB (WorkingCell Bank) e MCB (Master Cell Bank), esta importação ocorreu no primeiro trimestre de 2014.

No período de 22 de novembro a 06 de dezembro 2013, foi realizado conforme previsto o treinamento técnico na Indar/Ucrânia de dois tecnólogos nas instalações produtivas da INDAR onde acompanharam o processo prático de obtenção de um novo lote bacteriano. Ainda no mês de outubro de 2014 foi realizada visita de técnicos ucranianos para a realização de testes de rendimento da cepa recebida, para servir de base para a elaboração do projeto tecnológico. Ainda neste ano a

visita de técnicos ucranianos para a elaboração conjunta do plano de ação, visando a realização de testes de rendimento em escala piloto já agendado e prevista para junho de 2015. Concluindo esta etapa foi iniciada a aquisição de 3,5 milhões de frascos como parte do processo de transferência de tecnologia de Insulina para o SUS.

A parceria com Inca, iniciada em 2012, que tem como um dos objetivos a produção nacional do antineoplásico mesilato de imatinibe, medicamento importante no tratamento da leucemia mielóide crônica que é uma variação da leucemia que afeta entre 15% e 20% dos casos da doença no Brasil. O antineoplásico é usado também no combate ao estroma gastrointestinal (tumor maligno do intestino). Essa é uma parceria de desenvolvimento produtivo (PDP) formalizada com o Ministério da Saúde que se destaca por integrar dois laboratórios públicos (Fiocruz e Instituto Vital Brazil) e as empresas Cristália, EMS, Laborvida, Alfa Rio e Globe Química. Esta parceria permitirá a produção pública do mesilato de imatinibe nas concentrações: 100, 400 e a inovadora apresentação de 200 mg.

Em 2013, Farmanguinhos solicitou junto a ANVISA o registro do medicamento, que foi disponibilizado em julho de 2013. Conforme previsto como próxima etapa a partir de janeiro de 2014, Farmanguinhos iniciou a distribuição do produto fabricado pela parceira, conforme programação do DAF/SCTIE/Ministério da Saúde.

Durante o ano de 2013, foram desenvolvidas e elaboradas as artes dos materiais gráficos, e atualmente estes estão sendo reavaliados pelos técnicos de Farmanguinhos quanto ao novo *layout*, conforme novo Manual de Identidade Visual elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Foram realizados treinamentos da equipe de Farmacovigilância e SAC nas instalações da Cristália em novembro de 2013 e 2014. Também no ano de 2014 iniciou-se a distribuição deste medicamento atendendo pauta de distribuição enviada pelo Ministério da Saúde.

Também, houve parceria para a produção nacional do antineoplásico Docetaxel, indicado para o tratamento de câncer de mama local ou câncer de pulmão avançado. Essa parceria envolve Farmanguinhos e a Quiral Química do Brasil, empresa nacional detentora de patente nacional e internacional do Docetaxel. Destaca-se que a Quiral também será responsável pela produção do insumo farmacêutico ativo.

Com relação à parceria do 2 X 1 Dupliver, (formada pelos princípios ativos antirretrovirais Tenofovir e Lamivudina), durante os anos de 2013 e 2014 foram respondidas as exigências e encaminhadas a ANVISA. Em Dezembro de 2013, a parceira recebeu o registro para o Medicamento Dupliver, onde Farmanguinhos está aguardando a liberação do registro para que o lançamento e distribuição do produto sejam programados. O registro foi publicado ano de 2014 e já foi iniciada a primeira distribuição deste medicamento inovador no país para a população portadora de Hiv/Aids.

Outra parceria iniciada em 2012, foi a do 3 X 1 (Triplivir - formada pelos princípios ativos antirretrovirais Tenofovir+Lamivudina+Efavirenz), que durante 2013, os estudos de bioequivalência foram realizados e o resultado do estudo de Bioequivalência não foi satisfatório para o estudo, onde o mesmo não foi entregue à ANVISA. No momento, estão sendo realizados novos estudos de bioequivalência para dar andamento a esta parceria.

Implantação do CDTS

Em 2012, o projeto de implantação do CDTS atingiu a execução de cerca de 60% do total das edificações e cerca de 50% das instalações específicas tais como tratamento de efluentes, gases e outros.

A obra foi paralisada por inadimplência da empresa construtora e está sendo preparada uma nova licitação, para seu término.

Em 2014, foi elaborado um estudo a partir do status atual da obra e está em andamento a contratação da revisão do projeto arquitetônico e de instalações. A conclusão desse trabalho permitirá que se proceda à licitação da obra por uma empresa construtora. A licitação está prevista para acontecer em julho de 2015 e o início da obra em setembro com previsão de 15 meses para sua conclusão, ou seja, janeiro de 2017.

A formulação da estratégica do CDTS é um processo bastante complexo, pois exige, além de um conjunto de informações bem estruturadas no campo da ciência e tecnologia, o mapeamento e a atualização permanente de informações sobre o estado da arte dos desafios de DT & I em saúde a que se propõe, incluindo estudos prospectivos que apoiem a tomada de decisão.

O Planejamento Estratégico do CDTS vem sendo discutido com a Equipe de gestão do CDTS com o acompanhamento da Vice Presidência de Produção e Inovação em Saúde e seu aprofundamento se dará ao longo de 2015.

O Plano de Negócios, elaborado inicialmente em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, ainda que incompleto e com perspectiva de detalhamento em 2015, contribuiu para melhor delimitar o escopo de atuação do CDTS atualmente direcionado ao apoio tecnológico/metodológico para projetos de DT&I oriundos das unidades da Fiocruz, de outras organizações de Ciência &T em saúde, além de empresas públicas e privadas; a promoção de parcerias que fortaleçam o sistema de inovação em saúde e a prestação de serviços especializados através das plataformas tecnológicas e análises técnicas por especialistas vinculados ao Centro.

Nesta perspectiva foram desenvolvidos projetos visando a geração de conhecimento para análise estratégica e tomada de decisão. A maioria dos resultados encontra-se em fase final de validação e serão utilizados em 2015. São eles:

Projetos de geração de conhecimento para Planejamento Estratégico e Prospecção:

- Mapeamento e caracterização do estado da arte sobre ciência translacional nas cadeias de desenvolvimento de vacinas, medicamento e reagentes para diagnóstico: um panorama nacional e mundial;
- Desenvolvimento de Sistema para gestão de portfólio de Projetos de DT&I em parceria com a Gestec-NIT;
- Projeto de implementação de sistemas da Qualidade e de Biossegurança;
- Avaliação de tecnologias em saúde para doenças infecciosas;
- Avaliação do Setor Produtivo Farmoquímico Nacional: Capacidade tecnológica e produtiva;
- Estudo sobre a cooperação internacional no CDTS;
- Análise da contribuição do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação na geração de novos conhecimentos aplicados as políticas e práticas de saúde pública.

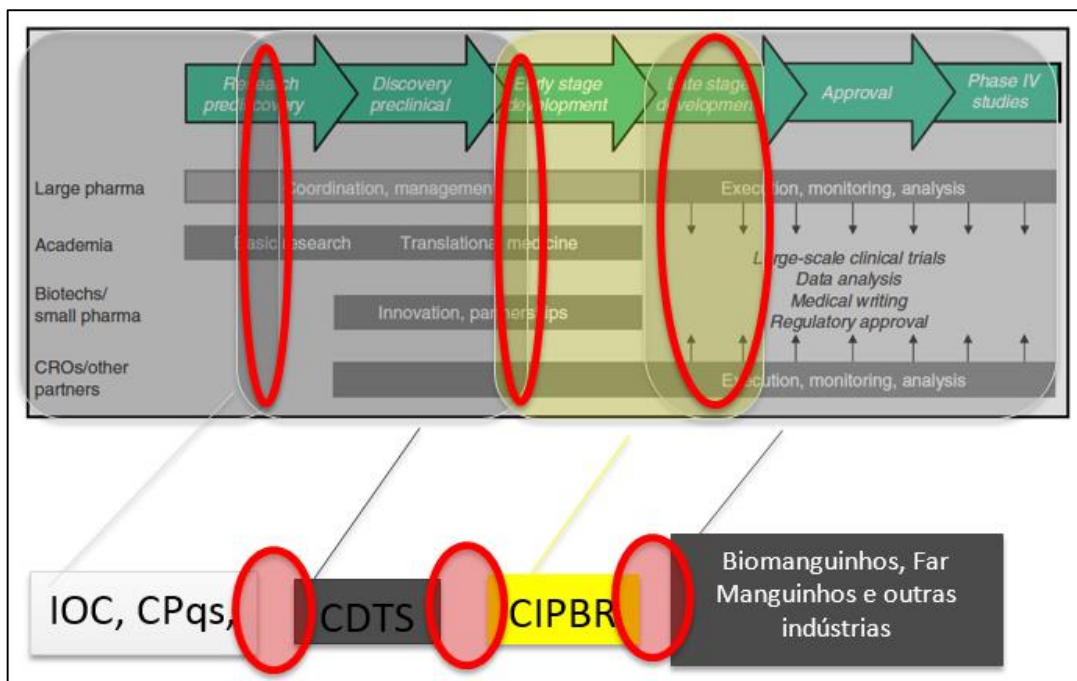
Destaca-se também o trabalho sobre a **Modelagem Organizacional** do CDTS. A partir da consultoria foram desencadeadas diversas discussões internas e no âmbito da Fiocruz, visando adotar uma nova estrutura organizacional mais adequada ao negócio do CDTS. Esta proposta encontra-se em implementação.

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde - CDTS constitui uma das iniciativas do Plano Estratégico da Fiocruz com o objetivo de fortalecer seus processos e parcerias para o desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde. É um projeto específico, integrado ao Macroprojeto Plataformas Tecnológicas de Produção, DT&I, que inclui a construção do Centro

Integrado de Protótipos em Biofármacos e Reagentes (CIPBR), a Plataforma de produção de vacinas em célula vegetal (Fábrica do Ceará) e o centro de processamento final de fármacos, imunobiológicos e reagentes (CPFI).

Com foco nas cadeias de inovação de vacinas, fármacos e reagentes para diagnóstico, o CDTS concentra seus esforços nas etapas “descoberta e ensaios pré-clínicos” e “estágio inicial de desenvolvimento”. Sua missão insere-se, portanto, no campo da ciência translacional, e visa promover a transformação do conhecimento em propostas de soluções para a melhoria da saúde dos brasileiros e de outras populações.

Figura 13 - Cadeia de Inovação na Fiocruz e o papel do CDTS – Fiocruz, 2014



Fonte: CDTS, 2015

Interfaces: colaborações e parcerias

Sem dispor ainda de uma área física definitiva, o CDTS funciona atualmente de forma multi-localizada, em parceria com unidades da Fiocruz e com a UFRJ, em torno de plataformas tecnológicas e projetos de desenvolvimento e inovação. Conta com uma equipe de 25 pesquisadores, 10 profissionais das áreas de infraestrutura tecnológica, qualidade e biossegurança, 12 na área de gestão e 8 em tecnologia da informação.

Encontram-se em andamento nove Projetos de Desenvolvimento Tecnológico, oito desenvolvimentos de técnicas para as Plataformas Tecnológicas distribuídos conforme quadro a seguir, alguns deles já descritos no macroprojeto *Pesquisa e atuação na fronteira das áreas de competência da Fiocruz*, do eixo Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade.

Tabela 9 - Projetos de DT&I, desenvolvimentos de Técnicas para as Plataformas Tecnológicas, e parceiros – CDTS/Fiocruz, 2014

Projetos de DT&I	Plataformas	Parceiros
Síntese em escala de multigramas, toxicidade e avaliação	Síntese de peptídeos, oligo-	

biológica in vivo dos novos derivados N-A	nucleotídeo e macromoléculas	
Obtenção de uma nova proteína quimera para o uso em teste diagnóstico sorológico rápido de infecção da T. cruzi Desenvolvimento de fármacos para o tratamento personalizado do câncer Estudo do ambiente metabolômico do agente da doença de Chagas em insetos vetores Exploração do metabolismo secundário em plantas Desenvolvimento e aplicação de testes diagnósticos “POINT OF CARE” empregando biossensores.	Genômica Bioinformática	
Desenvolvimento de Antifúngicos	Análise de biomoléculas	INMETRO UNICAMP
Função fisiológica da enzima presenilina de <i>L. amazonensis</i> através de genética reversa (desligamento gênico e super expressão protéica).	Expressão de proteínas	
Atividade farmacológica de substâncias derivadas de <i>Carapa Guianensis</i>	Farmacologia pré-clínica	Farmanguinhos
Desenvolvimentos de Técnicas para as Plataformas Tecnológicas		
Análise estatística de Espectros de RMN Métodos computacionais para a Elucidação Estrutural	Análise estrutural (Ressonância magnética nuclear)	
Sistema de Informação para Recursos Medicinais	Bioinformática	
Modelagem de vias metabólicas para tratamento multidrogas	Análise de biomoléculas	
Imageamento por Espectrometria de Massas (IEM) na análise de Biomoléculas	Análise de Biomoléculas	INMETRO UNICAMP
RNA-Seq em camundongo como modelo de estudo para doenças humanas RNA-Seq em Plantas Medicinais	Bioinformática	
Triagem de atividade biológica de substâncias químicas de origem natural ou sintética	Farmacologia pré-clínica	Farmanguinhos

Fonte: CDTS, 2015

Novo Centro de Processamento Final em Imunobiológicos – NCPFI

O projeto **Novo Centro de Processamento Final em Imunobiológicos (NCPFI)** consiste no desenvolvimento, construção e implantação de novas instalações industriais para as atividades de processamento final (formulação envase, liofilização, recravação, revisão, rotulagem e embalagem), controle e garantia da qualidade, armazenagem de matérias primas e de produtos acabados, dentro das Boas Práticas de Fabricação e marcos das Agências Regulatórias, com vistas à introdução de novos produtos e ampliação da capacidade de produção de vacinas e biofármacos, para atender aos Programas Públicos do Ministério da Saúde e das Agências das Nações Unidas. O projeto

contempla ainda a definição do Plano Diretor, construção de áreas de suporte técnico e administrativo e a urbanização do novo Campus de Santa Cruz.

A partir da nova infraestrutura instalada, Biomanguinhos disporá dos recursos tecnológicos necessários para viabilizar novas parcerias de transferência de tecnologia, desenvolvimento conjunto ou produção conjunta com vistas a atender às principais demandas de saúde pública. O NCPFI deverá gerar cerca de 2.500 empregos diretos, em sua primeira fase de implantação, e mais de 3.000 empregos indiretos e elevará em muito a capacidade produtiva do sistema público brasileiro.

A concepção das novas instalações industriais prevê plataformas flexíveis e plenamente adaptáveis. O projeto de engenharia está sendo concebido dentro do que há de mais avançado em tecnologia para permitir uma produção mais efetiva e racional, dentro dos padrões mais exigentes de regulação existentes. Estas condições permitirão a pré-qualificação do NCPFI pelas agências internacionais de regulação, como OMS, EMEA e FDA, de forma a garantir ao país a condição de fornecedor global de imunobiológicos a partir da produção excedente do Instituto.

A obra está em andamento e, como é um projeto que possui recursos exclusivos na LOA, seu detalhamento se dará no capítulo do Relatório de Gestão que trata da prestação de contas dos recursos da LOA, em consonância com a meta física executada.

CIPBR - Implantação

Com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e da Secretaria de Vigilância em Saúde e recursos do Fundo Tecnológico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Funtec/BNDES), Biomanguinhos está construindo o Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos (CIPBR), na área do Centro Tecnológico de Vacinas (CTV).

Como parte da política estratégica nacional de desenvolvimento em saúde, o CIPBR é um empreendimento que consiste numa planta multipropósito que permitirá: a produção nacional de biofármacos de interesse estratégico para o Ministério da Saúde (MS); a ampliação da oferta e qualidade dos reativos para diagnóstico laboratorial fornecidos aos programas do MS; e a implantação da primeira planta piloto no país para o desenvolvimento de vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos. Essa concepção integrada possibilitará melhor relacionamento entre as várias atividades, além da racionalização das operações e da manutenção técnica, acarretando redução destes custos. O CIPBR permitirá ainda a produção de lotes experimentais em condições de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e com qualidade assegurada para uso em estudos clínicos.

O ano de 2014 foi marcado, principalmente, pela entrega do sistema de energia do CIPBR. Essa entrega viabiliza o início de algumas frentes de trabalho, tais como o *start up* do sistema de HVAC e a viabilização de recursos internos para a pré-qualificação de equipamentos.

Ao longo do ano diversos equipamentos já adquiridos e entregues foram devidamente testados em fábrica. Para os equipamentos já entregues, houve o posicionamento em seus locais de uso, conforme identificado a seguir: (I) Equipamentos testados em fábrica (FAT): Envasadora e Recravadora de Reativos; Equipamentos de fluxo laminar; Caixas de passagem; Capelas químicas; Painéis elétricos da Subestação. (II) Equipamentos posicionados: 20 Autoclaves de esterilização; 02 fornos de despirogenização; 01 Linha de envase; 01 Liofilizador; 15 lavadoras de materiais; 20 equipamentos de fluxo laminar; 108 caixas de passagem; 14 capelas químicas; Fornecimento de mobiliário em aço inoxidável; Geradores de energia. (III) Outros equipamentos e sistemas foram

contratados, tais como Sistemas de Lavagem e Esterilização de Tanques – CIPs/SIPs, Tanques de Processo, Central de Soda e Central de Inativação.

Em 2014 também foi estruturado o Plano de Ocupação, o qual conta com diferentes frentes de trabalho nas mais diversas áreas de apoio (Manutenção, Qualidade, Controle, Segurança, Recursos Humanos, dentre outros), que tem como principal desafio preparar a infraestrutura institucional, visando o início da operação no prédio, bem como de seus processos.

Farmácia Popular do Brasil

Com relação à **manutenção e funcionamento das farmácias populares**, a Fiocruz absorveu com base no Decreto nº 5.090/2004, toda a demanda necessária para atendimento do Programa Farmácia Popular do Brasil. Este Programa tem por objetivo implementar ações para ampliação do acesso da população a medicamentos como insumo estratégico da política de saúde. O projeto concebido pelo Ministério da Saúde visa implantar uma rede de farmácias populares no Brasil prevendo-se parcerias com governos municipais e estaduais, empresas públicas, organizações representativas da sociedade e instituições filantrópicas, cujas atividades de farmácia são fundamentadas no caráter social da dispensação de medicamentos como ação de atenção à saúde e não como comércio. Também tem caráter educativo quanto ao uso correto de medicamentos. Os medicamentos dispensados são coadjuvantes no tratamento da hipertensão, da diabetes e de distúrbios gástricos, dentre outros.

Esta ação foi incorporada a Fiocruz em 2005 e atualmente compõe o programa 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), em que a Fiocruz tem participação parcial. Suas responsabilidades consistem em prestar apoio técnico à implantação e manutenção das farmácias populares, incluindo aquisição de medicamentos, logística de abastecimento e distribuição de medicamentos e seus insumos e treinamento voltado para atenção farmacêutica. Tanto as metas quanto a dinâmica de implementação e manutenção das farmácias são dadas pelo Conselho Gestor do Programa, que aprova as metas e tem participação da Fiocruz e do MS (Portaria nº 184/GAB/MS, 31/12/2010).

Garante-se com isso o princípio fundamental do programa de disponibilizar todo o elenco de medicamentos em todas as farmácias, de forma regular, mesmo considerando as dificuldades de acesso a algumas regiões brasileiras.

As farmácias são padronizadas em todo o território brasileiro, não só pelos procedimentos de atendimento à população, como também por todos os medicamentos, equipamentos e materiais de consumo utilizados. A lista de medicamentos é composta de 113 medicamentos com diversas apresentações, que podem ser de fabricação de laboratórios oficiais, de marca, genéricos ou similares.

O Programa Farmácia Popular do Brasil é único e inovador como modelo de atenção e assistência farmacêutica, motivo pelo qual a equipe da Coordenação Nacional do Ministério da Saúde foi convocada a apresentar seu modelo de gestão em outros países latino-americanos e africanos como padrão de excelência e ampliação efetiva de acesso da população aos medicamentos por ele disponibilizados. É de tal forma inovador que foi necessário a edição de todo um arcabouço técnico-legal, ou seja, um marco regulatório que fosse recepcionado pela legislação brasileira, que destacamos: Política Nacional de Medicamentos, Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 338 de 06/05/04, que aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica; Lei nº 10.858/04 – autoriza a Fiocruz a disponibilizar medicamentos e Decreto nº 5090 de 20/05/04 – institui o Programa Farmácia Popular do Brasil.

Em 2014 foram implantadas três unidades. O baixo número de inaugurações em 2014 se deve a problemas por parte das parcerias na resolução das pendências consideradas de infraestrutura tais como locação ou disponibilização de local adequado e que atenda às exigências mínimas de

metragem e localização do Programa FPB, adequação do layout do imóvel que implica na realização de licitações para realização de obras de reforma, legalização da documentação obrigatória referente a licença de funcionamento da farmácia e do alvará sanitário que possibilita a dispensação de medicamentos controlados, bem como da contratação de funcionários para gerenciamento e atendimento nas farmácias. Além disso, alguns parceiros solicitaram o descredenciamento de seu Município/Estado ao Ministério da Saúde. Sendo assim, até o final do ano 2014, somando as mantidas (incluindo as que foram descredenciadas) e inauguradas, foram 581 farmácias, mas número de farmácias mantidas (agora excluindo as descredenciadas) é de 540.

**Tabela 10 - Farmácias Populares Implantadas e Mantidas
segundo região do Brasil – Fiocruz, 2007-2014**

Região Geográfica	Ano															
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	I	M	I	M	I	M	I	M	I	M	I	M	I	M	I	M
Norte	33	56	13	69	6	75	2	77	0	77	0	77	0	77	0	77
Nordeste	46	134	36	170	7	177	5	182	9	191	4	195	0	195	2	197
Centro-Oeste	8	20	8	28	2	30	2	32	3	35	0	35	0	35	0	35
Sudeste	50	145	27	172	13	185	7	192	10	202	1	203	0	203	1	204
Sul	14	48	12	60	2	62	2	64	3	67	1	68	0	68	0	68
Total	151	403	96	499	30	529	18	547	25	572	6	578	0	578	3	581

Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2015

I: Implantadas; M: Mantidas

Figura 14 – Farmácia Popular do Brasil por Região – Fiocruz, 2014



Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2015

Conforme gráficos a seguir, observa-se queda nos dois últimos anos no número de usuários atendidos e no número de unidades farmacêuticas dispensadas:

Gráfico 5 - Usuários Atendidos pelo Programa FPB - FIOCRUZ, 2007 - 2014

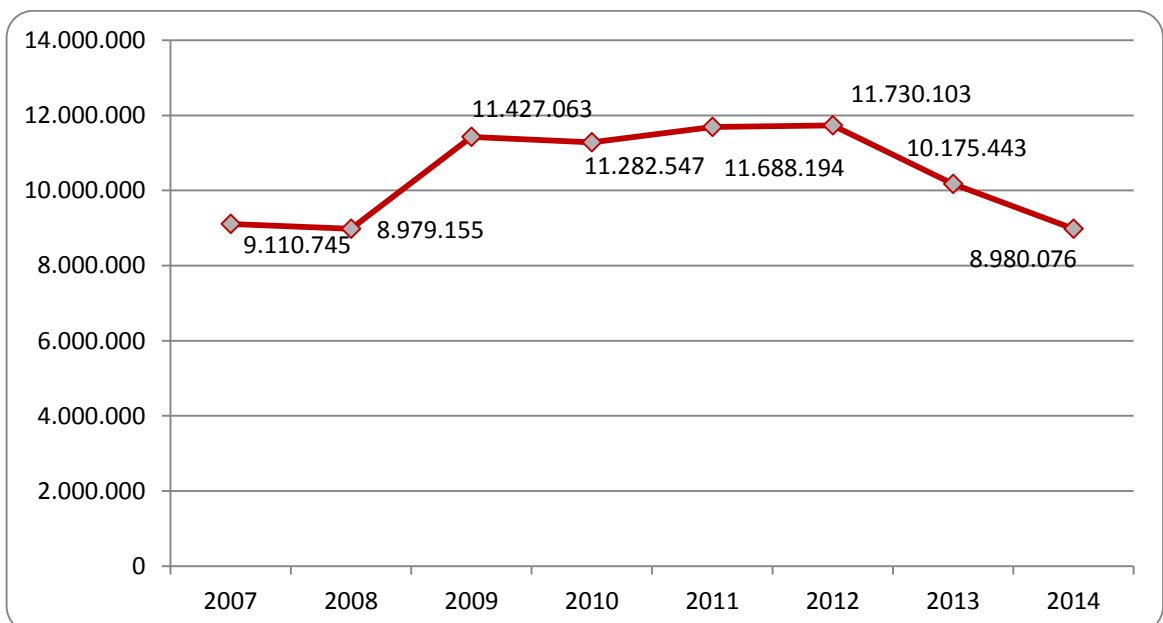
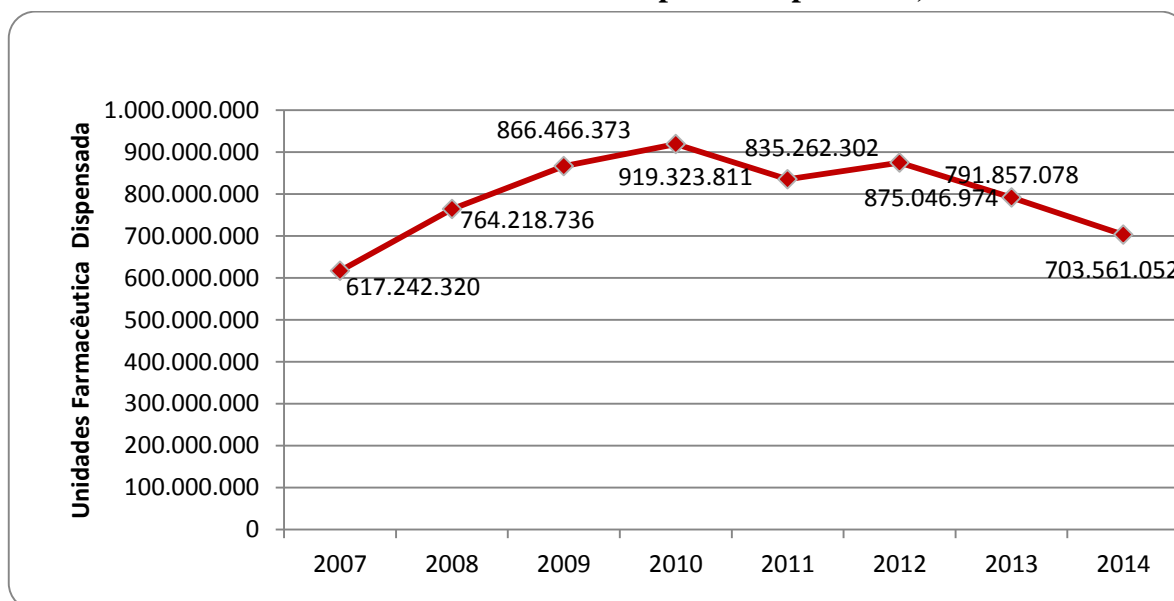


Gráfico 6 - Unidades Farmacêuticas Dispensadas pela FPB, 2007 - 2014



Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2015

A redução do número de atendimentos e de dispensação em 2012 origina-se em dois fatores preponderantes:

- problemas de infraestrutura das Unidades inauguradas o que resulta no encerramento das suas atividades (extinção do prazo de locação do imóvel gerando mudança de endereço sem autorização prévia, perda de validade da documentação referente a autorização de dispensação de medicamentos antimicrobianos e controlados pela Portaria n.344/98) e,
- sucesso do Programa Saúde Não Tem Preço que aumentou o elenco dispensado na rede privada de drogarias Conveniadas ao Programa – “Aqui tem Farmácia Popular do Brasil”, onde os medicamentos sinvastatina e azitromicina possuem preço inferior aos mesmos medicamentos dispensados na rede própria que, aliado aos medicamentos dispensados em mais de uma apresentação, detém a preferência dos usuários no momento da aquisição. Dessa forma os usuários conseguem adquirir a apresentação na quantidade desejada além da rede conveniada possuir cobertura geográfica maior que a rede própria, ofertando, também, outros produtos à disposição dos usuários.

EIXO: SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Este Eixo de atuação é composto por dois macroprojetos: Consolidação do Programa de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade e Governança, Inovação e Sustentabilidade Socioambiental, em uma perspectiva territorializada.

Consolidação do Programa de Saúde e Ambiente

O macroprojeto visa contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas integradas de saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável. Entre as ações desse macroprojeto, a Fiocruz participa de estudos na área de mudanças climáticas e saúde com o enfoque nas ações de análise de

riscos e estudos prospectivos sobre doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, principalmente, as infecciosas e de veiculação hídrica derivadas das mudanças climáticas globais. Nesse contexto, está em andamento um Termo de Execução Descentralizada (TED) em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), que tem como objetivo prover subsídios na identificação e construção de Indicadores de Vulnerabilidade para Monitoramento das Ações de Adaptação à Mudança do Clima no Brasil, de forma a subsidiar o desenvolvimento de sistemas de indicadores para monitoramento da implementação de parte das ações do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. Além disso, participa com a construção de conhecimento para a redução de desastres e seus impactos sobre a vida. Nessa área, inclui-se a implementação do Centro de Estudos e Pesquisas em Desastre e Saúde (CEPEDES), a criação do Observatório de Clima e Saúde do ICICT que conjuga informações de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a análise da relação entre clima e saúde e o Centro de Informação em Saúde Silvestre.

Ainda nesse macroprojeto, a Fiocruz avalia o impacto de grandes projetos de desenvolvimento na saúde humana e nos ecossistemas, desenvolvendo diversos projetos de ensino e pesquisa em diversos projetos, entre eles o COMPERJ, a transposição do Rio São Francisco, a construção da hidrelétrica no Rio Madeira, o PAC do Governo Federal entre outros.

No âmbito da Campanha Nacional Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, dois projetos estruturantes estão sendo desenvolvidos: o Remila Inventário da capacidade laboratorial nacional para análise de agrotóxico, em parceria com a SVS e o projeto para Identificação das vulnerabilidades, exposições, perigos, riscos, e danos à saúde do trabalhador relacionados aos agrotóxicos nas principais cadeias produtivas da agricultura no Brasil. O projeto de remediação da área da Cidade dos Meninos foi aprovado e aguarda formalização.

Governança, inovação e sustentabilidade socioambiental, em uma perspectiva territorializada

Este macroprojeto destina-se a contribuir para a realização de dois objetivos estratégicos: a formulação e implementação de políticas públicas integradas de saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável e a redução do impacto das migrações e das intervenções para o desenvolvimento sobre o ambiente e a saúde, e implantação de políticas institucionais que promovam a utilização de tecnologias limpas, de caráter sustentável. Dentre os principais produtos realizados no macroprojeto em 2014, destaca-se a definição de Comitê para acompanhamento do Plano Diretor da Mata Atlântica, o qual está definido em portaria para acompanhamento de representantes da Fiocruz.

Além dos macroprojetos listados, os quais contribuem nos eixos Desafios do SUS e Saúde, Ambiente e Sustentabilidade, a VPAAPS desenvolve atividades relacionadas à **Promoção da Saúde** no Brasil. Para tal, prioriza parcerias nacionais e internacionais que possibilitem o desenvolvimento, a utilização e a difusão de tecnologias inovadoras na área da saúde, bem como participa em projetos de políticas públicas voltadas à promoção da saúde no Brasil. Os tópicos a seguir apresentam as principais atividades realizadas pela VPAAPS nessa área em 2014:

1. Atuou junto ao Comitê Gestor da Política Nacional de Promoção da Saúde (CGPNPS), do qual fizeram parte representantes indicados pela Fiocruz. Essas reuniões, espaço de permanente discussão com representantes de outros organismos científicos, contribuíram para a revisão e atualização da Política Nacional de Participação Social (PNPS). Nesse processo, representantes da Câmara Técnica de Promoção de Saúde da Fiocruz participaram na organização de oficinas regionais com vista à obtenção de uma diretriz política da área que atendessem o critério de ampla participação da sociedade.
2. Lançou as bases para a criação do Observatório de Saúde Urbana da Fiocruz. O Projeto Piloto nasceu da parceria estratégica estabelecida em anos anteriores pela VPAAPS-Fiocruz com o Observatório de Saúde Urbana da UFMG. O projeto ganhou relevância e apoio do

QUALISUS e tem reunido em torno de si outras unidades da Fiocruz como o ICICT e o Campus Fiocruz da Mata Atlântica, que juntamente com o CPqRR, se propõem a estudar o impacto do PAC em áreas urbanas do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte.

3. Coordenou o processo de criação de um Programa Institucional (PCAD) para enfrentamento da problemática do CRACK, ALCOOL e outras DROGAS, em conjunto com outros organismos científicos e da sociedade civil. Este programa, em pleno desenvolvimento na VPAAPS, conta com o apoio do SENAD, com vista à oferta e capacitação de recursos humanos em oficinas regionais. A principal parceria desenvolvida pelo programa institucional da Fiocruz executada pela VPAAPS é com a Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD através do Projeto: Articulação de rede intersetorial de base territorial para atenção às pessoas em sofrimento decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas em 21 municípios do Programa Crack, é possível vencer.
4. Aproximação com o Centro de Estudos, Políticas e Informação sobre Determinantes Sociais da Saúde (CEPI/DSS), da ENSP, buscando o fortalecimento do Projeto da Cooperação CONASS-CONASEMS, bem como discutindo e apoiando projetos e eventos, voltados à difusão da temática do enfrentamento dos Determinantes Sociais da Saúde.

Finalizou o projeto, financiado com apoio de FAPERJ, de desenvolvimento do documentário Um Dia Especial, que aborda a história de dez mães com filhos portadores de deficiência e de autismo. Este documentário ganhou em 2014 o prêmio “ASSIM VIVEMOS” e foi exibido no Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, tendo sido exibido em Congressos Nacionais e Internacionais (Japão). A assessoria da VPAAPS organizou e ofertou workshops sobre advocacia-em-causa própria para este grupo de mães focalizado no documentário supra mencionado.

Apoiou atividades do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde (CLAVES) da ENSP, em especial, estudos sobre a temática de idosos, doenças crônicas e pessoas deficientes e suas famílias, como estudo da temática de doenças crônicas não transmissíveis e da tentativa de suicídio de pessoas idosas.

Desenvolveu trabalhos de promoção da saúde junto ao Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (OTTS) do Mosaico da Bocaina. Este projeto é realizado em cooperação entre a Fiocruz/VPAAPS e a Funasa tem como parceiro principal o Fórum de Comunidades Tradicionais da Bocaina – que envolve comunidades quilombolas, caiçaras e indígenas dos municípios de Ubatuba, Paraty e Angra dos Reis. Em 2014, o foco foi o saneamento da região, foi iniciado o Plano de Saneamento Ecológico no âmbito do projeto do Observatório de Territórios Saudáveis e Sustentáveis (OTSS). A definição das prioridades temáticas e territoriais de intervenção foi realizada em conjunto com as Populações Tradicionais que são o público alvo do projeto. E a agenda de construção do saneamento também foi realizada em conjunto por essas comunidades, os técnicos da Fiocruz e os técnicos da Funasa. Nesse momento foi detalhada a agenda do Saneamento Ecológico na Praia do Sono e no Quilombo do Campinho, as duas comunidades consideradas prioritárias para a intervenção. Para tanto, estão sendo realizadas oficinas de planejamento para o Saneamento Ecológico nas quais as estratégias, operações, ações, prazos e responsáveis pelas ações são definidos coletivamente. Além disso, em agosto de 2014 foi apresentado para FUNASA o plano de Saneamento Ecológico e de Coleta de resíduos sólidos, juntamente com o modelo de tecnologia ecossanitária que será implementado primeiramente na Comunidade da Praia do Sono, em Paraty, e depois replicado nas demais comunidades tradicionais pertencentes aos municípios de Paraty e Angra dos Reis, RJ, Ubatuba, SP.

Realizou o I Seminário Internacional da RIA-TSDS, de 28 a 30 de abril, no Porto, Portugal, organizado conjuntamente pela Universidade Aberta, Centro de Ecologia Funcional da

Universidade de Coimbra, CEMRI/FCT, Portugal, Fiocruz e Universidade de São Paulo, Brasil; bem como a primeira rodada do

Seminário Internacional Saúde e Sustentabilidade, de 09 a 12 de setembro, no Rio de Janeiro, Brasil, organizado pela Fiocruz e Universidade de Coimbra que culminou na assinatura do Termo Aditivo ao Convênio Geral de Cooperação entre a Universidade de Coimbra e a Fundação Oswaldo Cruz.

Merecem destaque as atividades realizadas por três projetos conduzidos pela VPAAPS de suma importância às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista os determinantes sociais da saúde. São eles: Projeto Rede QualiSUS, Plantas Medicinais e Fitoterápicos e CONASS E CONASEMS.

Projeto QualiSUS-Redes

Este projeto tem como objetivo realizar um conjunto de intervenções estruturadas, conjunta e controlada a fim de proporcionar de forma sistêmica a disseminação de experiências e modelos que proporcionem o apoio e a estruturação de um sistema de serviços de saúde, estruturado e integrado por meio de Redes de Atenção à Saúde.

Sua forma de operacionalização tem como princípio a construção de uma intervenção unificada do Ministério da Saúde em articulação com Estados e municípios, com duração e recursos definidos.

O Projeto QualiSUS-Rede tem como meta à implantação de quinze experiências de redes de atenção à saúde (RAS) em diversos estados e municípios brasileiros, sendo dez experiências em Regiões de Saúde, vinculadas às regiões metropolitanas (RM), e cinco Regiões denominadas Tipo, com diversas singularidades. Após a construção sistemática de um conjunto de indicadores, foram selecionadas 15 regiões que envolvem todas as regiões do Brasil, o que vem possibilitando a participação e incorporando as diversidades regionais.

A construção do Projeto é resultado do processo que contou com a representação de diversas Secretarias do Ministério da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

Durante seu desenvolvimento o projeto foi dividido em três componentes:

Componente 1

Compreende as ações voltadas à Qualificação do Cuidado e Organização de Redes de Atenção à Saúde, abrange o financiamento dos 15 Subprojetos Regionais executados pelos Estados e pelo Distrito Federal;

Componente 2 – Intervenções Sistêmicas Estratégicas

Este componente é de responsabilidade de execução direta pelo Ministério da Saúde e compreende as ações voltadas ao apoio a implementação de redes de atenção à saúde e à qualificação de cuidados em saúde, garantindo, assim, intervenções estratégicas globais e centradas em prioridades nacionais, para dar suporte à criação de um ambiente institucional e sistemas úteis à implementação das RAS.

Componente 3 – Gestão do Projeto

Estão as atividades desenvolvidas pela Unidade de Gestão do Projeto QualiSUS-Rede: tem por finalidade estruturar as equipes técnicas e apoiadores para a execução técnico-administrativa do Projeto até o término do período de execução das 16 atividades previstas no cronograma, e o

encerramento do processo de prestação de contas exigidas pelo BIRD e outros órgãos de controle interno e externo.

Plantas Medicinais e Fitoterápicos

A VPAAPS participa de forma ativa nos debates e orientação de Projetos voltados à implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. As ações decorrentes dessa Política, manifestadas em um Programa, são imprescindíveis para a melhoria do acesso da população às plantas medicinais e fitoterápicos, à inclusão social e regional, ao desenvolvimento industrial e tecnológico, à promoção da segurança alimentar e nutricional, além do uso sustentável da biodiversidade brasileira e da valorização e preservação do conhecimento tradicional associado das comunidades e povos tradicionais.

A VPAAPS também desenvolveu e apoiou ações voltadas à implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que compartilha objetivos comuns à PNPMF no campo da Fitoterapia, no intuito de “garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional”.

Com o objetivo de apoiar a implementação da PNPMF e da PNPIC, a Fiocruz por meio da atuação da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde, firmou Termos e Acordos de cooperação e durante o ano de 2014 teve como principais realizações:

1 - Termo de Cooperação Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS)

Projeto: Apoio à gestão e execução do Projeto Estruturação dos Serviços de Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Sistema Único de Saúde – SUS

Realizações: Desenvolvimento do segundo curso EAD em Plantas Medicinais, definição de termos de Referência e Projetos Básico e licitação para contratação de desenvolvedor de plataforma para hospedagem e veiculação do curso.

2 – Termo de Cooperação Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)

Projeto: Fortalecimento da gestão da base produtiva em plantas medicinais e fitoterápicos, com foco na agricultura familiar, para apoio ao Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Realizações: Análise do marco regulatório em plantas medicinais, com elaboração de propostas para o enfrentamento das barreiras regulatórias do mercado de plantas medicinais e fitoterápicos; concepção, ajustes e adequação do espaço virtual de articulação da Rede de Experiências, Tecnologias e Inovação em saúde (RETiSFito); Plano de Comunicação; Ações em Redes Sociais; Mapeamento de experiências em plantas medicinais, fitoterapia e fitoterápicos; Articulação com organizações e pessoas que atuam com o tema plantas medicinais, fitoterapia e fitoterápicos; Relatório referente ao conteúdo de capacitação virtual de atores da base produtiva da agricultura familiar em plantas medicinais, a ser integrado ao espaço virtual de articulação da RetisFito; Relatório referente a Concepção da Comunidade Virtual inserido no espaço web da RetisFito; Relatório técnico sobre a base produtiva e tecnológica nacional da agricultura familiar em plantas medicinais.

3 – Termo de Cooperação Fiocruz – Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS)

Projeto: Gestão de Recursos Humanos apoiada por instrumentos de Informação para o fortalecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Realizações: Relatório Parcial de Mapeamento de Competências para a atuação do profissional da saúde com fitoterapia na atenção básica; Relatório da implementação de um projeto de Recursos Educacionais Abertos com foco na aprendizagem colaborativa; Planejamento de Curso EAD para 1.000 profissionais de saúde em fitoterapia no SUS; Projeto Político Pedagógico parcial elaborado, o qual será validado em oficina com especialistas.

4 – Acordo de Cooperação Fiocruz – Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) – Itaipu Binacional

Acordo de Cooperação Técnica para realização de estudos e ações visando ampliar a produção, o cultivo, o beneficiamento e a comercialização de plantas medicinais, extratos, tinturas, drogas vegetais, medicamentos e outros insumos relativos; Ampliar a participação dos Agricultores Familiares e Povos e Comunidades Tradicionais; Capacitar e qualificar a mão de obra de pessoas, preferencialmente, situadas em áreas de extrema pobreza, e; Capacitar profissionais de saúde em fitoterapia para o SUS.

Realizações: após estudos, a Fiocruz e o MDA, acordam o Termo de Cooperação 18/2013 com o objetivo de Fortalecer a gestão da base produtiva em plantas medicinais e fitoterápicos, com foco na agricultura familiar, para apoio ao Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; e os participantes replicam estudos de ações exitosas executadas nos municípios do entorno do lago de Itaipu.

5 – Acordo de Cooperação Fundação Oswaldo (Fiocruz) – Universidade Federal do Pará (UFPA) – Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

Projeto: Menbengôkrê-Nhô-Pidjô – Remédio de Índio

Realizações: 1) Oficina para Elaboração do Projeto; 2) Oficina com lideranças indígenas, cineasta indígena e especialistas do MPEG, UFPA e Fiocruz (VPAAAPS e Vídeo Saúde) para definição do roteiro e da agenda do projeto.

Projeto RETiSFito;

Realizações: Portal implementado e hospedado com apoio da UFPA. (<http://retisfito.org.br>)

Cooperação Fiocruz - CONASS – CONASEMS

A Cooperação entre Fiocruz, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) visa a colaboração interinstitucional para conquista e sustentabilidade de cinco principais eixos de atuação: (i) consolidação e atualização de uma agenda estratégica interinstitucional; (ii) definição e manutenção de uma coordenação interinstitucional da agenda, proporcionando momentos de reflexão, formulação, pactuação e avaliação entre seus membros; (iii) contribuição para mapeamento, construção e priorização de projetos específicos; (iv) facilitação e incentivo ao intercâmbio de informações e experiências entre os órgãos gestores do SUS e de ciência e tecnologia; (v) articulação das Unidades da Fiocruz com os órgãos gestores do SUS nas cinco regiões do Brasil, objetivando a construção de redes de apoio à gestão estratégica do SUS nos estados brasileiros.

Entre os principais avanços realizados em 2014, podem ser citados:

Conclusão do estudo teórico-metodológico para concepção e fundamentação da Rede de Apoio Estratégico à Gestão do SUS, abrangendo também uma proposta de estratégias de comunicação da Cooperação Fiocruz-Conass-Conasems e seus produtos;

Realização de estudos preliminares sobre redes do campo das políticas públicas e de saúde em geral com atuação em escala regional;

Conclusão da primeira etapa da análise da situação do planejamento em saúde nos estados, com a entrega de:

- (i) sistematização das informações para contextualização dos estados quanto às dimensões demográficas, socioeconômicas de saúde e gestão e de suporte ao processo de análise do ambiente de gestão do SUS;
- (ii) quadros diagnósticos compreendendo o conjunto de informações sistematizadas dos instrumentos oficiais dos estados, o Plano Estadual de Saúde, o Plano Diretor de Regionalização e o Plano Diretor de Investimento, referentes ao período de 2007 a 2011;
- (iii) resultados dos procedimentos metodológicos adotados para a identificação de problemas no ambiente de gestão do SUS; e
- (iv) versão preliminar da análise dos documentos oficiais de planejamento dos estados, Plano Estadual de Saúde, Plano Diretor de Regionalização e Plano Diretor de Investimento sua distribuição no território nacional.

Elaboração de Termo de Referência para realização de oficinas regionais em parceria com as Unidades Técnico-Científicas nas cinco regiões do Brasil, tendo como objetivos fomentar a formalização e sustentabilidade de cooperações com Secretarias de Estado de Saúde e Cosems estaduais, validar os produtos da cooperação e transferir a metodologia utilizada; e,

Realização das oficinas nas regiões Norte e Nordeste, planejada para o período, tornou-se inviável durante o processo eleitoral.

Um importante momento anual da Cooperação foi a participação institucional da Fiocruz no Congresso do Conasems, sendo este o maior evento de gestores públicos de saúde. Em 2014, verificou-se uma melhor integração da Fiocruz no evento, com um único estande aumentando o número de Unidades Técnico-Científicas envolvidas. Dentre oficinas e painéis organizados e coordenados pela Fiocruz, orientados por estudos temáticos, destacaram-se a Oficina Saúde e Território na Federação Brasileira: explorando especificidades e o Painel Dos Caiçaras as Regiões Metropolitanas: diversidade e saúde no Brasil. Identifica-se como maior conquista da Fiocruz no Congresso a atividade realizada no auditório principal para apresentação e discussão dos produtos da cooperação. Durante esta atividade ocorreram manifestações explícitas de reconhecimento pelos gestores e profissionais de saúde quanto ao momento histórico de abertura da Fiocruz Nacional para efetivo fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde, aproximando academia dos sistemas e serviços de saúde, respeitando as especificidades e competências locais.

Em relação às plataformas de tecnologia de informação e comunicação, o ano foi marcado pela articulação e realização, dentro da Fiocruz em 28 de novembro, do quarto "CONASS em DEBATE" sobre o tema da "Comunicação em Saúde", produzido em formato televisivo pelo Canal Saúde e transmitido ao vivo nos sites das duas instituições. O evento teve a participação do Presidente da Fiocruz e do Ministro da Saúde, dentre aproximadamente 150 pessoas usuárias do SUS, gestores e profissionais de saúde, pesquisadores e profissionais de comunicação, provocados pela pergunta: "Que saúde você vê?". Medidas de sustentabilidade das plataformas também foram fundamentais, sendo de recursos financeiros e de infraestrutura para o Banco de Práticas e Soluções em Saúde e Ambiente – IdeiaSUS e da articulação com a Ensp para sediar o Portal da Cooperação (<http://rol.ensp.fiocruz.br>) que, além de divulgar os produtos da cooperação e acomodar o PublicaSUS, o ArgumentaSUS e o GovernaSUS, disponibilizará link para acesso ao IdeiaSUS.

Durante o ano foram realizadas reuniões da Coordenação da Cooperação Fiocruz-Conass-Conasems, para acompanhamento, ajustes de encaminhamentos e ratificação de compromissos assumidos, destacando-se a realizada em 14/05/2014, na qual foi pactuada a participação integrada no XXX Congresso Nacional do Conasems, apresentados e discutidos os produtos da cooperação, bem como, monitorados e renovados os compromissos com a identificação dos interesses interinstitucionais para prorrogação da Cooperação por mais cinco anos.

EIXO: SAÚDE, ESTADO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A área de cooperação internacional da Fiocruz tem se dedicado especialmente a projetos de cooperação com países da América Latina, da África e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), além de ampliar seus tradicionais laços de cooperação com países da América do Norte e da Europa.

Consolidar a rede de observatórios internacionais de saúde pública e diplomacia em saúde

A Fiocruz deu continuidade às atividades de construção do Observatório Internacional de Saúde que integra as redes mais sintonizadas com os objetivos estratégicos prioritários da Fiocruz como: RINS (Rede de Institutos Nacionais de Saúde), RESP (Rede de Escolas Públicas de Saúde), RETS (Rede de Escolas Técnicas de Saúde), RBLH (Rede de Bancos de Leite Humano) e Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Observatório internacional de saúde pública funciona como órgão informativo das cooperações internacionais da Fundação, com revisão recente do portfólio de projetos realizados por todas as Unidades da Fiocruz. Em 2014, foram disponibilizados o Relatório de Atividades Internacionais 2013 da Fiocruz e mais seis edições do Cris informa, boletim informativo especializado em notícias, entrevistas e artigos dedicados à saúde global e cooperação internacional em saúde. Consolidou-se em 2014 a Câmara Técnica de Cooperação Internacional em Saúde da Fiocruz, instância deliberativa e consultiva, instituída em 2013 pela Presidência da Fundação, que reúne os gestores responsáveis pela área em todas as Unidades Técnico-científicas, Presidência e Vice-presidências da Fiocruz.

O reconhecimento externo pelas atividades de cooperação internacional e participação nas políticas globais de saúde da Fiocruz chegou com a designação do CRIS pela Organização Mundial da Saúde como Centro Colaborador em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, o primeiro desta natureza reconhecido pela OMS, em março de 2014.

Apoiar o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da América Latina e da África, na perspectiva da solidariedade entre os povos

A Fiocruz mantém em Moçambique o Escritório Regional da Fiocruz na África, cujo objetivo estratégico de estreitar os laços de cooperação com o continente africano. A implantação do escritório Fiocruz em Moçambique é uma meta do PPA 2012-2015, cumprida com sucesso, consolidado desde 2012.

A cooperação com os países africanos de língua portuguesa pauta-se pelo Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP, plano aprovado por todos os países, com participação ativa da Fiocruz e renovado em 2013-2014.

Dentre os destaques dessa cooperação em 2014, estão a conclusão do Proforsa (Projeto de fortalecimento do sistema de saúde de Angola), com participação do Ministério da Saúde de Angola, Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Agência Brasileira de Cooperação (ABC-MRE), M. Saúde do Brasil, Fiocruz e Unicamp; A continuidade das turmas do Mestrado de Ciências da Saúde, projeto da Fiocruz e Instituto Nacional de Saúde de Moçambique, realizado naquele país; início do Mestrado em Sistemas de Saúde também em Moçambique, numa parceria entre Fiocruz, INS e CIDA – Canadá. Além disso, teve continuidade o apoio técnico-institucional ao desenvolvimento da Fábrica de Antirretrovirais e Outros Medicamentos de Moçambique, que vem desenvolvendo sua capacidade produtiva em prol do maior acesso a medicamentos para a população africana.

Na América Latina destacam-se o Programa de Cooperação Tripartite Brasil-Cuba-Haiti foi concluído em 2014. O programa teve como um dos seus eixos principais a implementação de um programa de Atenção Primária em áreas selecionadas de Porto Príncipe, situadas em bairros densamente povoados e com pouca ou nenhuma atenção médica dentro da área de influência dos 3 hospitais regionais de referência construídos pelo Brasil. O projeto incluiu a criação de uma Escola Politécnica responsável pela capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde Polivalentes.

O Projeto Instalação do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (ISAGS) é um exemplo de cooperação com países da América Latina. Em 2014, a Fiocruz seguiu dando apoio técnico à consolidação do ISAGS que integra o Conselho de Saúde Sul-Americano da Unasul.

Em julho de 2014, terminou, com 27 formados, o Mestrado em Saúde Pública, iniciativa da INS-Peru com a cooperação da Fiocruz e Rede de Escolas de Saúde Pública da América do Sul (RESP/UNASUL).

A Rede de Institutos Nacionais de Saúde (Rins) e a Fiocruz promoveram, em novembro de 2014, o seminário Unasul sobre o Enfrentamento da Epidemia de Ebola. O evento, que reuniu profissionais dos Ministérios da Saúde e dos Instituto Nacionais de Saúde dos países da Unasul, teve como objetivo a troca de experiências para o fortalecimento das capacidades nacionais para o enfrentamento da doença, por meio da identificação de decisões estratégicas para a vigilância, diagnóstico de laboratório, atenção clínica e comunicação. O evento culminou em uma declaração da Unasul para o enfrentamento do ebola e outras enfermidades emergentes.

A Fiocruz segue coordenando, com apoio da ABC-MRE, A Rede Internacional de Bancos de Leite Humano, que tem alcance na América Latina, África e Península Ibérica, com ações de cooperação técnica para implantação de bancos de leite e incentivo ao aleitamento materno.

Ampliar a cooperação internacional para o desenvolvimento da Fiocruz nas áreas de educação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde

Em 2014, foram formalizadas, ou renovadas formalmente a cooperação oito Universidades e Institutos de Renome. Nos Estados Unidos, a Fiocruz desenvolveu ações de cooperação principalmente com os Institutos Nacionais de Saúde (NIH), tendo ocorrido a visita de seu Diretor, Francis Collins, com a assinatura da nova Carta de Intenções entre as duas instituições. Aprofundou-se também a relação cooperativa com a Universidade de Yale com o recebimento de uma delegação e assinatura de Acordo de Cooperação. No âmbito da União Europeia, destaca-se a cooperação com o Instituto de Saúde e Pesquisa Médica (Inserm) e o Centro de Pesquisa Científica (CNRS) na França, como também a cooperação com a Rede Internacional de Institutos Pasteur. Dentre os resultados dessa parceria, destaca-se a realização do Seminário de Neurociências, em maio de 2014, na Fiocruz em parceria com a Aviesan. O uso de células-tronco no combate a doenças neurodegenerativas (como Alzheimer), o impacto de doenças infecciosas sobre o sistema nervoso e as complexas relações entre alergia, imunologia e o cérebro alguns dos temas abordados.

EIXO: INOVAÇÃO NA GESTÃO

O eixo Inovação na Gestão é definido como o conjunto de ações gerenciais que tem como objetivo introduzir ganhos na administração pública. Os resultados dos projetos estratégicos e atividades estão descritos a seguir.

Gestão da Comunicação Institucional

Ferramenta de grande importância para a assessoria de imprensa da Fiocruz e um dos principais veículos noticiosos da Fundação, a **Agência Fiocruz de Notícias (AFN)** consolidou-se, em 2014, como um espaço mais dinâmico e interativo, após passar por uma reformulação e lançamento de seu novo espaço em setembro do ano anterior. Ao total, foram publicados 607 novos conteúdos nas diversas seções do site, dentre estas 'Notícias', 'Curtas', 'Fio da História', 'Estante', 'Entrevistas', 'Opinião', 'Vídeos', 'Especiais' e 'Glossário de Doenças'. Os usuários do site que optaram por receber a assinatura gratuita do boletim informativo também contaram com 25 edições em 2014, com informações noticiosas de credibilidade sobre estudos e serviços realizados na instituição.

A reformulação do site em 2013 contribuiu para uma nova experiência de análise do acesso de usuários, a partir de melhorias na integração com o Google Analytics, ferramenta gratuita que oferece diversas estatísticas de visitação. Em 2014, o site recebeu 206.939 usuários e apresentou um total de 522.866 visualizações de página. O percentual de novas sessões foi de 83,3%. Temas como dengue, HPV e leishmaniose foram os mais procurados no primeiro semestre do ano; já no segundo, ebola, doença de Chagas e HIV/Aids tiveram mais destaque. No que se refere à interação do site com as mídias sociais, a divulgação do conteúdo da AFN nesses espaços possibilitou um aumento no acesso de usuários ao site: do total de 247.072 sessões, 4.846 foram originadas de mídias sociais, sendo que 90,12% destes usuários vieram do Facebook e 6,37% do Twitter.

O jornal **Crisinforma** (boletim informativo do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz) teve seis edições em 2014 e da **Revista de Manguinhos**, duas edições. As duas publicações se encontram organizadas em uma seção própria no *site* da Agência Fiocruz de Notícias e disponíveis para *download*.

Mídias Sociais

Em fevereiro de 2012, a Fiocruz se lançou oficialmente nas mídias sociais como mecanismo de aproximação com os usuários/cidadãos e espaços privilegiados de informação e divulgação dos planos, projetos e programas da Fundação. Para isso, a Fiocruz dispõe de contas institucionais no Twitter, Facebook, YouTube e Flickr, gerenciadas e monitoradas pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), além de contas administradas pelas próprias unidades. Em 31 de dezembro de 2013, a Fiocruz contava com 30.300 seguidores no Twitter e no Facebook. Em 31 de dezembro de 2014, esse número passou para 54.856, representando um aumento de 60% em ambas as redes.

Assessoria de imprensa

No campo da divulgação das ações da instituição e da prestação de contas para a sociedade, o trabalho desenvolvido pela CCS – em integração com as assessorias de comunicação das unidades – gerou cerca de **15 mil matérias publicadas** pela imprensa sobre o trabalho da Fiocruz em jornais e revistas, rádios, televisões e portais noticiosos da internet em 2013, incluindo reportagens e notas publicadas pela mídia estrangeira. Um dos destaques foi o caso suspeito de ebola, que chegou ao Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz) em setembro de 2014, gerando grande interesse da imprensa e da população.

Comunicação Interna

A Comunicação Interna da Fiocruz abrange diversas iniciativas relativas, tais como:

- **WebTV Fiocruz** - O projeto WebTV foi implementado em maio de 2011. Em 2013, foi realizada licitação e contratada nova empresa no mês de junho.

Número de pontos (TV + mini PC) instalados - em 2011, 33 pontos instalados e em funcionamento; em julho de 2012, 58 pontos (35 aparelhos em 16 unidades de

Manguinhos, seis pontos em três outros *campi* do Rio de Janeiro e 17 pontos em oito outros estados). Em 2013, foram mantidos os 58 pontos. O número de pontos foi mantido em 2014.

Matérias produzidas - em 2013, foram produzidas 1.765 matérias (Obs.: o sistema ficou paralisado por 40 dias durante a troca de empresa) e 55 vídeos em Movie Maker e Flypaper, totalizando 1.820 mensagens e vídeos. Em 2014, a produção de matérias subiu para 2.150 (+ 343 produzidos pela Ensp TV) e, de vídeos, para 445 (+ 104 produzidos pelos colaboradores IOC, VídeoSaúde, Fiocruz Brasília, Ministério da Saúde e área audiovisual da CCS). Somadas, a produção de vídeos e matérias em 2014 chegou a 2.595.

- **Lista Fiocruz-L** - Envio de informes, divulgação de atividades e serviços para o público interno da instituição. O número de usuários da lista chega a 4.425 pessoas (dados da Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação/CGTI). Em 2013, foram enviadas 356 mensagens (não contabilizadas as mensagens da Agência Fiocruz de Notícias). Em 2014, foram enviadas 315 mensagens.
- **CD Fiocruz-** Cobertura, elaboração e publicação de matérias e vídeo reportagens das dez reuniões realizadas pelo Conselho Deliberativo
- **Congresso Interno** - Para o 7º Congresso Interno, elaboração do Plano de Comunicação e do projeto de novo site, com uso da ferramenta Drupal. Em 2014, foi criada e colocada no ar a nova página na Internet Congresso Interno, em substituição ao site VI Congresso Interno. Novo desenho, criação de área de vídeos e áudios, organização dos documentos por edição dos congressos e da ferramenta Fale Conosco (parceria com o Icict). Durante o Congresso, cobertura das atividades, apoio à Relatoria e produção do jornal pós-plenária
- **Jornal Linha Direta** – Em 2014, foram cinco edições.
- **Campanhas - na WebTV e Fiocruz-L** - Dia Internacional da Mulher; Dia 1º de Maio; Dia das Mães – parceria com a Direh e Editora Fiocruz; Dia dos Pais – parceria com a Direh; Dia do Servidor Público – parceria com a Direh e Fiocruz Brasília; colaboração das assessorias; e Dia Mundial da Qualidade – parceria com a área de audiovisual CCS.

Fiocruz Saudável

O **Transporte Coletivo** - Fiocruz Saudável se consolidou no ano de 2014 com a manutenção das 20 linhas do campus Fiocruz, 4 linhas da Fiocruz Pernambuco e 14 de Biomanguinhos. Além disso, houve a implantação do serviço no campus do IFF, são mais 3 linhas que beneficiam cerca de 57 trabalhadores diariamente dentro do horário regular da Instituição. Além disso, outra boa notícia, foi o início dos estudos para implantação no campus CTM - Farmanguinhos, o que deverá ocorrer já no primeiro trimestre de 2015, beneficiando cerca de 760 (previsão) trabalhadores de Farmanguinhos. Ainda em 2014, foi implantado o Sistema Informatizado de Controle do Transporte Coletivo em parceria com a CGTI. Desde então, os controles de frequência, linhas, motoristas e demais assuntos, passou a ser controlado eletronicamente e as informações disponibilizadas para o público com maior rapidez e confiabilidade, gerando, também, redução de gastos de material de consumo e tempo dos trabalhadores envolvidos na gestão e fiscalização do serviço.

Dentro do projeto **Exames Clínico-laboratoriais Periódicos**, 1119 trabalhadores foram submetidos aos exames periódicos em 2014.

A Fiocruz deu continuidade ao **Programa de Imunização do Trabalhador na Fiocruz**, realizando, pelos profissionais do Nust, sensibilização e vacinação em campanhas e na rotina, definidos por Protocolos de Imunização relacionados ao trabalho em consonância com o Programa

Nacional de Imunização do Ministério Saúde- PNI/MS e continuou a atualização do estado vacinal nos exames ocupacionais além da implantação de alguns Postos volantes nas unidades.

Foram desenvolvidas várias ações no projeto **Avaliação das Condições Higiênico Sanitárias dos Restaurantes e Lanchonetes da Fiocruz**, tais como inspeções técnicas, pesquisa de satisfação dos clientes, ações educativas e preventivas de segurança alimentar e nutricional sustentável, entre outras. Em 2014 ocorreram avanços no **Projeto para o Controle do Tabaco**.

No que se refere ao **Programa de Preparação para a Aposentadoria**, além das edições programadas em 2014, foi realizada uma edição do programa na unidade Fiocruz Recife.

Excelência da Gestão Operacional

A Excelência da Gestão Operacional possui metas específicas que atendem ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPUBLICA) do MPOG.

A Carta de Serviços ao Cidadão, estratégia para a área da Excelência Operacional, será tratada, conforme determinação da Portaria 90/2014, em item exclusivo.

Anualmente é realizado o Acompanhamento dos Sistemas Locais da Qualidade da Fiocruz com o propósito de realizar o levantamento da situação da Gestão da Qualidade das Unidades da Fiocruz. O objetivo é identificar oportunidades de melhoria, para proposição de soluções globais e pontos fortes e promover benchmarking interno. A partir desse diagnóstico são extraídas diversas informações, entre elas o grau de adesão aos requisitos normativos/regulamentares. Após análise crítica do instrumento para acompanhamento dos sistemas locais da qualidade, o processo está informatizado desde 2013. O Sistema de Acompanhamento da Gestão da Qualidade na Fiocruz – SAGEQ foi desenvolvido pela Fiocruz, em ação conjunta entre a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGTI (Desenvolvimento do Sistema) e da Coordenação da Qualidade da Fiocruz CQuali – (Modelagem do Processo), permitindo a disponibilização dos dados e relatórios gerenciais a todas as unidades da Fiocruz. Esse fornece informações sobre a maturidade institucional na Gestão da Qualidade, permitindo análise quanto a ações de Gestão por Processos; Gestão de Riscos; Biossegurança. Ambiente e de adesão a requisitos regulamentares.

No âmbito do Projeto de Autoavaliação da Gestão, nos últimos três ciclos de avaliação da gestão, a instituição tem apresentado nítido avanço com várias melhorias em suas práticas e padrões de trabalho. Mas, tem como desafio a maior cooperação entre áreas e o inter-relacionamento das práticas, assim como o uso de referenciais comparativos em suas avaliações/monitoramento. O caminho aponta para o desenvolvimento de ações integradas de gestão e para aprimoramento da prática de benchmarking. Em 2014, a Fiocruz recebeu o certificado de gestão na faixa nível sete, média de gestão, pelo GesPública referente ao ciclo 2013-2014.

O projeto Modelagens de Processos Institucionais visa reforçar a gestão por processos na Fiocruz, introduzida de forma corporativa a partir de 2009. Em 2014, apresenta importantes resultados, demonstrando a adesão das unidades da Fiocruz. Destacamos os resultados abaixo para o período:

- Consolidação de diretrizes e desenvolvimento de ações em rede para todas as unidades com a coordenação da CQuali Fiocruz, por meio da atualização do Guia de Gestão por Processo e Instrução de Trabalho para Modelagem de Processos com Projeção de Melhorias;
- Capacitação da equipe (cerca de 107 analistas treinados em gestão por processos (cobertura de 100% das unidades);
- Implementação da Central de Compartilhamento de Práticas (que fornece suporte em processos às unidades) por meio da criação de uma rede de analistas Fiocruz, com reuniões semestrais, cujo objetivo é o de garantir a uniformidade de padrões e alinhamento à estratégia Fiocruz;

- Implantação do macroprocesso suprir corporativo (Projeto CADI institucional - comprar, armazenar, distribuir e inventariar), desdobrando em 13 planos de ação com vistas à padronização de rotinas em comum entre as unidades Fiocruz;
- Modelagem no âmbito corporativo ponta a ponta com projeção de melhorias dos Macroprocessos: Administrar Orçamentário-Financeiro, Prover Infraestrutura, Prover RH, Prover Comunicação & Tecnologia da Informação, Gerir Pessoas e Gerir Estratégias & Planos;
- Estruturação da análise comparativa de cenários (de custos e de capacidade) dos macroprocessos modelados de modo a antecipar ações que precisem ser realizadas para viabilizar a implantação prevista para o ano de 2015.

O Manual da Qualidade do Sistema de Gestão da Qualidade Fiocruz foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer o Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação Oswaldo Cruz (SGQ Fiocruz) de forma documentada e descrevê-lo de acordo com a política e objetivos da qualidade. É baseado na norma ISO 9001:2008 e detalha as diretrizes organizacionais para implementação do SGQ Fiocruz.

O Programa de Capacitação e Disseminação da Cultura da Excelência – Formação de Técnicos, Gestores e Multiplicadores elaborado pela Coordenação da Qualidade da Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (CQuali/VPDI) em conjunto com o Grupo Executivo do Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade e se constitui como ferramenta essencial para a disseminação da Cultura da Excelência em toda a organização, fortalecendo os Sistemas Locais de Gestão da Qualidade, o relacionamento com os usuários e o alinhamento institucional. Inclui cada norma e regulamento nacional e internacional em Gestão da Qualidade priorizado pela Fiocruz, sendo alguns de caráter compulsório e outros de adesão voluntária.

No ano de 2014 foram contabilizados 1.688 participantes no Programa, dentre os 38 eventos realizados, e mais de 500 horas de treinamento e capacitação foram oferecidas aos profissionais da Fiocruz. O Programa conta com instrutores especialistas na área de conhecimento, tendo como pré-requisito a experiência prática comprovada na implantação e na auditoria da norma a ser apresentada.

Sistema de Informação Integrado de Gestão

No âmbito do projeto de Outsourcing de Impressão, a CGTI implantou o serviço de impressão no escopo da Presidência e das Unidades técnico-administrativas, reduzindo significativamente os gastos com impressão e controlando todas as impressões com geração de relatórios gerenciais para as Unidades. No que diz respeito às ações relacionadas à Manutenção e Melhoria do Parque de Equipamentos de TI, a CGTI coordenou o processo de compra compartilhada de equipamentos de TI para toda a Fiocruz e adquiriu equipamentos para atender à Presidência e todas as Unidades técnico-administrativas, atualizando o parque de equipamentos e inventariando todas as Unidades da Presidência para que as próximas aquisições sejam um movimento proativo no gerenciamento destes equipamentos.

Em termos de ações voltadas para a orientação dos usuários quanto ao uso adequado das informações e dos recursos de tecnologia da informação, a CGTI publicou uma norma complementar à Política de Segurança da Informação e Comunicações, a Norma Complementar 09 que trata do uso de dispositivos móveis.

A CGTI concluiu no âmbito da presidência, o projeto denominado Domínio Único, através do qual a administração dos usuários de rede torna-se mais aprimorada e precisa, por possuir uma base de

dados única e centralizada. Com o projeto de Reestruturação do Backbone da rede da Fiocruz, que tem como propósito melhorar a velocidade do tráfego de dados entre os pontos do Backbone, foi executada passagem de novo conjunto de fibras óticas para o prédio expansão, permitindo que a velocidade de conexão passasse dos 100Mbps para 10Gbps. Já com o projeto Rede Integrada de Dados (através de parceria com rede COMEP), que tem como propósito melhorar a velocidade do link de dados da Fiocruz, com a substituição de todo o equipamento e a malha de fibra ótica que liga o backbone às unidades, o resultado foi a ativação dos links do Palácio Itaboraí, Mato Grosso do sul, IFF e Fiocruz – Manguinhos, INCQS, Biomanguinhos, COC e o Pavilhão Figueiredo de Vasconcelos. E por último, a CGTI implantou o link de dados da Mata Atlântica. No projeto de Virtualização de Servidores, que tem como objetivo permitir a execução de vários serviços, programas ou sistemas operacionais em um único equipamento físico, 95% (noventa e cinco por cento) dos servidores físicos foram virtualizados. E também, foi finalizado o projeto de Reestruturação da Rede do Pavilhão Figueiredo de Vasconcelos, pelo qual foi possível melhorar a experiência na utilização dos recursos de rede.

Com o intuito de prover sistemas adequados às necessidades da Instituição, a CGTI fez melhorias no Sistema de Avaliação de Desempenho e GAIS, finalizou e entregou os Sistemas de Transporte Coletivo e RSI, desenvolveu o Sistema Carona Solidária, dentre outros. Além disso, iniciou o mapeamento de processos e licitação de requisitos dos sistemas SIGA, SISPROJ e SISAUDIN.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Objetivo

A Fiocruz contribui para determinados Objetivos dos Programas Temáticos 2055 e 2015 por meio de metas e iniciativa estabelecidas para o PPA 2012-2015. A seguir, as descrições e análises informadas ao Governo Federal.

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Código	0714	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Aperfeiçoamento do SUS		Código	2015		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
14	Implantar o Sistema GAL (Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial) em 50 laboratórios de referência da Fiocruz garantindo 100% de rastreabilidade das amostras em ambiente web. (Fiocruz)	Unidade	50	8	31	62%
22	Validar duas novas tecnologias na Fiocruz para diagnóstico e tratamento da tuberculose. (Fiocruz)	Unidade	2	0	2	100%
Observação: Cabe esclarecer que na prestação de contas, realizada via sistema e-car em 06/02/2015, foi informado a implantação em 26 laboratórios, pois ainda não haviam finalizado o levantamento total dos dados.						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
02	Implantar na Fiocruz Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres Naturais - CEPED. (Fiocruz)	Unidade	1	0	1	100%
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
01	Região Sudeste	Unidade	1	0	1	100%

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO			
Descrição	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.		
Código	0714	Órgão	Ministério da Saúde

Programa	Aperfeiçoamento do SUS			Código	2015	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencia 1	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
04	Qualificar 27 Laboratórios de Saúde Pública para realização de análises de qualidade de produtos e insumos de saúde. (Fiocruz)	Unidade	27	17	28	101%
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
01	Região Centro-Oeste	Unidade	4	3	5	125%
02	Região Nordeste	Unidade	9	5	7	78%
03	Região Norte	Unidade	7	3	5	71%
04	Região Sudeste	Unidade	4	4	6	150%
05	Região Sul	Unidade	3	2	5	167%
Observação: No SIOP, não foi informado o acumulado da meta, somente o realizado em 2014. Os dados do valor acumulado desta meta estão detalhados no quadro acima.						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
04	Transferir para estados e municípios tecnologia de monitoramento da infestação do Aedes aegypti desenvolvida na Fiocruz.					

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar a Rede Cegonha, com especial atenção às áreas e populações de maior vulnerabilidade.					
Código	0715	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Aperfeiçoamento do SUS			Código	2015	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
01	Ampliar de 6.000 para 7.500 o número de gestantes atendidas (com risco fetal) /ano no IFF/Fiocruz.	Atendimentos	7.500	6.286	6.044	84%
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
01	Região Sudeste	Atendimentos	7.500	6.286	6.286	84%
02	Novas instalações do complexo assistencial de Saúde da Mulher e da Criança	Percentual	10%	-	2%	20%

	e de Infectologia entregues e em operação. (Fiocruz)					
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
01	Região Sudeste	Percentual	10%	-	2%	20%

Nota: Em 2014 ocorreu a mudança da legislação, e iniciou o processo de licenciamento ambiental e a preparação do terreno, antes paralisada. Acrescentam-se, também, a elaboração dos processos para as licitações para a construção do prédio anexo (destinado a atividades não finalísticas) e para a construção do prédio principal.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.					
Código	0721	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Aperfeiçoamento do SUS			Código	2015	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
02	Ampliar de 1.100 para 4.000 o número de egressos/ano em programas de qualificação/Fiocruz até 2015. (Fiocruz)	Unidade	4.000	6.850	6.850	171,25%
03	Ampliar de 240 h para 414h/ano a produção de programas veiculados pelo Canal Saúde até 2015. (Fiocruz)	H/ano	414	208	208	50,2%
04	Ampliar de 600 para 1000 o número de egressos/ano com formação técnica de nível médio na Fiocruz, em áreas estratégicas do SUS até 2015. (Fiocruz)	Unidade	1.000	882	882	88,2 %
08	Elevar de 4 para 10 o número de programas stricto sensu da Fiocruz com nota de avaliação da CAPES igual ou superior a 6 até 2015. (Fiocruz)	Unidade	10	7	7	70%
09	Expandir de 52 para 62 o número de programas/cursos lato sensu na Fiocruz até 2015. (Fiocruz)	Unidade	62	55	55	88,7

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO	
Descrição	Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhar as experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.

Código	0729	Órgão	Ministério da Saúde		
Programa	Aperfeiçoamento do SUS		Código	2015	
METAS QUALITATIVAS					
Sequencial	Descrição da Meta				
01	Consolidar em Moçambique o escritório Fiocruz para a África de Língua Portuguesa. (Fiocruz)				

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Fortalecer o complexo produtivo –industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e matérias de uso em saúde.					
Código	0194	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Desenvolvimento Produtivo		Código	2055		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
03	Ampliar de 20 para 40 o número de projetos de pesquisa clínica realizadas na Fiocruz.	Unidade	40	52	52	130,0%
04	Ampliar de 63 para 73 o número de medicamentos produzidos na Fiocruz, com foco em medicamentos de maior valor agregado até 2015. (Fiocruz)	Unidade	73	12	75	103%
07	Desenvolver 10 produtos em plataformas do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) até 2015. (Fiocruz)	Unidade	10	0	0	0,0%
08	Disponibilizar 2 produtos para diagnóstico em oncologia. (Fiocruz)	Unidade	2	0	0	0,0%
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
07	Descrição da meta: Disponibilizar para o SUS um novo modelo de multitest e para diagnóstico de doenças selecionadas (plataformas de micro arranjos líquidos)					

5.2.1.1 Análise Situacional

As contribuições da Fiocruz para o objetivo do PPA 2012-2015 de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde relacionam-se à implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial nos seus Laboratórios de Referência; à validação de duas tecnologias para diagnóstico e tratamento de tuberculose; a implantação do Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres Naturais – CEPED; à qualificação de laboratórios de saúde pública em análise de qualidade de produtos e insumos de saúde; e à transferência de tecnologia de monitoramento de infestação por *Aedes Aegypti* para estados e municípios.

A **implantação do CEPED** foi realizada com o objeto de promover a cooperação técnico-científica para a produção, integração, contextualização e disponibilização do conhecimento de diversas fontes e instâncias, com o propósito de contribuir para a prevenção, redução e mitigação de desastres em âmbito regional, nacional e internacional, com ênfase na América Latina e no Caribe. Suas iniciativas integram o processo de constituição de um Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres no Estado do Rio de Janeiro, com a participação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração. O CEPED Fiocruz é ainda Centro Colaborador da OPAS/OMS em Saúde Pública e Ambiente e mantém no ar o site <http://ensp.Fiocruz.br/desastres>.

A **qualificação de Laboratórios de Saúde Pública** para realização de análises de qualidade de produtos e insumos de saúde apresenta uma meta de 27 laboratórios qualificados em quatro anos, sendo uma meta cumulativa. A unidade responsável por esta atividade é INCQS, que qualifica os laboratórios centrais dos 27 estados brasileiros. Até o momento foram qualificados 28 laboratórios, sendo 17 em 2014.

No que se refere ao objetivo de promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar a Rede Cegonha, com especial atenção às áreas e populações de maior vulnerabilidade, a Fiocruz contribui com a **ampliação do número de atendimentos a gestantes com risco fetal** e com a implantação do **novo complexo assistencial de Saúde da Mulher e da Criança e de Infectologia**. A ampliação do número de atendimentos a gestantes com risco fetal aparece com uma meta de 7.500 atendimentos por ano. Estes atendimentos ocorrem tanto em nível ambulatorial quanto em internação, referenciados pela rede pública de saúde. Em 2014 foram atendidas apenas 6.286 gestantes de alto risco nas instalações do Instituto Fernandes Figueira - IFF. Os motivos pelo qual a meta não foi alcançada já foram explicitados no macroprocesso de Atenção de Referência em Saúde, ação 8305, na apresentação dos produtos internação e cirurgia.

Em relação à implantação das novas instalações do complexo assistencial de Saúde da Mulher e da Criança e de Infectologia, as obras estão em atraso, com data prevista para finalização em 2019. Detalhes no item do Relatório de Gestão que trata da prestação de conta das ações orçamentárias.

Para o objetivo **“Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde”** a Fiocruz coopera com a ampliação do número de egressos dos programas de qualificação e na formação técnica de nível médio e atua na melhoria dos requisitos de seus programas de pós-graduação, visando melhor avaliação pela CAPES e na expansão do número de programas ou cursos de pós-graduação lato sensu. Em 2014 os programas de formação para o SUS da Fiocruz formaram 6.850 egressos superando a meta do PPA 2012-2015, de ampliação deste em programas de qualificação, que prevê 4.000 egressos até 2015. Os cursos dos programas de qualificação, principalmente os relacionados à formação direta para o SUS – base para o estabelecimento desta meta - podem sofrer importante inflexão por parte dos cursos do EAD (educação a distância), que são demandados por diversos órgãos interessados para a qualificação de profissionais.

Ampliar de 600 para 1000 o número de egressos por ano até 2015 é a meta para a formação técnica de nível médio da Fiocruz. A EPSJV é a unidade da Fiocruz responsável por aproximadamente 80% destes egressos e a maior concentração de formados se dá nas áreas de Vigilância em Saúde e Análises Clínicas. As especializações técnicas concentram também grande parte dos egressos, com cursos oferecidos nas áreas de vigilância sanitária, informação em saúde, Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde e Gestão hospitalar, saúde mental, entre outros. Em 2014 o total de egressos de nível médio e de formação técnica da Fiocruz foi de 882, devido a realização de obras em sua sede, a EPSJV teve suas atividades parcialmente reduzidas.

Para 2015, a Fiocruz se propôs a elevar de 4 para 10 o número de seus programas stricto sensu com nota de avaliação da CAPES igual ou superior a 6. Para cumprir esta meta a VPEIC

traçou estratégia de elevação das notas dos cursos da Fiocruz, através da implantação do programa de Excelência na Pós-Graduação. Este programa realizou ações visando um impacto positivo na próxima avaliação dos programas junto a Capes. Essas medidas surtiram efeito, pois na avaliação da CAPES de 2013 ocorreu uma considerável melhora nos conceitos dos programas de Pós-graduação stricto sensu da Fiocruz. Vale colocar que a avaliação CAPES é realizada com periodicidade trienal. A única avaliação, a ser realizada durante o período do PPA na Fiocruz, ocorreu em 2013. Portanto, apenas em 2016 haverá mudança de nota CAPES para os cursos de pós-graduação da Fiocruz. Na última avaliação da Capes, em 2013, o quantitativo de seis cursos com avaliação 6 foi elevado para sete programas stricto sensu da Fiocruz com nota de avaliação da CAPES igual ou superior a 6. No ano anterior informamos 8 programas. Porém, ao longo do ano foi feita uma revisão e análise dos programas pela Vice-Presidência de Educação, Informação e comunicação que constatou que somente 7 programas alcançaram a nota 6 da CAPES. Apesar do esforço e investimento nos programas de pós-graduação stricto sensu a Fiocruz alcançou parcialmente a meta devido aos critérios de avaliação CAPES.

Em termos de programas de pós-graduação lato sensu, a Fiocruz pretende **expandir de 52 para 62 o número de cursos até 2015**. Em 2014, a Fiocruz realizou 55 cursos, tanto os regularmente oferecidos, quanto os que foram encomendados ao longo do exercício. Vale colocar que neste mesmo ano a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou a criação de dois cursos de mestrado profissional da Fiocruz: Ciência em Animais de Laboratório e o de Políticas Públicas em Saúde. A Capes também autorizou o Doutorado Interinstitucional Fora de Sede (Dinter) em Biologia Parasitária, entre a Fiocruz e a Universidade Federal de Roraima (UFRR).

O Canal Saúde tem como meta a **veiculação de 414 horas de programas por ano em 2015**. Antes de tornar-se uma emissora e ter seu próprio espaço de veiculação, em 2010, o Canal Saúde era um “Canal virtual” que produzia audiovisuais sobre saúde desde 1994. Os programas produzidos eram veiculados por canais parceiros do governo e da sociedade civil, além da transmissão em sua página na web. Em 2008, o Canal Saúde foi convidado pelo MS a participar do seu Programa de Inclusão Digital e passou a ocupar também um canal na Oi TV, como contrapartida social da empresa à Anatel. Em parceria com a Oi TV, foram distribuídos o que se chamou de “kit de recepção do Canal Saúde” (aparelho de televisão, antena DT e receptor) aos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde em todo o Brasil. Estes pontos de recepção recebem gratuitamente da TV por assinatura o sinal do Canal. A proposta é dar acesso à programação específica do Canal Saúde aos conselheiros, contribuindo para o fortalecimento do Controle Social. Com um espaço próprio de transmissão, a grade de programação passou a contar com mais conteúdo, participação, diversidade, atualidades e serviços. Os programas veiculados têm caráter informativo e são produzidos com o propósito de alcançar públicos variados, com conteúdos específicos.

A partir de 2013 o Canal Saúde ampliou sua programação para 15 horas no ar, por dia, exibindo seu conteúdo das 8h às 23h, nos sete dias da semana. Em 2013 o Canal Saúde produziu um total de 290 horas de programa, mas em 2014 foram produzidas apenas 208 horas de programa. Esta redução se deve ao fato que apesar do planejamento na renovação do contrato da empresa que realiza a produção dos programas veiculados no Canal Saúde, a produção de programas ficou prejudicada para 8 meses de produção devido a problemas no certame.

A meta qualitativa de **consolidar o escritório da Fiocruz para a África de Língua Portuguesa em Moçambique** contribui para o objetivo de promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhar as experiências e saberes do SUS com outros países. O escritório foi consolidado desde 2012, porém ainda precisa ser regularizado pelo Executivo. O processo está em reanálise pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e constitui um dos principais desafios que a instância enfrenta atualmente. A continuidade

das ações da Fiocruz África ainda depende dos rumos da política brasileira de cooperação internacional.

O objetivo de “Fortalecer o complexo produtivo–industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e matérias de uso em saúde”, conta com a contribuição da Fiocruz através de cinco metas, sendo quatro quantitativas e uma qualitativa, relacionadas à ampliação dos projetos de Pesquisa Clínica, de medicamentos produzidos, ao desenvolvimento de 10 novos produtos, à disponibilização de produtos para diagnóstico em oncologia e de um novo modelo de multiteste para diagnóstico de doenças selecionadas.

Com relação à **meta de ampliação da pesquisa clínica na Fiocruz**, é necessário esclarecer, em um primeiro momento, alguns conceitos. Denominamos Pesquisa Clínica aquelas pesquisas que envolvem voluntários (ou participantes) e que se destinam a gerar conhecimento para a saúde. O Ensaio Clínico é um estudo intervencionista, nos quais os participantes são submetidos a intervenções específicas, desenhadas de acordo com um plano de pesquisa ou protocolo. Já em Estudos Observacionais, os pesquisadores avaliam resultados para a saúde em grupos de participantes de acordo com um plano de pesquisa, mas não desenham intervenções como parte de seu protocolo. Os participantes podem estar submetidos a alguma intervenção, mas esta não é induzida pelo estudo observacional. Para a contabilização da meta PPA 2012-2015, que é de 40 pesquisas em andamento, a Fiocruz entende como Pesquisa Clínica apenas os ensaios clínicos desenvolvidos na instituição, que chegaram, em 2013, a um total de 52 e se mantiveram nesse nível em 2014, tendo como fonte o ClinicalTrials (<http://clinicaltrials.gov>). O ClinicalTrials é um banco de dados, mantido pelo National Institutes of Health – NIH, dos Estados Unidos, que registra estudos clínicos de organizações públicas e privadas realizados ao redor do mundo.

A produção do número de **medicamentos produzidos** na Fiocruz tem como **meta ampliar de 63 para 73** até 2015, tendo como foco os medicamentos de maior valor agregado. O desenvolvimento de produtos ocorre em um tempo médio de 4 a 5 anos para que todos os estudos sejam realizados. Sendo assim apenas em 2014, 12 produtos novos foram acrescidos a oferta de medicamentos. Atualmente nosso portfólio de medicamentos tem 75 medicamentos.

No que se refere ao desenvolvimento de produtos, estava previsto o **desenvolvimento de 10 novos produtos oriundos de plataformas do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS** até 2015. O CDTS atualmente encontra-se em fase final de construção no campus da Fiocruz em Manguinhos e compreenderá duas modernas edificações no campus de Manguinhos da Fiocruz, com um total de 20.000 m² de área construída. Entretanto devido à paralisação das obras e as previsões para sua retomada, apenas em final de 2017 a construção entrará em operação. O CDTS representa uma nova política institucional, que é a aposta na integração plena entre pesquisa, desenvolvimento e produção. O projeto acompanha iniciativas já instauradas como o Programa para o Desenvolvimento Tecnológico de Insumos para a Saúde (PDTIS), direcionado a vacinas, medicamentos, insumos diagnósticos e bioinseticidas, e o Programa para o Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP), que busca desenvolver políticas e estratégias de saúde. Nesta perspectiva, o CDTS vem trabalhando com o desenvolvimento de produtos de e até 2015 há expectativa de se obter 3 novos produtos.

Ainda em relação ao Desenvolvimento Tecnológico, a VPPLR, por meio dos editais do PDTIS, fomentou em 2014, 39 projetos de desenvolvimento tecnológico. Destes, dois estão relacionados à meta do PPA 2012 – 2015 referentes a kits de diagnóstico para tuberculose e um para desenvolvimento de produtos oncológicos, em cooperação com o INCA. Dos projetos que podem

gerar produtos para a meta do PPA 2012 – 2015 há quatro projetos em negociação com parceiros do setor produtivo, dois projetos em processo de acompanhamento pós-transferência de tecnologia, um projeto com transferência de tecnologia para Farmanguinhos e um projeto com produção e distribuição pela própria instituição. Os demais projetos estão em fase de desenvolvimento.

Especificamente na área de oncologia, através do PDTIS, a Fiocruz desenvolveu em cooperação com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o projeto Sepsis, para desenvolvimento de kit voltado ao diagnóstico da sepsis, que identifica de forma rápida o agente causador da síndrome e aumenta a possibilidade de sucesso do tratamento, principalmente nos pacientes com câncer. O projeto vem avançando de forma acelerada com adesão de vários grupos de pesquisa de diferentes unidades da Fiocruz para enfrentar essa importante questão de saúde pública no Brasil. Além deste projeto, existem ainda mais três projetos em desenvolvimento na Fiocruz, que buscam produtos para tratamento na área oncológica. O projeto de Desenvolvimento de kit diagnóstico para câncer de colo uterino utilizando a proteína Rap1 recombinante está sendo desenvolvido em Minas Gerais, no CPqRR; o projeto de Desenvolvimento de sistema de *screening* por bioensaio, in vitro e in vivo, para avaliação prospectiva de tratamento oncológico; e o projeto Estudo multidisciplinar de Carcinomas Primários de Fígado do Estado da Bahia, que possui foco no diagnóstico. Esses projetos estão em desenvolvimento e ainda não disponibilizaram produtos.

A meta qualitativa deste objetivo é a disponibilização para o SUS um novo modelo de multitestado baseado na plataforma de Microarranjos líquidos - Kit para Triagem de Doenças do Sangue – HIV 1 e 2, HTLV I e II, sífilis, doença de Chagas, HBV, HCV. No ano de 2014, a finalização do protótipo incorporou proteínas recombinantes desenvolvidas e produzidas nacionalmente, subprodutos importantes do projeto. A primeira unidade da plataforma robótica que compõe o produto está em fase de aquisição (importação) e permitirá a finalização das atividades relacionadas à customização dos componentes de automação do produto (equipamentos e software). Uma vez definidas e disponibilizadas todas as funcionalidades necessárias para atender aos usuários da hemorrede, será estabelecida uma nova data, em 2015, para realização da primeira parte da validação externa (pré-registro) do produto, o estudo Piloto.

5.2.2 Ações

5.2.2.1 Ações – OFSS

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código:	11PJ			Tipo: PROJETO		
Título	ESTRUTURAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE PESQUISAS BIOMÉDICAS					
Iniciativa	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA BIOMÉDICA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE				Código:727	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código: 2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.316.000	11.316.000	10.887.786	8.563.606	8.563.606	0	2.324.180
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra executada		Percentual	13	-	10	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.909.665	1.060.513		Obra executada	Percentual	-	

Identificação da Ação						
Código:	13DT			Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE ADMINISTRATIVA DA FIOCRUZ					
Iniciativa	MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO			Código: 2055	Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.850.000	2.850.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra executada		Percentual	6	-	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Obra executada	Percentual	-	

Identificação da Ação						
Código:	13DU			Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUCAO DO POLO DE BIOTECNOLOGIA DA FIOCRUZ EM FORTALEZA/CE					
Iniciativa	CONSTRUÇÃO DO PÓLO DE BIOTECNOLOGIA DA FIOCRUZ EM FORTALEZA / CE					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 194
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
39.900.000	27.930.000	5.091.720	2.099.689	1.943.496	156.192	2.992.031
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Obra concluída			Percentual	20	-	30
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
23.674.474	12.931.941	0	Obra concluída	Percentual		

Identificação da Ação						
Código:	13DV			Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUCAO DO POLO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM BELO HORIZONTE / MG-					
Iniciativa	CONSTRUCAO DO POLO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM BELO HORIZONTE / MG-					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 194
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.750.000	3.325.000	14.272	12.021	12.021	0	2.251
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Obra concluída			Percentual	4	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
308	-	-308	Obra concluída	Percentual	-	

Identificação da Ação						
Código:	13DW			Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUCAO DO CENTRO DE PROCESSAMENTO FINAL DE IMUNOBIOLOGICOS					
Iniciativa	CONSTRUCAO DO CENTRO DE PROCESSAMENTO FINAL DE IMUNOBIOLOGICOS DA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 0194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO			Código:2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
163.450.000	115.219.550	91.514.574	22.018.262	22.018.262	0	69.496.312
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra concluída		Percentual	25	0	20	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
102.602.860	69.288.051	-131.346	Obra concluída	Percentual	-	

Identificação da Ação						
Código:	147J			Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUCAO DOS INSTITUTOS DE SAUDE DA MULHER E DA CRIANÇA E DE INFECTOLOGIA -					
Iniciativa	CONTRUÇÃO DE INSTITUTOS DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E DE INFECTOLOGIA NA FIOCRUZ					
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Código: 714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código: 2015	Tipo: TEMÁTICO		
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
47.880.000	33.516.000	13.657.618	3.126.054	3.126.054	0	10.531.564
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra Concluída		Percentual	10	0	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
10.815.387	1.902.107	-80.131	Obra concluída		Percentual	-

Identificação da Ação						
Código:	147V			Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUCAO DO CENTRO DE DOCUMENTACAO E HISTÓRIA DA SAÚDE					
Iniciativa	MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE CIÊNCIA E DA SAÚDE NA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE					Código:727
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.100.000	2.100.000	1.746.898	662.174	662.174	-	1.084.725
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Obra concluída			Percentual	12	-	20
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.501.500	2.535.021	-600.000	Obra concluída		Percentual	-

Identificação da Ação						
Código:	14UO			Tipo: PROJETO		
Título	IMPLANTACAO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DE PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS					
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código:
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.608.000	14.925.600	6.223.153	3.787.965	3.734.940	53.025	2.435.188
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Obra concluída			Percentual	34	-	34
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.139.916	7.109.916	0	Obra concluída	Percentual		

Identificação da Ação						
Código:	7674			Tipo: PROJETO		
Título	MODERNIZACAO DE UNIDADES DE SAUDE DA FIOCRUZ					
Iniciativa	MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO			Código: 2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
48.650.000	63.245.000	60.622.846	58.174.640	57.685.463	489.177	2.448.205
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade modernizada		Unidade	28	0	28	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.907.737	2.152.827	-155.640	Unidade modernizada	Unidade		

Identificação da Ação						
Código	20Q4			Tipo: ATIVIDADE		
Título	OPERACAO DO CANAL SAUDE					
Iniciativa	OPERACAO DO CANAL SAÚDE - FIOCRUZ					
Objetivo	CONTRIBUIR PARA A ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE Código: 721					
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE Código: 2015 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.700.000	14.299.950	11.076.974	10.406.483	10.406.483	0	670.491
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Programa produzido		horas/ano	288	-	208	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.496.780	2.375.961	-39.675	~~	~~	~~	

Identificação da Ação						
Código	20Q7		Tipo: Atividade			
Título	MANUTENCAO DO PATRIMONIO HISTORICO E CULTURAL DA CIÊNCIA E DA SAÚDE NA FIOCRUZ					
Iniciativa	MANUTENCAO DO PATRIMONIO HISTORICO E CULTURAL DA CIÊNCIA E DA SAÚDE NA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE Código:					
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE Código: 2015 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.000.00	6.998.580	6.997.042	6.713.572	6.713.572	0	283.470
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Prédio tombado recuperado			Unidade	24		24
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.686.162	2.256.152	-430.010				

Identificação da Ação						
Código	6179		Tipo: ATIVIDADE			
Título	COMUNICACAO E INFORMACOES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA					
Iniciativa	INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE NA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE Código:727					
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código: 2015		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
23.000.000	21.527.683	21.130.503	20.418.655	20.395.292	23.363	711.848
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Material produzido		Unidade	1.540.000		1.134.859	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.991.899	1.778.026	-67.853				

Identificação da Ação						
Código:	20AQ			Tipo: ATIVIDADE		
Título	MANUTENCAO DE COLECOES BIOLOGICAS DA CIÊNCIA E DA SAÚDE NO BRASIL					
Iniciativa	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA BIOMÉDICA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE					Código: 727
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código: 2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.600.000	2.039.120	1.956.734	1.643.126	1.643.126	0	313.608
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Coleção Mantida			Unidade	29	29	30
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
542.958	363.506	-168.827	Coleção Mantida		Unidade	-

Identificação da Ação						
Código:	20K0			Tipo: ATIVIDADE		
Título	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO PARA A PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS					
Iniciativa	FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS					
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Código: 714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código:2015	Tipo: TEMÁTICO		
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.650.000	2.408.000	2.400.379	2.382.463	2.381.276	1.187	17.916
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Tecnologia de Saúde Disponibilizada		Unidade	2	2	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
440.669	353.404	0	Tecnologia de Saúde Disponibilizada	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Código:	20K1			Tipo: ATIVIDADE		
Título	INSTALACAO DE NOVAS PLATAFORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE					
Iniciativa	INSTALAÇÃO DE NOVAS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS NA FIOCRUZ PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS PARA O SUS					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código:
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO			Código: 2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.837.500	11.488.750	11.435.285	7.208.483	7.151.267	46.960	4.227.059
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Produto desenvolvido		Unidade	2	2	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.365.970	3.031.736	-93.097	Produto desenvolvido	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Código:	8315			Tipo: ATIVIDADE		
Título	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGIC - NACIONAL -					
Iniciativa	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA O SUS					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE					Código: 727
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código: 2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação					Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
93.000.000	117.758.278	113.696.423	106.853.677	106.496.794	356.883	6.842.745
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pesquisa realizada			Unidade	1.601	1.600	1.762
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
490.469	474.557	-15.912	Pesquisa realizada		Unidade	-

Identificação da Ação						
Código:	8327			Tipo: ATIVIDADE		
Título	SERVICO LABORATORIAL DE REFERENCIA PARA O CONTROLE DE DOENÇAS					
Iniciativa	GESTÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Código: 714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código: 2015	Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.450.000	11.871.641	11.452.444	9.276.848	9.238.890	37.958	2.175.596
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Exame laboratorial realizado			Unidade	260.000	91.044	249.014
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.657.664	1.587.050	-50.556	Exame laboratorial realizado		Unidade	-

Identificação da Ação						
Código:	6174			Tipo: ATIVIDADE		
Título	ANALISE DA QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS DE SAÚDE					
Iniciativa	QUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA A SEREM EXECUTADAS DE FORMA TRANSVERSAL E INTEGRADA À POLITICA NACIONAL DE SAÚDE, COM O OBJETIVO DE PREVENIR E CONTROLAR OS RISCOS ORIUNDOS DA PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E USO DE BENS E SERVIÇOS MEDIANTE O MONITORAMENTO DO RISCO SANITÁRIO, O CONTROLE SANITÁRIO, A REGULAMENTAÇÃO E REGULAÇÃO SANITÁRIA E A COORDENAÇÃO DO SNVS.					
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Código:714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código:2015	Tipo: TEMÁTICO		
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.000.000	7.750.000	5.502.561	5.315.657	5.315.657	0	186.905
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Laudo emitido			Unidade	4.500	0	4.470
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
733.769	487.311	-45.201	Laudo emitido	Unidade	1	

Identificação da Ação						
Código:	8305			Tipo: ATIVIDADE		
Título	ATENCAO DE REFERENCIA E PESQUISA CLINICA EM PATOLOGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E EM DOENÇAS INFECCIOSAS					
Iniciativa	ATENÇÃO DE REFERÊNCIA E PESQUISA CLÍNICA EM SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE E EM DOENÇAS INFECCIOSAS NA FIOCRUZ					
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Código: 714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código: 2015	Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.881.566	38.900.685	35.460.422	34.162.809	34.140.435	22.374	1.297.613
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Paciente Atendido		Unidade	78.500	95.598	88.076 ¹	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.438.176	3.195.432	-129.674	Paciente Atendido	Unidade	1	

Nota¹: No SIOP o número de pacientes atendidos informado foi estimado em 80.076 com financiamento LOA e 8.000 com RAP.

Identificação da Ação						
Código:	7674			Tipo: PROJETO		
Título	MODERNIZACAO DE UNIDADES DE SAUDE DA FIOCRUZ					
Iniciativa	MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DA FIOCRUZ					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO			Código: 2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
48.650.000	63.245.000	60.622.846	58.174.640	57.685.463	489.177	2.448.205
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade modernizada		Unidade	28	0	28	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.907.737	2.152.827	-155.640	Unidade modernizada	Unidade		

Identificação da Ação						
Código:	14UO02261 - Bahia			Tipo: PROJETO / Emenda Parlamentar		
Título	IMPLANTACAO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DE PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS					
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código:
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000	100.000	91.617	14.918	0	14.918	76.699
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra concluída		Percentual	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	--	-	-	--	-	

Identificação da Ação						
Código	13DX0022 - Piauí			Tipo: PROJETO / Emenda Parlamentar		
Título	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA DA FIOCRUZ EM TERESINA/PI					
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS					
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.					Código: 0194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO		Código:2055		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.000.000	2.000.000	896.693	0	0	0	896.693
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra concluída		Percentual	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	13EO – Mato Grosso do Sul			Tipo: PROJETO / Emenda Parlamentar		
Título	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA DA FIOCRUZ NO ESTADO MATO GROSSO					
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS					
Objetivo	Fortalecer o complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.					Código: 0194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO		Código:2055		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.000.000	2.000.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Obra concluída		Percentual	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema de Apoio a Gestão Estratégica – SAGE, Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD e Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, 2015.

5.2.2.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0005			Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS			
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO						
Programa	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS			Código: 0901	Tipo:		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	877.175	824.281	824.280	824.280	824.280	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	00G5			Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS			
Descrição	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR						
Programa	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS			Código: 0901	Tipo:		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	67.542	67.542	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS			
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES – SERVIDORES CIVIS						
Programa	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO			Código: 0089	Tipo:		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Process.
0001 – Nacional	149.303.164	172.109.733	171.003.929	171.003.929	171.003.929	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	42.980	0	-42.980	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	09HB			Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS			
Descrição	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE OREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE			Código: 2115	Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	139.066.319	143.066.319	142.623.493	142.623.493	142.623.493	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2000			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	ADMINISTRACAO DA UNIDADE						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE			Código: 2115	Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 – Estado do Rio de Janeiro	159.361.145	191.233.374	187.073.135	178.174.869	178.102.056	72.813	8.898.266
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033 – Estado do Rio de Janeiro	8.444.847	7.160.564	-412.968	-	-	-	

Fonte: Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD e Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, 2015.

Identificação da Ação							
Código	2004			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE		Código: 2115		Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 – Estado do Rio de Janeiro	13.522.692	13.625.692	13.536.232	13.317.132	13.317.132	0	219.099
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033 – Estado do Rio de Janeiro	Pessoa Beneficiada	Unidade	960	-	1338		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo: Atividade			
Descrição	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES.						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE		Código: 2115	Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS			
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033 – Estado do Rio de Janeiro	452.400	522.400	429.517	429.517	429.517	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0033 – Estado do Rio de Janeiro	Criança atendida		Unidade	424	-	441	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	Criança atendida	Unidade	-	

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES -						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE		Código: 2115	Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS			
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	3.144.000	3.144.000	1.977.523	1.977.523	1.977.523	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
00001 – NACIONAL	Pessoa beneficiada		Unidade	1489	-	937	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	Pessoa beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE			Código: 2115	Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	23.571.852	23.571.852	22.572.772	22.570.534	22.570.534	0	2.238
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
00001 - Nacional	Pessoa beneficiada		Unidade	5266	-	5037	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	-	-	-	- Pessoa beneficiada	Unidade	-	

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE			Código: 2115	Tipo: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	703.945.011	744.445.011	741.427.661	741.346.784	741.344.215	2.569	80.877
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0001 – Nacional	-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	20YR			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	MANUTENCAO E FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL PELO SISTEMA DE GRATUIDADE						
Iniciativa	PROMOÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL E SAÚDE NÃO TEM PREÇO						
Objetivo	GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS					Código:726	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC (x) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	20.000.000	20.000.000	17.877.524	15.674.671	15.674.671	0	2.202.853
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0001 – Nacional	Farmácia mantida		Unidade	540	-	540	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	16.723.672	16.631.014	-6.406	Farmácia mantida	Unidade	-	

Identificação da Ação							
Código	20YS			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	MANUTENCAO E FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL PELO SISTEMA DE COPAGAMENTO						
Iniciativa	PROMOÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL E SAÚDE NÃO TEM PREÇO						
Objetivo	GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS					Código:726	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC (x) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	73.250.000	83.650.000	75.131.292	57.128.510	48.885.485	8.243.025	18.002.782
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0001 – Nacional	Farmácia mantida	Unidade	540	-	540		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	28.213.912	27.435.467	-15.060	Farmácia mantida	Unidade	-	

Identificação da Ação							
Código	2B42			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	COOPERACAO TECNICA NACIONAL E INTERNACIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE						
Iniciativa	FORTELECIMENTO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA, COMPARTILHANDO E DIVULGANDO AS EXPERIÊNCIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E APOIANDO O SEU DESENVOLVIMENTO						
Objetivo	PROMOVER INTERNACIONALMENTE OS INTERESSES BRASILEIROS NO CAMPO DA SAÚDE, BEM COMO COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E SABERES DO SUS COM OUTROS PAÍSES, EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES DA POLITICA EXTERNA BRASILEIRA						Código:729
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	11.100.000	10.550.000	8.987.738	7.964.029	7.964.029	0	1.023.710
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0001 – Nacional	Cooperação técnica mantida		Unidade	40	0	182	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 – Nacional	5.604.510	5.418.999	-46.189	Cooperação técnica mantida	Unidade	-	

Identificação da Ação						
Código	20YD			Tipo: ATIVIDADE		
Título	EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE					
Iniciativa	AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO DOS TRABALHADORES DO SUS, POR MEIO DO FORTALECIMENTO POLÍTICO, PEDAGÓGICO, FÍSICO E ADMINISTRATIVO DAS ESCOLAS TÉCNICAS E CENTROS FORMADORES DO SUS.					
Objetivo	CONTRIBUIR PARA A ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE Código: 721					
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE Código: 2015 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	36201					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação				Despesa	Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.545.000	27.816.000	27.472.335	26.260.930	26.259.971	959	1.211.405
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada (egresso)			Unidade	11.811		9.636
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.935.547	1.732.226	-27.248				

Identificação da Ação							
Código	20YE			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	IMUNOBIOLOGICOS E INSUMOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS/AQUISIÇÃO, ACONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS.						
Iniciativa	GESTÃO DE INSUMOS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS						
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.					Código: 714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código: 2015		Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	800.000.000	1.040.000.000	1.033.688.300	777.479.558	732.143.588	45.335.970	256.208.742
Execução Física da Ação Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
00001 – Nacional	População coberta (unidade)			Milhar	198.043	107.934	94.046
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	92.903.144	80.861.157	-832.514	População coberta (unidade)	Milhar	---	

Fonte: Sistema de Apoio a Gestão Estratégica – SAGE, Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD e Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, 2015 e ASSPO Biomanginhos, 2015.

Obs.: A população coberta pela Ação 20YE é quantificada através das doses de vacina e dos kits diagnóstico fornecidos. A execução está somando o número de doses de vacinas fornecidas com o número de reagentes fornecidos. A execução desta ação depende diretamente das solicitações de fornecimento de vacinas e kits de diagnóstico pelo Ministério da Saúde. Sendo assim a meta foi revisada tendo em vista as repactuações e demandas por aquisição de vacinas e kits de diagnóstico por parte do Ministério da Saúde. Os Restos a Pagar (RP) desta ação são referentes a produtos e insumos utilizados na fabricação de vacinas e kits de diagnóstico. Portanto, o número de produtos fornecidos com RP ou LOA são de difícil quantificação, sendo esta informação aproximada.

Identificação da Ação		
Código	2522	Tipo: ATIVIDADE
Descrição	PRODUCAO DE FARMACOS, MEDICAMENTOS E FITOTERÁPICOS	
Iniciativa	PRODUCAO DE FARMACOS, MEDICAMENTOS E FITOTERÁPICOS	
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.	Código:

Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO		Código:2055			Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	39.600.000	46.160.000	45.050.005	39.691.832	39.418.545	273.288	5.358.173
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
00001 – Nacional	Unidade farmacêutica produzida		Milhar	900.000	270.000	325.216	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00001 – Nacional	11.827.273	11.152.545	-256.427	Unidade farmacêutica produzida	Milhar	1	

Identificação da Ação							
Código	6516			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA						
Iniciativa	FORTALECIMENTO DA HEMORREDE PÚBLICA NACIONAL VISANDO GARANTIR A DISPONIBILIDADE DE HEMOCOMPONENTES À ATENÇÃO ESPECIALIZADA E A ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS						
Objetivo	GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E A ATENÇÃO ESPECIALIZADA.			Código: 713			
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código: 2015		Tipo: TEMÁTICO		
Unidade Orçamentária	36201						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	39.713.000	51.363.426	50.489.288	39.978.969	39.094.492	884.477	10.510.319
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
00001 – Nacional 0	Serviço qualificado/avaliado		Unidade	22.917	0	604.000	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00001 – Nacional	9.249.332	7.344.691	-1.303.056	Serviço qualificado/avaliado	Unidade	---	

Fonte: Sistema de Apoio a Gestão Estratégica – SAGE, Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD e Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, 2015.

Obs.: A Ação 6516 financia o fornecimento de Kit Nat HIV/HCV para testagem de sangue, dependendo o número fornecido tanto da capacidade instalada da Fiocruz quanto da demanda dos hemocentros. O produto consta como Serviço qualificado/avaliado, mas a Fiocruz informa Kits fornecidos. O produto "serviço qualificado/avaliado" é quantificado a partir do número de Kits NAT HIV/HCV fornecidos. Os Restos a Pagar (RP) utilizados em 2014 referem-se a insumos para a produção dos kits de diagnóstico. Portanto, é difícil quantificar quantos kits são produzidos com RP e quantos com LOA, ou seja, o número colocado é aproximado.

5.2.2.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20JZ			Tipo: ATIVIDADES	
Título	EDUCAÇÃO PERMANENTE E PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL				
Iniciativa	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO E LATO SENSU EM ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA O SUS				
Objetivo	CONTRIBUIR PARA A ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE			Código: 0721	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
14.851	8.818	-6.033			

Identificação da Ação					
Código	20Q5			Tipo: ATIVIDADE	
Título	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO				
Iniciativa	AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO DOS TRABALHADORES DO SUS, POR MEIO DO FORTALECIMENTO POLÍTICO, PEDAGÓGICO, FÍSICO E ADMINISTRATIVO DAS ESCOLAS TÉCNICAS E CENTROS FORMADORES DO SUS				
Objetivo	CONTRIBUIR PARA A ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE			Código: 0721	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
14.839	14.370	-			

Identificação da Ação					
Código	20Q6		Tipo: ATIVIDADE		
Título	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE, GESTORES E ANALISTAS DE GESTÃO PARA O SUS-				
Iniciativa	ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE DA FIOCRUZ				
Objetivo	CONTRIBUIR PARA A ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE			Código: 0721	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código:2015		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
390.393	366.521	-23.802			

Identificação da Ação					
Código	8541		Tipo: ATIVIDADE		
Título	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO E LATO SENSU EM SAUDE				
Iniciativa					
Objetivo	PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO SUS			Código: 0721	
Programa	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SUS		Código: 1311		Tipo: TEMATICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.636	-	-			

Identificação da Ação					
Código	6031			Tipo: ATIVIDADE	
Título	IMUNOBIOLOGICOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS				
Iniciativa	VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVINIVEIS				
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAUDE			Código: 0714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SUS		Código: 2015	Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
61.085.515	41.134.921	-2.317.578			-

Identificação da Ação					
Código	6161			Tipo: ATIVIDADE	
Título	AQUISIÇÃO, ACONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS				
Iniciativa	GESTÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
Objetivo	REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAUDE			Código: 0714	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		Código: 2015	Tipo: TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.407.697	134.805	-906.112			-

Identificação da Ação					
Código	11PH		Tipo: PROJETO		
Título	REFORMA E AMPLIACAO DO INSTITUTO DE PESQUISAS CLÍNICAS EVANDRO CHAGAS – NACIONAL				
Iniciativa					
Objetivo	GARANTIR O ACESSO E A INTEGRALIDADE DOS CUIDADOS EM SAUDE, DE FORMA HIERÁRQUICA E REGIONALIZADA, POR MEIO DA REDEFINIÇÃO DO PERFIL DO SERVIÇO DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E DA MUDANÇA DO MODELO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS.			Código:	
Programa	ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		Código:1216		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9.866	0	0	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	13DX		Tipo: PROJETO		
Título	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA DA FIOCRUZ EM TERESINA/PI				
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS				
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.			Código: 0194	
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO		Código:2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
478.327	165.321	0	--	-	-

Identificação da Ação					
Código	13DZ			Tipo: PROJETO	
Título	Construção do Polo de Biotecnologia da Fiocruz em Porto Velho/RO				
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS				
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.				Código: 0194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO		Código:2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
581.800	490.300	0	--	-	-

Identificação da Ação					
Código	14KA			Tipo: PROJETO	
Título	EXPANSÃO DO PÓLO DE BIOTECNOLOGIA DA FIOCRUZ PARANÁ				
Iniciativa	EXPANSÃO DA FIOCRUZ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA O SUS				
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO PRODUTIVO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, AMPLIANDO A PRODUÇÃO NACIONAL DE FÁRMACOS, BIOFÁRMACOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO EM SAÚDE.				Código: 0194
Programa	DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO		Código:2055		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
18.556	18.556	0	--	-	-

Identificação da Ação					
Código	20CW		Tipo: ATIVIDADE		
Título	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES - NACIONAL -				
Iniciativa					
Objetivo					Código:
Programa	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA		Código:2101		Tipo: GESTÃO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
199.176		0	--	-	-

Identificação da Ação					
Código	20AJ		Tipo: ATIVIDADE		
Título	APOIO A PESQUISAS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM DOENÇAS DOS TRÓPICOS – IPEPATRO				
Iniciativa					
Objetivo					Código:
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO COMPLEXO DA SAÚDE		Código: 1201		Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
204.779	-	0	--	-	-

Identificação da Ação					
Código	4363			Tipo: ATIVIDADE	
Título	PESQUISAS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM TUBERCULOSE E OUTRAS PNEUMPATIAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA HELIO FRAGA				
Iniciativa					
Objetivo					Código:
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO COMPLEXO DA SAÚDE			Código: 1201	Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
27.745	-	-27.745		-	-

Identificação da Ação					
Código	7676			Tipo: PROJETO	
Título	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE				
Iniciativa					
Objetivo	DESENVOLVER E FOMENTAR A PESQUISA E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR DE SAÚDE E PROMOVER SUA ABSORÇÃO PELAS INDÚSTRIAS, PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE E PELA SOCIEDADE				Código:
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO COMPLEXO DA SAÚDE			Código: 1201	Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
599.236	-	-	--	-	-

Identificação da Ação					
Código	8415			Tipo: ATIVIDADE	
Título	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS FARMÁCIAS POPULARES				
Iniciativa	PROMOÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL E “SAÚDE NÃO TEM PREÇO”				
Objetivo	GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS			Código: 0726	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SUS			Código: 2015	Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.128.823	585.190	-167.472	--	-	-

Identificação da Ação					
Código:	83150007			Tipo: ATIVIDADE	
Título	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - NACIONAL -				
Iniciativa	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA O SUS				
Objetivo	FORTALECER O COMPLEXO INDUSTRIAL E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO VETOR ESTRUTURANTE DA AGENDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL, REDUZINDO A VULNERABILIDADE DO ACESSO À SAÚDE			Código:727	
Programa	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			Código:2015	Tipo: TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	36201				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
490.469	474.557	-15.912	-	-	-

Fonte: Sistema de Apoio a Gestão Estratégica – SAGE, Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD e Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, 2015.

5.2.2.4 Análise Situacional

Projetos:

Ação 14UO - Implantação de Centros de Desenvolvimento Tecnológico e de Produção de Insumos para o SUS

A ação conjuga a implantação/expansão de infraestrutura de centros regionais em 4 estados, identificados como Planos Orçamentários (PO): PO 0001 – Construção do Centro de Pesquisa da Fiocruz em Teresina/PI, PO 0003 – Construção do Polo de Biotecnologia da Fiocruz em Porto Velho/RO, PO 0004 – Construção do Centro de Pesquisa da Fiocruz em Campo Grande/MS e PO 0005 - Expansão do Polo de Biotecnologia da Fiocruz Paraná. Além disso, a ação inclui a Construção do Centro de Recursos Biológicos no Rio de Janeiro (PO 0002).

Devido ao atraso na execução por problemas técnicos e operacionais em Piauí, Mato Grosso do Sul e Rondônia, a execução desta ação se refere quase que exclusivamente à construção da unidade **Fiocruz Paraná**, que finalizou o Laboratório de Criação e Experimentação Animal e executou mais que 50% da obra de ampliação das áreas administrativas, laboratórios, biblioteca. Além disso, já foram empenhados os recursos para a construção do prédio de apoio técnico à pesquisa biomédica. As obras serão finalizadas em 2016.

O prazo de conclusão da obra de expansão de **Fiocruz Rondônia** foi estendido pois diversos fatos ocorreram, tais como: a divisão da obra em duas etapas (a parte administrativa e os laboratórios), diferente da previsão inicial, a revisão do programa de necessidades, dificuldade na obtenção da documentação do terreno.

A unidade da **Fiocruz no Piauí** encontrou vários problemas no desenvolvimento do projeto de implantação do Centro de Pesquisa, tais como dificuldades no desenvolvimento do projeto pelas empresas contratadas, dificuldades na obtenção da documentação do terreno, entre outros. Em consequência disso, a obra não avançou em 2014. A emenda parlamentar que de 2 milhões e desbloqueados 921 mil, não foi executado tendo em vista os problemas técnicos aqui relatados.

A obra de construção de Centro de Pesquisa em Campo Grande, em **Mato Grosso do Sul**, atrasou por razões técnicas de exigência de Plano Diretor de Obras pela Prefeitura, incluindo o Estudo de Impacto de Vizinhança, mas no segundo semestre 2014 foi realizada a licitação da empresa de engenharia que vai estruturar os projetos conceitual, básico e executivo da obra. A efetivação da contratação por intermédio da assinatura do instrumento contratual se dará no primeiro semestre de 2015. A emenda parlamentar de 2 milhões também não foi desbloqueada.

Na ação 14UO, foi liberada emenda parlamentar de 100 mil para a unidade da Bahia, executada quase 100% em equipamento.

Ação 13DV - Construção do Polo de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Belo Horizonte/MG

Em 2014 não houve avanços na construção do Polo em Minas Gerais pois diversos fatos ocorreram, como: mudança do terreno, modificação do processo licitatório para uso do RDC (Regime Diferenciado de Contratações). Devido aos problemas operacionais, as licitações para as etapas de sondagem e contratação do projeto não foram realizadas. Os processos ficaram prontos no final de 2014 com a perspectiva de licitar no início de 2015. Não há execução física, mas houve despesa com a obra cuja coordenação encontra-se no Rio de Janeiro.

Ação 147J - Construção dos Institutos de Saúde da Mulher e da Criança e de Infectologia

A implantação dos Institutos Nacionais de Infectologia e da Mulher, da Criança e do Adolescente prevê a construção de um prédio próprio. Este prédio, a ser localizado em São Cristóvão, está com o projeto desenvolvido. No entanto, até o final de 2014, sua construção dependia da mudança de

legislação municipal em relação ao gabarito da obra. A prefeitura elaborou uma proposta de lei complementar que foi aprovado pela Câmara de Vereadores somente no final do segundo semestre de 2014. Com a mudança da legislação, iniciou-se o processo de licenciamento ambiental e a preparação do terreno, antes paralisada. Previsão de término da obra para 2019.

Ação 147V - Construção do Centro de Documentação e História da Saúde

A relevância do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde na Fiocruz motivou a instituição a projetar e construir o **Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS)**, que abrigará valioso acervo histórico, composto por documentos textuais, iconográficos, e sonoros acerca dos processos políticos, sociais e culturais da saúde e ainda acervo bibliográfico especializado em história das ciências e da saúde.

Iniciada em 2012, a obra amargou atrasos durante 2013, que se deveram principalmente aos problemas surgidos em relação aos achados arqueológicos no local onde está sendo construído o CDHS (estrutura do depósito do forno e da chaminé e ossos de diversos animais). Todas as ações de escavações, retirada e preservação dos vestígios tiveram que ser aprovadas e liberadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Estas aprovações demoraram um tempo maior que o planejado, impossibilitando o início de qualquer tipo de escavação e da continuidade da execução das fundações, até que a liberação fosse obtida.

Como a obra não poderia ser executada de forma simultânea, no ano de 2014, após a liberação do IPHAN da área denominada como poligonal 2, as adversidades ainda existentes em relação a área da poligonal 1, foram conduzidas de forma adequada, através da revisão do planejamento inicial e dividindo a obra em 3 etapas, onde a empresa contratada pôde executar as fundações e a estrutura dos 5 andares da edificação anexa e da área da poligonal 2.

Os projetos de fundação também foram alterados a fim de desviar as sapatas localizadas sobre os achados arqueológicos que seriam preservados e assim poder executar a estrutura. A empresa contratada reforçou a equipe de execução e utilizou técnicas de concretagem que agilizaram a cura do concreto e, assim, os prazos de execução entre as lajes de cada pavimento foram reduzidos. Além disso, o clima quente e com poucas chuvas durante o ano de 2014 propiciou uma continuidade dos serviços, com muito poucas interrupções.

Estes fatos descritos acima, foram essenciais para a superação da meta e, desta forma, foi possível ampliar o percentual de conclusão de 12% para 18,64 % do total da obra conforme estava programado.

Tabela 11 – Meta programada e realizada da ação de construção do Centro de Documentação e História da Saúde – Fiocruz, 2014.

Produto Índice	Meta QDD	Meta Revista	Realizado	% Realizado QDD
% de Execução da Obra	12%	-	20%	166,67%

Fonte: Diplan, 2015.

Ação 11PJ - Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas

A ação 11PJ dá suporte aos diversos laboratórios de pesquisa da Fiocruz, sendo em 2014 realizadas as seguintes ações, de acordo com o cronograma proposto pela área de gerenciamento de obras da Fiocruz:

IFF: Contratação de obra de reforma da enfermaria pediátrica e cobertura do Mario Olinto; IOC: Contratação de obra de reforma da Central de Água Gelada (CAG) do Pavilhão Cardoso Fontes; CECAL - Contratação de obra de reforma no edifício sede; IOC: Contratação de obra de reforma e recuperação do Pavilhão Lauro Travassos; IOC - Contratação de sondagem de reconhecimento do solo visando a futura construção do Polo IOC/Farmanguinhos; IPEC: Contratação de serviço de engenharia para a instalação de forro no edifício da micologia; CPqLMD: Contratação de obra de reforma da cobertura do Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane/Manaus; IFF: Contratação de serviço de engenharia para a reforma do barrilete.

13DT - Construção da Nova Unidade Administrativa da Fiocruz

A meta prevista de 6% de obra concluída não foi alcançada. O atraso da obra se deve à realocação das atividades que ocorriam no terreno anteriormente. Houve também atraso no projeto de arquitetura e engenharia. No final de 2014 foi concluído o processo de licitação.

Ação 13 DW - Novo Centro de Processamento Final (NCPFI)

O novo empreendimento está situado no setor norte do Distrito industrial de Santa Cruz.

Nos últimos dois anos os esforços estiveram direcionados à implantação física do Centro. Ainda em 2013 foi assinado o Termo de Cessão da área de Santa Cruz; concluído o Projeto Básico e iniciado o Projeto Executivo; obtidas licenças ambientais; assim como iniciadas as obras com instalação de canteiro de obras e subestação, execução de terraplenagem e tomadas as respectivas providências junto às concessionárias de serviços públicos. Foram ainda iniciados estudos de forma a orientar a aquisição de equipamentos de grande porte.

Em 2014, o projeto executivo atingiu sua fase de finalização e teve as atividades preliminares concluídas (levantamento topográfico, sondagens, estudos sobre passivos ambientais, remoção de cobertura vegetal e outras atividades). Estão sendo desenvolvidas ainda as obras de edificações do prédio de produção e do prédio administrativo/apoio. Também se encontra em andamento a definição dos parâmetros para aquisição e instalação dos equipamentos a serem utilizados na planta industrial do CPFI.

Principais ações em 2014: aprovação pela CEDAE do projeto da rede de abastecimento de água potável; aquisição da linha de embalagem; aquisição das linhas de envase; construção do Escritório de Campo definitivo; preparação da documentação para a Contratação da 2ª Fase da Terraplenagem (70%); preparação da documentação para a Contratação da construção da cerca de Proteção do Site (50%); contratação da Medida Compensatória (95%); contratação de consultoria para desenvolvimento da documentação de suporte para assegurar cumprimento das boas práticas de fabricação e aos requisitos de qualificação e validação das instalações do NCPFI; contratação de estudo de viabilidade econômico-financeira e institucional para a construção do NCPFI; preparação da documentação para a Contratação do Estaqueamento (80%); preparação da documentação para a Contratação do Gerenciamento Geral da Obra (90%); desenvolvimento do Projeto Executivo (64%); elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

Ação 13DU - Construção do Polo de Biotecnologia da Fiocruz em Fortaleza/CE

Esta ação financia a obra da nova sede da Fiocruz no Ceará, assim como a construção da Plataforma de Produção em Substratos Vegetais.

A obra da nova sede está em andamento dentro do cronograma previsto, com previsão de término para julho de 2016.

Em relação à fábrica, o atraso do cronograma se deu por questões da demora na formalização do governo do estado da doação do terreno. No ano de 2014, destacam-se: (a) Desenho e construção: projeto Conceitual e Básico das edificações voltadas à implantação da plataforma de expressão transiente em plantas; conclusão do cercamento provisório do terreno onde será instalada a nova unidade; supressão vegetal, com previsão de término no primeiro semestre de 2015; 1ª fase das obras de infraestrutura. (b) Ações de responsabilidade socioambiental: foi iniciado em setembro de 2014 o Diagnóstico Socioambiental baseado em levantamento de dados primários e secundários, concluído em dezembro de 2014, quando também ocorreu o primeiro encontro com a comunidade local, para diálogos de sensibilização.

Ação 7674 – Modernização das Unidades - engloba atividades desenvolvidas na área de gestão da qualidade, gestão ambiental e biossegurança, saúde do trabalhador e qualificação da força de trabalho em 28 Unidades da Fiocruz. O detalhamento das atividades em 2014 está descrito no item do Relatório de Gestão que trata do plano estratégico da Fiocruz, no eixo denominado Inovação na Gestão.

Análise das Atividades finalísticas:

O macroprocesso Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico é financiado pelas ações 8315, 20K0 e 20K1 e desenvolvido por todas as unidades técnico-científicas, com a finalidade de gerar conhecimento nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde; da pesquisa clínica; da pesquisa epidemiológica; e da avaliação de tecnologias em saúde, a fim de assegurar a melhoria contínua das condições de saúde da população, e desenvolver novos fármacos, medicamentos, imunobiológicos e kits para diagnóstico e otimizar métodos e processos de saúde pública.

No ano de 2014, foram realizados 1.762 projetos de pesquisa de desenvolvimento tecnológico. A ação 8315 previa como meta para 2014 o desenvolvimento de 1.601 projetos com foco em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. No total foram realizados 1.762 projetos em 2014, ou seja, 10% além do previsto. Além dos projetos de pesquisa, este macroprocesso gera outros resultados, conforme destaca o quadro a seguir.

Tabela 12 - Metas programadas e realizadas da ação de pesquisa e desenvolvimento tecnológico – Fiocruz, 2014

Produto Índice	Meta PPA	Meta Revisada	Realizado	% Realização
Projeto de pesquisa/ DT realizado	1.600	1.601	1.762	110%
Outros produtos				
Publicação em revista indexada		1.513	1.624	107%
Publicação em revista não indexada		43	20	47%
Publicação em capítulo de livro		128	183	143%
Livro publicado		77	36	47%
Apresentação em evento científico		2.122	1.965	93%
Pedidos de patente requeridos no Brasil			5	
Pedidos de patente requeridos no exterior			13	
Patentes concedidas no Brasil			0	
Patentes concedidas no exterior			11 ⁽¹⁾	
Documentos de patente mantidos no Brasil			75 ⁽²⁾	
Documentos de patente mantidos no exterior			129 ⁽³⁾	
Tecnologia transferida			2 ⁽⁴⁾	

Fonte: SAGE, 2015 e GESTEC, 2014.

(1) Sendo 3 patentes não geridas pela Fiocruz.

(2) Sendo 7 documentos não geridos pela Fiocruz. Nesse campo não foram contabilizados os pedidos de patente e as patentes concedidas no ano de 2014, já contabilizados em campo anterior.

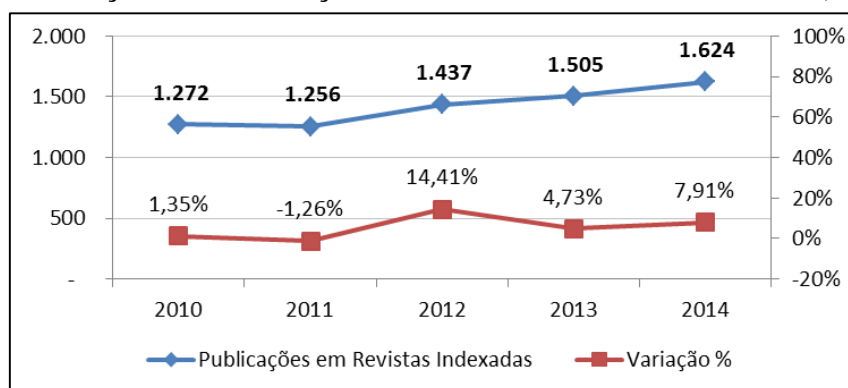
(3) Sendo 8 documentos não geridos pela Fiocruz. Nesse campo não foram contabilizados os pedidos de patente e as patentes concedidas no ano de 2014, já contabilizados em campo anterior.

(4) Conforme apuração realizada em janeiro de 2015 para prestação de contas das metas físicas da LOA ao MPOG via SIOP (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento) foi informado apenas 1 transferência de tecnologia. Contudo em fevereiro de 2015 a GESTEC informou que foram realizadas 2 transferências em 2014: “Dispositivo para alimentação alternativa para bebês de risco” e “Aparato para contenção de animais em processo de experimentação”.

Quanto à produção científica, nota-se um incremento de 119 artigos publicados em revistas indexadas em 2014 comparado ao ano anterior, o que representa um crescimento de 7,91%. Isso

demonstra a contribuição da Fiocruz para o desenvolvimento da produção científica na área de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde no Brasil.

Gráfico 7 - Evolução das Publicações em Revistas Indexadas - Fiocruz, 2010 a 2014



Fonte: SIIG (até 2011) /SAGE 2012-2014

A Tabela 13 demonstra a distribuição da produção científica por unidades da Fiocruz, em termos absolutos. O IOC apresenta uma contribuição significativa neste produto, com 35,04% das publicações. As unidades IPEC, CPqRR, ENSP e CPqAM também contribuem fortemente para o total da produção científica institucional. Percebe-se que somadas essas cinco unidades representam 77,40% do total publicado em revista indexadas da Fiocruz.

Tabela 13 - Produção científica, expressa em publicações em revistas indexadas, segundo unidades - Fiocruz, 2014

Publicação em revista indexada	Meta Física Executada	
	Quantidade	Porcentagem
IOC	569	35,04%
IPEC	239	14,72%
CPqRR	179	11,02%
ENSP	153	9,42%
CPqAM	117	7,20%
IFF	93	5,73%
CPqGM	65	4,00%
Farmanguinhos	52	3,20%
ICC	46	2,83%
Fiocruz Rondônia	41	2,52%
COC	24	1,48%
ICICT	15	0,92%
EPSJV	14	0,86%
Presidência	13	0,80%
CPqLMD	4	0,25%
Fiocruz Mato Grosso do Sul	0	0,00%
Total Geral	1.624	100,00%

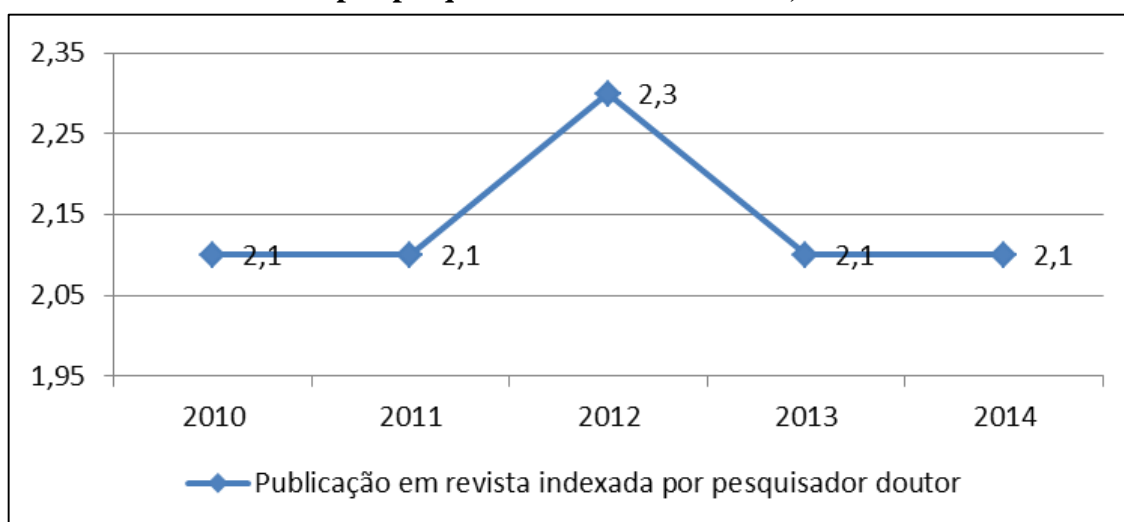
Fonte: SAGE, 2015.

De maneira a complementar às análises de produção científica apresentadas e para estabelecer um parâmetro de comparação com as demais instituições científicas, utiliza-se o indicador de eficiência Pesquisa publicada por pesquisador doutor, que vincula o número de publicações ao número de profissionais com doutorado em função de pesquisa.

Indicador: Artigo publicado por pesquisador doutor	
Descrição: Orienta sobre a produtividade científica dos pesquisadores doutores na Fiocruz	
Tipo: Eficiência	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	
Fórmula: Total de artigos publicados em revistas indexadas no período / total de pesquisadores doutores	
Responsável pelo Cálculo: Diplan	
Fonte de Dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - SAGE e Sistema de Informação da Diretoria de Recursos Humanos (Seinfo/Direh)	
Cálculo: 1.624 publicações ÷ 771 pesquisadores doutores	2,11

A Figura a seguir demonstra a evolução do indicador pesquisa publicada em revista indexada por profissionais em função de pesquisa para o conjunto da Fiocruz, no período 2010-2014.

Gráfico 8 - Evolução do indicador artigo publicado em revista indexada por pesquisador doutor - Fiocruz, 2010-2014



Fonte: SIIG, 2010 a 2011; SAGE, 2012-2014; Direh, 2010 a 2014.

Percebe-se que nos últimos anos o resultado do indicador permaneceu praticamente estável, com uma pequena variação de 0,2 no ano de 2012. É natural que esse indicador não varie muito, pois as publicações indexadas têm um prazo longo entre a submissão e a publicação final do artigo. Além

disso, grande parte das pesquisas realizadas na Fiocruz são pesquisa básica e, portanto, demoram para apresentar resultados passíveis de publicação.

Na Tabela 14, a escolha pelo indicador Publicação em Revista Indexada por Doutor foi discutida no interior da instituição por demonstrar melhor a realidade, já que os artigos publicados em revistas indexadas são contabilizados por todos os profissionais. Apesar de, em geral, a atribuição específica de pesquisas e publicações estar relacionada aos membros da carreira de pesquisador com titulação de doutorado, na Fiocruz, outros doutores (especialmente da carreira de tecnologistas) também contribuem para o desenvolvimento de pesquisas e para a produção científica institucional.

Tabela 14 - Produção científica por doutor e por pesquisador/doutor– Fiocruz, 2014

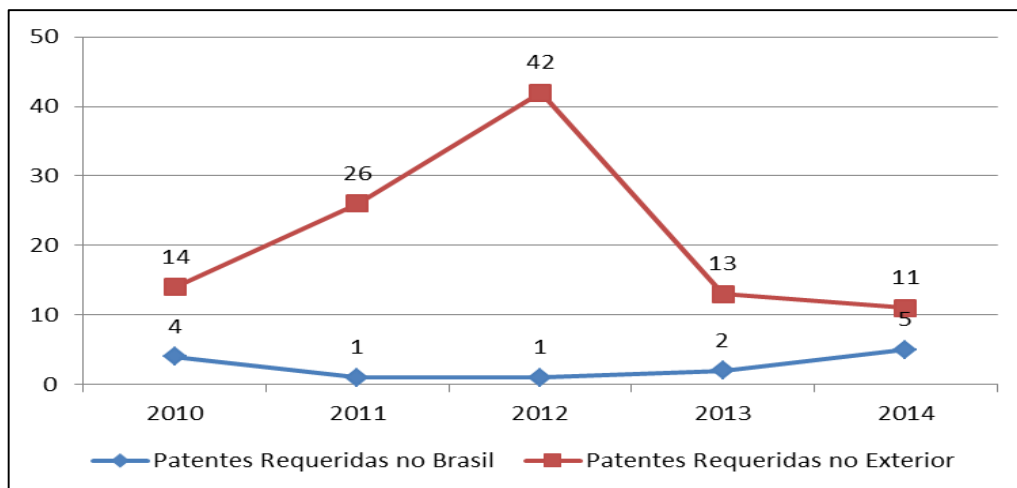
Unidades	Publicações	Doutores	Índice	Pesquisadores Doutores	Índice
IPEC	239	97	2,46	38	6,29
Farmanguinhos	52	26	2,00	9	5,78
IFF	93	106	0,88	20	4,65
CPqRR	179	79	2,27	56	3,20
CPqAM	117	85	1,38	46	2,54
IOC	569	354	1,61	253	2,25
CPqGM	65	49	1,33	40	1,63
ENSP	153	230	0,67	149	1,03
COC	24	49	0,49	27	0,89
ICICT	15	41	0,37	22	0,68
EPSJV	14	50	0,28	24	0,58
CPqLMD	4	16	0,25	16	0,25
Presidência	13	97	0,13	58	0,22
Biomanguinhos	0	31	0,00	1	0,00
CECAL	0	16	0,00	2	0,00
DIPLAN	0	1	0,00	0	0,00
DIRAC	0	5	0,00	0	0,00
DIRAD	0	0	0,00	0	0,00
DIREB	0	9	0,00	6	0,00
DIREH	0	5	0,00	1	0,00
Fiocruz Rondônia	41	0	0,00	0	0,00
ICC	46	0	0,00	0	0,00
INCQS	0	43	0,00	3	0,00
Total	1.624	1.389	1,17	771	2,11

Fonte: SAGE, 2014; Direh, 2013.

Com relação à área de propriedade intelectual, a FIGURA a seguir demonstra que o número de patentes requeridas, tanto no Brasil quanto no exterior, é variável. O aumento do número de patentes requeridas no exterior pode se dever, não apenas ao número de produtos desenvolvidos

com patentes requeridas, mas à ampliação do número de países em que se requer a patente para um mesmo produto. Não cabe a análise das patentes concedidas, visto que estas têm um período longo e muito variável para aprovação e reconhecimento.

Gráfico 9 – Evolução dos pedidos de patentes no Brasil e no Exterior- Fiocruz, 2010 a 2014



Fonte: GESTEC, 2011-2015.

Com relação às informações sobre transferência e aquisição de tecnologia, em 2014, conforme informado na análise do macroprojeto *Fortalecimento e articulação da gestão da inovação na Fiocruz*, há as iniciativas como o CPqRR, na área de animais de laboratório e com o IFF, sobre alimentação de bebês. Em relação à aquisição de tecnologia, foram assinados três contratos durante o ano de 2014, dois com a unidade de Farmanguinhos e um com a unidade de Biomanguinhos,

A Ação 20K1 - Instalação de Novas Plataformas para o Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – fomentou em 2014 a manutenção de 12 Plataformas Tecnológicas, com 58 subunidades de plataformas e equipamentos multiusuários distribuídos nas diversas unidades da Fundação (CPqAM, CPqGM, CPqRR, ICC, CPqLMD, IOC, INI, Cecal, Fiocruz Rondônia, Fiocruz Ceará e Farmanguinhos). Um documento de diretrizes e normas de utilização da Rede foi elaborado com a participação de várias Unidades e a contribuição do Fórum das Unidades Regionais. Ressalta-se que durante 2014 a Rede de Plataformas Tecnológicas (RPT) da Fiocruz passou por um processo de consolidação, sendo os principais objetivos da RPT atualmente se concentram em:

- Promover o acesso a análises (simples ou complexas) e o uso compartilhado de equipamentos ou conjuntos de equipamentos na Instituição;
- Capacitar recursos humanos em novas tecnologias;
- Racionalizar o uso dos equipamentos na instituição visando à continuidade dos serviços prestados além da otimização dos custos de manutenção e insumos.

Essas plataformas oferecem serviços a toda comunidade Fiocruz e possibilitam racionalizar o uso de equipamentos tanto para o desenvolvimento de novos produtos como para a geração de conhecimento. Em 2014, o sistema de agendamento de serviços das plataformas contou com 721 grupos de pesquisas e registrou 17.450 solicitações para o processamento de 464.277 amostras. A tabela a seguir informa as plataformas ativas na Fiocruz em 2014.

Tabela 15 Plataformas ativas – Fiocruz, 2014

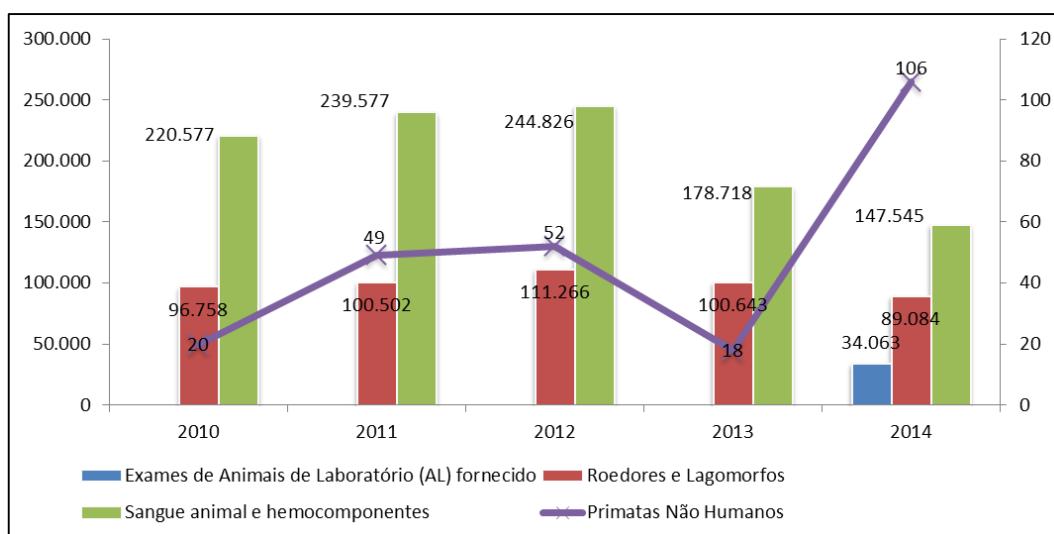
Plataforma	Serviços	Estado	Tipo	Unidade Fiocruz
Genômica	Sequenciamento Sanger/Análise de fragmentos (capilar)	RJ	Plataforma Tecnológica	IOC
		BA		CPqGM
		PE		CPqAM
		MG		CPqRR
		AM		CPqLMD
	Sequenciamento genômica e transcriptoma NGS	PR	Plataforma Tecnológica	ICC
MG		CPqRR		
RJ		IOC		
Proteômica	Análise bidimensional	RJ	Multiusuário	IOC
		MG		CPqRR
	Espectrometria de Massa e Cromatografia	PR	Plataforma Tecnológica	ICC
		RJ		IOC
Nanotecnologia	Luminex	RJ	Multiusuário	Rondônia
		RO		IOC
		RJ		IOC
Bioinformática	Acesso a processamento e bancos de dados	RJ	Plataforma Tecnológica	IOC
		MG		CPqRR
		BA		CPqGM
		CE		Ceará
Microscopia e Processamento de Imagens	Microscopia confocal	RJ	Plataforma Tecnológica	IOC
		PE		CPqAM
		PR		ICC
	Microscopia Eletrônica	MG		CPqRR
		BA		CPqGM
		PE		CPqAM
Citometria	Elispot	RJ	Multiusuário	IOC
	Citometria de fluxo e sorting	RJ		IOC
		BA		CPqGM
		MG		CPqRR
		PE		CPqAM
		RO		Rondônia
		AM		CPqLMD
		PR		ICC
PCR Tempo Real	Análise PCR tempo real	RJ	Multiusuário	IOC
		RJ		IOC
		PE		CPqAM
		MG		CPqRR
		BA		CPqGM
		RO		Rondônia
		AM		CPqLMD
		PR		ICC
Bioprospecção	Bioprospecção e coleção produtos naturais: plantas	MG	Plataforma Tecnológica	CPqRR
	Bioprospecção e coleção produtos naturais: venenos	RO	Plataforma Tecnológica	Rondônia
	Bioprospecção e coleção produtos naturais: microrganismos	AM	Plataforma Tecnológica	CPqLMD
Bioensaios	Bioensaios High Throughput Screening - HTS	RJ	Plataforma Tecnológica	FAR
	Bioensaios em Tuberculose	RJ	Plataforma Tecnológica	INI
	Bioensaios em Inflamação pulmonar e vias aéreas	RJ	Plataforma Tecnológica	IOC

	Bioensaios em Dengue	RJ	Plataforma Tecnológica	IOC
	Bioensaios em Chagas	MG	Plataforma Tecnológica	CPqRR
	Bioensaios em Malária	RO	Plataforma Tecnológica	Rondonia
	Bioensaios em Enzimas Biotec	AM	Plataforma Tecnológica	CPqLMD
Animais de Laboratório	Criopreservação	RJ	Plataforma Tecnológica	CECAL
	Transgenia	RJ	Plataforma Tecnológica	CECAL
	Análises Clínicas de Animais de Laboratório	RJ	Plataforma Tecnológica	CECAL
Métodos Analíticos	Ressonância Magnética Nuclear	RJ	Plataforma Tecnológica	FAR
	Espectrometria de Massa e Cromatografia	RJ	Plataforma Tecnológica	FAR
Produção de Anticorpos	Produção de Anticorpos	MG	Plataforma Tecnológica	CPqRR

As plataformas atuam apoiando projetos de toda Fiocruz e, de acordo com a disponibilidade da agenda da plataforma, também projetos externos de outras Instituições de Ciência e Tecnologia, de forma cooperativa, sendo a maior parte delas instituições públicas, como Universidades e Laboratórios Públicos.

A ação 8315 permite ainda que sejam produzidos, no Centro de Criação de Animais de Laboratório (CECAL), insumos biológicos que são fornecidos as áreas de pesquisa da Fiocruz. O Gráfico a seguir apresenta a evolução do fornecimento nos últimos cinco anos (2010-2014).

Gráfico 10 – Fornecimento de animais de laboratório – Cecal/Fiocruz, 2010



O Macroprocesso de Produção de Insumos para a Saúde é desenvolvido com as Ações 20YE, 2522 e 6516.

A programação da ação orçamentária 20YE - Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças do programa de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é baseada no compromisso da produção e distribuição de imunobiológicos, no âmbito dos programas de Vigilância em Saúde, firmado pela celebração de Contrato de Gestão assinado entre a SVS e a Fiocruz. O Contrato de Gestão, com vigência de 60 (sessenta) meses, findou em 31 de julho de 2013, não sendo prorrogado por termo aditivo. Assim sendo, com o término da vigência e visando a adequação do instrumento jurídico, o período seguinte foi denominado pela SVS como período

convalidado, com o objetivo de garantir a produção e distribuição de imunobiológicos e outros insumos estratégicos, no âmbito dos programas de Vigilância em Saúde. Esse período convalidado foi pactuado entre a SVS e a Fiocruz, mediante a assinatura do Acordo de Cooperação em 05 de novembro de 2014, com vigência de 8 (oito) meses, a partir de sua publicação, conforme Diário Oficial nº 216 de 07 de novembro de 2014.

Vacinas

Dando continuidade ao seu papel como um dos principais fornecedores de vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e cumprindo com sua missão de contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, em 2014, a Fiocruz forneceu mais de 88 milhões de doses de vacinas para o Ministério da Saúde, representando 88,58% do compromisso da instituição com o PNI para o ano. As vacinas fornecidas pela Fiocruz, que compõem o Calendário Básico Nacional têm suas metas, programadas e realizadas, apresentadas na Tabela 16.

Tabela 16 - Metas programadas e realizadas na Ação 20YE - PO 0002 - Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças – Fiocruz, 2014 (em doses)

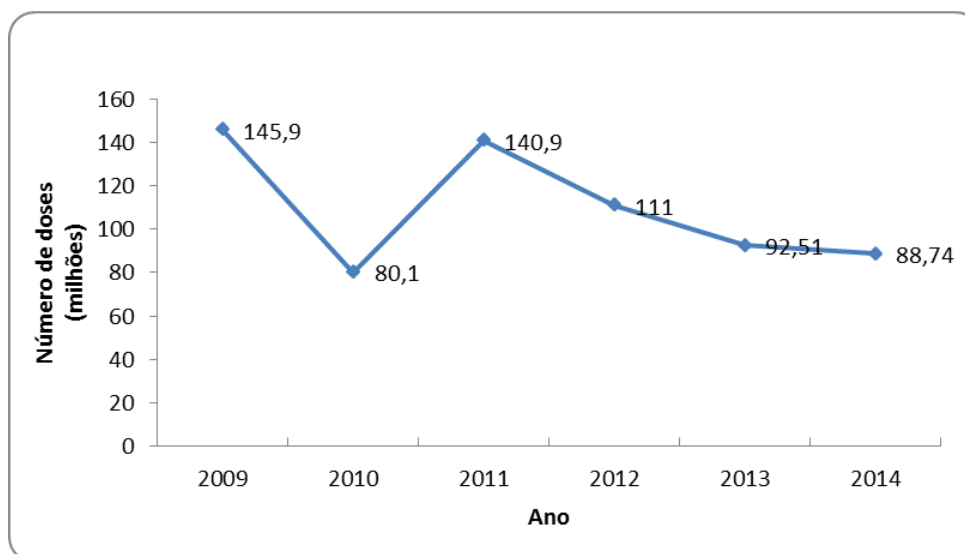
Produto	Meta Revisada ⁽¹⁾	Realizado ⁽²⁾	% Execução
Doses de vacinas fornecidas ao PNI (total)	100.180.073	88.739.555	88,58%
Dose de vacina haemophilus influenzae b (conjugada) fornecida	70.410	0	0%
Dose de vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (MMRV) fornecida	4.000.000	3.219.930	80,50%
Dose de vacina contra tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) fornecida	16.896.000	11.603.300	68,69%
Dose de vacina febre amarela (atenuada) fornecida	5.894.040	5.579.640	94,67%
Dose de vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) fornecida	17.195.812	13.594.440	79,06%
Dose de vacina contra poliomielite 1, 2 e 3 (atenuada) fornecida	39.992.950	39.210.475	98,04%
Dose de vacina rotavírus humano G1P1[8] (atenuada) fornecida	5.805.361	5.436.970	93,65%
Dose de vacina poliomielite (inativada) fornecida	10.328.500	10.094.800 ⁽³⁾	97,74% ⁽³⁾

Fonte: Biomanguinhos, 2015.

Notas: (1) A Meta Revisada Consideradas reprogramações aprovadas pelo MS e inclui: Qtd. Meta Física Planejada CG 2014 + CG 2013 (entrega em 2014) + pendências de anos anteriores. (2) Realizado: Consideradas entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independente do compromisso (portaria / contrato). (3) Realizado “Dose de vacina poliomielite (inativada) fornecida”: 233.700 doses foram entregues adiantadas em dez/2013.

O Gráfico 11 demonstra a evolução do fornecimento de imunobiológicos ao PNI, entre 2009 e 2014. A baixa no fornecimento de imunobiológicos em 2010 deve-se ao fornecimento de pólio oral que ficou mais concentrado nos anos de 2009 e 2011. No ano de 2014, a Fiocruz atingiu um patamar de fornecimento de cerca de 85 milhões de doses.

Gráfico 11 – Imunobiológicos fornecidos ao PNI Fiocruz, 2009-2014



Fonte: Elaborado pela Diplan, a partir de dados fornecidos por Biomanguinhos, 2015.

Em consonância com o Plano Brasil Maior (2011 – 2014), que traz como uma das suas diretrizes setoriais a “diversificação das exportações e internacionalização”, Biomanguinhos supriu o mercado internacional (para a Etiópia e Uganda por meio da OMS) com 266.830 doses da vacina meningocócica ACW em parceria com o Instituto Finlay (Cuba), e fez novas propostas à OPAS e à Unicef para a retomada das exportações da vacina Febre Amarela, a partir de 2015. As vacinas fornecidas ao mercado internacional pela Fiocruz, em 2014, estão apresentadas na Tabela 17.

Tabela 17 – Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial - Fiocruz, 2014 (em doses)

Outros governos e Instituições Públicas Internacionais	Realizado
Dose de vacina meningocócica ACW (polissacarídica)	266.830
Total	266.830

Fonte: Diplan - SAGE, 2015.

Nota: Fornecimento do excedente de produção não faz parte do Contrato de Gestão

Reativos para diagnósticos

A Fiocruz vem investindo em soluções inovadoras que representam grande avanço no diagnóstico de doenças. A nacionalização desses produtos, além de proporcionar uma importante economia para o Ministério da Saúde e contribuir para o fortalecimento do complexo econômico-industrial da saúde no país, também viabiliza a qualificação dos serviços no âmbito do SUS e o amplo acesso da população a produtos de tecnologia avançada.

Os reativos para diagnóstico atendidos na Ação 20YE, apresentados na Tabela 19, contemplam nove produtos do portfólio institucional, entregues por meio de compromissos estabelecidos com a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) e o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais (DDST, Aids e HV), ambos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), assim como com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH), pertencente à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS).

Em 2014 foram fornecidas 5.306.956 reações, equivalentes ao atendimento de 68,43% dos cronogramas de reativos acordados.

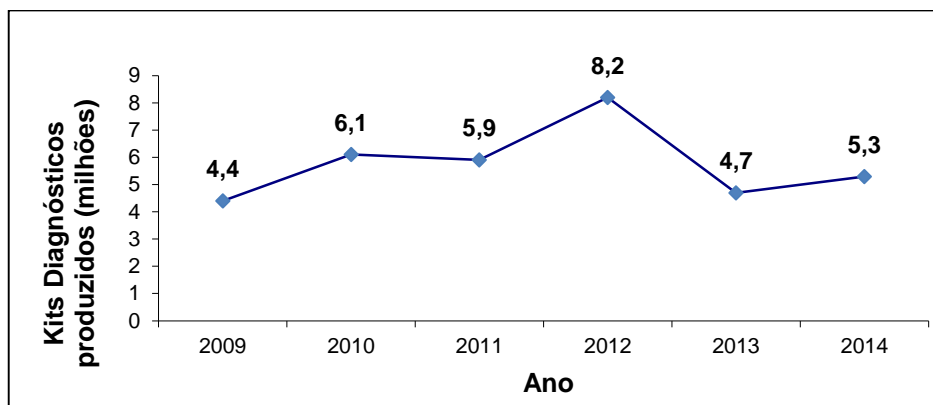
Tabela 18 - Metas programadas e realizadas na Ação Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos para Prevenção e Controle de Doenças – Fiocruz, 2014

Produto	Meta	Realizado	% Execução
Conjuntos diagnósticos fornecidos	7.754.920	5.306.956	68,43%
Conjunto de diagnóstico TR DPP HIV 1/2 Fluido oral	1.575.600	927.600	58,87%
Conjunto diagnóstico EIE leishmaniose visceral canina fornecido	768.000	418.176	54,45%
Conjunto diagnóstico helm teste fornecido	1.724.700	1.046.800	60,69%
Conjunto diagnóstico IFI Chagas fornecido	267.600	293.400	109,64%
Conjunto diagnóstico IFI leishmaniose humana fornecido	240.000	243.000	101,25%
Conjunto diagnóstico imunoblot rápido DPP - hiv-1/2 fornecido	40.000	40.740	101,85%
Conjunto diagnóstico TR DPP HIV 1/2 fornecido	547.120	543.720	99,38%
Conjunto diagnóstico TR DPP leishmaniose visceral canina fornecido	1.065.120	611.620	57,42%
Conjunto diagnóstico TR DPP Sífilis fornecido	1.526.780	1.181.900	77,41%

Fonte: Biomanguinhos, 2015.

Notas Biomanguinhos: (1) Realizado: Consideradas entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independente do compromisso (portaria/contrato). (2) Meta revisada: Consideradas reprogramações aprovadas pelo MS.

Gráfico 12 – Evolução da produção de conjuntos de diagnósticos - Fiocruz, 2009-2014



Fonte: Elaborado pela Diplan, a partir de dados fornecidos por Biomanguinhos, 2015.

Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia

A ação orçamentária 6516 do programa de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) contempla a produção e o fornecimento do kit NAT HIV/HCV, entregue por meio de compromissos estabelecidos com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH), pertencente à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS).

O kit NAT HIV/HCV reforçou ainda mais a posição estratégica do Instituto tendo em vista a assinatura da Portaria nº 2.712/Ministério da Saúde, de 12/11/2013, que redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos e torna obrigatória a testagem do sangue utilizando-se testes NAT para detecção de HIV e HCV em todo o Brasil.

Em novembro/2014 Biomanguinhos passou a distribuir o kit NAT para a Hemorede Nacional, agregando o alvo HBV aos alvos HIV e HCV. Para isso trabalhou fortemente na capacitação dos hemocentros e implantou mais um equipamento de amplificação e detecção de ácidos nucléicos das amostras dos doadores para cada plataforma de 9 dos 14 sítios testadores, estando as demais instalações previstas para 2015, sendo em 4 dos 5 hemocentros faltantes ainda em janeiro.

Tabela 19 - Metas programadas e realizadas na Ação 6516 - Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia – Fiocruz, 2014 (em reações)

Produto	Meta	Realizado	% Execução
Reações fornecidas à CGSH/SAS/MS	565.728	684.000	
Kit NAT HIV/HCV fornecido	565.728	684.000	

Fonte: BIO, 2015.

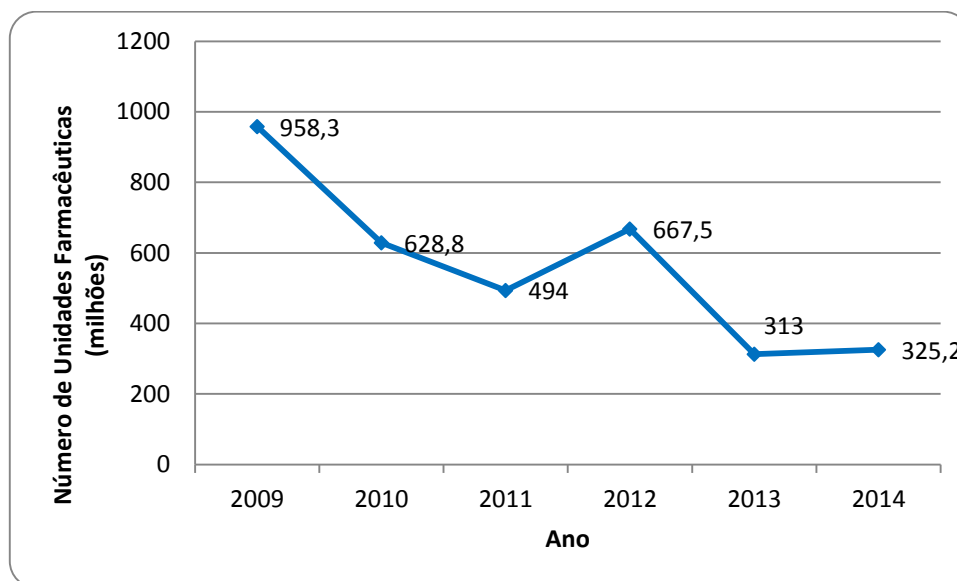
A ação 2522 – Produção de Medicamentos tem como objetivo atender as necessidades de programas do Ministério, dos estados e municípios favorecendo as ações do SUS na área de **produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos**. A Fiocruz, através de seu Instituto de Tecnologia em Fármacos, desempenha papel estratégico de suporte à Política Nacional de Medicamentos do Ministério da Saúde, produzindo e desenvolvendo medicamentos e tecnologia para produtos farmacêuticos de origem sintética e natural.

O Ministério da Saúde vem apresentando uma maior possibilidade de ampliação da oferta de medicamentos à população e uma maior capacidade de negociação junto aos laboratórios privados, gerando uma significativa economia aos cofres públicos, como vem ocorrendo, por exemplo, no caso dos antirretrovirais. Esse fato se deve, em parte, devido a unidade fabril de Farmanguinhos possuir mão de obra qualificada e capacidade instalada capaz de produzir medicamentos em larga escala.

Nesta ação contemplamos como produto os imunoterápicos produzidos, em 2014 sua produção tem cerca de 10.570 unidades de Biofármacos.

Foram produzidas 325.216.422 milhões de unidades farmacêuticas (UFS), referente a LOA 2014. A evolução da produção de medicamentos por Farmanguinhos, desde 2009, pode ser vista no gráfico a seguir.

GRÁFICO 13 - Unidades Farmacêuticas Produzidas (em milhões) - Fiocruz, 2009/2014



Fonte: SAGE/Diplan, 2015

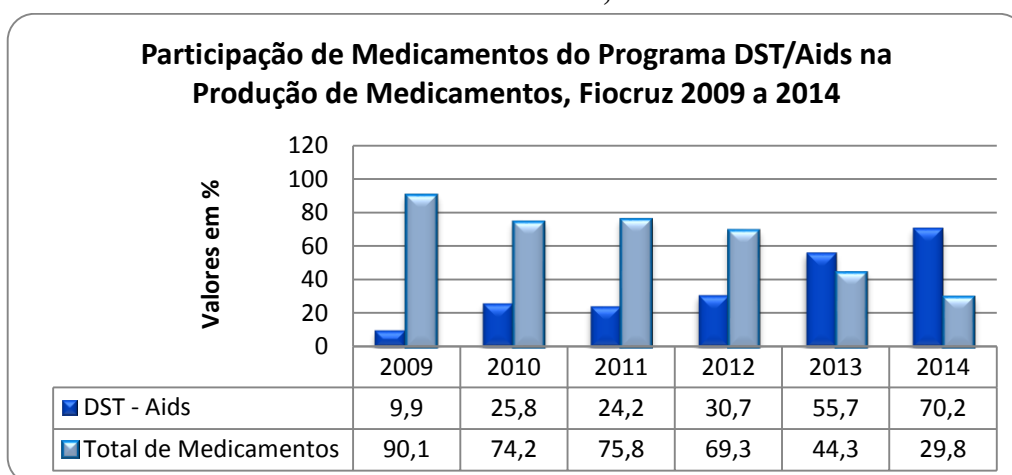
A demanda do Ministério da Saúde para o ano de 2014 é inferior ao real produzido e ao real expedido devido ao cronograma de entrega pactuado através da pauta de distribuição. Habitualmente a demanda de um ano se efetiva no ano seguinte, ano legitimado pela vigência do termo de cooperação e da pauta de distribuição.

Com o intuito de atender as demandas estratégicas do governo nacional, Farmanguinhos vem buscando e reafirmando uma reorientação de seu perfil produtivo. A participação nas PDP confirma em 2014 este novo perfil produtivo. Essa reorientação da produção também é representada pela intensificação da produção dos antirretrovirais, que são negociados junto ao Programa Nacional de DST/AIDS.

A participação percentual da produção de medicamentos para o Programa DST/AIDS/MS no total da produção de medicamentos da Fiocruz constitui um importante indicador de efetividade/impacto, já que o programa em questão obedece a uma das principais metas de saúde do Governo Federal. Este constitui modelo exemplar e referência mundial e representa o maior custo individual de fornecimento de medicamentos no país. Esta participação é de 70,2% já que o quantitativo de produtos antirretrovirais produzidos para o programa em 2014, foi de 228.283.910 UF, considerando a totalidade da demanda de ARVs solicitado.

O valor total de produção efetivamente contratada pelo MS para o ano de 2014 foi de 269.362.015 UF, sendo 228.283.910 UF de medicamentos antirretrovirais direcionados ao Programa DST/AIDS/MS. Desta totalidade a produção de antirretrovirais no ano de 2014 foi de 229.371.650 UF, refletindo um percentual de 100,5 % de atendimento da demanda. Esse percentual, mais uma vez, reflete o cronograma de entrega pactuado com o MS por meio da pauta de distribuição com entregas programadas e vigência dos termos de cooperação.

Gráfico 14 – Participação de Medicamentos do Programa DST/Aids na Produção de Medicamentos -Fiocruz, 2009/2014



Fonte: SAGE/Diplan, 2015

Biofármacos

A linha de Biofármacos se destacou como foco prioritário das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). O principal resultado disso foi a assinatura do contrato de transferência de tecnologia do produto Infliximabe, destinado ao tratamento de artrite reumatoide e Doença de Crohn, com a empresa Janssen-Cilag, parceiro tecnológico da Bionovis. Dessa forma, mais uma vez Biomanguinhos atuou no fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Complexo Industrial da Saúde.

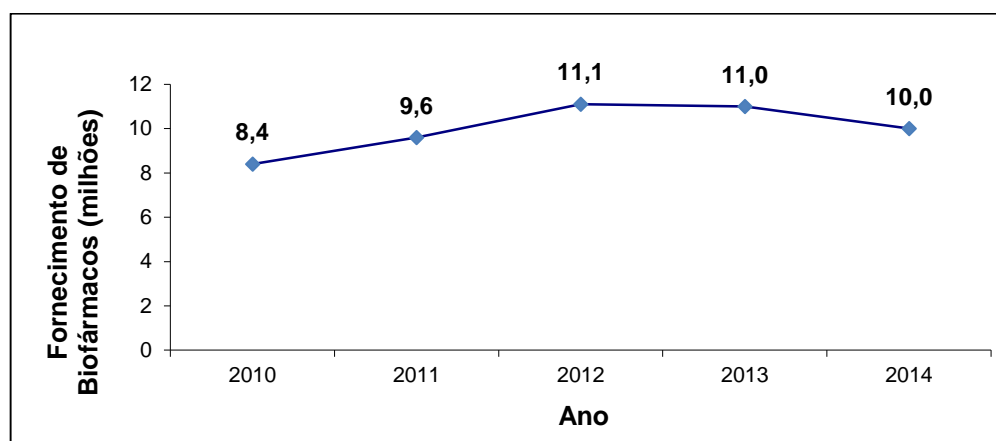
Biomanguinhos distribuiu, em 2014, 10.073.385 frascos de biofármacos (Tabela 20), correspondendo a 83% da demanda acordada para o ano. Houve redução em relação ao ano anterior, especialmente devido à redução na demanda de alfaeopetina 4000UI.

Tabela 20 - Metas programadas e realizadas por TED: Biofármacos - Fiocruz, 2014 (em frascos)

Produto	Solicitado	Entregue	% Execução
Frascos de Biofármacos fornecidos (total)	12.124.985	10.073.375	83,08%
Alfainterferona 3 (MUI)	24.339	18.156	74,60%
Alfainterferona 5 (MUI)	2.985	1.770	59,30%
Alfainterferona 10 (MUI)	4.560	2.964	65,00%
Alfaeopetina 2000 (UI)	976.340	778.520	79,74%
Alfaeopetina 4000 (UI)	11.106.191	9.261.395	83,39%
Alfataleglicerase 200 (UI)	10.570	10.570	100,00%

Fonte: Biomanguinhos, 2015.

Gráfico 15 – Evolução do fornecimento de Biofármacos para o DAF - Fiocruz, 2010-2014



Fonte: Elaborado pela Diplan, a partir de dados fornecidos por Biomanguinhos, 2015.

Com relação ao Macroprocesso de Educação e Formação em Saúde, este é financiado pela ação **20YD – Educação e Formação para a Saúde**. A Fiocruz é a principal instituição não universitária na formação e qualificação de trabalhadores em saúde e em ciência e tecnologia em saúde no país. Em 2013 a ação de Educação e Formação em Saúde foi novamente agregada, tendo como iniciativa o Apoio ao desenvolvimento da graduação, pós-graduação *Stricto* e *lato Sensu* em áreas estratégicas para o SUS. A seguir apresentaremos os dados de execução de metas físicas da referida ação que foi desdobrada em Planos Orçamentários.

Em 2013 a Fiocruz ofereceu 11 cursos, formando 6.110 egressos. Estas ações referentes à formação e qualificação de profissionais de saúde, gestores e analistas de gestão para o SUS buscam ampliar e qualificar a formação de profissionais de nível médio trabalhadores do SUS e oferecer apoio ao desenvolvimento da graduação e pós-graduação *stricto* e *lato sensu* em áreas estratégicas do SUS.

Tabela 21 - Metas Físicas Programadas e realizadas na Ação de Educação e Formação em saúde - Fiocruz, 2014

Produto índice	Meta QDD	Meta revisada	Meta realizada	% de execução
Egresso assistido	11.810	-	9.636	82
PO 0008 Educação Permanente e Pós-graduação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde - Programa classificado unidade	930	-	616	66
PO 0009 Formação e Qualificação Profissional de Nível Médio - Egresso assistido unidade	1.160	-	837	72
PO 000A Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde, Gestores e Analistas em Gestão para o SUS - Servidor capacitado unidade	9.720	-	8.183	84
0211- No município de Manaus (emenda parlamentar)	100		100	100

Fonte: VPEIC, 2015

Em 2014, a Fiocruz realizou 17 cursos de formação e qualificação profissional em nível médio, titulando o total de 837 alunos. A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio foi responsável por 90,6% destes egressos na área de Vigilância em Saúde e Análises Clínicas. As especializações técnicas concentram também grande parte dos egressos, com cursos oferecidos nas áreas de Vigilância Sanitária, Informação em Saúde, Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde e Gestão Hospitalar, Saúde Mental, entre outros.

Tabela 22 - Distribuição percentual dos egressos de formação e qualificação profissional em nível médio por unidades - Fiocruz, 2014.

Unidade	% Egressos
EPSJV	92
IOC	6
IPEC	2
Total	100

Fonte: VPEIC, 2015

A Fiocruz concluiu o ano de 2014, titulando 2.784 alunos de cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. A distribuição apresentada na tabela abaixo demonstra que 78 % dos egressos são de cursos *lato sensu*.

Tabela 23 - distribuição de egressos de pós-graduação por titulação - Fiocruz, 2014.

Programa/Curso	Egressos	%
Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	617	22
Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	2.176	78
Total	2.784	100

Fonte: VPEIC, 2015

No que se refere à formação de recursos humanos para o SUS, o principal destaque foi a criação de uma coordenação específica: a Coordenação de Formação de Recursos Humanos para o SUS. A proposta é promover a participação integrada das unidades da Fiocruz nesse esforço de qualificação dos trabalhadores do SUS e de educação permanente, além de contribuir para a consolidação do UNA-SUS como sistema de formação em grande escala no campo da saúde, em consonância com programas prioritários como o Programa de Valorização da Atenção Básica e o Mais Médicos.

Todas as unidades técnico-científicas da Fiocruz desenvolvem programas de pós-graduação *stricto sensu*, com cursos de doutorado, mestrado acadêmico ou profissional. Atualmente são 27 programas que tiveram sua última avaliação em 2013 pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), conforme tabela a seguir.

Tabela 24 – Nota da avaliação trienal da Capes/MEC 2013 dos Programas de Pós-graduação stricto sensu – Fiocruz, 2014

Unidade	Programa	Nível	Nota Avaliação Trienal 2010	Nota Avaliação Trienal 2013
IOC	Biodiversidade e Saúde	MD	4	4
Fiocruz Bahia	Biotecnologia em saúde e medicina investigativa	MD	4	4
Fiocruz Paraná	Biociências e Biotecnologia	MD	4	4
Biomanguinhos	Tecnologia de Imunobiológicos	F	4	4
IOC	Biologia celular e molecular	MD	6	7
UNIR/Fiocruz Rondônia	Biologia Experimental (UNIR)	M/D	4	3
Fiocruz Pernambuco	Biociências e Biotecnologia em Saúde	MD	4	4
IOC	Biologia Parasitária	MD	6	7
IOC	Ensino em biociências e saúde	MD	4	5
Farmanguinhos	Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica	F	4	4
COC	História das ciências e da saúde	MD	4	5
EPSJV	Educação profissional em saúde	F	3	3
INCQS	Vigilância sanitária	F	3	4
IOC	Biologia computacional e sistemas	MD	4	4
UFAM/Fiocruz Amazonas	Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia (UFAM)	M	4	3
UFRJ/IOC	Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (UFRJ)	M/D	4	4
ICICT	Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS)	MD	4	5
INCQS	Vigilância sanitária	MD	5	5
Ipec	Pesquisa clínica em doenças infecciosas	MD	5	6
Fiocruz Minas	Ciências da saúde	MD	5	6
Ipec	Pesquisa clínica	F	3	3
IFF	Pesquisa aplicada à saúde da criança e da mulher	MD	4	4
IOC	Medicina tropical	MD	6	5
UFBA	Patologia Humana (UFBA)	MD	6	6
Remasf (Ceará)	Saúde da Família	F	3	3
Ensp	Epidemiologia em Saúde Pública	F	5	5
IFF	Saúde da criança e da mulher	F	4	5
Ensp	Saúde pública	F	5	5

IFF	Saúde da criança e da mulher	MD	4	5
Ensp	Epidemiologia em saúde pública	MD	6	6
Ensp	Saúde Pública	MD	5	6
Ensp	Saúde Pública e meio ambiente	MD	5	6
Fiocruz Pernambuco	Saúde Pública	F	4	4
Fiocruz Pernambuco	Saúde Pública	MD	4	4
Fiocruz Minas	Saúde coletiva	MD	4	4
Em rede	Bioética, ética aplicada e saúde coletiva - UFRJ/FIOCRUZ/UFF/UERJ	MD	4	4
MD: Mestrado e Doutorado				
F: Mestrado Profissional				

Fonte: MEC/CAPES, 2013.

Este resultado decorreu do empenho e comprometimento de docentes, discentes, coordenadores de pós-graduação e gestores, que têm se dedicado à excelência acadêmica na instituição e entendem sua importância para o papel estratégico da Fiocruz na ciência, tecnologia e inovação, componente essencial do SUS. A criação de mecanismos de indução que fortaleçam as relações entre a pós-graduação e programas prioritários do Governo Federal, por meio da participação da Fiocruz no plano Brasil Sem Miséria, através do estímulo a projetos de doutorado e pós-doutorado que contribuam para os seus objetivos.

Quanto aos cursos voltados à consolidação da presença nacional da Fiocruz, merecem destaque as ações de ensino no Piauí, que têm por objetivo incrementar a formação de mestres na região, ainda carente de pesquisadores. Do ponto de vista da cooperação internacional no ensino, além da continuidade das ações de cooperação estruturante com países da América Latina e África, teve início o Curso de Doutorado Internacional em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida, uma iniciativa que envolve seis programas da Fiocruz e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Nos últimos anos os cursos de mestrado profissional ganharam relevância para a formação de profissionais de saúde e de ciência e tecnologia em saúde. A Fiocruz possui dez cursos nesta modalidade, oferecidos por suas Unidades Técnico-científicas. Na avaliação da Capes de 2013, 40% dos cursos receberam conceito 4 e 30%, conceito 5.

A Fundação oferece ainda diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades de especialização e residência, além de cursos de aperfeiçoamento e atualização, que são de grande importância na política de formação para o SUS. Dentre as especializações merecem destaque o Curso de Especialização em Gestão da Atenção Básica, que visa promover desempenhos de excelência nas diversas áreas de gestão do serviço público de saúde relacionadas a implementação e acompanhamento da Gestão da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família (AB/ESF). Outro exemplo é o Curso de Especialização em Gestão de Programas para o Controle da Tuberculose, que capacita profissionais de saúde no âmbito da tuberculose, para análise da situação epidemiológica; planejamento, promoção de ações e gerenciamento de programas de controle e vigilância.

No que se refere aos cursos de especialização na modalidade residência, destaca-se a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que visa promover o desenvolvimento de atributos à equipe

multiprofissional de saúde de nível superior (enfermeiro, cirurgião dentista, assistente social, nutricionista e psicólogo) para atuarem na ESF com desempenhos de excelência na organização do processo de trabalho, no cuidado à saúde (individual, familiar e coletivo) e nos processos de educação e formação em saúde.

O Macroprocesso de Atenção de Referência em Saúde refere-se à ação 8305 – Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infecciosas.

Em 2014, a Fiocruz superou em 12% a meta física de 78.500 pacientes atendidos estabelecida no QDD. Devido ao comportamento dos dados na série histórica a meta foi revisada e sofreu um incremento de 22%, contudo a mesma não foi alcançada. A Fiocruz atingiu 92% na relação programado e executado, conforme tabela 25.

As unidades que mais reduziram seus percentuais foram CPqAM, 69%, ENSP, 27%, e INI 20%, estas atendem aos portadores de doenças infecciosas.

O ambulatório do CPqAM atende à *demanda espontânea* – através de encaminhamento de outros serviços – e por demanda de projetos e ações das secretarias municipais que encaminham pacientes para atendimento/acompanhamento. Ressalta-se que a agenda fica continuamente aberta e não há “demanda reprimida”. É observada uma diminuição na procura e isso pode indicar queda na prevalência de infecção filarial após a implantação do tratamento coletivo para filariose na região metropolitana do Recife, que é um fator positivo. Portanto, a programação para 2015 será analisada e poderá sofrer uma redução na estimativa.

Quanto ao ambulatório do CRPHF, ENSP, que é referência para tuberculose e outras pneumopatias, foi previsto um aumento na estimativa da demanda devido à introdução do novo teste molecular rápido (Xpert) para TB (detecção rápida da resistência à Rifampicina), mas esta ocorreu parcialmente. Acrescentam-se a diminuição no número de consultas devido aos pontos facultativos por causa da Copa do Mundo de Futebol; a participação de profissionais médicos em atividades junto ao Programa nacional de Controle da Tuberculose (MS) e a impossibilidades temporárias de atendimento devido a problemas de saúde de alguns profissionais.

Durante o processo de programação da meta para 2014 houve uma duplicação no número de atendimentos previstos no Ambulatório de Doenças Agudas Febris, INI. A meta programada foi de 6.720 atendimentos ao invés de 3.360, portanto a programação do INI deveria ser 24.696 ao invés de 28.056, apesar disso haveria um decréscimo de 9%. Então, para haver adequação com as informações apresentadas nos órgãos de controle internos e externos, o percentual apresentado não foi modificado, mas é colocada uma errata.

A tabela a seguir demonstra a execução do produto índice de acordo com as diferentes categorias que o compõem.

Tabela 25 - Pacientes Atendidos – Fiocruz, 2014

Produto Índice	Meta PPA 2012-2015	Programado (a)	Executado (b)	Programado/ Executado (b/a) %
Paciente atendido	78500 ¹	95598	88076 ³	92%
Criança / adolescente atendido		36940	39208	106%
Mulher atendida		13896	11837	85%

Gestante de alto risco atendida	7500 ²	7860	6286	80%
Recém-nascido atendido		336	358	107%
Portador de doença infecciosa atendido		36566	30387	83%

Fonte: Fonte: SAGE 2015, PPA 2012 – 2015 e QDD 2014

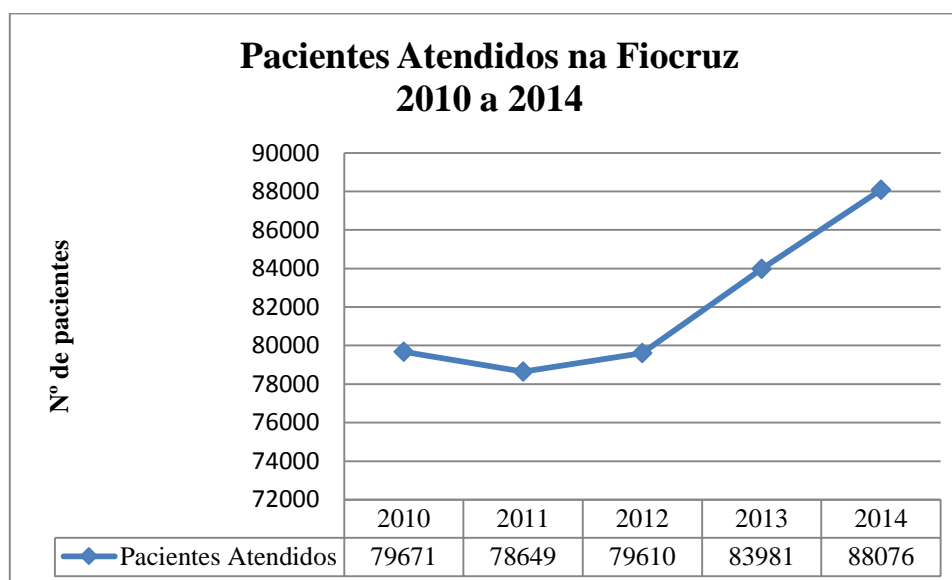
Nota¹: QDD 2014 Paciente Atendido

Nota²: PPA Ampliar de 6.000 para 7.500 o número de gestantes atendidas (com risco fetal) /ano no IFF/Fiocruz

Nota³: No SIOP o número de pacientes atendidos foi estimado em 80.076 com financiamento LOA e 8.000 com RAP.

A partir de 2010, o método de registro da informação do produto índice “paciente atendido” foi revisado, resultando na qualificação e refinamento da informação. A série histórica apresenta uma tendência de crescimento no produto executado que corresponde a um incremento de 5%.

Gráfico 16 - Série Histórica do produto Paciente Atendido – Fiocruz, 2010 a 2014



Fonte: SAGE, 2015

A atenção de referência da Fiocruz tem, ainda, outros produtos relevantes para mensuração do desempenho da instituição. A tabela a seguir apresenta todos os produtos que compõem a mesma.

Tabela 26 - Execução de metas físicas em atenção de referência – Fiocruz, 2014

Produto Índice	Programado (a)	Executado (b)	Programado/Executado (b/a) %
Criança / adolescente atendido em nível ambulatorial	35740	38222	107%
Criança / adolescente internado	1200	986	82%
Gestante de alto risco atendida em nível ambulatorial	6504	4953	76%
Gestante de alto risco internada	1356	1333	98%

Mulher atendida em nível ambulatorial	12996	11106	85%
Mulher internada	900	731	81%
Outros tipos de pacientes atendidos	1300	2589	199%
Portador de doença infecciosa atendido em hospital-dia	192	212	110%
Portador de doença infecciosa atendido em nível ambulatorial	34570	27154	79%
Portador de doença infecciosa internado	504	432	86%
Recém-nascido internado	336	358	107%
Outros Produtos	Programado (a)	Executado (b)	Programado/ Executado (b/a) %
Atendimento domiciliar realizado	4200	9290	221%
Atendimento individual realizado em hospital-dia	1200	1245	104%
Atividade de grupo realizada	3668	8269	225%
Cirurgia ambulatorial realizada	460	502	109%
Cirurgia realizada em paciente internado	2935	2628	90%
Consulta ambulatorial realizada por médico	165782	143325	86%
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional	80746	58723	73%
Doadoras de leite humano	1500	2365	158%
Exame diagnóstico realizado em hospital-dia	3840	4727	123%
Exame diagnóstico realizado em nível ambulatorial	399146	449428	113%
Exame diagnóstico realizado em nível de internação	126396	132579	105%
Exame externo realizado	30000	25288	84%
Internação em enfermaria	4212	3902	93%
Internação em unidade de tratamento intensivo	1056	873	83%
Receptores internos de leite humano	396	380	96%

Fonte: SAGE 2015

A comparação na série histórica apresenta discreta tendência à elevação nas consultas médicas, 3%, e 6%, nos exames executados. As unidades que mais aumentaram o percentual de consultas foram CPqRR, 23%, e o IOC, 27%.

O ambulatório do CPqRR atende a pacientes com suspeita de leishmaniose tegumentar e leishmaniose visceral referenciados. A unidade é referência laboratorial para hospitais e serviços de saúde em Minas Gerais, realizando diagnóstico parasitológico e imunológico da leishmaniose. Bem como a assessoria de profissionais de saúde na assistência a paciente e a municípios na organização de serviços. E teve um expressivo incremento de 126%.

Quanto aos ambulatórios IOC, LAHAN e LAHEP, que atendem a pacientes com suspeita de hanseníase e diferentes hepatites virais (A, B, C, D e E) referenciados. Durante o acompanhamento, no LAHEP, são realizados exames laboratoriais, incluindo exames de alta complexidade, para o diagnóstico e monitoramento das hepatites virais. Contudo, não é oferecido tratamento antiviral

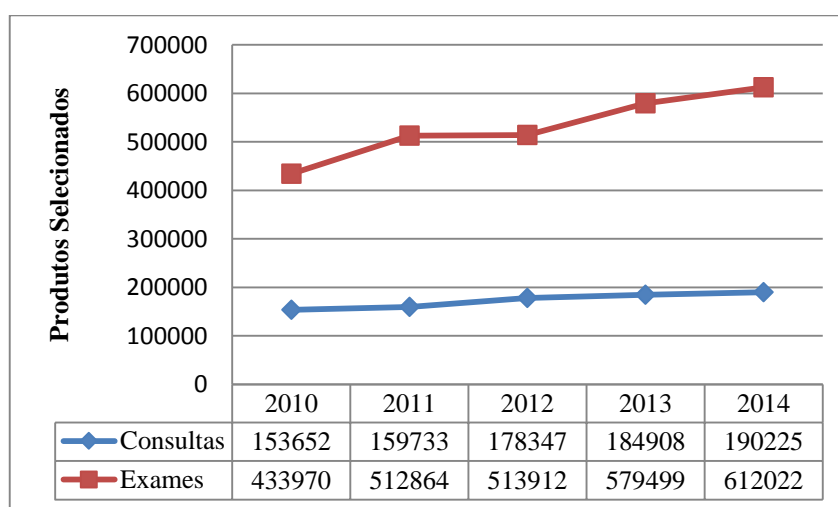
para as hepatites B e C crônicas. No Ambulatório Souza Araújo, LAHAN, IOC, apresentou um expressivo aumento nas consultas médicas, 880%. Todavia, foi verificado um engano na programação da meta física digitou-se 500 consultas ao invés de 5.000. Acrescenta-se que ocorreu um discreto decréscimo de 2% na execução.

Os motivos pelo qual o ambulatório do CPqAM teve uma queda no seu percentual já foram explicitados acima.

No que se refere ao ambulatório da Fiocruz Rondônia que atende a pacientes suspeitos de hepatites referenciados, e está localizado nas dependências do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM), órgão da Secretaria Estadual da Saúde do Estado, uma parceria com a Fiocruz. A unidade programou 3.500 consultas médicas e atendeu 3.810, teria um incremento de 9%, contudo a mesma teve dificuldades para alimentar o sistema no prazo.

O ambulatório do CSEGSF, ENSP, teve uma expressiva redução no percentual de consultas, em torno de 66%. Contudo, a discrepância de informações registradas no SAGE foi devido ao incêndio no CPD da CGTI/Fiocruz, ocorrido em fevereiro de 2014, quando a unidade ficou impedida, até abril de 2014, de utilizar o ALERT (Sistema de Prontuário Eletrônico) para registro da produção relativa aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. Neste interim a única produção recuperada foi à registrada no Programa GIL /DATASUS (Sistema utilizado para Registro de Produção dos profissionais do CSEGSF). A regularização do registro de produção no Alert ocorreu após junho de 2014.

Gráfico 17 - Consultas/ Exames Realizadas – Fiocruz, 2010 a 2014



Fonte: SAGE, 2015

A comparação na série histórica apresenta tendência à diminuição nas internações, 2%, e 1%, nas cirurgias executadas.

Contudo, houve um aumento considerável no produto analítico “internação em unidade de tratamento intensivo realizada” em torno de 40% no INI e redução de 23% no IFF. Isso é previsto devido à particularidade das unidades em questão, o primeiro assiste aos portadores de doenças infecciosas e no segundo a recém-nascido de risco. Acrescenta-se que no produto analítico “cirurgia realizada em ambulatório” ocorre um acréscimo de 9% no INI, e no produto analítico “cirurgia realizada em paciente internado” há um decréscimo de 10% no IFF. A queda no IFF se deve a mudança do fluxo de encaminhamento de pacientes pelo SISREG os médicos reguladores enviaram pacientes fora do perfil de atendimento da ginecologia, o que impactou na redução de realização de

cirurgias. Acrescentam-se a aposentadoria de três profissionais e o constrangimento orçamentário global.

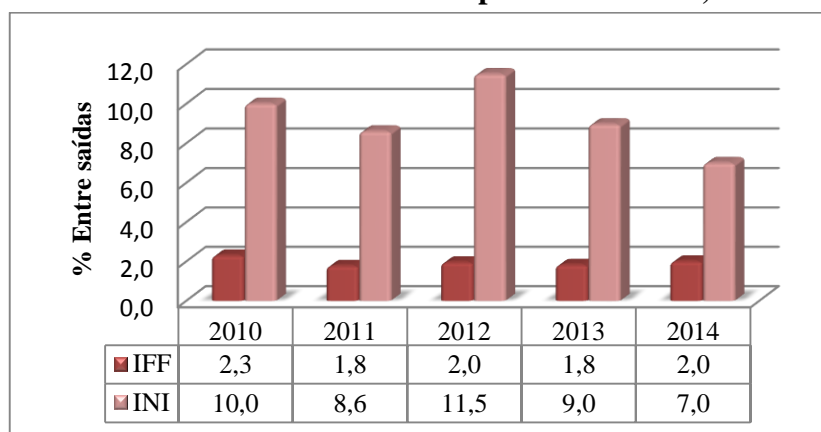
Para avaliar a área de atenção de referência, a Fiocruz acompanha duas dimensões associadas à produção hospitalar: a efetividade do cuidado e a eficiência técnica da produção do cuidado. Neste sentido, os indicadores de desempenho clínico relacionados à mortalidade e ao tempo médio de permanência e a utilização da capacidade instalada, representado pela ocupação hospitalar, mostram-se sensíveis à captura destas dimensões e sofrem influência do perfil e da gravidade dos pacientes assistidos pelas unidades hospitalares.

Os resultados apurados nas duas unidades hospitalares da Fiocruz demonstram esta correlação, além de estabelecerem coerência com o perfil assistencial das unidades, que é o atendimento de pacientes com patologias de alta complexidade e em condições crônicas.

Indicador: Percentual de mortalidade hospitalar	
Descrição: Indica o risco de morte no hospital. Representa a relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer	
Tipo: Efetividade	
Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas	
Fórmula: (Total de óbitos no período / total de saídas no mesmo período) X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: Thiago Constancio, IFF, e Erica Mendonça dos Santos, INI	
Fonte de dados: Departamento de Informação e Documentação, DID/IF, e Serviço de Documentação do Paciente, SDP/INI	
Cálculo IFF: (70/3476) *100	2,01%
Cálculo INI: (39/561) *100	7,00%

A taxa de mortalidade relativa às internações se mantém praticamente constante no IFF no período analisado. O INI apresenta uma flutuação no intervalo entre 2010 a 2012, e a partir de 2012 mostra uma tendência a decréscimo, sendo o menor percentual, 7%, em 2014. Conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 18 - Taxa de mortalidade hospitalar - Fiocruz, 2010/2014



Fonte: Departamento de Informação e Documentação, DID/IF, e Serviço de Documentação do Paciente, SDP/INI

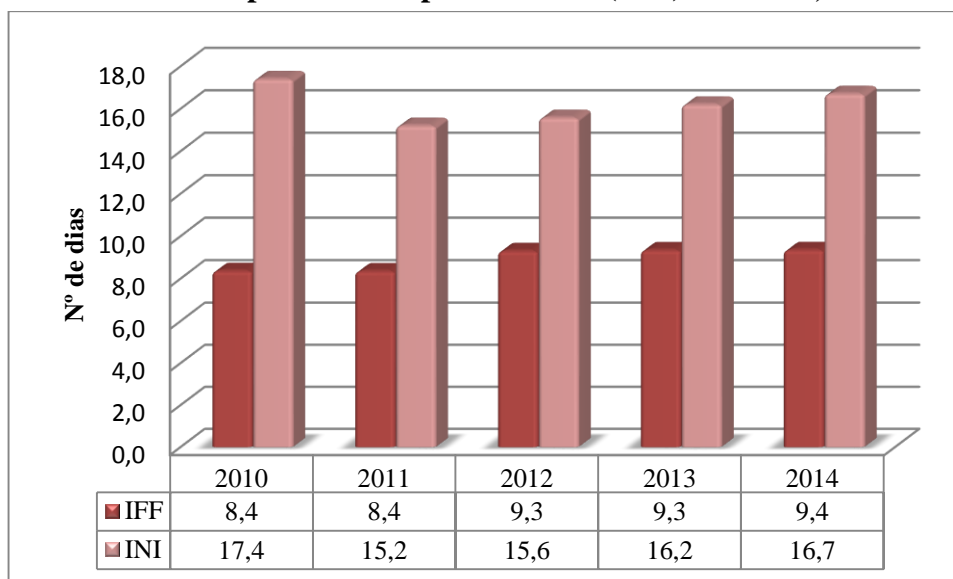
A elevada taxa relativa de sobrevida no IFF, em relação à observada no INI, reflete a gravidade das patologias atendidas nessa unidade, a qual exerce influência sobre o comportamento deste indicador.

A variação do período médio em que os pacientes permaneceram internados nas unidades hospitalares em 2014 pode ser observada conforme segue.

Indicador: Tempo médio de permanência (em dias)	
Descrição: Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis	
Tipo: Eficiência	
Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, das Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas	
Fórmula: Número de pacientes-dia em 2014/ total de saídas no mesmo período (altas e óbitos)	
Responsável pelo cálculo/medição: Thiago Constancio, IFF, e Erica Mendonça dos Santos, INI	
Fonte de dados: Departamento de Informação e Documentação, DID/IFF, e Serviço de Documentação do Paciente, SDP/INI	
Cálculo IFF: 32531/3476	9,35 dias
Cálculo INI: 9396/56	16,7 dias

Quanto ao comportamento deste indicador nos últimos 5 anos, observa-se uma estabilidade com variação no período de permanência entre as unidades em função do seu perfil assistencial, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 19 - Tempo médio de permanência (dias) - Fiocruz, 2010/2014



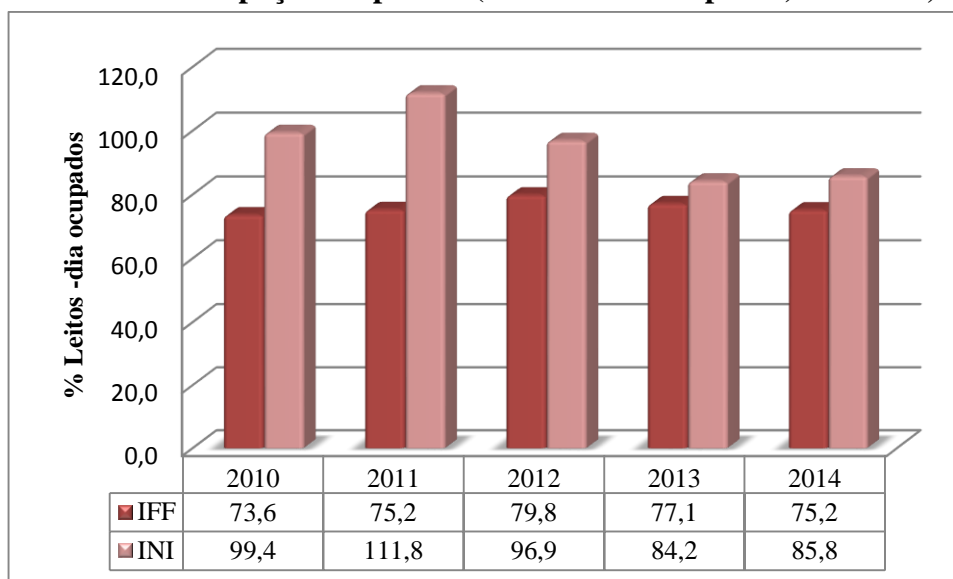
Fonte: Departamento de Informação e Documentação, DID/IF, e Serviço de Documentação do Paciente, SDP/INI

A taxa de ocupação hospitalar mensura, em termos percentuais, quanto da capacidade do hospital está sendo utilizado, e segundo parâmetros estabelecidos pela Portaria nº 1.101/GM, de 12 de junho de 2002, o ideal é que esta não ultrapasse 85%.

Indicador: Taxa percentual de ocupação hospitalar	
Descrição: Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis	
Tipo: Eficiência	
Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas	
Fórmula: (Número de pacientes-dia em 2014/ número de leitos disponíveis-dia X 365X 100)	
Responsável pelo cálculo/medição: Thiago Constancio, IFF, e Erica Mendonça dos Santos, INI	
Fonte de dados: Departamento de Informação e Documentação, DID/IFF, e Serviço de Documentação do Paciente, SDP/INI	
Cálculo IFF: $(32531/118,5 \times 365) * 100$	75,16%
Cálculo INI: $(9396/30 \times 365) * 100$	85,8%

Segundo os resultados apurados, observa-se que o INI tem operado com a taxa de ocupação acima das condições desejáveis na maior parte do período analisado, somente em 2013 o mesmo alcançou os parâmetros estabelecidos na portaria supracitada. Contudo, em 2014, ocorreu um levíssimo acréscimo, 85,8%. O almejado é que a taxa alcance 80 a 85%. Sendo assim, as taxas apresentadas pelo IFF estão relativamente abaixo do determinado. Conforme gráfico a seguir.

Gráfico 20 - Taxa de ocupação hospitalar (% leitos-dia ocupados) - Fiocruz, 2010/2014



Fonte: Departamento de Informação e Documentação, DID/IF, e Serviço de Documentação do Paciente, SDP/INI

Considera-se, entretanto a maior capacidade de enfrentamento desta condição a partir da conclusão das obras do novo Complexo Assistencial da Fiocruz que incorporará os dois Institutos Nacionais de Saúde.

O Macroprocesso Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde, financiado pela **ação 8327 – Serviços Laboratoriais de Referência**, refere-se à geração de conhecimentos, processos e produtos, como a definição de metodologias, validação diagnóstica, assistência em áreas específicas, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, previsão de cenários e formulação de políticas com importante capacidade de resposta às demandas oriundas do sistema de saúde, assim como à realização de diagnósticos laboratoriais.

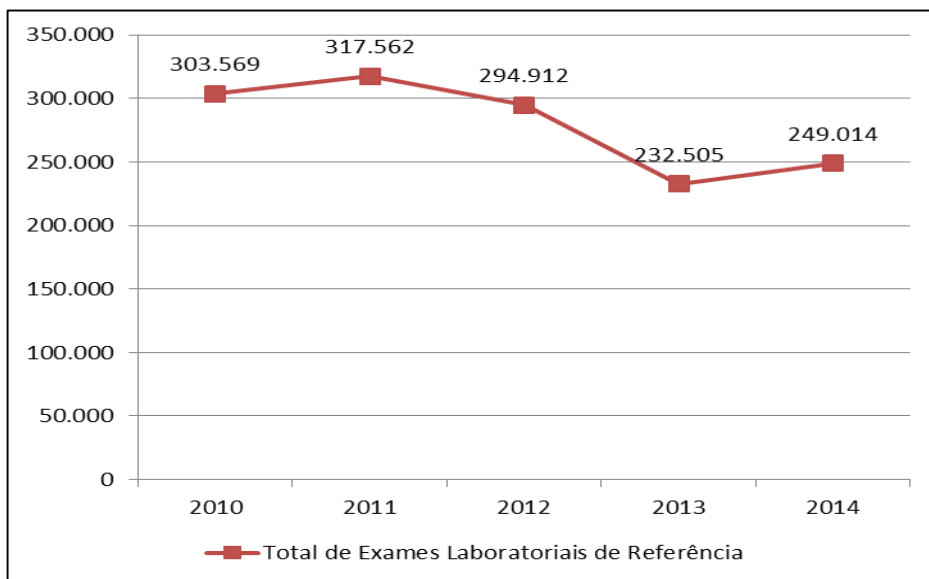
Anualmente, a Fiocruz realiza exames laboratoriais, de referência e de apoio às pesquisas em desenvolvimento ou aos diagnósticos clínicos de suas unidades assistenciais, hospitalares e ambulatoriais. Neste projeto específico, são avaliados os exames para confirmação diagnóstica, de alta complexidade, com *expertise* ausente em outros laboratórios da rede pública de saúde, cujas amostras são encaminhadas formalmente por órgãos gestores do SUS ou serviços privados de saúde, de acordo com a Portaria MS 070/2004, que estabelece os critérios e a sistemática para habilitação de Laboratórios de Referência Nacional e Regional para as Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde.

Ressalta-se que há dificuldade de se programar a quantidade de exames que um laboratório de referência fará no ano, pois esta apresenta flutuações nem sempre sazonais, durante um mesmo ano ou entre um ano e outro, por distintos motivos, como o aumento ou a diminuição de demanda, por parte do MS, de realização de exames para um ou mais agravos; a modificação no perfil epidemiológico; situações de surtos e emergências sanitárias; a participação instituída em redes nacionais de monitoramento e controle de doenças; e parcerias firmadas com órgãos gestores do SUS para atendimento a demandas específicas.

Acrescenta-se a isso o fato de que as atividades realizadas no âmbito deste projeto necessitam de uma análise criteriosa. No caso dos serviços de referência, o ideal é que sejam feitos pela Fiocruz cada vez menos exames de referência, pois esta diminuição pode refletir um bom funcionamento e crescimento da capacidade instalada da rede pública de laboratórios, com profissionais capacitados para diagnósticos diversos, transferências de tecnologia, diminuição de surtos e emergências sanitárias e da incidência de casos de doenças de notificação compulsória. Portanto, altos e baixos percentuais de execução não devem necessariamente ser entendidos como bom desempenho no primeiro caso e pior no segundo.

É importante destacar que a manutenção dos laboratórios de referência e a realização de exames laboratoriais refletem os esforços da Instituição em contribuir para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Na figura a seguir, pode-se observar a evolução da produção total de exames de referência nos últimos cinco anos.

Gráfico 21 - Exames laboratoriais de referência realizados, Fiocruz 2010 a 2014



Fonte: SAGE/ Diplan, 2015.

A tabela a seguir apresenta o total de exames laboratoriais realizados pelas Unidades da Fiocruz em 2014. Percebe-se que foi cumprido 96% da meta estabelecida no QDD de 2014. Quanto à contribuição de cada Unidade, observa-se a preponderância da produção no IOC com respectivamente 71% do total cumprido da Meta do PA e 76% em relação ao total de exames laboratoriais de referência realizados pela Fiocruz, o que ocorre devido à concentração de serviços de referência nesta unidade. O CPqAM destaca-se em segundo lugar, contribuindo com cerca de 17% dos exames, seguido do CPqRR com 4% do total da meta do QDD. **Tabela 27 - Exames laboratoriais de referência realizados segundo unidades - Fiocruz, 2014**

Unidade	Meta QDD	Exames Realizados	% em relação à meta PA	% em relação ao total de exames realizados
IOC		184.048	71%	74%
CPqAM		44.741	17%	18%
ENSP		5.709	2%	2%
CPqRR		9.247	4%	4%
INI		3.272	1%	1%
ICC		1.440	1%	1%
CPqGM		557	0%	0%
Total	260.000	249.014	96%	100%

Fonte: SAGE/ Diplan, 2015.

Nota: A meta do PA não é estabelecida por Unidade e sim pelo total de exames realizados nos laboratórios de referência.

Em relação ao executado frente à previsão no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), sistema interno da Fiocruz, o percentual de execução foi de 274% em relação ao programado (meta revisada). Torna-se importante ressaltar que tanto a previsão quanto o quantitativo de exames realizados nos Laboratórios de Referência são diretamente influenciados pela existência (ou perspectiva de no caso da programação) ou não de surtos endêmicos e epidêmicos no país.

Tabela 28 - Metas programadas e realizadas segundo tipo de exame e unidade - Fiocruz, 2014

Produto	Meta QDD	Meta Revisada	Realizado	% Execução
Exames Realizados	260.000	91.044	249.014	274%
Tipos de Exame:				
Diagnóstico de leptospirose		1.500	3.249	217%
Diagnóstico de viroses exantemáticas		90	2.725	3028%
Diagnóstico de carbúnculo		6	7	117%
Diagnóstico de esquistossomose		4.048	8.468	209%
Diagnóstico de rotavíruses		800	2.149	269%
Diagnóstico de dengue		5.500	1.444	26%
Diagnóstico de hidatidose		150	137	91%
Diagnóstico de hantavíruses		870	1.651	190%
Diagnóstico para detecção de agentes etiológicos em vetores		3.632	25.547	703%
Diagnóstico de febre amarela		30	603	2010%
Diagnóstico de doença de Chagas		450	546	121%
Diagnóstico de gripe		1.000	3.278	328%
Diagnóstico histopatológico de doenças infecciosas		3.366	2.343	70%
Diagnóstico de susceptibilidade de vetores a inseticidas biológicos e químicos		120	308	257%
Diagnóstico de riquetsioses		600	1.980	330%
Diagnóstico de tuberculose		5.000	5.709	114%
Diagnóstico de malária		2.885	1.966	68%
Diagnóstico de micose sistêmica		800	1.023	128%
Diagnóstico de hanseníase		700	1.761	252%
Diagnóstico de enterovirose				
Diagnóstico de Aids e coinfeções endêmicas		12.850	10.328	80%
Diagnóstico de leishmaniose tegumentar e visceral		678	970	143%
Diagnóstico de leishmaniose visceral canina		1.100	1.857	169%
Diagnóstico de filariose		1.500	2.089	139%

Diagnóstico de hepatites virais		1.742	24.346	1398%
Diagnóstico de peste		21.600	8.098	37%
Diagnóstico de enteroinfecção bacteriana		-	28.803	
Diagnóstico de poliomielite e outras enteroviroses		980	7.410	756%
Diagnóstico por identificação taxonômica de agentes etiológicos		5.605	24.133	431%
Diagnóstico por identificação taxonômica de reservatórios		1.145	1.606	140%
Diagnóstico por identificação taxonômica de vetores		10.297	74.480	723%

Fonte: SAGE/ Diplan, 2015.

Quanto à contribuição de cada tipo de exame no volume total de exames, os esforços de produção concentraram-se em cinco tipos de diagnósticos: identificação taxonômica de vetores (30%); enteroinfecção bacteriana (12%); detecção de agentes etiológicos em vetores (10%); identificação taxonômica de agentes etiológicos (10%) e hepatites virais (10%).

Em relação à meta estabelecida no PPA 2012-2015 sobre a implantação do Sistema GAL, a iniciativa do Macroprocesso Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde, financiado pela **ação 8327 – Serviços Laboratoriais de Referência, foi detalhado neste Relatório de Gestão que trata das metas do PPA. Até 2014, o sistema foi instalado em 31¹ laboratórios de referência.**

Tabela 29 - Número de Laboratórios de Referência com o sistema Gerenciador de Amostras Laboratoriais implantados (GAL) – Fiocruz, 2014

	Implantado	Em implantação	Não implantado	Total
Geral	31	5	13	49
BMH	24	3	6	33
BA	7	2	7	16

Nota: BMH – Módulo Biologia Médica Humana. BA – Módulo Biologia Animal.

Tabela 30 - Serviços de referência da Fiocruz com a extensão para prestação dos serviços junto à SVS (Nacional ou regional) e grau de implantação do sistema GAL – Fiocruz, 2014.

SEC MS	Tota l	Agravo	Laboratório	Unidad e	Referênci a	Módulo GAL	Fase de Implantação
SVS	1.	Carbúnculo	Laboratório de Fisiologia Bacteriana	IOC	LRN	BMH	Em implantação
SVS	2.	Doença de Chagas	Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos	IOC	LRN	Animal	Não implantado

¹ Cabe esclarecer que na prestação de contas, realizada via sistema e-car em 06/02/2015, foi informado a implantação em 26 laboratórios, pois ainda não haviam finalizado o levantamento total dos dados.

SVS	3.		Laboratório de Triatomíneos e Epidemiologia de Doença de Chagas	CPqRR	LRN	Animal	Em implantação
SVS	4.		Serviço de Referência em Doença de Chagas	CPqAM	LRN	BMH	Implantado
SVS	5.	Diagnóstico Histopatológico de Doenças Infeciosas	Serviço de Anatomia Patológica	INI	LRN	BMH	Implantado
SVS	6.	Enteroinfecções Bacterianas	Laboratório de Enterobactérias	IOC	LRN	BMH	Em implantação
SVS	7.	Esquistossomos e	Laboratório de Malacologia	IOC	LRN	Animal	Implantado
SVS	8.		Laboratório de Helminologia e Malacologia Médica	CPqRR	LRN	Animal	Em implantação
SVS	9.		Laboratório de Esquistossomose	CPqRR	LRN	BMH	Em implantação
SVS	10.	Filariose	Serviço de Referência Nacional em Filariose	CPqAM	LRN	BMH	Implantado
SVS	11.		Serviço de Referência de Controle de Vetores (Filariose)	CPqAM	LRN	Animal	Implantado
SVS	12.		Laboratório de Simulídeos e Oncocercose e Mansonelose	IOC	LRN	Animal	Implantado
SVS	13.	Influenza	Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	14.	Hepatites	Laboratório de Hepatites Virais	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	15.		Laboratório de Patologia e Biologia Celular	CPqGM	LRN	BMH	Implantado
SVS	16.		Laboratório de Patologia e Bio-intervenção	CPqGM	LRN	BMH	Implantado
SVS	17.	Hidatidose	Laboratório de Helmintos Parasitas de Vertebrados	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	Rede de Leishmaniose	18. Tipagem de <i>Leishmania</i>	Laboratório de Pesquisas em <i>Leishmania</i>	IOC	LRN	BMH	Não implantado
SVS		19. Diagnóstico Molecular e Histopatológico de leishmanioses	Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas	IOC	LRN	BMH	Implantado

SVS		20. Diagnóstico sorológico e histopatológico de leishmaniose canina	Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia	IOC	LRN	Animal	Não implantado
SVS		21. Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses	Laboratório de Transmissores da Leishmaniose	IOC	LRN	Animal	Não implantado
SVS		22. Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses, Doença de Chagas e Hantavirose	Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos	IOC	LRN	Animal	Não implantado
SVS		23. Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses, Doença de Chagas e Hantavirose	Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios	IOC	LRN	Animal	Não implantado
SVS		24. Leishmaniose Tegumentar	Laboratório de Vigilância em Leishmanioses Vigileish	INI	LRN		Não implantado
SVS		25. Centro de Referência Nacional e Internacional para Flebotomíneos	Laboratório de Leishmanioses	CPqRR	LRN	Animal	Implantado
SVS		26. Centro de Referência em Capacitação de Flebotomíneos e Competência Vetorial	Laboratório de Leishmanioses	CPqRR	LRN	Animal	Implantado
SVS		27. Centro de Referência em Leishmanioses	Laboratório de Pesquisas Clínicas	CPqRR	LRN	BMH	Implantado
SVS		28. Serviço de Referência em Leishmaniose	Laboratório de Imunoparasitologia	CPqAM	LRN	BMH	Implantado
SVS		29. Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas	Laboratório de diagnóstico molecular e histopatológico de Leishmanioses	IOC	LRN		Não implantado
SVS	30	Leptospirose	Laboratório de Zoonoses Bacterianas	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	31	Micoses sistêmicas	Laboratório de Micologia	INI	LRN	BMH	Implantado

SVS	32	Peste	Laboratório de Peste	CPqAM	LRN	BMH	Implantado
SVS	33	Poliomielite e outras enterovirose	Laboratório de Enterovírus	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	34	Riquetsioses	Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	35		Laboratório de Biodiversidade Entomológica / Vetores das Riquetsias	IOC	LRN	Animal	Não implantado
SVS	36	Viroses Exantemáticas	Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo	IOC	LRN	BMH	Implantado
SVS	37	Tuberculose	Centro de Referência Professor Helio Fraga	ENSP	LRN	BMH	Implantado
SVS	38	Dengue	Laboratório de Flavivírus	IOC	LRR	BMH	Implantado
SVS	39		Serviço de Referência de Controle de Culicídeos Vetores (DENGUE)	CPqAM	LRR	Animal	Implantado
SVS	40	Esquistossomos e	Laboratório de Esquistossomose	CPqAM	LRR	Animal	Implantado
SVS	41	Febre Amarela	Laboratório de Flavivírus	IOC	LRR	BMH	Implantado
SVS	42	Hantavírus	Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses	IOC	LRR	BMH	Implantado
SVS	43		Laboratório de Virologia Molecular	ICC	LRR	BMH	Não implantado
SVS	44	Rotavírus	Laboratório de Virologia Comparada	IOC	LRR	BMH	Implantado
SVS	45	Centro de Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária	Laboratório de Pesquisa em Malária	IOC	LRR	BMH	Não implantado
SVS	46		Laboratório de Vetores Hematozoários	IOC	LRR	Animal	Não implantado
SVS	47		Laboratório de Parasitologia	INI	LRR	BMH	Não implantado
SVS	48		Laboratório de Doenças Febris Agudas	INI	LRR	BMH	Implantado
SVS	49	Centro de Referência Nacional para Síndrome Respiratória Aguda Grave	Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo	IOC	LRN	BMH	Implantado

SAS	50	Laboratório de Referência em CD4, carga viral e genotipagem	Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular	IOC	LRN	BMH	Não implantado
SAS	51	Centro de Referência Nacional em Hanseníase	Laboratório de Hanseníase	IOC	LRN	BMH	Não implantado

Nota: LRN – Laboratório de Referência Nacional. LRR – Laboratório de Referência Regional.

As ações 6179 – Comunicação e Informação para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia e 20Q4 – Operação do Canal Saúde financiam as atividades relativas ao Macroprocesso de Informação e Comunicação em Saúde. Este macroprocesso tem como finalidade divulgar e difundir conhecimento científico e tecnológico em saúde para os profissionais de saúde, pesquisadores e a população em geral. **A ação 6179** inclui atividades de comunicação e informação estratégicas da Fiocruz. Por meio de diversos canais, em formatos impressos, eletrônicos e digitais, a Instituição busca contribuir para a democratização de informações e conhecimentos na área da saúde, além de dar suporte à formulação e implantação de políticas, programas e intervenções no setor.

O produto índice desta ação, "Material Produzido", é constituído pela soma de materiais de disseminação produzidos pela Fiocruz, incluindo periódicos científicos, livros, manuais/apostilas e outros impressos, de diversas naturezas, além de vídeos, conteúdo multimídia e outros produtos em formato eletrônico. Os resultados de 2014 são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 31 - Execução de Metas Físicas - Comunicação e Informação - Fiocruz, 2014

Produto Índice	Meta QDD	Meta revista	Realizado	% Realizado QDD
Material Produzido*	1.540.000	-	1.134.859	73,7
Outros Produtos	Meta PA 2014	-	-	%Realizado
Eventos técnico-científicos realizados	1.622	-	1869	115,2
Usuário de mídia virtual	1.017.500	-	1.015.669	99,8
Usuário Atendido em Bibliotecas Físicas	123.787	-	85.020	68,7
Usuário atendido em bibliotecas virtuais	131.512	-	211.833	161,0
Usuário de exposições científicas e Museu da Vida	105.200	-	215.066	204,4

Fonte: SAGE, 2015

* - catálogos impressos ou eletrônicos (edição), relatórios impressos ou eletrônicos (edição), revistas (edição e tiragem), inventários impressos ou eletrônicos (edição), folders impressos ou eletrônicos (edição e tiragem), boletins impressos ou eletrônicos (edição e tiragem), manuais/apostilas impressos ou eletrônicos (edição e tiragem), cartazes (edição e tiragem), banners/pôsteres (edição), livros (edição e tiragem), produtos multimídia (edição e tiragem) programas de televisão (produção e veiculação), vídeos (produção e veiculação), pastas institucionais e outras produções gráficas.

Dentre as atividades da Fiocruz voltadas para a disseminação de informações e conhecimento de ciência e tecnologia em saúde destaca-se a publicação de quatro importantes periódicos científicos: Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Cadernos de Saúde Pública, História, Ciências, Saúde - Manguinhos Trabalho, Educação e Saúde. As quatro revistas são consideradas referências em âmbito nacional em suas áreas respectivas e são disponibilizadas através da base SciELO - Scientific Electronic Library Online (www.scielo.org) e catalogadas ou resumidas em diversos indexadores internacionais.

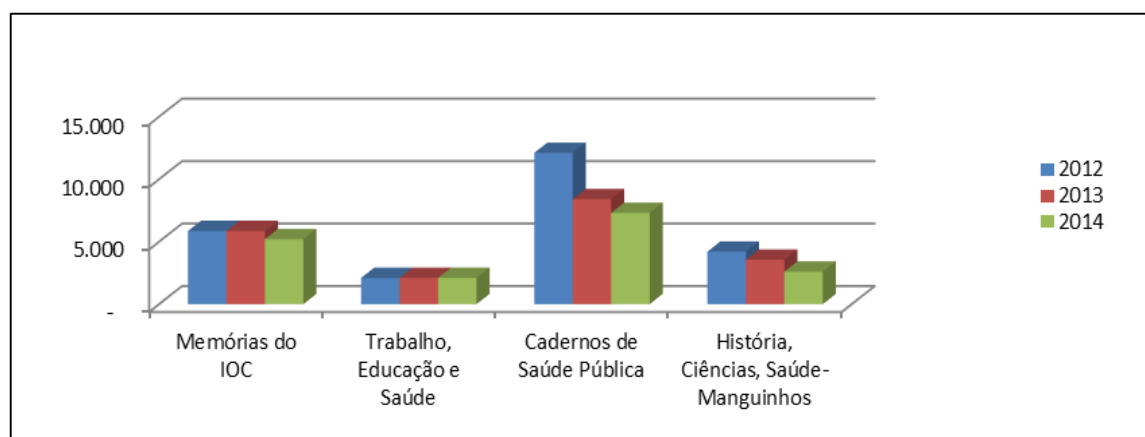
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz é um dos mais antigos periódicos científicos da América Latina, existe desde 1909 e foi criada por Oswaldo Cruz, publicando artigos científicos nacionais e estrangeiros na área das ciências biomédicas. Em 2014, a revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, disponibilizou seu acervo no PubMed Central, que é um dos principais bancos de dados em pesquisa biomédica, aberto a periódicos da área de Ciências da Vida publicados em inglês e que estejam de acordo com os padrões da National Library of Medicine (NLM), dos Estados Unidos. Este trabalho visou ampliar a visibilidade da revista no exterior. Para atingir o objetivo, a revista teve que seguir uma série de etapas que incluíram, principalmente, adaptações nos formatos dos arquivos para atender às exigências do banco de dados.

Cadernos de Saúde Pública é dedicada ao estudo da saúde pública e disciplinas afins, teve início em 1984, comemorando 30 anos em 2014. A revista é editada mensalmente e disponibiliza todos seus artigos no portal SciELO. Em 2014 teve duas grandes realizações: a implementação da verificação automática de plágio em todos os seus artigos e o aumento de 38% nos artigos submetidos em espanhol, ampliando a internacionalização do periódico.

História, Ciências, Saúde – Manguinhos teve início em 1994 e sua produção é voltada para a história das ciências e da saúde. A revista tem periodicidade trimestral, tem versão impressa e eletrônica, disponibilizada no portal SciELO e é indexada no Brasil e no exterior.

Trabalho, Educação e Saúde, editada trimestralmente, publica análises e investigações de caráter teórico e/ou aplicado sobre temas relacionados à formação profissional e ao trabalho em saúde. O acervo do periódico está integralmente disponibilizado para ampliar o acesso à informação.

Gráfico 22 - Tiragem dos Periódicos Científicos - Fiocruz, 2012-2014



Fonte: Sage/Fiocruz, 2012-2014

Para a análise da qualidade e do reconhecimento pela comunidade científica dos periódicos científicos, utilizam-se indicadores bibliométricos. O principal deles é o Fator de Impacto, caracterizado como uma medida que reflete a relevância relativa do conhecimento difundido, ao considerar a sua citação em outros artigos científicos. Desde 1972, os FI são calculados anualmente para os periódicos indexados à base ISI – Web of Knowledge e publicados no Journal of Citation Reports (JCR). O FI de um periódico é calculado como o número médio de citações dos artigos que

foram publicados durante um período específico de tempo. É possível calculá-lo para qualquer período desejado, sendo que o JCR inclui um Fator de Impacto de cinco anos.

Tabela 32 – Fator de impacto em 3 anos dos periódicos científicos - Fiocruz, 2014

Revista	Citações em 2013 para todos os anos					Artigos publicados				Citações feitas em 2014 para artigos de 2014	Artigos publicados em 2014	Fator de Impacto
	Todos os anos	2013	2012	2011	2013+	2013	2012	2011	2013+			
					2012+				2012+			
					2011				2011			
Cadernos de Saúde Pública	3974	157	248	319	724	226	228	264	718	63	315	1.0084
História, Ciências, Saúde - Manguinhos	155	6	6	8	20	107	73	67	247	3	100	0.0810
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	1218	56	73	66	195	197	200	197	594	13	165	0.3283
Trabalho, Educação e Saúde	128	7	14	41	62	32	26	41	99	1	39	0.6263

Fonte: SciELO - Scientific Electronic Library Online (www.scielo.org) - processamento em 15/02/2015, acesso em 19/02/2015.

Os quadros abaixo apresentam alguns indicadores da ação de informação e comunicação utilizada pela Fiocruz para medir o desempenho de alguns produtos na ação.

Indicador: Fator de Impacto médio das revistas científicas da Fiocruz	
Descrição: Indica sobre a qualidade e a visibilidade das revistas científicas da Fiocruz junto à comunidade científica nacional e internacional.	
Tipo: Efetividade	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Média do índice de Fator de Impacto em Período de Três Anos para o Ano Base 2014, das revistas científicas da Fiocruz indexadas na base SciELO.	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: SciELO (processamento em 15/02/2015, acessado em 19/02/2015)	
Cálculo: $(1,0084+0,0810+0,3283+0.6263) / 4$	0,511

Indicador: Realização de eventos técnico-científicos	
Descrição: Indica o desempenho institucional na organização e coordenação de Exposições, Congressos, Seminários, Palestras, Oficinas Temáticas e outros eventos de natureza técnico-científica.	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Eventos realizados no ano em relação à média de eventos realizados em 2009 a 2013 (expresso em percentual)	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: SIIG (2009 – 2011) e SAGE (2012 - 2014).	
Cálculo: $\{ 1.869 / [(1.127+2.346+1.653+1.628 + 1.825) /5] \} *100$	108,9%

Indicador: Atendimento de usuários em mídia virtual	
Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários de sítios, portais e demais mídias eletrônicas institucionais.	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos em 2010 a 2014 (expresso em percentual)	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: SIIG (2010 – 2011) e SAGE (2012 - 2014).	
Cálculo: $\{ 1.015.669 / [(1.603.363+ 1.444.727+ 1.485.656+1.138.564) /4] \} *100$	93%

Indicador: Atendimento de usuários em bibliotecas	
Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários nas bibliotecas da Fiocruz	
Tipo: Eficácia	
Ação: Comunicação e Informação em Saúde	
Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos de 2010 a 2013, expressos em percentual.	
Responsável pelo cálculo: Diplan	
Fonte dos dados: SIIG (2010 – 2011) e SAGE (2012 - 2014).	
Cálculo: $\{ 85.020 / [(205.223+152.265+169.784+160.711) /4] \} *100$	49,4%

O Museu da Vida, situado no campus da Fiocruz em Manguinhos, é um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, o Museu da Vida tem por objetivo informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios. No ano de 2014 o foram realizadas 51.061 visitas ao Museu da Vida e 164.005 usuários tiveram acesso às exposições científicas organizadas pela Casa de Oswaldo Cruz.

Com relação à ação 20Q4, desde 29 de abril de 2013 o Canal Saúde vem ampliando a sua programação. A tabela a seguir apresenta outros produtos resultados do Canal Saúde em 2014.

Tabela 33 – Metas programadas e realizadas da ação de Operação do Canal Saúde – Fiocruz, 2014

Produto Índice	Meta QDD	Meta Revista	Realizado	% Realizado QDD
Programa produzido (hora/ano):	288	-	208	72,2
Outros Produtos	Meta PA 2014	-	-	% Realizado
Horas inéditas de parceiros	470	-	65	13,8
Horas veiculadas	5658	-	5484	96,9
Horas inéditas veiculadas	700	-	273	39,0

Fonte: SAGE/Diplan, 2015.

Macroprocesso Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Saúde - a ação 20Q7 – Manutenção do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde na Fiocruz refere-se ao macroprocesso de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, que tem como finalidade a conservação e restauração dos prédios tombados e outros prédios de valor histórico nos *campi* da Fiocruz, planejamento urbano e paisagístico das áreas preservadas, e identificação, preservação e valorização dos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico da ciência e da saúde na Fiocruz, contribuindo para a preservação da memória nacional relacionada à saúde.

A instituição preserva importante **patrimônio cultural edificado** relacionado à sua história e à história dos seus campos de atuação. No Rio de Janeiro, o campus de Manguinhos abriga um conjunto expressivo de edificações, denominado Conjunto Eclético e fazem parte desse conjunto as seguintes edificações: o **Pavilhão Mourisco** (Castelo, símbolo máximo da instituição), o **Pavilhão do Relógio, a Cavalariça, o Pombal, o Hospital Evandro Chagas** e o **Pavilhão Quinino**, todos estes tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1981. Além destas edificações, temos a área tombada pelo Iphan a **Casa de Chá e seu Anexo** e a **Vila Residencial - Casa Amarela**.

Compõe também o Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos o conjunto de edificações modernistas, formado pelas seguintes edificações: **Pavilhão Arthur Neiva** (ou Pavilhão de Cursos que, entre outras características, se destaca pelo paisagismo e painel de Burlle Marx) e o **Refeitório Central**, edifícios tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) em 1998; o **Pavilhão Henrique Aragão** e a **Portaria da Avenida Brasil**, que integram a área tombada pelo Iphan.

Fora do Campus de Manguinhos outras edificações compõem o patrimônio arquitetônico e urbanístico da Fiocruz: em Petrópolis, o **Palácio Itaboraí e seu Anexo**, tombado pelo Iphan em 1982; na cidade do Rio de Janeiro, em Jacarepaguá, no campus Mata Atlântica, as edificações remanescentes da **Colônia Juliano Moreira**.

O conjunto de edificações que compõem o patrimônio arquitetônico e urbanístico da Fiocruz (edificações tombadas e edificações inseridas nas áreas de tombamento) receberam ações de diferentes naturezas visando a sua preservação e valorização ao longo de 2014, sejam ações com o enfoque sobre as edificações, sejam ações sobre o conjunto arquitetônico e urbanístico.

O acervo arquivístico é composto por 113 fundos e coleções de documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro e filmográfico. O acervo arquivístico abriga os fundos da Fundação Oswaldo Cruz, como também aqueles de cientistas, sanitaristas, médicos e técnicos que participaram da formulação e execução de políticas públicas de saúde, além de parcelas de arquivos de instituições da área da saúde.

O acervo museológico da Fiocruz é composto por 2.000 peças. Deste montante, em 2014 foram contextualizadas historicamente 1.200 peças. Destacam equipamentos de laboratório, materiais utilizados na produção de medicamentos e vacinas, instrumentos médicos, mobiliário, indumentária, objetos pessoais de cientistas da instituição e uma pinacoteca.

Tabela 34 – Meta programada e realizada da ação de manutenção do patrimônio histórico e cultural de ciência e da saúde - Fiocruz, 2014

Produto Índice	Meta QDD	Meta revista	Realizado	% Realizado QDD
Prédio tombado recuperado	24	-	24	100%

Fonte: SAGE/Diplan, 2015.

O Macroprocesso Manutenção de Coleções Biológicas na Fiocruz está vinculado à **ação 20AQ – Manutenção de Coleções Biológicas e da Saúde no Brasil**. Tem como objetivo manter e conservar coleções biológicas que fornecem material biológico para pesquisadores da própria Fiocruz e também para grupos de pesquisa de outras instituições, assim como para laboratórios de saúde pública e indústria.

Ressalta-se que as coleções biológicas são fundamentais para garantir a preservação da biodiversidade, uma vez que prestam serviços de preservação, manutenção, depósito, fornecimento, caracterização e identificação taxonômica de material biológico com foco no desenvolvimento de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, e em vigilância epidemiológica, em conformidade com as normas e legislações nacionais e internacionais vigentes.

O processo de reconhecimento da Coleção de Mosquitos Tropicais (CMN) foi concluído em 15/08/2014 com a publicação da portaria de formalização 854/2014-PR, ampliando assim oficialmente de 29 para 30 as coleções biológicas mantidas pela Fiocruz, conforme quadro abaixo.

Tabela 35 - Coleções biológicas - Fiocruz, 2014.

Tipo de Coleção		Coleção	Unidade	
Microbiológica	Bacteriológica	<i>Yersinia pestis</i> (CYP)	CPqAM	
		Bactérias da Amazônia (CBAM)	CPqLMD	
		Bactérias do Ambiente e Saúde (CBAS)	IOC	
		Culturas de Bactérias de Origem Hospitalar (CCBS)	IOC	
		<i>Campylobacter</i> (CCAMP)	IOC	
		Culturas do Gênero <i>Bacillus</i> e Gêneros Correlatos (CCGB)	IOC	
		<i>Listeria</i> (CLIST)	IOC	
		Enterobactérias (CENT)	IOC	
		<i>Leptospira</i> (CLEP)	IOC	
		Bactérias	Micro-organismos de Referência em Vigilância Sanitária (CMRVS)	INCQS
	Arqueas			
	Micológica	Fungos		
		Cultura de Fungos Filamentosos (CCFF)		IOC
		Fungos da Amazônia CFAM)		CPqLMD
		Micológica de Trichocomaceae (CMT)		IOC
		Fungos Patogênicos (CFP)		INI
	Protozoários	Protozoários (COLPROT)		IOC
		<i>Leishmania</i> (CLIOC)		IOC
		<i>Trypanosoma</i> de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores (CONTRYP)		IOC
Zoológica	Entomológica	Flebotomíneos (COLFLEB)	CPqRR	
		Vetores da Doença de Chagas (COLVEC)	CPqRR	
		Ceratopogonídeos (CCER)	IOC	
		Culicídeos (CCULI)	IOC	
		Simulídeos (CSIOC)	IOC	
		Artrópodes Vetores Ápteros de Interesse em Saúde de Comunidades (CAVAISC)	IOC	
		Triatomíneos (CTIOC)	IOC	
		Entomológica (CEIOC)	IOC	
		Coleção de Mosquitos Neotropicais (CMN)	CPqRR	
	Helmintológica – Helmintológica (CHIOC)		IOC	
	Malacológica	Malacologia Médica (CMM)		CPqRR
		Moluscos (CMIOC)		IOC
	Histopatológica	Febre amarela (CFA)		IOC

Fonte: Fiocruz, Portaria da Presidência da 854/2014.

Há um grande esforço institucional para a implantação do sistema de gestão da qualidade nas Coleções Biológicas da Fiocruz, seguindo a Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 e o Guia de Boas Práticas para Centro de Recursos Biológicos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com a participação da Coordenação da Qualidade da Fiocruz e dos núcleos de qualidade das Unidades. A VPPLR apoia também quatro coleções microbiológicas, por meio de uma consultoria iniciada em 2014, para que se preparem para futura acreditação pelo Inmetro, dentro do programa de acreditação para Centros de Recursos Biológicos (CRBs), que envolve a ISO 17025, ISO Guia 34 e o Guia de Boas Práticas para CRBs da OCDE. A estratégia é apoiar estas Coleções para que depois suas equipes se tornem multiplicadores desta experiência para as demais Coleções Biológicas da Fiocruz.

Por meio do convênio da Fiocruz com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) desde 2010, têm sido realizadas avaliações do sistema de proteção da Fiocruz quanto ao material biológico patogênico e às informações associadas, buscando identificar os objetos e alvos de proteção, avaliar as ameaças, detectar vulnerabilidades, avaliar riscos e recomendar ações e medidas corretivas. Em 2014 foram avaliados os acervos na coleção CMRVS e a Central de Recebimento Amostras, ambas no INCQS. O resultado são relatórios que indicam as adequações necessárias, principalmente quanto a TI, segurança predial e do campus, RH, gestão da qualidade e de documentos.

Em maio/2014 a Fiocruz teve uma participação expressiva no Encontro Nacional sobre Coleções Biológicas. Foram 18 Coleções Biológicas institucionais participando. Do total de 72 pôsteres, 28 (39%) foram da Fiocruz, além de uma palestra sobre todas as 30 Coleções Biológicas da Fiocruz. Adicionalmente, a Coleção Malacológica Médica (Fiocruz-CMM), no CPqRR, foi premiada no aspecto Curadoria.

De 9 a 12 de dezembro de 2014 o CPqRR realizou o II Encontro Mineiro de Coleções Biológicas que ofereceu palestras e cursos de curta duração. O Encontro teve um público constituído principalmente com participantes externos.

Ademais, a Fiocruz participa em iniciativas nacionais e internacionais nesse tema, como:

- Participação na coordenação da Área de Coleções de Cultura da Sociedade Brasileira de Microbiologia desde 2011.
- Participação na diretoria executiva da World Federation of Culture Collection – WFCC desde 2011 e organização do 14th International Conference on Culture Collections, congresso da WFCC, que ocorrerá em novembro de 2016 em Antalia na Turquia.
- Participação na diretoria executiva do Scientific International Collections - SciColl desde seu início, 2011, e tem participação ativa em uma das quatro áreas temáticas, a de Doenças Emergentes. Em outubro de 2014 a Fiocruz participou e apoiou a organização da oficina “Engaging Scientific Collections in Emerging Infectious Disease Research” em Washington (EUA) no Smithsonian Institution.

O macroprocesso de Análise da Qualidade é financiado pela **Ação 6174 – Análise da Qualidade de Produtos e Insumos de Saúde – Análise Situacional**. A análise técnico-laboratorial da qualidade de produtos ofertados à população é constituída por atividades voltadas para análise da qualidade de insumos e produtos de saúde, com vistas a garantir o consumo seguro destes por parte da população. Na Fiocruz é desenvolvida pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), unidade estratégica de apoio técnico-científico ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Em 2014, o INCQS, obteve o reconhecimento da adequação aos requisitos das Boas Práticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Laboratórios de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos. Trata-se da confirmação da expertise do Instituto na análise desses produtos, mantendo-se na categoria dos laboratórios em todo o mundo que participam do programa de pré-qualificação da OMS.

O INCQS conquistou mais um importante passo no processo de consolidação como Provedor de Ensaio de Proficiência (PEP) referência no país. O fato que evidencia esse processo é a acreditação seguindo requisitos da norma ABNT NBR ISO 17043 obtida junto à Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Após a acreditação do Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, ocorrida em 2011, o Laboratório de Resíduos de Micotoxinas em Alimentos segue o mesmo caminho obtendo sua acreditação em fevereiro de 2014.

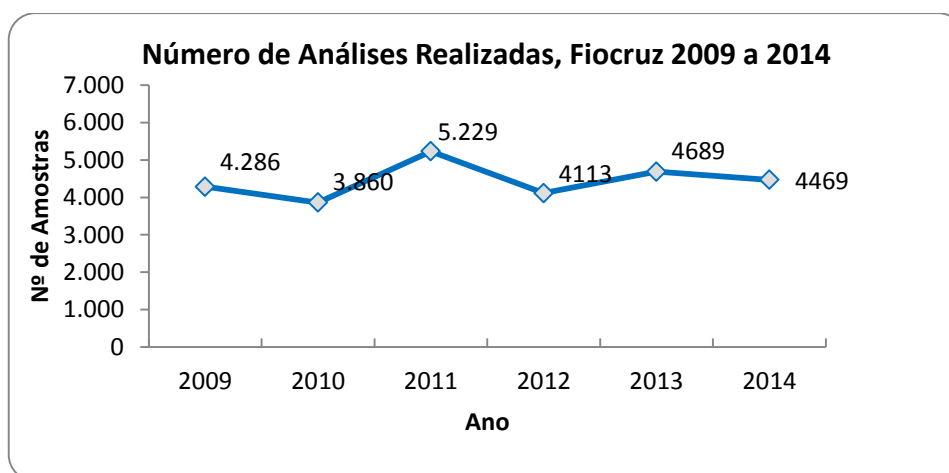
Assim, o instituto tem firmado sua posição estratégica e desempenhado importante papel no suporte aos laboratórios na garantia da qualidade das medições realizadas no país.

Ao todo, no ano de 2014 foram qualificados 17 Laboratórios Centrais de Saúde Pública, seja pelo fornecimento de materiais de referência químicos ou microbiológicos, de procedimentos analíticos operacionais ou em cursos de atualização ou capacitação profissional em serviço. Deste quantitativo de profissionais estão distribuídos profissionais dos laboratórios centrais, profissionais de vigilância sanitária e outras instituições de C&T.

Através da série histórica, pode-se observar uma manutenção do número de amostras analisadas, ao longo dos últimos anos. Em 2014, foram avaliadas 4.689 amostras, contemplando cerca de 26.700 ensaios, tendo em vista a demanda pelos órgãos de vigilância sanitária por análise manter-se estável.

O INCQS cada vez mais, vem fortalecendo suas atividades como referência nacional na área do controle de qualidade de produtos ofertados à população, atendendo às demandas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no que tange à emissão de pareceres ou normas, na avaliação de processos de registro de produtos, qualificação de recursos humanos, participação em comitês e comissões de políticas voltadas para a qualidade dos produtos.

Gráfico 23 - Número de Amostras Analisadas - Fiocruz, 2009 a 2014



Fonte: SAGE/Diplan, 2015

Quanto ao tipo de produtos analisados, não foi observada nenhuma mudança considerável quando comparado o ano de 2014 com os anos anteriores. Podemos destacar o volume de análises de soros e vacinas com 38,8% e os hemoderivados com 23,2% do total de amostra, respondendo por mais da metade da demanda por análises realizadas pelo INCQS.

O INCQS, em 2014, obteve aprovação junto ao CNPq do estudo de validação do método HET-CAM (Hen's Egg Test Chorioallantoic Membrane) como alternativa ao uso de animais em testes científicos foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Representando a Rede Nacional de Métodos Alternativos (Renama), que é vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e em parceria com órgãos internacionais, o instituto vai executar o primeiro estudo de validação realizado no Brasil.

Ainda em 2014, foi realizado estudo de ocorrência da bactéria *Acinetobacter baumannii* em

infecções hospitalares. Esta pesquisa recebeu menção honrosa do Prêmio Capes de Teses 2014 (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Capes), da área Interdisciplinar. O trabalho foi indicado pelo PPGVS e concorreu com teses oriundos de todo Brasil, de diferentes programas de pós-graduação da área interdisciplinar.

O estudo foi o primeiro a mostrar a disseminação de dois genótipos multirresistentes de *Acinetobacter baumannii* produtores do gene blaOXA-23 em hospitais públicos e privados do Rio de Janeiro, também foi investigada a estrutura populacional dos isolados produtores deste gene por diferentes métodos de tipagem genômica. Nesse estudo foi descrita, pela primeira vez, a ocorrência desse mesmo gene em isolados sensíveis ao imipinen.

Dando continuidade a parceria estabelecida em 2013 com a Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa-RJ), o INCQS a realização da análise de resíduos de agrotóxicos em produtos vegetais, já examinou tomate, pimentão, abobrinha, uva, e goiaba, dos 12 produtos inicialmente definidos. As análises são feitas pelo Laboratório de Resíduos Agrotóxicos do Departamento de Química (DQ) e tem como objetivo combater o impacto dos agrotóxicos no ambiente, na saúde do agricultor e do consumidor.

5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

A Fiocruz tem empreendido esforços para estabelecer mecanismos, cada vez mais oportunos para o acompanhamento de seus resultados. Desta forma, após um processo de discussão interna, com o estabelecimento de grupos de trabalho por macroprocesso, elegeu indicadores de avaliação anual para suas atividades. Estes indicadores estão descritos a seguir:

Macroprocesso de Informação e Comunicação em Saúde

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Informação e Comunicação em Saúde

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Taxa de Rejeição do Portal Fiocruz	28,24	≤ 30%	26,17	Anual	(Número de visitas em apenas uma página do Portal Fiocruz/ Número total de visitas no Portal Fiocruz no período) x100
Horas de programação veiculadas	5052h	95% (5375h)	5484h	Anual	(Total de horas veiculadas/ Total de horas pactuadas, no período) x100
Índice de visitação ao Museu da Vida	208,26%	100%	118,83%	Anual	(Número de visitantes/ Capacidade geral de atendimento de visitantes em exposição de longo prazo, exposições itinerantes, exposições temporárias e ciência móvel) x100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

A taxa de rejeição é um indicador utilizado para mensurar o percentual de visitantes que acessa somente uma página antes de sair do Portal da Fiocruz. Já a execução de horas de programação veiculadas do Canal Saúde é um indicador que informa sobre a capacidade efetiva de disseminação de informações em saúde, através do Canal Saúde, visando estimular a participação social e a cidadania da população brasileira. A pactuação da Fiocruz com o MS para 2014 visou à ampliação do número de horas veiculadas pelo Canal Saúde, para atingir 5375 horas veiculadas. São consideradas horas veículas o tempo medido de transmissão de qualquer programa/evento/etc. independente da sua repetição ou da autoria do produto.

O índice de visitação do Museu da Vida identifica a disponibilização efetiva dos espaços e serviços da Fiocruz, voltados à popularização da ciência e da tecnologia em saúde. São considerados espaços integrantes do Museu da Vida: circuito de visitação do Museu da Vida (capacidade de 120 mil visitantes ao ano), as exposições permanentes, as exposições itinerantes e as exposições temporárias, assim como o projeto Ciência Móvel. Para o ano de 2014 a expectativa era de 165.000 visitantes, porém o resultado demonstra a superação desta expectativa.

Macroprocesso Serviços Laboratoriais de Referência

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso Serviços Laboratoriais de Referência

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Diagnósticos laboratoriais de referência atendidos no prazo	88,80%	≥76%	90,13%	Anual	(Número de diagnósticos laboratoriais realizados no prazo/ Número total de diagnósticos laboratoriais realizados) x 100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

Este indicador informa sobre a capacidade de resposta dos laboratórios de referência da Fiocruz (tempestividade) às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do país, oferecendo informações técnicas em tempo oportuno para a tomada de decisão, visando a prevenção e o controle de doenças transmissíveis.

Macroprocesso de manutenção de Coleções Biológicas da Saúde

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso Manutenção de Coleções Biológicas da Saúde

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Coleções biológicas com catálogo online	86,00%	≥93%	96,67%	Anual	(Número de coleções biológicas com catálogo on line/ Número total de coleções biológicas da Fiocruz) x100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

A disponibilização de catálogos *on line* das Coleções Biológicas mede o grau de acessibilidade do acervo biológico da Fiocruz, de forma estruturada, através da disponibilização de catálogos na internet, visando subsidiar o desenvolvimento de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sendo destinado a usuários internos ou externos.

Macroprocesso de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Produtividade em pesquisa (média rolante triênio)	1,16	≥1.36	1,32	Anual	(Total de artigos publicados em revistas indexadas dos últimos 3 anos) / (Total de servidores públicos da instituição com função de pesquisa, somados os últimos 3 anos)
Incremento de artigos em publicações indexadas (média rolante do triênio)	5,88	0.31	8,77	Anual	((Total de artigos publicados em 2012, 2013 e 2014/ Total de artigos publicados em 2011, 2012 e 2013) -1) x100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

O Indicador de produtividade em pesquisa relaciona o quantitativo de artigos científicos publicados em revistas indexadas e o quantitativo de servidores com função de pesquisa na Fiocruz. Este é considerado um indicador clássico para avaliação de eficiência da atividade científica.

O indicador de incremento de artigos informa sobre o crescimento real da produção científica da Fiocruz devendo refletir o incremento dos investimentos institucionais e governamentais em programas de fomento à pesquisa e de concessão de bolsas destinadas à atividade de pesquisa na instituição. Os valores registrados nos índices de referência e observado, demonstram aumento nos resultados e desajuste com o índice previsto.

Macroprocesso de Ensino e Formação em Saúde

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Ensino e Formação em Saúde

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Tempo Médio de Titulação – TMT (stricto sensu)	Mestrado Acadêmico = 26,5 Mestrado Profissional = 28,6; Doutorado = 51,6	Mestrado Acadêmico ≤28 meses; Mestrado Profissional ≤ 26 meses; Doutorado ≤50 meses	Mestrado Acadêmico = 21,76 Mestrado Profissional = 20,26; Doutorado = 44,11	Anual	Média do tempo utilizado pelos egressos no período (por tipo de titulação/ soma das defesas no período (por tipo de titulação)

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

O Tempo Médio de Titulação nos cursos de pós-graduação (Stricto sensu) é um indicador que reflete a capacidade de cumprimento dos prazos de referência da CAPES para a defesa de teses e dissertações. Este é um indicador clássico, utilizado pelo MEC.

Macroprocesso de produção de Insumos para a Saúde

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Produção de Insumos para a Saúde

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Percentual de atendimento à demanda de vacinas do Programa Nacional de Imunização	84,46%	≥95%	88,58%	Anual	(Número de doses de vacinas fornecidas no ano / Número de doses de vacinas demandadas no ano*) x100 *Demanda registrada e atualizada em Contrato de gestão
Atendimento à demanda de Antirretrovirais do Programa de AIDS/Ministério da Saúde	93,30%	≥95%	100,48%	Anual	(Total de Unidades Farmacêuticas antirretrovirais fornecidas dentro do Programa de AIDS no ano/ Total de Unidades Farmacêuticas de antirretrovirais pactuadas no programa de AIDS/Ministério da Saúde no ano) x 100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

O indicador Percentual de atendimento à demanda de vacinas do Programa Nacional de Imunização (PNI) informa sobre a capacidade da Fiocruz de suprir as demandas do país na área de imunização. A Fiocruz assina um contrato de gestão com o Ministério da Saúde (MS) que indica a necessidade do PNI e este contrato pode ser repactuado ao longo do ano, de acordo com as necessidades do MS. Para fins de cálculo são consideradas todas as repactuações das demandas ocorridas durante o ano.

O indicador Atendimento à demanda de antirretrovirais do Programa de AIDS do MS mede a participação da Fiocruz no fornecimento de antirretrovirais do Ministério da Saúde.

Macroprocesso de Atenção de Referência

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocesso de Atenção de Referência

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Proporção de pacientes em protocolo de pesquisa	37,40%	40%	40,4%	Anual	(Número de pacientes atendidos inscritos em protocolo de pesquisa/ Número total de pacientes atendidos no ano) x100
Proporção de Bancos de Leite Humano credenciados	53%	≥60%	82%	Anual	(Número de bancos de leite credenciados no período / Número de bancos de leite existentes no Brasil) x100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

A proporção de pacientes em protocolo de pesquisa informa sobre o grau de adequação do ingresso de pacientes no Instituto de Pesquisas Evandro Chagas/Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, tendo em vista sua missão de pesquisa clínica e atenção de referência em doenças infecciosas e sua consolidação como Instituto Nacional de Infectologia.

A proporção de bancos de leite humano credenciados pelo Instituto Fernandes Figueira / Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente informa sobre a contribuição da Fiocruz na estruturação e na garantia de qualidade de Bancos de Leite Humano que integram a Rede Nacional.

Macroprocessos de Apoio

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho Macroprocessos de Apoio

Denominação	Índice de Referência *	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de servidores em exame periódico	134,60%	100%	111,90%	Anual	(Total de servidores em exame periódico no período determinado/ Total de servidores programados no período determinado) x100

*Índice de Referência ano 2013

**Índice Observado ano 2014

O índice de servidores em exame periódico, indicador da área de gestão de Recursos Humanos, possibilita analisar a atuação da Fiocruz na perspectiva da melhoria contínua das condições de trabalho e da promoção da saúde de seus servidores. O Índice Previsto acima corresponde a 1000 servidores programados para realizar exame periódico em 2014.

5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços

A Fiocruz concentra seus estudos de custos nos produtos fornecidos pelas unidades de Biomanguinhos e de Farmanguinhos. Neste sentido, estão explicitados abaixo estes valores, com as observações correspondentes.

Quadro A.5.5 – Variações de Custos (em R\$)

Biomanguinhos

Produtos/Serviços	Quantidade Total de 2014	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
			2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
Febre Amarela 5 doses (Nacional)	5.579.640	4.941.621,94	0,89	0,00	0,66	-	33,4%	-	-
Febre Amarela 10 doses (Nacional)	-	-	0,00	0,00	0,56	-	-	-	-
Febre Amarela 5 doses (Exportação)	-	-	1,14	0,00	0,00	-	-	-	-
Febre Amarela 10 doses (Exportação)	-	-	0,00	1,11	0,65	-	-	-	-
TVV 10 doses	6.142.600	28.477.418,65	4,64	4,49	4,32	3,3%	7,4%	-	-
Meningite A e C 10 doses	-	-	0,00	0,00	1,18	-	-	-	-
Meningite ACW 135 10 doses*	266.830	1.045.152,67	3,92	1,76	0,00	122,1%	-	-	-
Poliomielite 25 doses	26.218.225	13.775.913,65	0,53	0,42	0,37	24,3%	43,2%	-	-
Poliomielite Inativada (IPV) (10 doses)	7.941.900	50.562.042,81	6,37	4,70	4,90	35,4%	29,8%	-	-
Rotavirus	3.527.290	53.420.807,05	15,15	14,17	15,19	6,9%	-0,3%	-	171.451,56
Pneumococos	7.398.628	253.834.482,19	34,31	28,94	30,62	18,6%	12,0%	-	-
HIB 1 doses		-	6,65	6,37	0,00	4,5%	-	-	-
DTP HIB 5 doses		-	0,00	0,00	3,48	-	-	-	-
Pentavalente (5 doses)		-	0,00	6,48	4,95	-	-	-	-
Tetavalente Viral (MMRV) (1 dose)*	1.757.584	61.370.382,42	34,92	12,18	0,00	186,8%	-	-	-
NAT HIV (v.35)	738.336	36.152.231,11	48,96	47,02	43,20	4,1%	13,4%	-	-

Com relação aos custos de produtos de Biomanguinhos, a metodologia de apuração prevê a valoração apenas para aqueles produtos que possuem demanda no ano. O custo será zero para produtos sem demanda em determinado ano. Consequentemente, o percentual de variação anual de custo não será obtido e não será possível calcular a economia total. O cálculo da economia total foi obtido multiplicando-se a diferença do custo de 2014 em relação a 2013 e 2012 pela quantidade total de doses ou reações produzidas e não foi apontado valor em caso de resultado negativo.

De 2012 a 2014, a metodologia de apuração dos custos dos produtos sofreu algumas melhorias decorrentes do amadurecimento em relação a este processo, principalmente no que diz respeito às regras de rateio. Isso implica dizer que, em alguns casos, a comparação não acontece na mesma base, não sendo possível concluir que houve um aumento ou diminuição de fato. Isto ocorreu para os produtos marcados com um asterisco (*) na tabela. Ainda em abril terá início um projeto de estudos de custos na unidade, que terá duração de 10 meses, e que prevê a implantação de um novo método de apuração.

Farmanguinhos

Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
Ácido Fólico 5mg	*	*	0,0066	0,0068			-	-
Amoxicilina 500mg	1.195.911,86	0,0957	0,0763	0,0725	25,4	31,9	-	-
Amoxil BD 875mg*	*	*	0,0289	0,0306			-	-
Amoxil BD 875mg* C/14	175.384,63	0,1172	*	*			-	-
Amoxil BD 875mg* C/20 (225004-2)	110.053,17	0,0796	*	*			-	-
Artesunato+Mefloquina (100+220) COM REV AD C/3 MS	10.660,02	0,9843	*	0,6225		58,1	-	-
Artesunato+Mefloquina (100+220) COM REV AD C/6 MS	113.805,36	0,9843	*	0,6225		58,1	-	-
Artesunato+Mefloquina (25+55) PE C/3 MS	65.727,43	0,2924	*	*			-	-
Artesunato+Mefloquina (25+55) PE C/6 MS	98.345,50	0,2924	*	*			-	-
Captopril 25mg	*	*	0,0086	0,0070			-	-
Cloroquina 150mg	197.190,41	0,0449	*	0,0271		65,6	-	-
Dietilcarbamazina 50mg	31.971,79	0,0677	0,0313	*	115,9		-	-
Efavirenz 600mg	60.580.824,38	0,9584	0,9351	0,9083	2,5	5,5	-	-
Etionamida 250mg	39.513,87	0,1600	*	0,1204		32,9	-	-
Glibenclamida 5mg	*	0,0000	*	0,0059			-	-
Haloperidol 5mg	11.576,12	0,0212	*	0,0124		71,3	-	-
Hidroclorotiazida 25mg	*	*	*	0,0050			-	-
Lamivudina + Zidovudina (150+300) mg	36.069.620,41	0,3648	0,3590	0,3580	1,6	1,9	-	-
Lamivudina 150mg	7.373.625,19	0,1179	0,1014	0,1010	16,4	16,8	-	-
Metronidazol 250MG	*	*	*	0,0189			-	-
Nevirapina 200mg	3.677.951,00	0,2365	0,2104	0,1014	12,4	133,3	-	-
Oseltamivir 75mg	127.002,74	0,0359	*	*			-	-
Praziquantel 600mg	588.791,85	0,5169	0,2784	*	85,6		-	-
Primaquina 15mg	98.307,30	0,0497	0,0167	0,0167	197,5	197,8	-65.261,85	-65.299,75
Primaquina 5mg	22.933,88	0,0233	*	0,0090		158,7		-14.068,88

Propranolol 40mg	19.905,77	0,0101	0,0055	0,0058	85,6	74,7	-9.182,93	-8.514,57
Ribavirina 250mg	2.905.822,34	0,1592	0,1059	0,1024	50,3	55,4	-971.894,21	-1.036.203,14
Sulfato Ferroso 5mg/ml xarope	*	*	*	0,6086				
Zidovudina 100mg	551.134,67	0,1029	0,0980	0,0916	5,0	12,3	-26.157,66	-60.286,91

* Não houve produção no período.

Os custos informados referem-se aos custos variáveis, ou seja, não foram considerados os custos fixos de produção. O cálculo da economia total foi obtido multiplicando-se a diferença do custo de 2014 em relação a 2013 e 2012 pela quantidade total de doses ou reações produzidas e não foi apontado valor em caso de resultado negativo.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A exigência de prestação de contas de parte dos conteúdos deste capítulo é inaplicável no caso dos itens a seguir:

- 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos
- 6.8 Renúncias sob a Gestão da UJ
- 6.9 Gestão de Precatórios

A Fiocruz não contou, em 2014, com passivos por insuficiência de créditos ou recursos, renúncias sob sua gestão nem gestão de precatórios.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Fiocruz		Código UO: 36201		UGO: 254420	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes (R\$)			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		993.259.211		1.264.332.154	
CRÉDITOS	Suplementares	67.306.569		414.632.566	
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		-52.894	-	-11.000.000
Outras Operações		-	-	-	
Dotação final 2014 (A)		1.060.512.886	-	1.667.964.720	
Dotação final 2013(B)		1.002.464.122	-	1.447.716.031	
Variação (A/B-1)*100		5,79	-	15,21	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		499.266.902	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		-153.809.140	-	-
Outras Operações			-	-	-
Dotação final 2014 (A)		357.857.762	-	-	-
Dotação final 2013(B)		319.684.730	-	-	-
Variação (A/B-1) *100		11,94	-	-	-

6.1.1.1 Análise Crítica

O processo de construção do orçamento da Fiocruz possui limites prévios a serem observados, fixados pelo órgão setorial vinculado ao Ministério da Saúde, esses limites normalmente são balizados pelo Plano Plurianual pertinente, pela série histórica de execução orçamentária, e pela variação dos principais índices macroeconômicos definidos pelo Ministério do Planejamento.

Considerando este processo de construção, podemos destacar nos grupos de despesas da LOA 2014:

Pessoal – Sofreu uma variação, em relação à dotação inicial, de aproximadamente 7%, o que representa um incremento R\$ 67,2 milhões, ajuste este feito pela Secretaria do Orçamento Federal – SOF.

Outras Despesas Correntes - Destaca-se que os créditos aprovados nas Leis Orçamentárias para as despesas administrativas/custeio da instituição nos últimos anos têm sido, recorrentemente, insuficientes para custear tarifas de serviços das atividades administrativas de apoio (despesas de luz, telefonia, vigilância, infraestrutura, limpeza, zeladoria, etc.), bem como os custos decorrentes da ampliação pelo escopo e da escala de atuação da instituição, expressa tanto na criação de novas unidades, quanto na expansão das áreas finalísticas. Em razão dessa insuficiência de orçamento, e a fim de evitar sacrifícios na dotação das atividades finalísticas, registra-se comumente a necessidade de alterações orçamentárias para recomposição desse grupo de despesas.

Nesse ano particularmente houve um acréscimo mais expressivo em relação aos anos anteriores, uma variação de aproximadamente 32% em relação à dotação inicial, o que representa um incremento na ordem de R\$ 403,6 milhões. Destaca-se que tal incremento contabiliza também os créditos oriundos do Fundo Nacional da Saúde - FNS para a ação de Imunológicos para Prevenção e Controle de Doenças – 20YE, no montante de R\$ 235 milhões, (justificado para aquisição de vacinas), e para a ação de Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia – 6516, no montante de R\$ 11,6 milhões (justificado para implementação do teste de ácido nucleico – teste NAT).

Desconsiderando portanto esses créditos adicionais, uma vez que não houve cancelamento nem remanejamento de dotações por parte da Fiocruz, verifica-se uma variação de 12,4%, o que representa um incremento no grupo de despesas na ordem de R\$ 156,9 milhões (destes, R\$ 15,4 milhões são créditos cuja fonte foi o superávit financeiro calculado no exercício anterior).

Investimento – Quanto à composição desse grupo destacam-se os créditos para Construção do Centro de Processamento Final de Imunobiológicos – 13DW, cujo montante de R\$ 163,4 milhões representa aproximadamente 33% do total de Investimento, e, em menor dimensão, os créditos para as obras de expansão nacional da Fiocruz.

Assim como em 2013, o cronograma de obras da expansão nacional - a saber, Rondônia, Piauí, Mato Grosso do Sul e Ceará - sofreu atraso frustrando a perspectiva de execução orçamentária prevista. Além desses, houve também atraso no cronograma de obras previstas na ação Construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Belo Horizonte – 13DV e na ação Construção dos Institutos de Saúde da Mulher e da Criança e de Infectologia – 147J. Desta forma, e tendo em vista a necessidade de suplementar créditos insuficientes dotados na LOA no grupo de despesas de Outras Despesas Correntes, foram cancelados créditos em diversas ações, inclusive na ação Construção do Centro de Processamento Final de Imunobiológicos – 13DW (cujo cronograma previsto seguiu sem maiores atrasos), para serem oferecidos como fonte de recursos. Essa alteração orçamentária provocou uma variação (negativa), em relação à dotação inicial, de aproximadamente -28%, o que equivale a um montante de R\$ 141,4 milhões.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes (R\$)		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital (R\$)		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes (R\$)		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	254420	250017	36000 10303201520YR	-	-	4.560
Concedidos	254420	250017	36000 10303201520YS	-	-	8.241
Recebidos	36211	254420	36211 10122211520Q8	-	-	1.956.800
Recebidos	36211	254420	36211 10305201520T6	-	-	1.390.000
Recebidos	36211	254420	36211 10541201520K2	-	-	21.189
Recebidos	36212	254420	36212 1030420158719	-	-	2.492.911
Recebidos	36901	254420	36901 1012120152B52	-	-	12.111.753
Recebidos	36901	254420	36901 1012120158648	-	-	4.586.060
Recebidos	36901	254420	36901 1012220157666	-	-	8.658.487
Recebidos	36901	254420	36901 1012220158287	-	-	8.089.991
Recebidos	36901	254420	36901 10122211520YQ	-	-	16.758.606
Recebidos	36901	254420	36901 1012420158753	-	-	2.912.641
Recebidos	36901	254420	36901 10128201520YD	-	-	94.822.055
Recebidos	36901	254420	36901 10301201520AD	-	-	20.000.000
Recebidos	36901	254420	36901 10301201520K5	-	-	2.500.000
Recebidos	36901	254420	36901 10301201520YI	-	-	15.993.596
Recebidos	36901	254420	36901 1030120156178	-	-	1.165.300

Recebidos	36901	254420	36901 1030120156233	-	-	107.821
Recebidos	36901	254420	36901 1030120158573	-	-	16.037.410
Recebidos	36901	254420	36901 1030120158730	-	-	1.200.000
Recebidos	36901	254420	36901 1030120158762	-	-	1.000.000
Recebidos	36901	254420	36901 10302201520R4	-	-	21.823.721
Recebidos	36901	254420	36901 1030220156175	-	-	4.335.612
Recebidos	36901	254420	36901 1030220156217	-	-	9.290.226
Recebidos	36901	254420	36901 1030220158721	-	-	13.235.585
Recebidos	36901	254420	36901 1030220158739	-	-	2.900.000
Recebidos	36901	254420	36901 10303201520AE	-	-	48.632.462
Recebidos	36901	254420	36901 10303201520AH	-	-	1.100.000
Recebidos	36901	254420	36901 10303201520K3	-	-	7.000.000
Recebidos	36901	254420	36901 1030320154295	-	-	1.604.504
Recebidos	36901	254420	36901 1030320154368	-	-	3.366.634
Recebidos	36901	254420	36901 1030320154370	-	-	272.999.193
Recebidos	36901	254420	36901 1030320154705	-	-	495.699.768
Recebidos	36901	254420	36901 1030320156516	-	-	2.000.000
Recebidos	36901	254420	36901 10305201520AL	-	-	11.766
Recebidos	36901	254420	36901 10305201520YE	-	-	104.864.247
Recebidos	36901	254420	36901 10305201520YJ	-	-	18.202.681
Recebidos	36901	254420	36901 1030620158735	-	-	308.375
Recebidos	36901	254420	36901 10306206920QH	-	-	195.884
Recebidos	36901	254420	36901 10422201520YM	-	-	11.540.332
Recebidos	36901	254420	36901 1042220156182	-	-	3.444.789
Recebidos	36901	254420	36901 10423206520YP	-	-	184.365
Recebidos	36901	254420	36901 10571201520K4	-	-	6.640.000
Recebidos	36901	254420	36901 1057120156146	-	-	1.006.796
Recebidos	36901	254420	36901 1057220520K7	-	-	3.000.000
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital (R\$)		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-

Recebidos	36211	254420	36211 10541201520K2	27.328	-	-
Recebidos	36212	254420	36212 1030420158719	782.516	-	-
Recebidos	36901	254420	36901 1030320157690	5.334.500	-	-
Recebidos	36901	254420	36901 10305201520YJ	142.971	-	-

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes (R\$)		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	254420	080009	15000 2884609010005	824.281	-	-
Concedidos	254420	153080	153080 1012221152000	-	-	649.921
Concedidos	254420	153080	153080 10128201520YD	-	-	125.161
Concedidos	254420	153080	153080 1057120158315	-	-	1.008.799
Concedidos	254420	364102	364102 1057120158315	-	-	8.197.326
Concedidos	254420	364102	364102 10572205520K1	-	-	562.566
Recebidos	24901	254420	24901 1957220212095	-	-	43.651
Recebidos	24901	254420	24901 1957220212223	-	-	20.586
Recebidos	26291	254420	26291 1236420320487	-	-	1.048.890
Recebidos	26291	254420	26291 12368203020RJ	-	-	4.674.515
Recebidos	26408	254420	26408 1236320316358	-	-	200.000
Recebidos	26443	254420	26443 12364203220GK	-	-	10.850.824
Recebidos	30907	254420	30907 14421207020UH	-	-	334.614
Recebidos	30912	254420	30912 14422206020R9	-	-	8.584.800
Recebidos	42101	254420	42101 13392202720ZF	-	-	1.100.000
Recebidos	44902	254420	44902 18541205020G4	-	-	1.192.092
Recebidos	47101	254420	47101 04122203820U1	-	-	3.200

Recebidos	55101	254420	55101 0812121224923	-	-	192.000
Recebidos	55901	254420	55901 0812520372589	-	-	163.119
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital (R\$)		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	254420	153115	153115 10571201511PJ	1.500.000	-	-
Recebidos	24901	254420	24901 1957220212095	4.800.764	-	-
Recebidos	24901	254420	24901 1957220212997	565.304	-	-
Recebidos	26291	254420	26291 12364203220GK	850.227	-	-
Recebidos	26291	254420	26291 12368203020RJ	147.424	-	-
Recebidos	44902	254420	44902 18541205020G4	30.112	-	-

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fiocruz	Código UO: 36201		UGO: 254420	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$)		Despesa paga (R\$)	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	655.830.038	599.243.228	647.080.827	597.039.632
a) Convite	-	6.544	-	6.544
b) Tomada de Preços	5.070.252	3.176.635	5.070.252	3.176.635
c) Concorrência	35.583.912	35.862.245	33.860.866	35.722.268
d) Pregão	615.175.875	560.197.803	608.149.710	558.134.186
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	747.520.379	681.805.115	700.521.005	561.624.741
h) Dispensa	161.451.209	130.717.003	156.382.152	128.545.748
i) Inexigibilidade	586.069.169	551.088.112	544.138.853	433.078.993
3. Regime de Execução Especial	290.224	235.961	290.224	235.961
j) Suprimento de Fundos	290.224	235.961	290.224	235.961
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.058.085.309	996.395.238	1.058.079.639	996.391.507
k) Pagamento em Folha	1.055.798.487	993.486.262	1.055.795.918	993.482.531
l) Diárias	2.286.822	2.908.977	2.283.721	2.908.977
5. Outros	77.977.649	95.961.146	77.716.767	95.961.146
6. Total (1+2+3+4+5)	2.539.703.599	2.373.640.688	2.483.688.462	2.251.252.987

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: Fiocruz	Código UO: 36201		UGO: 254420	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$)		Despesa paga (R\$)	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	655.816.438,39	599.200.355,31	647.067.227,27	596.996.759,89
a) Convite	-	6.544	-	6.544
b) Tomada de Preços	5.070.252	3.176.635	5.070.252	3.176.635
c) Concorrência	35.583.912	35.862.245	33.860.866	35.722.268
d) Pregão	615.162.275	560.154.931	608.136.110	558.091.313
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	746.773.787	680.667.722	699.775.325	560.487.348
h) Dispensa	161.443.333	129.584.850	156.374.275	127.413.595
i) Inexigibilidade	585.330.455	551.082.872	543.401.049	433.073.753
3. Regime de Execução Especial	290.224	235.961	290.224	235.961
j) Suprimento de Fundos	290.224	235.961	290.224	235.961
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.057.261.029	994.646.522	1.057.255.359	994.642.791
k) Pagamento em Folha	1.054.974.207	991.737.545	1.054.971.638	991.733.814
l) Diárias	2.286.822	2.908.977	2.283.721	2.908.977
5. Outros	70.244.946	82.775.703	70.051.796	82.775.703
6. Total (1+2+3+4+5)	2.530.386.424	2.357.526.263	2.474.439.931	2.235.138.563

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Fiocruz				Código UO: 36201		UGO: 254420		
DESPESAS CORRENTES (R\$)								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
11 - Vencimentos e Vantagens - Pessoa Civil	720.611.680	681.408.428	720.530.803	681.408.428	80.877	-	720.528.234	681.406.746
13 - Obrigações Patronais	142.959.932	135.552.643	142.959.932	135.552.643			142.959.932	135.552.643
01 - Aposentadoria, Reserva Remunerada e Reformas	140.369.928	126.537.050	140.369.928	126.537.050			140.369.928	126.535.001
Demais elementos do grupo	51.937.825	50.031.120	51.937.825	49.988.140	-	42.980	51.937.825	49.988.140
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
30 - Material de Consumo	816.938.416	641.729.996	617.608.027	604.991.125	199.330.388	36.738.871	575.765.111	486.941.899
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	387.985.700	386.059.770	357.306.109	322.316.474	30.679.591	63.743.296	349.576.415	318.499.411
34- Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Terceirização	225.367.911	198.512.308	209.862.054	182.914.932	15.505.857	15.597.376	209.420.393	182.867.952
Demais elementos do grupo	199.960.944	186.671.810	195.425.222	179.772.828	4.535.722	6.898.982	191.499.377	179.669.860
DESPESAS DE CAPITAL (R\$)								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
51 - Obras e Instalações	124.960.168	105.837.544	59.996.390	25.345.591	64.963.777	80.491.953	58.220.319	25.194.321
52 - Equipamentos e Material Permanente	114.235.355	111.750.706	34.144.024	27.364.265	80.091.331	84.386.442	34.087.282	27.286.034
39 - Outros								

Serviços de Terceiros - PJ	27.218.637	72.788.202	9.509.814	37.264.972	17.708.823	35.523.230	9.270.176	37.126.741
Demais elementos do grupo	57.507	197.382	53.472	184.239	4.035	13.143	53.472	184.239
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: Fiocruz				Código UO: 36201		UGO: 254420		
DESPESAS CORRENTES (R\$)								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
11 - Vencimentos e Vantagens - Pessoa Civil	720.611.680	681.408.428	720.530.803	681.408.428	80.877		720.528.234	681.406.746
13 - Obrigações Patronais	142.959.932	135.552.643	142.959.932	135.552.643	-	-	142.959.932	135.552.643
01 - Aposentadoria, Reserva Remunerada e Reformas	140.369.928	126.537.050	140.369.928	126.537.050	-	-	140.369.928	126.535.001
Demais elementos do grupo	51.113.545	48.282.404	51.113.545	48.239.424	-	42.980	51.113.545	48.239.424
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
30 - Material de Consumo	816.938.416	641.729.996	617.608.027	604.991.125	199.330.388	36.738.871	575.765.111	486.941.899
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	386.055.418	384.870.057	356.545.918	321.179.081	29.509.500	63.690.976	348.817.135	317.362.018
34- Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Terceirização	225.367.911	198.512.308	209.862.054	182.914.932	15.505.857	15.597.376	209.420.393	182.867.952
Demais elementos do grupo	191.334.652	172.620.268	187.692.519	166.544.513	3.642.133	6.075.754	183.834.406	166.441.545
DESPESAS DE CAPITAL (R\$)								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
51 - Obras e Instalações	123.460.168	105.837.544	59.996.390	25.345.591	63.463.777	80.491.953	58.220.319	25.194.321
52 - Equipamentos e Material Permanente	114.235.355	111.750.706	34.144.024	27.364.265	80.091.331	84.386.442	34.087.282	27.286.034
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	27.218.637	72.788.202	9.509.814	37.264.972	17.708.823	35.523.230	9.270.176	37.126.741
Demais elementos								

do grupo	57.507	197.382	53.472	184.239	4.035	13.143	53.472	184.239
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação
(Valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fiocruz	Código UO: 36201		UGO: 254420	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$)		Despesa paga (R\$)	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	124.121.654	81.096.488	94.315.959	72.146.730
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	124.121.654	81.096.488	94.315.959	72.146.730
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	769.594.873	639.937.902	712.680.636	425.090.401
h) Dispensa	567.587.968	91.428.486	544.817.701	85.702.955
i) Inexigibilidade	202.006.906	548.509.416	167.862.935	339.387.446
3. Regime de Execução Especial	5.803	9.102	5.803	9.102
j) Suprimento de Fundos	5.803	9.102	5.803	9.102
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	475.283	211.542	468.742	211.542
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	475.283	211.542	468.742	211.542
5. Outros	243.315	310.682	243.315	306.996
6. Total (1+2+3+4+5)	894.440.929	721.565.715	807.714.455	497.764.770

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
30 - Material de Consumo	695.116.649	588.658.886	493.610.070	473.117.751	201.506.579	115.541.135	471.117.541	271.654.050
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	572.235.539	438.907.210	393.740.447	244.669.549	178.495.092	194.237.661	329.594.554	222.340.784
37 - Locação de Mão de Obra	3.261.200	3.807.007	1.079.343	2.429.194	2.181.857	1.377.814	1.079.343	2.429.194
Demais elementos do grupo	861.791	1.202.265	759.894	963.748	101.898	238.517	740.442	955.269
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
52 - Equipamentos e Material Permanente	12.612.897	2.649.500	5.251.176	385.474	7.361.721	2.264.026	5.182.576	385.474
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

No período de 2013 a 2014, alguns fatos relevantes geraram acréscimos significativos nas despesas com pagamento de pessoal, material de consumo e obras e instalações. O aumento de 6% nas despesas com pagamento de pessoal deve-se à nomeação de novos servidores e à implementação da progressão e promoção anuais.

As despesas com materiais de consumo, que aumentaram 27% no período, e as de obras e instalações, que sofreram acréscimo de 18%, foram impactadas pelo projeto Expansão Fiocruz Nacional com novas obras e instalações nas cidades de Curitiba e Belo Horizonte, além de novas instalações da unidade de produção Biomanguinhos.

Em relação ao aumento das contratações diretas, esclarece-se que essas despesas concentram-se na continuidade da efetivação dos acordos de transferências de tecnologia realizados pela unidade de Biomanguinhos, a qual utiliza critérios específicos de aquisição de equipamentos e insumos estratégicos para os referidos acordos.

As despesas referentes aos contratos que envolvem substituição de servidores públicos por mão-de-obra terceirizada são consignados na conta contábil outras despesas de pessoal – terceirização desde o exercício de 2011, conforme o Ofício n. 07/2011/SPO/SE-MS.

Registre-se que durante o exercício de 2014 houve contingenciamento de recursos financeiros, tendo sido liberado valor entre 40 e 50% inferior ao total mensal solicitado, o que gerou incidência de multas e juros no pagamento das despesas da Instituição, bem como, provocou maior volume de pagamento no último bimestre de 2014.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	8315 / Pesquisa e Desenvolvimento Tec. Saúde	20.783,30	20.730,66
Legal	2000 / Administração da Unidade	1.001.255,90	944.788,07
Legal	20k1 / Instalação de novas plataformas p/desen. saúde	10.000,02	10.000,02
Legal	20Q7 / Manutenção Patrimônio hist. Cultural	902,83	902,83
Legal	20YD / Educação e Formação em Saúde	4.500,00	1.822,20
Legal	20YE / Imunobiológicos e Insumos para prev.cont.doen	251.849,96	250.877,30
Legal	20YR / Manutenção e func.FPB sist. Gratuidade	1.214,80	1.214,80
Legal	20YS / Manutenção e func.FPB sist. co-pagamento	147.422,98	85.473,74
Legal	2522 / Produção Fármacos, medic.fitoterápicos	45.659,44	18.982,90
Legal	6179 / Comunicação e Informação para Ed. Saúde	17.418,41	17.418,41
Legal	7674 / Modernização unidades saúde	98.488,24	98.488,24
Legal	8305 / Atenção de Referência em Saúde	3.279,96	3.279,96
Legal	8315 / Pesquisa e Desenvolvimento Tec. Saúde	67.675,76	56.229,55
Mercadológica	-----		
Utilidade pública	-----		

Nota1: Não foram encontrados registros no SIAFI em relação a publicação mercadológica e de utilidade pública no ano de 2014.

Nota2: A Publicidade Legal realizada pela Instituição destina-se à divulgação de avisos de licitação, resultados de julgamento das licitações, contratos e seus aditivos de acordo com a Lei nº 8666/93.

Os contratos são realizados para todas as Unidades da Fiocruz, pela Lei nº 8666/93, com as empresas:

1. Empresa Brasil de Comunicação, nº contrato: 51/2014, vigência 01/10/14 a 01/10/15, no valor estimativo de R\$ 774.678,05 e;

2. Imprensa Nacional, nº contrato: 26/2014, vigência 23/06/14 a 23/06/15, no valor estimativo de R\$ 1.878.000,00

6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores
(Valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	637.095.425	529.722.663	-6.449.073	100.923.689
2012	118.993.184	94.582.873	-6.607.273	17.803.038
2011	35.642.255	18.837.779	-979.245	15.825.231
2010	10.016.098	952.909	-848.769	8.214.421
2009	2.942.387	791.202	-1.894.877	256.309
2008	81.634	0	0	81.634
2007	1.768.472	0	0	1.768.472
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	346.188.645	344.479.759	-1.295.219	413.667
2012	3.211.412	3.007.021	-64.061	140.329
2011	2.269.627	2.147.944	-75.000	46.683
2010	14	14	0	0
2009	19.545	19.545	0	0
2008	1.858	0	-208	1.650
2007	0	0	0	8

6.3.1 Análise Crítica

A Fiocruz, com a finalidade de reduzir o montante de valores inscritos em Restos a Pagar não Processados, tem adotado como estratégia o acompanhamento da execução orçamentária de todas as Unidades Gestoras Responsáveis. Por meio desse acompanhamento são apontados periodicamente os valores de cada Unidade e informados seus respectivos ordenadores e gestores financeiros solicitando cancelamento ou pagamento de tais valores. Durante o exercício de 2014, foram pagos ou cancelados 83% do montante de valores inscritos e reinscritos.

6.4 Transferências de Recursos

6.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Oswaldo Cruz									
CNPJ: 33.781.055/0001-35				UG/GESTÃO: 254420/25201					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global (R\$)	Contrapartida(R\$)	No Exercício(R\$)	Acumulado até o Exercício(R\$)	Início	Fim	
1	652370	05614792/0001-08	351.749,48	-	-	351.749,48	09/06/2009	30/04/2014	1
1	653710	04096431/0001-54 *	371.294,00	-	37.130,00	371.294,00	10/11/2009	10/05/2015	1
1	654095	33661745/0001-50	1.461.600,00	-	293.374,13	821.827,55	01/12/2009	30/09/2014	1
1	661827	18720938/0001-41	7.200.000,00	-	580.000,00	3.700.000,00	09/07/2010	28/02/2015	1
1	749350	03585986/0001-05	1.987.200,00	-	394.200,00	1.605.600,00	07/10/2010	28/02/2015	1
1	750353	05614792/0001-08	84.000,00	-	-	84.000,00	15/12/2010	30/07/2014	1
1	751064	05614792/0001-08	113.820,00	-	10.000,00	113.820,00	28/12/2010	31/03/2015	1
3	666366	364102/36201	17.000.000,00	-	153.520,00	12.153.520,00	20/01/2011	19/01/2016	1
1	755418	05666943/0001-71	3.450.000,00	309.728,00	1.050.000,00	2.340.000,00	02/05/2011	30/04/2016	1
1	667322	3033006/0001-53	4.213.126,60	-	939.476,60	4.213.126,60	06/06/2011	30/06/2015	1
1	667980	03508097/0001-36	361.248,62	-	-	-	22/09/2011	30/09/2016	1
3	667809	364102/36201	6.650.000,00	-	1.433.925,58	3.668.925,58	26/09/2011	21/09/2016	1
3	667879	364102/36201	10.536.600,00	-	2.608.724,54	6.542.474,54	13/10/2011	12/10/2016	1
1	762780	72060999/0001-75	2.385.693,22	213.100,00	378.190,92	872.929,58	09/01/2012	28/02/2015	1
3	-	364102/36201	2.275.200,00	-	576.000,00	1.699.200,00	02/02/2012	30/01/2016	1
3	-	154003 / 15279	4.766.197,52	-	-	1.195.749,38	07/03/2012	31/03/2017	1
3	-	153038 / 15223	261.600,00	-	-	104.550,00	24/04/2012	23/04/2017	1
3	-	364102/36201	14.700.000,00	-	-	-	03/07/2012	02/07/2017	1

1	770315	24566440/0001-79	572.000,00	-	170.000,00	542.000,00	03/07/2012	03/04/2015	1
1	770790	48113732/0001-14	243.780,00	-	43.780,00	243.780,00	24/07/2012	30/09/2014	1
3	-	364102/36201	6.000.000,00	-	400.000,00	1.204.100,00	26/07/2012	25/07/2017	1
3	-	364102/36201	6.760.000,00	-	-	1.100.000,00	09/10/2012	08/10/2017	1
1	776344	05614792/0001-08	133.652,00	46.400,00	27.710,00	133.652,00	13/03/2013	30/10/2014	1
1	782363	05614792/0001-08	224.810,70	49.800,00	101.660,70	224.810,70	07/05/2013	30/04/2015	1
1	782359	05614792/0001-08	224.750,00	51.000,00	127.050,00	224.750,00	10/05/2013	30/10/2014	1
1	785408	05666943/0001-71	2.088.000,00	937.920,00	782.000,00	782.000,00	02/12/2013	01/12/2017	1
3	678001	364102/36201	5.100.000,00	-	2.299.058,00	2.299.058,00	03/12/2013	31/12/2015	1
3	680921	364102/36201	693.600,00	-	217.600,00	217.600,00	17/09/2014	16/09/2019	1
3	682057	153115/15236	1.500.000,00	-	1.500.000,00	1.500.000,00	13/11/2014	12/11/2015	1
3	682059	364102/36201	3.085.000,00	-	-	-	11/11/2014	10/11/2019	1
1	813767	05614792/0001-08	683.786,00	85.000,00	-	-	29/12/2014	30/11/2018	1
1	813768	05614792/0001-08	979.060,00	100.000,00	-	-	29/12/2014	30/11/2018	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SICONV/SIAFI

* Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, escritório regional da Organização Mundial de Saúde - OMS, inscrita no CNPJ sob nº 04096431/0001-54, por intermédio de seu Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME.

6.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Oswaldo Cruz					
CNPJ:	33.781.055/0001-35					
UG/GESTÃO:	254420/25201					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	2	4	3	4.934.572,35	4.014.991,71	11.742.965,45
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	3	1	8	9.188.828,12	10.504.940,00	8.239.571,80
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	5	5	11	14.123.400,47	14.519.931,71	19.982.537,25

Fonte: SICONV/SIAFI

6.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente				
Nome: Fundação Oswaldo Cruz				
CNPJ: 33.781.055/0001-35			UG/GESTÃO: 254420/25201	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	5	-
		Montante Repassado	17.807.130,62	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	133.652,00	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	9	-
		Montante Repassado	25.952.101,06	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	52.300,00	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4	-
		Montante Repassado	6.642.011,23	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	12.151.840,35	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	13	-
		Montante Repassado	64.598.887,00	-

Fonte: SICONV/SIAFI

6.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Oswaldo Cruz					
CNPJ: 33.781.055/0001-35			UG/GESTÃO: 254420/25201		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			5	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	5	-	
		Montante Repassado (R\$)	17.807.130,62	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
2013	Quantidade de contas prestadas			9	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		4	-

		Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE	-	-
		Montante repassado	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado (R\$)	1.630.073,74	-
2012	Quantidade de Contas Prestadas		4	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	4	-
		Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE	-	-
		Montante Repassado	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Fonte: SICONV/SIAFI				

6.4 Análise Crítica

- *Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente.*

Tendo em vistas os trâmites previstos pela legislação aplicável, os convênios ora celebrados por esta instituição que se encontram com prestação de contas na situação de inadimplência são normalmente tratados pela Diretoria de Administração (Dirad) a fim de providenciar a instauração de processo de Tomada de Contas Especial (TCE). Nesta situação, temos os casos abaixo destacados:

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 351040 (SIAFI)

Convenente: Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba / SMCV

Valor global: R\$ 264.691,84

Vigência: 05/06/1998 a 05/06/2005

Motivação da Análise: Em 2010 foi instaurado processo de Tomada de Contas Especial (TCE) sob o número 25380.005382/2010-41.

Análise Crítica: O referido processo foi devolvido, em 2013, à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) pela Controladoria Geral da União (CGU) para cumprimento de exigências (ver Quadro A.11.4, nota 2).

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 465648 (SIAFI)

Convenente: Associação dos Produtores Agrícolas de Córrego Rico / COCEARGS

Valor global: R\$ 148.695,00

Vigência: 18/09/2002 a 31/12/2003

Motivação da Análise: Em 2005 foi instaurado processo de Tomada de Contas Especial (TCE) sob o número 25380.006404/2005-23.

Análise Crítica: O referido processo foi devolvido, em 2013, à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) pela Controladoria Geral da União (CGU) para cumprimento de exigências e encontra-se em análise pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (ver Quadro A.11.4, nota 3).

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 434801 (SIAFI)

Convenente: Cooperativa dos Trabalhadores de Manguinhos (COOTRAM)

Valor global: R\$ 58.626.748,37

Vigência: 17/01/2002 a 30/06/2006

Motivação da Análise: Em 2012 foi instaurado processo de Tomada de Contas Especial (TCE) sob o número 25380.002568/2012-19.

Análise Crítica: A Tomada de Contas Especial (TCE) foi instaurada, entretanto, em razão do fato desta fundação estar atuando em outras três comissões igualmente de TCE, além de ter sido identificada a insuficiência de pessoal capacitado para efetuar as ações necessárias, informamos que ainda não foi constituída a devida comissão para o caso em comento. Nesse sentido, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está tomando as medidas cabíveis com relação à capacitação dos colaboradores. Tendo em vista tais medidas, estabelece-se como meta a criação da referida comissão em 2015.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 533920 (SIAFI)

Convenente: União Ativista Defensora do Meio Ambiente (UADEMA)

Valor global: R\$ 266.655,44

Vigência: 12/12/2005 a 30/04/2011

Motivação da Análise: Em 2013 foi instaurado processo de Tomada de Contas Especial (TCE) sob o número 25380.000523/2013-82.

Análise Crítica: O processo está instaurado com a respectiva comissão constituída em 2013. Em 2014, o processo foi concluído e encaminhado para análise do respectivo órgão de controle externo.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 560766 (SIAFI)

Convenente: União Ativista Defensora do Meio Ambiente (UADEMA)

Valor global: R\$ 12.151.840,35

Vigência: 28/06/2006 a 31/01/2012

Motivação da Análise: Em 2013 foi instaurado processo de Tomada de Contas Especial (TCE) sob o número 25380.000524/2013-27.

Análise Crítica: O processo está instaurado com a respectiva comissão constituída em 2013. Em 2014, o processo foi concluído e encaminhado para análise do respectivo órgão de controle externo.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 755344 (SICONV)

Convenente: União Ativista Defensora do Meio Ambiente (UADEMA)

Valor global: R\$ 69.300,00

Vigência: 30/12/2012 a 28/02/2013

Motivação da Análise: Em 2014 o instrumento foi encaminhado para instauração de Tomada de Contas Especial (TCE).

Análise Crítica: O processo ainda não foi instaurado e ainda não há comissão constituída.

- *Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos.*

Para responder ao presente quesito enumeramos e detalhamos a seguir o caso no qual identificamos diferenças significativas entre o valor firmado e o valor dos recursos transferidos.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 667980 (SIAFI)

Convenente: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Valor global: R\$ 361.248,62

Vigência: 22/09/2011 a 30/09/2016

Motivação da Análise: Nenhuma parcela do valor firmado para este instrumento foi repassada.

Análise Crítica: Tendo em vista que o objeto do instrumento, apesar de celebrado, não se adequa a nenhuma das modalidades disponíveis para transferência voluntária e, acrescentando-se o fato de que não houveram recursos repassados, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) providenciará o cancelamento do convênio.

- *Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios.*

Constata esta fundação que, nos dois últimos anos, ocorreu a minimização de pendências relativas à prestação de contas em face de ações empreendidas pelos colaboradores envolvidos nessa atividade, com intuito de buscar a conformidade à instrução normativa que regulamenta a forma com que os recursos transferidos devem ser geridos e executados pelo convenente. Não obstante, ocorreu nesse período uma disseminação de informações referentes às regras legais dos instrumentos de cooperação técnica as quais tem motivado mudanças inclusive na estrutura organizacional para aperfeiçoamento da gestão. Entretanto, determinadas especificidades e particularidades têm demandado constantes solicitações de ajuste o que, implica em prazos ampliados para análise. Essas exceções estão listadas a seguir:

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 755377 (SICONV)

Convenente: Viva Rio

Valor global: R\$ 880.000,00

Vigência: 24/02/2011 a 31/03/2013

Motivação da Análise: Os prazos para apresentação e análise de prestação de contas do convênio em comento foram expirados.

Análise Crítica: Em virtude da complexidade do objeto do convênio e das inconsistências que demandaram prazos significativos para sua superação, foi necessário ao longo desse período solicitar diversas complementações e ajustes por parte do convenente. O ofício 197/2014, por fim, concedeu o prazo final de 16/01/2015 para envio da mencionada conciliação. Não sendo cumprido o prazo solicitado, houve uma última reunião entre representantes dos partícipes, realizada em 23/02/2015. Em 27/02/2015, a convenente encaminhou a conciliação bancária ajustada. A mesma está sendo analisada, podendo ser referendada ou não. O resultado final da análise da prestação de contas final encaminha-se, assim, para ser concluída até o próximo dia 29/05/2015.

Tabela 36 – Prestações de conta do convênio N.º 755377 (SICONV) – Fiocruz, 2014

Data	Responsável	Situação	Informações Complementares
23/12/2014 17:06	DAVID MORAES DOS SANTOS	Prestação de Contas em Complementação	Solicitação de complementação foi solicitada pelo concedente.
28/11/2013 11:44	ANTONIO LIMA	Prestação de Contas em Análise	Início da Análise da

	ORNELAS		Prestação de Contas
27/11/2013 19:23	ALEXANDRE MOURA E SILVA	Prestação de Contas Enviada para Análise	Prestação de Contas Enviada p/ Análise
27/08/2013 10:03	ANTONIO LIMA ORNELAS	Prestação de Contas em Complementação	Solicitação de complementação foi solicitada pelo concedente.
27/08/2013 09:55	ANTONIO LIMA ORNELAS	Prestação de Contas em Análise	Conveniente irá realizar ajuste.
24/07/2013 16:11	ANTONIO LIMA ORNELAS	Prestação de Contas Rejeitada	Prestação de Contas rejeitada
17/06/2013 12:29	ELIAS SILVA DE JESUS	Prestação de Contas em Análise	Início da Análise da Prestação de Contas

Fonte: <https://www.convenios.gov.br/siconv/prestacaocontas/HistoricoPrestacaoContas/historicoPrestacaoContas.jsf>
(acesso em 13/03/2015)

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 755405 (SICONV)

Convenente: Associação Beneficente São Martinho

Valor global: R\$ 1.859.275,50

Vigência: 31/03/2011 a 30/08/2013

Motivação da Análise: Os prazos para apresentação e análise de prestação de contas do convênio em comento foram expirados.

Análise Crítica: A prestação de contas final do convênio foi aprovada com ressalvas em 29/12/2014.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 751069 (SICONV)

Convenente: Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável (Rede CCAP)

Valor global: R\$ 64.055,05

Vigência: 28/12/2010 a 31/12/2012

Motivação da Análise: Os prazos para apresentação e análise de prestação de contas do convênio em comento foram expirados.

Análise Crítica: A prestação de contas final do convênio foi aprovada em 18/06/2014.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 653115 (SIAFI)

Convenente: Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicais (IPEPATRO)

Valor global: R\$ 9.628.971,33

Vigência: 31/08/2009 a 31/03/2013

Motivação da Análise: Os prazos para apresentação e análise de prestação de contas do convênio em comento foram expirados.

Análise Crítica: O prazo previsto de análise foi extrapolado em razão de sua complexidade. Cabe ressaltar que em 28/11/2013 esta precisou ser reiniciada após a apresentação dos documentos, justificativas e providências solicitadas via ofício ao convenente. A partir daí, identificou-se que os formulários aplicáveis foram todos refeitos para despesas de toda a vigência do convênio. Em função disso, demanda-se um tempo maior para regularizar os saldos e possibilitar a emissão de um relatório que dê suporte à emissão de parecer técnico, quando só então poderá ser estabelecido um prazo para a sua conclusão. Nesse sentido, foram realizadas as seguintes ações:

1. Envio do MEMO 072/2014 – Diplan em 24/07/2014, para a direção da Fiocruz – RO solicitando justificativas e apresentação do Relatório Técnico Final. Em resposta parcial a este documento, o IPEPATRO encaminhou à Diplan o Ofício 028/2014 de 12/08/2014.
2. Contudo, após análise conclusiva quanto à insuficiência das justificativas apresentadas, a Diplan encaminhou o Ofício 188/2014 de 05/12/2014, informando ao convenente que deveriam ser devolvidos ao convênio R\$105.993,63;
3. O convenente respondeu a este documento com o Ofício 004/2015 de 06/02/2015, encaminhado à Diplan, pedindo revisão dos recursos a serem devolvidos;
4. Por fim, tendo sido revistas e acatadas algumas justificativas, chegou-se ao valor final a ser devolvido de R\$93.397,35, informado ao convenente através do Ofício 019/2015 – Diplan de 27/02/2015, concedendo o prazo de 20 (vinte) dias para devolução.

Tendo sido realizadas todas as medidas cabíveis o convênio foi concluído no SIAFI em 06/04/2015.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 531280 (SIAFI)

Convenente: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Valor global: R\$ 14.637.000,00

Vigência: 02/012/2005 a 01/09/2011

Motivação da Análise: A prestação de contas final não foi aprovada, pois permanecem pendentes o relatório técnico final e o relatório de registro de bens.

Análise Crítica: Devido às constantes alterações na gestão do instrumento, resultando na descontinuidade das atividades de controle, esta fundação tem encontrado dificuldades para reunir as informações necessárias que permitam concluir os documentos em falta e finalizar o convênio. Não obstante, em que pese terem sido tomadas diversas medidas a fim de que fosse possível solucionar tais problemas em 2014, isso não aconteceu. Entre as mencionadas medidas inclui-se, principalmente, o encaminhamento dos seguintes documentos:

- Ofício n.º 279/2014 – PR, de 11/08/2014, solicitando que fossem encaminhados à Fiocruz os termos de depósito de bens, tendo sido concedido, para essa entrega, o prazo de sessenta dias;
- Ofício n.º 194/2014 – Diplan, de 18/12/2014, solicitando complementação das informações referentes aos termos de depósito mencionados no ofício anterior, em um prazo de trinta dias.

Tendo em vista que a última solicitação não foi atendida nos termos e prazos estabelecidos, a Fiocruz interpelou novamente o convenente através do ofício n.º 028/2015, de 30/03/2015 informando o prazo final de 16/04/2015 para solução da pendência. Em paralelo, através do MEMO 194/2015, foi também acionado o responsável interno pelo projeto, a fim de que o mesmo intervenha junto ao convenente para fins de uma solução definitiva.

Modalidade: Convênio

N.º do Instrumento: 652370 (SIAFI)

Convenente: Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável (Rede CCAP)

Valor global: R\$ 351.749,48

Vigência: 09/06/2009 a 30/04/2014

Motivação da Análise: A prestação de contas final não foi aprovada no SIAFI em razão de problemas com o sistema.

Análise Crítica: A prestação de contas final do convênio encontra-se analisada, estando o instrumento regularizado com referência aos aspectos físicos, técnicos e financeiros. A pendência de aprovação deve-se exclusivamente a um problema identificado no SIAFI. A Diplan, em conjunto com a Setorial Contábil da Fiocruz, formalizou contato com o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão em 26/02/2015 e permanece no aguardo de uma solução para o caso.

- *Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências expiradas até 2013, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto.*

Conforme pode ser verificado no último Relatório de Gestão, o ano de 2013 foi um ano de transição para uma nova estrutura organizacional no que diz respeito à cooperação técnica nacional na Fundação Oswaldo Cruz. Foi uma fase de ajustes e de aprovação das propostas de reestruturação e remodelação dos procedimentos desde as atividades de análise, formalização, celebração, execução (monitoramento, fiscalização, avaliação) e prestação de contas de instrumentos de cooperação. Esse processo teve significativos avanços em 2014.

Tendo em vista a premência de inovação nas ações gerenciais da gestão pública contidas no Plano Quadrienal da Fiocruz (2011-2014), as quais deveriam resultar na introdução de ganhos substanciais na administração pública, prosseguiu-se com a reestruturação da Coordenação de Coordenação de Convênios.

Conforme já mencionado esse processo iniciou-se no segundo semestre de 2013 e foi ancorado em duas grandes necessidades:

- Fim da fragmentação dos processos de celebração, monitoramento e prestação de contas dos projetos de cooperação técnica, partilhados pela CConv/Diretoria de Planejamento Estratégico e pelo Setor de Prestação de Contas de Convênios/Diretoria de Administração, buscando dar aos projetos de Cooperação, em todos os instrumentos jurídicos utilizados, maior transparência, ética e qualidade na entrega dos produtos à sociedade;
- Utilização da metodologia e ferramentas de gestão de projetos na cooperação. Tal metodologia permite que os projetos sejam executados de forma mais efetiva e eficaz, com potencial para fortalecer o planejamento estratégico da Fundação.

Para tanto, diversas ações para a reestruturação da área têm sido implementadas desde outubro de 2013. Destacamos o mapeamento das competências (finalizado em outubro de 2014), o mapeamento e remodelamento dos processos (em fase de validação pela Alta Administração) e a normatização e alinhamento de conceitos, linguagens e procedimentos (em execução).

I. Mapeamento de Competências:

O mapeamento das competências objetivou identificar as principais competências da área e das funções da Coordenação de Convênios, definir a missão e a visão, levantar os objetivos estratégicos, criar as metas institucionais e das equipes, como também identificar talentos e habilidades, com realocação de pessoas se necessário.

Como resultado do trabalho, definiram-se objetivos estratégicos para a Coordenação, para o período de 2015-2018:

- Estabelecer modelo de governança em cooperação técnica nacional;
- Realizar alinhamento conceitual e normativo para integração dos atores internos nos processos de cooperação técnica nacional;
- Realizar capacitação da equipe para o desenvolvimento das competências mapeadas;
- Desenvolver e implementar sistema de informação integrado da cooperação técnica nacional.

A gestão por competências na Coordenação de Convênios tem permitido: a aplicação de práticas gerenciais mais modernas, o contato permanente com a equipe, a redefinição de prazos para tramitação dos processos, a redivisão adequada das funções, reelaboração e divulgação de novos fluxos de trabalho, a redefinição de responsabilidades, bem como traçar diretrizes e metas para melhorar o desempenho e a eficiência das atividades desenvolvidas.

II. Mapeamento de Processos:

O mapeamento de processos da CCONV ocorreu em paralelo com o mapeamento de competências. Ainda em fase de validação pela Alta Administração da Fiocruz, o mapeamento pretendeu repensar, otimizar e qualificar os macroprocessos de trabalho já existentes, além de identificar a necessidade de criação de novos processos, alinhado ao novo perfil da área.

Um elemento de destaque na remodelação referiu-se à reunião das atividades de celebração, monitoramento e prestação de contas de instrumentos de cooperação, sob um mesmo macroprocesso em uma mesma coordenação, visto que até maio de 2014, conforme já explicitado anteriormente, a Seção de Prestação de Contas (SPCC) estava localizada na Diretoria de Administração (Dirad). Tal situação, muitas vezes, gerava dificuldades e descontinuidades no encerramento dos projetos devido ao desalinhamento de entendimentos dos procedimentos considerados adequados.

Acredita-se que o mapeamento de competências conjugado com o mapeamento de processos foi uma iniciativa inovadora e alinhada com as tendências contemporâneas de planejamento e gestão, especialmente por ser uma reestruturação orientada pela gestão das competências necessárias à atividade e as já existentes no setor, bem como nos processos envolvidos.

O mapeamento de processos tem possibilitado maior transparência e fluidez dos trabalhos de cooperação técnica nacional e, conseqüentemente, melhoria na governança, além de possibilitar em médio prazo o levantamento de requisitos para desenvolvimento do sistema de informação para gestão de projetos de cooperação.

III. Normatização e alinhamento de conceitos, linguagem e procedimentos:

No processo de reestruturação da Coordenação de Convênios da Fiocruz, vem-se buscando o alinhamento de conceitos, linguagem e procedimentos, visando acima de tudo:

- Melhoria da qualidade dos resultados, produtos e serviços entregues;
- Diminuição de retrabalho e aumento de produtividade;
- Agilidade no atendimento de demandas feitas pelos atores internos e externos;
- Redução de riscos operacionais, uma vez que todos possuem o mesmo entendimento sobre a área;
- Aumento da satisfação dos clientes, já que a CCONV atua com coerência e consenso;
- Compartilhamento de informações e conhecimentos a todos os interessados de forma eficiente e eficaz;
- Maior benefício para novos projetos que poderão agregar valor com as experiências de projetos anteriores; e

- Desenvolvimento de competências coletivas.

Como exemplos de iniciativas visando a normatização conceitual, de linguagem e de procedimentos podemos citar:

- Elaboração do Manual de Iniciação e Formalização de Projetos de Cooperação Técnica, em fase final de validação para publicação;
- Elaboração de Nota Técnica sobre a Prestação de Contas Final dos Termos de Execução Descentralizada com o Fundo Nacional de Saúde; em fase de validação;
- Elaboração de Nota Técnica sobre a Definição das atribuições do Gestor, Fiscal Técnico e Fiscal Financeiro de Convênios Despesa e Termos de Parceria de Despesa executados no SICONV, em fase de validação.

A identificação e definição das atribuições de gestores e fiscais de Convênios de Despesa e Termos de Parceria, apesar de ainda encontrar-se em fase de validação, já está sendo testada em dois convênios celebrados pela Coordenadoria de Cooperação Social da Fiocruz, área da Fiocruz que possui maior número de instrumentos de cooperação com transferência voluntária de recursos. Essa iniciativa trata-se de um projeto piloto por seis meses, iniciado em dezembro/2014, com o intuito de testar a aderência e a eficiência destes documentos normatizadores propostos. Após esse período, os ajustes serão realizados e os procedimentos serão normatizados para todos os instrumentos com transferência voluntária de recursos da Fiocruz.

- *Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ.*

A Fundação Oswaldo Cruz estabelece processos de cooperação para o desenvolvimento de atividades técnico-científicas e outros empreendimentos que contribuam para o cumprimento de sua missão. As ações de cooperação técnica ocorrem por meio do estabelecimento de parcerias, termos de cooperação ou convênios com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais, públicas, filantrópicas ou privadas, visando complementar e efetivar a execução de suas ações finalísticas e objetivos institucionais, alinhando-se aos Programas da Fundação: 1) Ensino; 2) Pesquisa e Extensão; 3) Desenvolvimento Institucional; 4) Desenvolvimento Científico; 5) Desenvolvimento Tecnológico e 6) Projetos Sociais.

Em dezembro de 2014, existiam 33 instrumentos de despesa vigentes, dos quais 06 (seis) foram celebrados no ano. Eles se encontram assim subdivididos:

1. 13 Termos de Execução Descentralizada executados pelo SIAFI;
2. 13 Convênios executados integralmente no SICONV;
3. 01 Termo de Parceria executado pelo SICONV
4. 03 convênios “legados” cadastrados parcialmente no SICONV e executados pelo SIASG/SIAFI, já que somente a partir de junho de 2010 puderam ser cadastrados, empenhados e pagos através do Siconv;
5. 03 casos especiais que incluem instrumentos celebrados com instituições internacionais, com operadoras de plano de assistência à saúde e que envolvem contratos de gestão celebrados com organizações sociais, entre outros.

Os 13 Termos de Execução Descentralizada da Fiocruz são, em sua maioria, descentralizações de créditos para instituições de fomento federais, como o CNPq, Capes e universidades federais. Estes instrumentos têm como objetivo principal o desenvolvimento de pesquisas científicas que articulam investimentos por meio da publicação de editais e do estabelecimento de parcerias em diferentes formatos e com objetivos específicos diversos, sempre alinhados às prioridades do Ministério da Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP) e o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde (PDTIS) são duas das iniciativas neste contexto. Há, ainda, ações como o Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde (Papes), de fomento a pesquisas em áreas estratégicas. Complementares, o PDTSP e o PDTIS abarcam toda a diversidade de projetos de pesquisa desenvolvidos. O PDTSP tem como principal objetivo fomentar atividades inovadoras de pesquisa voltadas para saúde pública, buscando estimular pesquisas clínicas, sociais e ambientais, gerando produtos como: metodologias, protocolos e cartilhas, jogos, diagnósticos, atlas, vídeos que impactam direta ou indiretamente os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O PDTIS, por outro lado, induz, fomenta e articula o desenvolvimento tecnológico e promove a multidisciplinaridade, por meio de redes cooperativas, com vistas à geração de produtos, processos e serviços com impacto direto para a saúde pública brasileira. Já o Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde (Papes) trata-se de um programa de fomento a projetos de pesquisa em áreas estratégicas, com a ideia básica de fortalecer a qualidade científica e tecnológica da Fiocruz.

Já entre os 13 convênios registrados e gerenciados pelo Siconv, mais de 50%, isto é, 08 projetos, pertencem ao programa social da Fiocruz. Tal informação corrobora o fato de que a Fiocruz não se caracteriza como um órgão que “descentraliza a execução de seus programas” de C&T, cujos “objetos” e custos podem ser padronizados e replicados sem maiores adaptações. Nesse sentido, a maioria das nossas parcerias / instrumentos, apesar de heterogêneas, tem como objetivo, acima de tudo, reduzir vulnerabilidades e riscos relacionados aos determinantes sociais da saúde – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais. Por isso, tem como princípio atuar junto aos segmentos e categorias populacionais e territórios em situação de vulnerabilidade social e ambiental para otimizar e potencializar a sustentabilidade cultural, política e econômica das políticas públicas promotoras de saúde.

6.5 Suprimento de Fundos

6.5.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
	254420	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	Não se aplica		6	7.000,00	2.000,00
2014	254421	CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHES		6	3.000,00	800,00	
	254422	CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MUNIZ		14	37.500,00	5.000,00	
	254446	INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACO		10	28.000,00	4.000,00	
	254447	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA		8	53.000,00	8.000,00	
	254450	ESCOLA NAC.DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA		36	139.927,30	8.000,00	
	254462	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS-DIRAC		20	88.000,00	8.000,00	
	254463	INSTITUTO OSWALDO CRUZ		2	8.000,00	5.000,00	
	254474	CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS MARIA DEANE		4	11.000,00	4.000,00	
	254488	CASA DE OSWALDO CRUZ		4	7.600,00	3.000,00	
2013	254420	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Não se aplica	19	44.330,00	8.000,00	
	254421	CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHES		6	7.300,00	8.000,00	
	254422	CENTRO DE PESQUISAS GONCALO MUNIZ		17	40.500,00	8.000,00	
	254446	INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACO		18	56.400,00	8.000,00	
	254447	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA		14	88.178,37	8.000,00	
	254450	ESCOLA NAC.DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA		10	25.800,00	8.000,00	
	254462	DIRETORIA DE ADMINISTRACAO DO CAMPUS-DIRAC		24	96.000,00	8.000,00	
	254488	CASA DE OSWALDO CRUZ		6	13.600,00	5.800,00	

2012	254420	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	Não se aplica	21	69.410,00	4.000,00
	254421	CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHES		3	7.500,00	1.500,00
	254422	CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MUNIZ		22	50.000,00	5.000,00
	254446	INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACO		20	57.000,00	4.000,00
	254447	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA		13	88.000,00	8.000,00
	254450	ESCOLA NAC.DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA		14	69.800,00	8.000,00
	254462	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS-DIRAC		31	126.000,00	6.000,00
	254463	INSTITUTO OSWALDO CRUZ		4	16.000,00	4.000,00
	254474	CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS MARIA DEANE		4	8.000,00	2.000,00
	254488	CASA DE OSWALDO CRUZ		4	12.600,00	6.000,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL, extraído através de consulta construída conforme orientação técnica do Tesouro Nacional, fev/2015

6.5.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (aba)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	254420	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	Não se aplica		Não se aplica		2.272,48	2.272,48
	254421	CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHES					1.162,45	1.162,45
	254422	CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MUNIZ					30.520,07	30.520,07
	254446	INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACO					15.647,92	15.647,92
	254447	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA					44.341,97	44.341,97
	254450	ESCOLA NAC.DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA					124.049,79	124.049,79
	254462	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS-DIRAC					70.546,87	70.546,87
	254463	INSTITUTO OSWALDO CRUZ					4.306,68	4.306,68
	254474	CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS MARIA DEANE					6.305,95	6.305,95
	254488	CASA DE OSWALDO CRUZ					5.289,31	5.289,31
2013	254420	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Não se aplica		Não se aplica		7.744,81	7.744,81
	254421	CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHES					1.049,25	1.049,25
	254422	CENTRO DE PESQUISAS GONCALO MUNIZ					24.459,82	24.459,82
	254446	INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACO					16.121,00	16.121,00
	254447	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA					90.773,34	90.773,34
	254450	ESCOLA NAC.DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA					18.482,60	18.482,60
	254462	DIRETORIA DE ADMINISTRACAO DO CAMPUS-DIRAC					72.516,44	72.516,44
	254474	CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS MARIA DEANE					3.296,19	3.296,19
	254488	CASA DE OSWALDO CRUZ					8.597,84	8.597,84

Fonte: dados extraídos da conta contábil 199962402 - fatura do cartão de pagamento do governo federal

6.5.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
254420	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	339030.00	15	1.030,16
			16	736,40
			29	15,00
		339039.00	17	480,00
254421	CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHES	339030.00	16	27,00
			18	59,20
			24	98,50
			25	210,00
			26	588,85
			28	13,00
			39	110,00
254422	CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MUNIZ	339039.00	63	670,70
			12	220,00
			19	214,30
			20	572,10
		339030.00	16	171,00
		339030.00	1	1.589,38
		339030.00	3	866,27
339030.00	4	962,00		

			6	31,88
			7	16,00
			11	728,00
			16	3.225,97
			17	1.512,87
			19	774,90
			21	220,00
			22	355,68
			24	4.017,52
			25	1.834,90
			26	8.064,65
			28	227,60
			39	1.332,40
254446	INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACO	339030.00	4	260,00
			16	837,82
			17	650,00
			24	5.637,30
			25	1.748,50
			26	2.101,50
			39	1.071,60
			58	592,00
			99	795,70
		339039.00	17	1.743,50
			19	210,00
		33339030	9	5.945,34
			16	3.163,85
			17	2.430,29

			20	54,20
			21	1.294,00
			22	116,50
			24	12.174,18
			25	3.513,38
			26	3.495,38
			28	158,40
			35	354,56
			36	7.348,14
			39	1.844,50
			46	225,00
			99	167,88
254447	INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA	333903900	16	358,00
			17	325,00
			35	1.221,44
254450	ESCOLA NAC.DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA	33903900	12	570,00
			17	4.178,00
			63	64,31
			74	110,00
			81	200,00
		33903000	4	337,00
			11	835,79
			16	6.761,36
			17	15.718,61
			19	309,00
			21	873,20
			22	1.380,54

			23	129,80
			24	51.740,09
			25	4.215,05
			26	23.372,50
			28	5.998,67
			27	791,00
			29	2.681,90
			30	1.005,70
			35	239,92
			36	325,00
			42	1.963,35
			44	249,00
254462	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS-DIRAC	339030.00	3	278,00
			10	24,90
			11	1.388,00
			14	224,55
			16	2.051,81
			17	1.111,00
			19	220,00
			21	27,91
			22	1.266,40
			24	20.631,33
			25	10.135,11
			26	14.358,79
			28	440,00
			31	1.472,00
			36	125,00

			39	645,00
			44	1.314,50
		339039.00	16	785,00
			17	5.144,60
			19	500,00
			20	2.545,00
254463	INSTITUTO OSWALDO CRUZ	339030.00	16	286,00
			17	685,62
			21	799,20
			24	1.920,90
			28	614,96
254474	CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS MARIA DEANE	339030.00	24	1.858,75
			39	205,63
			1	394,10
			19	180,00
			59	220,00
			21	423,50
			25	528,50
			17	650,00
			4	40,00
			26	946,57
		339039.00	19	140,00
			16	750,00
254488	CASA DE OSWALDO CRUZ	339030.00	11	198,65
			14	1.083,41
			16	713,83
			17	460,00
			19	1.290,00

			22	806,26
			28	36,00
			29	113,81
			35	54,40
			44	29,95
			59	140,00
		339039.00	17	363,00

Fonte: dados fornecidos pelas unidades

6.5.4 Análise Crítica

Com o objetivo de trazer melhorias no Procedimento de utilização da modalidade de compras através do Suprimento de Fundos, no ano de 2014 a Diretoria de Administração através do Serviço de Contabilidade e Setorial contábil realizou Treinamento de Suprimento de solicitação da UG 254447 Instituto Fernandes Figueiras, reiterando instruções do POP com as novos procedimentos do Novo SIAFI, assim como também a competência do Ordenador e Supridos, prazos, prestação de contas, contas contábeis, ficando a disposição o link saiba mais sobre suprimento de fundos, acessando o site da Dirad e consulte o POP 020032000/003, que trata deste assunto. Clique no link e acesse (<http://www.dirad.Fiocruz.br/upload/index.php?act=view&id=922>).

A gestão dos recursos utilizados por meio da sistemática de suprimento de fundos – CPGF durante o exercício de 2014 proporcionou agilidade na compra eventual de material e/ou serviços, visando atender as Unidades em caráter excepcional/emergencial em despesas de pequeno vulto. A concessão do suprimento de fundos observou os três estágios da despesa: empenho, liquidação e pagamento. A respectiva modalidade auxiliou de forma definitiva aos Setores beneficiados com a concessão de suprimento de fundos.

Pontos Relevantes:

- 1) O Ministério da Saúde não autoriza a utilização de saque, portanto, somente utilizamos o tipo Fatura. Isto tornou mais difícil a utilização desta modalidade (CPGF) e contribuindo com a diminuição de pedidos visto que para o trabalho de campo, onde antes era utilizado por nossos pesquisadores, tornava necessário pagamento em espécie à vários segmentos: pessoa física (indivíduos contratados para auxiliar os pesquisadores no interior das Mata Atlântica), pequenos comerciantes, combustíveis (para embarcações) em locais onde não existe domicílio bancário e muito menos as máquinas de cartão de crédito, como por exemplo no interior da Amazônia.
- 2) Atualmente a utilização do CPGF destina-se às despesas de que são demandadas em situações onde a realização de processo licitatório é antieconômico (pequeno vulto) ou emergenciais (de necessidade imediata). Houve ainda um movimento pedagógico a respeito do uso correto desta modalidade (CPGF) uma vez que havia uma falsa filosofia do uso desta modalidade, pois achava-se que a obtenção de uma aquisição era menos burocrática e mais rápida. Outra observação é que a modalidade de Dispensa de Licitação é uma regra, atualmente, muito pouco utilizada (utilizada excepcionalmente quando devidamente justificado é impossível aguardar o prazo estipulado para o cronograma de compras). Utiliza-se uma política de planejamento eficaz onde o cronograma de pedido de compras tem sido consolidado nas datas previamente divulgadas. Houve conscientização dos usuários para concentrar as demandas com objetivo de utilizar a modalidade Pregão por conseguir melhores preços.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

A Fiocruz encerrou o ano de 2014 com um quadro de 5285 servidores ativos, número maior que o de dezembro de 2013. Isto se deveu ao ingresso de novos servidores como resultado do concurso público realizado em 2014 para 400 vagas vinculadas a substituição de terceirizados e para recomposição do quadro de servidores aposentados, exonerados ou falecidos.

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	400	5185	327	35
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	400	5185	327	35
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	400	5167	325	32
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		5		1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		4		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		9	2	2
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		100	20	19
4. Total de Servidores (1+2+3)	400	5285	347	54
Fonte: SIAPE, 2015.				

O **Quadro A.7.1.1.2** busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1268	3917
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1268	3917
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1256	3911
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	3
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		100
4. Total de Servidores (1+2+3)	1268	4017

Fonte: SIAPE, 2015.

A Fiocruz considerou para a área meio os cargos de Assistente Técnico de Gestão em Saúde, Analista de Gestão em Saúde do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz (PCCCTPSP) e cargos dos planos anteriores que por sua natureza atuam na área técnico-administrativo (PCC&T – Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia; PCC70 – Plano de Classificação de Cargos (Lei nº 5.645/1970) e PCCS89 – Plano de Classificação de Cargos e Salários (Lei nº 7.923/1989)).

Para a área fim, foram considerados os cargos Técnico em Saúde Pública, Tecnologista em Saúde Pública, Pesquisador em Saúde Pública e Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz (PCCCTPSP). Além dos cargos originados dos planos anteriores que por sua natureza atuam nas áreas finalísticas (Produção, Pesquisa e D&T, Ensino e Assistência).

O **Quadro A.7.1.1.3** abaixo tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ.

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	410	59	48
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	410	59	48
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		377	56	43
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		3		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		4	1	1
1.2.4. Sem Vínculo		26	2	4
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	0	378	104	119
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		376	104	119
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		2		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	788	163	167
Fonte: SIAPE, 2015.				

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Para atender ao especificado em sua missão e visão, a Fiocruz atua fortemente na valorização e qualificação dos seus trabalhadores. No seu Plano Quadrienal (2011-2014) criou um macroprojeto de Qualificação Profissional e Gerenciamento de Competências na Gestão, que foi desdobrado em um Programa de Desenvolvimento Gerencial e de Profissionais da Gestão com o objetivo de implantar ações de formação permanente de suas lideranças.

Seguindo o decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a Direh vem implantando ações voltadas para a necessidade de a instituição não considerar o desenvolvimento de pessoas como uma ação pontual, mas sim como um processo de aprendizagem contínua e de autodesenvolvimento do servidor visando também melhorar os resultados institucionais.

Neste sentido, consideram-se como ações estruturantes no ano 2014, o treinamento e acompanhamento das áreas de recursos humanos das Unidades da Fiocruz na elaboração e execução de seus planos de capacitação e a implantação do programa de desenvolvimento gerencial Fiocruz.

Ao longo da implantação destas ações foi necessária a mudança da lógica na área de capacitação: do treinamento para uma visão mais voltada ao conceito de educação corporativa. Foram criadas diretrizes corporativas para a orientação dos planos de capacitação das Unidades da Fiocruz que tem as seguintes premissas:

1. Desenvolver conhecimentos alinhados aos objetivos estratégicos da instituição
2. Considerar a capacitação e qualificação profissional como um processo de melhoria contínua
3. Envolver o maior número de trabalhadores, considerando os diferentes níveis de atuação
4. Valorizar os talentos e recursos da própria instituição

A metodologia de elaboração dos Planos de Capacitação das Unidades da Fiocruz consistiu em treinar os Serviços de Recursos Humanos das Unidades em seis etapas: conhecimento dos objetivos dos planos quadrienais e anuais das Unidades; levantamento dos conhecimentos a serem desenvolvidos; definição de estratégias de aprendizagem; definição das ações de capacitação; aprovação do plano anual de capacitação junto às Direções e estabelecimento de ações, formulários e cronograma de monitoramento.

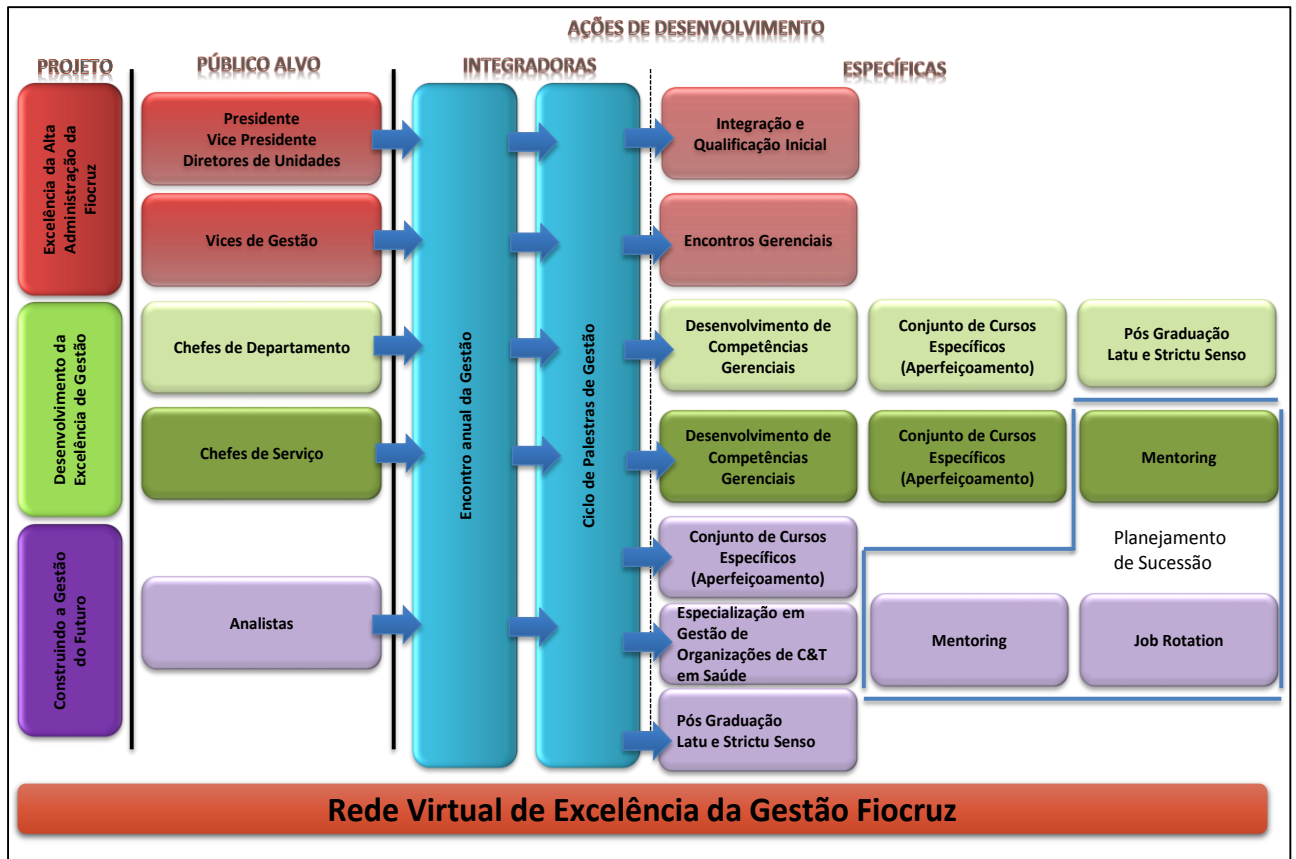
Como produto desta ação foi feito um documento síntese de planejamento da capacitação dos trabalhadores da Fiocruz com a programação de 2.662 ações de desenvolvimento, 152 de educação formal e a previsão de capacitar 3.530 servidores. Os dados de execução do Plano de Capacitação Fiocruz 2014 serão demonstrados no item de indicadores gerenciais.

A outra ação estruturante foi a implantação do Programa de Desenvolvimento Gerencial. O PDG Fiocruz tem como objetivo instrumentalizar todos os gestores da instituição, desde a alta direção; gerentes intermediários, coordenadores de projetos estratégicos e analistas da carreira de gestão da Fiocruz, em saberes específicos da área da gestão. O Programa tem como base o mapeamento das competências gerais gerenciais necessárias à Fiocruz: planejamento estratégico, gestão de pessoas, gestão pública e gestão da informação e do conhecimento. Ele é constituído em cinco projetos: 1) Excelência da Alta Administração; 2) Desenvolvimento de Excelência em Gestão; 3) Construindo a Gestão do Futuro; 4) Encontro Anual de Gestão e 5) Rede Virtual de Excelência em Gestão.

No ano de 2014, foi desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral um Curso de Desenvolvimento das Competências para os gerentes intermediários e Coordenadores de Projetos

Estratégicos. Ele teve a participação de 99 servidores e uma carga horária de 96 horas. Os conteúdos abordados foram em torno das competências gerais gerenciais citadas anteriormente.

Figura 15 - Estrutura do Programa de Desenvolvimento Gerencial – Fiocruz, 2014



Por fim, em 2014, a Direh propôs um projeto de Escola Corporativa Fiocruz com a finalidade de coordenar e executar projetos de capacitação mais voltados para os gaps de competências da instituição para que a Fiocruz possa responder melhor os desafios da saúde pública brasileira. Pela sua importância institucional e valor corporativo, o PDG já se constitui como um dos seus projetos.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	309.405.173,5 9	137.973.226,1 2	128.261.908,5 8	51.070.830,8 4	28.921,46	33.569.891,61	98.679.242,7 9	1.359.996,3 6	17.597.095,3 1	777.946.286,6 6
	2013	286.895.829,5 8	117.125.111,6 1	122.963.661,0 6	47.063.366,6 2	42.806,89	33.778.108,45	92.584.397,5 2	2.380.478,1 6	17.547.766,7 2	720.381.526,6 1
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	138.066,96	0,00	0,00	4.975,25	0,00	6.597,03	19.422,45	0,00	0,00	169.061,69
	2013	116.349,55	0,00	0,00	3.201,03	0,00	1.645,77	15.097,66	0,00	0,00	136.294,01
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	731.238,71	0,00	0,00	20.952,30	0,00	112.315,71	90.292,26	11.510,54	0,00	966.309,52
	2013	618.154,87	0,00	0,00	16.148,87	0,00	102.828,99	78.890,30	0,00	0,00	816.023,03
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	5.276.503,35	2.099.637,20	2.013.547,88	622.981,25	186,71	467.982,50	1.573.772,50	3.013,10	247.464,79	12.305.089,28
	2013	5.031.048,06	1.867.296,89	1.955.666,11	662.402,32	5.007,20	483.560,21	1.508.207,63	50.746,16	252.746,24	11.816.680,82
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SGA RH Servidores - ano 2014

Segundo análise, percebeu-se uma majoração nos valores do ano de 2014 em relação ao ano de 2013 pelos seguintes motivos:

1. Em janeiro/2014, houve aumento da tabela salarial referente a segunda parcela em torno de 5%.
2. Progressões funcionais ao longo do período de 2014.
3. Posse de 400 concursados, sendo 325 para nível superior (Especialista, Pesquisador, Tecnologista) e 75 para nível médio (técnicos), conforme Portaria 323/2014.

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

No ato da posse verificamos a existência de vínculo indevido nos Governos Federal, Estadual e Municipal, em caso positivo, orientamos os candidatos a procurar seu órgão e, por sua livre escolha e situação, optar pelo Instituto da Vacância ou da Exoneração. A posse então se dará com o protocolo de uma das opções, para tanto, o candidato firma declaração de acúmulo de cargos, informando existência de acúmulo lícito ou ilícito de cargos. Todo o processo finda registrado no sistema Gais / Direh, cabendo ao SRH da unidade de lotação, o monitoramento da situação do servidor e a baixa das pendências.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2014, não foram identificados casos de acúmulos de cargos. Não havendo necessidade de registro ou informação no sistema CGU-PAD que aponte para a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, de rito sumário, no âmbito desta fundação, no exercício de 2014, para apurar possível acúmulo ilícito de cargo, emprego, ou função pública, infração esta tipificada no artigo 133 da Lei nº.8.112/90.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Analista de Gestão em Saúde	313	321	319		
Tecnologista em Saúde Pública	550	702	602		
Assistente Técnico de Gestão em Saúde	1181	278	226		
Técnico em Saúde Pública	878	997	554		
Total	2922	2298	1701		

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

Embora a Fiocruz tenha avançado nos últimos anos em sua política de substituição de terceirizados, a intensa dinâmica institucional permanece superior à disponibilização de vagas de concurso por parte do Governo Federal. Deste modo, o problema da terceirização nos anos recentes tem apresentado uma característica de “sanfona”, onde há intensa substituição de terceirizados por servidores públicos em períodos onde há concurso público, seguidos pelo

recrudescimento dos número de terceirizados para dar conta das exigências colocadas pelo próprio Governo Federal, por intermédio do Ministério da Saúde Há uma demonstração disto nas necessidades de servidores para ocupar postos de nível médio em áreas administrativas, cargo que tem sido provido com apenas poucas vagas nos últimos concursos.

Fonte: SGA, 2015.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A Fiocruz tem encontrado dificuldade na seleção e retenção de profissionais para o Cargo de Tecnologista em Saúde Pública nos perfis de Tecnologia de Informação, Medicina do Trabalho e Engenharias em virtude do mercado aquecido.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Indicadores de Desenvolvimento de Pessoal

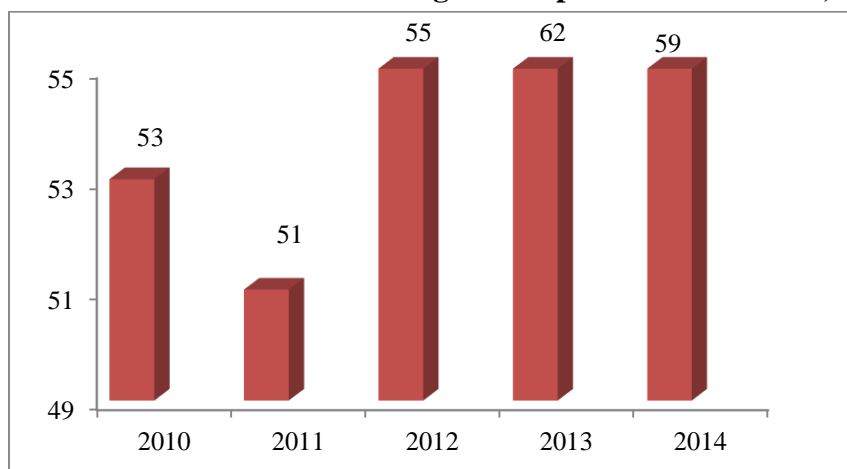
Tabela 37– Percentual de servidores capacitados – Fiocruz, 2014

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Servidores capacitados	1.558	1.987	2.298	3391	2259
Servidores	4.437	4.734	4.941	5210	5421
Percentual de servidores capacitados	35	42	47	65	42

Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo número de servidores capacitados/total de servidores ativos x 100. Em 2014, tivemos 42% de servidores que participaram de pelo menos uma ação de capacitação. Em comparação a 2013, houve uma diminuição de 33% no número de servidores capacitados.

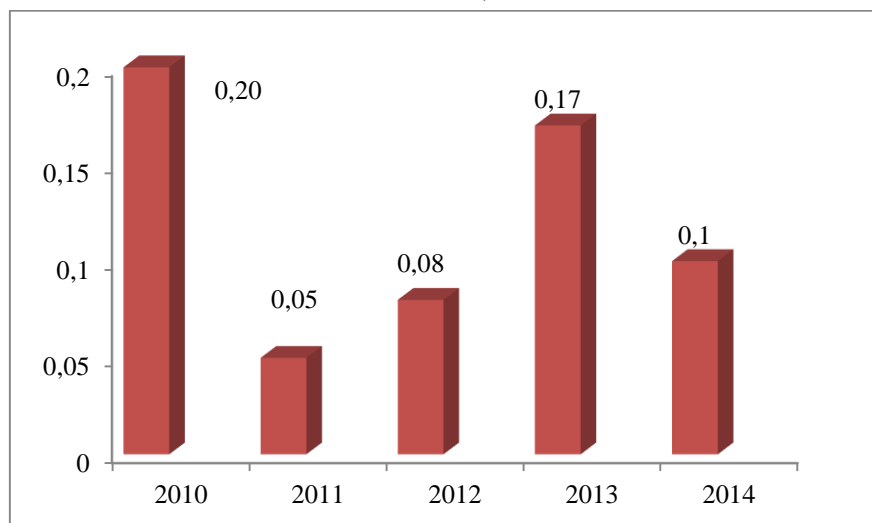
Gráfico 24 – Percentual de dirigentes capacitados – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo número de servidores com cargo comissionado ou função gratificada capacitados/total de servidores com cargo comissionado ou função gratificada x 100. Em 2014, tivemos 59% de servidores com cargo comissionado ou função gratificada que participaram de pelo menos uma ação de capacitação. Não houve alteração significativa neste indicador em relação a 2013.

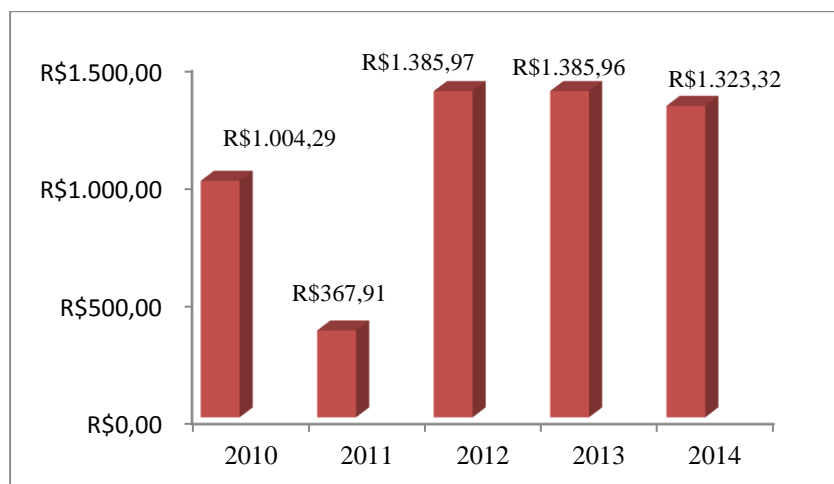
Gráfico 25 – Percentual do orçamento aplicado em ações de desenvolvimento – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual executado em ações de desenvolvimento/total do orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual executado x 100. Em 2014, tivemos 0,10% do orçamento autorizado executado com ações de desenvolvimento.

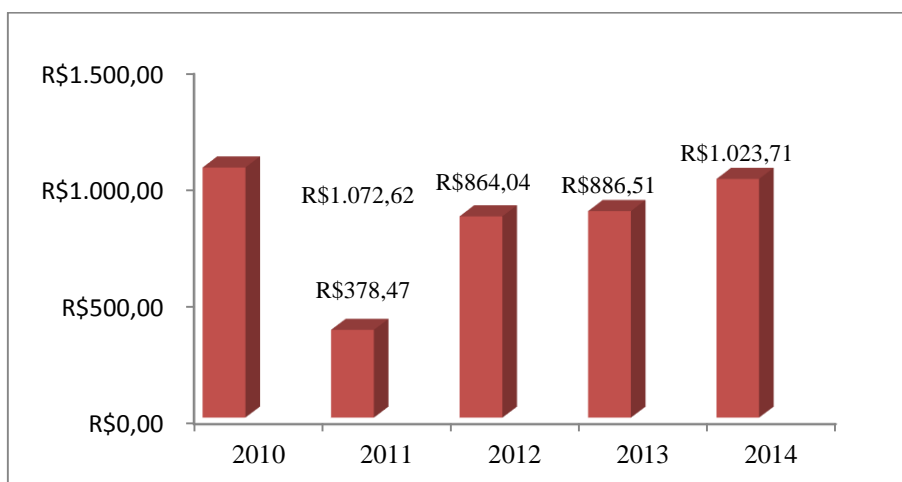
Gráfico 26 – Média do valor do investimento por capacitação realizada – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo valor gasto nas capacitações/total de capacitações realizadas. Em 2014, foram gastos em média, R\$1.323,32 reais por capacitação realizada. Em comparação a 2013, não houve uma alteração significativa. Ressalta-se que foi feita uma correção no dado informado no relatório de 2012.

Gráfico 27 – Média do valor do investimento por servidor capacitado – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo valor gasto nas capacitações/total de servidores capacitados. Em 2014, foram gastos em média, R\$1.023,71 reais por servidor capacitado, com um aumento de 15%.

Percentual de capacitações realizadas por tipo

Este indicador é composto pelo total de formas de capacitação realizadas/total das capacitações x 100. Destaca-se que neste indicador estão excluídas as capacitações relativas à Educação Formal. Em 2014, a maior parte das capacitações (83,17%) foram em eventos como seminários, encontros, congressos (37,40%) seguida por Cursos (32,91%) e Oficina de Trabalho/Workshop (12,86%). Ressalta-se que a Fiocruz tem como uma de suas ações a qualificação profissional na área de ciência e tecnologia em saúde. Verifica-se que a maior parte de participação de servidores nas três modalidades citadas acima é muito influenciada pela disponibilidade de oferta deste tipo de capacitação pela Fiocruz para o público em geral.

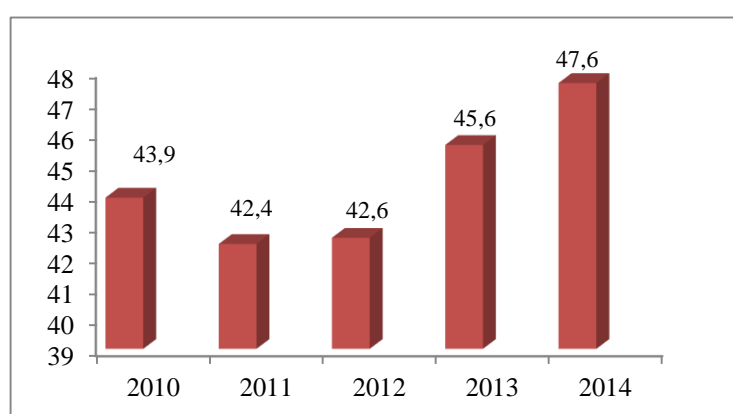
Gráfico 28- Percentual de servidores que concluíram ações de educação formal – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo número de servidores que concluíram algum tipo de ação de Educação Formal/total de servidores capacitados x 100. Em 2014, 6,2% dos servidores capacitados concluíram algum tipo de ação de Educação Formal. Entre as ações de Educação Formal, 97% das ações são relativas a cursos de pós-graduação, sendo que a maior parte das capacitações neste grupo, 85% são constituídas por cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Este indicador é bastante influenciado pela Fiocruz ter como característica principal ser uma autarquia na área de ciência e tecnologia em saúde. É necessária a constante capacitação de seus quadros em cursos de alta qualificação. Além disso, a estrutura de seu plano de Cargos e Carreiras remunera melhor quem possui maior titulação acadêmica (doutorado).

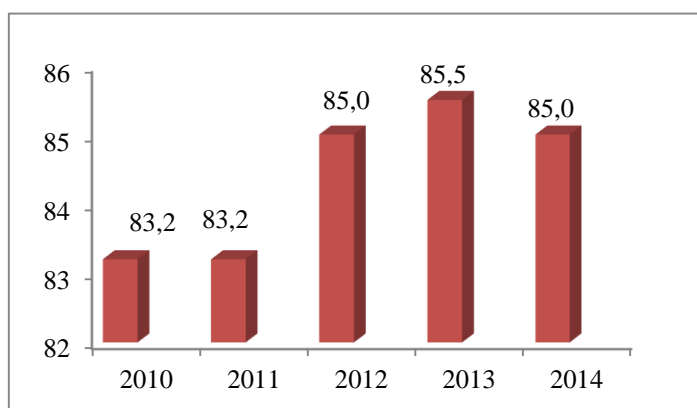
Gráfico 29 – Percentual de servidores com mestrado ou doutorado – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo número de servidores com título de Mestre ou Doutor /total de servidores ativos x 100. Em 2014, tivemos 47,56% de servidores mestres ou doutores. Chamamos a atenção que a entrada de novos servidores do Concurso 2014 se constituiu como fator responsável pelo aumento no percentual de servidores com mestrado ou doutorado em razão da maior parte das vagas ter sido para ocupar os cargos de pesquisador cujo requisito de entrada é o mestrado.

Gráfico 30 – Percentual de pesquisadores doutores – Fiocruz, 2014

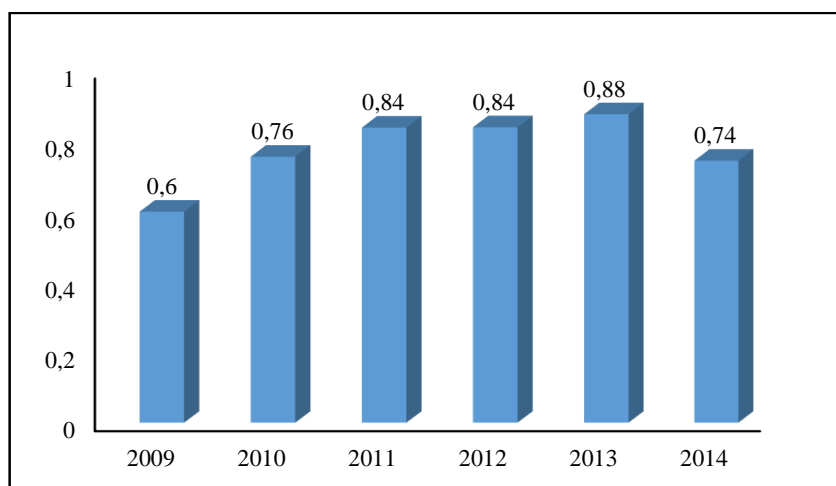


Fonte: Direh, 2015

Este indicador é composto pelo número de pesquisadores com doutorado/total de pesquisadores ativos x 100. Em 2014, a proporção foi 85%. Não houve aumento significativo em relação a 2013.

Indicadores de Satisfação

Gráfico 31 - Índice de satisfação do trabalhador com o atendimento da área de recursos humanos – Fiocruz, 2014



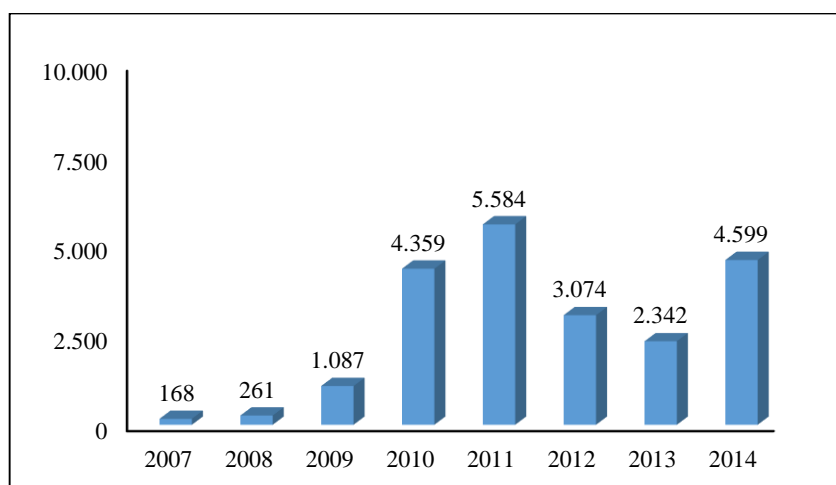
Fonte: Pesquisa de Satisfação Direh, 2015.

Este indicador é composto pela média da avaliação feita pelos servidores em relação aos serviços prestados pela Direh, através da “Pesquisa Satisfação” da Direh. Esta ação é realizada anualmente e disponibilizada *on line* à todos os trabalhadores da instituição, além de aposentados, estudantes e bolsistas. A Pesquisa de Satisfação da Direh tem como meta 80%. Para efeito de cálculo utiliza-se a seguinte fórmula: (Soma dos conceitos bom e ótimo/ Soma do total de notas obtidas) x 100.

O nível de satisfação dos usuários foi avaliado considerando cinco critérios: clareza e objetividade, confiabilidade, conhecimento e domínio, cortesia, prazo de resposta e tempo de espera.

O indicador representa o esforço da Unidade no movimento da melhoria contínua e o cumprimento de seus objetivos estratégicos, entre eles a capacidade de surpreender positivamente ao trabalhador.

Gráfico 32-Número de atendimentos realizados no Direh atende – Fiocruz, 2014



Fonte: Relatório de Atendimentos Direh Atende (Sistema de Controle interno/intranet Direh), 2015

Este serviço, instituído na Diretoria de Recursos Humanos em 2007, denominado Direh Atende, funciona como uma central de atendimento e direcionamento de dúvidas / demandas não só inerentes aos servidores da Fiocruz, mas também, aos atendimentos de pessoas que não tenham vínculos direto com a instituição.

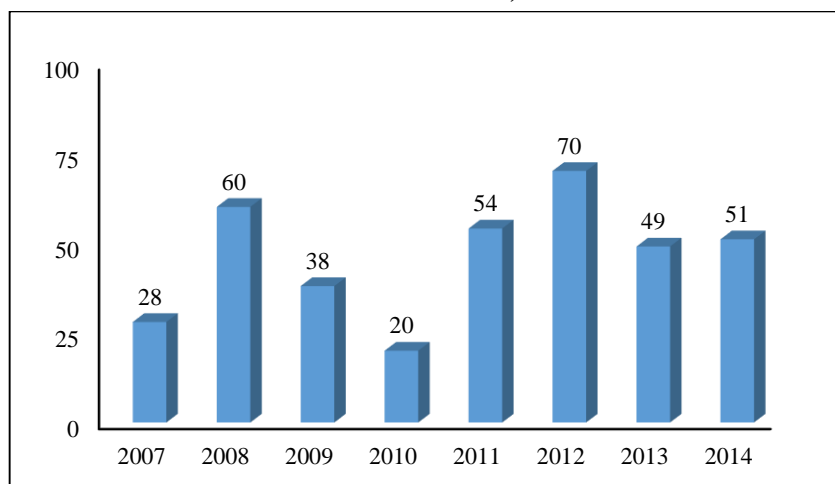
Este indicador mede o número de atendimentos realizados através das diversas vias de comunicação: chat, e-mail, telefone e presencial. A unidade vem consolidando a sua política da qualidade, que entre outros objetivos, direciona para transparência e dinamismo na comunicação com seus públicos.

No ano de 2014, os canais de atendimento telefone e e-mail foram os canais mais utilizados pelo público interno e externo à Fiocruz. Vale lembrar que a previsão de resposta para os atendimentos do Direh Atende é de sete dias úteis.

Ao longo do ano de 2014, o Direh Atende realizou 4.599 atendimentos, representando um aumento aproximado de 96% em relação ao ano anterior. Este aumento se deve a realização de um novo Concurso Público na Instituição. Destacamos que dos 4.599 atendimentos realizados, 3.275 foram demandas originadas do Concurso (71%). Dentre as diversas dúvidas ou reclamações por parte dos candidatos que prestaram o Concurso Público, destacam-se:

- Falta de informação mais detalhada no edital;
- Falta de atualização com o cronograma das etapas do concurso no site da fundação organizadora do concurso (Dom Cintra);
- Denúncia sobre aplicação de provas;
- Dúvidas com relação ao perfil técnico em veterinária;
- Dúvidas sobre os documentos e pré-requisitos.

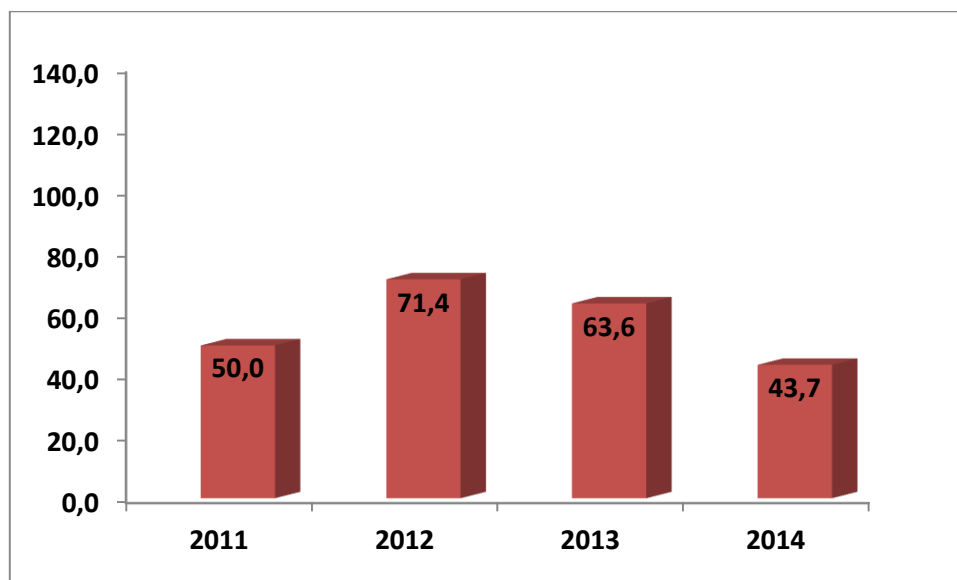
Gráfico 33 - Número de atendimentos realizados no Direh Atende fora do prazo – Fiocruz, 2014



Fonte: Relatório de Atendimentos Direh Atende (Sistema de Controle interno/intranet Direh), 2015

Em 2014 houve um aumento no número absoluto de atendimentos realizados fora do prazo previsto, no entanto, quando comparado ao total de atendimentos, nota-se que houve uma redução em relação ao ano anterior. As demandas do Direh Atende não respondidas no prazo previsto representam 1,10% do total de 4.599 atendimentos em 2014, enquanto que em 2013 o percentual era de 2,09%.

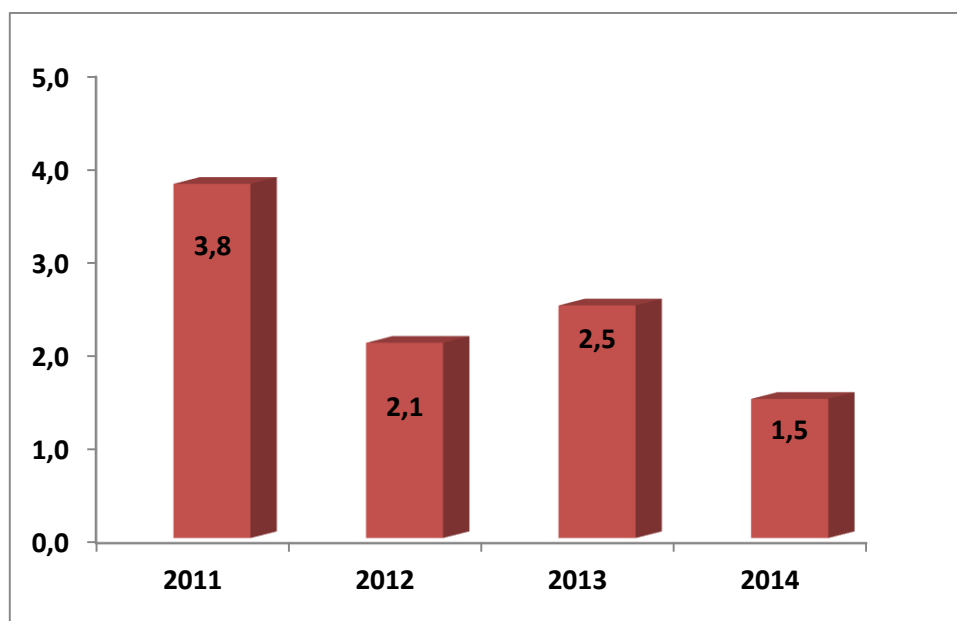
Gráfico 34- Percentual de análises ergonômicas realizadas – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Em 2014, houve uma redução na realização das análises em função de licença maternidade de quatro profissionais da área.

Gráfico 35 - Taxa de incidência de acidentes de trabalho – Fiocruz, 2014

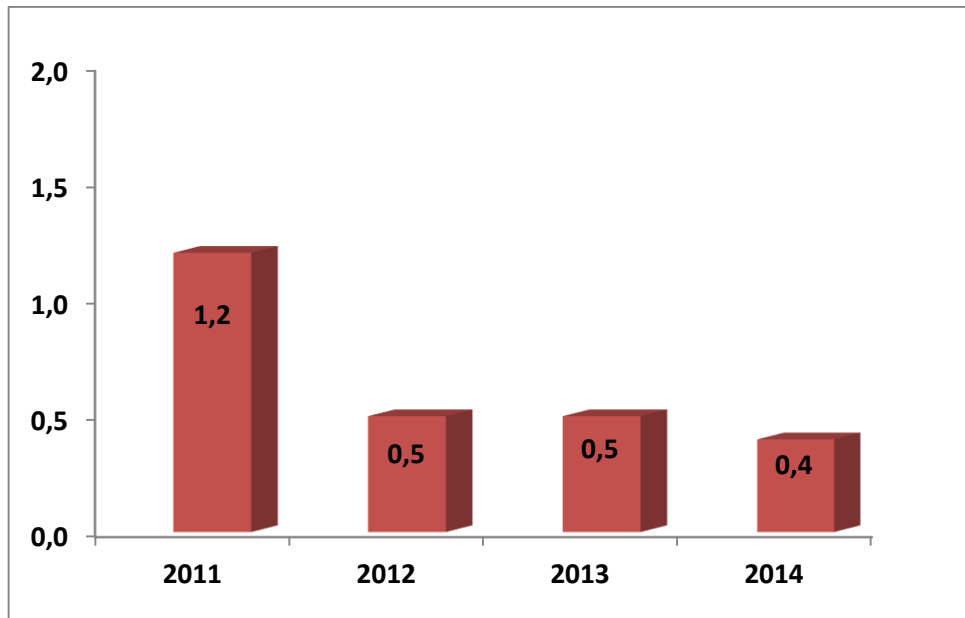


Fonte: Direh, 2015

A Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho é calculada considerando o número de acidentes de trabalho ocorridos com servidores e terceirizados sobre o número de trabalhadores (servidores e terceirizados), no período considerado (x 100).

Observa-se em 2014 uma redução de 60% em relação ao ano anterior.

Gráfico 36 - Consultas médicas por trabalhador – Fiocruz, 2014



Fonte: Direh, 2015

Este indicador é calculado considerando o número total de consultas médicas realizadas pelo Nust/CST/Direh em trabalhadores (servidores e terceirizados) do *campus* Manguinhos da Fiocruz sobre o número de trabalhadores (servidores e terceirizados), no período considerado.

A diminuição do pronto-atendimento foi influenciada pelo crescimento do atendimento de periódicos e admissionais, o que nos aponta em direção a missão da Saúde do Trabalhador.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Diretoria de Administração - Dirad													
UG/Gestão: 254420/25201							CNPJ: 33.781.055/0001-35						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	058/2009 - FPB	03.790.751/0001-47	15/09/2009	15/09/2014	0	0	2	2	0	0	E
2009	V	O	059/2009 - FPB	06.234.467/0001-82	18/09/2009	18/09/2014	0	0	2	2	0	0	E
2012	V	O	051/2012 _ FPB	05.333.566/0001-59	04/12/2012	04/12/2015	0	0	2	2	0	0	P
2012	V	O	005/2012 - FPB	10.189.253/0001-09	12/03/2013	12/03/2016	0	0	26	24	0	0	P
2013	V	O	032/2013 - FPB	00.482.840/0001-38	28/07/2013	28/07/2015	0	0	16	16	0	0	P
2013	V	O	059/2013 - FPB	10.805.776/0001-32	11/10/2013	03/06/2014	0	0	2	2	0	0	E

Observações: Até a presente data a empresa vem cumprindo as obrigações assumidas em contrato.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GESCON/ Dirad

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM													
UG/Gestão: 254421/25201							CNPJ: 3378.1055.0007-20						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	015/2012	09.514.038/0001-57	22/10/2012	21/10/2015							A
2012	V	O	019/2014	09.345.176/0001-50	02/04/2012	25/03/2014							E
2014	V	O	013/2014	11.808.559/0001-69	21/09/2014	20/09/2015							A
2014	V	E	001/12	11.808.559/0001-69	25/03/1014	20/09/2014							E
Observações: Não há nível de escolaridade exigido para os contratos de Limpeza e conservação e Serviço de Vigilância Ostensiva. No contrato de Limpeza e conservação temos 31 funcionários efetivamente contratados e nesse contrato não há número estimado, pois ele é baseado no metro quadrado limpo. No contrato de Vigilância temos 12 funcionários efetivamente contratados, já que possuímos três postos diurnos e três postos noturnos, no regime de 12x36.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CPqAM

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM													
UG/Gestão: 254422/25201							CNPJ: 33.781.055/0006-40						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	003/2012	01.797.404/0001-10	12/06/2012	11/12/2015	0	0	23	23	0	0	P
2013	L	O	003/2013	01.524.224/0001-65	01/04/2013	30/09/2015	26	26	0	0	0	0	A

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: CPqGM

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas René Rachou -CPqRR													
UG/Gestão: 254423/25201							CNPJ: 33.781.055/0008-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	035/2009	07.534.224/0001-22	24/08/2009	23/08/2014	0	0	6 ⁽²⁾	6 ⁽²⁾	0	0	E
2013	L	E	022/2013	15.312.517/0001-93	02/09/2013	01/03/2014	14	14	1	1	0	0	E
2014	L	O	012/2014 ⁽¹⁾	97.481.220/0001-16	15/03/2014	30/01/2015	18	18	1	1	0	0	E
2014	V	O	024/2014	07.534.224/0001-22	24/08/2014	23/08/2015	0	0	8 ⁽²⁾	6 ⁽²⁾	0	0	A
Observações:													
(1) Este contrato possui também 2 postos de recepcionista e 1 de porteiro, inclusos no quadro A.7.2.2. (2) Não é especificada escolaridade mínima para estes postos.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CPqRR

Unidade Contratante													
Nome: Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos													
UG/Gestão: 254446/25201							CNPJ:33.781.055/0049-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	004/2013	11.838.748/0001-84	21/03/2013	21/09/2015	65	0	6	0	0	0	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Farmanguinhos

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Administração do Campus - Dirac													
UG/Gestão: 254462/25201							CNPJ: 33.781.255/0003-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	051/2009 - Dirac	39.537.063/0001-17	2009	2015	399	399	14	14	4	4	P
2010	L	O	090/2010 - Dirac	29.212.545/0001-43	28/09/2010	28/09/2015	0	0	284	284	0	0	P
2010	L	O	092/2010 - Dirac	29.212.545/0001-43	27/09/2010	27/09/2015	798	731	1	1	3	3	P
2012	L	O	068/2011 -Mato Grosso - Cerrado Pantanal	12.624.167/0001-02	09/01/2012	09/01/2016	5	5	0	0	0	0	P
2013	L	O	031/2013 - Rondônia	08.435.386/0001-76	04/02/2014	04/02/2015	0	2	2	6	0	0	P
2014	L	O	004/2014 - Dirac	29.212.545/0001-43	01/04/2014	01/05/2015	0	0	14	14	0	0	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Dirac, Escritório de Rondônia e Mato Grosso

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas Leônidas & Maria Deane - CPqLMD													
UG/Gestão: 254474 / 25201							CNPJ:33.781.055/0021-89						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	033/2013	03325110/0001/11	21/10/2013	01/08/2015	NP	4	NP	1	0	0	P
Observações: A informação da NP no nível de escolaridade, foi colocada para indicar que não havia tal exigência no contrato.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CPqLMD

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Administração - Dirad													
UG/Gestão: 254420/25201							CNPJ: 33.781.055/0001-35						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	12	O	016/2008 - FPB	34.174.896/0001-47	20/07/2012	20/07/2015	61	54	487	401	185	125	P
2009	12	O	017/2009 - Cecal	34.174.896/0001-47	31/08/2009	30/08/2015	11	11	45	44	13	13	P
2012	12	O	001/2012- Cecal	34.174.896/0001-47	03/08/2012	10/11/2015	0	0	9	9	0	0	P
2012	12	O	055/2012 - Rondônia	02.295.753/0001-05	02/01/2015	02/01/2016	0	2	0	12	6	25	P
2014	9	O	001/2014- Cecal	06.164.392/0001-00	09/05/2014	08/05/2015	0	0	17	17	0	0	A
2014	3	O	016/2014 - FPB	01.555.825/0001-35	14/04/2014	14/04/2015	0	0	3	1	40	20	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Cecal, Escritório de Rondônia e Dirad

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM													
UG/Gestão: 254421/25201							CNPJ: 33.781.055/0003-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	11	O	021/2009	34.174.896/0001-47	15/06/2009	31/07/2014	3	2	30	23	6	5	E
2010	2	O	020/2010	09.514.038/0001-57	28/10/2010	27/10/2015	4	4	0	0	0	0	P
2010	12	O	014/2010	09.003.609/0001-09	22/06/2010	21/06/2015	0	0	2	2	1	1	P
2010	12	O	015/2010	24.340.135/0001-64	28/06/2010	26/06/2015	0	0	2	2	1	1	P
2012	2	O	009/2012	08.466.488/0001-59	13/08/2012	12/08/2015	5	1	0	0	0	0	P
2012	12	O	011/2012	01.880.463/0001-58	01/09/2012	31/08/2015	8	8	8	8	0	0	P
2012	3	O	012/2012	05.323.742/0001-71	03/09/2012	02/09/2015	0	0	5	5	0	0	P
2012	12	O	025/2012	09.514.038/0001-57	03/12/2012	02/12/2013	4	3	0	0	0	0	P
2013	2	O	034/2013	03.776.266/0001-19	07/10/2013	07/10/2015	0	0	6	4	0	0	P
2014	11	O	016/2014	09.514.038/0001-57	01/08/2014	31/07/2015	5	2	33	22	8	4	A
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: CPqAM

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM													
UG/Gestão: 254422/25201							CNPJ: 33.781.055/0006-40						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	9	O	009/2010	00.632.068/0001-93	16/12/2010	15/12/2015	7	7	3	3	1	1	P
2012	3	O	005/2012	40.626.483/0001-59	16/07/2012	15/07/2015	0	0	8	8	0	0	P
2013	11	O	010/2013	03.651.527/0001-74	24/10/2013	23/10/2015	0	0	17	17	0	0	P
2013	11	O	011/2013	16.364.275/0001-44	09/12/2013	08/12/2015	3	3	0	0	0	0	P
2013	12	O	002/2013	00.323.090/0001-51	10/03/2013	09/03/2015	0	0	10	10	0	0	P
2013	11	O	008/2013	04.833.107/0001-71	01/10/2013	30/09/2015	0	0	4	4	0	0	P
2013	2	O	007/2013	00.077.971/0001-30	12/08/2013	11/08/2015	2	2	0	0	0	0	P
2013	9	O	009/2013	08.872.024/0001-42	14/10/2013	13/10/2015	1	1	8	8	0	0	P
2014	12	O	ICNE - 2014NE800049	04.374.998/0001-45	03/02/2014	02/02/2015	2	2	0	0	0	0	P

Observações: Foram classificados como Apoio Administrativo (11) os serviços prestados pelas empresas Mega Service (Secretárias), Prese (Boys) e Sercon (Apoio Operacional aos Serviços Administrativos). Para os serviços prestados pelas empresas Soll (Apoio Operacional às Atividades do Biotério e do Canil) e Creta (Jardinagem) não se encontrou correspondência com nenhuma das 11 áreas citadas e, portando, os mesmos foram citados como Outras (12). Como as contratações de limpeza e vigilância já foram citadas no quadro anterior, as mesmas não foram repetidas nesse quadro.

<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Fonte: CPqGM

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas René Rachou - CPqRR													
UG/Gestão: 254423/25201							CNPJ: 33.781.055/0008-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12 ⁽¹⁾	O	029/2010	29.262.052/0002-07	06/09/2010	31/05/2014	11	10	1	0	0	0	E
2012	8	O	027/2012	12.139.246/0001-28	13/11/2012	05/01/2015	1	1	3	3	0	0	E
2013	5, 12 ⁽²⁾	O	001/2013	10.434.353/0001-53	04/02/2013	03/02/2014	0	0	3 ⁽³⁾	3 ⁽³⁾	0	0	E
2013	9, 12 ⁽⁵⁾	E	021/2013	11.312.296/0001-00	02/09/2013	28/02/2014	0	0	23 ⁽³⁾	23 ⁽³⁾	7 ⁽³⁾	7 ⁽³⁾	E
2014	12 ⁽¹⁾	O	017/2014	29.262.052/0002-07	01/06/2014	31/05/2015	7	7	1	1	0	0	A
2014	5, 12 ⁽²⁾	O	012/2014 ⁽⁴⁾	97.481.220/0001-16	15/03/2014	30/01/2015	0	0	3	3	0	0	E
2014	3	O	032/2014	10.438.318/0001-02	06/10/2014	05/10/2015	0	0	4	4	0	0	A
2014	9, 12 ⁽⁵⁾	O	011/2014	11.312.296/0001-00	06/03/2014	05/03/2015	3 ⁽³⁾	3 ⁽³⁾	20 ⁽³⁾	20 ⁽³⁾	4 ⁽³⁾	4 ⁽³⁾	A
Observações: (1) Auxiliares de laboratório – programa social (FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos). (2) Portaria. (3) Não é especificada escolaridade mínima para estes postos no processo. A divisão foi feita conforme exigências da instituição para preenchimento dos cargos. (4) Contrato possui também postos de limpeza, incluso no quadro A.7.2.1. (5) Apoio à gestão.													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: CPqRR

Unidade Contratante													
Nome: Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Biomanguinhos													
UG/Gestão: 254445/25201							CNPJ: 33.781.055/0015-30						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	10	O	076/2013	42.515.478/0001-02	01/10/2013	01/10/2015	0	0	17	17	0	0	P
**2014	8 E 9	E	**109/2015-85	51.109.661/0001-73	16/03/2015	15/09/2015	0	0	291	291	5	5	A
Observações: **O CONTRATO DO ANO DE 2014, AINDA NÃO POSSUI NÚMERO, POIS AINDA NÃO FOI PUBLICADO.													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Biomanguinhos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos													
UG/Gestão: 254446/25201							CNPJ: 33.781.055/0049-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	5	O	035/2011	11.838.748/0001-84	02/03/2011	02/09/2015	0	0	46	0	0	0	P
2012	2	O	018/2012	11.646.994/0001-34	01/11/2012	01/11/2015	0	0	6	0	0	0	P
2012	2	O	004/2012	33.498.551/0001-86	05/03/2012	05/03/2015	6	0	0	0	0	0	E
2013	12	O	005/2013	03.160.875/0001-49	23/05/2013	23/05/2016	17	0	0	0	0	0	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Farmanguinhos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente - IFF														
UG/Gestão: 254447/25201							CNPJ: 33.781.055/0002-16							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	12	O	035/2009	34.174896/0001-47	03/11/2009	03/11/2015	3	3	24	24	5	3	P	
2010	5	O	021/2009	03.952.883/0001-28	21/01/2010	21/01/2015	0	0	39	39	0	0	P	
2010	12	O	010/2010	34.174.896/0001-47	01/04/2010	01/04/2015	0	0	79	73	20	14	P	
2010	12	O	012/2010	29.222.551/0001-81	01/04/2010	22/12/2014	14	28	79	106	10	20	E	
2011	12	O	002/2011	73.416.083/0001-78	27/11/2011	27/01/2015	0	8	0	18	0	3	P	
2011	6	O	003/2011	07.432.517/0001-07	01/12/2011	01/02/2015	0	0	1	1	0	0	E	
2011	8	O	004/2011	40.447.088/0001-09	19/02/2011	19/02/2015	7	7	2	2	0	0	P	
2012	12	O	016/2012	13.180.995/0001-61	01/12/2012	01/12/2014	0	0	11	11	0	0	P	
2012	3	O	001/2012	00.308.141/0001-76	18/05/2012	18/05/2015	0	0	5	3	5	5	P	
2012	12	O	002/2012	13.180.995/0001-61	14/06/2012	14/06/2015	0	0	46	46	0	0	P	
2012	12	O	006/2012	73.416.083/0001-78	27/10/2012	27/12/2015	0	18	0	36	0	8	P	
2013	12	O	005/2013	08.974.048/0001-02	15/09/2013	15/03/2015	0	0	0	9	0	0	P	
2014	12	O	010/2014	68.565.530/0001-10	10/12/2014	10/12/2015	14	14	113	83	54	32	A	
Observações:														
LEGENDA														
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

Fonte: IFF

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - INCQS													
UG/Gestão: 254448/25201							CNPJ: 33.781.055/0020-06						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	2	O	002/2010	11.207.850/0001-81	12/04/2010	11/04/2015	0	0	1	1	0	0	P
2011	9	O	004/2011	29.222.551/0001-80	01/03/2011	28/02/015	0	0	21	18	0	0	P
2013	3	O	005/2013	29.222.551/0001-81	15/03/2013	14/03/2016	0	0	0	0	13	11	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: INCQS

Unidade Contratante													
Nome: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Ensp													
UG/Gestão: 254450/25201							CNPJ: 33.781.055/0011-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	9	O	058/2013	39.068.242/0001-52	19/12/2013	19/12/2015	19	0	0	14	0	0	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: ENSP

Unidade Contratante													
Nome: Diretoria de Administração do Campus - Dirac													
UG/Gestão: 254462/25201							CNPJ: 33.781.055/0003-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	022/2009 - Dirac	06.159.080/0001-09	01/09/2009	01/09/2015	228	228	0	0	0	0	P
2010	8	O	075/2010 - Dirac	33.158.874/0001-20	03/11/2010	03/11/2015	0	0	24	24	0	0	P
2010	12	O	084/2010 - Dirac	33.781.055/0001-35	17/09/2010	17/09/2015	0	0	97	86	14	14	P
2010	8	O	007/2010 - Dirac	66.087.131/0001-66	01/12/2010	01/10/2015	0	0	1	1	1	1	P
2010	8	O	064/2010 - Dirac	04.213.923/0001-82	17/09/2010	17/09/2015	0	0	35	30	6	6	P
2011	12	O	137/2011 - Dirac	09.267.699/0001-25	20/12/2011	31/06/2014	50	46	1	1	0	0	E
2011	12	O	066/2011 - Dirac	04.213.932/0001-82	30/12/2011	16/11/2014	24	22	1	1	0	0	E
2011	8	O	033/2011 - Dirac	05.530.497/0001-73	21/03/2011	21/03/2015	0	0	13	13	0	0	P
2012	12	O	055/2012 - Dirac	29.212.545/0001-43	01/12/2012	01/12/2015	0	0	29	0	11	0	P
2012	5	O	054/2012 - Dirac	05.208.408/0001-77	29/11/2012	31/03/2014	0	0	85	83	0	0	E
2012	1	O	037/2012 - Mato Grosso	02.818.890/0001-79	22/11/2012	22/11/2015	9	9	0	0	0	0	P
2012	1	O	048/2012 - Rondônia	02.570.238/0004-38	30/10/2014	30/10/2015	0	4	3	3	0	0	P
2012	4	O	040/2012 - Dirac	68.565.530/0001-10	28/09/2012	28/09/2015	19	19	0	0	0	0	P
2013	2	O	048/2013 - Dirac	68.565.530/0001-10	01/11/2013	01/10/2015	59	59	0	0	0	0	P
2013	12	O	034/2013 - Dirac	33.168659/0001-00	22/07/2013	22/07/2015	2	1	8	8	0	0	P
2013	10	O	011/2013 - Dirac	05.956.304/0001-40	01/02/2013	01/02/2016	66	66	6	6	1	1	P
2013	2	O	054/2013 - Rondônia	02.295.753/0001-05	27/12/2014	27/12/2015	0	0	2	6	0	1	P
2014	5	O	035/2014 - Dirac	04.213.932/0001-82	28/09/2014	28/09/2015	0	0	97	77	0	0	A
2014	5	E	006/2014 - Dirac	05.208.408/0001-77	01/04/2014	27/09/2014	0	0	85	83	0	0	E
2014	12	O	016/2014 - Dirac	29.212.545/0001-43	01/07/2014	01/07/2015	0	0	51	47	0	0	A
2014	12	O	041/2014 - Dirac	04.213.932/0001-82	17/11/2014	17/11/2015	0	0	25	23	0	0	A
2014	8	O	005/2014 - Dirac	05.208.211/0001-38	01/04/2014	01/04/2015	0	0	40	40	0	0	A
Observações:													

<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Fonte: Dirac, Escritório de Rondônia e Escritório de Mato Grosso

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Oswaldo Cruz - IOC													
UG/Gestão: 254463/25201							CNPJ: 33.781.055/0012-98						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	8	O	14/2010	59.055.921/0001-02	13/12/2010	13/12/2014	0	0	05	05	01	01	E
2011	8	O	002/2011	59.055.921/0001-02	23/01/2011	23/01/2015	0	0	05	05	01	01	E
2012	3	O	003/2013	68.802.560/0001-01	03/02/2013	31/08/2015	0	0	11	09	07	07	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: IOC

Unidade Contratante													
Nome: Centro de Pesquisas Leônidas & Maria Deane - CPqLMD													
UG/Gestão: 254474 / 25201							CNPJ: 33.781.055/0021-89						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	2	O	020/2010	83368837/0001-15	27/05/2010	26/05/2014	0	0	1	1	0	0	E
2011	12	O	024/2011	07783832/0001-70	25/07/2011	24/07/2015	0	0	10	4	0	0	P
2011	12	O	023/2011	05753028/0001-13	25/07/2011	24/07/2015	0	0	2	2	0	0	P
2012	5	O	005/2012	05753028/0001-13	18/05/2012	17/05/2015	0	0	1	1	0	0	P
2012	12	O	010/2012	30440119/0001-46	18/05/2012	17/05/2015	0	0	17	13	0	0	P
2012	2	O	017/2012	03325110/0001-11	04/11/2013	23/01/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	1	O	034/2013	08342262/0001-46	01/08/2013	31/07/2015	0	0	2	2	0	0	P
Observações: Consideramos o Contrato de SEGURANÇA, em conformidade com o inciso I, art. 10 da Lei nº 7.102/83. A exigência da formação dos Vigilantes, embora não expressa no Edital, segue o previsto no inciso III, art. 16 da Lei nº 7102/1983, que dispõe que o vigilante deverá “ter instrução correspondente à quarta série do primeiro grau”.													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: CPqLMD

Unidade Contratante													
Nome: Casa de Oswaldo Cruz - COC													
UG/Gestão: 254488/25201							CNPJ: 33.781.055/0019-64						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	038/2011	37.678.005/0001-41	20/12/2011	19/06/2015	0	0	20	14	0	0	P
2013	9	O	001/2013	02.566.106/0001-82	04/02/2013	03/02/2016	36	25	19	14	2	1	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: COC

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

O Projeto Social de aprendizagem Fiocruz foi implantado para amparar os adolescentes que estavam vinculados à Associação São Martinho por ocasião do encerramento do convênio Fiocruz com aquela instituição em setembro de 2013. Os adolescentes são mantidos nesta bolsa até completarem 18 anos, premissa do convênio encerrado. Desta forma garantiu-se aos adolescentes o atendimento de suas expectativas iniciais de permanecerem no projeto Fiocruz conforme as promessas iniciais. O valor da bolsa é de R\$ 1.050,00 e a contrapartida é que estejam cursando o ensino médio. Ao final de 2014, o projeto beneficiava 13 jovens.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	423	414	431	438	2.570.936,08
1.1 Área Fim	403	395	412	413	2.414.888,03
1.2 Área Meio	20	19	19	25	156.048,05
2. Nível Médio	50	54	52	63	395.756,83
2.1 Área Fim	42	45	44	52	306.162,71
2.2 Área Meio	8	9	8	11	89.594,13
3. Total (1+2)	473	468	483	501	2.966.692,92

Análise Crítica

O programa de estágio da Fiocruz passou por significativas melhorias no ano de 2014. Uma primeira ação de melhoria foi o aditamento do convênio com o agente integrador CIEE que alterou a forma de cobrança dos contratos. Esta alteração resultou em redução do valor cobrado que passou de um valor médio de R\$ 28,50 por contrato para um valor fixo de R\$ 21,00 por contrato.

Uma outra ação seguinte que proporcionou melhoria em sua administração foi a substituição do convênio com um agente integrador por um contrato com um agente integrador. Para estabelecimento do contrato foi realizada uma licitação que resultou na celebração de contrato com o agente integrador CIEE a partir de 01/10/2014. O processo licitatório resultou em redução do valor por contrato para R\$ 19,89.

Também significativa foi a implantação do posto de atendimento do agente integrador na Fiocruz, que resultou em melhorias na gestão administrativa dos contratos, reduzindo o tempo de contratação e melhorando as informações de desligamento, com consequente redução de emissão de GRUs para cobrança de pagamentos indevidos de bolsas de estágio.

Ainda outra ação importante desenvolvida no ano de 2014 foi a elaboração e lançamento da Política de Estágio da Fiocruz. Este documento foi o resultado de intenso debate entre todas as unidades da Fiocruz e expressa a tradição democrática desta instituição na construção de documentos de referência.

A reconfiguração da Política de Estágio da Fiocruz tem por objetivo aumentar a visibilidade institucional do Programa de estágio, dado que possibilitará dar mais publicidade aos processos seletivos de estágio, e democratizar o acesso às oportunidades de estágio na instituição, além de conferir maior eficiência administrativa na gestão do programa.

A consolidação desta Política de estágio expressa o compromisso da Fiocruz com o ensino e com a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A primeira fase da implantação desta nova política de estágio culminará com o lançamento do primeiro edital público de seleção de estagiários em maio de 2015.

7.3 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos

O Tribunal de Contas da União publicou o Acórdão nº 2859/2013 – TCU – Plenário que trata de representação feita pela Selog/TCU sobre possível irregularidade no âmbito da Administração Pública Federal decorrente da não revisão de preços nos contratos com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior que estabeleceu a desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia nos termos do art. 7º da Lei 12.546/2011 e do art. 2º do Decreto 7.828/2012. No citado Acórdão o TCU considerou a representação procedente e determinou que os órgãos e entidades adotassem medidas necessárias à revisão dos contratos vigentes e encerrados que se enquadrassem na mencionada desoneração. Em outubro de 2014 a SECEX/RJ – TCU solicitou à Fiocruz quais medidas foram adotadas para cumprimento do mencionado Acórdão. Tanto o Acórdão como a solicitação da SECEX/RJ foram encaminhados às Unidades através de Memorandos Circulares da Auditoria Interna da Fiocruz.

As medidas adotadas por algumas Unidades da Fiocruz até o momento foram:

- A Diretoria de Administração (Dirad) ainda está em negociação com as empresas que se enquadram nos casos especificados no Plano Brasil Maior;
- Biomanguinhos instituiu Grupo de Trabalho com vistas ao levantamento e revisão dos contratos, cujo trabalho encontra-se em andamento;
- A Fiocruz-Bahia (CPqGM) conseguiu a redução dos valores pagos à empresa ZCR Informática Ltda. em 8,10% do valor contratual, o que teve o impacto mensal de R\$ 2.832,91 e anual de R\$ 33.994,92;
- Farmanguinhos não finalizou a negociação com a empresa Três Amigos Ltda., cujo contrato encontra-se em procedimento de cobrança à empresa;
- O Instituto Fernandes Figueira (IFF) já notificou a empresa Trigger contratada para prestação de serviço de manutenção de sistema e está aguardando a resposta da mesma em relação aos cálculos.

As demais unidades informaram que não possuem contratos enquadrados no Plano Brasil Maior.

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

- Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos - Dirac

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

1. Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008;
2. Manual nº 8.105100.001 - Revisão 1 - De Normas e Procedimentos para Utilização de Veículos Oficiais (Próprios ou Contratados);
3. POP - Procedimento Operacional Padrão nº 8.005200.001 - Revisão 1 - De Utilização de Veículos Oficiais.

- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Atendimento de todas as demandas das Unidades Fiocruz no Rio de Janeiro, a fim de oferecer qualidade nos serviços prestados.

- Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Utilização do sistema via web (licitaweb.dirac.Fiocruz.br) para recebimento das demandas dos Usuários, bem como controle dos custos e gerência efetiva da frota de veículos disponíveis (próprios e contratados).

Frota de veículos oficiais

Tabela 38 - Quantidade de Veículos Próprios – Dirac/Fiocruz, 2014

Tipos de Veículos	Quantidade	Classificação
Leve	01	Veículo para Representação
	28	Veículos para Transporte Institucional
Pesado	23	Veículos para Transporte Institucional
Semipesado	24	Veículos para Transporte Institucional
Total de Veículos		76

Tabela 39 - Média anual de quilômetros rodados - Dirac/Fiocruz, 2014

Tipos de Veículos	Média Anual de KM Rodados
Leve	294.525
Pesado	125.082
Semipesado	263.691
Total de Km Rodados	683.298

Tabela 40 - Idade média da frota - Dirac/Fiocruz, 2014

Tipos de Veículos	Idade Média da Frota
Leve	7
Pesado	15
Semipesado	10

Tabela 41 - Custos associados à manutenção da frota - Dirac/Fiocruz, 2014

Tipos de Custos	Valor Anual
Combustível	R\$ 402.996,88
Revisões Periódicas	R\$ 762.424,23
Seguro Obrigatório	R\$ 12.590,79
Seguro dos Veículos	R\$ 40.911,34
Pessoal	R\$ 3.234.219,36

Frota de veículos de terceiros

- Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:

O contrato de locação de veículos com motorista é bastante vantajoso para a Administração tendo em vista a unidade de medida para efeito de pagamento ser a quilometragem efetivamente rodada, sem qualquer tipo de diária, estabelecendo-se uma franquia mínima mensal correspondente a 80% (oitenta por cento) da quilometragem estimada, ou seja 1.600 (um mil e seiscentos) quilômetros por veículo, a fim de cobrir os custos fixos da Contratada nos meses de baixa quilometragem.

- Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação de serviço de transporte:

Explorer Transportes e Serviços Ltda. CNPJ: 02.570.702/0001-36

- Tipo da licitação efetuada, nº do contrato e a forma de utilização da frota de veículos:

Pregão Eletrônico nº 018/2014;

Contrato nº 036/2014;

Atendimento das demandas dos usuários da Instituição, para atendimento administrativo, transporte de pequenas cargas e serviços de campo.

Tabela 42 - Quantidade de Veículos Contratados de Terceiros e valor Km rodado – Dirac/Fiocruz, 2014

Tipo de Veículos	Quantidade	Valor do KM rodado contratado	Classificação
SEDAN	20	R\$ 3,10	Transporte Institucional
UTILITÁRIO	12	R\$ 3,36	Transporte Institucional
PICK UP	03	R\$ 3,95	Transporte Institucional
TOTAL	35		

Tabela 43 - Média anual de quilômetros rodados – Dirac/Fiocruz, 2014

Tipo de Veículos	Classificação	Média Anual de Km Rodado
SEDAN	Atendimento Administrativo	339.056
UTILITÁRIO	Transporte de Pequenas Cargas	216.860
PICK UP	Serviço de Campo	23.205*
	Total	579.121

* O veículo entrou na frota a partir do mês de setembro do ano de 2014, média calculada no período de setembro a dezembro de 2014.

Tabela 44 - Idade média anual, por grupo de veículos – Dirac/Fiocruz, 2014

Tipo de Veículos	Idade Média Anual
SEDAN	12 meses
UTILITÁRIO	12 meses
PICK UP	12 meses

- Custos associados a manutenção da frota:

Estão inseridos no custo do quilômetro rodado do contrato.

- Fiocruz Rondônia

A Fiocruz Rondônia tem como um de seus objetivos estratégicos evidenciar dados epidemiológicas importantes para a saúde pública da região, para isso atua com estudos que envolvem pesquisa básica e pesquisa clínica em patologias tropicais, monitoramento de vetores e educação em saúde onde a visita às áreas endêmicas é crucial para gerar a base de dados dessas pesquisas.

Considerando as limitações para adquirir veículos próprios e a importância da frota nas atividades-fim da unidade foi firmado um contrato de terceirização desse serviço. Atualmente a unidade conta com uma frota dividida em três grupos considerando tipo de veículo e a atividade-fim: Grupo 1 –

veículos de transporte institucional; Grupo 2 – veículos de transporte para pesquisas; Grupo 3 – motos de transporte para pesquisa (agentes de saúde).

Frota de veículos de terceiros

A Unidade optou por contrato terceirizado devido a urgência desse serviço nas atividades de campo.

- Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação de serviço de transporte:

Projebel Serviços Comercio LTDA. CNPJ: 02.295.753/0001-05 MATRIZ.

- Tipo da licitação efetuada, nº do contrato e a forma de utilização da frota de veículos:

Para a contratação de serviços especializados de transporte de passageiros e pequenas cargas, foi elaborado um Projeto Básico junto à Dirac, que inclui a forma de utilização e as responsabilidades sobre frota no contrato 54/2013 com a empresa acima citada.

A frota foi dividida em três grupos considerando o tipo de veículo e atividade-fim descritos acima cada uma com sua devida importância e impacto nos objetivos estratégicos da unidade. Grupo 1 – atende às necessidades administrativas da unidade, transporte da direção para atividades oficiais, etc.; Grupo 2 – atende às necessidades das pesquisas em estudos epidemiológico e monitoramento de vetores das regiões endêmicas do estado; Grupo 3 – atende às necessidades de visitas monitoradas às comunidades envolvidas em pesquisas clínicas.

Tabela 45 - Custos mensais do contrato – Fiocruz Rondônia, 2014

MÊS	Valor (R\$)
JANEIRO	12.651,92
FEVEREIRO	16.323,15
MARÇO	14.393,22
ABRIL	21.968,74
MAIO	22.638,20
JUNHO	26.604,08
JULHO	29.156,71
AGOSTO	30.885,67
SETEMBRO	29.658,86
OUTUBRO	21.388,28
NOVEMBRO	25.851,19
DEZEMBRO	13.783,96

Tabela 46 - Veículos em uso - Fiocruz Rondônia, 2014

CARRO	Finalidade
DOBLO	Administração/direção
HONDA FIT	Administração/direção
L200	Saída de Campo
L200	Saída de Campo
L200	Saída de Campo
MOTO	Saída de Campo
MOTO	Saída de Campo
MOTO	Saída de Campo
MOTO	Saída de Campo

Tabela 47 - Quilometragem e custo anual para cada veículo - Fiocruz Rondônia, 2014

Placa	Total Ano (Km)	Total (R\$)
NBX-9368	14856	22.190,82
OTW-0846	28716	52.550,28
OTW-0986	33457	61.226,31
OTW-0926	32315	59.136,45
OHO-2629	13048	18.919,60
NCR-0519	31614	9.484,20
NDV-1760	33351	10.005,30
NDU-3469	34765	10.429,50
NDG-3967	32573	9.771,90

- Idade média anual, por grupo de veículos:

Tratam-se de veículos novos com menos de um ano de uso.

- Custos associados a manutenção da frota:

Os custos de manutenção da frota são de responsabilidade da empresa contratada.

- Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O Setor de Administração e Logística é responsável pelo controle das solicitações e uso dos veículos. O Boletim Diário de Tráfego (BDT) é o principal registro de controle de uso dos veículos sendo preenchido pelos motoristas e o Controle de Viaturas é um registro secundário realizado pelo serviço de segurança predial e controla a saída e entrada dos veículos na unidade.

- Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM

A unidade possui atualmente uma frota de 7 veículos institucionais ativos e 3 veículos terceirizados, com gestão baseada na Instrução Normativa nº3 de 15 de maio de 2008.

Os veículos institucionais e terceirizados do CPqAM atendem aos serviços administrativos, operacionais e às pesquisas de campo, através do transporte de pesquisadores, bolsistas, equipamentos e amostras ao local de estudos, além do transporte de servidores de diversas áreas nas suas atribuições e entrega de documentos e materiais referentes aos serviços administrativos do Centro.

A utilização da frota institucional e terceirizada é fundamental para garantir a mobilidade aos servidores nas necessidades dos respectivos setores, contribuindo para o bom desempenho da Instituição.

Frota institucional

Tabela 48 - Especificação dos veículos – CPqAM/Fiocruz, 2014

MARCA / PLACA	MODELO	ANO	COMBUSTÍVEL	GRUPO	UTILIZAÇÃO
VOLKS PARATI – KKW 8779	1.6	2009/2010	ÁLCOOL/GASOLINA	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal
TOYOTA HILUX – KMB 8681	4 CD SR5	2000/2001	DIESEL	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga leve
GM S10 – JFQ 9265	COLINA D	2005/2005	DIESEL	Veículo de serviços comuns	
FORD RANGER – KGA 3726	XL 13P	2006/2007	DIESEL	Veículo de serviços comuns	
NISSAN FRONTIER – PGK 1580	XE 4X4	2012/2013	DIESEL	Veículo de serviços comuns	
NISSAN FRONTIER – PGK 1800	XE 4X4	2012/2013	DIESEL	Veículo de serviços comuns	
GM S10 – PGQ 6821	XE 4X4	2013/2013	DIESEL	Veículo de serviços comuns	

- Idade média dos veículos da frota institucional:

O veículo utilizado para transporte de pessoal tem idade média de 5 anos e os veículos utilizados para transporte de carga leve têm idade média de 6 anos, conforme quadro acima.

Tabela 49 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – CPqAM/Fiocruz, 2014

UTILIZAÇÃO	QTDE VEÍCULOS	KM RODADO
Transporte de pessoal	1	14749
Transporte de carga leve	6	55319
TOTAL	7	70068

Tabela 50 - Custos manutenção da frota – CPqAM/Fiocruz, 2014

UTILIZAÇÃO	ABASTECIMENTO		MANUTENÇÃO	TAXAS *(Seguro obrigatório/ Licenciamento/Emplacamento)
	Em litros	Em R\$	Em R\$	Em R\$
Transporte de pessoal / carga leve	12.252,79	30.834,43	25.879,60	1.374,98

* Desse total, o valor de R\$ 177,31, refere-se ao pagamento do seguro obrigatório e licenciamento do veículo KKK 4986, que foi doado em 25/06/2014, mas até essa data o veículo estava sem utilização.

- Justificativa para aquisição em detrimento da locação:

O CPqAM necessita ter em sua estrutura veículos institucionais para atender às demandas de pesquisas de campo e convênios das áreas de Parasitologia, Imunologia, das atividades de ensino do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NESC), entre outras. Por motivo da grande frequência destas atividades e geralmente, destas acontecerem em municípios mais distantes e até em outros estados do Nordeste, torna-se mais viável a manutenção de uma frota própria, pois a necessidade de estadias mais prolongadas em outras regiões implicaria em um custo mais alto de contrato para locação, com custos com diárias, entre outros.

- Estrutura para prestação do serviço de transporte:

O serviço de transporte do CPqAM é gerenciado pela área de Serviços de Administração Geral/SEAG, que atua no controle de rotas, agendamento de veículos, controle de abastecimento/manutenção da frota, arquivamento de documentos, relatórios, controle financeiro, fiscalização dos contratos referentes à área, entre outras atividades ligadas ao setor.

Frota terceirizada

Além da frota institucional, o CPqAM conta com três veículos terceirizados para suporte às atividades administrativas e serviços de campo, desenvolvidos pelos Departamentos de Pesquisa, na Região Metropolitana e municípios mais próximos. Estes serviços de campo abrangem o transporte de técnicos, coleta de amostras, entre outras atividades. Como estes serviços são realizados de forma mais pontual e em regiões mais próximas à sede, foi definida a terceirização para esta finalidade, por este formato de contrato determinar uma menor abrangência geográfica e horário comercial para a execução dos serviços. Além disso, com a terceirização há a possibilidade de realizar possíveis ajustes a cada ano, tanto no tipo de veículo, quanto no seu quantitativo, dependendo da demanda apresentada e da programação de novos projetos nas áreas de pesquisa.

- Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação de serviço de transporte:

GVP Autolocadora e Serviços Ltda CNPJ: 08.466.488/0001-59

- Tipo da licitação efetuada, nº do contrato e a forma de utilização da frota de veículos:

Tipo de licitação: Pregão eletrônico.

Nº Contrato: 9/2012

Início do Contrato: 13/08/2012

Vigência: 12 meses, a contar da sua assinatura, podendo ser prorrogado na forma do art. 57, II, Lei 8666/93.

Valor contratado em 2012: R\$ 73.815,00

Valor pago desde a contratação até dezembro/2014: R\$ 389.345,94

Tabela 51 - Especificação dos veículos - CPqAM/Fiocruz, 2014

MARCA / PLACA	MODELO	ANO	COMBUSTÍVEL	GRUPO	UTILIZAÇÃO
FORD FIESTA SEDAN - JIZ 6771	1.6 FLEX	2011 2012	ÁLCOOL GASOLINA	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal
HONDA CE - JIR 6096	125 FAN KS	2010	GASOLINA	Veículo de serviços comuns	
VOLKS KOMBI - JKE 6200	80 CV/000	2012 2013	ÁLCOOL GASOLINA	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga leve

Tabela 52 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos - CPqAM/Fiocruz, 2014

UTILIZAÇÃO	QTDE VEÍCULOS	KM RODADO
Transporte de pessoal	2	39580
Transporte de carga leve	1	12787
TOTAL	3	52367

- Idade média dos veículos da frota terceirizada:

Os veículos utilizados para transporte de pessoal têm idade média de 4 anos e o veículo utilizado para transporte de carga leve tem idade média de 2 anos.

- Custo manutenção da frota:

O custo de manutenção da frota terceirizada é de responsabilidade da empresa contratada.

- Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM

Frota de Veículos Próprios

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

IN 03/2008

- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:

Para o transporte de servidores para atividades de interesse do Centro, equipamentos e materiais relativos a projetos de pesquisa, bem como para tratar de questões de modo geral, além para o transporte de pessoal envolvido em pesquisas em cidades do interior do estado e Região

Metropolitana. A disponibilização destes veículos, certamente auxilia no atingimento de resultados que são retratados nos diversos artigos científicos publicados, bem como em inúmeras teses de mestrado e doutorado dos alunos dos cursos de pós graduação.

- Veículos em uso:

1. Ford/Ranger, ano e modelo 2009 – veículo de transporte institucional;
 2. Nissan/Frontier, ano e modelo 2008 - veículo de transporte institucional;
 3. Volare-Marcopolo/micro ônibus, ano e modelo 2007 - veículo de serviços comuns – transporte coletivo.
 4. Toyota/Hilux SR, cabine dupla, ano e modelo 2008 - veículo de transporte institucional
- Obs. Este veículo (Toyota/Hilux SR) é de propriedade do CNPq e está cedido ao CPqGM.

- Média anual de quilômetros rodados por veículo:

1. Ford/Ranger – 20.000 km/ano
2. Nissan/Frontier – 22.000 km/ano
3. Volare-Marcopolo/micro ônibus – 5.000 km/ano
4. Toyota/Hilux SR – 10.000 km/ano

- Idade média da frota, por grupo de veículos:

7 anos

- Custos associados à manutenção da frota:

Aproximadamente R\$ 40.000,00/ ano com toda a frota

- Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

As pick-ups Ford/Ranger e Nissan/Frontier foram adquiridas pelo CPqGM para atendimento aos projetos de pesquisas em suas ações de campo, inclusive viagens. O tipo de uso (locais de difícil acesso) e os deslocamentos para locais fora da região metropolitana encareceria a locação desses veículos.

A pick-up Hilux foi adquirida através de verba do CNPQ para atendimento de projeto e pertence àquele órgão de fomento, entendo cedida ao CPqGM, podendo ser doada futuramente ao Centro de Pesquisas.

O Ônibus Volare-Marcopolo/micro-ônibus foi adquirido através de verba da FAPESB para atendimento do projeto Ciência na Estrada, tendo sido doado posteriormente ao CPqGM.

- Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

A Seção de Apoio Logístico, responsável pela administração da frota, adota formulários de preenchimento diário que aponta local de origem-local de destino, km do trecho, horário de chegada e saída, de sorte a permitir um controle da utilização das viaturas.

Frota de veículos contratada de terceiros

- Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:

O quantitativo de veículos (com motorista) contratados, que são dois, sendo uma pick-up (GM/S-10) e um carro de passeio pequeno (VW/Voyage), foi estimado com base no histórico da demanda por serviços de transporte do CPqGM dentro da região metropolitana de Salvador e conforme as especificidades desse transporte (passageiros e passageiros + carga leve).

- Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte:

Matheus Transportes e Serviços – CNPJ: 00.077.971/0001-30

- Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:

Pregão 16/2013, Contrato 07/2013, vigência: 12/08/2013 até 11/08/2015, valor pago até dez/14: R\$ 185.830,20

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

IN 03/2008

- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:

Para entrega de documentos institucionais, o transporte de servidores para atividades de interesse do Centro, transporte de pequenas cargas, bem como para tratar de questões de modo geral, além do transporte de pessoal envolvido em pesquisas em Salvador e Região Metropolitana.

A disponibilização destes veículos certamente auxilia no atingimento de resultados que são retratados nos diversos artigos científicos publicados, bem como em inúmeras teses de mestrado e doutorado dos alunos dos cursos de pós graduação.

- Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos:

1. VW/Voyage - veículo de transporte institucional
2. GM/S-10 - veículo de serviço comum – transporte de carga leve

- Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

18.000 Km para ambos

- Idade média anual, por grupo de veículos:

2 anos

- Custos associados à manutenção da frota:

Todos os custos correm por conta da Contratada.

- Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente:

A Seção de Apoio Logístico, responsável pela administração da frota, adota formulários de preenchimento diário que aponta local de origem-local de destino, km do trecho, horário de chegada e saída, de sorte a permitir um controle da utilização das viaturas.

- Centro de Pesquisas René Rachou – CPqRR

Frota de veículos contratada de terceiros

- Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte:

Cooperativa dos Servidores Autônomos de Belo Horizonte Ltda. (COOSERV), CNPJ 22.187.975/0001-03.

Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:

Pregão Eletrônico 15/2013; Contrato 19/2013; vigência de 07/10/2013 a 06/10/2014, prorrogado o prazo final para 06/10/2015 através do Termo Aditivo nº 1/2014

Tabela 53 - Valores pagos – Fiocruz/CPqRR, 2014

Nota fiscal	Valor	Período faturado	
3255	12.877,59	07/10/13	31/10/13
3560	21.188,61	01/11/13	30/11/13
3	18.210,66	01/12/13	31/12/13
549	17.879,55	01/01/14	31/01/14
576	20.902,71	01/02/14	28/02/14
1174	17.390,76	01/03/14	31/03/14
1476	25.801,50	01/04/14	30/04/14
1841	16.215,72	01/05/14	31/05/14
2142	20.667,33	01/06/14	30/06/14
2517	19.764,63	01/07/14	31/07/14
2906	17.858,04	01/08/14	31/08/14
3234	27.856,44	01/09/14	30/09/14
3580	30.141,38	01/10/14	31/10/14
3898	24.730,24	01/11/14	30/11/14
8	15.655,25	01/12/14	31/12/14
Total	307.140,41	07/10/13	31/12/14

- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

A frota contratada é de extrema relevância para o transporte da equipe em serviços externos. Os veículos são utilizados pelos pesquisadores e equipe técnica prioritariamente em trabalho decampo, no qual são baseadas grande parte das pesquisas desenvolvidas pelo CPqRR.

Tabela 54 - Quantidade de veículos, discriminados por grupos – Fiocruz/CPqRR, 2014

Tipo de Veículo	Km Anual Contratada	Valor do km
Veículo de passeio	36.000	R\$ 1,73
Caminhonete	72.000	R\$ 2,54

Tabela 55 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Fiocruz/CPqRR, 2014

Meses	Passeio	Caminhonete	Total
Janeiro	3.751	4.371	8.122
Fevereiro	3.054	6.859	9.913
Março	2.319	5.679	7.998
Abril	2.998	6.712	9.710
Maiο	3.030	3.997	7.027
Junho	2.107	7.414	9.521
Julho	1.833	5.431	7.264
Agosto	1.835	6.103	7.938
Setembro	3.852	4.086	7.938
Outubro	5.510	7.511	13.021
Novembro	2.336	8.274	10.610
Dezembro	2.943	4.159	7.102
TOTAL	35.568	70.596	106.164

Tabela 56 - Valor executado – Fiocruz/CPqRR, 2014

Meses	Valor Executado (R\$)
Janeiro	16.810,68
Fevereiro	21.471,69
Março	17.390,76
Abril	21.306,00
Maiο	14.712,21
Junho	20.667,33
Julho	16.221,78
Agosto	17.858,04
Setembro	17.858,04
Outubro	30.141,38
Novembro	15.655,25
Dezembro	7.024,57
TOTAL	217.117,73

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1 – RJ	5	5
	Município – Rio de Janeiro - Prédio da Expansão - Av. Brasil 4036 (CESSÃO DE USO – PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 6001.02842.500-7	1	1
	Município – Rio de Janeiro - IFF-Inst. Fernandes Figueira –Av. Rui Barbosa 716 (CESSÃO DE USO - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 6001.03105.500-2	1	1
	Município – Rio de Janeiro - Colônia Juliano Moreira – Av. Adauto Botelho s/n setor 1 (CESSÃO DE USO - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 6001.03553.500-9 (*1)	1	1
	Município Rio de Janeiro - Hélio Fraga- Av. Adalto Botelho s/n setor 6 - ENSP (CESSÃO DE USO - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 6001.03965.500-9 (*2)	1	1
	Município – Rio de Janeiro - FPB Ilha Do Governador- Est. Do Galeão 92/110 (CESSÃO DE USO - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 6001.03559.500-1(RIP UTILIZAÇÃO) (*3)	1	1
	UF 2 – DF	0	1
	FPB Sobradinho – Q.08 nº 05/06-B1 02 (CESSÃO DE USO - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 9701.17590.500-4 (*4)	0	1
	Fiocruz Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte (CESSÃO DE USO - PROPRIEDADE DA FUB) (*5)	0	0
	UF 3 – AM	1	1
	Fiocruz Manaus – Rua Teresina, nº 476 (CESSÃO DE USO FUNASA - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP 0289.00013.500-8 (RIP CANCELADO) (*6)	1	1
	UF 4 – CE	1	1
	FPB Fortaleza – Rua do Rosário, 283 (CESSÃO DE USO NÚCLEO ESTADUAL DO CEARA-MS - PROPRIEDADE DA UNIÃO) RIP1389.00650.500-3 (MS) (*7)	1	1
	0	0	

UF 6 – PE			
Fiocruz Recife – Av. Prof. Moraes Rego s/n (COMODATO - PROPRIEDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNANBUCO) RIP 2531.00488.500-0 (*8)		0	0
* UF 7 – PR		1	1
FPB - Curitiba- Rua Candido Lopes (CESSÃO DE USO FUNASA - PROPRIEDADE DA UNIÃO) (*9)		1	1
UF 11 – PI		0	0
Fiocruz Piauí (CESSÃO DE USO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI) (*10)		0	0
Subtotal Brasil		8	9
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		8	9

Fonte: SPIUNET

1. O RIP da Colônia Juliano Moreira consta na UG 170127 relativas ao Secretaria de Patrimônio da União-SPU/RJ, tendo em vista que o processo ainda não foi concluído.
2. Os registros da Farmácia Popular do Brasil – Unidade Ilha do Governador e do Centro de Referência Prof. Hélio Fraga/Escola Nacional de Saúde Pública são considerados “precário”, tendo em vista que o processo consta em tramitação na SPU/RJ.
3. O RIP Farmácia Popular do Brasil – Unidade Ilha do Governador informado no quadro corresponde a utilização da Fiocruz.
4. O RIP do imóvel situado na Quadra 08, Bloco 02 – Loja 05/06-Sobradinho que pertence à Farmácia Popular do Brasil – Unidade Sobradinho/DF não está no domínio da Fundação Oswaldo Cruz, este consta na UG: 170021, uma vez que o mesmo foi devolvido para o Patrimônio da União – SPU/DF.
5. O imóvel da Fiocruz – Diretoria Regional de Brasília - DF consta “zerado” no quadro já que o mesmo é de propriedade da Universidade Federal de Brasília.
6. O RIP 0289.00013.500-8 da Fiocruz – Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane – CPqLMD (Rua Teresina, 476) em Manaus foi cancelado, em razão de inconsistência no Termo de Cessão de Uso assinado pela FUNASA, conseqüentemente será providenciado novo registro;

7. O RIP de utilização do imóvel da Farmácia Popular do Brasil – Unidade Fortaleza (RIP 1389.00650.500-3), não consta no domínio da Fundação Oswaldo Cruz, mas na UG: 250017, uma vez que o mesmo ainda não foi desmembrado do Ministério da Saúde - Núcleo Estadual do Ceará. Cabe ressaltar que o imóvel desta Unidade foi disponibilizado como resultado de parceria entre Fiocruz e Ministério da Saúde – Departamento de Assistência Farmacêutica na implantação do Programa Farmácia Popular do Brasil no ano de 2004;
8. O imóvel da Fiocruz – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM em Pernambuco consta “zerado” no quadro já que o mesmo é de propriedade da Universidade Federal de Pernambuco.
9. O imóvel da Farmácia Popular do Brasil – Unidade Curitiba/Paraná não consta no domínio da Fundação Oswaldo Cruz, mas na UG: 250028, uma vez que o mesmo ainda não foi desmembrado pela Funasa - Ministério da Saúde. Cabe ressaltar que o imóvel desta Unidade foi disponibilizado como resultado de parceria entre Fiocruz e Ministério da Saúde – Departamento de Assistência Farmacêutica na implantação do Programa Farmácia Popular do Brasil no ano de 2004;
10. O imóvel do Escritório Regional da Fiocruz no Piauí consta “zerado” no quadro já que o mesmo é de propriedade da Fundação Universidade Federal do Piauí;

Obs. 1 - Nos anos de 2013 e 2014 constam relacionados somente os imóveis pertencentes a UNIÃO ocupados pela Fiocruz através de cessão de uso;

Obs. 2 - No ano de 2015 prosseguirá o processo de melhoria da gestão patrimonial na Fiocruz, promovido nos Fóruns e Oficinas temáticas liderados pela Diretoria de Administração - Dirad, com objetivo de disseminar informações sobre a utilização do sistema SPIUNET, capacitar os profissionais da área de patrimônio da Fiocruz e aperfeiçoar as ações de gestão.

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com reformas	Com manutenção
254420	6001.02842.500-7 (Expansão do Campus Fiocruz)	3- Cessão Adm. Fed. Indireta	3-Bom	34.888.520,52	02/12/2013	----	----	----
254447	6001.03105.500-2 (Instituto Fernandes Figueira)	3- Cessão Adm. Fed. Indireta	3-Bom	31.851.163,86	27/10/2014	----	----	----
	6001.03553.500-9 COLÔNIA JULIANO MOREIRA	*Cessão uso – cedente União	3-Bom	No domínio da UG 170127			----	----
254450	6001.03965.500-9 Centro de Referência Prof. HELIO FRAGA	13-Entrega Adm. Fed. Direta	3-Bom	9.091.331,67	08/10/2013	----	----	----
254420	Farmácia Popular do Brasil Unidade Ilha do Governador RIP UTILIZAÇÃO FIOCRUZ 6001.03559.500-1 (6001.02641.500-4-RIP Geral do imóvel) (1)	13-Entrega Adm. Fed. Direta	3-Bom	987.677,85 Valor da utilização	02/12/2013	----	----	----
254420	9701.17590.500-4 Farmácia Popular do Brasil - Unidade Sobradinho (2)	3- Cessão Adm. Fed. Indireta	4-Regular	No domínio da UG 170021. Imóvel devolvido para o Patrimônio da União – SPU/DF.			----	----
254474	0289.00013.500-8 (Instituto de Pesquisas Aggeu)	3- Cessão Adm. Fed. Indireta	3-Bom	Imóvel com RIP Cancelado. Está sendo providenciado novo registro.			----	----

	Magalhães/Pernambuco (3)					
	1389.00650.500-3 (MS) Farmácia Popular do Brasil Unidade FORTALEZA CE	Cessão uso- propriedade MS – Núcleo Est. No Ceará (Pat. União)	3-Bom	No domínio da UG 250017	-----	-----
	Farmácia Popular do Brasil – Unidade CURITIBA- PR	Cessão de uso propriedade – FUNASA (Pat. União)	3-Bom	No domínio da UG: 250028	-----	-----
Total					-----	-----

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03103.500-1
	Endereço	Avenida Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro CEP: 21.040.900
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.562.850/0001-23
	Nome ou Razão Social	ASFOC/SN
	Atividade ou Ramo de Atuação	Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - Asfoc-SN.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme processo 25380.002917/2010-22
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O espaço destina-se às atividades de representação dos direitos dos trabalhadores da Fiocruz.
	Prazo da Cessão	Vigência Início: 01/02/2013 Término:31/01/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 1.042,64m ² , sendo: 591m ² no Pavilhão Carlos Augusto da Silva, Campus Fiocruz – Manguinhos à Av. Brasil, 4.365; 221,79m ² no Instituto Fernandes Figueira – Botafogo, à Av. Rui Barbosa, 716; 180,24 m ² em Farmanguinhos – Jacarepaguá, na Estrada Comandante Guarany, 447; 19,81m ² no Instituto Aggeu Magalhães, Av. Prof. Moraes Rego s/nº campus UFPE – Cidade Universitária – Recife/PE; 6,10m ² no Instituto René Rachou, Av. Augusto de Lima, 1.715 – Barro Preto-Belo Horizonte/MG; 8,52m ² no Instituto Leônidas Maria Deane, Rua Teresina nº 476 – Bairro Adrianópolis – Manaus/AM e 15,18m ² na Diretoria Regional de Brasília, Avenida L3 Norte, Gleba A, SC 4, sala 1, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília/DF.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 12.252,65 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac, e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.02842.500-7
	Endereço	Av. Brasil, 4036 / 3º andar salas 300 à 315 – Mangunhos – RJ – CEP 21.040-361
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.033.006/0001-53
	Nome ou Razão Social	Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAUDE
	Atividade ou Ramo de Atuação	Assistência à saúde
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme processo 25380.002104/2012-02
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Administração do plano de saúde dos trabalhadores da Fiocruz
	Prazo da Cessão	Vigência Início: 18/06/2012 Término: 16/12/2014
	Caracterização do espaço cedido	458,50m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.130,94 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.02842.500-7
	Endereço	Av. Brasil, 4036 - 10º Andar – Mangunhos – Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21.040-361
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.385.669/0001-74
	Nome ou Razão Social	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação de direito privado sem fins lucrativos/fundação de apoio ao desenvolvimento tecnológico e científico
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do	Permissão onerosa de uso conforme processo 25380.003355/2012-04

	Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Dar suporte a Projetos cujas finalidades estão elencadas no Decreto nº 7.423/10, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses Projetos na Fiocruz
	Prazo da Cessão	Vigência Início: 03/12/2012 Término:02/06/2015
	Caracterização do do espaço cedido	501,10m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.658,50 (Valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.02842.500-7
	Endereço	Av. Brasil, 4036 / 3º andar sala 316 – Manguinhos – Rio de Janeiro – CEP 21.040-361
Identificação do Cessionário	CNPJ	28.954.717/0001-91
	Nome ou Razão Social	Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC instituída pela Portaria do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS nº 3.408, de 30 de janeiro de 1985, publicado no Diário Oficial da União – DOU, de 1º de fevereiro de 1985, seção I.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme processo 25380.002105/2012-49.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Administração da previdência complementar dos trabalhadores da Fiocruz
	Prazo da Cessão	Vigência Início: 29/11/2012 Término:28/05/2015
	Caracterização do do espaço cedido	171,01m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.274,14 (Valor mensal)
	Tratamento	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.

	Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03103.500-1
	Endereço	Avenida Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro CEP: 21.040.900
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco Brasil
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco de mercado
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme processo 25389.000202/2014-89.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto bancário para administração das contas correntes dos trabalhadores da Fiocruz
	Prazo da Cessão	Vigência Início: 05/11/1999 Término: 30/06/2014
	Caracterização do espaço cedido	264,65m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.551,30 (Valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.02842.500-7
	Endereço	Av. Brasil, 4036 8º andar sala 805 – Manguinhos – Rio de Janeiro – CEP 21040-361
Identificação do	CNPJ	31.157.860/0001-67

Cessionário	Nome ou Razão Social	Sociedade de Promoção da Casa Oswaldo Cruz - SPCOC
	Atividade ou Ramo de Atuação	Associação, sem fins lucrativos ou econômicos, de caráter sócio cultural, tem por finalidade primordial apoiar e promover as atividades da Casa Oswaldo Cruz, unidade técnico-científica da Fiocruz.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso a título precário do espaço ocupado conforme processo 25389.000045/2014-10.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Espaço destinado às atividades de operação SPCOC e do Escritório de Captação de Recursos.
	Prazo da Cessão	Vigência Início: 07/04/2014 Término: 07/10/2016
	Caracterização do do espaço cedido	48,72m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 386,83 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3849.00697.500-3 (RIP referente ao Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz)
	Endereço	Rua Waldemar Falcão 121, Candeal Pavilhão NEB CEP: 40296-710 Salvador/BA
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.371.880/0001-26
	Nome ou Razão Social	SVA Comercio de Alimentos Ltda ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanches e Refeição
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2011-CPqGM
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete e Restaurante
	Prazo da Cessão	30 meses.
	Caracterização do do espaço cedido	43,16m ²

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.185,91 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3849.00697.500-3(RIP referente ao Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz)
	Endereço	Rua Waldemar Falcão 121, Candeal Pavilhão NEB CEP: 40296-710 Salvador/BA
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.562.850/0001-23
	Nome ou Razão Social	ASFOC/SN
	Atividade ou Ramo de Atuação	Sindicato do Servidores
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme processo 25380.002917/2010-22
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Sala da Coordenação Regional ASFOC/SN
	Prazo da Cessão	30 meses.
	Caracterização do espaço cedido	10,10m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 106,24 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3849.00697.500-3(RIP referente ao Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz)
	Endereço	Rua Waldemar Falcão 121, Candeal Pavilhão NEB CEP: 40296-710 Salvador/BA
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.333.006/0001-53
	Nome ou Razão Social	Caixa de Assistência Oswaldo Cruz-FIOSAUDE
	Atividade ou Ramo de Atuação	Assistência à saúde
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme processo 25380.002104/2012-02.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Administração do plano de saúde dos trabalhadores da Fiocruz
	Prazo da Cessão	30 meses.
	Caracterização do espaço cedido	8,70 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 143,77 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	253100874500-8
	Endereço	Av Prof. Moraes Rego, s/n – CDU – Campus UFPE - Recife - PE CEP: 50740-465
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.300.142/0001-98
	Nome ou Razão Social	Porto Livre Empreendimentos Ltda - EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares, comércio varejista de produtos de padaria com predominância de revenda.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação / Pregão eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de restaurante e cantina, destinado à exploração comercial de refeições, lanches e etc. nos termos do Edital do Pregão eletrônico nº 07/14
	Prazo da	12 meses.

	Cessão	
	Caracterização do do espaço cedido	Bloco “C” Restaurante: 226,50 m ²
		Bloco “L” Cantina: 11,71 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.631,54 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio dos custos referentes a Energia Elétrica, Água/Esgoto e Manutenção Predial, com base na área utilizada.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.02842.500-7
	Endereço	Avenida Brasil 4036, 10º andar - sala 1008 – Prédio da expansão da Fiocruz - RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	29.212.628/0001-32
	Nome ou Razão Social	Associação Brasileira de Educação Médica -ABEM
	Atividade ou Ramo de Atuação	Promover o desenvolvimento da educação médica no País, visando a formação de médicos capazes de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concessão não onerosa de uso / imóvel conforme processo 25389.000267/2014-79
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científico e assistência à saúde contido no acordo de cooperação técnica firmado entre o CEBES e a Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP
	Prazo da Cessão	60 meses.
	Caracterização do do espaço cedido	34,88 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 279,04 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.02842.500-7
	Endereço	Avenida Brasil 4036, sala 802 – Prédio da expansão da Fiocruz - RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	48.113.732/0001-14
	Nome ou Razão Social	Centro de Estudos de Saúde – CEBES
	Atividade ou Ramo de Atuação	Organizar e fomentar debates, estudos, pesquisas na área de saúde e lutar pela melhoria das condições de vida e de saúde do povo brasileiro.
	Forma de Seleção do Cessionário	Concessão não onerosa de uso / imóvel conforme processo 25389.000268/2014-79
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científico e assistência à saúde contido no acordo de cooperação técnica firmado entre o CEBES e a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP.
	Prazo da Cessão	60 meses.
	Caracterização do do espaço cedido	48,16m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$385,28 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03105500-2
	Endereço	Av. Rui Barbosa, 716 Pavilhão Carlos Augusto da Silva – Flamengo - Rio de Janeiro - RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	68.641.059/0001-00
	Nome ou Razão Social	Centro de Estudos Olinto de Oliveira

	Atividade ou Ramo de Atuação	Associação civil, entidade autônoma e colegiada, sem fins lucrativos, tendo como finalidade organizar, promover, coordenar e divulgar atividades que contribuam para a missão do IFF, que é de assistência, ensino e pesquisa na área da saúde da mulher, da criança e do adolescente
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Organizar, promover, coordenar e divulgar atividades que contribuam para a missão do IFF, que é de assistência, ensino e pesquisa na área da saúde da mulher, da criança e do adolescente.
	Prazo da Cessão	30 meses
	Caracterização do espaço cedido	16,2 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 440,00 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03105500-2
	Endereço	Av. Rui Barbosa, 716, térreo - Bairro Flamengo, Rio de Janeiro/RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	73.416.083/0001-78
	Nome ou Razão Social	GUELLI COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanches e Refeição
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 024/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cozinha dietética e lactário hospitalar
	Prazo da Cessão	12 meses.
	Caracterização do espaço cedido	222m ²

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.893,63
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme previsto no item 6.16 do edital do pregão nº 24/2012.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03105500-2
	Endereço	Av. Rui Barbosa, 716 - Bairro do Flamengo - Rio de Janeiro/RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	73.416.083/0001-78
	Nome ou Razão Social	GUELLI COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanches e Refeição
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 62/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cozinha dietética e lactário hospitalar
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	300m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 11.916,66
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme previsto no item 6.5.2 do edital do pregão nº 62/2010.
Caracterização	RIP	6001.03103.500-1

do imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Av. Brasil, 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ CEP 21040-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.993.975/0001-56
	Nome ou Razão Social	Vila Verde da Vila Comércio Ltda. - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanches e refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Permissionário	Permissão onerosa de uso a título precário conforme Convite - maior oferta nº03/2012.
	Finalidade do Uso do Espaço Permitido	Exploração comercial de espaço destinado à cantina para atendimento de professores e estudantes de 1º e 2º graus em excursões, funcionários e estagiários da Fiocruz e pessoal em trânsito pelo Campus.
	Prazo da Permissão	De 27/04/2013 à 27/04/2014
	Caracterização do espaço Permitido	23,75 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.459,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	RIP de utilização da UNB
	Endereço	Avenida L3 Norte, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A – Brasília/DF – CEP: 70.910-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	CNPJ: 07.487.714/0001-15
	Nome ou Razão Social	Crystal Serviços Gerais Alimentos e Construtora Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante e alimentação em meios móveis.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme convite do tipo maior oferta Nº 01/2012-DIREB
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de uma loja destinada à comercialização de lanches dos usuários internos e externos da Fiocruz.

	Prazo da Cessão	30 meses
	Caracterização do espaço cedido	648,00m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.535,00 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03103.500-1
	Endereço	Avenida Brasil Nº 4365, Mangueiras – Rio de Janeiro/RJ CEP 21.040-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	40201683/0001-60
	Nome ou Razão Social	BUFFET LA DEFENSE LTDA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares
	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme Concorrência Pública do tipo maior oferta Nº 02/2009-BM
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante do centro tecnológico de vacinas de Biomangueiras, destinado a exploração dos serviços de comercialização de refeições preparadas aos usuários internos e externo da unidade.
	Prazo da Cessão	30 meses
	Caracterização do espaço cedido	543,58m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 20.017,32 (valor mensal)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Depósito através de GRU na conta Recursos Diretamente Arrecadados da Fiocruz.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ.

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Base do valor proposto para a cobrança dos custos condominiais decorreu de informações próprias levantadas pela Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e o parâmetro se baseou na apropriação nas despesas de caráter condominial onde se estabeleceu o valor de m ² em oito reais (R\$8,00).
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.03103.500-1
	Endereço	Avenida Brasil Nº 4365, Mangueiras – Rio de Janeiro/RJ CEP 21.040-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	51.096.610./0001-73
	Nome ou Razão Social	W ENGENHARIA LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Empresa de engenharia e manutenção, com conservação de edifícios e congêneres
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão onerosa de uso conforme Dispensa de licitação por emergência - Processo 25386.000109/2015-85
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação dos serviços de manutenção e operação dos equipamentos, sistemas de utilidades e instalações pertencentes a Biomangueiras/Fiocruz
	Prazo da Cessão	6 meses
	Caracterização do espaço cedido	801,00m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica, previsto em edital disponibilização do espaço físico sem ônus para a contratada.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica, previsto em edital disponibilização do espaço físico sem ônus para a contratada.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados pela Unidade quando disponibilizado e conforme programação da Setorial contábil/RJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica, previsto em edital disponibilização do espaço físico sem ônus para a contratada.

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A Fiocruz não possui imóveis funcionais.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Total (Brasil + Exterior)		11	11
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Terceiros dela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1 - RJ	6	6
	Município – Rio de Janeiro RIP 6001.04750.500-2 RIP 6001.04816.500-0 RIP 6001.04818.500-1 RIP 6001.04820.500-2 RIP 6001.04822.500-3	5	5
	Município – Nova Iguaçu – Avenida Marechal Floriano Peixoto RIP 5869.00069.500-4	1	1
	UF 2 - MG	2	2
	Município – Belo Horizonte – Rua Araguari RIP 4123.00657.500-2	1	1
	Município – Belo Horizonte – Rua Juiz de Fora RIP 4123.00659.500-3	1	1
	UF 3 - BA	1	1
	Município – Itabuna – Praça Santo Antônio RIP 3597.00070.500-5	1	1
	UF 4 – DF	1	1
	Sobradinho Quadra 08, CL03 – RIP 9701.32809.500-3	1	1
	UF 5 – RO	1	1
	Município – Porto Velho - Rua da Beira RIP 0003.00707.500-0	1	1
	Subtotal Brasil	11	11
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
	PAÍS “n”	0	0
	Cidade 1		
	Cidade 2		
Cidade “n”			
Subtotal Exterior	0	0	

Fonte: SPIUNET

Obs.: A Diretoria de Administração da Fiocruz publicou o Procedimento Operacional Padrão nº008/2013 que regula as ações relacionadas a imóveis alugados de terceiros ocupados pela Fiocruz.

Análise crítica

Os imóveis locados de terceiros se destinam à implantação do Programa Farmácia Popular do Brasil no Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Itabuna e Sobradinho, os quais tiveram as áreas de implantação designadas pela Coordenação do Programa Farmácia Popular do Brasil, localizado no Departamento de Assistência Farmacêutica / DAF no Ministério da Saúde. Gradativamente, a Fiocruz está estudando alternativas de migração destas unidades locadas para imóveis cedidos pela Secretaria de Patrimônio da União, devendo ser ressaltado que eventuais gastos com reformas são realizados pela Fiocruz somente quando estritamente necessário para adequação do atendimento ao público. Os demais imóveis locados abrigam unidades da Fiocruz ou escritórios regionais da Fiocruz sendo seus gastos incorporados quando necessários pelas Diretoria de Administração do Campus – Dirac ou diretamente pelas Unidades Regionais.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tabela 57 - Relação dos sistemas informatizados e funções – Fiocruz, 2014

Nome do Sistema	Descrição	Função	Relação com macroprocesso finalístico e objetivos estratégicos	Unidade
PDTIS Plataformas	Sistema de controle das solicitações e atendimentos plataformas PDTIS/Fiocruz. A cada solicitação de serviço por parte de um grupo de pesquisa, o sistema gerencia tanto a comunicação entre o grupo e a subunidade(laboratório) que o atenderá, como também registra dados inerentes ao atendimento. Aplicação desenvolvida pelo próprio CDTS nas linguagens PHP e MySql (tecnologias livres).	O PDTIS Plataformas funciona como ferramenta de gestão para todas as solicitações realizadas por grupos de pesquisa de todo o Brasil aos laboratórios das plataformas PDTIS/Fiocruz. Gerenciamento este que consiste no controle dos prazos, controle de equipamentos das plataformas e execução dos serviços.	Este sistema desenvolvido para atender a demanda das Plataformas Fiocruz será utilizado para a gestão estratégica das plataformas do CDTS.	CDTS
SISCDTS	Sistema de controles diversos no CDTS. Este sistema tem módulos que gerenciam os processos financeiros, execução de projetos, recursos humanos e solicitações de serviço a área de TI do setor. É composto por módulos distintos, mas todos convergem para um gerenciamento por projeto. Ferramenta desenvolvida pelo próprio CDTS nas linguagens PHP e MySql (tecnologias livres).	Esta ferramenta mantém uma base com os dados vitais de todos os projetos realizados por colaboradores do CDTS, que compreendem dados para gestão, fontes financiadoras, parcerias e dependências entre projetos. Além da gestão de projetos, através do sistema também são geridos os processos de trabalho, dados de todos os colaboradores (estejam alocados fisicamente no CDTS ou não), dados de bolsa dos Pesquisadores Visitantes/Estrangeiros alocados no CDTS, registros dos contratos e compras realizadas e solicitações a área TIC do CDTS.	Sistema em expansão que acumulará dados para otimização de tempo, riscos, subsídios para tomada de decisão entre vários outros aspectos estratégicos para o CDTS.	
GESTEC-NIT	Sistema de controle das demandas dos NITs e pesquisadores das unidades da Fiocruz a GESTEC (VPPIS). Esta ferramenta gerencia as solicitações dos pesquisadores aos NITs e consequentemente as solicitações dos NITs a Gestec. As demandas são diversas e	Todo o processo de solicitações entre os pesquisadores, NITs e a Gestec, sendo estes vinculados aos projetos e produtos desenvolvidos nas unidades, terão seus processos de atendimento geridos por esta ferramenta. Hoje este	O sistema em construção faz parte do planejamento estratégico do sistema GESTEC-NIC no qual o NIT do CDTS assumiu como responsabilidade. Ele pretende otimizar o trabalho do Sistema GESTEC-NIT favorecer e fortalecer a	

	frequentemente envolvem projetos de pesquisa ou produtos, onde existam a necessidade de análise de mercado, buscas prévias, realização de parcerias, criação ou manutenção de patente e inserção da pesquisa ou produto no Portfólio de Inovações da Fiocruz. Aplicação desenvolvida pelo próprio CDTS nas linguagens PHP e MySql (tecnologias livres).	processo não é automatizado e nem informatizado, sendo estes, dois dos objetivos desta aplicação que também pretende informar de forma mais prática aos pesquisadores quais os serviços disponíveis nos NITs e GESTEC.	integração dos NITs de toda a Fiocruz.	
ERP	Sistema de Gestão Integrada	Sistema que controla a gestão da empresa, no que se refere a Logística, Produção, Finanças.	Efetividade Industrial e de Logística	BIOMANGUINHOS
ECM	Sistema Gerenciador de Conteúdo	Criação de workflow e gestão eletrônica de documentos.	Efetividade Logística e no Gerenciamento de documentos	
LATAM	Sistema de apoio ao gerenciamento de material biológico VDTEC - LATAM	Gerenciar as rotinas do laboratório de monoclonais.	Efetividade na Gestão de Laboratórios	
BIOFORM	CRF ELETRÔNICO	Armazenamento e processamento, por meio eletrônico, dos questionários respondidos nos centros de atendimento dos estudos clínicos realizados pela ASCLIN.	Efetividade na Gestão de Estudos clínicos	
CQ	Sistema de Controle da Qualidade - Produtos Acabados e Intermediários	Sistema com objetivo de registrar, controlar e rastrear todos os lotes desenvolvidos em Biomanguinhos, desde a abertura de uma solicitação de análise até a emissão dos Certificados de Liberação do produto.	Efetividade nos controles dos produtos	
ENGEMAN	Sistema de Manutenção Industrial e Calibração.	Sistema capaz de registrar e controlar a validação, calibração e manutenção dos equipamentos.	Efetividade Industrial	
GECLIN	Sistema de Gerenciamento de Estudos Clínicos	Sistema de apoio ao gerenciamento dos estudos clínicos, incluindo o registro de todas as informações necessárias aos estudos e a emissão dos relatórios necessários.	Efetividade na Gestão de Laboratórios	
SIP	Sistema de Gerenciamento de Projetos	Sistema de Gerenciamento de Projetos institucionais de forma corporativa	Efetividades na Gestão de Projetos corporativos	

		através da plataforma EPM.		
NAT	Sistema Gerenciador de Laudos	Sistema que utiliza os parâmetros de estudo de Biomanguinhos para gerar laudos qualitativos para identificação de HIV/HCV nas bolsas de sangue.	Efetividade no atendimento das demandas de saúde pública para Kit de Diagnóstico	
SAC	Sistema de Atendimento ao Cliente	Sistema com os módulos: Abertura, acompanhamento e fechamento dos chamados; Assistência técnica; Configurações do processo de atendimento e cadastro de clientes; Gerenciamento do atendimento ao cliente; Registro de chamado e Registro de Visita.	Efetividade na satisfação dos clientes	
SIGDA	Sistema de Gerenciamento da Biblioteca	Sistema de apoio ao cadastro das obras disponíveis e de empréstimo dos livros da 'biblioteca' de Biomanguinhos	Efetividade no Gerenciamento do Acervo	
GQ	Sistema de Garantia de Qualidade	Sistema com o objetivo de registrar e controlar todos os documentos internos (POP, IT, Programa, etc.), além de registrar e controlar os registros de todos os produtos junto à OMS	Efetividade nos padrões de qualidade	
SOS	Sistema de Help Desk de TI	Sistema de apoio e gerenciamento das solicitações de atendimento para a DITIN, com incorporação de processos de gerenciamento de ativos, incidentes e problemas.	Efetividade no controle dos serviços prestados	
ASI	Sistema de Patrimônio	Sistema que possui os módulos de: Cadastro de Localização do Bem; Grupo contábil; Alienação; Atualização dos bens móveis para sindicância; Disponibilidade de bens; Incorporação de bens ao patrimônio; Movimentação de bens; Transferência de bens para unidades da Fiocruz; Gestão dos bens em manutenção, validação e calibração; Termo de responsabilidade; Inventário e controle	Efetividades na gestão dos patrimônios da instituição	

		físico-rotativo dos bens.		
Portal Biomanguinhos	Intranet Corporativa	Ferramenta utilizada por diversas áreas e colaboradores para disponibilizar informações corporativas.	Efetividade na comunicação	
FIOTEC	Sistema de Requisições de compras	Sistema utilizado para registro das informações de aquisição e contratações feitas por Bio com os recursos da FIOTEC	Efetividade Logística	
Carga Viral	Sistema de emissão de laudos de carga viral HCV	Sistema que tem por objetivo gerar laudos quantitativos para identificação de HCV.	Efetividade no atendimento das demandas de saúde pública para Kit de Diagnóstico	
Sistema de Recursos Humanos	Sistema de gestão de pessoas da COC - Casa Oswaldo Cruz	Recursos Humanos		COC
Sistema do Plano Anual - PA	Sistema de apoio ao planejamento da COC - Casa Oswaldo Cruz	Planejamento		
Base Arch	Aplicativo de código-fonte aberto para descrição arquivística, para gerenciamento destas de acordo com as normas do Conselho Internacional de Arquivos (ICA)	Descrição Arquivística - Arquivo		
Sistema de Editais	Sistema de gerenciamento de Editais			
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem	Realização de cursos virtuais	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	CPqGM - BAHIA
Sistema SIAD	Sistema de gestão dos dados acadêmicos para curso em parceria com a UFBA	Sistema de gestão acadêmica do curso PGPAT	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	
Plataforma Siga	Sistema de gestão dos dados acadêmicos para o curso de Mestrado PgBSMI em plataforma da Fiocruz	Sistema de gestão acadêmica do curso PgBSMI	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	
PHL	Sistema de controle de acervo e empréstimos	Gerenciar acervo bibliográfico e controle de empréstimo	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	
ARCA	Repositório de dados contendo toda produção científica produzida pelo CPqGM, incluindo o texto completo destes trabalhos	Disponibilizar toda produção científica.	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	
LILDBI	Repositório de dados contendo produção científica	Compartilhar produção científica com parceiros internacionais.	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	
PATHOCONTROL	Software para Laboratórios de Anatomia Patológica e Citopatologia	Controle da análise de amostras experimentais e clínicas.	Macroprocesso: Prestação de Serviços de Referência	
Módulo SME	Módulo do portal se serviços para gestão das atividades do Serviço de Microscopia	Gestão das solicitações e uso de equipamentos do SME.	Macroprocessos: Prestação de Serviços de Referência e Pesquisa e	

	Eletrônica		Desenvolvimento Tecnológico;	
Módulo Biotério	Módulo do portal se serviços para gestão das previsões e solicitações de animais de laboratório	Gestão da produção de animais para uso em pesquisas científicas	Macroprocesso: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico;	
Módulo HistoTec	Módulo do portal se serviços para gestão das solicitações do serviço de histotecnologia	Gestão das solicitações e uso dos serviços de histotecnologia.	Macroprocesso: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico;	
SAGE	Sistema de apoio à gestão estratégica	Planejamento, execução e monitoramento do orçamento institucional	Gestão do plano estratégico no CPqRR / Implantar a gestão do planejamento estratégico	CPqRR - MINAS GERAIS
SGA	Módulos SGA-Patrim, SGA-Almox, SGA-RH, SGA-Protocolo, SGA-Expedição, SGA-Processos		Promover a excelência da gestão operacional no CPqRR	
SE Suíte	Gestão de documentos da qualidade	Gerenciar os documentos da gestão da qualidade	Promover a excelência da gestão operacional no CPqRR / Fortalecer e expandir o sistema de gestão da qualidade	
BIZAGI	Fluxos de processos		Promover a excelência da gestão operacional no CPqRR	
PHL	Acervo Bibliográfico	Cadastro e consulta do acervo bibliográfico e da produção científica da pós-graduação	Gestão da informação e conhecimento	
Licitaweb	Módulos: Planejamento, Compras, Financeiro, Custos, Contratos	Sistema integrado de gestão, auxiliando na cadeia de suprimentos (compras institucionais)	Promover a excelência da gestão operacional no CPqRR	
Geplanes	Software de gestão de planejamento estratégico	Planejamento, execução e monitoramento de estratégias organizacionais.	Gestão do plano estratégico no CPqRR / Implantar a gestão do planejamento estratégico	
Sistema de Produção	Sistema de solicitações e controle de produção gráfica da CCI	Registrar, e acompanhar o atendimento das solicitações à CCI de sua produção gráfica.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.	
Portal de Ensino	Portal com as informações da Pós-Graduação da ENSP	Comunicar, divulgar e publicizar as informações da Área de Pós-Graduação da ENSP.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.	
Portal de Pesquisa	Portal com as informações da Área de Pesquisa da ENSP	Comunicar, divulgar e publicizar as informações da Área de Pesquisa da	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o	

		ENSP.	diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Portal do EAD	Portal com as informações da Área de EAD da ENSP	Comunicar, divulgar e publicizar as informações da Área de EAD da ENSP.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Biblioteca Multimídia	Ambiente tecnológico interativo para compartilhamento de conhecimento.	Disseminar e a democratizar as informações em saúde pública no Brasil e em países de língua portuguesa.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete possibilitar a divulgação interna e externa da produção acadêmica da ENSP.
Repositório de Produção Científica	Plataforma de publicação, repositório e divulgação da produção científica da ENSP	Disponibilizar com mais facilidade a publicação científica da ENSP.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete possibilitar a divulgação interna e externa da produção acadêmica da ENSP.
Informe ENSP	Portal Informativo da ENSP	Informar e divulgar notícias, eventos da ENSP	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Portal de Ensino	Ferramenta administrativa do Portal de Ensino	Manter atualizadas as informações do Portal	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Portal de Pesquisa	Ferramenta administrativa do Portal de Pesquisa	Manter atualizadas as informações do Portal	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Portal do EAD	Ferramenta administrativa do Portal do EAD	Manter atualizadas as informações do Portal	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Informe ENSP	Ferramenta administrativa do Informe ENSP	Manter atualizadas as informações do Informe	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
SIMIOS	Sistema de gerenciamento acadêmico da EAD	Gerir dados acadêmicos	Suporte a gestão dos cursos EAD da ENSP / Fiocruz.
Proformar	Sistema de gerenciamento acadêmico do Projeto PROFORMAR, da EPSJV, sob	Gerir dados acadêmicos	Suporte a gestão acadêmica do projeto da Escola Politécnica de Saúde Joaquim

	manutenção e suporte da EAD/ENSP		Venâncio.	
Proformar Rio	Sistema de gerenciamento acadêmico do Projeto PROFORMAR-Rio, da EPSJV, sob manutenção e suporte da EAD/ENSP	Gerir dados acadêmicos	Suporte a gestão acadêmica do projeto da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio	
Moodle versões 1.8 e 2.5	Ambiente Virtual de Aprendizagem da EAD	Criar comunidades para dar suporte a cursos da ENSP	Funciona como extensão da sala de aula para os alunos dos cursos presenciais.	
Sistema de avaliação on-line	Sistema para a criação de pesquisas de opinião e para avaliação de cursos	Permitir a distribuição ágil de formulários online; a coleta, processamento e consolidação de dados relacionados à pesquisa e à avaliação de cursos, presenciais e EAD.	Permite receber um feedback do entrevistado com relação aos cursos ofertados pela ENSP e auxilia a fase de coleta de dados de algumas pesquisas	
Sistema de acompanhamento de projetos	Sistema para realizar o acompanhamento das etapas dos projetos de cursos na EAD	Realizar o acompanhamento dos projetos de curso da EAD até o início do curso.	Realiza a gestão administrativa e educacional do processo de organização dos cursos EAD em um ambiente único e com acesso de todos. Facilita a visualização do processo como um todo, bem como suas etapas e andamento das mesmas.	
ChilliProject	Sistema de documentação	Documentar as mudanças efetuadas nos SIs da EAD.	Mantem toda a documentação de desenvolvimento e modificação dos sistemas da EAD/ENSP.	
GLPI	Sistema de acompanhamento de chamados	Gerir chamados de TI	Gerencia o suporte, helpdesk e sistemas, aos usuários de informática da EAD/ENSP.	
OCS Inventory	Sistema de inventário de máquinas	Inventariar o parque de TI da EAD/ENSP	Mantem um inventário de computadores e softwares instalados nos computadores que encontram-se no domínio da EAD/ENSP.	
Viask	Ambiente Virtual de Aprendizagem da EAD	Permitir, de forma virtual, a interação entre os participantes dos cursos EAD e com seus conteúdos.	Ambiente virtual de realização dos cursos EAD pelos alunos.	
SIAD (Sistema Integrado de Administração)	Sistema Integrado de Administração, utilizado pelos profissionais da ENSP para processos de aquisições, compras e contratações.	Registrar e acompanhar os processos de aquisições, compras e contratações de serviços e produtos.	Permite o acompanhamento dos processos de aquisições, compras e contratações assim como o controle dos módulos de Orçamento e Financeiro para realização das aquisições.	
RCO	Sistema de Controle de Requisição de	Controlar as requisições de compras	Fortalecimento e qualificação da gestão	EPSJV

	Compras	dos setores.	para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
SLN - Sistema de Lançamento	Sistema de Controle de lançamento de notas	Permitir o lançamento de notas dos alunos do ensino médio e a geração de boletim.	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Gerenciamento de Arquivo	Sistema de Controle de Gerenciamento de Arquivo	Controlar o acervo documental	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Controle de Livros	Sistema de controle do acervo de livros	Controlar o estoque de livros	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Diárias de Passagens	Sistema de controle de Diárias e Passagens	Controlar interno de pedidos de diárias e passagens	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Sistema de Controle de RH	Sistema de controle das informações do Recursos humanos	Controlar as informações dos colaboradores	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Materiais de Consumo	Sistema de controle Materiais de Consumo	Controlar os pedidos de Materiais de Consumo	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Ordem de Serviço	Sistema de controle de Ordem de Serviço	Controlas as ordens de serviço de infraestrutura interno a unidade	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Agenda de Salas	Controle de agendamento de salas	Administrar o agendamento de salas	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.
Cadastro de Pesquisas	Sistema de controle de Cadastro de Pesquisa	Controlar as informações das pesquisas desenvolvidas	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance

			dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
Ordem de Serviços de Informática	Sistema de controle de Ordem de Serviço de informática	Controlar as ordens de serviço de helpdesk de informática	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
PHL	Sistema de Controle de Acervo	Controlar o acervo Bibliográfico	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
Sistema de Cadastro de Fiscais de prova	Sistema de controle de Fiscais de prova do processo seletivo do ensino médio.	Controlar documentação dos colaboradores que trabalharem na fiscalização na aplicação da prova.	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
REVTES Controle de Artigos	Sistema de controle de artigos para Revista Trabalho, Educação e Saúde.	Controlar a análise dos artigos candidatos a compor Revista Trabalho, Educação e Saúde	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
Sistema de Controle de Patrimônio	Sistema de Controle de Patrimônio dos equipamentos de informática	Controlar a localização dos itens patrimoniados de informática	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
SAGE - Sistema de Apoio a Gestão Estratégica	SAGE - Sistema de Apoio a Gestão Estratégica	Apoiar o planejamento de projetos Apoiar o PDTI. Controlar convênios	PLP Inovação na gestão	
Eurisko - ERP	Sistema Integrado de Informação e Gestão que integra os dados, informações e processos institucionais de Farmanguinhos e de apoio sob a perspectiva funcional na execução dos processos de fabricação, distribuição, administração de almoxarifado de materiais e produtos, compras, comércio exterior, gerenciamento de compromissos de entregas de produtos, execução orçamentária e financeira, contabilidade, custos industriais e planejamento e controle da produção e de materiais. Implantado no ano de 1999 pela empresa T&G de Brasília.	Ser fonte de informação e gerenciar os compromissos de entregas de produtos, execução orçamentária e financeira, contabilidade, custos industriais e planejamento e controle da produção e de materiais.	Promover inovações no campo da gestão do conhecimento aplicada aos processos gerenciais, em consonância com as diretrizes e recomendações dos programas de qualidade na gestão pública, visando subsidiar com maior eficácia e eficiência a tomada de decisão	FARMANGUINHOS
SGDTI - Sistema de	Sistema WEB sob a responsabilidade do	Automatizar a oficialização de	Desenvolver ações para integrar/vincular	

Gestão de Demandas em Tecnologia da Informação	Departamento de Tecnologia da Informação que objetiva automatizar a oficialização de demanda das Soluções e bens de TI originadas pelas áreas requisitantes.	demanda das Soluções e bens de TI	a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão
Consulta Pedido de Compras	Sistema para consulta de pedido de compras na Web.	Consultar pedido de compras na Web.	Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão
SLN - Sistema de Levantamento da Necessidade	Sistema WEB responsável pela inclusão das necessidades a serem supridas pelas áreas centralizadoras (Seção de Eventos, Departamento de Infraestrutura e Gestão, Assessoria de Comunicação e Departamento de Tecnologia da Informação).	Centralizar demandas executadas por áreas específicas, porém requisitadas por diversas áreas	Promover inovações no campo da gestão do conhecimento aplicada aos processos gerenciais, em consonância com as diretrizes e recomendações dos programas de qualidade na gestão pública, visando subsidiar com maior eficácia e eficiência a tomada de decisão
SCA - Sistema de Cadastro de Aluno	Sistema WEB sob a responsabilidade do Departamento de Programas e Ensino que objetiva o cadastramento dos Cursos e respectivos Alunos que venham a necessitar a utilização do espaço social do Cyber FAR. E no atendimento ao Artigo 2º do Projeto de Lei nº 251/2009 – RJ para o controle de acesso.	Cadastrar Cursos e respectivos Alunos que venham a necessitar a utilização do espaço social do Cyber FAR	Fortalecer a pós-graduação e sua interação com a produção científica e tecnológica e a inovação em saúde, por meio de redes colaborativas, para superar os principais problemas de saúde que afetam a população brasileira
SGT - Sistema de Gestão de Transporte	Sistema WEB sob a responsabilidade da Seção de Transporte que objetiva permitir ao requisitante a abertura de requisição de transporte, visualização e controle das solicitações.	Requisitar e controlar solicitações de transporte	Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão
SCP - Sistema de Cadastro de Profissional	Sistema WEB sob a responsabilidade da Vice Diretoria de Gestão do Trabalho que objetiva a realização do cadastramento dos funcionários pertencentes as empresas prestadoras de serviço, pelos seus respectivos Gestores de Contrato, com a finalidade de controlar os acessos as dependências institucionais.	Cadastrar os funcionários pertencentes as empresas prestadoras de serviço, com a finalidade de controlar os acessos as dependências institucionais.	Aprimorar e consolidar o modelo democrático de gestão das relações sociais de trabalho
Sistema de Atendimento	Sistema Web sob a responsabilidade do	Disponibiliza o acesso aos sistemas de	Desenvolver ações para integrar/vincular

	Departamento de Tecnologia da Informação que permite disponibilizar o acesso aos sistemas de apoio de forma integrada para o registro e controle das demandas de serviços institucionais. Atualmente disponibiliza os sistemas SAIT, SAMP, SANIT e ASCOM.	apoio de forma integrada para o registro e controle das demandas de serviços institucionais	a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão	
SAIT	Sistema de Atendimento para Informática e Telefonia Web que objetiva o cadastramento das necessidades de desenvolvimento, atendimentos técnicos e serviços de TI.	Registrar necessidades de desenvolvimento, atendimentos técnicos e serviços de TI.	Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão	
SAMP	Sistema de Atendimento para Manutenção Predial e Utilidades que objetiva as necessidades de desenvolvimento, atendimentos técnicos e serviços de TI.	Cadastrar necessidades de desenvolvimento, atendimentos técnicos e serviços de TI.	Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão	
SANIT	Sistema de Atendimento do Núcleo de Inovação Tecnológica que objetiva o cadastramento das necessidades de desenvolvimento tecnológico.	Cadastrar das necessidades de desenvolvimento tecnológico.	Ampliar e revisar periodicamente o conjunto de projetos de pesquisa e desenvolvimento, produtos, bens, processos e serviços, atuando em áreas estratégicas para o SUS e contribuindo para a melhoria da capacitação tecnológica nacional o Complexo Econômico - Industrial (Ceis) no Brasil (suporte às inovações incrementais).	
Intranet	Intranet IOC - Fiocruz	Espaço virtual para divulgação de informativos e notícias diversas sobre o Instituto Oswaldo Cruz (IOC)		
Siad	Sistema Integrado de Administração - Orçamento e Almoxarifado	<ul style="list-style-type: none"> ž Relatórios gerenciais e operacionais, com filtros bem dinâmicos; ž Controle do planejamento físico e orçamentário da instituição interligado com a execução; ž Organização orçamentária por centro de custos, fonte de recurso, 		IOC

		<p>projeto/processo e elemento de despesa da instituição;</p> <p>ž Acompanhamento de todas as etapas do processo licitatório;</p> <p>ž Elaboração das requisições de compras por centro de custo, vinculado com o banco de materiais, criando agilidade e facilidade na elaboração dos documentos de compras, comunicação com os fornecedores, controle das atas de registro de preço, entre outros;</p> <p>ž Controle dos empenhos emitidos, autorização de pagamentos, ordens bancárias entre outros;</p> <p>ž Controle de contratos da instituição, emissão de carta de cobrança, controle de multas, recebimento, acompanhamento e liberação de notas fiscais.</p>		
Coleta	Sistema de medição da produtividade dos laboratórios e distribuição do orçamento.	Sistema de suporte às atividades organizacionais, auxiliando na condução da política de gestão de colaborações do IOC, agindo como facilitadora de interações intra e extra institucionais, em nível nacional e internacional, e gestora da informação concernente às ações de cooperação do Instituto.		
ECLAMC	Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas	O ECLAMC possui um banco de dados que armazena mais de 40 anos de informação sobre malformações congênitas. O Sistema ECLAMC SQL tem como objetivo prover aos usuários finais do sistema (coordenadores, médicos e digitadores) acesso ao banco de dados ECLAMC, seja para alimentação ou consulta, das fichas de nascimentos de recém nascidos		

		malformados.	
ASA	Sistema de Informação para cadastro e manipulação de dados de pacientes e acompanhantes	O Sistema ASA foi desenvolvido com o objetivo de fornecer uma ferramenta moderna, ágil e descomplicada que permita a inserção, consulta e consolidação de informações no banco de dados do Ambulatório Souza Araújo. Este banco de dados armazena mais de 40 anos de informação sobre hanseníase. O Sistema ASA tem como objetivo, prover aos usuários finais do sistema acesso ao banco de dados ASA com fins de alimentação ou consulta.	
Coleção de Febre Amarela (CFA) - BD	Banco de dados para acervos da Coleção de Febre Amarela (CFA) que compõem o Museu de Patologia	BD para os acervos das Coleções que compõem o Museu da Patologia (sob curadoria do Laboratório de Patologia).	
Plataforma EaD	Plataforma EaD para curso de extensão	Também coordenado pelo Laboratório de Patologia o qual está ligado ao Museu de Patologia.	
Controle de Acesso	Controle de Acesso dos seguintes prédios: Cardoso Fontes, Carlos Chagas, Hanseníase, HPP, Lauro Travassos, Leônidas Deane, Osório de Almeida e Pav.108	Controle de Acesso (servidores, bolsistas e terceirizados) aos seguintes pavilhões: Cardoso Fontes, Carlos Chagas, Hanseníase, HPP, Lauro Travassos, Leônidas Deane, Osório de Almeida e 108.	
Projeto Mala Direta - Memórias	Gerenciamento de Assinaturas e Impressão de Etiquetas para Endereçamento da Revista Memórias	Gerenciamento de assinaturas e Impressão de etiquetas para endereçamento da Revista Memórias. Este projeto tem por objetivo a integração do componente de gerenciamento de assinantes com o	

		portal da revista memórias.	
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança - Projeto CQB	O sistema de requisição de CQB permite a automatização dos fluxos de requisição, avaliação e reavaliação de CQBs pelos usuários e grupos envolvidos, eliminando a necessidade de enviar formulários em papel.	
SADIOC - Avaliação de Disciplinas	Sistema de apoio e contribuição à qualidade do ensino do IOC, por meio de avaliações das disciplinas.	Apoio e contribuição para uma melhora da qualidade do trabalho realizado pelo ensino do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz.	
Plataformas	Agendamento online de equipamento e plataformas	Diante da necessidade do controle e mapeamento do uso das plataformas, equipamentos e seus utilizadores, surgiu a necessidade do desenvolvimento de um sistema online que permitisse não só o agendamento para utilização, mas também que fizesse o acompanhamento do histórico de vida de cada equipamento, mensurando resultados sobre investimentos.	
Sistema de Cadastro Corporativo	Sistema centralizado de gestão dos usuários e departamentos do IOC (subst. COLETA)	O sistema corporativo tem por objetivo se tornar o sistema centralizado de gestão dos usuários e departamentos do IOC. Na fase final da implementação ele será o único sistema a ser atualizado pelo RH, e todos os demais sistemas do IOC deverão consulta-lo através de serviços web.	
Sistema de Credenciamento de	Sistema centralizado para avaliação de propostas para credenciamento de	O Sistema tem como objetivo receber propostas com informações detalhadas	

Laboratórios	laboratórios	de cada laboratório para deliberação do credenciamento		
HARPYA	Sistema de gerenciamento de amostras laboratoriais que tem por objetivo a gestão do processo de análise laboratorial, desde a recepção da amostra até a emissão do laudo analítico.	GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS/PRODUTO	Desenvolver metodologias alternativas e/ou inovadoras e estudos de validação aplicáveis ao controle da qualidade de produtos	
GLPI (Gestion Libre de Parc Informatique)	Solução web Open-source completa para gestão de ativos e helpdesk.	GERENCIAMENTO DE PARQUE COMPUTACIONAL	Garantir a infraestrutura física e tecnológica	
Moodle	Ambiente Virtual de Aprendizagem	Ensino-aprendizagem e trabalho colaborativos	Gerir, de forma integrada, os projetos em ensino, pesquisa e tecnologia, alinhando-os aos interesses do Instituto e da Sociedade	
LICITAWEB	Sistema Integrado de Gestão Administrativa	<p>Relatórios gerenciais e operacionais, com filtros bem dinâmicos.</p> <p>Controle do planejamento físico e orçamentário da instituição interligado com a execução;</p> <p>Organização orçamentária por centro de custos, fonte de recurso, projeto/processo e elemento de despesa da instituição;</p> <p>Acompanhamento de todas as etapas do processo licitatório;</p> <p>Elaboração das requisições de compras por centro de custo, vinculado com o banco de materiais, criando agilidade e facilidade na elaboração dos documentos de compras, comunicação com os fornecedores, controle das atas de registro de preço, entre outros;</p> <p>Controle dos empenhos emitidos, autorização de pagamentos, ordens bancárias entre outros.</p> <p>Controle de contratos da instituição, emissão de carta de cobrança, controle</p>	Aprimorar continuamente o Sistema de Gestão	INCQS

		de multas, recebimento, acompanhamento e liberação de notas fiscais.		
SISGIINI - Sistema de Gestão Integrada do INI	Em desenvolvimento - Elcir			INI
SIPEC	Sistema de Prontuário Eletrônico			
Sistema de Almoarifado	Controle de estoque			
Sistema de gastos orçamentários	Controle financeiro das notas de empenho			
Sistema de gerenciamento de projetos institucionais	Controle de projetos de pesquisa			
W-Access	Controle de acesso			
CNC Solutions	Prontuário Digitalizados			
PAC's	Digitalização de exames de imagem			
Gerador de etiqueta	Confecção de etiquetas de laboratoriais			
GLPI (Setic, Seinfra e Auditoria)	Gerenciamento de solicitações			
MANTIS	Gerenciamento de Bugs			
EPIDATA	Software estatístico			
R Studio	Software estatístico			
OCS	Sistema de controle de inventário de equipamentos de informática			
Zabbix	Sistema de monitoramento de serviços de TI.			
OpenClinica	Blog Labclin-Chagas			
SPSS v.16	Serviço de Estatística (7 usuários)			
PNI (Programa Nacional de Imunizações)	Software da Prefeitura (Vacina) - CRIE			
CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde)	Serv. De Estatística			
AIH (Autorização de Internação Hospitalar)	Serv. De Estatística			
SISA	Serv. De Estatística			
Cadweb SUS - Cartão SUS	Serv. De Estatística			
SISREG (Sistema	Serv. De Estatística, Ambulatório e SINT			

Nacional de Regulação)			
SUBPAV (Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde)	Ambulatório (encaminhar para outro posto de saúde)		
KLINIKO	Ambulatório (encaminhar para exame)		
SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)			
Access	Utilizado como repositório e controle		

Fonte: CGTI/Fiocruz

Tabela 58 - Necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, justificativas e medidas programadas e/ou em curso para sua obtenção – Fiocruz, 2014

Nome do novo sistema ou funcionalidade	Descrição	Justificativa	Medidas para obtenção do sistema ou funcionalidade	Relação com macroprocesso finalístico e objetivos estratégicos	Unidade
LIMS	Sistema de Gerenciamento de Informações laboratoriais	Os laboratórios precisam ter o suporte de um sistema para gerenciar o ciclo de vida das suas amostras.	Através de um projeto com parceria externa com a GSK.	Efetividade na Gestão de Laboratórios Lançamento de Novos produtos/serviços e melhorias	Biomanguinhos
MI	Sistema de Manutenção Industrial (módulo do ERP)	Necessidade de termos a Manutenção industrial integrada com as demais áreas, para apuração de custo contábil e melhor controle.	Implantação através da equipe interna e equipe de consultoria do contrato com o fornecedor do ERP	Efetividade Industrial	
Ativo Fixo	Sistema de Controle Patrimonial (módulo ERP)	Necessidade de termos o Ativo fixo integrado com as demais áreas, para apuração de custo contábil e melhor controle.	Implantação através da equipe interna e equipe de consultoria do contrato com o fornecedor do ERP	Efetividade Industrial	
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica solicitado pela VPEIC para administração dos alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.	O SIGA é um sistema de Gestão acadêmica criado para suprir as necessidades administrativas dos alunos de cursos presenciais e EAD de graduação, especialização, mestrado e doutorado da Fiocruz. Hoje são milhares de alunos que frequentam os diversos cursos oferecidos pela Fundação Oswaldo Cruz, de graduação à pós graduação (lato e stricto). Sem uma ferramenta robusta que atenda todos os requisitos específicos dos cursos fornecidos, torna-se inviável administrar a quantidade de alunos, de	Levantamento de processos e requisitos, conforme MDS Fiocruz. O desenvolvimento deverá ser realizado através de fábrica de software através de pontos de função.		CGTI

		frequência às aulas, controle de notas, seleção, etc.		
Banco de Talentos e Mobilidade	O sistema de Banco de talentos e mobilidade é uma ferramenta administrativa que abarca as capacitações de profissionais que atuam ou pretendem atuar na Fiocruz. Além do perfil profissional desses colaboradores, o módulo de mobilidade funciona como uma ferramenta bastante poderosa para remanejamento de profissionais em toda instituição.	Com as grandes mudanças realizadas de localização e oportunidades dos profissionais que atuam na Fiocruz, além da formação continua do perfil destes profissionais, a necessidade de criar uma ferramenta que pudesse gerir essas alocações e divulgação de oportunidades em projetos estratégicos da instituição, torna-se fundamental para evolução e aprimoramento dos serviços internos.	Levantamento de processos e requisitos, conforme MDS Fiocruz. O desenvolvimento deverá ser realizado internamente, através de 3 profissionais da equipe de sistemas da CGTI.	
SISPROJ	Sistema de gestão de projetos estratégicos para obras dentro do campus da Fiocruz.	<p>O SISPROJ é um sistema acessado via web desenvolvido para realizar a gestão de projetos de obras em edificações da Fiocruz. Os principais benefícios que o sistema proporcionará para a área de projetos da Dirac são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a organização da gestão das demandas de projetos da Dirac; • Realizar o controle de utilização dos arquivos gerados pelos projetos de forma adequada; • Disponibilizar dados em relatórios que permitirão tomadas de decisão de forma adequada; • Suprir as dificuldades de 	<p>O sistema SIENGE (Sistema de Engenharia) atualmente utilizado pela Dirac, desenvolvido na linguagem Powerbuilder, possui funcionalidades que não atendem com objetividade às necessidades da área de projetos e obras da Dirac, por estar obsoleto. Os principais problemas enfrentados atualmente ao utilizar o SIENGE são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para realizar a gestão de arquivos utilizados em projetos; • Dificuldade para realizar a gestão dos projetos de obras da Dirac; • Ausência de relatórios com indicadores importantes. 	

		utilização do sistema atual utilizado pela área.	Diante da situação atual descrita acima, o objetivo principal do desenvolvimento de um novo sistema é suprir todas estas deficiências para atender plenamente as necessidades do usuário		
SISAUDIN	Sistema Administrativo das Auditorias Internas	Projeto de desenvolvimento de um sistema de informação para apoiar as tarefas de planejamento, execução e acompanhamento/ monitoramento das auditorias internas da Fiocruz. O sistema tem como objetivo auxiliar na avaliação de riscos; priorização de ações de auditoria; cadastro das auditorias, alocação e controle homem-hora (HH); cadastro dos planos de trabalho, checklists, roteiros, orientações e recomendações; cadastro do plano de providências com acompanhamento e controle de prazos e respostas dos auditados; geração de PAINT e RAIN, relatórios, documentos para prestação de contas aos órgãos reguladores, informativos/ comunicados com Unidades e partes interessadas nas auditorias	O sistema se torna necessário porque, atualmente, a Audin realiza todas as suas funções manualmente através de planilhas eletrônicas para manipular as informações sobre os riscos a serem tratados e realizar os cálculos de priorização. Além disso, toda a execução de auditoria, realizada por vários profissionais com manipulação de diversos documentos que deveriam estar integrados, é feita de forma manual, requerendo alto grau de coordenação e tempo para compilação de resultados e produção de relatórios para prestação de contas e interação com órgãos como CGU e TCU. Por fim, justifica-se a necessidade de sistema também pelo alto grau de esforço requerido na tarefa de monitoramento das medidas corretivas e preventivas solicitadas pelas auditorias nas diversas áreas de atuação. Atualmente tudo é feito		

			manualmente comprometendo a disponibilidade e o grau de confiabilidade das informações.		
Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos Eletrônicos	Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos Eletrônicos	Processo Eletrônico Nacional (PEN), iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos. Coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o PEN proporciona a integração de diferentes esforços que já estavam em curso no âmbito do governo federal e objetiva a melhoria no desempenho dos processos da administração pública, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do público usuário e redução de custos.	Levantamento de aderência do sistema SIGA-DOC criado pelo TRF 2º região ou Sistema SEI desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).		COC
Sistema de Gestão de Acervos Museológicos	Sistema de Gestão de Acervos Museológicos	Sistema para gestão de acervos museológicos da Fiocruz, incluindo Catalogação, Conservação, Movimentação, Exposições e Empréstimos.	Uso como serviço do software Sistema de Gerenciamento de Acervos Museológicos - SISGAM liberado pela FUNARJ - Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro.		
Sistema de Gestão Empresarial	Sistema integrado de gestão empresarial	Sistema de gestão para integrar sob perspectiva funcional, as áreas de finanças, contabilidade, recursos humanos, planejamento, compras etc.) da COC - Casa	Estudos de soluções comerciais prontas, soluções livres ou desenvolvimento interno.		

		de Oswaldo Cruz.			
Sistema do Escritório de Captação de Recursos	Sistema de Gerenciamento da Captação de Recursos para Projetos Socioculturais da Fiocruz.	Sistema de Gerenciamento da Captação de Recursos para Projetos Socioculturais da Fiocruz, com objetivo de acompanhar os projetos de captação, editais, empresas e etc.	Desenvolvimento interno.		
SME - Solicitação de serviços por usuário externo	Solicitação de serviços plataformas tecnológicas	Interação com usuários externos para solicitação de serviços de referência	Negociação com rede de plataformas PDTIS	Macroprocesso: Prestação de Serviços de Referência	
Software para histotecnologia	Software para Laboratórios de Anatomia Patológica e Citopatologia	Software atual é antigo e carece de alguns recursos modernos	Demanda prevista na lista interna de desenvolvimento da unidade.	Macroprocesso: Prestação de Serviços de Referência	
Software de requisições acadêmicas	Software para gestão de solicitações do corpo discente, docente e egressos	Necessidade de automação e refinamento da base de dados para melhoria na comunicação acadêmica.	Demanda prevista na lista interna de desenvolvimento da unidade.	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	CPqGM - Bahia
Software de Gestão e Avaliação de Bolsas de Iniciação Científica	Necessidade de gestão sobre os dados de alunos, plano de trabalho, avaliações, entre outras demandas	Melhoria no processo de trabalho e maior segurança na guarda das informações	Está em andamento um contrato de concessão da licença de uso, a título gratuito, do SONIC - Software Online de Iniciação Científica, desenvolvido pela Universidade do Estado da Bahia	Macroprocesso: Ensino, Informação e Comunicação	
Sistema de gerenciamento de cursos	O sistema gerencia o trâmite de criação e aprovação de cursos na ENSP.	Necessidade de automatizar o processo para que se tenha uma gestão mais otimizada, devido aos inúmeros cursos.	Contratação de uma equipe para auxiliar no levantamento de requisitos e desenvolvimento do sistema.	A ENSP possui grande quantidade de cursos e se torna muito complicado realizar a gestão do credenciamento dos mesmos sem um sistema. Por esse motivo se faz necessário o desenvolvimento de um sistema que acompanhe o trâmite de aprovação dos cursos e de suas ofertas.	ENSP
Sistema de Produção	Manutenção Evolutiva no Sistema de Produção	Inclusão de novas funcionalidades de apoio a	Levantamento de Requisitos e Desenvolvimento interno pela	A Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o	

		área de Planejamento, melhoria de funcionalidades já existentes e criação de novos relatórios e consultas	equipe interna da CCI.	diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Portal de Ensino	Reformulação do Portal	Adequação à nova proposta da ENSP para os portais da Escola.	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Portal de Pesquisa	Reformulação do Portal	Adequação à nova proposta da ENSP para os portais da Escola.	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Portal do EAD	Reformulação do Portal	Adequação à nova proposta da ENSP para os portais da Escola.	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Portal de Ensino	Manutenção Evolutiva de adequação ao novo Portal de Ensino.	Adequação à nova proposta da ENSP para os portais da Escola.	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Portal de Pesquisa	Manutenção Evolutiva de adequação ao novo Portal de Pesquisa.	Adequação à nova proposta da ENSP para os portais da Escola.	Levantamento de Requisitos e Desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
Sistema Administrativo do Portal do EAD	Manutenção Evolutiva de adequação ao novo Portal do EAD.	Adequação à nova proposta da ENSP para os portais da Escola.	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.
RESPUB	Manutenção Evolutiva da Biblioteca Multimídia, do Repositório de Produção Científica e Inclusão da Área de Recursos Adicionais Abertos.	Fomentar o compartilhamento e o reuso da informação entre alunos e pesquisadores da ENSP, entre a comunidade científica da Escola e o campo da saúde pública, bem como para a sociedade em geral.	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete possibilitar a divulgação interna e externa da produção acadêmica da ENSP.
Observatório de Saúde do Trabalhador	Novo site	Institucionalização do site do Observatório de Saúde do trabalhador	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a

			equipe interna da CCI.	comunidade interna.	
Renast On-Line	Novo site	Institucionalização do site do Observatório de Saúde do trabalhador	Levantamento de Requisitos, definição de novo layout e desenvolvimento interno pela equipe interna da CCI.	À Coordenação de Comunicação Institucional compete promover o diálogo com a sociedade e com a comunidade interna.	
SIAD (Sistema Integrado de Administração)	Manutenção evolutiva do sistema.	Inclusão de novas funcionalidades no sistema, melhoria de funcionalidades já existentes e criação de novos relatórios e consultas	Desenvolvimentos realizados através do contrato firmado atualmente com fornecedor.	Permite o acompanhamento dos processos de aquisições, compras e contratações assim como o controle dos módulos de Orçamento e Financeiro para realização das aquisições.	
Processo Seletivo Inscrição	Permitir apoiar os processos internos de seleção de candidatos no processo seletivo do ensino médio	Aumento da usabilidade e disponibilidade das informações do processo seletivo	Desenvolvimento interno	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	EPSJV
Informatização do Programa de Vocação Científica	Permitir apoiar os processos internos do Programa de Vocação Científica	Atualização tecnológica e melhoria no apoio aos processos seletivos e decisórios associados	Desenvolvimento interno	Fortalecimento e qualificação da gestão para garantir capacidade institucional necessária à plena execução e alcance dos objetivos estratégicos da EPSJV.	
SAGE - Sistema de Apoio a Gestão Estratégica	SAGE - Sistema de Apoio a Gestão Estratégica	- Inclusão de novas funcionalidades - Aumento da usabilidade e disponibilidade das informações do processo seletivo	Desenvolvimento interno	PLP Inovação na gestão	
Novo sistema de Correio Eletrônico	Software de e-mail mais eficiente para substituição do atual	Um novo software de e-mail será de fundamental importância para os sistemas de comunicação do Instituto Oswaldo Cruz, pois suporta novas demandas, preserva investimentos já realizados e aproveita as funcionalidades avançadas a que garante a maior utilização da solução. Além de e-mail, o sistema	Envio de documento à diretoria, especificando nossas necessidades, juntamente com um orçamento conseguido via pesquisa de mercado.		IOC

		oferece aplicações de gerenciamento de contatos, compromissos (calendários), arquivos e tarefas, as quais podem ser compartilhadas dentro da organização.			
SISCoMaRe – Sistema de Padrões e Reagentes	Controlar os produtos dos laboratórios no que diz respeito a validade, localização e baixa dos produtos.	Controle efetuado atualmente manualmente e/ou planilhas eletrônicas, com elevado risco de erro na alimentação e controle dos dados. Praticamente, todos os laboratórios do Instituto necessitam fazer esse controle. Com esse sistema, poderá ser evitado desperdício de produtos por conta da validade vencida, ajudará na localização do produto, economizando tempo dos funcionários.	Não definidas	Racionalizar e controlar os insumos da cadeia analítica operacional	INCQS
Sistema de Gestão de Qualidade em Laboratórios	Gestão de equipamentos, Controle de calibração, Auditoria, Gestão do plano de ação, gestão de procedimentos.	Controle efetuado atualmente manualmente e/ou planilhas eletrônicas, com elevado risco de erro na alimentação e controle dos dados.	Não definidas	Gerir, de forma integrada, projetos, contratos e convênios em Vigilância Sanitária	
Sistema de Controle de Microrganismo de Referência	Controla os Microrganismos de referências.	Sistema é em Access - mono usuário - não tem controle de usuários e logs. É basicamente uma tabela ou planilha.	Não definidas	Otimizar a cadeia de produção e distribuição dos produtos	
Sistema de Capacitação	Sistema de controle de capacitação do quadro funcional do INCQS.	Sistema é em Access - mono usuário - não tem controle de usuários e logs. É necessário o desenvolvimento de um sistema que facilite as atividades do CRH, no que diz respeito a capacitação.	Não definidas	- Otimizar a qualificação da força de trabalho alinhada aos objetivos - Promover a satisfação, motivação e produtividade no trabalho	
Sistema de Recursos	Sistema de informação para	Necessidades do SRH do INI	Desenvolvimento por equipe	Gerência sobre recursos humanos	

Humanos	cadastro e emissão de relatórios gerencias do SRH da unidade.	para controle de informações cadastrais de servidores e colaboradores.	de desenvolvimento de sistemas do INI. (Contratação de pelo menos 2 desenvolvedores).	do INI, controle sobre servidores, prestadores, alunos, bolsistas do INI, e unificar os processos de contratação e desligamento de funcionários com a TI.
Sistema de controle de patrimonial	Sistema de informação para cadastro e controle de bem patrimonial do INI.	Necessidade de cadastro e controle de bens patrimoniados do INI, pois hoje é feito com planilhas.	Desenvolvimento por equipe de desenvolvimento de sistemas do INI. (Contratação de pelo menos 2 desenvolvedores).	Gerência sobre os bens materiais adquiridos pelo INI, auxiliando na integração com serviço de almoxarifado do INI.
Sistema de Controle de equipamentos clínicos	Sistema de informação para cadastro e controle de manutenções em equipamentos hospitalares.	Necessidade de controle de manutenção de equipamentos hospitalares.	Desenvolvimento por equipe de desenvolvimento de sistemas do INI. (Contratação de pelo menos 2 desenvolvedores).	Gerência de manutenção de equipamentos hospitalares, ações preventivas e corretivas.
Sistema de Plataforma integrada de pesquisa clínica	Sistema de informação para englobar informações de pesquisa em base de dados única para o INI.	Necessidade de integração de dados clínicos para compartilhar entre os projetos de pesquisas.	Desenvolvimento por equipe de desenvolvimento de sistemas do INI. (Contratação de pelo menos 2 desenvolvedores).	Compartilhar dados clínicos entre as plataformas de pesquisa para auxiliar pesquisadores.
Epimed	Controle de infecções			
Capta (PAC's)	Capta imagem e vídeos interfaceando com PAC's			
Sistema Opus	Equipamento para embalagem - Farmácia			
Sistema de Gestão de Almoxarifado	Controle de estoque/material			
Sistema de Gestão Financeiro	Planejamento financeiro			
SIPEC - Módulo Protocolo de Pesquisa	Controle de protocolo de pesquisa			Integração ao SIPEC
SIPEC - Módulo CRIE	Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais			Integração ao SIPEC
SIPEC - Módulo Viajante	Centros de Orientação para a Saúde do Viajante			Integração ao SIPEC
Sistema de Interfaceamento Laboratorial	Interfacear SIPECxMaquina laboratorial			Integração ao SIPEC

Sistema de Telemedicina	Centro de Estudo	Projeto RUTE	Financiado pela RNP		
-------------------------	------------------	--------------	---------------------	--	--

Fonte: CGTI/Fiocruz

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo (R\$)	Valor Desembolsado (R\$)	Unidade
			CNPJ	Denominação			
104/2013 Dirad (Registro de Preço/SRP)	Computador workstation win8, monitor led 24, garantia 3 anos; computador desktop win8, monitor led 21,5, garantia 3 anos	10/12/2013 A 10/12/2014	61.797.924/0007-40	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	143.158,00	143.158,00	BIOMANGUINHOS
104/2013 Dirad (Registro de Preço/SRP)	Computador; macbook; os x 10.8; tela retina 15; garantia 3 anos.	10/12/2013 A 10/12/2014	05.682.824/0001-02	HOLYWEB INFORMATICA LTDA-EPP	10.050,00	10.050,00	
104/2013 Dirad (Registro de Preço/SRP)	Registro de preços de microcomputadores básicos e avançados, notebooks e ultrabooks e outros para aquisição futura e eventual.	10/12/2013 A 10/12/2014	72.381189/0006-25	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	76.075,00	28.000,00	
043/2012	Prestação de serviço de especificação, desenvolvimento, manutenção e hospedagem da solução de crf eletrônico.	13/12/2014 A 13/12/2015	33.683.111/0008-75	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – SERPRO	1.123.681,60	395.037,91	

14/2013	Serviço de melhorias, manutenção de sistema e upgrade de versão para atendimento.	28/11/2014 A 28/11/2015	04.113.402/0001-53	VIA CONSULTORIA EM INFORMÁTICA LTDA	345.010,50	276.790,50
35/2013	Prestação de serviço contínuo de manutenção, com ampliação e modernização da infraestrutura da rede lógica de dados já existente com fornecimento de peças.	12/05/2014 A 12/05/2015	05.816.526/0001-68	ZIVA TECNOLOGIA E SOLUÇÕES LTDA	1.989.062,00	1.042.810,00
35/2012	Prestação de serviço de suporte, manutenção preventiva e corretiva do sistema de intervenção.	03/07/2014 A 03/07/2015	07.537.669/0001-66	EAM SISTEMAS DE INFORMATICA LTDA-ME / ENGEMAN	174.357,36	80.218,88
38/2012	Prestação de serviço de suporte e manutenção corretiva e evolutiva do sistema erp.	06/08/2014 A 06/08/2015	02.497.398/0001-49	TOTVS RIO SOFTWARE LTDA	2.991.721,99	1.969.634,04
84/2010	Contrato de suporte e manutenção para o software risk manager.	23/09/2013 A 23/09/2015	28.712.123/0001-74	MODULO SECURITY SOLUTIONS S/A	56.004,00	31.124,40
50/2012	Prestação de serviço contínuo de suporte e manutenção do sistema asi web, módulo de patrimônio.	17/10/2014 A 17/10/2015	24.936.973/0001-03	LINK DATA INFORMATICA E SERVIÇOS LTDA	159.200,00	125.005,00

11/2013	Contratação de Prestação de Serviços de Execução de Atividades de TI	04/02/2013 A 04/02/2014	026.604.470/0001-12	Poliedro Informática Consultoria e Serviços Ltda	799.997,64	322.030,21	CDTS
24/2014	Contratação de Prestação de Serviços de Execução de Atividades de TI	15/05/2014 A 11/11/2014	00.412.047/0001-62	Techibiz Informática Ltda	450.463,96	450.463,96	
67/2012	Prestação de Serviços Especializado em Monitoramento de Equipamentos e Serviços de Tecnologia da Informação	21/12/2012 A 19/12/2014	12.006.344/0001-97	IPETIC-Comércio e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda.-ME	447.500,00	447.500,00	
05/2012	Prestação de Serviço de Suporte e Manutenção da Rede de Informática e aos Usuários	16/07/2012 A 15/07/15	40.626.483/0001-59	ZCR INFORMÁTICA LTDA	385.425,84	350.217,89	CPqGM
Pregão 51/2013 - Ata 02/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	01.114.326/0001-02	IMPERIO BR DISTRIBUIDORA	-	2.421,44	
Pregão 51/2013 - Ata 03/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	01.115.345/0001-53	MULTIREDE	-	960,00	
Pregão 51/2013 - Ata 04/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	03.454.049/0001-02	LPG	-	1.014,00	
Pregão 51/2013 - Ata 05/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	03.535.902/0001-10	DECISION	-	7.650,00	
Pregão 51/2013 - Ata 06/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	04.612.101/0001-74	ALDITEC INFORMATICA	-	4.405,00	

Pregão 51/2013 - Ata 07/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	04.762.679/0001-07	CAWI-TEC	-	791,76
Pregão 51/2013 - Ata 08/15	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	07.055.987/0001-90	INOVAMAX TELEINFORMATICA LTDA	-	-
Pregão 51/2013 - Ata 09/16	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	07.806.993/0001-32	AFRICA COMERCIO DE EQUIPAMENTO DE INFORMATICA LTDA	-	-
Pregão 51/2013 - Ata 10/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	07.857.655/0001-20	NS TELEINFORMATICA LTDA	-	1.031,18
Pregão 51/2013 - Ata 11/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	08.228.010/0001-90	PORT DISTRIBUIDORA DE INF E PAPELARIA LTDA	-	62.043,36
Pregão 51/2013 - Ata 12/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	10.190.265/0001-53	JVS INFORMATICA	-	140,00
Pregão 51/2013 - Ata 13/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	10.779.027/0001-88	RAFAEL CAMPOS MENDES - ME	-	742,82
Pregão 51/2013 - Ata 14/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	11.027.350/0001-68	G2W COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	-	314,75

Pregão 51/2013 - Ata 15/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	11.903.378/0001-11	WARANO COMERCIAL E LOCACOES LTDA - EPP	-	250,95
Pregão 51/2013 - Ata16/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	12.381.961/0001-72	T B CONSULTORIA E LOGISTICA LTDA - EPP	-	35.644,96
Pregão 51/2013 - Ata 17/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	13.578.459/0001-19	AZ METAL LTDA - ME	-	1.878,00
Pregão 51/2013 - Ata 18/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	14.621.117/0001-05	IBW COMPUTADORES	-	150,00
Pregão 51/2013 - Ata 19/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	17.744.796/0001-90	DEZIO IT CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA	-	585,00
Pregão 51/2013 - Ata 20/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	33.927.849/0001-64	TELEDATA	-	65.800,00
Pregão 51/2013 - Ata 21/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	56.215.999/0012-01	INFORSHOP SUPRIMENTOS LTDA	-	40.120,08
Pregão 51/2013 - Ata 22/14	Registro de Preços objetivando o fornecimento de material de informática	07/04/2014 A 06/04/2015	80.779.523/0001-17	UCP DO BRASIL	-	89,80

Ata 104/13- Dirad - 399/2013-CPqGM	Registro de Preços de MICROCOMPUTADORES BÁSICOS E AVANÇADOS, NOTEBOOKS E ULTRABOOKS e outros, para aquisição futura e eventual	13/12/2013 A 12/12/2014	04.552.128/0001-19	GOMES E GARCIA INFORMATICA LTDA	-	-	
Ata 104/13- Dirad - 412/2013-CPqGM	Registro de Preços de MICROCOMPUTADORES BÁSICOS E AVANÇADOS, NOTEBOOKS E ULTRABOOKS e outros, para aquisição futura e eventual	13/12/2013 A 12/12/2014	10.883.943/0001-63	ACK COMERCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LTDA	-	-	
Ata 104/13- Dirad - 431/2013-CPqGM	Registro de Preços de MICROCOMPUTADORES BÁSICOS E AVANÇADOS, NOTEBOOKS E ULTRABOOKS e outros, para aquisição futura e eventual	13/12/2013 A 12/12/2014	61.797.924/0007-40	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	-	227.150,00	
Ata 104/13- Dirad - 416/2013-CPqGM	Registro de Preços de MICROCOMPUTADORES BÁSICOS E AVANÇADOS, NOTEBOOKS E ULTRABOOKS e outros, para aquisição futura e eventual	13/12/2013 A 12/12/2014	11.329.948/0001-01	SANET COM. E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA	-	-	
007/2013	Operação da rede COMEP.BH (internet).	08/03/2013 A 07/03/15	18.720.938/0001-41	FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	24.882,00	24.000,00	CPqRR - MINAS GERAIS

032/2012	Upgrade para o software SE Suíte e serviço de suporte remoto.	16/05/2013 A 15/05/2014	00.449.824/0001-43	Softexpert Software S.A	11.588,40	11.259,90	
009/2014	Manutenção de software Licitaweb.	10/04/2014 A 09/04/2015	03.464.612/0001-23	Trigger Consultoria e Treinamento de Informática Ltda. - ME	115.200,00	73.920,00	
032/2014	(Terceirização do) Suporte de TI aos usuários	06/10/2014 A 05/10/2015	10.438.318/0001-02	Other Solutions Ltda	271.199,99	71.895,36	
044/2011	Impressão e digitalização de documentos (outsourcing de impressão)	12/12/2011 A 11/12/2015	61.797.924/0002-36	HP - Hewlett-Packard Brasil Ltda.	106.557,36	102.581,49	
040/2014	Suporte técnico e manutenção ao software PHL	22/12/2014 A 21/12/2015	40.587.479/0001-29	M&I Sistemas Equipamentos e Suprimentos Ltda	4.200,00	466,67	
024/2013	Suporte técnico e manutenção ao software PHL.	16/12/2013 A 15/12/2014	04.022.946/0001-00	Infoarte (Elysio Mira Soares de Oliveira - EPP)	7.859,00	7.859,04	
Mai/12	Sistema Integrado de administração	JUN/15	03464612/0001-23	Trigger - Consultoria e treinamento em Informática LTDA	6000/mês	72.000,00	ENSP
25380.002572/2013-50	Software de Antivírus	23/01/2014 ATÉ 06/02/2014* *	05999670/0001-87	JP2 Consultoria & Comércio	7.893,60	Custo saiu do orçamento de 2013	EPSJV
37/2013	Serviço móvel pessoal - smp	41989	02.558.157/0001-62	TELEFÔNICA DO BRASIL S/A	206.910,00	79.315,43	
01/2013	Manutenção dos Sistemas de Rede	42063	00.660.928/0001-00	LIFE TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA	999.899,52	740.403,00	FARMANGUINHOS
12/2012	Link de Dados	41861	33.000.118/0001-79	TELEMAR TELECOMUNICA	46.113,24	41.754,96	

				ÇÕES S/A			
01/2014	Sistema ERP - SAP	42723	04.947.601/0001-67	RESOURCE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA	11.890.000,00	3.537.275,00	
003/2014	Outsourcing de Impressão	42110	08.294.170/0001-38	WORLD DIGITAL INFORMÁTICA LTDA - EPP	609.780,00	241.686,55	
25030.000778/13-15	Certificado digital	42439	01.554.285/0001-75	Certisign Certificadora Digital	6.615,00	6.615,00	IOC
25030.001054/13-99	Anti-Virus F-Secure (desktop)	42439	08.008.347/0001-92	TSI Tecnologia e Segurança de Informática Ltda.- ME	39.301,50	39.301,50	
25030.001054/13-99	Antivírus F-Secure (server)	42439	08.008.347/0001-92	TSI Tecnologia e Segurança de Informática Ltda.- ME	1.750,00	1.750,00	
25030.000472/2014-88	Prestação de serviço de atividades de TI.	42247	68.802.560/0001-01	MS Comércio e Serviço de Informática LTDA	1.104.097,68	1.104.097,68	
	W-Access (Controle de acesso)		01.125.550/0002-80	Wellcare Automação Ltda			
	Pac's		05.662.773/0001-57	Pixeon Comercio e Desenvolvimento de Software Ltda - EP			INI
	Digitalização		01.307.379/0001-40	CNC Solutions (Centro Nacional de Cópias Ltda.)			
	Epcenter (bacteriologia)		21.551.379/0008-74	Decton Dickinson Industrias Cirúrgicas Ltda.			
	Alert						

002/2014	Prestação de Serviço de licença do módulo antispam.	27/02/2014 A 26/02/2016	04.236.619/0001-50	Protect Informática Ltda. EPP	129.000,00	75.000,00	INCQS
003/2014	Prestação de Serviço de sessão de implantação, desenvolvimento e manutenção do software Licitaweb.	02/06/2014 A 01/06/2015	03.464.612/0001-23	Trigger Consultoria e Treinamento de Informática	187.400,00	77.000,00	

Fonte: CGTI/Fiocruz

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X ¹	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X ²	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X ³	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X ⁴
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X ⁵
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X ⁶
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X ⁷
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X ⁸
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<p>1- A participação da Fiocruz, enquanto ato formal, com objetivos pactuados mediante plano de trabalho firmado junto ao MMA, somente se deu em 2014. Anteriormente a isso havia algumas iniciativas desenvolvidas autonomamente por unidades, conforme os eixos norteadores e práticas preconizadas na Agenda. Atualmente a comissão gestora da A3P está constituída, com representantes de diversas unidades e a participação da Fiocruz nas propostas do programa poderá se dar de forma mais sistêmica;</p> <p>2 – De um modo geral há separação dos resíduos recicláveis pelas unidades da Fiocruz, contudo a plena adequação às disposições preconizadas no Dec. 5940/2006 ainda não ocorre plenamente, permanecendo como meta a ser alcançada;</p> <p>3 – A partir das respostas dadas pelas unidades que responderam a este quadro, infere-se que em sua ampla maioria a Fiocruz observa os parâmetros estabelecidos no Dec. 7746/2012;</p> <p>4 – Não houve ainda a confecção do Plano de Logística Sustentável de que trata o Dec. 7746/2012. Há esparsas iniciativas empreendidas por poucas unidades nesse sentido, porém nenhuma que dê conta de um diagnóstico amplo com respectivo plano de ação nacional. Gestões nesse sentido estão sendo tomadas e almeja-se, ainda este ano obter-se o PLS, em sua primeira versão, devidamente construído;</p> <p>5,6,7 e 8 – veja-se a observação aposta em 4</p> <p>i – é de ressaltar pelas respostas apresentadas pelas unidades que é necessária a implantação de uma política de formação e disseminação de uma cultura de sustentabilidade no âmbito da Fiocruz, de modo que isso se torne algo tão introjetado no agir e pensar de sua população, quanto outros preceitos da gestão pública.</p>			

A Fundação Oswaldo Cruz, dentre sua gama de especificidades, apresenta uma gestão de compras descentralizada, sendo que as ações realizadas por cada uma delas carecem de uma hegemonia e uma padronização.

O Governo Federal através da Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010, estabelece critérios de sustentabilidade ambiental, que devem ser considerados nos processos de aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Dentro desta perspectiva, apresentamos algumas ações de Unidades, que dentro da sua atividade finalística, apresenta critérios de sustentabilidade ambiental nas suas aquisições.

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP, em suas contratações de serviços, faz as seguintes inclusões no item de OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA, em seus projetos básicos e editais, conforme as disposições legais da Instrução Normativa nº 01/2010:

- Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
- Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
- Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
- Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
- Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
- Realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;
- Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e
- Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, quando couber, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

Com relação à Saúde do Trabalhador são incluídas as seguintes informações:

- A Contratada deverá comprovar, anualmente, a promoção de meios e recursos necessários à manutenção de condições de segurança e de conforto no ambiente laboral, através de programas e ações em segurança e saúde no trabalho, a saber: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Prevenção e Combate a Incêndios, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), descrito na Norma Regulamentadora MTE NR-9, que consiste em avaliar os riscos ambientais nos locais de trabalho e implantar ações para a melhoria das situações encontradas em um plano e um cronograma anual e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) regulamentado pela MTE NR-7 que visa à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e de seu ambiente de trabalho, estabelecendo a obrigatoriedade por parte da empresa na promoção e na prevenção da saúde

destes. A licitante vencedora deverá, portanto, apresentar e cumprir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), apresentar declaração de que não possui inscrição no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo (Portaria Interministerial MTE/SDH, de 12/05/2011) e não ter sido condenada – com trânsito em julgado – por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.

Para aquisições seguem o seguinte modelo, na entrega e recebimento de material:

- Os produtos deverão ser entregues em suas embalagens originais, acondicionados em caixas recicladas ou recicláveis, preferencialmente de papelão ou de plástico à base de etanol de cana-de-açúcar, contendo etiquetas com as informações: MARCA, MODELO, REFERÊNCIA, FABRICANTE, DATA DE FABRICAÇÃO, NÚMERO DE LOTE, quando for o caso, entre outros e de acordo com a legislação em vigor, observadas as especificações constantes deste Termo de Referência. Os materiais diversos não deverão ser acondicionados em uma mesma embalagem/caixa.

Atender, no que couber, as diretrizes do art. 5 da IN MPOG nº 05/2010, apresentando certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do edital;

Nas aquisições de bens, dependendo do material a ser adquirido, outras indicações sustentáveis podem ser inseridas junto ao objeto, tendo em vista as orientações do TCU, não estando cobrando certificados (de sustentabilidade) quando da execução do pregão, somente na contratação propriamente dita.

O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT vem diminuindo a cada ano a aquisição de periódicos impressos para o formato eletrônico. A perspectiva é que para os próximos 10 anos tenhamos grande parte das publicações em formato eletrônico. O dado é importante na medida em que o ICICT possui um orçamento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 para aquisição anual de periódicos para toda a Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ no Rio de Janeiro e Centros de Pesquisas de outros Estados, com cerca de 900 títulos de publicações assinadas.

A Casa de Oswaldo Cruz - COC deu início ao processo de aquisições por meio das chamadas licitações positivas, em consonância com o Programa de Contratações Públicas Sustentáveis. Essa iniciativa valoriza a compra de produtos que seguem critérios ambientais, econômicos e sociais em todas as etapas do seu ciclo de vida. Dessa maneira, o governo espera transformar suas aquisições em instrumentos de proteção à natureza.

Foram ainda, realizados pregões para aquisição de material de divulgação (sacolas e camisetas) produzido a partir de garrafas pet e os serviços gráficos foram contratados sob a condição de utilizarem papel reciclado. Os toners e cartuchos adquiridos pela unidade apresentam exigências de produção que visam garantir o menor impacto ambiental e proteção durante o transporte e o armazenamento. As empresas contratadas se responsabilizam pela coleta e pela reciclagem dos cartuchos e toner utilizados. Para impressão do periódico científico História, Ciências e Saúde – Manguinhos foram incluídas exigências sobre a origem da madeira utilizada para fabricar o papel, critérios de segurança obrigatória ao trabalhador da empresa contratada e critérios de racionalização de energia e descarte dos resíduos nas dependências da empresa contratada.

Com relação às obras que a Unidade realiza, teve início em 2013 a fase conclusiva do prédio que abriga o acervo museológico e museográfico da Fiocruz. O projeto seguiu critérios de sustentabilidade e eficiência energética. Entre as várias funcionalidades o prédio contará com os seguintes sistemas: Sistema de renovação de ar filtrado e automatizado, Pinacoteca com sistema de climatização e controle de temperatura automatizado, Sistema de detecção e combate a incêndio com gás FM 200, Sistema de reuso de água e tratamento de efluentes gerados e Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia.

Projetado para abrigar documentos, fotografias, livros raros, registros sonoros e audiovisuais, reunindo conjunto documental significativo sobre a história da saúde no país desde o século 19, a obra de construção do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS) iniciada em 2012 adotou critérios de sustentabilidade ambiental, contribuindo para a política de desenvolvimento sustentável da instituição, a implementação de economia de energia, o conforto dos usuários e a preservação do meio ambiente. Essa preocupação ajudou o projeto a ganhar o certificado do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), emitido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), tornando-se o primeiro a atingir nota máxima no processo de análise. O projeto do CDHS obteve classificação (A) atingindo a pontuação 6 (seis) e mais um ponto de bonificação devido à economia de água, enquanto a média de projetos certificados varia entre 4,5 e 5,8.

O Instituto Carlos Chagas – ICC tem procurado, sempre que possível, utilizar critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.

Pode-se citar a Obra de Construção do Laboratório de Criação e Experimentação Animal do ICC, na qual foi viabilizado o uso de energia limpa (energia solar) por meio de painéis solares para aquecimento de água a qual é reservada em um acumulador.

Outro exemplo é a Obra de Ampliação do Instituto Carlos Chagas, na qual, no que diz respeito ao ar condicionado, foi instalado um sistema VRF inverter, cujo sistema de partida com inversor de frequência garante partidas mais suaves dos motores dos compressores das condensadoras, gerando um menor desgaste dos sistemas e permitindo um menor consumo de energia nos acionamentos e no uso contínuo geral; sendo que tal economia/desempenho/eficiência se reflete nas questões inerentes de sustentabilidade. Em relação às aberturas da ampliação no 3o pavimento, os vidros utilizados nas janelas, em toda a extensão da fachada da ampliação, foram padrão "STRUCTURAL GLASING" com janela de alumínio e vidro cristal laminado refletivo 10 mm, facilitando a entrada de iluminação garantindo um menor consumo de iluminação artificial em prol da iluminação natural.

Na Diretoria de Administração do Campus – Dirac, responsável pela infraestrutura da Instituição, preocupada com o impacto ambiental da construção civil e alinhada com a política proposta pelo Governo Federal, está exigindo em seus procedimentos licitatórios das obras dos grandes empreendimentos, que a contratada, deverá obter a certificação ambiental através do Processo AQUA da Fundação Carlos Alberto Vanzolini. A contratada deverá ter conhecimento dos procedimentos e expertises necessárias ao desenvolvimento de um projeto sustentável já que o objetivo será a obtenção da certificação ambiental citada. Para isso, além de conhecimento específico, é recomendável que a empresa contratada adote conceitos de gestão de processos de acordo com as práticas consolidadas de gerenciamento de projetos.

Já em seus editais para aquisição de bens e materiais, já aprovada pela Procuradoria Federal, a Unidade incorpora critérios de sustentabilidade, onde existem critérios específicos para cada tipo de

material, além de genéricos para todas as aquisições. Apresentamos abaixo quadro exemplificativo contendo os critérios com os respectivos objetos e os processos de aquisição.

CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

SUBITEM	CRITÉRIOS		OBJETO
7.	DOS CRITÉRIOS PARA A COMPOSIÇÃO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS		
7.1.	No ato do registro da proposta no Comprasnet, as licitantes deverão preencher os campos "marca" e "fabricante", bem como deverá informar a especificação completa e detalhada do produto proposto, incluindo a referência, código de identificação, modelo, etc. no campo "Descrição Detalhada do Objeto Ofertado". O detalhamento do produto será avaliado pelo Pregoeiro e equipe de apoio, para aceitação ou não.		
7.11.1.	Deverá ser informado somente uma marca e modelo para cada item. A informação de mais de uma marca para o mesmo item ensejará na desclassificação da proposta para aquele item.		
7.12.	A licitante deverá informar na proposta comercial se o produto tem certificação ou selo ou ISO ou a ficha técnica do produto de acordo com o fabricante ou as características que compõe o certificado. A empresa licitante deverá buscar informações referentes à sustentabilidade do produto, através de consulta aos fabricantes. Este item tem finalidade meramente informativa, e não desclassificatória.		
8.	DA AMOSTRA	Itens comum a todos	Material de Expediente (PGE 15/14 - Proc. 25389.304/2014-02)
8.1.	As empresas provisoriamente vencedoras deverão apresentar amostra, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, após o encerramento da etapa de lances. O critério de análise será a conformidade do material apresentado com as descrições constantes no edital, análise das informações contidas nas embalagens e nos documentos (selos ou certificações, ou ISO ou ficha técnica do produto do fabricante ou as características que compõe o certificado), levando em consideração os seguintes aspectos:		Coletores (PGE 46/14 - Proc. 25389.000198/2014-59) Material Elétrico (PGE 16/14 - Proc. 25389.000428/2013-07)
8.1.1.	Veracidade: As informações descritas na embalagem deverão ser verdadeiras, passíveis de verificação e de aprovação, estimulando-se a disponibilização de informações mais detalhadas sobre as práticas apregoadas por meio de outras fontes e materiais, tais como websites, SAC's -Serviço de Atendimento ao Consumidor, etc.		Hidrômetro (PGE 61/14 - Proc. 25389.000232/2014-95)
8.1.2.	Exatidão e clareza: As informações da embalagem deverão conter dados precisos, expressos de forma clara e nada genérico.		

8.1.3.	Pertinência: Quando uma embalagem contiver a expressão "selo verde" deve ter relação com o processo de produção e comercialização do produto.		
8.2.	Não será aceita a proposta da licitante que estiver amostra rejeitada, que não enviar amostra ou que não apresentá-la no prazo estabelecido.		
8.3.	A apresentação de amostra falsificada ou deteriorada, como verdadeira ou perfeita, configura comportamento inidôneo, passível das sanções previstas neste edital.		
8.4.	As amostras deverão ser enviadas para o seguinte endereço: Av. Brasil, 4365, Manginhos - RJ. Diretoria de Administração do Campus - DIRAC - SEGEC/Licitações - Sala 11. Cep: 21040-360		
8.5.	As amostras deverão ser apresentadas em kits. Não existindo, o mesmo poderá ser apresentado, no mínimo, em uma unidade.		
8.6.	O resultado das amostras, em caso de reprovação, será devidamente motivado pela área técnica responsável pelas análises.		
8.7.	A área técnica responsável pelas análises deverá realizá-las no prazo próximo de 5 dias úteis após o recebimento.		
7.13.	A licitante provisoriamente em primeiro lugar deverá encaminhar cópia do certificado de registro ou de isenção do produto no Ministério da Saúde; ou, do cadastro do produto na ANVISA, caso o mesmo seja isento de registro, de acordo com o disposto nas RDC 185/2001 e RDC 24/2009, todos na forma do subitem 9.15.2.	Itens específicos (incluindo os comuns a todos)	Material de Limpeza (PGE 108/14 - Proc. 25389.000304/2014-02) (PGE 014/14 - Proc. 25389.000.304/2014-02)
9.9	As empresas classificadas para os itens 3 e 5 deverão apresentar a Regulamentação no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE, que fornece informações sobre o desempenho dos produtos, considerando atributos como a eficiência energética, o ruído e outros critérios que possam influenciar a decisão dos consumidores.		Cadeira, Mesa e micro-ondas (PGE 122/14 - Proc. 25389.000253/2014-19)
10.4.2.4.	DECLARAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA indicando o pessoal técnico qualificado, firmada pelo representante da Licitante, conforme modelo do Anexo XVI deste edital.	Obra	Obra Etapa 3 FIOCRUZ Ceará com CERTIFICAÇÃO ALTA QUALIDADE AMBIENTAL - AQUA-

	<input type="checkbox"/> GESTOR AQUA-HQE, deverá ser apresentado no mínimo um Profissional de Nível Superior para atender a função de Gestor AQUA-HQE. Será aceito para efeito de comprovação de conhecimento deste profissional a apresentação de diploma de especialização em Construção Sustentável ou Similar, ou comprovação de experiência em elaboração de projetos ou execução de obras para edificações com certificação ambiental, ou com experiência em processos de certificação ou validações.		HQE (RDC 13/14 - Proc. 25389.000275/2014-71)
10.4.2.6.	Atestados de Capacidade Técnico-operacional fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado CREA ou CAU, acompanhados das respectivas CAT.		
	<input type="checkbox"/> Execução concluída ou em curso de obra certificada por Processo de Sustentabilidade Ambiental de abrangência ampla (contemplando obrigatoriamente os seguintes itens: gestão do canteiro de obra, adoção de sistemas e materiais construtivos sustentáveis, gestão de suprimentos - compras e logística, gestão da energia, gestão da água, gestão de resíduos da construção, controle da qualidade sanitária dos ambientes, controle da qualidade sanitária do ar, controle da qualidade sanitária da água, controle dos impactos ambientais e de vizinhança) e reconhecido pelo mercado (por exemplo: Aqua-HQE, LEED); não serão aceitos atestados de certificações específicas (por exemplo apenas de eficiência energética, uma vez que não contemplam aspectos de sustentabilidade na gestão e eficientização e integração na execução de serviços).		
17.	CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS		
17.2.	Como meio de avaliar o desempenho do empreendimento com base no conceito de “edifícios sustentáveis” ou “verdes”, e que se apoiem em modelos de certificação e normas reconhecidas internacionalmente, a FIOCRUZ adotou a Certificação AQUA-HQE® (Alta Qualidade Ambiental).		
17.2.1.	Desse modo, é obrigatório que a CONTRATADA assuma responsabilidades diretas e objetivas, e participe ativamente no processo de certificação ambiental pelo processo AQUA-HQE®, de tal modo que seja possível concluir o ciclo de avaliação do empreendimento até a fase de “construção”.		
17.2.1 a 17.2.70	Exigência de critérios sustentáveis relacionados ao meio ambiente.		

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	012.973/2012-2	1164/2013 – 1ª Câmara	9.1	-	Ofício nº 3794-TCU/Sefip de 25/03/2013 Ofício nº 4879-TCU/Sefip de 12/04/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.1. Conhecer do pedido de reexame interposto por Maria Angelita da Silva e Suely Cristina da Silva Gomes contra o acórdão 4.618/2012-1ª Câmara e negar-lhe provimento.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos – Direh					315
Síntese da Providência Adotada					
Ambas as interessadas deram ciência ao acórdão. Em 2014, foi publicada no DOU a Portaria nº 978/2014- Direh restabelecendo a pensão por morte concedida à Suely Cristina da Silva Gomes, na qualidade de filha inválida do ex-servidor Edson Ribeiro Gomes e alterando para 50% a pensão concedida à Maria Angelita da Silva, em cumprimento à decisão judicial constante do processo nº 0101994-58.2014.4.02.5151 (2014.51.51.101994-1) - 3º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro, à Nota Técnica nº 194/2014/CCC/PF/FIOCRUZ/PGF/AGU e ao Memo nº 923/2014/CCC/PF/FIOCRUZ (processo nº 25001.034890/2006-78).					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Por medida judicial a pensão foi restabelecida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	046.736/2012-3	1929/2013-Plenário	9.4	DE	Ofício nº 1584-TCU/SECEX-RJ de 26/07/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.4. Com fundamento no art. 43, I, da Lei 8.443/1992, determinar à Fundação Oswaldo Cruz que informe, em seu próximo Relatório de Gestão, sobre o andamento do processo de descentralização de compras de serviços e produtos de informática.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz - Presidência					315
Síntese da Providência Adotada					
Consta do Relatório de Gestão/2013, às páginas 75, 234 e 351, a informação sobre a realização do primeiro pregão para aquisições de TI, concluída em dezembro/2013 (Pregão Eletrônico nº 104/2013), na forma compartilhada com todas as					

Unidades da Fiocruz, para aquisição de computadores, *ultrabooks*, *workstations* e equipamentos *Macintosh*. O processo de compras compartilhadas continuará ocorrendo em 2015, para o qual foi proposto a constituição de 3 grupos de trabalho voltado para esse tipo de procedimento nos seguintes segmentos: (i) computadores, *ultrabooks* e *workstations*; (ii) ativos de rede destinados a equipamentos de configuração de infraestrutura de rede; (iii) contratação de serviços de outsourcing. Além disso, está em andamento processo de aquisição de material de consumo de TI, que segue a mesma política de compartilhamento entre todas as Unidades da Fiocruz.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em 2013 foi concluída a primeira aquisição de TI, na forma compartilhada, contemplando todas as Unidades da Fiocruz, sendo um projeto piloto para os procedimentos futuros nesse segmento.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O procedimento para a aquisição compartilhada apresentou as dificuldades previsíveis em razão das inúmeras unidades envolvidas nesse processo, principalmente quanto a uniformidade das especificações que tinham que atender as especificidades das atividades das unidades.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	025.848/2012-7	5895/2013-2ª Câmara	1.7.1	DE	Ofício nº 1971-TCU/SECEX-RJ de 04/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
1.7.1. Determinar à Fiocruz que inclua em seu próximo relatório de gestão tópico específico sobre o andamento, com quadro descritivo das etapas concluídas e não concluídas, do Convênio 137/2011, com vigência até setembro de 2014, envolvendo recursos da ordem de R\$ 2,39 milhões, assinado em 9/1/2012 com a Coppe/UFRJ.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
Foi incluído no Relatório de Gestão 2013, página 202, um quadro descritivo das etapas concluídas e não concluídas do Convênio 137/2011. A título de atualização dos registros das informações sobre o andamento da execução do convênio, o mesmo foi prorrogado até 29/05/2015, com reavaliação das metas e do cronograma, estando a prestação de contas atualizada e os devidos registros no SICONV.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	033.436/2013-4	52/2014 – Plenário	9.2	DE	Ofício nº 0087-TCU/SECEX-RJ de 27/01/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.2. Fixar, com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, c/c o art. 45, caput, da Lei 8.443/1992, o prazo de 15 (quinze) dias para que o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde adote as providências cabíveis com vistas à anulação do Pregão Eletrônico INCQS 27/2013.					
Providências Adotadas					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS	315
Síntese da Providência Adotada	
O referido Pregão, que tinha como objeto o serviço de preparação para edição da Revista Visa em Debate foi anulado, conforme publicação no DOU nº 28 – Seção 3, pág. 113.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A Unidade tomou a iniciativa de proceder a imediata anulação do certame.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A anulação do Pregão Eletrônico INCQS nº 27/2013, fez com que a gestão da Unidade avaliasse os procedimentos com vista a revisão de seus atos em futuras licitações.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	033.436/2013-4	52/2014 – Plenário	9.3 e 9.4	RE	Ofício nº 0087-TCU/SECEX-RJ de 27/01/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.3. Dar ciência ao INCQS acerca das seguintes ilegalidades constatadas no âmbito do Pregão Eletrônico INCQS 27/2013:					
9.3.1. Estabelecimento de critérios de análise da documentação apresentada a título de qualificação técnica, especificamente, do portfólio de artigos revisados anteriormente pelas licitantes, o que viola o tipo de licitação previsto no art. 4º, inciso X, da Lei 10.520/2002, por criar etapa de julgamento dentro da fase de habilitação;					
9.3.2. Exigência de comprovação, por meio do item 4, subitem 'b', do Projeto Básico, de experiência pretérita na execução de objeto com características superiores (classificação no sistema Qualis/CAPES A1 ou A2) em relação ao que será executado (classificação B1), o que não é aceito pela jurisprudência deste Tribunal, e contraria o disposto no art. 30, inciso II e § 1º, da Lei 8.666/1993, uma vez que para a comprovação de qualificação técnica pode-se exigir execução de obra ou serviço semelhante ao que se pretende executar, e não superior;					
9.3.3. Exigência de comprovação, por meio do item 4, subitem 'f', do Projeto Básico, de que o profissional responsável pela diagramação tivesse, no mínimo, 2 (dois) anos de experiência atuando em trabalhos semelhantes ao objeto da contratação, o que viola o disposto no art. 30, § 5º, da Lei 8.666/1993, uma vez que é vedada a exigência de comprovação de aptidão com limitação de tempo;					
9.4. Cientificar o INCQ de que a exigência de apresentação de portfólio de artigos, conforme o subitem 9.10.2 do edital, somente se faz cabível, no propósito de aferir os termos ou melhor especificar o conteúdo dos atestados de capacidade técnica, podendo ser dispensada, caso os atestados já descrevam, com a exatidão requerida no edital, o desempenho anterior de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, na forma descrita no termo de referência ou projeto básico.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS					315
Síntese da Providência Adotada					
As recomendações do TCU foram divulgadas à Unidade responsável para conhecimento, assim como às demais Unidades da Fiocruz, a fim de evitar que tais ilegalidades venham a ocorrer em futuros procedimentos licitatórios.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O gestor observou a necessidade de melhor depuração dos seus procedimentos para evitar reincidências.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz	315
Deliberações do TCU	

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.34.2	RE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.34. Recomendar à Fundação Oswaldo Cruz que: 9.34.2. Fomente a prestação de apoio técnico por parte das suas subunidades organizacionais à realização de trabalhos de fiscalização pela sua UAI (itens 180-183).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
Emissão da Portaria nº 859/2014-PR, de 18/08/2014 que objetivou a inserção da previsão do apoio técnico de outras áreas em trabalhos específicos da Auditoria Interna, quando necessário.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atualização de normativo interno sobre a Auditoria Interna.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.35.2	RE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.35. Recomendar à Unidade de Auditoria Interna da Fundação Oswaldo Cruz que: 9.35.2. Fomente a prática de realizar entrevista de abertura de auditoria, para apresentar os objetivos a serem alcançados pela fiscalização, e entrevista de fechamento de auditoria, com o propósito de informar os achados de auditoria identificados (itens 188-191).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
A Portaria nº 859/2014-PR também trata da adoção de entrevistas de abertura e fechamento das auditorias					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atualização de normativo interno sobre a Auditoria Interna.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.35.3	RE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.35. Recomendar à Unidade de Auditoria Interna da Fundação Oswaldo Cruz que: 9.35.3. Promova estudos com vistas a estabelecer em normativo específico as regras de confidencialidade a serem					

observadas por seus servidores quando da realização de trabalhos de auditoria (itens 205-209).	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz	315
Síntese da Providência Adotada	
Tais regras foram abordadas na Portaria nº 859/2014-PR.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atualização de normativo interno sobre a Auditoria Interna.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.46	DE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.46. Determinar à Fundação Oswaldo Cruz que apresente ao TCU, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da publicação deste acórdão, plano de ação para implementação das recomendações.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
Através do Ofício nº 370/2014-PR foi encaminhado o Plano de Ação com o cronograma de atendimento das recomendações contidas no referido Acórdão, especificamente quanto aos itens 9.34, 9.35 e 9.46.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Elaboração de Plano de Ação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	020.701/2014-4	2357/2014 – Plenário	1.6.1	RE	Ofício nº 2410-TCU/SECEX-RJ de 11/09/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
1.6.1. Dar ciência ao Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira - IFF/Fiocruz sobre as seguintes falhas identificadas na condução do Pregão Eletrônico 31/2014:					
1.6.1.1. Restrição indevida e injustificada ao exercício da prerrogativa prevista no § 2º do art. 29-A da IN SLTI/MPOG 2/2008, mediante o estabelecimento de quantidade limitada de autorização para a realização de retificações, por parte das licitantes, de eventuais erros sanáveis constantes de suas planilhas de preços, conforme registrado na ata do mencionado certame, mais especificamente em mensagens enviadas às 11h18min52 do dia 4/7/2014, bem como às 15h15min44 do dia 28/7/2014;					
1.6.1.2. Inobservância da regra editalícia constante do item 8.2 do edital do mencionado pregão, relacionada ao critério a ser adotado por ocasião do julgamento das propostas (menor preço unitário), vez que a classificação destas foi realizada com base nos valores globais ofertados na fase de lances, configurando descumprimento aos princípios da vinculação ao instrumento convocatório e do julgamento objetivo.					

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira - IFF	315
Síntese da Providência Adotada	
A cópia do referido acórdão foi encaminhada ao IFF para conhecimento e observância das impropriedades,	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O gestor observou a necessidade de melhor depuração dos seus procedimentos para evitar reincidências.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	016.739/2009-8	3942/2014 – 2ª Câmara	-	-	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
Levantar o sobrestamento do processo TC 016.739/2009-8, aceitar parcialmente as razões de justificativa apresentadas pelo Sr. José Augusto Alves de Britto e julgar regulares com ressalva as contas de 2008 por ele apresentadas, dando-lhe quitação, sem prejuízo de que seja dada ciência da deliberação à Fiocruz, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Memorando nº 162/2014-Audin, esta Presidência e o próprio interessado tomou conhecimento da referida deliberação do TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Arquivamento do processo TC 016.739/2009-8.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	021.161/2013-5	4844/2014 – 1ª Câmara	1.8.1.1	RE	Ofício nº 2586-TCU/SECEX-RJ de 22/09/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
1.8.1. Dar ciência à Fundação Oswaldo Cruz sobre as seguintes impropriedades: 1.8.1.1. Atesto da execução de serviços sem fazer constar dos respectivos processos os documentos comprobatórios das despesas.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
A cópia do referido acórdão foi divulgada a todas as Unidades da Fiocruz para conhecimento da aprovação das contas de 2012 e observância da impropriedade de interesse institucional.					
Síntese dos Resultados Obtidos					

Os gestores observaram a necessidade de melhor depuração dos seus procedimentos para evitar reincidência.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	021.161/2013-5	4844/2014 – 1ª Câmara	1.8.1.2	RE	Ofício nº 2586-TCU/SECEX-RJ de 22/09/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
1.8.1. Dar ciência à Fundação Oswaldo Cruz sobre as seguintes impropriedades: 1.8.1.2. Ausência de segregação de funções, uma vez que foi verificado que o Diretor de Biomanguinhos assinou o contrato e atuou como fiscal do mesmo (processo 25386.000057/2012-02).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Síntese da Providência Adotada					
A cópia do referido acórdão foi encaminhada à Biomanguinhos para conhecimento da aprovação das contas de 2012 e observância da impropriedade específica à Unidade. O Diretor de Biomanguinhos indicou outro fiscal do contrato contido no processo 25386.000057/2012-02.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Já regularizada a falha relacionada a segregação de função em Biomanguinhos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	012.353/2011-6	7164/2014 – 1ª Câmara	1.7	DE	Ofício nº 14397-TCU/Sefip de 24/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à Fundação Oswaldo Cruz que, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa, providencie o envio ao controle interno do ato de aposentadoria 10487204-04-2012-000068-6, de interesse de <i>Ivanildo de Melo Barbosa</i> (CPF 000.632.154-20), nos termos do subitem 1.6 do Acórdão 2584/2012 - TCU - 1ª Câmara e da IN - TCU 55/2007.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos – Direh					315
Síntese da Providência Adotada					
Através do Memorando nº 104/2014- Direh, a Direh comunicou à Audin sobre o envio do ato de aposentadoria ao Controle Interno, via sistema SISAC.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cadastro do novo ato de aposentadoria no SISAC.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A fiscalização da Sefip/TCU proporcionou a correção dos atos que estavam em desacordo com a legislação.					

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz						315
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
01	022.343/2013-0	7245/2013-1ª Câmara	1.7.1	RE	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz						315
Descrição da Deliberação						
1.7.1. Dar ciência ao Instituto de Tecnologia de Fármacos (Farmanguinhos) da Fundação Oswaldo Cruz e ao Instituto Nacional do Câncer - Inca de que devem buscar a reparação civil junto à empresa Despoluir Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos Ltda., caso ainda não o tenham feito, tendo em vista o não cumprimento por parte dessa empresa de obrigações contratuais estabelecidas, respectivamente, no Contrato Fiocruz 30/2008 e nos Contratos Inca 196/2008, 85/2009 e 118/2009, o que resultou na necessidade de contratação, por parte dos mencionados órgãos federais, de outra empresa para prestação de serviço de coleta, manipulação, segregação, transporte em via pública, armazenamento temporário, tratamento por incineração e destinação final dos resíduos químicos hospitalares armazenados em galpões localizados em Juiz de Fora/MG e Matias Barbosa/MG.						
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Instituto de Tecnologia de Fármacos - Farmanguinhos						315
Justificativa para o seu não Cumprimento:						
Farmanguinhos enviou o Ofício 206/2014-DIR/FAR à empresa Despoluir, acompanhada da GRU e do AR, tendo os mesmos retornados em virtude da empresa não mais se localizar no endereço indicado. Os mesmos documentos foram enviados ao endereço da sócia que subscreveu o Contrato.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Dificuldades de acesso à empresa, tendo em vista a mudança de endereço e o desconhecimento de sua localização atual.						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz						315
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
02	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.34.1	RE	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz						315
Descrição da Deliberação						
9.34. Recomendar à Fundação Oswaldo Cruz que: 9.34.1. Promova estudos com vistas a ampliar o quadro de pessoal da sua UAI, de modo a suprir as necessidades de recursos humanos desta subunidade organizacional (itens 67-77).						
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz						315
Justificativa para o seu não Cumprimento:						
A Presidência pretende destinar vagas com perfil específico para a Auditoria Interna nos próximos concursos públicos,						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
As vagas em concurso dependem de aprovação do Ministério do Planejamento e sua posterior distribuição será avaliada pelo Conselho Deliberativo da Instituição, com base nas demandas internas.						

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.34.3	RE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.34. Recomendar à Fundação Oswaldo Cruz que: 9.34.3. Promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos (itens 152-163).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Está prevista para 2015 a criação do grupo de trabalho e continuidade do projeto institucional que envolve a Auditoria Interna, inclusive com a avaliação de contratação de consultoria específica. Adicionalmente, registre-se que, para 2016, há previsão de implantação do projeto de ampliação das funções da Auditoria Interna para que seja comprovado o aprimoramento do sistema de controle interno da Instituição.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Devido a complexa estrutura institucional ainda não há como implementar ações que identifiquem os riscos mais significativos, embora as unidades produtivas já estejam com mais avanço nesse sentido, devido a sua finalidade.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.35.1	RE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.35. Recomendar à Unidade de Auditoria Interna da Fundação Oswaldo Cruz que: 9.35.1. Promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de tecnologia da informação e análise e construção de indicadores (itens 81-91).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Conforme previsto no PAINTE, a capacitação nas áreas indicadas será realizada no decorrer do exercício de 2015, embora esteja condicionada a disponibilidade orçamentária e ocorrendo a ampliação do quadro de pessoal da Audin, com a inserção de profissionais com perfis específicos em algumas dessas áreas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Aprovação de vagas no próximo concurso, remanejamentos internos e a disponibilidade de orçamento para a capacitação.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	018.270/2013-1	821/2014 – Plenário	9.35.4	RE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
9.35. Recomendar à Unidade de Auditoria Interna da Fundação Oswaldo Cruz que: 9.35.4. Avalie o desempenho das suas atividades de fiscalização adotando as seguintes práticas, dentre outras: avaliar a relação custo/benefício dos seus trabalhos, monitorar a qualidade das suas auditorias e avaliar a economicidade e eficiência dos procedimentos de fiscalização adotados (itens 223-227).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Encontra-se prevista para 2015 a criação do grupo de trabalho e cronograma para que tais práticas de avaliação dos trabalhos da Audin sejam implementadas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Dificuldades operacionais da Auditoria Interna quanto a pessoal, em decorrência da aposentadoria de parte da equipe, e capacitação sobre avaliação das atividades são fatores que prejudicam a implementação da recomendação.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	021.161/2013-5	4844/2014 – 1ª Câmara	1.8.1.3	RE	Ofício nº 2586-TCU/SECEX-RJ de 22/09/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Descrição da Deliberação					
1.8.1. Dar ciência à Fundação Oswaldo Cruz sobre as seguintes impropriedades: 1.8.1.3. Falha na instrução processual por insuficiência de documentos que comprovem a execução de serviços fornecidos por fundação de apoio (processos 25380.004219/2011-42, 25380.000332/2012-30, 25380.004162/2011-8, 25380.004196/2011-76, 25387.000655/2011-82, 25380.003564/2011-69, 25380.005381/2010-05 e 25380.000729/2012-21).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz					315
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Apesar da divulgação a todas as unidades e da elaboração do Manual de Procedimentos para contratação da Fundação de Apoio, não está sendo objeto de atenção a correta instrução processual. O Manual citado está sendo objeto de revisão, para posterior divulgação no âmbito da Fiocruz.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Falta de conhecimento e mudanças no quadro de pessoal dos setores responsáveis sem a devida capacitação contribuem para o não atendimento total da recomendação. Tão logo concluída a segunda versão do Manual serão realizadas ações de conscientização e divulgação quanto aos processos de contratação da Fundação de Apoio.					

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201108822	NA 201107071/001	Ofício nº 38.016/2013/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 13/12/2013 Nota Técnica nº 2782/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Solicitar a entrega da declaração de bens e rendas de 2010, base 2009, dos servidores que não a apresentaram, em caso de recusa, realizar o procedimento disposto no art.5º do Decreto nº 5.483/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315
Síntese da Providência Adotada			
Pelo Memo nº 60/2014- Direh foi informado que a situação da entrega da declaração dos bens e valores de 2009/2010 pelos servidores foi regularizada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização dos casos pendentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201406145	NA 201404920-01	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 2: Aprimorar os controles internos relativos aos pagamentos de tributos, definindo matrizes de responsabilidades, prazos de execução de atividades e procedimentos-padrão, bem como aperfeiçoando a comunicação e coordenação entre a Unidade e os demais órgãos integrantes do Ministério da Saúde ou a ele vinculados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad			315
Síntese da Providência Adotada			

A Dirad divulgou as Portarias n°s 030 e 031/2014, que estabelecem procedimentos visando eliminar a incidência de despesas com multas e juros nos recolhimentos previdenciários e pagamentos as concessionárias de serviços públicos na Fiocruz, bem como para o Programa Farmácia Popular do Brasil. Essas portarias foram encaminhadas à CGU através do Ofício n° 010/2014-Audin, de 17/09/2014.

Síntese dos Resultados Obtidos

Formalização dos procedimentos para eliminar a incidência de multas e juros.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não houve

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU n° 160997	10.1.3.1	Ofício n° 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica n° 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Abster-se de proceder a aquisições de forma fracionada, realizando as contratações de serviços de acordo com a modalidade de licitação correspondente ao total do dispêndio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI			315
Síntese da Providência Adotada			
Perda de objeto por encerramento do processo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não houve.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU n° 160997	10.2.3.1	Ofício n° 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica n° 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
A Administração pode alterar o contrato quando necessários acréscimos ou supressões nas compras, obras ou serviços. No entanto, devem constar do processo quais acréscimos foram realizados e a justificativa para tal. Não há informação no processo quanto aos acréscimos e a justificativa apresentada e não é suficiente para se conceder um reajuste contratual. Portanto, recomendamos a suspensão do reajuste concedido até que a Entidade junte ao processo proposta da empresa contratada contendo o acréscimo quantitativo dos serviços, bem como o preço, justificativa da Entidade para a concessão do reajuste, pesquisa sobre se o valor acrescido está de acordo com o mercado e encaminhamento do ajuste para exame e aprovação pela assessoria jurídica da Entidade.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad e Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI	315
Síntese da Providência Adotada	
Perda de objeto por encerramento do processo.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não houve.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 160997	10.2.3.2	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Considerando que a justificativa apresentada evidencia que foram acrescidos novos serviços não previstos no projeto inicial, constante do processo licitatório, e considerando que o fato ocorreu por proposição da contratada, a Entidade deve atentar para os casos citados no artigo 65 da Lei n.º 8.666/93 quando da alteração contratual. Visando ainda à economicidade e à manutenção da competitividade instaurada pelo processo licitatório inicial, a Entidade deve levantar preços de mercado para todos os itens porventura acrescidos ao contrato original, como bem orientou a Procuradoria Federal da Fiocruz.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração do Campus – Dirac			315
Síntese da Providência Adotada			
Perda de objeto por encerramento do processo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não houve.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 174605	7.1.1.2	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Que a Direh utilize-se do relatório emitido pela Auditoria Interna da própria Entidade acerca dos Órgãos e Entidades			

devedoras, bem como do levantamento apresentado por essa Diretoria, agilizando, assim, os procedimentos para inscrição dos Órgãos/Entidades no CADIN, nos termos da Lei n.º 10.522/2002.

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Administração – Dirad e Diretoria de Recursos Humanos - Direh	315
Síntese da Providência Adotada	
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi encaminhado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para ressarcimento de débitos por cessão de pessoal – Conta SIAFI 112190700, elaborado em conjunto pelas Diretorias de Administração e Recursos Humanos da Fiocruz. Nesse POP já consta expresso no fluxo decisório a questão da apuração de responsabilidade sobre a não inscrição no CADIN.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Padronização de procedimentos relacionados a débitos por cessão de pessoal e diminuição do saldo na conta SIAFI.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 174605	8.1.1.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Eliminar a ocorrência de prática de atos de gestão por funcionários que não sejam efetivos. Para tanto, propomos que o gestor implemente trabalho de conscientização em todas as unidades gestoras da Entidade acerca das atividades que são inerentes aos servidores públicos e que, portanto, não podem ser terceirizadas. Recomendamos ainda que se estabeleça um controle adequado a respeito. Rever os atos praticados levantando se houve dano ao interesse público e informar a CGU-Regional/RJ.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad			315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi informado que a situação de elevada proporção de força de trabalho terceirizada vem sendo gradativamente solucionada com a realização de concursos públicos. O concurso público de 2010 resultou no ingresso de 1050 novos servidores e o desligamento de 900 terceirizados. Já o concurso público realizado em 2014 destinou-se ao ingresso de 400 novos servidores, cujas nomeações foram publicadas no fim do exercício e o processo de posse e efetivo exercício ainda se encontram em andamento. A Fiocruz solicitou ao Ministério do Planejamento autorização para chamado de excedentes do concurso de 2014, tendo em vista a existência de previsão orçamentária em 2015 para provimento de pessoal e para realização de futuro concurso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ingresso de novos servidores			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz	315
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 189853	4.4.3.2	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 001: Concluir o processo administrativo nº 25380.001953/2007-73, providenciando a regularização do espaço utilizado pelo FioPrev. RECOMENDAÇÃO 002: Promover a regularização da situação funcional do servidor de matrícula nº 0477419 cedido à entidade de previdência complementar. RECOMENDAÇÃO 003: Providenciar a cobrança ao FioPrev, dos custos relativos ao período em que o servidor se encontra cedido, bem como, doravante, apresentar mensalmente à patrocinada o valor a ser ressarcido.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi informado que o referido servidor se aposentou em 01/10/2014, conforme a Portaria Direh nº 903, de 29/09/2014, encerrando o seu processo de remoção. Acerca dos valores devidos relacionados à cessão do servidor, pode ser verificado no processo nº 25380.005300/2007-63 o ressarcimento efetuado pelo Fioprev junto a Fiocruz.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização do espaço e da cessão do servidor ao Fioprev.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 189853	5.1.1.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 001: Rescindir os contratos celebrados entre a Fiocruz e a Fundação de Apoio a ela vinculada, com as mesmas características do presente contrato, em virtude das diversas impropriedades verificadas; RECOMENDAÇÃO 002: Requisitar à Fundação de Apoio prestar contas, nos moldes da IN 01/97, de todos os recursos até aqui então repassados por parte da Fiocruz; RECOMENDAÇÃO 003: Formalizar convênios específicos nos moldes da IN 01/97, para que os projetos em andamento não sofram solução de continuidade.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi encaminhada a Portaria Fiocruz nº 05/2013 que aprovou o Manual de Procedimentos Administrativos para a contratação da Fiotec para execução e/ou gestão de projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional de que tratam a Lei nº 8.958/94.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Padronização de procedimentos relacionados a contratação da Fundação de Apoio.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 208164	1.1.5.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO 001: Levar a termo o Contrato nº 31/2007, para que as atividades ligadas à execução do Programa Farmácia Popular do Brasil não sofram solução de continuidade, e, nesse ínterim, proceder à licitação para escolha de outros fornecedores.</p> <p>RECOMENDAÇÃO 002: Apurar responsabilidades quanto ao enquadramento legal em dispositivo constante do artigo 24 da Lei 8666/93, sem preenchimento dos requisitos formais estabelecidos para a prática deste ato.</p> <p>RECOMENDAÇÃO 003: Abster-se de firmar contrato com Fundação de Apoio, apoiado no inciso XIII, do art. 24, da Lei 8.666/93 sem que fiquem claramente caracterizadas:</p> <p>a) a necessidade da contratação direta pela Fundação de serviços que poderiam ser realizados pela Fiocruz por meio de sua própria estrutura e recursos humanos;</p> <p>b) a capacidade técnica da contratada para realização do serviço por conta própria; e</p> <p>c) a compatibilidade do objeto com o previsto neste dispositivo da Lei.</p> <p>RECOMENDAÇÃO 004: Abster-se de firmar contrato com Fundação de Apoio, apoiado no inciso XIII, do art. 24, da Lei 8.666/93 para aquisição de bens ou prestação de serviços ligados à área de informática.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad			315
Síntese da Providência Adotada			
<p>Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi informado que a Dirad não possui contratação com a Fiotec sob nenhum objeto operacionalizado.</p> <p>Quanto a apuração de responsabilidade a gestão da Fiocruz mantém a informação já registrada perante a CGU de que não visualizou fato motivador para apuração de responsabilidade por discordância da recomendação, visto que não houve prejuízo ao erário, por ter sido processada a despesa com embasamento legal devidamente analisada pelas áreas técnicas e jurídicas.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Padronização de procedimentos relacionados a contratação da Fundação de Apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 208164	3.3.1.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014

			Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 001: Criar rotina de conferência entre os registros dos reembolsos feitos pela Direh e os contabilizados pelo SECON, evitando assim as divergências encontradas.			
RECOMENDAÇÃO 002: Adotar medidas efetivas quanto ao reembolso do ônus nas cessões de pessoal, solicitando o retorno dos servidores mediante notificação ao cessionário, e, em caso de descumprimento, promover a suspensão do pagamento do servidor cedido, conforme estabelece o artigo 10 do Decreto 4.050/2001.			
RECOMENDAÇÃO 003: Registrar no CADIN os entes inadimplentes.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Dirad e Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi encaminhado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para ressarcimento de débitos por cessão de pessoal – Conta SIAFI 112190700, elaborado em conjunto pelas Diretorias de Administração e Recursos Humanos da Fiocruz. Nesse POP já consta expresso no fluxo decisório a questão da apuração de responsabilidade sobre a não inscrição no CADIN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Padronização de procedimentos relacionados a débitos por cessão de pessoal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 160997	10.2.2.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 001: Os gestores analisem as solicitações de dilatação dos prazos porventura apresentadas pelas contratadas para execução de serviços de obras, à luz da pertinência das justificativas apresentadas e da verificação do andamento da obra por parte do cumprimento das obrigações da contratada, de acordo com o cronograma previsto;			
RECOMENDAÇÃO 002: Seja apurada a responsabilidade pela omissão na aplicação de penalidades imputáveis à empresa SEATEK, contratada para a obra de reforma da cobertura do restaurante do prédio da expansão;			
RECOMENDAÇÃO 003: Seja concluída a aplicação das penalidades à ARTE Engenharia pela morosidade na conclusão da obra, comunicada à referida Empresa em 18/05/2005.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração do Campus – Dirac			315
Síntese da Providência Adotada			
A Dirac tem se empenhado e investindo na modernização e sistemas informatizados para melhor prover a gestão, acompanhamento e controle dos contratos de obras e serviços de engenharia, bem como orientação, treinamento e capacitação dos fiscais de contratos, adotando mais rigidez na gestão dos mesmos. Aquela Direção, juntamente com o seu Departamento de Projetos e Obras, não foi omissa na aplicação de penalidades às empresas Seatek e Arte Engenharia, tendo em vista a aplicação de sanção de advertência em livro de ocorrência conforme previsto na cláusula oitava, alínea a, do Contrato nº 049/2002 que trata da Obra de Reforma da Cobertura do Restaurante do Prédio da Expansão. A Administração optou por não proceder as demais penalidades por julgar, naquela ocasião, que a advertência fosse suficiente para a retomada da obra, tendo esse contrato sido extinto por decurso de prazo em abril/2003. A Dirac enfatizou que naquela ocasião não houve omissão ou relapso na gestão dos contratos, haja vista			

ter sido aplicada a empresa Seatek, contratada para a Execução da Obra de Reforma do 5º e 6º pavimentos da Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP (Contrato nº 009/2002), a sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Fiocruz por prazo de 2 (dois) anos, publicado no DOU em 04/10/2004, tornando assim o entendimento de ser desnecessário a aplicação das mesmas penalidades no outro contrato, por gerar custos com a publicação no DOU

Síntese dos Resultados Obtidos

Melhoria nos procedimentos de execução de obras.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não houve

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 189853	4.1.3.2	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO 002: Com relação à servidora de matrícula nº 1287488, apurar os valores no período compreendido entre os meses de junho de 2006 a março de 2007, de forma a demonstrar o montante correto devido pelo Ente cessionário.</p> <p>RECOMENDAÇÃO 003: Caso não haja o reembolso por parte do cessionário, relativo a servidora de matrícula nº 1287488, reiterar a cobrança dos montantes totais devidos, estabelecendo prazo final para a regularização dos débitos e alertando que a não quitação deverá ensejar o retorno da servidora à Fiocruz mediante notificação, conforme estabelece o art. 10, <i>caput</i> e parágrafo único, do Decreto n.º 4.050/2001..</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Dirad e Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por intermédio do Memorando 53/2015- Dirad foi informado que houve a quitação do débito por parte da Prefeitura de Manaus, em 01/09/2010, no valor de R\$ 181.494,41 já acrescido de juros, relativo ao período da disponibilidade aquele Ente. Acrescente-se que a servidora retornou a Fiocruz, estando lotada no Instituto Leonidas e Maria Deane/AM.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria nos procedimentos de execução de obras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório da Auditoria Anual de Contas CGU nº 201305702	4.2.1.1	Ofício nº 2.131/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 28/01/2014 Nota Técnica nº 178/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Definir, para todas as instâncias envolvidas nos processos de transferências voluntárias concedidas, as atribuições, as responsabilidades e os prazos para tramitar os documentos necessários para a aprovação do processo de prestação de contas, de acordo com a legislação vigente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através do Memo nº 119/2014- Dirad foi informado sobre a transferência da área de convênios existente na Dirad para a Coordenação de Convênios da Diplan que conjugará todas as ações relacionadas a Convênios na Fiocruz. Serão elaboradas orientações técnicas a respeito das responsabilidades e atribuições de cada etapa dos procedimentos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Após a transferência da área de convênios para a Coordenação de Convênios da Diplan já foram implementados diversos instrumentos normativos a exemplo do mapeamento das competências (finalizado em outubro/2014); mapeamento e remodelamento dos processos (em fase de validação) e normatização e alinhamento de conceitos, linguagens e procedimentos (em execução).			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201406145	NA 201404920-01	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 1: Apurar os valores pagos indevidamente a título de multas e juros e adotar providências para o ressarcimento desses valores ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi solicitada a CGU uma reunião para tratar sobre este item, entretanto essa reunião ainda não foi agendada pela equipe da CGU/RJ.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Aguardando reunião com a equipe da CGU/RJ.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201406145	NA 201406145-01	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 1: Publicar as informações sobre os contratos assinados com a fundação de apoio, seus objetos, valores e prazos no site da Fiocruz, a fim de dar a transparência necessária.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração - Dirad			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não se conseguiu constituir ainda um repositório de dados dos contratos assinados com a Fundação de Apoio que contemplasse as informações exigidas pelo art. 4ºA, incisos I a V da Lei nº 8958/94, alterada pela Lei nº 12.349/10 e inciso V, §1º e § 2º, do artigo 12, Decreto 7423/2010			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades na operacionalização da divulgação no site da Fiocruz considerando a diversidade da Instituição e a descentralização administrativa das Unidades que a compõem, através da qual os dirigentes têm delegação de competência para celebrar os contratos de suas unidades com a FIOTEC.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201406145	NA 201406145-01	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 2: Exigir da fundação de apoio a publicação de informações relativas aos contratos assinados, tais como os dados do contrato, os pagamentos efetuados e os respectivos beneficiários, conforme art. 4º-A da Lei 8958/94 e o item 4.4 do Manual de Gestão de Contratos da Fiocruz com as Fundações de Apoio (Portaria 005/2013-VPGDI).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através do Ofício nº 480/2014, de 22/09/2014, a FIOTEC informou em resposta a Nota de Auditoria emitida pela CGU que cumprirá a legislação que trata da publicação de informações de contratos em seu sítio institucional e que parte dessa disponibilização já se encontra disponível para atender a lei de acesso a informação. Esse atendimento será realizado fr forma gradual e dentro da capacidade financeira daquela fundação de apoio. Essas informações foram encaminhadas à CGU através do Ofício nº 014/2014-Audin, de 30/09/2014. Em recente manifestação a Fiotec informou que o atendimento da disponibilidade dos dados financeiros dos projetos, em cumprimento ao que determina o art. 4ºA, incisos I a V Lei nº 8958/94, alterada pela Lei nº 12.349/10, ocorrerá até 31/03/2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As informações para divulgação, exigidas tanto para a fundação de apoio como para a instituição apoiada estão sendo tratadas conjuntamente com vistas a criação de uma base de dados que atenda as legislação específica para cada ente, estando em processo de decisão das partes envolvidas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201406145	NA 201406145-01	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 3: Efetuar a transferência de recursos à fundação de apoio na conta bancária específica de cada contrato, a fim de somente serem lá realizadas as movimentações financeiras dos respectivos contratos, melhorando o controle interno.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Fiotec adotava como regra a abertura de contas específicas apenas para projetos com grande volume de recursos, pois era inviável arcar com os custos financeiros em pequenos projetos, pela quantidade de projetos executados naquela fundação de apoio. No entanto, foi realizada negociação com o Banco do Brasil com o intuito de buscar uma modalidade de conta corrente que resolva essa situação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As negociações com o Banco do Brasil foram realizadas, entretanto, as providências para atender a recomendação não estão sob a governabilidade da Fiotec tendo em vista que as dificuldades estão na criação de mecanismos pela própria Instituição Financeira.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201406145	2.1.1.3	Ofício nº 2.004/AECI/GM/MS, de 12/08/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas efetivas para a implementação de procedimentos de controle interno, com o objetivo de impedir a realização de dispensa de licitação, com base no inciso XVIII do artigo 24 da Lei 8.666/93, sem que os requisitos de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional da instituição apoiada estejam cumpridos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pelo Memo nº 11/2015-VPGDI, foi informado que o Manual de Procedimentos Administrativos para a contratação da Fiotec elaborado pela Dirad normalizou e regulou o fluxo administrativo e todas as exigências legais que visam o efetivo controle interno da relação contratual entre esta Fundação e a Fiotec. A Procuradoria Federal/Fiocruz disponibilizou na intranet da Fiocruz, acessada por todos os trabalhadores desta Fundação, o modelo de Termo de Contrato, a Instrução Processual e a Documentação – Otimização da Fiotec. Outra medida adotada visa à análise prévia e emissão de parecer pela Procuradoria Federal para verificar a conformidade da minuta de todos os contratos a serem celebrados com a Fiotec, além dos documentos que os fundamentam. Somado a isso, houve o fortalecimento das áreas de gestão de contratos das unidades da Fiocruz com a incorporação de novos analistas de gestão concursados, do Curso de Especialização em Gestão de Organizações de C&T em Saúde e do Programa de Desenvolvimento Gerencial.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Apesar da divulgação do Manual, que atualmente está em processo de revisão, as regras nele estabelecidas não tem sido observadas, em sua totalidade, pela falta de conhecimento e mudança no quadro de pessoal dos setores responsáveis, sem a devida capacitação, o que contribui para a recomendação estar pendente de cumprimento, haja vista os registros constantes das ações de auditoria recente. Tão logo concluída a segunda versão do Manual serão realizadas ações de conscientização e divulgação quanto aos processos de contratação da Fundação de Apoio.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 189853	3.1.1.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
A Unidade deverá instaurar tomada de conta especial em cumprimento ao artigo 84 do Decreto-Lei n.º 200/67, art. 148 do Decreto n.º 93.872/86 e art. 8 da Lei n.º 8443/92, na forma prevista na IN/STN n.º 08/90 de 21/12/1990, para apuração e registro dos responsáveis pelo prejuízo causado ao erário público.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi informado que Farmanguinhos vai instaurar TCE sobre a não entrega do material pela empresa USP (processo nº 25387.000207/2002-98) no prazo de 60 dias. Entretanto em recente manifestação, datada de 13/03/2015 a Unidade informou que a mesma não foi composta e que será instaurada no prazo de 30 dias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade de compor a comissão para atuar em processo de tomada de contas especial.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 160997	8.1.1.11	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que o gestor (UG 254462 – Dirac): 2. adote medidas para agilizar a conclusão das obras em andamento e do projeto para implantação do CDTS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração do Campus – Dirac e Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi encaminhado o histórico da obra do CDTS realizado pela Dirac de 2012 até o momento da transferência de responsabilidade do empreendimento à Biomanguinhos, que já realizou			

diversas atividades, tais como a definição da equipe do projeto, a contratação de empresa projetista, a contratação de empresa de gerenciamento e a elaboração dos Projetos Executivos, porém o contrato com a empresa projetista se encerrou e a mesma não conseguiu executar todo o projeto. Encontra-se preparado o Termo de Referência para contratação de nova empresa projetista. A empresa de gerenciamento está trabalhando no fornecimento das descrições técnicas para a execução do Termo de Referência de contratação da nova empresa projetista, além disso está conferindo o quantitativo dos projetos e está adiantando o levantamento de preços (orçamento) das disciplinas aproveitadas para licitação da obra.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A empresa contratada para o projeto executivo não concluiu a elaboração do citado projeto, sendo necessária uma nova licitação, estando em processo de preparação a documentação que precede o procedimento licitatório.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Relatório de Auditoria Especial CGU nº 201204191	1.2.2.1	Ofício nº 2.131/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 28/01/2014 Nota Técnica nº 178/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 002: Com relação aos valores pagos a título de adicional de insalubridade referentes aos Quinto, Sexto e Sétimo Termos Aditivos do Contrato 029/2006, adotar gestões para recuperar os valores indevidamente pagos, cujo montante nominal é de R\$ 879.168,00.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração do Campus - Dirac			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através do Memorando nº 013/2014-Dirac foi informado que os Laudos Técnicos que justificaram os referidos pagamentos foram devidamente assinados por Engenheiro de Segurança do Trabalho, registrado no CREA e encaminhados a CGU, entretanto, a CGU, como resultado da análise do Plano de Providências Permanente, se posicionou que os mesmos não são suficientes para atendimento da recomendação, na medida em que diversas outras inconsistências no conteúdo dos laudos, além de não terem sido submetidos à apreciação de autoridade regional competente em matéria de segurança e saúde do trabalhador, para fixação do adicional devido aos empregados expostos à insalubridade quando impraticável sua eliminação ou neutralização (exigência da item 15.4.1.1 da NR 15 da Portaria MTb n.º 3.214/78).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A unidade responsável pelo contrato assinado com a empresa Ruffolo está avaliando as medidas a serem adotadas, tendo em vista que o resultado dos esforços empreendidos para a obtenção dos laudos não teve o resultado esperado, considerando que a recomendação foi reiterada pela CGU quando do trabalho de monitoramento do PPP.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria Especial CGU nº 201204191	1.2.2.1	Ofício nº 2.131/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 28/01/2014 Nota Técnica nº 178/2014

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz		315
Descrição da Recomendação		
RECOMENDAÇÃO 003: Adotar procedimento para apuração de responsabilidade pelos pagamentos de adicional de insalubridade sem a documentação devida exigida na legislação pertinente, item 15.4.1.1 da NR-15 da Portaria MTb 3.214/78.		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG
Diretoria de Administração do Campus - Dirac		315
Justificativa para o seu não Cumprimento		
Com os laudos assinados por Engenheiro de Segurança do Trabalho, cobrindo o período questionado pela CGU, ficou entendido que não havia ilegalidade nos pagamentos, portanto seria desnecessária a abertura de processo para apurar os responsáveis. Ocorre que os mencionados laudos foram questionados pela CGU em recente trabalho de monitoramento do Plano de Providências Permanente (março/2015). Fazendo com que este tópico fosse revisto pela unidade responsável pela execução do contrato à época, em decorrência da recomendação ser reiterada por aquele órgão de controle interno.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A unidade responsável pelo contrato assinado com a empresa Ruffolo está avaliando as medidas a serem adotadas, tendo em vista o posicionamento de reiteração da recomendação de abertura de responsabilização no recente trabalho de monitoramento do PPP (março/2015).		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria Especial CGU nº 201204191	1.2.3.1	Ofício nº 2.131/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 28/01/2014 Nota Técnica nº 178/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Anexar às cópias de documentação necessária ao pagamento do adicional de qualificação profissional de que trata o art. 29 da Convenção Coletiva de trabalho a qual estão vinculados os empregados da empresa, verificando se os empregados que receberam o adicional já faziam jus ao mesmo quando foi efetuado o pagamento aos mesmos, descontando nas próximas faturas os valores pagos indevidamente, se houver.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração do Campus - Dirac			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os certificados de qualificação dos trabalhadores foram apresentados a CGU quando da realização de atualização do Plano de Providências Permanente, entretanto esses certificados não foram aceitos como válidos, por não atenderem ao requisito exigido na Convenção Coletiva de Trabalho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Inicialmente esta Fundação estava entendendo que a recomendação havia sido atendida, alterando este posicionamento com o resultado do trabalho de atualização do PPP (março/2015). Por esse motivo está sendo objeto de avaliação quais medidas são requeridas para cumprimento da recomendação tendo em vista a ausência de relação contratual com a empresa Ruffolo, cujo ultimo contrato encontra-se foi rescindido em outubro/2012.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz	315
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 201108822	2.1.2.1	Ofício nº 2.131/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 28/01/2014 Nota Técnica nº 178/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO 003: No caso de cessão com fundamento no artigo 20 da Lei nº 8.270/1991 e no artigo 11 da Lei nº 9.527/1997, observar a exigência de a solicitação do servidor ser dirigida ao Ministro de Estado da Saúde, da necessidade de celebração de convênio entre o Ministério da Saúde e a entidade pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) e da formalização da cessão por meio de portaria do Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, conforme o disposto na Portaria nº 929/2001, do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde.</p> <p>RECOMENDAÇÃO 004: Providenciar a regularização da cessão dos servidores atualmente colocados à disposição de Estados e/ou Municípios, de acordo com o estabelecido na Portaria nº 929/2001, do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde, em especial quanto à necessidade de a formalização da cessão ser realizada por meio de portaria do Secretário-Executivo do Ministério da Saúde.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Recomendação 003: O posicionamento recente da Diretoria de Recursos Humanos, amparado por parecer da Procuradoria Federal/Fiocruz, é de que a Portaria GM/MS nº 929/2001 não opera efeitos sobre esta Fundação, entendendo-se que onde figura o Ministro de Estado, leia-se Presidente da Fundação Oswaldo Cruz. Entretanto, no entendimento da CGU em recente trabalho de atualização do Plano de Providências Permanente (março/2015) a faculdade de colocar servidores à disposição do SUS, principalmente a Estados e Municípios, prevista no artigo 20 da Lei n.º 8.270, de 17 de dezembro de 1991, é prerrogativa do Ministro de Estado da Saúde, conforme consta no texto da lei.</p> <p>Recomendação 004: Não foram adotadas providências para atendimento à recomendação, em decorrência do entendimento da Diretoria de Recursos Humanos desta Fundação exposto na recomendação 003 acima descrita. Em razão do exposto, ambas as recomendações foram reiteradas pela CGU na atualização do PPP (março/2015)</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em razão da reiteração da recomendação, ocorrida em março/2015, a Diretoria de Recursos Humanos procederá a revisão do entendimento anterior e avaliará os procedimentos que visem ao atendimento pleno, baseando-se no posicionamento do órgão de controle interno.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 189853	4.1.3.1	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
Reiteramos a recomendação proferida no Relatório de Gestão do exercício anterior, no sentido de que seja providenciado inscrição das citadas prefeituras e demais órgãos inadimplentes no CADIN nos termos da Lei n.º 10.522/2002.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Dirad e Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315

Justificativa para o seu não Cumprimento
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi encaminhado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para ressarcimento de débitos por cessão de pessoal – Conta SIAFI 112190700, elaborado em conjunto pelas Diretorias de Administração e Recursos Humanos da Fiocruz. Nesse POP já consta expresso no fluxo decisório a questão da apuração de responsabilidade sobre a não inscrição no CADIN. Entretanto, o posicionamento da CGU, em trabalho de atualização do Plano de Providências Permanente é de que ainda há morosidade na cobrança dos créditos e na tomada de providências em casos de inadimplência por parte dos órgãos cessionários, reiterando a recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Em razão da reiteração da recomendação, ocorrida em março/2015, a Diretoria de Administração e a Diretoria de Recursos Humanos estarão avaliando os procedimentos que visem ao atendimento pleno, baseando-se no posicionamento do órgão de controle interno.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria Anual de Contas CGU nº 189853	4.1.3.2	Ofício nº 30879/2014/NAC2/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 19/11/2014 Nota Técnica nº 2386/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Oswaldo Cruz			315
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 001: Adotar o procedimento de apresentar mensalmente aos órgãos cessionários o valor a ser reembolsado referente a cada servidor, conforme disposto no art. 4º, parágrafo 1º, do Decreto nº 4.050/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração – Dirad e Diretoria de Recursos Humanos - Direh			315
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Através do Ofício nº 483/2014-PR, de 05/12/2014, foi encaminhado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para ressarcimento de débitos por cessão de pessoal – Conta SIAFI 112190700, elaborado em conjunto pelas Diretorias de Administração e Recursos Humanos da Fiocruz. Nesse POP já consta expresso no fluxo decisório a questão da apuração de responsabilidade sobre a não inscrição no CADIN. Entretanto, no entendimento da CGU em recente trabalho de atualização do Plano de Providências Permanente (março/2015) é de que a recomendação não foi cumprida, pois persiste a falta de tempestividade no registro contábil dos créditos a receber por cessão de pessoal e ausência dos respectivos ressarcimentos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em razão da reiteração da recomendação, ocorrida em março/2015, a Diretoria de Administração e a Diretoria de Recursos Humanos estarão avaliando os procedimentos que visem ao atendimento pleno, baseando-se no posicionamento do órgão de controle interno.			

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	133	150	573
	Entregaram a DBR	133	150	555
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Transação CACODETPFU (SIAPE) ref. Jan a Dez-2014 e Planilha de Controle de entrega de DBR, 2015.

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A forma de atuação da Direh junto aos serviços de recursos humanos (SRH) das unidades estabelece um mecanismo de monitoramento e controle do cumprimento destas obrigações por aqueles ocupantes de cargo comissionado.

Tanto a posse ou início do Exercício de cargo, emprego ou Função, como o Final do exercício de cargo, emprego ou função são feitos por meio de processo administrativo que garante a entrega da Declaração de Bens dos servidores.

Os SRH têm por atribuição o acompanhamento da entrega das DBR por parte dos ocupantes de cargo de chefia, e são, por sua vez, monitorados pela Direh quanto à execução desta função.

Caso não seja cumprida a determinação de entrega da DBR a Direh instaura Processo Administrativo Disciplinas para apurar a irregularidade.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
7	-	-	-	-	-	-	2	5

1 - Hetero House foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.004631/2007-86, o qual foi reconstituído em 23/07/2013 pelo processo 25380.001575/2013-76, encaminhada ao TCU em 2014.

2 - Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba/SMCV foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.005382/2010-41, devolvido pela CGU e atendendo exigências apontadas pelo respectivo Órgão

3 - Associação Produtor Agrícola do Córrego do RICO/COCEARGS foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.006404/2005. Unidade de origem Farmanguinhos atendeu aos questionamentos da CGU e encaminhou processo para Audin. Processo encaminhado para Farmanguinhos afim de atender demandas apontadas.

4 - COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DE MANGUINHOS/COOTRAM - Foi instaurada a TCE por meio do processo 25380.002568/2012-19. Aguarda a indicação dos membros para compor Comissão a ser instituída pela Presidência.

5 - Cv 215/5 Uadema, 25380.07499/05-01 – 533920. Foi instaurada a TCE por meio do processo 25380.000523/2013-82, encaminhada ao TCU em 2014

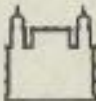
6 - Cv 118/06 Uadema, 25389.00466/06-22 – 560766 Foi instaurada a TCE por meio do processo 25380.000524/2013-27, encaminhada ao TCU em 2014.

7 – Cv.130/2010 Uadema 25380.005044/2010-18 – SICONV 755344, encaminhado para abertura de TCE.

Com relação à estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE, informamos que a Fiocruz não possui um grupo distinto e específico para realização desta atividade. Desta forma, quando ocorre a demanda por instauração de TCE, a Presidência constitui comissão para apuração dos possíveis danos ao erário. Nos últimos anos as comissões têm sido constituídas por servidores da Diretoria de Administração – Dirad. Cada comissão necessita no mínimo de três servidores. Quanto à estrutura tecnológica, a Fiocruz utiliza notebook, o Sistema SIAFI e sistema de cálculo para débito atualizado disponibilizado pelo Tribunal de Contas.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

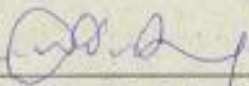
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

**Ministério da Saúde**
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

DECLARAÇÃO

Eu, **Cristiane Teixeira Sendim**, CPF nº014.522.297-75, Diretora de Administração - cargo exercido na DIRAD/Fundação Oswaldo Cruz, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015.



Cristiane Teixeira Sendim
CPF nº014.522.297-75
Diretora de Administração - DIRAD
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

DECLARAÇÃO

Eu, Leda Zorayde de Oliveira, CPF nº761.809.057-20, Coordenadora de Cooperação Técnica, cargo exercido na Diretoria de Planejamento Estratégico/Fundação Oswaldo Cruz, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015.

Leda Zorayde de Oliveira
Diretora de Planej. Estratégico
Coordenadora de Convênios
Mat: 1957363

Leda Zorayde de Oliveira

CPF nº761.809.057-20

Coordenadora de Cooperação Técnica

Diretoria de Planejamento Estratégico

Fundação Oswaldo Cruz

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A exigência de prestação de contas de parte dos conteúdos deste capítulo é inaplicável no caso dos itens a seguir:

- 12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008
- 12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976
- 12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais
- 12.8 Relatório de Auditoria Independente

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Fundação Oswaldo Cruz, como órgão integrante do orçamento fiscal e de seguridade social do governo federal, executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira SIAFI, apresentando suas Demonstrações Contábeis conforme previsão da Lei nº 4.320/64 e Resolução CFC nº 1.133/2008, que aprova a NBC.T 16.6, e atende aos critérios e procedimentos de mensuração e avaliação dos ativos e passivos previstos na Resolução CFC nº 1.136/2008, que aprova a NBC.T 16.9 e Resolução CFC nº 1.137/2008 que aprova a NBC.T 16.10 a saber:

Metodologia de mensuração dos elementos patrimoniais:

Disponibilidades: São mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço.

Aplicações Financeiras: Realizadas através da transferência de recursos da Conta Única para a conta de Aplicação na STN.

Créditos e obrigações: São mensurados e avaliados pelo valor original. Os créditos não tributários quando não recebidos nas datas aprazadas, cuja certeza e liquidez foram apuradas, são cobrados administrativamente e quando não quitados são constituídos em Dívida Ativa não tributária, sendo atualizados de acordo com o índice e forma de cálculo prevista no Programa de Débitos do TCU.

Estoques: São mensurados e avaliados com base no valor de aquisição ou produção.

Provisões e adiantamentos: As provisões e adiantamentos concedidos a título de Folha de Pagamento são constituídos e baixados com base nos Demonstrativos de Despesas de Pessoal (DDP).

Imobilizado: São mensurados e avaliados com base no valor de aquisição ou produção. Os bens móveis adquiridos a partir do ano de 2010 estão sendo depreciados pelo método das cotas constantes, utilizando a tabela de vida útil, valor residual e taxa estabelecidos pela macrofunção Siafi 02.03.30. Os bens imóveis ainda não estão sendo depreciados. Para os bens móveis adquiridos antes de 2010, a Diretoria de Administração, através de grupo de trabalho instituído pela portaria PR nº 728/2013, vem promovendo ações em suas unidades administrativas de Contabilidade e

Patrimônio para estabelecer parâmetros de mensuração e avaliação desses ativos, de modo que haja uniformidade dos procedimentos de reavaliação e depreciação de todo o grupo de bens móveis.

Intangíveis: São mensurados e avaliados com base no valor de aquisição, prestação de serviços ou produção. Há ausência de identificação individualizada dos intangíveis. A Diretoria de Administração, através de grupo de trabalho instituído pela portaria PR nº 1224/2014, iniciará as ações em suas unidades administrativas de Contabilidade/Patrimônio e Técnicas para a individualização de seus bens intangíveis e implantação do procedimento de amortização desses bens.

Desde 2010, com as relevantes alterações contábeis iniciadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, o Patrimônio da Fiocruz passou a ser impactado pelas Variações Patrimoniais derivadas das NBC.T 16.9 e NBC.T 16.10, ou seja, o ativo imobilizado passou a ser avaliado com regularidade levando em consideração os impactos da depreciação e os fatos que afetaram os ativos e passivos da instituição, como o reconhecimento de créditos a receber, e estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2014. Embora tais registros ainda não significam a adoção completa das NBC.T 16.9 e NBC.T 16.10, já representam um avanço institucional para que o patrimônio da Fiocruz venha a refletir a real composição patrimonial.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Atualmente não há sistemática estruturada de gerenciamento de custos nem sistema informatizado de apuração de custos, ficando a análise deste item prejudicada. Ressalte-se que há áreas de gerenciamento de custos no âmbito das unidades técnico científicas: Biomanguinhos e Farmanguinhos. Quanto aos custos dos produtos destas Unidades, estes podem ser verificados no item 5.5 deste relatório.

12.3 Conformidade Contábil

A Setorial de Contabilidade da Fundação Oswaldo Cruz foi criada através da portaria da Presidência nº 919 em 20 de dezembro de 2011, cadastrada no Siafi como unidade gestora de controle, sendo responsável pelo acompanhamento contábil, via sistema Siafi, dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial das 14 unidades gestoras executoras que compõe a UJ 36201 para a realização do processo de registro de conformidade contábil. Na estrutura organizacional da Fundação Oswaldo Cruz, a Setorial de Contabilidade integra à Diretoria de Administração, possuindo autonomia administrativa na realização de suas atividades, em observância a segregação de função no processo de registro de conformidade. A Setorial de Contabilidade sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica da Setorial de Contabilidade de Órgão Superior do Ministério da Saúde e do Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal.

A análise contábil para o processo de realização da conformidade contábil tem como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a conformidade de registro de gestão, o manual siafi e, principalmente, das funcionalidades denominadas “transações” que estão disponíveis no Siafi e são relacionadas às equações contábeis (CONEQCONT, CONPARINQ e CONEQBAL) e às consultas aos desequilíbrios (CONCONTIR, CONINCONS, CONINDBAL e BALANCETE INVERTIDO). O acompanhamento contábil é realizado diariamente para a realização da conformidade mensal. Atualmente, a Setorial de Contabilidade é responsável pela conformidade contábil de UG e Órgão.

Após os procedimentos de análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial a conformidade contábil registrará a ausência ou incidência de:

1. Desequilíbrios ou inconsistências nas demonstrações contábeis;
2. Ocorrências nas equações contábeis (transações auditores contábeis);
3. Registro de conformidade de gestão;
4. Contas contábeis com saldos invertidos;
5. Contas contábeis transitórias apresentando saldos alongados;
6. Inconsistências que comprometem qualidade da informação contábil;
7. As atividades fins do Órgão não estiverem espelhadas nas demonstrações contábeis (Conformidade de Gestão);
8. Ausência de registro contábil.

O registro das ocorrências na conformidade contábil independe da origem do problema, ou seja, de sistema ou de quem as tiver dado causa, tendo em vista que o registro destina-se a evidenciar as ocorrências que necessitam de regularização, ajuste de rotina ou de sistema.

Tabela 59 - Unidades Gestoras que compõem a UJ 36201 – Fiocruz, 2014

UG de Controle	DESCRIÇÃO
254491	Setorial de Contabilidade da Fiocruz
UG executoras	DESCRIÇÃO
254420	Fundação Oswaldo Cruz
254421	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães
254422	Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz
254423	Centro de Pesquisa Rene Rachou
254445	Instituto de Tecnologia em Imunobiológico (Biomanguinhos)
254446	Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos)
254447	Instituto Fernandes Figueira
254448	Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde
254450	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
254462	Diretoria de Administração do Campus
254463	Instituto Oswaldo Cruz
254474	Centro de Pesquisa Leônidas Maria Diane
254488	Casa de Oswaldo Cruz
254492	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Tabela 60 - Ocorrências segundo classificações do exercício financeiro – Fiocruz, 2014

CÓDIGO	OCORRÊNCIA CONTÁBIL	TOTAL
302	Falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB	43
306	Apropriação de Despesas fora do período de competência	11
315	Falta/Restrição Conformidade de Registro de Gestão	59
318	Não Atendimento Orientação Órgão Cont. Set./Central	15
603	Saldo Contábil do Almojarifado não confere com RMA	1
606	Saldos Alongados/Indev. Contas Trans. At. Circulante	26
632	Saldos Alongados/Indev. Contas Trans. At. Ñ Circ.-Imobilizado	1
653	Saldo Alongados/Indev. Contas Trans. Ativo Compensado	22
656	Convênios a Comprovar com data Expirada	12
657	Convênios a Aprovar com data Expirada	12
674	Saldo alongados/Indev. Contas Transit. Passivo Circulante	19
675	Outros - Passivo Circulante	1
680	Divergência Valores Liquidados X Passivo Financeiro	2
697	Saldo Invertido - Classe 6	1
707	Saldo Invertido - Classe 8	2
TOTAL		227

Tabela 61 - Ocorrências não sanadas até o final do exercício financeiro – Fiocruz, 2014

CÓDIGO	OCORRÊNCIA CONTÁBIL	DEZEMBRO
302	Falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB	1
306	Apropriação de Despesas fora do período de competência	1
315	Falta/Restrição Conformidade de Registro de Gestão	5
318	Não Atendimento Orientação Órgão Cont. Set./Central	1
606	Saldos Alongandos/Indev. Contas Trans. At. Circulante	1
653	Saldos Alongados/Indev. Contas Transitórias Ativo Compensado	1
656	Convênios a Comprovar com data Expirada	1
657	Convênios a Aprovar com data Expirada	1
TOTAL		12

As ocorrências não sanadas até o final do exercício financeiro de 2014 referem-se às ocorrências geradas no mês de dezembro, sendo:

Código 302: Foram regularizadas com o envio do RMA ou RMB;

Código 306: A UG foi orientada quanto à necessidade de atendimento ao princípio da competência;

Código 315: As UG foram orientadas quanto à necessidade de atendimento à macrofunção siafi 02.03.14 e a IN STN nº 6 de 31 de outubro de 2007;

Código 318: Reenvio das orientações técnicas para atendimento;

Código 606 e 653: Envio de solicitação de regularização contábil;

Código 656 e 657: Envio de solicitação de regularização contábil.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Declaração com Ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ		36201	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Ausência do registro dos ajustes dos bens móveis adquiridos antes do ano de 2010 e sua respectiva depreciação;b) Ausência do registro das amortizações do grupo intangíveis;c) Ausência do registro dos ajustes dos bens imóveis e sua respectiva depreciação;d) Ausência do atendimento do princípio da competência da despesa através do registro em contas "Em Liquidação";e) Ausência de envio e divergência de valores no RMB e RMA;f) Ausência do registro da Conformidade de Gestão;g) Registro inadequado dos Bens Intangíveis (ausência de identificação individualizada do subgrupo "Marcas e Patentes");h) Ausência do procedimento de abertura de Tomada de Contas Especial para inadimplência de convênios;i) Saldos alongados em contas transitórias do Ativo Circulante, Ativo Compensado e Passivo Circulante;j) Ausência de atendimento do princípio da tempestividade dos registros contábeis relativo aos Créditos a Receber;l) Ausência da implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11, e Portaria STN nº 634/2013; <p>Conforme mensagem siafi CCONT/STN 2013/0473715, em atendimento a NBC T 16.6, que a atestação restringe-se aos demonstrativos constantes do SIAFI no exercício de 2014.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	06/03/2015
Contador Responsável	DENISE MORAES MOREIRA	CRC nº	74.794-0/O

13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Conforme explicitado na introdução no presente Relatório de Gestão, a Fiocruz incluiu parte dos conteúdos da “PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS” neste item, pois o novo sistema de prestação de contas não reserva local específico para os mesmos. Neste caso, encontram-se os itens:

- Unidades que tenham firmado Termo de Parceria nos Termos da Lei 9.790/99; e
- Unidades Jurisdicionadas patrocinadoras de entidade fechada de previdência complementar.
- Relação de projetos desenvolvidos pelas Fundações de apoio.

Informamos, ainda, que a Fiocruz não contou, em 2014, com consultores contratados na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

13.1. UNIDADES QUE TENHAM FIRMADO TERMO DE PARCERIA NOS TERMOS DA LEI 9.790/99

Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela Unidade Jurisdicionada

Quadro B.61.1 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	04.238.696/0001-40
	Nome	Centro de Referência em Informação Ambiental
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	Não se aplica.
Informações do Termo de Parceria	Número	48/2012
	Data Celebração	17/01/2013
	Registrado no SICONV?	Sim. Nº 775596/2012
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	O CRIA demonstra comprovada experiência no desenvolvimento e implementação de sistemas gerenciadores de coleções biológicas e bancos de dados associados, sendo responsável pelo desenvolvimento e manutenção da rede speciesLink uma rede que integra dados primários de coleções biológicas e dados de observação. O sistema hoje integra dados de 284 coleções e subcoleções e disponibiliza 5,6 milhões de registros online, de forma livre e aberta. A Fiocruz, Embrapa, INPI, Inmetro, TecPar e UNICAMP, que lidera a discussão da estruturação da Rede Brasileira de CRB e que busca seu reconhecimento junto ao MCTI. Este grupo apoiado pelo CRIA dedica-se às melhorias do sistema gerenciador de coleções microbiológicas que está sendo desenvolvido. Fica evidente que este é um dos melhores sistemas disponíveis para a finalidade que se propõe, inclusive chamando grande atenção da Rede Global que tem todo o interesse em utilizá-lo nos CRBs internacionais participantes da Rede.

	Objeto	Parceria para organização dos dados dos acervos biológicos da Fiocruz e sua publicidade aberta e livre na Internet para atender ao interesse público, integrada ao sistema de rede speciesLink.	
	UJ Parceira	Nome	Fiocruz
		UG SIAFI	254420/25201
	Período Vigência	Início	17/01/2013
		Fim	29/11/2014
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	271.200,00
		Da Entidade	0,00

Valores Repassados em Razão de Termos de Parceira Firmados

Quadro B.61.2.1 – Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Centro de Referência em Informação Ambiental		
CNPJ	04.238.696/0001-40		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maió		Novembro	9.193,75
Junho	98.221,25	Dezembro	
Total		Total	

Fonte: SICONV

Quadro B.61.2.2 – Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	163.785,00
2012	0	0,00

Fonte: SICONV

Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Quadro B.61.3.1 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Manuela da Silva	123.661.178-09	Fiocruz	Port. Nº 184/2014- PR Fiocruz
Andréa Ferreira Portela Nunes	808.482.067-20	MCTI	Port. Nº 184/2014- PR Fiocruz
Vanderlei Perez Canhos	552.181.648-87	CRIA	Port. Nº 184/2014- PR Fiocruz

Quadro B.61.3.2 – Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
04.238.696/0001-40	07/05/2014	17/01/2013	31/03/2014	Concluída	Aprovada
04.238.696/0001-40	16/09/2014	01/04/2014	31/07/2014	Concluída	Aprovada
04.238.696/0001-40	06/10/2014	01/04/2014	31/07/2014	Concluída	Aprovada
04.238.696/0001-40	25/11/2014	01/08/2014	24/11/2014	Concluída	Aprovada
04.238.696/0001-40	25/11/2014	01/08/2014	25/11/2014	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise: <ul style="list-style-type: none">▪ Concluída▪ Em andamento▪ Não iniciada			**Decisão: <ul style="list-style-type: none">▪ Aprovada▪ Reprovada▪ Em exigência		

Fonte: SICONV

Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

Quadro B.61.4 – Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Centro de Referência em Informação Ambiental	CNPJ	04.238.696/0001-40
Caracterização do Indicador 1			
Nome	Quantidade coleções microbiológicas (CLEP, COLPROT, CYP) com o software microSICol instalado e em operação.		
Fórmula de Cálculo	ΣQ_{cm} , onde Q_{cm} = quantidade de coleções microbiológicas		
Unidade de Medida	Coleção		
Periodicidade de Medição	Anual		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	0	
	Realizada	0	
	% Realização	0	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100
		2012	-
Análise do Indicador 1	Atendido		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	Quantidade de subcoleções da CCBS com bancos de dados próprios criados e configurados.		
Fórmula de Cálculo	ΣQ_{sc} , onde Q_{sc} = quantidade de subcoleções de culturas de bactérias		
Unidade de Medida	Subcoleção		
Periodicidade de Medição	Anual		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	0	
	Realizada	0	
	% Realização	0	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100
		2012	-
Análise do Indicador 2	Atendido		
Caracterização do Indicador 3			
Nome	Quantidade de coleções zoológicas com sistema de gerenciamento instalado.		
Fórmula de Cálculo	ΣQ_{cz} , onde Q_{cz} = quantidade de coleções zoológicas		
Unidade de Medida	Coleção		
Periodicidade de Medição	Anual		

Aferição dos Resultados do Indicador 3			
Meta do Exercício	Pactuada	11	
	Realizada	11	
	% Realização	100	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	0
		2012	-
Análise do Indicador 3	Atendido.		
Caracterização do Indicador 4			
Nome	Quantidade de páginas web criadas para as coleções zoológicas e microbiológicas.		
Fórmula de Cálculo	ΣQpw , onde Qpw = quantidade de páginas web		
Unidade de Medida	Coleção		
Periodicidade de Medição	Anual		
Aferição dos Resultados do Indicador 4			
Meta do Exercício	Pactuada	18	
	Realizada	18	
	% Realização	100	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	0
		2012	-
Análise do Indicador 4	Atendido		
Caracterização do Indicador 5			
Nome	Quantidade de coleções com acervo público.		
Fórmula de Cálculo	$\Sigma Qcap$, onde Qcap = quantidade de coleções com acervo público		
Unidade de Medida	Coleção		
Periodicidade de Medição	Anual		
Aferição dos Resultados do Indicador 5			
Meta do Exercício	Pactuada	18	
	Realizada	18	
	% Realização	0	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	0
		2012	-
Análise do Indicador 5	Atendido		
Caracterização do Indicador 6			
Nome	Quantidade de relatórios trimestrais de suporte técnico		
Fórmula de Cálculo	ΣQrt , onde Qrt = quantidade de relatórios trimestrais		

Unidade de Medida	Coleção		
Periodicidade de Medição	Anual		
Aferição dos Resultados do Indicador 6			
Meta do Exercício	Pactuada	3	
	Realizada	3	
	% Realização	100	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	0
		2012	-
Análise do Indicador 6	Atendido		

Fonte: SICONV

13.2. UNIDADES JURISDICIONADAS PATROCINADORAS DE ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As informações relativas ao Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – Fioprev estão no Anexo 1 do presente relatório.

A Auditoria Interna realizou Auditoria de Conformidade e Contábil no Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - Fioprev, no **período de 02/02 a 13/03/2015**, tendo como referência o ano de 2014, em cumprimento ao determinado nos artigos 25 e 41 das Leis Complementares nº 108/01 e 109/01, respectivamente.

Dentre as constatações registradas no Relatório de Auditoria ressaltamos na tabela abaixo as principais impropriedades e as recomendações sugeridas.

Tabela 62 – Principais impropriedades e recomendações – Fiocruz, 2014

Constatações	Recomendações
Saldos de pecúlio a pagar	Envidar esforços junto aos respectivos beneficiários e/ou designados, no sentido de providenciar a documentação necessária exigida por lei, objetivando o pagamento das respectivas indenizações.
Inadimplência de Empréstimos e Contribuições	Manter uma avaliação e um acompanhamento constante da execução das medidas adotadas com o intuito de recuperar os valores ainda não recebidos.
Saldos em aberto referentes a reserva de poupança e benefício não invalidez/ invalidez.	Envidar esforços junto a Direh /Fiocruz com o intuito de resgatar informações sobre os beneficiários não encontrados (pesquisa junto a redes sociais, google e outros).
Contas contábeis, registradas no relatório de auditoria, as quais carecem de maior controle, análise e conciliação contábil.	Conciliar as contas contábeis na forma da Resolução MPAS/CGPC nº28/2009 e, após análise minuciosa, transferir os valores contabilizados em conta sem nomenclatura para a conta de apropriação.
Pagamentos de multas e encargos moratórios.	Abster-se de efetuar pagamentos com prazo expirado e cumprir o estabelecido na Resolução SPC 13, de 01 outubro de 2004.

Quanto às providências adotadas pelo Fioprev informamos que por força dos prazos que o Fioprev dispõe para seu fechamento de exercício, o trabalho de auditoria somente se realizada a partir do mês de fevereiro do exercício subsequente, cujo relatório foi concluído no mês de março e apresentado aquele Fioprev não tendo, por este motivo, as informações acerca das providencias adotadas.

13.3. INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS (ICTS)

O presente item evidencia a relação de projetos desenvolvidos pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec, conforme enviado pela própria Fiotec. No entanto, em 2014, não foi possível disponibilizar os dados relativos à participação dos servidores e do uso da estrutura e equipamentos da Fiocruz nos respectivos projetos.

A fim de normatizar, qualificar e ampliar a gestão e acompanhamento destes projetos, a Fiocruz vem trabalhando em diversas iniciativas, tais como:

- A elaboração do Manual de Contratação da Fiotec, já em sua terceira revisão;
- Regulamentação do Processo de Pagamento de Bolsas aos Servidores– Portaria 321/2015 PR (08/04/2015) onde estabelece o fluxo e sistema de informação que deve ser utilizado para registro dos dados;
- Desenvolvimento de relatórios gerenciais a serem disponibilizados pela Fiotec à Diplan e Presidência da Fiocruz;
- Constituição de equipe para elaboração de estudo de custo que permita a cobrança do ressarcimento pelo uso das estruturas da Fiocruz nos diversos projetos.

Tabela 62 – Relação de Projetos Fiotec, 2014.

Nº Contrato	Unidade	Objeto	Vigência Inicial	Vigência Final	Orçamento Contratual
221/2007	BIO	COMPLEMENTAR AS DEMANDAS DO PROJETO DE NACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA VACINA CONTRA O ROTAVÍRUS DE BIOMANGUINHOS.	11/09/2007	11/01/2016	38.227.982,06
370/2007	BIO	INFRAESTRUTURA PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MEIOS DE CULTIVO E SOLUÇÕES E PROCESSOS FABRIS, INFRAESTRUTURA PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE ESTERILIZAÇÃO E DESCONTAMINAÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS E DESCARTE DO PROCESSO FABRIL.	28/12/2007	28/06/2014	40.964.953,28
023/2011	BIO	ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO EMPREENDIMENTO PARA DAR SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-GERENCIAIS, CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM NOVAS TECNOLOGIAS DE OPERAÇÃO EM ÁREAS ASSÉPTICAS E OUTRAS ÁREAS DE APOIO À PRODUÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA PARA O EMPREENDIMENTO.	20/06/2011	20/06/2016	62.118.554,47
075/2011	BIO	DESENVOLVIMENTO DE TRATAMENTOS MAIS SEGUROS, EFICAZES E COM MELHOR TOLERABILIDADE PARA O TRATAMENTO DA HEPATITE C.	27/12/2011	27/12/2015	30.810.649,47
073/2013	BIO	OBJETIVO DE PREPARAR CENTROS DE PESQUISA NO BRASIL PARA ATUALIZAÇÃO DOS FUTUROS ENSAIOS CLÍNICOS DE SEGURANÇA E EFICÁCIA, OS QUAIS ESTÃO INSERIDOS NO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA VACINA TETRA VALENTE INATIVA DE DENGUE.	04/11/2013	04/04/2017	9.580.372,30
008/2014	BIO	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NECESSÁRIAS A IMPLANTAÇÃO DO CDTS	05/02/2014	05/07/2016	11.561.752,15
371/2007	BIO	COMPLEMENTAR AS DEMANDAS DO PROJETO PARA CONSOLIDAÇÃO DE PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS E PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TECNOLÓGICOS DE BIO-MANGUINHOS.	17/12/2007	02/08/2013	19.818.830,38
188/2008	BIO	APOIAR A IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A PRODUÇÃO DE REATIVOS PARA DIAGNÓSTICOS EM BIO-MANGUINHOS COM VISTAS A ATENDER, PRINCIPALMENTE, ÀS PLATAFORMAS DE TESTES MOLECULARES E TESTES RÁPIDOS.	30/12/2008	30/10/2014	15.729.293,17

073/2011	BIO	COMPLEMENTAR AS DEMANDAS DO PROJETO QUE SE ENCONTRA EM FASE DE IMPLANTAÇÃO DO KIT NAT HIV/HCV NOS DEMAIS HEMOCENTROS (AO TODO SÃO 14) E TODA A SUA OPERACIONALIZAÇÃO NA HEMORREDE BRASILEIRA. ESTA OPERACIONALIZAÇÃO INCLUI O FORNECIMENTO DE PRODUTOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS HEMOCENTROS E A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE DE AMOSTRA NA HEMORREDE, EM ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE SERVIÇOS DEFINIDOS PELA COORDENAÇÃO DE SANGUE E HEMODERIVADOS A BIO-MANGUINHOS. VALE RESSALTAR QUE TODA ESTA IMPLANTAÇÃO DEVE OCORRER EM CONFORMIDADE COM AS RESPONSABILIDADES E REQUISITOS REGULATÓRIOS QUE SE COLOCAM PARA BIO-MANGUINHOS COMO FORNECEDOR DE UM PRODUTO JÁ REGISTRADO NA ANVISA.	20/12/2011	20/12/2015	10.061.776,53
008/2012	BIO	OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL VISAM SUPORTAR O CRESCIMENTO ACELERADO DE BIO-MANGUINHOS DOS ÚLTIMOS ANOS E A CRESCENTE DEMANDA EM TERMOS DE COMPLEXIDADE PARA A ÁREA DE GESTÃO, PROPORCIONANDO A MELHORA CONTÍNUA DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO.	24/02/2012	24/02/2016	9.497.769,97
009/2014	BIO	AÇÕES TRANSVERSAIS PARA O FOMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO EM PLATAFORMAS VEGETAIS	11/02/2014	11/02/2016	9.129.393,91
071/2012	BIO	O ESTUDO ESTÁ ENTRE AS FASES II E III, QUE CONSISTE NA ESCOLHA DA MELHOR CONCENTRAÇÃO DA VACINA, PARA ENTÃO OBTER O REGISTRO DO PRODUTO. OUTRA ATIVIDADE É O DESENVOLVIMENTO DA VACINA MENINGITE C, VALIDAÇÃO DO KIT DE TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SÍFILIS, AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA E REPRODUTIBILIDADE DO KIT MULTITESTE BASEADO NA PLATAFORMA DE MICROARRANJOS LÍQUIDOS, NA TRIAGEM SOROLÓGICA DAS INFECÇÕES POR HIV-I E HVI-II, HTLV-I E HTLV-II, HBV, HCV, TREPONEMA PALLIDUM E TRYPANOSOMA CRUZI EM DOADORES DE SANGUE, AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DA ALFAEPOETINA (EPO) FABRICADA POR BIO-MANGUINHOS DESDE 2006.	26/11/2012	25/11/2015	10.009.840,58
005/2014	BIO	BIOMARCADORES DA IMUNIDADE ANTIAMARÍLICA	17/01/2014	17/12/2016	1.494.316,98
188/2008	BIO	TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE TESTES RÁPIDOS PARA DIAGNOSTICO CONFIRMATÓRIO DE HIV, LEISHMANIA CANINA.	18/11/2008	30/05/2012	2.881.725,09
126/2009	BIO	IMPLEMENTAR O PROJETO DE ESTUDOS CLÍNICOS DA VACINA CONTRA FEBRE AMARELA E DO BIOFÁRMACO INTERFERON ALFA 2B PEGUINHADO.	30/12/2009	31/12/2013	1.750.319,16
102/2012	BIO	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL RELACIONADAS À IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO DE BIO-MANGUINHOS, BASEADO EM UM MODELO JURÍDICO DE EMPRESA PÚBLICA DE DIREITO PRIVADO.	04/12/2012	04/10/2015	9.961.070,21
04/2014	BIO	LIVRO SOBRE A ERRADICAÇÃO DA POLIOMIELITE	20/02/2014	20/08/2015	230.950,43

020/2012	COC	DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XX. BUSCA-SE INVESTIGAR AS RELAÇÕES DOS ESTUDOS RECENTES DA HISTÓRIA SOCIAL DA SAÚDE NOS PAÍSES, COM AS NOVAS TENDÊNCIAS HISTOGRÁFICAS INTERNACIONAIS SOBRE A HISTÓRIA DA SAÚDE. PROCURARÁ COMPREENDER OS AVANÇOS E AS LIMITAÇÕES DOS ESFORÇOS SANITÁRIOS OFICIAIS E IDENTIFICARÁ OS PADRÕES COMUNS NOS CASOS DE RESISTÊNCIA, INICIATIVAS E PROPOSTAS ALTERNATIVAS ÀS DO PODER, E AS IDEIAS CRÍTICAS EM SAÚDE NA AMÉRICA LATINA. ESPERA-SE PRODUIR UM BALANÇO DO QUE SIGNIFICOU A SAÚDE PÚBLICA DO SÉCULO XX EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E POLÍTICO DA REGIÃO LATINO-AMERICANA.	28/12/2012	28/12/2014	141.935,48
017/2012	COC	FORTALECER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, REALIZAR TREINAMENTO, ELABORAÇÃO E DEFINIÇÃO DE MÉTODO DE CONTROLE BSC, REALIZAR TREINAMENTOS, SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS, E FORTALECER PROJETOS DE INOVAÇÃO EM PESQUISA E ENSINO, GARANTINDO DESTA FORMA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À MISSÃO DA UNIDADE.	31/12/2012	31/12/2014	854.196,43
034/2014	COC	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÔNICO HISTÓRICO DE MANGUINHOS.	14/10/2014	14/06/2016	3.068.723,51
S/N	COC	OBSERVATÓRIO HISTÓRIA E SAÚDE	05/05/2010	10/07/2016	340.663,02
002/2013	COC	APOIAR A REALIZAÇÃO DA 13TH INTERNATIONAL PUBLIC COMMUNICATION OF SCIENCE AND TECHNOLOGY CONFERENCE - PCST -, QUE ACONTECE ENTRE OS DIAS 05 A 08 DE MAIO DE 2014, SALVADOR, BAHIA.	20/03/2013	20/12/2014	470.924,21
027/2014	COC	FORTALECIMENTO E PROMOÇÃO DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS DA CASA DE OSWALDO CRUZ.	09/10/2014	09/10/2015	989.338,17
008/2013	COC	ELABORAÇÃO DOS TEXTOS ORIGINAIS QUE FARÃO PARTE DE UM LIVRO SOBRE A HISTÓRIA DE BIO-MANGUINHOS, INSCRITA NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE, DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA E DE IMUNIZAÇÃO ADOTADAS NO PAÍS.	27/05/2013	27/07/2015	368.073,22
036/2014	COC	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MANUTENÇÃO E CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS VIRTUAIS EM SAÚDE	10/12/2014	10/08/2015	90.477,55
009/2013	COC	APOIAR ATIVIDADES ITINERANTES DO MUSEU DA VIDA POR MEIO DO CIÊNCIA MÓVEL, AMPLIANDO SUA CAPACIDADE DE FUNCIONAMENTO ANUAL, CONSTRUINDO UMA AGENDA CONJUNTA DE ATIVIDADES DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, DE MODO A BUSCAR ATENDER A DEMANDAS COMUNS ENTRE DIFERENTES UNIDADES DA FIOCRUZ E CONTRIBUIR PARA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO REALIZADO NA FIOCRUZ, COM ÊNFASE NA ÁREA DE PRODUÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS.	24/09/2013	24/10/2015	373.000,00

014/2013	COC	CONSTITUIR DOIS ACERVOS, UM DE DEPOIMENTOS ORAIS E OUTRO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS, SENDO O ACERVO DE DEPOIMENTOS ORAIS COMPOSTO POR ENTREVISTAS DE MORADORES DAS COMUNIDADES, SOBRE A MORADIA E AS TEMÁTICAS QUE ENVOLVEM CIDADE-FAVELA-HABITAÇÃO, NUM TOTAL DE 8 ENTREVISTAS TRANSCRITAS, COM DURAÇÃO DE CERCA DE DUAS HORAS CADA, E O ACERVO DE IMAGEM COMPOSTO POR CERCA DE 300 FOTOGRAFIAS QUE BUSCARÁ RETRATAR AS RECENTES MUDANÇAS NO AMBIENTE DO TERRITÓRIO ESTUDADO.	30/10/2013	01/03/2014	27.894,00
015/2013	COC	MONTAGEM DE UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O TEMA DENGUE QUE DÊ VISIBILIDADE ÀS DIVERSAS INICIATIVAS E PESQUISAS REALIZADAS SOBRE O TEMA E DIFUNDIR CONHECIMENTOS COM BASE CIENTÍFICA SOBRE A DENGUE, CONSCIENTIZAR E MOBILIZAR A POPULAÇÃO, EM ESPECIAL JOVENS E FAMÍLIAS, NA DISCUSSÃO SOBRE O TEMA.	22/11/2013	21/03/2015	75.000,00
026/2012	CPQAM	IDENTIFICAR A SOROPREVALÊNCIA DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ROEDORES NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES SOBRE AS POPULAÇÕES DE ROEDORES/HOSPEDEIROS E PULGAS/VETORES, CAPACITAR RECURSOS HUMANOS, AMPLIAR AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS (MICROBIOLÓGICAS, ZOOLOGICAS), ASSESSORAR OS PROGRAMAS DE CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ROEDORES.	03/12/2012	11/02/2016	400.000,00
001/2009	CPQAM	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL PARA EQUIPES GESTORAS DO SUS DE PERNAMBUCO / NORDESTE.	15/01/2009	15/01/2013	1.926.381,02
019/2012	CPQAM	APOIAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TRACOMA DO PLANO INTEGRADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE, FILARIOSE, ESQUISTOSSOMOSE E ONCOCERCOSE COMO PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA, TRACOMA COMO CAUSA DE CEGUEIRA E CONTROLE DAS GEOHELMINTÍASES, PARA ALCANCE DE METAS FINAIS DE ELIMINAÇÃO DO TRACOMA COMO CAUSA DE CEGUEIRA.	29/11/2012	28/02/2016	1.140.000,00
042/2013	CPQAM	COLABORAÇÃO COM A SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATEGICA E PARTICIPATIVA DO DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA GERAL DO SUS	29/11/2013	28/12/2015	497.200,00
010/2014	CPQAM	TAXAS DE INFECÇÃO DE HIV, SÍFILIS, HEPATITE B e C e TUBERCULOSE, CONHECIMENTO ATITUDES E PRATICAS RELACIONADAS AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS E CULTURA DE USO DE CRAQUE E OUTRAS DROGAS ENTRE USUARIOS DE PERNAMBUCO	16/05/2014	31/12/2015	322.834,94
011/2014	CPQAM	AVALIAÇÃO DOS RISCOS E A QUALIDADE DA ASSISTENCIA AO PARTO E AO RECEM-NASCIDO NA CIDADE DO RECIFE	16/05/2014	31/12/2015	129.000,00
001/2014	CPQGM	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DOS TESTES DE DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE	23/01/2014	23/11/2014	109.170,45
002/2014	CPQGM	TECNOLOGIAS SOCIAIS: SAÚDE, CULTURA E COMUNICAÇÃO	05/02/2014	05/08/2015	44.241,47

004/2014	CPQGM	PREVALÊNCIA DE PORTADORES DA NEISSERIA MENINGITIDIS	05/08/2014	05/08/2015	240.325,37
005/2014	CPQGM	ESTUDO MULTICENTRICO DE COORTE PROSPECTIVA PARA DETERMINAR A INCIDENCIA DE DENGUE EM CRIANÇAS E ADULTOS DE COMUNIDADES EM REGIOES ENDEMICAS NO BRASIL	06/10/2014	06/04/2016	1.452.952,63
006/2014	CPQGM	INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO EM BIOCENCIAS E SAUDE	11/12/2014	11/12/2015	209.057,14
018/2012	CPQLMD	EXECUTAR O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO REGIONALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) AMAZONAS, QUE VISA FORMAR GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS SECRETARIAS, ESTADUAL E MUNICIPAIS DE SAÚDE, SAÚDE INDÍGENA E CONTROLE SOCIAL.	04/12/2012	04/06/2014	1.100.000,00
003/2011	CPQLMD	GARANTIR A ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE E A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO PARA 250 AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE (AIS) PERTENCENTES AO DSEI DO ALTO RIO NEGRO, AO NOROESTE DO ESTADO DO AMAZONAS QUE COMPREENDE OS MUNICÍPIOS DE SÃO GABRIEL DE CACHOEIRA, SANTA ISABEL DO RIO NEGRO E BARCELOS; IMPLANTAR CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE AGENTE COMUNITÁRIO INDÍGENA DE SAÚDE, ADEQUADO ÀS ESPECIFICIDADES SÓCIO-CULTURAIS, AO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E AO CONTEXTO POLÍTICO DA SAÚDE INDÍGENA NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA; PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DESTINADO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE, CAPAZ DE EXPRESSAR O CONTEXTO DA CULTURA E DAS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS ATENDIDAS PELOS ALUNOS DO CURSO.	21/02/2011	21/08/2015	813.811,66
019/2012	CPQLMD	FORMAÇÃO DO CORPO TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DA SUSAM (DEPARTAMENTOS DA SEDE E FUNDAÇÕES DE SAÚDE) E DAS SEMSA, A FIM DE QUE SE TORNEM ESPECIALISTAS EM PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO EM SAÚDE. SENDO DESTA FORMA, APTOS A REALIZAR PROCESSOS DE PLANEJAMENTO DE FORMA A INTEGRAR E QUALIFICARAS AÇÕES DE GESTÃO DO SUS ENTRE AS TRÊS ESFERAS, SUBSIDIANDO A TOMADA DE DECISÃO POR PARTE DE SEUS GESTORES.	27/12/2012	27/03/2014	190.500,00
022/2011	CPQLMD	VIABILIZAR A IMPLEMENTAÇÃO, ATRAVÉS DA OFERTA DE SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO, DA SEGUNDA TURMA DE DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA EM MANAUS, ATRAVÉS DO CONSÓRCIO FORMADO PELO PROGRAMA SAÚDE PÚBLICA, EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA, SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE NA ENSP, PELO PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA, COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E PELO CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS & MARIA DEANE, COM O OBJETIVO DE CAPACITAR DOCENTES, PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA AMAZÔNIA, PARA O DESENVOLVIMENTO DE MODELO ANALÍTICO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO E MODULAÇÃO DE AGRAVOS ENDÊMICOS	13/06/2011	13/06/2015	587.348,06

		NA AMAZÔNIA.			
002/2013	CPQRR	ANALISAR O IMPACTO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES RESIDENTES NAS ÁREAS EM ESTUDO, DE ACORDO COM A REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO ESCOPO DO PROGRAMA - PAC, EM ÁREAS SELECIONADAS DAS CIDADES DE BELO HORIZONTE E DO RIO DE JANEIRO, NAS POPULAÇÕES VIVENDO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM ZONAS E ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL.	19/02/2013	18/08/2014	176.851,60
006/2014	CPQRR	MATRICIAMENTO DO CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAUDE	06/02/2014	05/05/2015	209.300,00
007/2011	CPQRR	CONHECER A PREVALÊNCIA, NO ÂMBITO DO TERRITÓRIO NACIONAL, DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI, ASCARIÁSE, TRICHIUIÁSE E ANCILOTOMÍASE EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA, BEM COMO AS ALTERAÇÕES ULTRASSONOGRÁFICA SUGESTIVAS DE FORMA HEPATOSPLÊNICA, EM ADULTOS PORTADORES DE ESQUISTOSSOMOSE NOS ESTADOS ENDEMICOS DE ALAGOAS, BAHIA, MINAS GERAIS, PERNAMBUCO E SERGIPE.	04/03/2011	06/12/2015	2.702.205,83
028/2011	CPQRR	O ESTUDO VISA EXPLICITAR TRÊS PONTOS: A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE BIOMPHALARIA GLABRATA, A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE BIOMPHALARIA STRAMINEA E A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE BIOMPHALARIA TENAGOPHILA.	10/01/2012	31/12/2015	509.115,21
029/2012	CPQRR	VISA IMPLEMENTAR UMA REDE COMPOSTA POR LABORATÓRIOS DO SUS VOLTADA AO MONITORAMENTO DA SUSCETIBILIDADE/RESISTÊNCIA DE TRIATOMÍNEOS A INSETICIDAS, ENVOLVENDO A PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS DA SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS), LABORATÓRIOS REGIONAIS DA COORDENAÇÃO GERAL DE LABORATÓRIOS (CGLAB/SVS), DAS GERÊNCIAS ESTADUAIS DO PROGRAMA DE CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS E DO LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS DE TRIATOMÍNEOS E EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CHAGAS/FIOCRUZ MINAS.	30/11/2012	29/11/2015	200.000,00
005/2014	CPQRR	SAÚDE DOS MORADORES EM ZONAS E AREAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL	05/02/2014	04/02/2016	384.530,20
008/2014	CPQRR	SAÚDE DOS MORADORES EM ZONAS E ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL - UMA AVALIAÇÃO DO PAC VILA VIVA	31/03/2014	31/12/2015	1.060.000,00

014/2014	CPQRR	ACREDITAÇÃO NOS ENSAIOS DE IDENTIFICAÇÃO MORFOLOGICA DE MOLUSCOS DO GENERO BIOMPHALARIA E IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE MOLUSCOS DO GENERO BIOMPHALARIA REALIZADOS NO SERVIÇO DE REFERENCIA DO LABORATORIO DE HELMINTOLOGIA E MALACOLOGIA MEDICA - LHMM PELO IMETRO	10/05/2014	10/05/2015	12.521,90
007/2014	CPQRR	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA TÉCNICA LOOP MEDIATED PARA DIAGNOSTICO DE LEISHMANIOSE VICERAL HUMANA	01/04/2014	01/04/2015	15.000,00
012/2013	DIPLAN	REALIZAR O ESTUDO DE CENÁRIOS FUTUROS, OBJETIVANDO CAPTURAR E ANTECIPAR DESENVOLVIMENTOS PROSPECTIVOS NOS DOMÍNIOS DO SETOR SAÚDE, DE MODO A GERAR VISÕES DE COMO A SOCIEDADE EVOLUIRÁ E QUE OPÇÕES DE POLÍTICAS ESTARÃO DISPONÍVEIS PARA MODELAR O FUTURO DESEJÁVEL.	30/01/2013	30/12/2015	1.412.564,70
024/2013	DIPLAN	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO DE FORMA A FORTALECER A CAPACIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ORIENTAR, COM MAIOR EFICIÊNCIA, AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA, DE FORMA A MELHORAR A OPORTUNIDADE E QUALIDADE DO DIAGNÓSTICO, PROMOVER ADESÃO AO TRATAMENTO, DIRECIONAR ATIVIDADES DE CONTROLE SELETIVO DE VETORES, MONITORAR E AVALIAR ATIVIDADES DE INSTALAÇÃO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO.	02/05/2013	31/12/2015	13.806.173,19
004/2012	DIREB	FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE E DE JOVENS, DO FORTALECIMENTO DE UMA CULTURA DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL, DE GESTÃO COMPARTILHADA DE MONITORAMENTO E DE AVALIAÇÃO FORMATIVA, GARANTINDO DESTA FORMA, O FORTALECER A PARTICIPAÇÃO JUVENIL NAS AÇÕES DO COMPONENTE 2 "PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).	27/12/2012	30/09/2015	4.266.003,71
005/2011	DIREB	A INTENÇÃO DO PROJETO É QUE A POLÍTICA GARANTA A SAÚDE PARA TODOS DO SISTEMA PRISIONAL, LEVANDO EM CONTA INCLUSIVE OS VISITANTES, OS FUNCIONÁRIOS E TODOS QUE ESTÃO EXPOSTOS AOS RISCOS EXISTENTES PENITENCIÁRIAS, CADEIAS, DISTRITOS POLICIAS, DELEGACIAS E OUTROS. A PROPOSTA SERVIRÁ DE INSTRUMENTO PARA A GESTÃO FEDERAL LANÇAR A POLÍTICA. SERÃO RECOLHIDOS ELEMENTOS QUE AJUDEM O GOVERNO A TOMAR MEDIDAS. UMA DELAS SERIAM AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE LEVANDO EM CONTA A INSALUBRIDADE PRESENTE NOS LOCAIS HABITADOS POR ESSA POPULAÇÃO.	30/12/2011	30/05/2013	355.000,00
05/2012	DIREB	CONTRIBUIR PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS IMPULSIONADORAS DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM SAÚDE QUE RESULTEM EM CONHECIMENTOS, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES PARA O SUS.	28/12/2012	27/11/2014	11.552.000,00
05/2013	DIREB	PROGRAMA CEU DAS ARTES	27/12/2013	30/04/2015	2.702.918,57

001/2010	DIREB	APOIAR A AMPLIAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE DE AÇÕES INTEGRADAS DA CULTURA E DA SAÚDE QUE PROMOVAM INCLUSÃO SOCIAL, MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E O FORTALECIMENTO DO CIDADÃO BRASILEIRO COMO SUJEITO DE DIREITOS, COM BASE EM AÇÕES DE DOCUMENTAÇÃO, REGISTRO, SISTEMATIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS IMPLEMENTADAS, NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE AGENTES MULTIPLICADORES, NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS E NA DISSEMINAÇÃO DOS EFEITOS DO PROGRAMA CULTURA VIVA, DA SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA E SUA ARTICULAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	28/10/2010	27/02/2013	6.810.422,37
006/2011	DIREB	O CURSO TEM COMO OBJETIVO GERAL A CAPACITAÇÃO DOS PROCURADORES FEDERAIS COM CONHECIMENTOS JURÍDICO-SANITÁRIAS, DE FORMA A DESENVOLVER EXPERTISE DE COMPREENDER E ATUAR NAS QUESTÕES SANITÁRIAS CONTEMPORÂNEAS.	30/12/2011	30/07/2013	274.576,60
006/2012	DIREB	APOIAR A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA A ORGANIZAÇÃODA REGULAÇÃO NA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, JUNTO AO MDS, POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO JURÍDICO SOBRE TEMAS AFEITOS À ÁREA, DE ESTUDO SOBRE A REGULAÇÃODO SISTEMA E DA ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DO I SEMINÁRIO DIREITO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROPOSIÇÃO, CONSTRUÇÃO, EXECUÇÃO E PRODUÇÃO DE ANAIS DO II SEMINÁRIO DIREITO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.	28/12/2012	27/12/2014	1.000.000,00
007/2013	DIREB	Fortalecimento da Gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	27/12/2013	27/12/2015	7.400.683,30
004/2011	DIREB	CAPACITAÇÃO DE QUADROS ESTRATÉGICOS PARA O EXERCÍCIO DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PARA O PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO COM UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR DE POLÍTICAS PÚBLICAS; DA PROSPECTIVA/FORESIGHT E DE GESTÃO COMUNICATIVA E ESTRATÉGICA.	24/12/2011	23/12/2015	400.000,00
007/2012	DIREB	DESENVOLVER ANÁLISES, DEBATES E ATIVIDADES QUE POSSIBILITEM A OBTENÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EM ÂMBITO NACIONAL RELACIONADAS AOS ASPECTOS REMUNERATÓRIOS DAS PROFISSÕES DE SAÚDE, À MIGRAÇÃO INTERNA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E AOS ASPECTOS AVALIATIVOS DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE DA FAMÍLIA, COMO CONTRIBUIÇÃO AOS PROCESSOS DE REGULAÇÃO, GESTÃO, FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE, EM COERÊNCIA COM AS ATUAIS DEMANDAS DO SETOR.	28/12/2012	27/03/2014	806.000,00
006/2013	DIREB	ESTRATEGIAS INTERSETORIAIS DE COMUNICACAO E EDUACÃO PARA FORTALECIMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL A PROMOÇÃO DA SAUDE	27/12/2013	27/12/2015	1.405.900,11

003/2011	DIREB	O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSU EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA É DIFERENCIADO POR SER TRATAR DE UM CURSO VOLTADO EXCLUSIVAMENTE AOS SERVIDORES DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) E PREVÊ A FORMAÇÃO DE ATÉ 70 ALUNOS EM 2 TURMAS.	30/12/2011	30/04/2014	462.625,60
008/2013	DIREB	CUSTOS E IMPACTOS DE ESTRATEGIAS DE CONTROLE DE TUBERCULOSE PULMONAR EM POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA NO AMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE TUBERCULOSE DO MINISTERIO DA SAUDE	27/12/2013	24/02/2016	122.170,00
001/2013	DIREB	ESTABELECE UM PROCESSO DE FORMAÇÃO, REGISTRO E REFERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DAS POPULAÇÕES POVOS DO CAMPO E DA FLORESTA. GARANTINDO ASSIM DESENVOLVER PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE CARÁTER POPULAR QUE ALIEM FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE COM QUALIFICAÇÃO PARA A VIDA POLÍTICA E CIDADÃ.	26/03/2013	24/08/2015	3.280.800,00
001/2014	DIREB	IMPLEMENTAÇÃO DE ACOES PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA NO AMBITO DO SUS	22/01/2014	22/01/2015	2.850.000,00
002/2013	DIREB	AVALIAR O IMPACTO POLÍTICO DAS DECISÕES JUDICIAIS PROFERIDAS EM PROCESSOS QUE TÊM POR OBJETO A DEMANDA POR AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PERANTE O ESTADO. ALÉM DISSO, PRETENDE-SE CAPACITAR GESTORES DO SUS COM FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO SANITÁRIA COMO ALTERNATIVA À JUDICIALIZAÇÃO.	20/05/2013	19/05/2015	872.161,81
002/2014	DIREB	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ BRASILIA PARA O SUPORTE A GESTÃO DOS PROJETOS ESTRATEGICOS DE POLITICAS PÚBLICAS	22/01/2014	22/01/2016	3.250.000,00
001/2012	DIREB	DESENVOLVIMENTO DE CURSO PRESENCIAL DE DIREITO SANITÁRIO A FIM DE CAPACITAR O CORPO DISCENTE COM CONHECIMENTOS JURÍDICO-SANITÁRIO DE FORMA A DESENVOLVER EXPERTISE CAPAZ DE COMPREENDER E ATUAR NAS QUESTÕES SANITÁRIAS CONTEMPORÂNEAS. ATRAVÉS DESTA CURSO, ESPERA-SE CAPACITAR ALUNOS EM DIREITO SANITÁRIO PARA QUE POSSAM ATUAR NO SUS.	24/08/2012	24/06/2013	97.584,16
004/2013	DIREB	VIABILIZAR COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DO PROGRAMA CULTURA VIVA, COM DESTAQUE PARA OS CAMPOS RELACIONADOS À GÊNERO, INFÂNCIA, JUVENTUDE, IDOSO, COMUNIDADE LGBT, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PESSOAS COM TRANSTORNO PSÍQUICO, POVOS INDÍGENAS, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, DIREITOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA.	13/08/2013	30/07/2015	2.829.333,50
002/2012	DIREB	IMPLANTAR UM MODELO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PRODUTOS ESTRATÉGICOS PARA APOIAR O DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E INOVAÇÃO EM SAÚDE NO GERENCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO SUS.	19/09/2012	19/03/2017	15.000.000,00

007/2014	DIREB	GESTÃO, GOVERNANÇA E INTEGRAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAUDE	23/12/2014	23/12/2016	11.343.000,00
015/2013	DIREH	ASSEGURAR A PROMOÇÃO, O ALCANCE E A MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE INSTITUIÇÃO SAUDÁVEL E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL, POR MEIO DE AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR, BIOSSEGURANÇA E GESTÃO AMBIENTAL.	08/03/2013	08/05/2015	870.881,37
031/2013	ENSP	ESTABELECEER VALORES DE REFERÊNCIA PARA METABÓLITOS DE AGROTÓXICOS DA CLASSE DOS PIRETRÓIDES PARA A POPULAÇÃO CARIOCA EXPOSTA, AMBIENTALMENTE, A ESSA SUBSTÂNCIAS.	05/11/2013	05/11/2015	64.285,71
019/2012	ENSP	AVALIAR EFETIVAMENTE A CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA MOBILIDADE DO PROFISSIONAL NA CARREIRA, CAPACIDADE DE ASCENSÃO FUNCIONAL A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EGRESSOS NO CURSO.	19/11/2012	19/11/2013	500.000,00
033/2013	ENSP	ESCLARECER O MODO PELO QUAL A MALÁRIA MODULA O METABOLISMO DE XENOBIÓTICOS E A CINÉTICA, EFETIVIDADE E TOXIDADE DE FÁRMACOS ANTIMALÁRICOS DURANTE A GRAVIDEZ.	26/11/2013	26/11/2015	160.714,29
026/2012	ENSP	VISA ATUALIZAR O CONTEÚDO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA MODALIDADE À DISTÂNCIA, COM BASE NA AVALIAÇÃO FEITA POR ALUNOS E TUTORES, PARA MELHOR ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS A QUE SE PROPÕE.	30/11/2012	30/11/2014	320.000,00
023/2012	ENSP	O PROJETO VISA AVALIAR O ESTADO IMUNE PARA FEBRE AMARELA EM ADULTOS COM ANTECEDENTES DE DUAS OU MAIS DOSES DE VACINA HÁ PELO MENOS 1 ANO COMPARADOS A INDIVÍDUOS APÓS 30 DIAS DE REVACINAÇÃO.	21/11/2012	20/11/2015	522.309,92
035/2013	ENSP	ANÁLISE DE USO DOS SERVIÇOS DE SAUDE PELA POPULAÇÃO DE MANGUINHOS SEGUNDO O TIPO DE FINANCIAMENTO: APONTAMENTOS PARA OS DIRIGENTES DO TEIAS/ESCOLA MANGUINHOS ORGANIZAREM O SISTEMA LOCAL DE SAUDE.	17/12/2013	17/12/2015	64.285,71
044/2012	ENSP	REALIZAR O MONITORAMENTO E A ANÁLISE DO PROCESSO E DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA - COAP NAS DIVERSAS REGIÕES E ESTADOS DO PAÍS POR INTERMÉDIO DA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS AVALIATIVOS DE LINHA DE BASEDO COAP, DO LEVANTAMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE ESTADOS E MUNICÍPIOS, E DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DO SUS.	07/12/2012	06/12/2015	9.779.406,00
037/2013	ENSP	ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA ANÁLISE DAS INIQUIDADES EM SAÚDE RELACIONADAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ÁREA DO MUNICÍPIO DE ITABORAÍ.	18/12/2013	16/12/2015	250.000,00

013/2010	ENSP	O PROJETO VISA FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DOS POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES PARA SAÚDE PÚBLICA E FORNECER DADOS ACESSÍVEIS, CONFIÁVEIS E COMPARÁVEIS DOS NÍVEIS DE POPS EM LEITE HUMANO PARA OS PROPÓSITOS DE CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO.	17/12/2010	16/12/2013	231.000,00
029/2012	ENSP	VISA O FORTALECIMENTO DAS BASES DE CONHECIMENTO E AÇÃO ACERCA DO CAMPO DA GESTÃO DO SUS, NAQUILO QUE SE CONCEBE COMO COMUM A TODAS AS SUAS ESFERAS E AMBIENTES, INDEPENDENTE DA COMPLEXIDADE, TANTO NO PROCESSO DE TRABALHO, QUANTO DAS RESPONSABILIDADES GESTORAS, SOB COORDENAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.	28/12/2012	28/12/2013	1.268.018,16
041/2013	ENSP	QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE ATUAÇÃO DA ASAJ/DAPES/SAS/MS	12/12/2013	31/12/2015	1.106.087,28
014/2011	ENSP	INSTRUMENTALIZAR GESTORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATENDEM À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NESSES SERVIÇOS	27/12/2011	28/06/2014	669.395,58
036/2013	ENSP	VISA CONTRIBUIR COM SUBSÍDIOS E PRÁTICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR ENQUANTO PRIORIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E, PRINCIPALMENTE, DA VIGILÂNCIA DE ACIDENTES GRAVES E FATAIS.	30/11/2012	30/05/2014	160.000,00
042/2013	ENSP	PMAQ MATERNIDADES - PESQUISA AVALIATIVA RELATIVA A AVALIAÇÃO EXTERNA DOS SERVIÇOS QUE ATENDEM PARTOS E NASCIMENTOS DO SUS INTEGRANTE DO PROGRAMA.	16/12/2013	16/12/2015	3.240.000,00
008/2007	ENSP	CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICA E GESTÃO DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAUDE.	01/01/2007	12/11/2015	1.230.343,23
019/2011	ENSP	REALIZAR CURSO DE MESTRADO NO CAMPO DA GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA 30 SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR DO DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA GERAL DO SUS (DOGES) E DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE AUDITORIAS (DENASUS) NO CAMPUS DA FIOCRUZ EM BRASÍLIA. SUA REALIZAÇÃO FAZ PARTE DE UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS SERVIDORES QUE COLABORARÁ PARA O FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE OUVIDORIA E AUDITORIA.	27/12/2011	30/07/2015	600.000,00
020/2012	ENSP	FORMAÇÃO DE ALUNOS NOS CURSOS DE "FACILITADORES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, GESTÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS EM SAÚDE, ATIVADORES DE PROCESSOS DE MUDANÇA NA FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE".	16/11/2012	16/12/2013	1.110.411,92
045/2013	ENSP	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO A SAUDE	18/12/2013	18/06/2015	880.000,00

038/2012	ENSP	VISA QUALIFICAR A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE OBJETIVANDO A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM BASE EM CARACTERÍSTICA TERRITORIAL E SOCIOCULTURAL.	30/11/2012	30/09/2015	15.175.586,86
044/2013	ENSP	SAÚDE MATERNO INFANTIL -VOZ DAS MULHERES	18/12/2013	18/12/2015	252.000,00
030/2012	ENSP	O PROJETO VISA DAR CONTINUIDADE AOS TRABALHOS DE PESQUISA, MAPEAMENTO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS CONFLITOS ENVOLVENDO INJUSTIÇA AMBIENTAL E SAÚDE NO BRASIL, DISPONIBILIZANDO SEUS RESULTADOS NA INTERNET.	30/11/2012	24/09/2015	864.000,00
034/2013	ENSP	CURSO APERF. ENVELHECIMENTO PESSOA IDOSA	13/12/2013	13/12/2015	2.450.000,00
021/2011	ENSP	CAPACITAR PROFISSIONAIS ATUANTES NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE CUSTOS E DE GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE INSUMOS ESTRATÉGICOS PARA A ÁREA DE SANGUE, DE FORMA QUE SEJAM CAPAZES DE DESENVOLVER SUAS HABILIDADES TÉCNICAS ESPECÍFICAS E POSSAM EFETIVAR ESTA FUNÇÃO COMO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE SEUS PROCESSOS DE TRABALHO.	23/12/2011	24/12/2014	389.157,89
043/2013	ENSP	REDE BVS/ADOLEC-BRASIL - ATENÇÃO A SAUDE	18/12/2013	18/04/2016	323.800,00
015/2011	ENSP	O PROGRAMA VISA QUALIFICAR OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO BRASIL POR MEIO DE PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	22/12/2011	22/12/2015	9.814.941,26
033/2012	ENSP	O PROJETO VISA AVALIAR A EFETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO DA FALÊNCIA RENAL, EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ASSOCIADA À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS, EM AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADO QUE UTILIZA PROTOCOLO BASEADO EM DIRETRIZES CLÍNICAS INTERNACIONAIS, BASEADO EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, E ESTIMAR A RELAÇÃO CUSTO-EFETIVIDADE E A RELAÇÃO CUSTO-UTILIDADE DOS REFERIDOS PROCEDIMENTOS EM COMPARAÇÃO COM A ABORDAGEM TRADICIONAL.	30/11/2012	31/12/2013	73.020,00
049/2013	ENSP	MEMÓRIA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL.	17/12/2013	17/06/2015	191.758,00
016/2011	ENSP	O PROJETO VISA À PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E REALIZAÇÃO DE CURSO LIVRE DESTINADO AOS PROFISSIONAIS DO DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA DO SUS (DOGES) E DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS (DENASUS) QUE ATUAM NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.	23/12/2011	31/12/2014	877.203,00
027/2012	ENSP	UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE LIMITAM A EFETIVIDADE DA SAÚDE E PARA DESENVOLVER MÉTODOS E TÉCNICAS QUE AMPLIEM A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO NOS PROBLEMAS DE SAÚDE.	30/11/2012	30/03/2014	127.800,00

036/2013	ENSP	MORTES VIOLENTAS DE JOVENS	12/12/2013	12/12/2015	160.710,00
010/2009	ENSP	TEM COMO OBJETIVO INCENTIVAR A IMPLANTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL VOLTADA PARA O FORTALECIMENTO DA DIMENSÃO DA PESQUISA NA ENSP CONTRIBUINDO, DESSA FORMA, PARA O REPOSICIONAMENTO DA ESCOLA COMO PROTAGONISTA NO QUE DIZ RESPEITO A QUESTÕES DA ESFERA DO ESTADO E DE POLÍTICAS PÚBLICAS. FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ATIVIDADES: ORGANIZAÇÃO DE DIVERSOS SEMINÁRIOS, CURSOS E OUTROS EVENTOS, PESQUISA DE CAMPO, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE, REUNIÕES EXTERNAS PROMOVIDAS POR PARCEIROS, SUBMISSÃO E APLICAÇÃO DE ARTIGOS E APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO.	18/12/2009	18/12/2013	3.318.506,30
017/2011	ENSP	CONTRIBUIR COM REFLEXÕES CRÍTICAS VOLTADAS PARA O APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELA ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DE CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (ATSCAM/DAPES/SAS/MS) PARA CRIANÇA DE 0 A 9 ANOS, LEVANDO-SE EM CONTA A BUSCA DO ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE REFERÊNCIA PARA A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA NO PAÍS. A PESQUISA É EXECUTADA ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE REUNIÕES, ATIVIDADES DE CAMPO E CIENTÍFICAS, QUALIFICAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA, VALIDAÇÃO DOS INDICADORES PRODUZIDOS E DISPONÍVEIS. ALÉM DISSO, ATRAVÉS DAS REFLEXÕES CRÍTICAS, PRETENDE-SE DAR SUPORTE PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS INSTITUCIONAIS E PEDAGÓGICOS SOBRE O ATENDIMENTO CLÍNICO E PSICOSSOCIAL DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, SUAS FAMÍLIAS E OS AGRESSORES, VISANDO O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA.	23/12/2011	24/03/2015	520.000,00
025/2012	ENSP	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA REDE SUS PARA PLANEJAR, GERENCIAR E AVALIAR POLÍTICAS, PROGRAMAS E SERVIÇOS DIRIGIDOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA.	30/11/2012	27/02/2016	560.000,00
039/2013	ENSP	SISTEMA NACIONAL DA OUVIDORIA DO SUS	12/12/2013	12/12/2015	7.295.524,14
020/2011	ENSP	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA, BASEADO NA ESTRATÉGIA DO ENSINO A DISTÂNCIA, TENDO EM VISTA A QUALIFICAÇÃO DE MEMBROS DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA NO PAÍS.	23/12/2011	24/12/2014	655.233,66
040/2012	ENSP	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DOS LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NA ÁREA DE BIOSSEGURANÇA COM ÊNFASE NA GESTÃO E UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO, ALÉM DO ESCOPO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E INTERFACES DA ÁREA DE BIOSSEGURANÇA COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	03/12/2012	03/06/2014	328.840,00

050/2013	ENSP	GESTÃO DA INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO NO AMBITO DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO.	18/12/2013	18/12/2015	1.031.185,84
046/2012	ENSP	COLABORAR COM A CAPILARIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DO PLANO JUVENTUDE VIVA, DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A JUVENTUDE NEGRA, ARTICULANDO AÇÕES COM ESTADOS, MUNICÍPIOS, BAIROS VULNERABILIZADOS E SOCIEDADE CIVIL, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE REDE QUE FORTALEÇAM A DIVULGAÇÃO, ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PLANO.	04/12/2012	04/12/2014	2.550.000,00
033/2011	ENSP	SUBSIDIAR AS AÇÕES DA ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE E DO JOVEM DO DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E ESTRATÉGICAS, DA SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (ASAJ/DAPES/SAS/MS) NA GESTÃO DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE E DO JOVEM, INCIDINDO NA IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DO DESENVOLVIMENTO DA REDE BVS/ADOLEC-BRASIL.	27/12/2011	27/12/2014	1.869.296,43
039/2012	ENSP	CONSTRUIR E EXECUTAR O PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	07/12/2012	07/07/2014	480.000,04
041/2012	ENSP	ANÁLISE E VIGILÂNCIA DAS CADEIAS PRODUTIVAS, NO QUE DIZ RESPEITO ÀS RELAÇÕES ENTRE SAÚDE, TRABALHO, AMBIENTE E CONSUMO NA PERSPECTIVA DO DIREITO HUMANO, TRABALHISTA, AMBIENTAL, DO CONSUMIDOR E SANITÁRIO ENTRE OUTRAS ABORDAGENS.	07/12/2012	31/12/2014	130.000,00
038/2013	ENSP	CURSO INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE.	13/12/2013	13/12/2015	3.000.000,00
048/2013	ENSP	CURSO QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE COM INCLUSÃO - EM BUSCA DE UM AGIR COMUNICATIVO PARA MELHORIA DA GESTÃO.	17/12/2013	17/12/2015	1.306.418,78
034/2012	ENSP	VISA CONSTRUIR UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA OS TRABALHADORES DO SUS, COM VISTAS À FORMAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, VOLTADA PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE E NECESSIDADE DO SUS E PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS QUE CONTRIBUAM PARA A MUDANÇA DA REALIDADE SANITÁRIA, DE FORMA A PROPOR NO ESPAÇO DO TRABALHO UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO POSSIBILITANDO A IDENTIFICAÇÃO DA REALIDADE, PROBLEMATIZAÇÃO, A INTERVENÇÃO E MUDANÇA DA REALIDADE DE SAÚDE NO PAÍS.	28/12/2012	25/12/2015	32.094.329,14
040/2013	ENSP	QUALIFICAÇÃO DE AUDITORIAS E OUVIDORIAS: FORTALECIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO SUS.	17/12/2013	16/12/2015	1.131.900,00

029/2010	ENSP	AUXILIAR NA PREPARAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO POLÍTICAS DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO E O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA, AUXILIAR NA CRIAÇÃO DA REDE DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS COM OS CENTROS COLABORADORES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA CGPAN, INSTALADOS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PAÍS, APOIAR A CGPAN NA IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE LÍDERES NA GESTÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PNAN, VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DAS REDES TÉCNICAS E SOCIAIS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LIGADAS A CGPAN COM BASE NOS RESULTADOS DOS SEMINÁRIO ESTADUAL E NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DA PNAN, APOIAR A CRIAÇÃO DO PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS REALIZADOS PELA FIOCRUZ, COM BASE NAS DIRETRIZES DA CGPAN COM A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E COM O ESCRITÓRIO REGIONAL DA ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE.	01/01/2011	02/01/2016	1.992.759,70
037/2012	ENSP	O PROJETO VISA DESENVOLVER A CAPACIDADE AVALIATIVA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), TOMANDO COMO OBJETO DE REFLEXÃO OS PROGRAMAS E AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.	30/11/2012	30/03/2015	1.284.374,20
047/2013	ENSP	CURSO ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA DOS CURSOS LATO SENSU EM SAÚDE PÚBLICA E A FORMAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA: UMA POSSIBILIDADE DE CAMINHOS CONVERGENTES.	13/12/2013	13/12/2015	4.961.200,00
027/2011	ENSP	O PROJETO VISA INSTRUMENTALIZAR E CAPACITAR PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE EM CURSO NA ÁREA DE VIOLÊNCIA E SAÚDE. PROPICIAR A REFLEXÃO E A INTERLOCUÇÃO DE PROFISSIONAIS, EQUIPE DE SAÚDE E GESTORES INDICADOS PELA SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE (SAS).	22/12/2011	23/06/2014	570.000,00
043/2012	ENSP	ELABORAR CADERNO DE ORIENTAÇÃO DO TUTOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR E ECOLOGIA HUMANA, NA MODALIDADE À DISTÂNCIA, COM O PROPÓSITO DE APOIAR E FACILITAR O TRABALHO DOS TUTORES NO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.	07/12/2012	07/06/2015	436.472,17
054/2013	ENSP	III CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PARA HEMOCENTROS.	01/04/2014	01/04/2016	2.250.000,00
028/2012	ENSP	TEM COMO OBJETIVO FORTALECER A CAPACIDADE DO SETOR SAÚDE PARA A PREPARAÇÃO E RESPOSTA AOS DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS NO NÍVEL MUNICIPAL, TENDO COMO PRODUTO UM GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS AOS DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS NO NÍVEL MUNICIPAL.	07/12/2012	07/03/2015	50.000,00
057/2013	ENSP	UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL 2013/2014	14/04/2014	14/03/2016	4.197.645,03
023/2011	ENSP	PROMOVER UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NO SENTIDO DE PRAZER COTIDIANO, DE MODO A ESTIMULAR A AUTONOMIA DO INDIVÍDUO E A MOBILIZAÇÃO SOCIAL; VALORIZAR E RESPEITAR AS ESPECIFICIDADES CULTURAIS E REGIONAIS DOS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ETNIAS, NA PERSPECTIVA DA SEGURANÇA ALIMENTAR	27/12/2011	27/02/2016	1.881.000,00

		E NUTRICIONAL (SAN) E DA GARANTIA DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA (DHAA).			
031/2012	ENSP	FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE - SGTES/MS; QUALIFICAR A GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE; AMPLIAR AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA AS SECRETARIAS DE SAÚDE QUE JÁ PARTICIPAM DO PROGESUS; EXPANDIR PARA OS MUNICÍPIOS AINDA NÃO CONTEMPLADOS; E DESENVOLVER, MONITORAR E AVALIAR PROJETOS E/OU ATIVIDADES.	07/12/2012	06/03/2017	3.940.800,00
063/2013	ENSP	PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM TRABALHO, SAÚDE, AMBIENTE E MOVIMENTOS SOCIAIS.	09/05/2014	09/09/2016	1.498.575,66
032/2011	ENSP	O OBJETIVO É DAR PROSSEGUIMENTO ÀS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO “VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – SITUAÇÕES DE RISCO EM CADEIAS PRODUTIVAS DE MATRIZES ENERGÉTICAS NO BRASIL”. A ÊNFASE A SER DADA NO MOMENTO VEM AO ENCONTRO À PERSPECTIVA DA FORMULAÇÃO DE UM PLANO NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (VISAT), A SER DESENVOLVIDO PELA REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR (RENAST), BEM COMO AO FORTALECIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DESSA PRÓPRIA REDE.	26/12/2011	26/12/2013	249.356,75
047/2012	ENSP	O PROJETO PRETENDE INFORMAR SOBRE A OCORRÊNCIA DE COMPOSTOS DESREGULADORES ENDÓCRINOS NOS DOIS MAIS IMPORTANTES RIOS DE CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SUA REGIÃO METROPOLITANA (RIOS GUANDU E PARAÍBA DO SUL) ATRAVÉS DE UM MONITORAMENTO CAPAZ DE TRAÇAR UM PERFIL DA CONTAMINAÇÃO. ALÉM DE FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO COM A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS E A VALIDAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS QUE PODERÃO SER UTILIZADOS EM ESTUDOS FUTUROS.	28/12/2012	27/06/2016	169.400,00
051/2013	ENSP	CONTA DE GASTOS PÚBLICOS COM AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE, DA TUBERCULOSE, DA MALÁRIA E DA INFECÇÃO POR HIV/AIDS.	28/04/2014	28/09/2015	156.932,80
034/2011	ENSP	CONSTITUI NOVA ETAPA NA AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS AVANÇOS OBTIDOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DE SAÚDE DO TRABALHADOR, SENDO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA COM ALGUNS MOMENTOS PRESENCIAIS.	20/12/2011	21/12/2013	85.000,00

048/2012	ENSP	VALIDAR O MATERIAL DE REFERÊNCIA UTILIZADO PELO SIASS EM ATIVIDADES PERICIAIS, DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DESTINADOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS, REALIZAR CONSULTA PÚBLICA E ANÁLISE SUBSEQUENTE DO MATERIAL DE REFERÊNCIA, ESTABELECEER PROCESSOS CONTÍNUOS DE INFORMAÇÃO E VALIDAÇÃO/AVALIAÇÃO A PARTIR DE UNIDADE PILOTO SELECIONADA E REALIZAR OFICINAS PARA ESTABELECEER O PROCESSO DE VALIDAÇÃO.	28/12/2012	28/06/2014	76.000,00
053/2013	ENSP	MAGNITUDE DA MORBIMORTALIDADE RELACIONADA AO TRABALHO NA ÁREA DE MONITORAMENTO DO COMPLEXO PETROQUÍMICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	09/05/2014	09/09/2015	110.710,81
045/2012	ENSP	VISA CONTRIBUIR PARA A CONSOLIDAÇÃO DA RENAST COMO CAMPO DE PRÁTICA DIVERSIFICADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR; DESENVOLVER A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E DE REFLEXÃO SOBRE A CONCEPÇÃO TEÓRICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR A PARTIR DE AÇÕES ESPECÍFICAS, FRENTE A PROBLEMAS IDENTIFICADOS; CONTRIBUIR PARA A ARTICULAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA, GESTÃO, AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E VIGILÂNCIA, NA LÓGICA DA INTEGRALIDADE; QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O DESEMPENHO DO PAPEL DE FORMADOR E DIFUSOR DE EXPERIÊNCIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, ASSIM COMO DE SEU REFERENCIAL TEÓRICO.	07/12/2012	07/12/2014	122.500,00
002/2014	ENSP	ORGANIZACAO DE EVENTO CIENTIFICO NORMAL LABOUR AND BIRTH 9TH RESEARCH CONFERENCE (NLBRC).	09/05/2014	09/08/2015	120.000,00
029/2011	ENSP	PRETENDE SENSIBILIZAR E CAPACITAR TRABALHADORES, GESTORES DA ÁREA DA SAÚDE, MEMBROS DOS COMITÊS DE MORTALIDADE MATERNA E COMITÊS DE PREVENÇÃO DE ÓBITO INFANTIL E FETAL, REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, DEFENSORES PÚBLICOS E MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL, COM VISTAS A SUBSIDIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA SUA REDUÇÃO.	20/12/2011	22/12/2015	1.946.545,93
035/2012	ENSP	O PROJETO VISA À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PARA INVESTIGAR A QUALIDADE DA ÁGUA CONSUMIDA E A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA EM DOMICÍLIOS, ESCOLAS, CRECHES E UNIDADES DE SAÚDE DE COMUNIDADES DO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. A PARTIR DESTES RESULTADOS SERÃO CONSTRUÍDOS MAPAS DE RISCOS AMBIENTAIS, ANALISADOS A SITUAÇÃO DE SAÚDE NA REGIÃO E PROPOSTAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO PARA A PROTEÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO.	07/12/2012	07/12/2014	114.317,32
052/2013	ENSP	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO IMPACTOS DA VIOLÊNCIA EM SAUDE - VI EDIÇÃO	09/05/2014	09/11/2015	708.505,85
037/2011	ENSP	FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR (RENAST); PROMOÇÃO DE AÇÕES E SAÚDE DO TRABALHADOR NA COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR	20/12/2011	20/12/2014	309.046,12

		(CGSAT/MS); E ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO.			
042/2012	ENSP	UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PARA A EXECUÇÃO DO CURSO IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE EM NÍVEL DE ATUALIZAÇÃO. SÃO AÇÕES DE CARÁTER OPERACIONAL E APLICADO QUE VISAM ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE LIMITAM A EFETIVIDADE DA SAÚDE E PARA DESENVOLVER MÉTODOS E TÉCNICAS QUE AMPLIEM A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO NOS PROBLEMAS DE SAÚDE.	07/12/2012	31/12/2015	774.400,00
061/2013	ENSP	PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM VIGILANCIA E SAUDE DO TRABALHADOR - 2ª EDIÇÃO	28/04/2014	28/04/2017	146.000,00
009/2013	ENSP	O PROJETO VISA OFERECER UM PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO INTERINSTITUCIONAL PARA A FORMAÇÃO DE UMA TURMA DE MESTRE (20 ALUNOS), POR UMA DEMANDA DO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IFMA), SENDO POR ELA FINANCIADO, VOLTADO PARA CAPACITAÇÃO DE SEUS SERVIDORES.	17/04/2013	07/12/2015	732.325,00
064/2013	ENSP	AGRICULTURA E EXPOSIÇÃO À AGROTOXICOS E QUALIDADE SEMINAL EM TRABALHADORES JOVENS.	14/04/2014	14/04/2016	160.703,57
040/2011	ENSP	VISA CARACTERIZAR A FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE NOS DIVERSOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ANALISAR A DINÂMICA E AS TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO DO SETOR DE SAÚDE NO BRASIL, ANALISAR A OFERTA DE EMPREGO POR ESFERA ADMINISTRATIVA NO SETOR SAÚDE E CARACTERIZAR A LOCALIZAÇÃO DOS EMPREGOS DE SAÚDE POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS NESTAS ÚLTIMAS DÉCADAS E ELABORAR UM LIVRO COM OS RESULTADOS OBTIDOS.	20/12/2011	23/04/2014	285.000,00
006/2013	ENSP	O PROJETO VISA À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE LIMITAM A EFETIVIDADE DA SAÚDE E PARA DESENVOLVER MÉTODOS E TÉCNICAS QUE AMPLIEM A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO NOS PROBLEMAS DE SAÚDE.	26/04/2013	25/08/2015	520.000,00
062/2013	ENSP	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ORIENTADO PELA REALIZAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL COM FINALIDADE DE FORTALECER A GESTÃO, PERMITINDO AO INC AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E O USO MAIS EFICIENTE DOS RECURSOS E NA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO COM METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.	19/05/2014	19/02/2015	198.000,00
056/2013	ENSP	USO DE TABACO EM PROGRAMAS DA TELEVISÃO BRASILEIRA E DESDOBRAMENTO NA REDE SOCIAL DE LINGUA PORTUGUESA DO BRASIL: STATUS E POTENCIAL INFLUENCIA NA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA. AÇÃO COMPLEMENTAR.	28/04/2014	28/04/2016	311.785,71

041/2011	ENSP	PROJETO CRIADO PARA DAR SUPORTE ÀS LINHAS DE AÇÕES DA SECRETÁRIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. TRATA-SE DE UM DIAGNÓSTICO NACIONAL QUE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO REALIZAR O LEVANTAMENTO DAS CAPACIDADES DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA DO SETOR SAÚDE PARA OS DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS. TAMBÉM SERVIRÁ COMO UM DOS SUBSÍDIOS AO PLANO NACIONAL DE GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES NATURAIS, ESPECIFICANDO AS RESPONSABILIDADES DAS ÁREAS TÉCNICAS DO SUS ENVOLVIDAS EM: EMERGÊNCIAS PRODUZIDAS POR AGENTES QUÍMICOS, EMERGÊNCIAS RADIOLÓGICAS E NUCLEARES E SITUAÇÕES DE DESASTRES NATURAIS.	20/12/2011	21/04/2015	260.000,00
008/2013	ENSP	O PROJETO VISA À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE LIMITAM A EFETIVIDADE DA SAÚDE E PARA DESENVOLVER MÉTODOS E TÉCNICAS QUE AMPLIEM A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO NOS PROBLEMAS DE SAÚDE.	06/05/2013	22/12/2015	160.000,00
036/2011	ENSP	O DEPARTAMENTO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E BENEFÍCIOS DO SERVIDOR FICOU COM A RESPONSABILIDADE DIRETA DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO, QUE DEVERÁ REGULAR AS AÇÕES VINCULADAS ÀS RELAÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS.	22/12/2011	22/06/2013	243.391,76
007/2013	ENSP	AVALIAR A EXPOSIÇÃO À PROPAGANDA DIRETA E INDIRETA, PAGA OU GRATUITA, DE CIGARROS E OUTROS PRODUTOS DO TABACO EM PROGRAMAS DA TV ABERTA BRASILEIRA E DESDOBRAMENTOS NA REDE SOCIAL QUANTO À: (A) INFLUENCIADO UNIVERSO DE COMUNICAÇÃO TELEVISIVA NO BRASIL COM ÊNFASE EM PROGRAMAS DE TV NA REDE ABERTA: NOVELAS, SERIADOS BRASILEIROS E PROGRAMAS POPULARES; (B) PAPEL DO MARKETING VIRAL VOLTADO PARA A INFLUÊNCIA DIRETA NOS SITES DE ALTA PARTICIPAÇÃO DA REDE SOCIAL COMO FACEBOOK, TWITTER E YOUTUBE.	08/05/2013	31/12/2015	100.000,00
066/2013	ENSP	ELABORAÇÃO DE PLANO MULTIRRISCOS ACERCA DE DESASTRES NATURAIS, ACIDENTES COM SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS, RADIOATIVAS E NUCLEARES, COMO INSUMO PARA A REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRE (RRB) NO BRASIL.	14/07/2014	14/07/2015	240.000,00
035/2011	ENSP	AS ATIVIDADES DO PROJETO CONTEMPLAM A VIDA DA MULHER GRÁVIDA, DA MÃE ENCARCERADA E DE SEU FILHO VIVENDO EM PRISÕES TANTO NO QUE SE REFERE AOS ASPECTOS BIOMÉDICOS QUANTO AOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS. SERÁ REALIZADO ATRAVÉS DE CENSO EM TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS LOCALIZADAS NAS REGIÕES METROPOLITANAS DAS CAPITAIS DOS ESTADOS QUE ABRIGUEM GESTANTES, MÃES E SEUS FILHOS; RELAÇÃO DAS DETENTAS E DE SUAS CRIANÇAS, COM SUAS FAMÍLIAS E MEMBROS DA COMUNIDADE CARCERÁRIA (GUARDAS, OUTRAS DETENTAS, ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PSICÓLOGOS,	27/12/2011	28/12/2014	564.048,47

		ETC) QUE CONSTITUEM O AMBIENTE SOCIAL DAS MULHERES ENCARCERADAS EM UM CONTEXTO CONFINADO.			
010/2013	ENSP	O PROJETO VISA QUALIFICAR A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE OBJETIVANDO A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM BASE EM CARACTERÍSTICAS TERRITORIAL E SOCIOCULTURAL. APROXIMAR OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE VIGILÂNCIA E SAÚDE DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS, PRÁTICAS E METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	13/06/2013	14/10/2014	595.920,00
011/2013	ENSP	CONSTRUIR NOVOS MECANISMOS DE GESTÃO NAS INSTITUIÇÕES DE CT&I EM SAÚDE ESTIMULANDO A GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS E INOVAÇÕES E SUA APLICABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL.	12/06/2013	12/11/2015	180.000,00
S/N	ENSP	APOIO À GESTÃO ESTRATÉGICA	17/08/2014	17/08/2017	36.327,85
067/2013	ENSP	ESTUDOS E PESQUISAS VOLTADOS PARA AÇÕES DE VIGILANCIA E PREVENÇÃO À SAUDE DO TRABALHADOR.	29/10/2014	29/10/2016	200.000,00
018/2008	ENSP	AMPLIAÇÃO DO NUMERO DE TUTORES, COORDENADORES DE TUTORES E COORDENADORES REGIONAIS, MELHORIA E AJUSTE NA QUALIDADE DE PRODUÇÃO, BEM COMO AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO E REESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO E AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO E PREPARAÇÃO DOS TUTORES.	26/12/2008	31/12/2015	8.456.705,16
015/2013	ENSP	INVESTIGAR SE BACTÉRIAS DA MICROBIOTA HUMANA PRODUZEM MOLÉCULAS PEQUENAS QUE AFETEM A EXPRESSÃO GÊNICA E CRESCIMENTO DE MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS COM O INTUITO DE SE IDENTIFICAR MOLÉCULAS BIOLÓGICAMENTE ATIVAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO.	04/09/2013	04/09/2015	160.714,29
024/2013	ENSP	APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE CONDIÇÕES DE VIDA, ATENÇÃO À SAÚDE, ASPECTOS PSICOSSOCIAIS, AMBIENTAIS E JURÍDICOS QUE ENVOLVEM GESTANTES, MÃES E SEUS FILHOS VIVENDO EM PRISÕES BRASILEIRAS, VISANDO CONTRIBUIR PARA A FORMULAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES MAIS ADEQUADAS QUE CONTEMPLAM O PLENO EXERCÍCIO DE SEUS DIREITOS E ASSEGURE AMBIENTE FÍSICO SALUBRE E FUNCIONAL QUE PERMITA O ESTABELECIMENTO DE LAÇOS AFETIVOS E QUE FAVOREÇA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E AFETIVO DAS CRIANÇAS.	10/09/2013	10/09/2015	321.160,71

022/2013	ENSP	ESTIMAR A FREQUÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS (EAM) OCORRIDOS EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS E IDENTIFICAR A MAGNITUDE, A GRAVIDADE, A PLAUSIBILIDADE E/OU IMPUTABILIDADE, E O POSSÍVEL IMPACTO DOS MESMOS NO BRASIL.	10/09/2013	10/09/2015	92.063,57
018/2013	ENSP	CARACTERIZAR A DINÂMICA DE TRANSMISSÃO, OS DETERMINANTES SOCIAIS E AS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO QUE CONTRIBUEM PARA MANUTENÇÃO DA DOENÇA, NAS ALDEIAS GUARANI-KAIOWÁ DE AMAMBAI/MS. NESSE CONTEXTO, IDENTIFICAR OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS PELOS INDÍGENAS AO ADOECIMENTO POR TB E AS PRÁTICAS TRADICIONAIS EMPREGADAS NO CUIDADO COM OS DOENTES.	05/09/2013	05/09/2015	160.714,29
007/2012	ENSP	O PROJETO VISA APOIAR E FOMENTAR A REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAL EM SAÚDE, IMPLANTANDO O PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB).	24/08/2012	24/08/2014	25.446.955,73
019/2013	ENSP	AVALIAR O DESEMPENHO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM QUATRO MUNICÍPIOS BRASILEIROS, CONSIDERANDO-SE A AGENDA ESTRATÉGICA DE GESTÃO E A AGENDA ESTRATÉGICA DE CONTROLE DO AGRAVO, NO CENÁRIO ATUAL, INCLUINDO AS REDES SOCIAIS ENVOLVIDAS.	05/09/2013	05/09/2015	160.714,29
007/2014	ENSP	QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA ATUAÇÃO DA ASAJ/DAPES/SAS/MS.	29/10/2014	29/02/2016	2.888.719,65
S/N	ENSP	CAPACITAR VÁRIAS ORGANIZAÇÕES DE JUSTIÇA AMBIENTAL (EJOS) E AS COMUNIDADES POR ELAS APOIADAS, AS QUAIS RECEBEM UMA PARCELA INJUSTA DAS CARGAS AMBIENTAIS, NA DEFESA OU REIVINDICAÇÃO DE SEUS DIREITOS.	05/10/2011	31/12/2016	312.099,16
010/2012	ENSP	ASSESSORAR E APOIAR AS COORDENAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO PROGRAMA DAS LEISHMANIOSES NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA BASE TERRITORIAL LOCAL.	16/07/2012	16/10/2014	182.500,00
016/2013	ENSP	AVALIAR A VALIDADE PREDITIVA DAS VERSÕES BRASILEIRAS DO VULNERABLE ELDERLY SURVEY 13 (VES-13) E DO TILBURG FRAILTY INDICATOR (TFI) PARA DESFECHOS ADVERSOS DE SAÚDE A ELES RELACIONADOS, EM UM PERÍODO DE SEGUIMENTO DE DEZOITO MESES, EM IDOSOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NAS CAPITAIS RIO DE JANEIRO, RJ E CAMPO GRANDE, MS E A APLICABILIDADE DESSES INSTRUMENTOS NO MONITORAMENTO DA SAÚDE DO IDOSO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE.	05/09/2013	05/09/2015	160.714,29
023/2013	ENSP	AVALIAR LIMITES E POSSIBILIDADES DE NOVOS MODELOS E ARRANJOS DE GESTÃO DOS HOSPITAIS DO SUS – FUNDAÇÕES ESTATAIS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE INTERESSE PÚBLICO, CONTRATUALIZAÇÃO E FUNDAÇÕES DE APOIO – PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO CUIDADO NOS HOSPITAIS DO SUS.	05/09/2013	05/09/2015	147.214,29

006/2014	ENSP	ESTUDO DO PERFIL DOS PRESOS OU INTERNADOS EM ESTABELECIMENTOS DO SISTEMA PRISIONAL POR ENVOLVIMENTO COM DROGAS E O APOIO TECNICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATEGIAS, DISPOSITIVOS E PARCERIAS PARA A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO E REORIENTAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO AOS PACIENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA DE SEGURANÇA E DEMAIS PESSOAS SUBMETIDAS À INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA DE ACORDO COM A LEI 2.216/2001.	17/11/2014	17/09/2015	107.821,28
011/2014	ENSP	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM POLÍTICA E GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA PARA O MINISTÉRIO PUBLICO.	19/12/2014	19/12/2016	753.186,21
021/2013	ENSP	AVALIAR A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO BENZENO EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS NA AP 5.3, COMPREENDENDO OS BAIRROS DE PACIÊNCIA, SANTA CRUZ E SEPETIBA, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR MEIO DE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR INTEGRADA PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E AMBIENTAL, COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA ATUAÇÃO DO SUS NO TERRITÓRIO NACIONAL.	10/09/2013	10/09/2015	160.714,29
041/2009	ENSP	O PROJETO VISA SENSIBILIZAR E CAPACITAR TRABALHADORES E GESTORES DA ÁREA DA SAÚDE E MEMBROS DOS COMITÊS DE MORTALIDADE MATERNA E COMITÊS DE PREVENÇÃO DO ÓBITO INFANTIL E FETAL, REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA RELACIONADAS AO TEMA, DEFENSORES PÚBLICOS E MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL COM VISTAS A SUBSIDIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA SUA REDUÇÃO.	29/12/2009	03/05/2015	5.582.356,94
009/2012	ENSP	O PROJETO VISA INSTRUMENTALIZAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM OU QUE ATUARÃO NA REDE DE SAÚDE E SAÚDE MENTAL, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO SUS E DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA.	11/09/2012	11/06/2014	94.171,20
020/2013	ENSP	ANALISAR A MAGNITUDE DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AGUDAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA E DE FATORES ASSOCIADOS EM UM CORTE DE NASCIMENTO NA ETNIA GUARANI RESIDENTE NOS LITORAIS SUL E SUDESTE DO BRASIL.	10/09/2013	10/09/2015	63.556,47
009/2011	ENSP	BUSCARÁ CARACTERIZAR ATRAVÉS DE UM LEVANTAMENTO AMOSTRAL O CONTINGENTE DE ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADE NO PAÍS, ENFOCANDO ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ACESSO À INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, O MUNDO DO TRABALHO E ASPECTOS POLÍTICO-IDEOLÓGICOS. PARA ISSO, SE BASEARÁ NOS DADOS DE TODAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, E POSTERIORMENTE, DE CADA REGIÃO BRASILEIRA, PARA ENTÃO TRAÇAR O PERFIL DE ENFERMAGEM NO BRASIL.	16/11/2011	16/07/2015	4.520.692,00

017/2013	ENSP	ANALISAR NUMA PERSPECTIVA COMPARADA, AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E PROFISSIONAL EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, DE FORMA A IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS COMUNS E PRÓPRIAS DO MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA, MODALIDADES ACADÊMICA E PROFISSIONAL, ANALISAR OS COMPONENTES CURRICULARES DOS CURSOS CREDENCIADOS EM AMBAS MODALIDADES E IDENTIFICAR ELEMENTOS QUE PERMITAM CONSTRUIR PARA O MESTRADO PROFISSIONAL BRASILEIRO UMA DEFINIÇÃO PRÓPRIA.	06/09/2013	06/09/2015	61.703,57
025/2013	ENSP	DESENVOLVER E DIVULGAR TÉCNICAS E PROTOCOLOS MAIS EFICAZES E ECONÔMICOS E OS RESULTADOS DE SUAS APLICAÇÕES ÀS PESQUISAS PALEOPARASITOLÓGICAS EM COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS OU BIOLÓGICAS DE ORIGEM HUMANA OU ANIMAL.	02/10/2013	02/10/2015	160.714,29
017/2012	ENSP	VISA FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DA GTEs; QUALIFICAR A GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE; AMPLIAR AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE E EXPANDIR AS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO EM GTEs AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS CONTEMPLANDO A DEMANDA REPRIMIDA EXISTENTE.	22/10/2012	20/09/2015	924.167,78
028/2013	ENSP	ANALISAR AS RELAÇÕES ENTRE DESENVOLVIMENTO, PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DE SAÚDE NO BRASIL, À LUZ DO CONTEXTO LATINO-AMERICANO, BEM COMO OS CONDICIONANTES DE DISTINTAS CONFIGURAÇÕES TERRITORIAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	09/09/2013	09/09/2015	160.714,29
021/2012	ENSP	PROPÕEM-SE A REALIZAR A VERIFICAÇÃO IN LOCO DO CONJUNTO DE PADRÕES DE QUALIDADE DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE BUCAL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	06/11/2012	06/05/2014	4.317.418,37
026/2013	ENSP	DESENVOLVER UM MODELO EXPLICATIVO PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS À SAÚDE TENDO COMO BASE ALGUNS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA EVIDENCIANDO A APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS GERADOS PARA A SAÚDE PÚBLICA.	08/10/2013	08/10/2015	300.450,00
027/2013	ENSP	DESENVOLVER TECNOLOGIAS PEDAGÓGICAS DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E DE INTERVENÇÃO SOBRE A SAÚDE E O TRABALHO, COM ÊNFASE EM MÉTODOS PARTICIPATIVOS DE PESQUISA, CONTRIBUINDO PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.	30/10/2013	30/10/2015	64.285,71

030/2013	ENSP	ISOLAR E IDENTIFICAR CEPAS BACTERIANAS RESISTENTES AO MERCÚRIO PRESENTES EM SISTEMAS AQUÁTICOS BRASILEIROS, AVALIAR OS NÍVEIS DE RESISTÊNCIAS FENOTÍPICAS DAS CEPAS ISOLADAS AS DIFERENTES FORMAS DO MERCÚRIO, INVESTIGAR A PRESENÇA DOS GENES MERA E MERB NAS CEPAS BACTERIANAS RESISTENTES AO MERCÚRIO ISOLADAS, AVALIAR O PROCESSO DE REDUÇÃO BACTERIANA DO HG(II) A MERCÚRIO ELEMENTAR EM DIFERENTES CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS, AVALIAR O IMPACTO DA REDUÇÃO BACTERIANA DO HG (II) A MERCÚRIO ELEMENTAR NAS TAXAS DE FORMAÇÃO DE METIL HG EM DIFERENTES CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS, AVALIAR, UTILIZANDO UM BIOSSENSOR BACTERIANO, A REDUÇÃO DA BIODISPONIBILIDADE DO MERCÚRIO RESULTANTE DA REDUÇÃO BACTERIANA DO HG (II) A MERCÚRIO ELEMENTAR, AVALIAR A VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE UM BIORREATOR UTILIZANDO UMA CEPA ISOLADA OU CONSÓRCIO BACTERIANO PARA REMOÇÃO DO HG(II) DE SOLUÇÕES AQUOSA, BUSCANDO RECUPERAR O MERCÚRIO ELEMENTAR PRODUZIDO PELAS BACTÉRIAS RESISTENTES.	07/11/2013	07/11/2015	100.607,14
007/2012	EPSJV	FORMAR, PROFISSIONALIZAR E CERTIFICAR TRABALHADORES (AS) RURAIS MEMBROS DOS ASSENTAMENTOS OU QUE ATUEM NOS TERRITÓRIOS CAMPONESES COMO TÉCNICOS EM MEIO AMBIENTE.	19/12/2012	19/12/2015	1.300.000,00
002/2014	EPSJV	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DA REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (RET-SUS).	19/12/2013	19/12/2015	2.769.979,48
006/2012	EPSJV	FORMAR, EM NÍVEL DE MESTRADO, DIRIGENTES, TÉCNICOS E DOCENTES DAS ESCOLAS TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE, MEDIANTE O APROFUNDAMENTO DAS BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE FUNDAMENTAM AS POLÍTICAS DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO EM SAÚDE, IMPACTANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	19/12/2012	19/06/2016	597.483,87
001/2014	EPSJV	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MEDIO EM CADEIA DE FRIO DE IMUNOBIOLOGICOS.	16/01/2014	15/01/2016	550.300,00
002/2011	EPSJV	APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS PARA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO PROFAPS.	04/01/2011	04/01/2016	2.007.499,44
002/2013	EPSJV	DESENVOLVER FORMAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS E EGRESSOS DE CURSOS TÉCNICOS DE SAÚDE. MINISTRAR ATIVIDADES DE ESTUDOS COM O TEMA SOBRE AS “TEORIAS DO CONHECIMENTO, HISTÓRIA DA CIÊNCIA E METODOLOGIA DE PESQUISA”, DESENVOLVER ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PROPICIAR EXPERIÊNCIAS DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E DIVULGAR O RESULTADO DO TRABALHO ATRAVÉS DE EVENTOS E PUBLICAÇÃO ESPECÍFICA.	08/01/2013	07/03/2016	422.517,86
003/2014	EPSJV	QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE DA EPSJV.	28/01/2014	27/01/2016	2.080.412,46

003/2013	EPSJV	APROFUNDAR E SISTEMATIZAR CONHECIMENTOS SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS E INSTITUCIONAIS ESTABELECIDAS NO CONTEXTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA, PROMOVEDO DIÁLOGO COM AS DIVERSAS EXPERIÊNCIAS SOBRE A FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.	14/01/2013	14/01/2014	116.603,57
003/2011	EPSJV	VISA VIABILIZAR O FORTALECIMENTO NO CAMPO DO ENSINO NA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA PARA A SAÚDE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PROMOVER A AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE E CONSOLIDAR A POLÍTICA DE COTAS NA EPSJV.	02/06/2011	02/12/2013	413.774,40
004/2012	EPSJV	GARANTIR O ACESSO AO ENSINO PROFISSIONAL E A PESQUISA NA ÁREA DE SAÚDE, BEM COMO A EXPANSÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS PELA EPSJV EM TODOS OS NÍVEIS.	17/09/2012	16/09/2014	2.602.721,31
001/2013	EPSJV	CONTRIBUIR PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL DA EPSJV POR MEIO DO APOIO À PRODUÇÃO DISCENTE.	28/01/2013	28/11/2016	370.151,77
S/Nº	EPSJV	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DA RET-SUS	12/08/2011	30/04/2014	2.066.188,78
005/2012	EPSJV	VISA AO FORTALECIMENTO NO CAMPO DO ENSINO NA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA PARA A SAÚDE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ALÉM DE PROMOVER A AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE.	10/10/2012	10/10/2013	23.985,71
005/2013	EPSJV	PROMOVER ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NA MODALIDADE EJA E CURSO DE PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO, AMPLIANDO AS ATIVIDADES DA EPSJV EM AÇÕES DESTINADAS AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM TORNO DA FIOCRUZ.	03/04/2013	03/04/2014	661.840,71
028/2012	FAR	MODERNIZAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO CIENTÍFICO/TECNOLÓGICA, COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS E MEDICAMENTOS DA PRODUÇÃO EXCEDENTE, VISANDO A GARANTIA DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE NOVOS PRODUTOS E A INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EXISTENTES.	07/12/2012	07/06/2015	12.499.999,98
S/N	FAR	IMP CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MOD ESP E	06/03/2008	25/10/2015	79.200,80
061/2009	FAR	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO MEDICAMENTO FOSFATO DE OSELTAMIVIR 15 MG.	30/12/2009	30/06/2011	12.010.000,00
012/2010	FAR	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E IMPLEMENTAÇÃO DE FÁBRICA DE MEDICAMENTOS ANTI-RETROVIRAIS EM MOÇAMBIQUE.	23/12/2011	23/12/2012	5.400.000,01
039/2011	FAR	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS COM IMPLEMENTAÇÃO DA FÁBRICA DE ANTIRRETROVIRAIS E OUTROS MEDICAMENTOS DE MOÇAMBIQUE.	27/12/2011	27/12/2016	19.083.999,99

041/2011	FAR	O OBJETIVO DO PROJETO É APOIAR A UNIDADE NA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A SAÚDE, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRODUÇÃO DE FÁRMACOS, MEDICAMENTOS E FITOTERÁPICOS E DEMAIS ATIVIDADES QUE GARANTAM O ALCANCE DAS SEGUINTE METAS: APOIAR AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE BIODISPONIBILIDADE RELATIVA DOS PRODUTOS; ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS ESTUDOS DE BIODISPONIBILIDADE; COORDENAR AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A SOLICITAÇÃO DE REGISTRO DOS PRODUTOS; AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO; CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA A REALIZAÇÃO DE TRÊS ANÁLISES DE PERFIL DE DISSOLUÇÃO, DUAS EQUIVALÊNCIAS, DUAS BIOEQUIVALÊNCIAS E DOIS ENSAIOS CLÍNICOS.	28/12/2011	27/06/2015	6.000.000,00
057/2009	FAR	ESTUDOS DE BIODISPONIBILIDADE.	30/12/2009	31/12/2011	10.013.600,00
061/2010	ICC	KITS DIAGNOSTICOS CONTRA ARBOVIROSES.	21/12/2010	21/12/2011	202.071,97
013/2012	ICICT	FORTALECER A PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR POR MEIO DA EXECUÇÃO DO PROJETO "DIGA SIM À VIDA - TURMA DA MÔNICA NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS".	19/12/2012	19/12/2015	16.025.550,00
004/2008	ICICT	EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO PARA AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO E AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO.	21/12/2007	22/11/2015	1.270.701,05
002/2008	ICICT	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO ATRAVÉS DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE (Pró-Adess).	06/01/2009	06/01/2010	1.040.000,00
024/2011	ICICT	VISA REALIZAR O PLANEJAMENTO DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS) COM DESENVOLVIMENTO E/OU APERFEIÇOAMENTO DE INSTRUMENTAL PARA A AVALIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE E TAMBÉM ESTIMAR A COBERTURA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ALÉM DE ESTIMAR A MORTALIDADE INFANTIL POR MUNICÍPIO BRASILEIRO.	30/12/2011	05/11/2013	1.600.000,00
015/2012	ICICT	EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE APOIO E GERENCIAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO DO PROJETO QUE PERMITIRÁ ATENDER A DEMANDA, QUE ESTÁ RELACIONADA À REALIZAÇÃO DE VÁRIAS ATIVIDADES DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA DO PROJETO, CUJO OBJETIVO É AVALIAR E APRIMORAR INSTRUMENTOS DE GESTÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO E REALIZAR LEVANTAMENTO DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS.	21/12/2012	09/12/2015	2.500.000,00
001/2014	ICICT	PROGRAMA, CURSOS E ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE PRIORITÁRIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	31/01/2014	31/01/2016	1.232.243,73

002/2011	ICICT	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E ATIVIDADES ARTICULADAS E COORDENADAS COM A PRODUÇÃO DE PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COM VISTA A FORTALECER E ESTIMULAR O CONHECIMENTO E SUA DISSEMINAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E O CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SVS/MS.	10/01/2011	30/06/2015	263.128,44
001/2012	ICICT	VISA ESTIMULAR DISCUSSÕES RELATIVAS À INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO NA SAÚDE, ARTICULANDO OS GESTORES, TRABALHADORES E INSTITUIÇÕES FORMADORAS NA PERSPECTIVA DA REORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO, PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO E DE ATENÇÃO, CONTRIBUINDO PARA FORTALECER E QUALIFICAR A ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E A CONSTITUIÇÃO DE REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL.	01/01/2012	24/06/2013	1.900.000,00
001/2013	ICICT	DESENVOLVER CURSOS E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA AOS TRABALHADORES DO SUS NA TEMÁTICA DE SAÚDE MENTAL, CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL TÉCNICO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	20/03/2013	26/11/2015	115.621.455,45
002/2014	ICICT	ANALISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS SOBRE MORIBIDADE NA PNS, COM ENFASE AS MEDIDAS FÍSICAS E EXAMES LABORATORIAIS (ESTUDO E PESQUISA EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS).	12/05/2014	11/05/2016	400.000,00
002/2012	ICICT	VISA À CAPACITAÇÃO DOS COORDENADORES ESTADUAIS DE POLÍTICAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA DO SUS PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS (MONITOR-IDOSO).	04/01/2012	03/11/2014	700.000,00
002/2013	ICICT	PRODUZIR DADOS NO ÂMBITO NACIONAL SOBRE A SITUAÇÃO DE SAÚDE E OS ESTILOS DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, BEM COMO SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE, NO QUE SE REFERE AO ACESSO E USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, À CONTINUIDADE DOS CUIDADOS, E AO FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE.	15/04/2013	14/04/2015	500.000,00
010/2014	ICICT	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE, REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (PORTAL PROQUALIS).	28/11/2014	28/11/2016	2.156.647,40
015/2011	ICICT	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO NA DIFUSÃO DE INSUMOS E CONHECIMENTOS, INTRODUÇÃO DE NOVAS CONDIÇÕES CLÍNICAS, IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, AMPLIAÇÃO DO LEQUE DE ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE, AMPLIAÇÃO DA INTERATIVIDADE DE PROFISSIONAIS E GESTORES COM A PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DIFUNDA NO PORTAL, AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO DE INTERESSE DO PORTAL, IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE INICIATIVAS DA ÁREA DE SEGURANÇA DO PACIENTE, AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS COM HOSPITAIS COM EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS VOLTADAS À SEGURANÇA DO	15/09/2011	27/09/2014	1.770.279,48

		PACIENTE, REVISÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA DEFINIR ÁREAS CRÍTICAS DE MELHORIA DO CUIDADO E DA SEGURANÇA DO PACIENTE E RELATÓRIO DE PROGRESSO DO PROJETO.			
006/2013	ICICT	APOIAR O PLANEJAMENTO E A METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO DE FATORES DE CORREÇÃO DAS ESTATÍSTICAS VITAIS. PRETENDENDO, ASSIM, APOIAR O TÉRMINO DA PESQUISA DE BUSCA ATIVA DE ÓBITOS E DA CONTINUIDADE À ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS ESTADOS DO NORDESTE E AMAZÔNIA LEGAL, BEM COMO EM GOIÁS E EM PARTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS E, APOIAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO, NAS 5 REGIÕES DO PAÍS, NO SENTIDO DE SUBSIDIAR OS GESTORES NACIONAIS NO FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO, PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE LESÕES E MORTES NO TRÂNSITO NO BRASIL.	06/08/2013	05/08/2015	1.500.000,00
011/2014	ICICT	III LEVANTAMENTO NACIONAL SOBRE O USO DE DROGAS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA.	04/12/2014	04/12/2016	7.984.800,00
019/2010	ICICT	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR, EM PARCERIA COM O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – DECIT/MS E A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE – OPAS, UMA PLATAFORMA NA WEB PARA REGISTRO DOS ENSAIOS CLÍNICOS REALIZADOS NO BRASIL E QUE INTEROPERE PLENAMENTE COM A PLATAFORMA INTERNACIONAL DE REGISTROS DE ENSAIOS CLÍNICOS DA OMS.	08/09/2010	25/06/2014	920.000,00
008/2012	ICICT	VISA AO FORTALECIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PIPDT, QUE TEM COMO OBJETIVO INDUZIR E INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICAS E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DIRECIONADAS AO CAMPO INTERDISCIPLINAR DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	25/07/2012	25/07/2014	123.392,86
S/N	IFF	CONTRIBUIR PARA QUE AS INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL, NA AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO CUIDADO NEONATAL ATINJAM SUAS METAS ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM SERVIÇO RBPN.	18/12/2012	18/05/2014	832.943,93
010/2013	IFF	INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO DAS POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS E/OU VULNERÁVEIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.	20/12/2013	20/03/2016	17.325.385,71

S/Nº	IFF	FORTALECIMENTO E DISSEMINAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM. (PNAISH)	20/12/2011	20/11/2013	1.611.465,20
S/N	IFF	FORNECER ELEMENTOS PARA FORMULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA INTEGRAL DE SAÚDE DA CRIANÇA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	26/12/2012	26/06/2015	2.670.001,05
S/N	IFF	SITUAÇÕES DIFÍCEIS II	20/12/2013	20/06/2015	572.833,93
S/N	IFF	AVALIAR A ADEQUAÇÃO DO ALGORITMO DE BEL E COLABORADORES NA IDENTIFICAÇÃO DO PORTADOR DE ASMA GRAVE NA ROTINA DAS UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	26/12/2012	26/12/2014	100.160,56
S/N	IFF	SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA II	02/01/2014	02/07/2015	196.345,00
S/N	IFF	QUALIFICAÇÃO DO USO DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA, POR MEIO DE SUA REVISÃO, ATUALIZAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA.	26/12/2012	26/05/2015	1.164.704,00
S/N	IFF	CADERNETA DA CRIANÇA II	20/12/2013	20/12/2015	820.349,00
S/Nº	IFF	O ESTUDO TEM COMO OBJETIVO MENSURAR MAUS-TRATOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS E NEGLIGÊNCIAS, ASSIM COMO ESTRATÉGIAS NÃO VIOLENTAS DE EDUCAÇÃO NA RELAÇÃO PAIS-CRIANÇAS/ADOLESCENTES PORTADORES DE QUALQUER DEFICIÊNCIA. SERÁ MAPEADA A REDE DE APOIO A ESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E MUNICÍPIOS ADJACENTES. A META FINAL É ELABORAR UM CATÁLOGO PARA REDE DE ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA COM OS DADOS, INFORMAÇÕES REFERENTES E MEDIDAS A SEREM TOMADAS.	30/12/2011	30/12/2013	204.320,00
S/N	IFF	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE EQUIPES DE SAÚDE DA REDE CEGONHA PARA ACOLHER PACIENTES E FAMILIARES EM SITUAÇÕES ADVERSAS NO PROCESSO DE ADOLECIMENTO E TRATAMENTO.	26/12/2012	26/12/2013	213.876,95
S/N	IFF	ONDAS DO RÁDIO II	20/12/2013	20/12/2015	735.168,57
S/N	IFF	PROMOVER, PROTEGER E APOIAR O ALEITAMENTO MATERNO NO ÂMBITO NACIONAL, NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS E PRIORIDADES DA REDE CEGONHA E ESTRATÉGIA BRASILEIRINHOS E BRASILEIRINHAS SAUDÁVEIS (EBBS). DESENVOLVER AÇÕES VOLTADAS A UMA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA, EM ARTICULAÇÃO COM OS ENTES FEDERATIVOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, E DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA REDE CEGONHA E ESTRATÉGIA BRASILEIRINHOS E BRASILEIRINHAS SAUDÁVEIS.	18/12/2012	18/02/2015	5.171.449,33
S/N	IFF	BADALANDO A CIDADANIA II	02/01/2014	02/07/2015	198.141,97

S/Nº	IFF	TEM O OBJETIVO DE PROMOVER A GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL. O PROJETO, QUE TEM COMO ABRANGÊNCIA UMA POPULAÇÃO DE 200 ADOLESCENTES (10 A 19 ANOS) E SUAS FAMÍLIAS, ASSOCIOU-SE AO GRÊMIO RECREATIVO BADALO DE SANTA TERESA E REALIZOU VÁRIAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS, OFICINAS DE SAÚDE, ASSIM COMO PESQUISA PARA CONHECER ALGUNS ASPECTOS QUE DIZEM RESPEITO À VIDA DESTA POPULAÇÃO.	30/12/2011	30/12/2013	152.101,74
S/N	IFF	APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, VISANDO À CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA, COM ÊNFASE NOS COMPONENTES DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO A GRAVIDEZ, PARTO E NASCIMENTO, PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E ABORTAMENTO PREVISTO EM LEI.	26/12/2012	26/02/2015	14.170.210,19
S/N	IFF	REDEBLH - ETAPA VI	20/12/2013	20/06/2015	1.256.402,54
S/N	IFF	PROMOVER E ESTIMULAR PESQUISA NO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA, ALINHADO ÀS SUAS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS, ATUANDO CONCRETAMENTE NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.	11/01/2013	10/08/2015	1.350.268,10
S/N	IFF	BOAS PRÁTICAS EM UNID. NEONATAIS	20/12/2013	20/06/2015	1.180.300,00
S/N	IFF	APOIAR O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TRATAMENTO INTERMITENTE COM BUDESONIDA E FORMOTEROL NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DA EXACERBAÇÃO NA ASMA PERSISTENTE MODERADA, EM PACIENTES RECRUTADOS NO AMBULATÓRIO DE ASMA DO IFF E NO AMBULATÓRIO DE ASMA DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO.	06/05/2011	06/05/2015	583.880,00
S/Nº	IFF	PREVENÇÃO DOS AGRAVOS DECORRENTES DA PRÁTICA DESPROTEGIDA DA GENITALIDADE E A PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA SEXUALIDADE NOS ADOLESCENTES DE AMBOS OS SEXOS.	30/12/2011	30/06/2014	501.149,00
S/N	IFF	MODERNIZAR, EXPANDIR E CONSOLIDAR A REDE NACIONAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO; CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO EM BANCOS DE LEITE HUMANO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO; DESENVOLVER SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INTEGRADOS. ESPERAR-SE COM ESTE PROJETO APOIAR, ORIENTAR E ACOLHER A GESTANTE E A NUTRIZ, AUMENTAR AS TAXAS DE ALEITAMENTO MATERNO E ASSIM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL. O PROJETO TAMBÉM DEVERÁ CONTRIBUIR PARA A EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS ELENCADOS NA REDE CEGONHA.	18/12/2012	18/05/2014	902.683,00
S/N	IFF	ALEITAMENTO MATERNO - ETAPA VI	20/12/2013	09/11/2015	4.310.826,80

S/Nº	IFF	O PROJETO VISA AO ACRÉSCIMO DOS ATORES SOCIAIS QUE OPERAM NAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS, ESCOLARES E COMERCIAIS, A FIM DE AMPLIAR A ATUAÇÃO E A SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, NOTIFICAÇÃO DOS CASOS E PROMOÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	30/12/2011	30/05/2014	693.935,90
S/N	IFF	SUBSIDIAR AS COORDENAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE DO HOMEM DAS 27 UNIDADES FEDERADAS NO QUE SE REFERE À PROMOÇÃO DOS CUIDADOS MASCULINOS VOLTADOS PARA A SAÚDE SEXUAL, A REPRODUÇÃO E A PATERNIDADE A PARTIR DA PERSPECTIVA RELACIONAL DE GÊNERO, A PARTIR DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH).	05/12/2013	05/12/2015	2.407.134,78
S/N	IFF	TEM COMO OBJETIVO DAR CONTINUIDADE À PESQUISA E AO TRABALHO DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	20/12/2013	20/12/2015	4.083.412,50
007/2014	IFF	REDE CEGONHA - FASE 3	24/10/2014	24/02/2016	19.400.000,00
S/N	INCQS	FORTALECER AS AÇÕES DA UNIDADE INCQS, REALIZANDO INVESTIMENTOS EM PROJETOS CONSIDERADOS ESTRATÉGICOS NO CAMPO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL, ENSINO, PESQUISA, GESTÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE PÚBLICA	01/09/2002	01/01/2016	126.071,64
007/2014	INCQS	AGROTÓXICOS - REMILA	01/10/2014	10/06/2015	39.673,47
021/2012	IOC	ENSAIO CLÍNICO (TRATAMENTO COM ASMQ) SOBRE A EFICIÊNCIA DA COMBINAÇÃO ARTESUNATO + MEFLOQUINA NO TRATAMENTO DA MALÁRIA NÃO COMPLICADA CAUSADA PELO PLASMODIUM FALCIPARUM.	27/11/2012	27/11/2014	137.431,47
S/N	IOC	COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTI	30/07/2003	30/12/2015	239.334,32
003/2011	IOC	REALIZAÇÃO DO EFEITO DO TRATAMENTO COM SELÊNIO NA PROGRESSÃO DA CARDIOPATIA NA DOENÇA DE CHAGAS, ONDE SERÁ REALIZADO ENSAIO CLÍNICO EM PACIENTES.	21/01/2011	21/01/2014	864.609,80
025/2012	IOC	PROVER APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO PARA AVALIAR A INFLUÊNCIA DO TRABALHO NOTURNO NOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM 06 ANOS DE SEGUIMENTO EM TRABALHADORES DA ENFERMAGEM, ANALISAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS TURNOS E O SOFRIMENTO PSÍQUICO NA EQUIPE MÉDICA E DE ENFERMAGEM EM 02 HOSPITAIS DE MANAUS, PROPOR MELHORIAS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM HOSPITAIS DO SUS A PARTIR DA DEVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISA EM 18 HOSPITAIS NO RJ.	17/12/2012	17/12/2013	101.385,00
004/2014	IOC	ESTUDO DA DINÂMICA DOS PROCESSOS ENDÊMICO-EPIDÊMICO DA FEBRE AMARELA EM ÁREAS DE RECÉM-TRANSMISSÃO E INDENES DA REGIÃO SUL E SUDESTE DO BRASIL, ATRAVÉS DE INQUÉRITO SORO-EPIDEMIOLÓGICO EM PRIMATAS NÃO	15/01/2014	15/01/2015	200.000,00

		HUMANOS E DA TADA DE INFECÇÃO VIRAL EM VETORES SILVESTRES.			
006/2011	IOC	REALIZAR O DIAGNÓSTICO INTERNO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS ÁREAS DE PESQUISA IOC, MAPEAR AS COMPETÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DAS ÁREAS DE P&D ABRANGIDAS PELO IOC, REALIZAR A PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA E INDUÇÃO DE PROJETOS PORTADORES DE FUTURO, ELABORAR A ORIENTAÇÃO QUANTO A UMA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DE P&D DAS ÁREAS ABRANGIDAS PELO IOC, ESTIMULAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, DAR SUPORTE AS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS DE SUPORTE À PESQUISA E AS AÇÕES DAS ÁREAS DE PESQUISA DO IOC.	10/02/2011	10/02/2013	2.172.858,78
019/2011	IOC	AVALIAR O USO DE DIFERENTES TIPOS DE ARMADILHAS DE CAPTURA DO Aedes Aegypti, PRODUIR UM PAINEL REPRESENTATIVO DAS MUDANÇAS TEMPORAIS E DE PERFIL DE RESISTÊNCIA EM FUNÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE EM CAMPO E DESENVOLVER UM APLICATIVO PARA O GERENCIAMENTO DO MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA.	16/12/2011	16/12/2013	503.749,13
026/2012	IOC	CRIAR UMA REDE DE LABORATÓRIOS CAPACITADOS PARA REALIZAR AVALIAÇÕES DE MUTAÇÕES ASSOCIADAS À RESISTÊNCIA GENOTÍPICA AOS ANTIVIRAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES CRÔNICAS PELO HBV EM PACIENTES QUE SE ENCONTRAM EM TRATAMENTO E ATENDIDOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, UTILIZANDO A METODOLOGIA COMERCIAL DISPONÍVEL E REGISTRADA NO PAÍS E PADRONIZAR UM PROTOCOLO "IN HOUSE", NOS LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA MOLECULAR - DIVISÃO HEMOCENTRO HCFMB, UNESP, BOTUCATU, SP (CAMPUS DE BOTUCATU) E LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA HEPATITES VIRAIS (LRNHV), INSERIDO NO LABORATÓRIO DE HEPATITE VIRAIS DO IOC/FIOCRUZ, RJ, VISANDO REDUÇÃO DE CUSTOS E AUTONOMIA TECNOLÓGICA AOS LABORATÓRIOS DA REDE.	17/12/2012	17/12/2015	2.600.000,00
002/2014	IOC	CAPACITAÇÃO NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE RIQUETSIOSES.	15/01/2014	14/01/2016	200.000,00
S/N	IOC	COOPERAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO CIENTIFI	01/02/2005	30/12/2015	173.715,83
004/2011	IOC	FORTALECIMENTO DA GESTÃO NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ ATRAVÉS DA ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, DO DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES E COLABORADORES E ENVOLVIDOS EM PROJETOS INSTITUCIONAIS.	28/01/2011	28/01/2014	1.259.604,00

003/2014	IOC	SEQUENCIAMENTO DE GENOMAS DE NEISSERIA MENINGITIDIS, BORDETELLA PERTUSSIS E CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE NA EXPECTATIVA DE CONTRIBUIR COM AS ESTRATÉGIAS DE DIANÓSTICO E IMUNIZAÇÃO.	15/01/2014	15/07/2015	198.628,30
019/2009	IOC	INTEGRASE / FASE 2	30/12/2009	30/12/2011	324.174,02
005/2011	IOC	PERMITIR A EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DE ATIVIDADES DE REFERÊNCIA EM CD4, CARGA VIRAL E GENOTIPAGEM DO HIV. COM ISSO ESPERA-SE GERAR CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE RELEVÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DE DIFERENTES ASPECTOS CLÍNICO/LABORATORIAIS DA INFECÇÃO PELO HIV, ALÉM DE PODER CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.	28/01/2011	28/01/2016	497.550,00
029/2012	IOC	CARACTERIZAR A MALÁRIA AUTÓCTONE (HUMANA E SIMIANA) NA REGIÃO DE MATA ATLÂNTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DO PONTO DE VISTA CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO, PARASITOLÓGICO, MOLECULAR E ENTOMOLÓGICO.	17/12/2012	17/12/2015	850.000,00
011/2014	IOC	APOIO ÀS AÇÕES ESTRATÉGICAS NA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ.	27/02/2014	27/02/2018	9.000.000,00
028/2012	IOC	ESTUDAR A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CASOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	17/12/2012	17/06/2014	101.500,00
027/2012	IOC	ESTUDAR A VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO NA EXTENSÃO DO BIOMA CAATINGA AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DE MODO A CONTRIBUIR PARA SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO ESTADUAL E MUNICIPAL.	17/12/2012	30/07/2015	388.662,50
013/2014	IOC	APOIO ÀS AÇÕES ESTRATÉGICAS NA GESTÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ.	13/03/2014	13/03/2016	900.000,00
007/2012	IOC	DESENVOLVER PROCESSOS QUE ASSEGUREM AS DIRETRIZES DA GESPUBLICA NAS ATIVIDADES DE GESTÃO DO IOC ATRAVÉS DA ADEQUAÇÃO DOS PROCESSOS E APOIO À LEGISLAÇÃO VIGENTE, ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS DO SISTEMA DA QUALIDADE.	23/07/2012	24/07/2015	259.928,57
030/2012	IOC	ESTRUTURAR E CONSOLIDAR A ÁREA DE APOIO ÀS AÇÕES DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL DO IOC PARA FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA, COMPARTILHANDO E DIVULGANDO EXPERIÊNCIAS DO SUS E APOIANDO SEU DESENVOLVIMENTO.	28/12/2012	28/06/2015	181.439,28
017/2014	IOC	APOIO ÀS AÇÕES DE APRIMORAMENTO E CAPACITAÇÃO DA GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ.	25/04/2014	25/04/2016	1.500.000,00

014/2011	IOC	FORTALECER A INFRAESTRUTURA DO IOC PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA QUALIDADE NOS SEGUINTE COMPONENTES: PROGRAMA DE SEGURANÇA DO IOC, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DE GESTÃO AMBIENTAL E BIOSSEGURANÇA E MODERNIZAÇÃO GERENCIAL.	11/04/2011	11/04/2014	1.070.000,00
031/2012	IOC	AVALIAR O POTENCIAL DE APLICAÇÃO DO TESTE IMUNOLÓGICO COM PEPTÍDEOS SINTÉTICOS M. LEPRAE-ESPECÍFICOS COMO FERRAMENTA EPIDEMIOLÓGICA PARA DETERMINAR O NÍVEL DE TRANSMISSÃO DA HANSENÍASE EM UM BAIRRO, CIDADE OU REGIÃO DE INTERESSE.	13/12/2012	30/06/2015	178.339,00
021/2014	IOC	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE E EM CIENCIA E TECNOLOGIA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ.	12/05/2014	12/05/2018	1.040.000,00
S/N	IOC	CURSOS DE FÉRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CR	27/04/2010	25/03/2020	62.451,50
S/N	IOC	CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO DO IOC	24/05/2013	30/12/2015	132.790,49
023/2014	IOC	PLATAFORMA DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ: REFORÇO A AÇÕES DE P&D E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA.	01/07/2014	01/07/2018	4.716.598,97
012/2013	IOC	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS SEMINÁRIOS LAVERAN E DEANE SOBRE MALÁRIA - 2013/2014.	17/09/2013	17/03/2015	160.000,00
015/2012	IOC	IMPLANTAÇÃO DE UMA MICRORREDE NACIONAL DE SEIS LABORATÓRIOS APTOS A EXECUTAR O EXAME DE GENOTIPAGEM IN HOUSE PARA AS NOVAS DROGAS EMPREGADAS NO RESGATE DE PACIENTES MULTIRRESISTENTES.	04/10/2012	04/10/2015	1.359.974,99
027/2014	IOC	MONITORAMENTO DE RESISTÊNCIA MICROBIANA.	30/10/2014	30/04/2016	393.750,00
019/2012	IOC	O PROJETO SURTIU PELA NECESSIDADE PREMENTE DE FORMAÇÃO COM NÍVEL DE DOUTORADO NO QUADRO DE SERVIDORES ATUANTES DENTRO DO SISTEMA NACIONAL DE ENSINO NA AMAZÔNIA, MAIS ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE.	27/11/2012	27/11/2016	4.952.160,80
032/2014	IOC	EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DE ATIVIDADES DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICO MOLECULAR DAS HEPATITES VIRAIS.	04/12/2014	04/12/2018	925.714,29
016/2011	IOC	PROPORCIONAR O APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E CIENTÍFICO, CONHECIMENTO ESPECIALIZADO E EXPERIÊNCIA, PERMITINDO QUE SEJAM ALCANÇADOS OS OBJETIVOS PROPOSTOS QUE SÃO: A CONTINUIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E A IMPLANTAÇÃO NAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS, A GARANTIA DA MANUTENÇÃO ADEQUADA E PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS PARA AMPLIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE RESPOSTAS ÀS DEMANDAS NA ÁREA DE REFERÊNCIA EM SAÚDE E DAS PLATAFORMAS	19/09/2011	19/09/2014	451.766,63

		MULTIUSUÁRIOS.			
S/N	IOC	SIMPÓSIO EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E	30/09/2010	30/11/2010	12.209,00
017/2011	IOC	GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ, COMO A CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA, FISIOLÓGICA E MOLECULAR, DEPÓSITO DE AMOSTRAS E SUBAMOSTRAS DO PATRIMÔNIO GENÉTICO, FORNECIMENTO DE MATERIAL BIOLÓGICO, CERTIFICAÇÃO DE MATERIAL E TREINAMENTO EM METODOLOGIA DE PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLEÇÕES BIOLÓGICAS.	14/10/2011	13/04/2014	655.597,52
018/2011	IOC	DETERMINAR A VIABILIDADE DE SE FIRMAR UMA PARCERIA COM A PSS, VISANDO CONTROLE DE CONTAMINAÇÕES AMBIENTAIS DE ORIGEM ANIMAL.	27/10/2011	27/01/2013	43.014,00
041/2013	IPEC	IMPLANTAÇÃO DA PROFILAXIA PRE-EXPOSIÇÃO (PREP) AO HIV HOMENS X HOMENS X TRAVESTIS	20/12/2013	25/09/2015	758.740,00
039/2013	IPEC	PESQUISA REGIONAL PROSPECTIVA E OBSERVACIONAL EM TUBERCULOSE NO BRASIL (RePORT-BRASIL)	26/12/2013	26/12/2016	2.200.000,00
040/2013	IPEC	ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE DENGUE	13/12/2013	13/12/2015	550.657,00
038/2013	IPEC	OBSERVATÓRIO DE DOENÇAS INFECCIOSAS	20/12/2013	20/12/2015	502.112,00
036/2011	PRES	ESTRUTURAÇÃO DE UM TELEJORNAL RESPONSÁVEL PELA COBERTURA DE EVENTOS, TEMAS E DEBATES DO SETOR SAÚDE COM VEICULAÇÃO NO CANAL SAÚDE.	15/12/2011	15/04/2014	2.950.000,00
005/2013	PRES	IMPLEMENTAR UM PROGRAMA COLABORATIVO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) DE NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS E DE DIAGNÓSTICO PARA DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, DE ACORDO COM A PRIORIDADES IDENTIFICADAS E AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE, PROMOVENDO A ARTICULAÇÃO E COMPLEMENTARIDADE DAS COMPETÊNCIAS DOS MÚLTIPLOS PARCEIROS EM DIFERENTES ETAPAS DO PROCESSO DE P&D E FORTALECENDO OU FORMANDO DE MANEIRA SUSTENTÁVEL, NOVAS CAPACIDADES.	28/01/2013	27/02/2016	1.500.000,00
067/2013	PRES	APOIO A EXPANSÃO NACIONAL DA FIOCRUZ	30/12/2013	30/12/2015	2.528.522,98
027/2006	PRES	PESQUISADOR VISITANTE.	06/12/2006	16/08/2015	28.559,82

037/2008	PRES	FORTALECER A PROJEÇÃO DA FIOCRUZ NO CENÁRIO INTERNACIONAL A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA E EXECUTIVA DO CENTRO DE SAÚDE GLOBAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FIOCRUZ, PROMOVEDO PARCERIAS COM AS INSTITUIÇÕES CONGÊNERES DE PAÍSES DESENVOLVIDOS, PROMOVEDO E FOMENTANDO PROJETOS DE COOPERAÇÃO COM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, IMPLANTANDO, PORTANDO, DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DE SAÚDE E DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA, PELO PERÍODO DE 24 MESES, OU SEJA, DE DEZEMBRO DE 2008 À DEZEMBRO DE 2010.	30/12/2008	30/12/2013	5.279.210,08
051/2010	PRES	DESENVOLVER ESTUDOS, PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO CAMPO DA VIGILÂNCIA DE SAÚDE NOS PAÍSES MEMBROS DA UNASUL. TENDO QUE PROVER SERVIÇO TÉCNICO E DE APOIO LOGÍSTICO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA AMÉRICA DO SUL NO ÂMBITO DA UNASUL, ATRAVÉS DO INSTITUTO SUL-AMERICANO DE GOVERNO EM SAÚDE – ISAGS, COM INTERVENIÊNCIA DO CRIS, ÓRGÃO DA PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ, PELO PERÍODO DE 18 MESES, A PARTIR DA DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO.	21/12/2010	21/06/2014	1.972.000,00
065/2012	PRES	REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	28/12/2012	28/12/2014	10.012.980,19
070/2013	PRES	SEGUNDA TURMA DE MESTRADO PROFISSIONAL	30/12/2013	30/04/2016	3.228.088,34
035/2011	PRES	DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO MODELO DE GOVERNANÇA EM TERRITÓRIOS EM SITUAÇÃO DE EXCEÇÃO, NO RIO DE JANEIRO, REVERBERANDO DIRETAMENTE NA GESTÃO PARTICIPATIVA DO SUS E DE POLÍTICAS PÚBLICAS.	26/12/2011	26/12/2015	1.403.227,36
062/2012	PRES	CAPACITAR AGENTES CULTURAIS EM TODAS AS ETAPAS DA PRODUÇÃO EXECUTIVA DE PROJETOS CULTURAIS NA CIDADE DE DEUS.	19/12/2012	31/03/2014	67.250,00
069/2013	PRES	CRACK É POSSÍVEL VENCER	22/12/2013	22/07/2015	2.431.680,00
053/2010	PRES	FORTALECIMENTO DO ATUAL SISTEMA HAITIANO DE SAÚDE COM PROPOSTAS ESTRUTURANTES NO CASO, FORNECENDO UMA INFRAESTRUTURA REGIONALIZADA DE CAPACITAÇÃO DOS SEUS RECURSOS HUMANOS PARA RESPONDER TANTO AOS ESFORÇOS DOS ACORDOS TRIPARTITES, QUANTO A PROJEÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO NO CURTO E MÉDIO PRAZO.	22/12/2010	22/12/2014	5.813.000,00
061/2012	PRES	ESTRUTURAR TECNOLOGIA SOCIAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA E COMPARTILHADA ENTRE SUJEITOS TERRITORIAIS E INSTITUCIONAIS TENDO EM VISTA CONTRIBUIR DE MANEIRA EFETIVA PARA O REFORÇO DO CAPITAL SÓCIO-ORGANIZATIVO DESTES SEGMENTOS POPULARES E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS SOCIAIS, OBJETIVANDO A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E INIQUIDADES SOCIAIS AMPLAMENTE RELACIONADAS AOS	20/12/2012	21/03/2014	25.000,00

		DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE DESTES TERRITÓRIOS.			
068/2013	PRES	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	22/12/2013	22/12/2015	16.220.100,94
059/2010	PRES	CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL AVANÇADA E TRANSFORMADORA DE PROCEDIMENTOS E PROCESSOS, POR MEIO DA INCORPORAÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO, HABILITANDO O PROFISSIONAL A ATUAR EM ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E INOVADORAS.	29/12/2010	26/12/2014	400.000,00
063/2012	PRES	A PARTIR DAS AÇÕES DE GESTÃO SOCIAL DE FARMAGUINHOS SE ESPERA FORTALECER AS REDES DE PROTEÇÃO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA CIDADE DE DEUS E COMUNIDADE ADJACENTES.	19/12/2012	19/11/2014	51.000,00
071/2013	PRES	COSTURANDO EM MANGUINHOS	20/12/2013	20/10/2015	205.714,34
058/2010	PRES	REALIZAR DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NOS PAÍSES DA UNASUL, ELABORAR ESTUDO COMPARATIVO DO ARCABOUÇO NORMATIVO RELATIVO A VIGILÂNCIA SANITÁRIA DOS PAÍSES DA UNASUL, DESENHAR OS PLANOS NACIONAIS E PLANO REGIONAL PARA APRIMORAMENTO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DAS VIGILÂNCIA SANITÁRIAS DOS PAÍSES, PLANEJAR AS ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS A SEREM EXECUTADAS PELO ISAGS EM CONJUNTO COM A ANVISA VISANDO O APRIMORAMENTO DA REGULAÇÃO SANITÁRIA NA REGIÃO, REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM TEMAS DE REGULAÇÃO SANITÁRIA E SEUS INSTRUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO, REALIZAR SEMINÁRIO DE APROXIMAÇÃO ENTRE A FARMACOPEIA BRASILEIRA E AS FARMACOPEIAS DOS PAÍSES DA REGIÃO, COM VISTA A FORMAÇÃO DA FARMACOPEIA SUL-AMERICANA, CRIAR MECANISMOS PARA A CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA QUE DISSEMINE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E APOIE A TOMADA DE DECISÕES DOS PAÍSES DA UNASUL.	30/12/2010	30/12/2014	6.000.000,00
064/2012	PRES	A PARTIR DAS AÇÕES DE GESTÃO SOCIAL DE FARMAGUINHOS SE ESPERA APOIAR ATIVIDADES DE CARÁTER SOCIAL, POSSIBILITANDO O APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO ÀS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS SEM FINS LUCRATIVOS COM FOCO NAS SEGUINTE LINHAS DE AÇÃO: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SAÚDE, ESPORTE, GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, APOIO A EVENTOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES SOCIAIS.	19/12/2012	19/04/2014	29.000,00
017/2014	PRES	FUTEBOL - ESPORTE, SAUDE E CIDADANIA.	12/03/2014	11/04/2015	53.500,00
014/2014	PRES	RECICLOTECA - ESTRATÉGIA LÚDICO-PEDAGÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE.	13/03/2014	13/08/2015	60.000,00

012/2014	PRES	APOIO PONTUAL ÀS INICIATIVAS SOCIAIS DESENVOLVIDAS NA CIDADE DE DEUS E DEMAIS LOCALIDADES DO ENTORNO - ANO 2 - 2013/2014.	19/03/2014	19/02/2015	42.918,18
008/2012	PRES	ESTRUTURAÇÃO DE UM NÚCLEO DE PARCEIRAS, NO ÂMBITO DO CANAL SAÚDE, ESTABELECIDO AÇÕES QUE RESULTEM NO INCREMENTO DA GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA EMISSORA, QUER SEJA POR AÇÕES DE COPRODUÇÃO, QUER SEJA POR AQUISIÇÕES DOS DIREITOS DE EXIBIÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS.	27/03/2012	27/04/2015	1.030.000,00
006/2013	PRES	DESENVOLVER INICIATIVAS LOCAIS DE PESQUISA E EDUCAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL, VISANDO ENFRENTAR AS VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS FARIA, TIMBÓ, JACARÉ E CANAL DO CUNHA.	28/01/2013	28/01/2014	28.000,00
022/2014	PRES	ANÁLISE DA AUDIÊNCIA DO CANAL SAÚDE.	25/04/2014	25/12/2015	740.000,00
007/2013	PRES	FORTALECER E INTEGRAR AS AÇÕES RELACIONADAS AO SEGMENTO INFANTO JUVENIL DESENVOLVIDA NA FIOCRUZ E PELAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS E PARCEIRAS.	31/01/2013	27/10/2014	29.683,93
028/2010	PRES	DESCREVER O PERFIL DOS USUÁRIOS DE CRACK DE UMA AMOSTRA COMPLEXA REFERENTE A 26 CAPITAIS, DISTRITO FEDERAL, 9 REGIÕES METROPOLITANAS DEFINIDAS POR LEI FEDERAL E UM ESTRATO "BRASIL" CORRESPONDENTE A MUNICÍPIOS DE MÉDIO E PEQUENO PORTE, ALÉM DA ZONA RURAL E ESTIMAR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE CRACK (E DEMAIS DROGAS) EM 26 CAPITAIS E DISTRITO FEDERAL, MEDIANTE UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA SCALE-UP.	20/10/2010	20/12/2013	6.500.457,49
066/2012	PRES	O PROJETO SE CONSTITUI ENQUANTO APOIO TÉCNICO À PARTICIPAÇÃO DA FIOCRUZ NA REDE MANGUINHOS SUSTENTÁVEL PARA QUE ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS TERRITORIALIZADAS EM COMUNICAÇÃO SOCIAL CONTRIBUA DIRETAMENTE PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E INIQUIDADES IDENTIFICADAS NOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.	28/12/2012	28/02/2014	108.217,85
044/2014	PRES	GESTÃO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA.	12/09/2014	12/07/2015	323.513,11
016/2013	PRES	OBJETIVA DEBATER AMPLAMENTE NO ÂMBITO DO SUS OS RESULTADOS DA PESQUISA DE RECEPÇÃO DO CANAL SAÚDE, CONSTRUINDO DE FORMA PARTICIPATIVA COM GESTORES E CONSELHEIROS DE SAÚDE ESTRATÉGIAS PARA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA DO CANAL SAÚDE E DIVULGAÇÃO DA EMISSORA JUNTO A ESTES E OUTROS PÚBLICOS RELACIONADOS COM O SUS.	08/03/2013	06/06/2014	511.860,00
046/2014	PRES	SAUDE AMBIENTAL NO CAMPUS MATA ATLANTICA.	12/09/2014	12/07/2015	258.454,17

038/2010	PRES	DESENVOLVIMENTO DA SEGUNDA FASE DO PROJETO DE ESTABELECIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA NO ÂMBITO DA UNASUL, INCLUINDO A FORMULAÇÃO DE SUA ESTRUTURA ORGÂNICA COM OS ÓRGÃOS DE GOVERNO CORRESPONDENTES, ESTABELECIMENTO DA SEDE FÍSICA, RECRUTAMENTO DO QUADRO INICIAL DE FUNCIONÁRIOS, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DE CENTROS DE EXCELÊNCIA NOS PAÍSES DA REGIÃO COM QUE POSSA COMPARTILHAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO CAMPO DA PESQUISA E FORMAÇÃO DE LÍDERES EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE.	11/11/2010	11/01/2014	5.469.310,86
022/2012	PRES	FORTALECER E AMPLIAR AÇÕES ENTRE O BRASIL E A FRANÇA, EM BUSCA DE SOLUÇÕES INOVADORAS EM SAÚDE, NO CAMPO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, BEM COMO AMPLIAR O INTERCÂMBIO DE RECURSOS HUMANOS NAS RELAÇÕES EDUCACIONAIS, ESPECIALMENTE LIDERADAS PELAS UNIDADES DA FIOCRUZ E CONSEQUENTEMENTE A MELHORIA DOS RESULTADOS E DA RELAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA ENTRE OS DOIS PAÍSES, ATRAVÉS DE SUAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS.	15/06/2012	15/06/2015	435.356,25
044/2013	PRES	CONSOLIDAR O PAPEL DA FIOCRUZ NO TERRITÓRIO, SETOR 1 DA ANTIGA COLÔNIA JULIANO MOREIRA, ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (PTTS) JUNTO ÀS COMUNIDADES LOCALIZADAS NESSE ÁREA VISANDO CONTRIBUIR PARA MAIOR PARTICIPAÇÃO SOCIAL, TRANSPARÊNCIA E EFETIVIDADE DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS DO PAC COLÔNIA, COM VISTAS À GARANTIA DE DIREITOS E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE SEUS MORADORES.	21/08/2013	21/11/2014	187.302,86
045/2014	PRES	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA A CIDADANIA E TECNOLOGIAS SOCIAIS NA BAIXADA DE JACAREPAGUÁ.	12/09/2014	12/07/2015	224.678,96
018/2012	PRES	DESENVOLVER UM PROGRAMA DE CONTROLE DE ZONOSSES QUE ENGLOBE TANTO AÇÕES DE MANEJO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE CRIAÇÃO, QUANTO DA FAUNA SILVESTRE PRESENTE NO CFMA.	24/07/2012	24/07/2014	350.000,00
47/2013	PRES	CONSOLIDAR E FORTALECER A GESTÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL EM SAÚDE DE COMPETÊNCIA DO CRIS PARA PROJEÇÃO INTERNACIONAL DA FIOCRUZ, A PARTIR DA MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E EXECUTIVA DO CENTRO, PROMOVENDO E FOMENTANDO PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM DIPLOMACIA DE SAÚDE, DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE SAÚDE GLOBAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM SAÚDE.	27/08/2013	27/08/2017	3.800.000,00
48/2014	PRES	COMUNICACAO, SAUDE E SUSTENTABILIDADE.	17/09/2014	17/06/2015	55.000,00

032/2012	PRES	AS ATIVIDADES DESTE PROJETO E OS RESULTADOS ESPERADOS INCLUEM: PROCESSOS DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE ORIENTADAS DE FORMA PADRONIZADA; PROCESSOS DE GESTÃO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DO MS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS FORTALECIDOS E QUALIFICADOS; PROCESSOS DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS FORTALECIDOS E AMPLIADOS; MÉTODOS E PROCESSOS QUE POSSIBILITEM O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DAS DIVERSAS AÇÕES, INSTITUCIONALIZADAS NO ÂMBITO DO MS, DE FORMA SISTEMÁTICA E PADRONIZADA; INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO DO MS E DO SUS PRODUZIDAS DE MODO EFICIENTE E EFICAZ POR MEIO DO USO DE TECNOLOGIAS QUE ASSEGUREM SUA OBTENÇÃO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO; DENTRE OUTRAS, DE FORMA QUE PERMITA A CARACTERIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES, AMEAÇAS, FORÇAS E FRAQUEZAS QUE O AMBIENTE APRESENTA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DA GESTÃO FEDERAL DO SUS.	10/10/2012	10/10/2015	11.576.998,95
069/2012	PRES	REALIZAR AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DE LOGÍSTICA, NA GESTÃO ADMINISTRATIVA E GERENCIAL DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO SUL-AMERICANO DE GOVERNO EM SAÚDE, NO ÂMBITO DA AGENDA DE SAÚDE DA UNIÃO DAS NAÇÕES SUL-AMERICANAS (UNASUL), DANDO APOIO TÉCNICO A FORMAÇÃO DE PESSOAL ESTRATÉGICO DOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE DOS 12 PAÍSES MEMBROS.	26/12/2012	24/12/2015	3.000.000,00
072/2012	PRES	REALIZAR AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DE LOGÍSTICA, NA GESTÃO ADMINISTRATIVA E GERENCIAL DA COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE FIOCRUZ E OMS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES PÓS-CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.	27/11/2012	26/12/2014	300.000,00
047/2012	PRES	VISA QUALIFICAR OS PROCESSOS DE EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS, BEM COMO A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E A REFORMULAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS. VISA, AINDA, APERFEIÇOAR A GESTÃO E O CONTROLE DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS MEDIANTE O ESTABELECIMENTO DE MECANISMOS QUE POSSIBILITEM A DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO ADICIONAL DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE DEIXOU DE SER APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR.	13/12/2012	29/11/2015	21.058.952,00
033/2012	PRES	O PALÁCIO ITABORAÍ SE CONSTITUI EM SEDE DO FÓRUM, COMO ESPAÇO PERMANENTE DE REFLEXÃO E DE GERAÇÃO DE IDEIAS. O SEU PRINCIPAL OBJETIVO É REUNIR INTELLECTUAIS, CIENTISTAS, ARTISTAS, GESTORES E USUÁRIOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO, PARA GERAR FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS E PRÁTICAS TENDENTES A REDUZIR O IMPACTO DAS DESIGUALDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS NA SAÚDE.	23/10/2012	23/03/2015	1.196.614,70

053/2014	PRES	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E GERENCIAL DO MS - APRIMORAMENTO DO SUS POR MEIO DO APERFEIÇOAMENTO E DA DISSEMINAÇÃO DA ECONOMIA DA SAÚDE E DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTOS AUXILIARES À GESTÃO.	15/10/2014	15/10/2015	4.057.218,97
042/2013	PRES	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA, ATRAVÉS DA DEMARCAÇÃO DOS SÍTIOS DE AMOSTRAGEM PERMANENTES, SUA CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA E FITOSSOCIOLÓGICA AO LONGO DO GRADIENTE DE ANTROPOZAÇÃO ENCONTRADO NO CAMPUS FIOCRUZ DA MATA ATLÂNTICA E A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DESSA BASE DE DADOS AMBIENTAIS EM UM BANCO DE DADOS GEOGRÁFICO.	21/08/2013	19/06/2015	30.000,00
057/2014	PRES	ESPORTE E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	02/12/2014	02/08/2015	27.088,16
058/2014	PRES	SUPORTE TÉCNICO AOS PROJETOS DE TECNOLOGIA SOCIAL EM SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO EQUÂNIME E TERRITORIALIZADO.	02/12/2014	02/06/2017	199.997,25
040/2009	VPAAPS	APOIO A ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA E AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS (PNPMF)	28/12/2010	27/06/2012	1.549.742,00
074/2013	VPAAPS	OBSERVATÓRIO DO MOSAICO DA BOCAINA	30/12/2013	29/12/2017	6.500.874,53
075/2013	VPAAPS	TERRITÓRIOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE	18/12/2013	18/07/2015	277.680,00
015/2010	VPAAPS	REDE DENGUE	16/06/2010	16/01/2012	894.871,73
078/2013	VPAAPS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS APOIADA POR INSTRUMENTOS DE INFORMAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	30/12/2013	30/06/2015	1.852.000,00
044/2012	VPAAPS	AMPLIAR O ACESSO E CONSOLIDAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA, PARTICULARMENTE EM GRANDES MUNICÍPIOS URBANOS, TENDO COMO MODELO PRIORIZADO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; ELEVAR A QUALIDADE TÉCNICA E A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM A ATENÇÃO BÁSICA; E MELHORAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E, CONSEQUENTEMENTE, DO SUS EM GERAL.	31/10/2012	30/04/2016	21.664.151,78
077/2013	VPAAPS	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS.	18/12/2013	30/03/2016	1.000.000,00
032/2010	VPAAPS	APOIO ÀS AÇÕES DA COOPERAÇÃO FIOCRUZ, CONASS (CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS DE SAÚDE) E CONASEMS (CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE).	28/10/2010	28/12/2011	377.400,00
027/2014	VPAAPS	SAUDE AMBIENTAL E DO TRABALHADOR	30/05/2014	31/12/2015	1.145.413,68
043/2014	VPAAPS	MMA/FIOCRUZ - MUDANCA DO CLIMA NO BRASIL	28/08/2014	28/12/2015	2.661.773,55
023/2011	VPAAPS	DISPONIBILIZAR INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS ADEQUADAS E DE FORMA TEMPESTIVA PARA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO QUALISUS-	30/08/2011	30/08/2015	52.305.191,00

		REDE.			
033/2014	VPAAPS	TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO NA COMUNIDADE CAIÇARA DA PRAIA DO SONO, LOCALIZADA EM PARATY, RIO DE JANEIRO.	31/07/2014	28/02/2015	206.900,00
028/2011	VPAAPS	DISPONIBILIZAR INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS ADEQUADAS E DE FORMA TEMPESTIVA PARA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE – RAS, REDE DE SAÚDE MENTAL E REDE DE HOSPITAIS FEDERAIS NO RIO DE JANEIRO, INTEGRADOS AOS PROJETOS DA FIOCRUZ.	22/11/2011	23/11/2015	29.069.528,49
037/2011	VPAAPS	DISPONIBILIZAR INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS ADEQUADAS E DE FORMA TEMPESTIVA PARA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO, EM ESPECIAL PARA: FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR; OBSERVATÓRIO DE CLIMA E SAÚDE; CONSTITUIR DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NO TEMPO ZERO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL; SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E INTEGRAÇÃO / ARTICULAÇÃO COM AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	28/12/2011	16/01/2015	1.553.199,91
039/2011	VPAAPS	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO GESTÃO AMBIENTAL, TERRITÓRIO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE FUNASA E FIOCRUZ, EM ESPECIAL CONTRIBUIR PARA: CAPACITAÇÃO TÉCNICA E FORTALECIMENTO DA GESTÃO NA FUNASA, ESTRUTURAÇÃO DA FUNASA PARA GESTÃO DE RESPOSTA IMEDIATA A DESASTRES, DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA E MATERIAL DIDÁTICO PARA A FORMAÇÃO DE AGENTES LOCAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL FOCANDO NO SEMIÁRIDO/BRASIL SEM MISÉRIA, APOIO À COORDENAÇÃO DE AÇÕES DE REDE PELA FIOCRUZ, SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E INTEGRAÇÃO/ARTICULAÇÃO COM AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	22/12/2011	22/12/2015	5.300.950,09
041/2011	VPAAPS	CONTRIBUIR PARA: FORTALECIMENTO DOS MUNICÍPIOS NO QUE TANGE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS EM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS; PROMOÇÃO DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS INTERMUNICIPAIS PARA A AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICAS; SENSIBILIZAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS PARA O APOIO AO PNPMF NO SUS; SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E INTEGRAÇÃO / ARTICULAÇÃO COM AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	22/12/2011	25/11/2015	1.073.670,07

032/2008	VPDIGT	PROPICIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DE AMPLIAÇÃO DA OCUPAÇÃO DA FIOCRUZ EM TERRITÓRIO NACIONAL CONFORME METAS DO MAIS SAÚDE 2008-2011 – EIXO III.	30/12/2008	30/04/2014	3.061.500,00
039/2009	VPDIGT	PROJETO DE POTENCIALIDADE E PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO ECONÔMICO INDUSTRIAL DA SAUDE NO ESTADO DO CEARÁ.	16/12/2009	22/10/2010	7.273.258,70
055/2009	VPDIGT	CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR NO MS RJ	30/12/2009	30/12/2011	3.318.371,06
S/N	VPDIGT	IMPLANTAR UM SISTEMA CORPORATIVO DE REGISTRO ELETRÔNICO EM SAÚDE NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA GERMANO SINVAL FARIA, DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA NA ADOÇÃO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA DE INFORMAÇÃO DE CARÁTER CORPORATIVO EM SUA DIMENSÃO ASSISTENCIAL, RELACIONADO AO ATENDIMENTO AMBULATORIAL, DE INTERNAÇÃO, DE URGÊNCIA E DE ATENÇÃO BÁSICA, COM ÊNFASE NO PROGRAMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	01/06/2010	01/06/2015	193.767,70
S/N	VPDIGT	CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE BANCO DE DADOS DE ATENDIMENTO À PACIENTES, CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE UNIDADE DE SAÚDE, IDENTIFICAÇÃO DE PERFIL DE ATENDIMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE, GESTÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE DE SAÚDE ATRAVÉS DE SISTEMA INFORMATIZADO INTEGRADO.	30/08/2010	30/08/2015	4.177.621,38
046/2010	VPDIGT	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA BIOTECA QUE TERÁ COMO OBJETIVO ABRIGAR EM SEU ACERVO, DESDE FLUÍDOS BIOLÓGICOS (SANGUE, PLASMA E SORO DE INDIVÍDUOS E DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS E DE CAMPO), A CÉLULA E FRAGMENTOS DE TECIDOS E MICRO-ORGANISMOS DIVERSOS (META E PROTOZOÁRIOS, BACTÉRIAS E FUNGOS).	19/11/2010	19/06/2013	451.546,00
031/2013	VPEIC	O OBJETIVO É FORTALECER A PÓS-GRADUAÇÃO DA FIOCRUZ E SUA INTERAÇÃO COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E A INOVAÇÃO EM SAÚDE, PARA SUPERAR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE AFETAM A POPULAÇÃO BRASILEIRA.	08/07/2013	08/07/2015	1.874.212,50
073/2013	VPEIC	PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA PROVAB - 2014/2015	30/12/2013	18/06/2015	30.275.253,35
030/2010	VPEIC	CONHECER OS DETERMINANTES, A MAGNITUDE E EFEITOS ADVERSOS DECORRENTES DA CESARIANA DESNECESSÁRIA NO BRASIL	28/10/2010	28/08/2014	394.906,60
036/2014	VPEIC	AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE SUPERVISÃO E MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS DE PROVIMENTO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAUDE.	18/08/2014	18/08/2016	78.000.000,00
040/2011	VPEIC	O PROGRAMA VAI SUBSIDIAR AS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E SUA INTERAÇÃO COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E A INOVAÇÃO EM SAÚDE, POR MEIO DE REDES COLABORATIVAS, PARA SUPERAR OS PRINCIPAIS	30/12/2011	30/12/2013	462.503,34

		PROBLEMAS DE SAÚDE QUE AFETAM A POPULAÇÃO BRASILEIRA.			
060/2013	VPEIC	DISPONIBILIZAR INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS ADEQUADAS E DE FORMA TEMPESTIVA PARA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO PELA FIOCRUZ EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.	23/08/2013	15/08/2016	143.845.158,12
035/2014	VPEIC	7ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE: REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DE DIVULGAÇÃO, AVALIAÇÃO, PREMIAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DOS TRABALHOS VENCEDORES.	14/08/2014	14/11/2015	450.293,88
064/2010	VPEIC	ENCONTRAR ESTRATÉGIAS DE ESTIMAÇÃO DA CURVA EPIDÊMICA A PARTIR DOS DADOS DE SRAG (SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE) E ENTENDER OS MECANISMOS QUE INFLUENCIARAM O DECAIMENTO DA PRIMEIRA ONDA NAS VÁRIAS LOCALIDADES E A CONSTRUÇÃO DE MODELOS PARA PREDIÇÃO DA PRÓXIMA ONDA PANDÊMICA PARA ESTIMAÇÃO DO NÚMERO DE CASOS GRAVES, HOSPITALIZAÇÃO E ÓBITOS.	03/12/2010	04/12/2014	164.947,82
045/2011	VPEIC	OS DESAFIOS COLOCADOS PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL REQUEREM INOVAÇÕES EDUCACIONAIS E A COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE, BEM COMO A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE. SUA REALIZAÇÃO SERÁ DESENVOLVIDA EM REDE, DE FORMA DESCENTRALIZADA, PELAS INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E CONSORCIADAS.	28/12/2011	28/12/2014	2.429.003,53
041/2013	VPEIC	PROMOVER INOVAÇÕES NO CAMPO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA AOS PROCESSOS GERENCIAIS, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES DOS PROGRAMAS DE QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA, VISANDO SUBSIDIAR COM MAIOR EFICÁCIA A TOMADA DE DECISÃO.	29/07/2013	29/07/2015	3.013.805,36
047/2014	VPEIC	UNASUS III	16/09/2014	16/09/2015	1.150.000,00
046/2011	VPEIC	PROPICIAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA VISANDO À ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PARA APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE TÉCNICA E DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	28/12/2011	28/12/2015	4.501.621,10
024/2012	VPEIC	ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUAM PARA O POSICIONAMENTO DE JOVENS ESTUDANTES BRASILEIROS DE MANEIRA CRÍTICA, RESPONSÁVEL E CONSTRUTIVA SOBRE AS QUESTÕES E OS PROBLEMAS REFERENTE À SAÚDE HUMANA, AO MEIO AMBIENTE E A INTERFACE EXISTENTES	18/07/2012	18/07/2014	518.804,94

		ENTRE AS DUAS TEMÁTICAS.			
029/2012	VPEIC	IMPLANTAÇÃO DE NOVA UNIDADE NO ESTADO DO PIAUÍ EM FUNÇÃO DA ESTRATÉGIA DE REGIONALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REDE NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T) EM SAÚDE, MEDIANTE A EXPANSÃO INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ PARA AS REGIÕES MENOS DESENVOLVIDAS DO PAÍS, SEGUINDO AS DIRETRIZES DO PROGRAMA MAIS SAÚDE – DIREITO DE TODOS 2008/2011 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, FOCADO NO CRESCIMENTO, BEM-ESTAR E NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO CIDADÃO BRASILEIRO.	13/09/2012	12/09/2015	500.000,00
078/2012	VPGDI	POSSIBILITAR O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA O DEVIDO TRATAMENTO DAS DEMANDAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO PRISIONAL BRASILEIRA.	18/12/2012	30/06/2014	550.000,00
072/2013	VPGDI	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA PARA 2.000 PROFISSIONAIS MÉDICOS DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL MAIS MÉDICOS.	30/12/2013	30/12/2016	9.000.000,00
079/2012	VPGDI	O OBJETIVO DO PROJETO É A ESPECIALIZAÇÃO DE 425 PROFISSIONAIS DO SISTEMA PRISIONAL NO CURSO À DISTÂNCIA EM SAÚDE FAMÍLIA DE ACORDO COM AS DIRETRIZES E PADRÕES TÉCNICOS DO SISTEMA UNA-SUS.	11/12/2012	11/09/2015	1.356.850,00
S/N	VPGDI	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ	04/04/2014	04/04/2016	3.950.660,60
051/2012	VPGDI	REALIZAÇÃO DE UM AMPLO CONJUNTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES SOBRE O CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS PESQUISA DE CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS (PCAP) DAS POPULAÇÕES SOB MAIOR RISCO; APRIMORAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E COMPORTAMENTAL RELACIONADA AO PÚBLICO-ALVO; IDENTIFICAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA VOLTADAS PARA PHVA (PESSOAS VIVENDO COM AIDS) E SEUS GRUPOS DE MAIOR RISCO.	28/12/2011	05/11/2015	11.000.000,00
080/2012	VPGDI	DAR MAIOR AGILIDADE E OTIMIZAR AS OPERAÇÕES DO PROJETO VISANDO O CUMPRIMENTO DAS BASES ESTABELECIDAS NO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 04/2010 - SENAD/FUNAD, CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - SENAD/FUNAD E A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ.	11/12/2012	29/11/2015	2.717.222,86
079/2013	VPGDI	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA-ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	30/12/2013	30/06/2015	830.000,00
019/2012	VPGDI	FORTALECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DA FIOCRUZ EM INSTALAÇÃO EM RONDÔNIA, ATRAVÉS PRINCIPALMENTE DO FORTALECIMENTO DE CAPITAL HUMANO E MELHORIAS DA CONDIÇÃO DE TRABALHO.	18/04/2012	18/07/2015	5.291.402,89

077/2012	VPGDI	APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE (AIS) E AGENTES INDÍGENAS DE SANEAMENTO (AISAN) JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	28/12/2012	30/12/2015	2.000.000,00
056/2014	VPGDI	APOIO INSTITUCIONAL AOS ESTADOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE (RAS).	05/11/2014	05/10/2015	6.000.000,00
S/N	VPGDI	AMPLIAR AS NEGOCIAÇÕES COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS ATRAVÉS DE AÇÕES E PATROCÍNIO QUE AJUDEM A VIABILIZAR FINANCEIRAMENTE ALGUNS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DA UNIDADE.	18/06/2012	18/06/2015	535.314,00
073/2012	VPGDI	INSTRUMENTALIZAR OS PÓS-GRADUANDOS PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E ATENÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA.	21/12/2012	19/12/2015	131.600,00
055/2014	VPGDI	APOIO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAS/MS	18/11/2014	18/10/2015	5.057.486,00
050/2012	VPGDI	FORTALECER AS ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA OS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB), VIABILIZANDO O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS PARA O BOM DESEMPENHO DAS SUAS FUNÇÕES, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO A SAÚDE PRESTADA À POPULAÇÃO.	16/10/2012	16/10/2015	2.947.872,97
074/2012	VPGDI	ESPECIALIZAÇÃO DE 193 PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA.	19/12/2012	18/03/2015	868.810,00
054/2014	VPGDI	RESPOSTA NACIONAL ÀS DST/AIDS E HEPATITE	11/11/2014	11/11/2015	3.300.000,00
076/2012	VPGDI	APOIAR A FIOCRUZ RONDÔNIA NA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DE ESTUDO SOBRE EFEITO DO TRATAMENTO INTERMITENTE PREVENTIVO E SELETIVO NA INCIDÊNCIA DA MALÁRIA EM POPULAÇÕES URBANAS E RURAIS DE RONDÔNIA, COMO POSSÍVEL INOVAÇÃO NO COMBATE A MALÁRIA NOS TERRITÓRIOS.	28/12/2012	27/03/2015	993.650,00
061/2014	VPGDI	FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CECAL - CENTRO DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO, ATRAVÉS DA REMODELAGEM CONCEITUAL E ESTRUTURAL.	17/12/2014	17/06/2016	2.148.979,59
017/2013	VPGDI	CAPACITAÇÃO DE 260 PROFISSIONAIS DO NASF DE DIVERSAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DOS 44 NASF IMPLANTADOS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL E UMA PARCELA DOS PROFISSIONAIS DOS NASF QUE ESTÃO EM FASE DE IMPLANTAÇÃO.	01/03/2013	02/07/2014	334.000,00
059/2014	VPGDI	ASSESSORAMENTO EXECUTIVO DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE.	15/12/2014	15/12/2016	1.649.264,37

075/2012	VPGDI	DESENVOLVER PROGRAMAS, CURSOS E ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA OS TRABALHADORES DAS UNIDADES HOSPITALARES E INSTITUTOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO RIO DE JANEIRO-RJ, MS BRASÍLIA -DF E NÚCLEOS ESTADUAIS.	28/12/2012	28/09/2015	2.800.000,00
019/2013	VPGDI	ESTUDO DA INCIDÊNCIA E DAS RELAÇÕES CAUSAIS RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA, COM DESTAQUE PARA O DIABETES E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES, SENDO PROJETO ÚNICO QUE PRECISA SE ATER A CRITÉRIOS METODOLÓGICOS RIGOROSOS DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO PARA QUE POSSA PRODUIR OS RESULTADOS ALMEJADOS.	25/02/2013	25/02/2016	7.327.350,93
S/N	VPGDI	VALIDAR A PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE QUANTO A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR, AO PROCESSO PEDAGÓGICO MEDIATIZADO, AOS RECURSOS METODOLÓGICOS, AO MATERIAL DIDÁTICO, AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO, AO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E DE GESTÃO ACADÊMICA E À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DA TUTORIA.	03/05/2013	31/12/2015	2.156.057,44
027/2013	VPGDI	IMPLANTAR O PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA DA FIOCRUZ EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA DO GOVERNO FEDERAL IMPLEMENTADAS PELA SPM - SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.	22/05/2013	20/12/2015	138.075,00
021/2013	VPGDI	IMPLEMENTAR O CICLO PDCA NA GESTÃO DA FIOCRUZ PARA REFINAMENTOS DE SUAS PRÁTICAS E PADRÕES, COM FOCO NA QUALIDADE DE SEUS SERVIÇOS E PRODUTOS, IMPLEMENTANDO SISTEMA DE ANÁLISE CRÍTICA DO SGQ-FIOCRUZ.	03/06/2013	03/06/2015	420.003,37
050/2012	VPGDI	DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES INERENTES À UNASUS. O 1º COMPONENTE É O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO DO ARES. O 2º ESTÁ ATRELADO À IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA AROUCA; O 3º REFERE-SE ÀS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS DO SISTEMA UNA-SUS, INTEGRANDO ARES E PLATAFORMA AROUCA; O 4º INTEGRA, AS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA REDE UNASUS E COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A MESMA. O 5º ESTA VOLTADO PARA A PRODUÇÃO DE CURSOS. O 6º E ÚLTIMO SÃO AS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, ABRANGENDO O SISTEMA UNASUS.	25/09/2013	25/03/2016	19.000.000,00
049/2013	VPGDI	DESENVOLVER UMA PROPOSTA DE GESTÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NOS HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO, VISANDO TRAÇAR AS PRINCIPAIS LINHAS NORTEADORAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO, COLETIVAMENTE CONSTRUÍDO, EM SINERGIA COM AS METAS E AÇÕES	12/08/2013	01/06/2016	12.338.683,53

		ESTRUTURANTES FORTALECENDO O DEPARTAMENTO DE GESTÃO HOSPITALAR.			
051/2013	VPGDI	REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE AVALIAÇÃO COM BASE NA COLETA DE DADOS PROVENIENTES DA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE REDE LOCAL DE ATENÇÃO BÁSICA NOS ESTADOS PARTICIPANTES, COM VISTAS A SUBSIDIAR O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA DEFINIÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIVERSIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	25/09/2013	24/06/2015	2.744.993,00
056/2013	VPGDI	O PROJETO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER UMA PROPOSTA DE GESTÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NOS HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO, VISANDO TRAÇAR AS PRINCIPAIS LINHAS NORTEADORAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO, COLETIVAMENTE CONSTRUÍDO, EM SINERGIA COM AS METAS E AÇÕES ESTRUTURANTES FORTALECENDO O DEPARTAMENTO DE GESTÃO HOSPITALAR.	19/09/2013	24/02/2015	13.391.322,10
052/2013	VPGDI	REALIZAR A VERIFICAÇÃO IN LOCO DO CONJUNTO DE PADRÕES DE QUALIDADE DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA, EQUIPE DE SAÚDE BUCAL, NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA, NO ÂMBITO DO PMAQ, COM O OBJETIVO DE SUBSIDIAR O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE E A TOMADA DE DECISÃO NA DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA MELHORIA E EXPANSÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO EM 09 UNIDADES FEDERATIVAS (ALAGOAS, AMAPÁ, ESPÍRITO SANTO, PERNAMBUCO, PARANÁ, RIO DE JANEIRO, RORAIMA E TOCANTIS).	14/09/2013	13/03/2015	9.498.324,56
053/2013	VPGDI	AMPLIAR E FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E A FORÇA NACIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (FN-SUS) E CONSOLIDAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO QUE DIZ RESPEITO AS COMPETÊNCIAS PARA O APOIO INSTITUCIONAL INTEGRADO AOS PROCESSOS DE GESTÃO E DE PRODUÇÃO DE SAÚDE EM REDE.	20/09/2013	30/05/2016	11.995.025,51
028/2013	VPPIS	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO NA EXECUÇÃO DAS ETAPAS CLÍNICAS DE ESTUDOS DE BIOEQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA NOS QUAIS O LABORATÓRIO DE FARMACOCINÉTICA - LAB-SEFAR - É CONTRATADO A REALIZAR, CONTRIBUINDO PARA A EXPANSÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS GENÉRICOS E EVITANDO A PERDA DE SEUS REGISTROS.	03/06/2013	02/12/2015	782.612,00

036/2013	VPPIIS	O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA. E, O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FIOCRUZ, TANTO NO SUPORTE À FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS QUANTO NO ESTABELECIMENTO DAS BASES PARA UMA ATUAÇÃO INTEGRADA COM FOCO NA CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E PRODUTIVA NACIONAL NO CAMPO DA SAÚDE.	22/07/2013	22/07/2015	592.753,20
060/2012	VPPLR	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO A EXECUÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO DO V CONGRESSO MUNDIAL SOBRE LEISHMANIOSE (WORLDLEISH5).	18/12/2012	18/06/2013	292.065,00
005/2014	VPPLR	FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESQUISA NA FIOCRUZ.	15/01/2014	15/01/2016	4.444.721,04
015/2012	VPPLR	APOIAR E FORTALECER AS ATIVIDADES DAS PDTIS, QUE É UM PROGRAMA INDUTOR E CATALIZADOR DE GRUPOS DE PESQUISADORES, GESTORES E AGENTES, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, E QUE SE ORGANIZA POR MEIO DE ELABORAÇÃO COLETIVA DOS PROCESSOS, DESDE A GESTÃO, O FINANCIAMENTO, A EXECUÇÃO, O MONITORAMENTO, ATÉ A AVALIAÇÃO E A PUBLICAÇÃO, VISANDO DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS PARA A SOCIEDADE.	07/05/2012	07/10/2014	2.720.000,00
042/2012	VPPLR	APOIO À REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE MÉDIA E DE ALTA COMPLEXIDADE; CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS (SISLAB); ASSESSORIAS E VISITAS TÉCNICAS; E A DISTRIBUIÇÃO DE METODOLOGIAS E MANUAIS TÉCNICOS PARA A REDE.	01/11/2012	02/11/2015	5.193.534,57
058/2012	VPPLR	APOIAR E FORTALECER AS ATIVIDADES DA REDE SAÚDE MANGUINHOS, UMA REDE DE TRABALHO PARA REALIZAR PESQUISA DE SAÚDE EM MANGUINHOS, CUJA META É O DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	18/12/2012	17/12/2015	800.000,00
011/2014	VPPLR	APOIO À GESTÃO DAS REDES COLABORATIVAS COM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA A SAÚDE PÚBLICA DO PDTIS - Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos para a Saúde e da Rede de plataformas da Fiocruz.	18/02/2014	18/08/2015	2.200.000,00
034/2009	VPPLR	COMPLEMENTAÇÃO DO AUMENTO DO PARQUE TECNOLÓGICO EM AMBAS AS INSTITUIÇÕES, IMPLICANDO DIRETAMENTE NO AVANÇO DO CONHECIMENTO NA ABORDAGEM DO CÂNCER E NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM PESQUISA ONCOLÓGICA NO PAÍS.	22/12/2009	30/06/2015	1.020.392,51
042/2010	VPPLR	REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DA REDE NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA, ASSESSORIA TÉCNICA E ELABORAÇÃO DE MANUAIS TÉCNICOS.	10/12/2011	11/12/2014	3.566.668,66

013/2010	VPPLR	MELHORAR A PERFORMANCE DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, BEM COMO APRIMORAR A MANUTENÇÃO DAS SUAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS.	17/05/2010	17/11/2013	10.007.093,10
043/2010	VPPLR	APOIAR E FORTALECER AS ATIVIDADES DA REDE PDTSP-TEIAS – REDE DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE PÚBLICA – TERRITÓRIOS INTEGRADOS DE ATENÇÃO À SAÚDE. ESTA REDE SERÁ COMPOSTA PELA SUB-REDE MODELO DE GESTÃO E PELA PARA A SUB-REDE ABORDAGEM ECOSSISTÊMICA EM SAÚDE.	10/12/2010	09/12/2013	1.000.000,00
029/2014	VPPLR	PROJETO AÇÕES INDUTORAS DA PLATAFORMA DE PESQUISA CLÍNICA DO PDTSP/VPPLR PARA O FORTALECIMENTO DA PESQUISA CLINICA NA FIOCRUZ.	11/06/2014	11/06/2016	1.365.529,10
034/2010	VPPLR	APOIAR E FORTALECER AS ATIVIDADES DA REDE PSTSP-PESQUISA CLÍNICA – REDE DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE PÚBLICA, FORTALECER E APOIAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DA VICE PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM PESQUISA TRANSLACIONAL NA FIOCRUZ, PARA GARANTIR QUE DESCOBERTAS E INVENÇÕES DA PESQUISA BÁSICA SEJAM AVALIADAS E ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA PACIENTES DO SUS.	25/11/2010	25/11/2015	1.332.293,10

Fonte: Fiotec, 2014.

II ANEXOS

ANEXO 1 - Entidade Fechada de Previdência Complementar

ANEXO 2 – Relatório de Procedimentos Instaurados

ANEXO 1 - ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

I N S T I T U T O O S W A L D O C R U Z D E S E G U R I D A D E S O C I A L



FioPrev
O SEU BENEFÍCIO MAIOR


Ofício Nº 001/2015 - DIAFI
Rio de Janeiro, 12 de Março de 2015.

Ilma. Sr^a.
Silvina da Costa Marques
Auditora-Chefe
AUDINFIOCRUZ

Prezada Senhora,

Atendendo ao Ofício nº 011/2015-AUDIN, seguem anexas as informações necessárias à composição do Relatório de Gestão da Fiocruz referente à parte que trata das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Atenciosamente.


Jacques Mendes Meyohas
Diretor Administrativo-Financeiro

AUDITORIA INTERNA
DATA: 13/03/15
HORA: 14:07
RECEB.: *Jacques*



36 - I - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

O Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev é uma entidade fechada de previdência complementar, criado em 1985 com a finalidade de complementar os benefícios concedidos pela Previdência Social aos servidores de sua patrocinadora, a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Estatutariamente o FioPrev tem como objetivos a complementação dos benefícios assegurados pela previdência oficial aos servidores e empregados de seus patrocinadores, assim como de seus familiares, e a promoção do bem-estar social de seus participantes. Suas atividades são regidas pelas Leis Complementares 108 e 109/2001 que regulamentam o Sistema de Previdência Complementar no Brasil. É fiscalizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, e seus investimentos financeiros seguem as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional, dentre elas a Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009. A Secretaria de Previdência Complementar – SPC (atual Previc) aprovou em 2002, o novo Estatuto da Entidade, adaptado às Leis Complementares 108 e 109/2001.

Em 1991, aos participantes do Plano CLT (atual Plano BD-FIOPREV) que, por força do advento da Lei nº 8.112, de 11/12/90, passaram do Regime Celetista para o chamado Regime Jurídico Único – RJU, de natureza estatutária, foi dada a opção de vinculação ao novo Plano RJU (atual Plano BD-RJU).

O Plano BD-FIOPREV é oferecido para os funcionários da Fiocruz que não podem ser vinculados ao RJU, isto é, estão vinculados ao regime celetista, e aos empregados do FioPrev.

Os participantes do Plano BD-RJU tinham o direito a uma complementação de aposentadoria por invalidez proporcional ou a uma complementação de aposentadoria não decorrente de invalidez (a concessão deste benefício só foi possível até fev/2007), e para os seus beneficiários o pecúlio por morte do participante. Para este plano o patrocinador (até fev/2007) e os participantes contribuíam paritariamente com o percentual de 1% sobre os valores percebidos na folha de pagamento. Em março de 2007, a SPC emitiu o Ofício nº 509/SPC/DEFIS no qual determinava a cessação do



recebimento pelo FioPrev das contribuições da patrocinadora para o Plano BD-RJU e a concessão de novos benefícios desse plano. Em agosto de 2007, o Ofício nº 2.733/SPC/DEFIS liberou a concessão dos benefícios de risco do plano (complementação de aposentadoria por invalidez proporcional e o pecúlio) uma vez que o custeio destes benefícios é de responsabilidade do participante que continuava a contribuir normalmente para o plano.

O Conselho Deliberativo da Fiocruz, em 27 de setembro de 2013, decidiu pela retirada de patrocínio da Fiocruz do Plano BD-RJU. Em 6 de novembro de 2013, a Diretoria do FioPrev e o vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz, Pedro Ribeiro Barbosa, reuniram-se com a Diretoria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), para iniciar as consultas acerca de procedimentos para o processo de retirada de patrocínio da Fiocruz, em conformidade com a Resolução CNPC nº 11, de 13 de maio de 2013. A metodologia de cálculo para individualização das reservas matemáticas do Plano BD-RJU foi apresentada na audiência pública promovida pela Mesa de Negociação Permanente da Fiocruz em 23 de setembro de 2014. Um dia após a audiência, o FioPrev divulgou pelo site da entidade os valores preliminares das reservas individuais aos participantes e assistidos do plano. Em 4 de novembro de 2014, o Conselho Deliberativo do FioPrev aprovou nova metodologia de cálculo para individualização das reservas matemáticas do plano a qual corrige algumas distorções observadas na anterior. A nova metodologia foi considerada adequada por técnicos da PREVIC. Em dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo do FioPrev determinou a contratação de auditoria independente para revisão dos processos de exclusão de participantes do plano, ocorridas a partir de março/2007, quando a concessão do benefício de complementação de aposentadoria não decorrente de invalidez e o recebimento da contribuição da patrocinadora Fiocruz foram impedidos pelo órgão fiscalizador. Em fevereiro de 2015, a o trabalho da auditoria foi finalizado e aguarda-se o relatório de conclusão para apreciação do Conselho Deliberativo do FioPrev.

Anualmente o FioPrev é auditado por auditores independentes e pela AUDIN/FIOCRUZ. A auditoria independente para o exercício de 2014 está sob responsabilidade da UHY Moreira Auditores.

Periodicamente a Entidade é fiscalizada pela PREVIC, a última fiscalização ocorreu em 2014.



O cargo de Diretor Superintendente da Entidade é ocupado por servidor aposentado na patrocinadora, participante do FioPrev e devidamente nomeado pelo Conselho Deliberativo.

I. 1 Nome, Razão Social e CNPJ

Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev – CNPJ: 28.954.717/0001-91

I.2 Demonstrativo Anual

I.2.1. Valor total da folha de pagamento dos servidores participantes dos planos previdenciários do FioPrev: **R\$ 950.558.426,37**

I.2.2. Valor total das contribuições pagas (em folha) pelos servidores participantes:
R\$ 5.034.058,29 (Repasse das contribuições para o Plano BD-RJU)

I.2.3. Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora:
R\$ 0,00

I.2.4. Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora:
R\$ 60.089,58 (Repasse das prestações de empréstimo descontadas dos participantes na folha de pagamento)

I.2.5. Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições:

Repasse das prestações de empréstimo descontadas dos participantes na folha de pagamento - **R\$ 60.089,58**



I.2.6. Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	R\$ 249.617.548,61
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOV. FED.	R\$ 86.957.258,31
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	R\$ 47.126.996,64
AÇÕES	R\$ 7.961.937,42
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 98.327.186,00
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 6.063.476,00
EDIFICAÇÕES	R\$ 6.063.476,00
LOCADAS A TERCEIROS	R\$ 6.063.476,00
TERRENOS	R\$ 4.893.714,93
CONSTRUÇÕES	R\$ 1.119.285,07
VALORES A RECEBER	R\$ 50.476,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	R\$ 3.180.694,24
EMPRÉSTIMOS	R\$ 3.180.694,24

Os investimentos do FioPrev estão de acordo com as determinações contidas na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009, e suas alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 3.846, de 25.03.2010, e CMN nº 4.275, de 31.10.2013; e com a Política de Investimentos de 2013 aprovada pelo Conselho Deliberativo.

I.2.7 Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar

Informamos que não estamos recebendo manifestação da SPC sobre as contas dos exercícios desde 2007.

I.2.8 Avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional;



Segue em anexo o relatório de enquadramento dos investimentos elaborado pelo Banco Bradesco, custodiante e controlador dos investimentos da Entidade, e o relatório da Consultoria RiskOffice sobre o retorno das aplicações.

I.2.9 Conclusões contidas no parecer da auditoria independente:

O parecer da auditoria independente ainda não foi emitido.

I.2.10 Demonstração do resultado atuarial no exercício em referência do relatório de gestão e nos dois anteriores, acompanhada de justificativas e análises de eventuais resultados deficitários;

	Plano BD-FIOPREV		
	Exercício 2014	Exercício 2013	Exercício 2012
PATRIMÔNIO SOCIAL	61.783.441,99	59.667.960,65	61.280.471,68
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	40.522.541,68	39.558.698,56	34.165.872,04
PROVISÕES MATEMÁTICAS	28.444.197,00	31.646.958,85	27.332.697,63
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	14.706.032,00	11.779.146,00	10.131.689,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	14.706.032,00	11.779.146,00	10.131.689,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	9.200.969,00	5.926.817,00	5.982.152,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	5.505.063,00	5.852.329,00	4.149.537,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	13.738.165,00	19.867.812,85	17.201.008,63
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	13.022.244,00	18.464.342,85	15.826.948,63
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	13.022.244,00	18.464.342,85	15.826.948,63
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	715.921,00	1.403.470,00	1.374.060,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS	715.921,00	1.403.470,00	1.374.060,00



FUTUROS NÃO PROGRAMADOS		1.403.470,00	
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.078.344,68	7.911.739,71	6.833.174,41
RESULTADOS REALIZADOS	12.078.344,68	7.911.739,71	6.833.174,41
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.078.344,68	7.911.739,71	6.833.174,41
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	7.111.049,25	7.911.739,71	6.833.174,41
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	4.967.295,43	-	
FUNDOS	21.260.900,31	20.109.262,09	27.114.599,64
FUNDOS PREVIDENCIAIS	19.873.580,67	18.687.087,76	25.725.678,76
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	908.263,88	972.315,63	940.450,82
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	479.055,76	449.858,70	448.470,06

	Plano BD-RJU		
	Exercício 2014	Exercício 2013	Exercício 2012
PATRIMÔNIO SOCIAL	186.237.883,28	179.648.275,08	181.081.840,42
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	98.493.863,44	94.324.287,70	94.896.429,21
PROVISÕES MATEMÁTICAS	158.130.447,00	157.579.113,14	141.059.088,05
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	33.790.902,00	36.554.026,00	54.784.136,05
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	33.790.902,00	36.554.026,00	54.784.136,05
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	2.811.628,00	3.254.641,00	3.116.261,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	30.979.274,00	33.299.385,00	51.667.875,05
BENEFÍCIOS A CONCEDER	124.339.545,00	121.025.087,14	86.274.952,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	124.339.545,00	121.025.087,14	86.274.952,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS			



FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	144.576.062,00	146.300.479,14	112.775.944,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-	-	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(20.236.517,00)	(25.275.392,00)	(26.500.992,00)
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(59.636.583,56)	(63.254.825,44)	(46.162.658,84)
RESULTADOS REALIZADOS	(59.636.583,56)	(63.254.825,44)	(46.162.658,84)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	-	-	-
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(59.636.583,56)	(63.254.825,44)	(46.162.658,84)
FUNDOS	87.744.019,84	85.323.987,38	86.185.411,21
FUNDOS PREVIDENCIAIS	81.390.234,57	78.496.468,08	79.597.355,98
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	5.068.929,83	5.604.176,96	5.381.667,10
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.284.855,44	1.223.342,34	1.206.388,13

O atuário responsável pelos planos, Antônio Fernando Gazzoni, Diretor Presidente da Gama Consultores Associados, concluiu os testes de aderência das premissas e hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais dos planos BD-FIOPREV(Plano CLT) e BD-RJU(Plano RJU), posicionadas em 31 de dezembro de 2014. Os Pareceres Atuariais correspondentes aos dois planos de benefícios administrados pelo FioPrev ainda não foram emitidos pelo atuário.



FioPrev
O SEU BENEFÍCIO MAIOR

HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS	BD - FIOPREV (CLT)	BD - RJU
Rotatividade	0,00% a.a.	1,40% a.a.
Hipótese de Custo de Pensão	Não Aplicável	Benefícios a Conceder: EXP. BD - RJU 2014 - Fator de Reversão Médio Benefícios Concedidos: Família Real
Taxa de Juros Técnico Atuarial	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de Crescimento Real Anual do Salário	0,00% a.a.	2,00% a.a.
Fator de Capacidade	97,72% a.a.	97,72% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 Básica M&F	AT-2000 Básica M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000-DISABLE M&F	RP 2000-DISABLE M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	MERCER DISABILITY D30% M&F	MERCER DISABILITY D30% M&F

I.2.11 Conclusões do último estudo atuarial:

O parecer atuarial referente às avaliações dos planos de benefícios, com database em 31/12/2014, segue em anexo.

II. Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.

Segue em anexo quadro resumo referente ao Relatório da Fiscalização nº 29/ERRJ/PREVIC, em decorrência da ação fiscal realizada no FioPrev em 2014, com os apontamentos da Fiscalização e os devidos posicionamentos da entidade.

FIOPREV - AVALIAÇÃO ATUARIAL - RESULTADOS PRELIMINARES - 2014
**PLANO BD-FIOPREV
 CÓDIGO CNPB: 1985.0003-18**

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL	DIF %
	2014 - GAMA	2013 - ATUÁRIO ANTERIOR	
	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013	
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	40.522.541,68	39.558.698,56	2,44%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	28.444.197,00	31.646.958,85	-10,12%
Reservas Matemáticas (compromisso acumulado)	28.444.197,00	31.646.958,85	-10,12%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	14.706.032,00	11.779.146,00	24,85%
Contribuição Definida			
Benefício definido estruturado em RC	14.706.032,00	11.779.146,00	24,85%
Valor atual dos benefícios futuros programados	9.200.969,00	5.926.817,00	55,24%
Aposentadoria Programada	8.408.240,00	5.926.817,00	55,24%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Válido	792.729,00	-	-
Valor atual dos benefícios futuros não programados	5.505.063,00	5.852.329,00	-5,93%
Aposentadoria por Invalidez ⁽¹⁾	1.109.532,00	1.989.418,00	-20,00%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Inválido ⁽²⁾	482.025,00	-	-
Pensão por Morte	3.913.506,00	3.862.911,00	1,31%
BENEFÍCIO A CONCEDER	13.738.165,00	19.867.812,85	-30,85%
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício definido estruturado em RC	13.738.165,00	19.867.812,85	-30,85%
Valor atual dos benefícios futuros programados	13.022.244,00	18.464.342,85	-29,47%
Aposentadoria Programada ⁽¹⁾	11.661.902,00	18.464.342,85	-29,47%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Válido ⁽²⁾	1.360.342,00	-	-
(-) Contribuições patrocinadoras ⁽¹⁾	-	-	-
(-) Contribuições participantes ⁽¹⁾	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros não programados	715.921,00	1.403.470,00	-48,99%
Aposentadoria por Invalidez ⁽³⁾⁽⁴⁾	292.006,00	898.617,00	-58,62%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Inválido ⁽²⁾⁽⁴⁾	79.812,00	-	-
Pensão por Morte ⁽³⁾	292.580,00	-	0,00%
Pecúlio por Morte	51.523,00	504.853,00	-89,79%
(-) Contribuições patrocinadoras ⁽¹⁾	-	-	-
(-) Contribuições participantes ⁽¹⁾	-	-	-
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
(-) Serviço Passado	-	-	-
Patrocinadoras	-	-	-
Participantes	-	-	-
(-) Déficit Equacionado	-	-	-
Decorrente de Resultado do Plano			
Patrocinadoras	-	-	-
Participantes	-	-	-
Assistidos	-	-	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.078.344,68	7.911.739,71	52,66%
Resultados Acumulados	12.078.344,68	7.911.739,71	52,66%
(+) Superávit Técnico Acumulado	12.078.344,68	7.911.739,71	52,66%
Reserva de Contingência	7.111.049,25	7.911.739,71	-10,12%
Reserva para ajuste do Plano	4.967.295,43	-	0,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
FUNDOS	21.260.900,31	20.109.262,09	5,73%
Fundo Previdencial	19.873.580,67	18.687.087,76	6,35%
Reversão de Saldo por exigência Regulamentar	-	-	0,00%
Outros previstos em Nota Técnica Atuarial Revisão de Plano	19.873.580,67	18.687.087,76	6,35%
Fundo Administrativo	908.263,88	972.315,63	-6,59%
Fundo dos Investimentos	479.055,76	449.858,70	6,49%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.783.441,99	59.667.960,65	3,55%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	40.522.541,68	39.558.698,56	2,44%

(1) Percentual vigente de contribuição ao Plano é nulo para participantes assistidos e patrocinadora.

(2) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Crescimento Salarial.

(3) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Mortalidade de Inválidos.

(4) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Entrada em Invalidez.

(5) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Composição Familiar de Ativos.

FIOPREV - AVALIAÇÃO ATUARIAL - RESULTADOS PRELIMINARES - 2014

**PLANO BD-FIOPREV
CÓDIGO CNPB: 1985.0003-18**

CUSTO NORMAL EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
Aposentadoria	0,0000%	0,0000%
Reversão em Aposentadoria	0,0000%	0,0000%
Invalidez	0,0000%	0,0000%
Reversão em Aposentadoria de Inválido	0,0000%	0,0000%
Pensão por Morte	0,0000%	0,0000%
Auxílio-Doença	0,0000%	0,0000%
Pecúlio por morte	0,0000%	0,0000%
Resgate	0,0000%	0,0000%
Outros Benefícios	0,0000%	0,0000%
Total dos Benefícios	0,0000%	0,0000%
Total	0,0000%	0,0000%
CUSTEIO TOTAL EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
PATROCINADORES	0,0000%	0,0000%
Normal	0,0000%	0,0000%
PARTICIPANTES	0,0000%	0,0000%
Normal	0,0000%	0,0000%
Jóias	0,0000%	0,0000%
Total do custeio	0,0000%	0,0000%
ASSISTIDOS	0,0000%	0,0000%
Administração *	0,0000%	0,0000%

FIOPREV - AVALIAÇÃO ATUARIAL - RESULTADOS PRELIMINARES - 2014
**PLANO BD-FIOPREV
 CÓDIGO CNPB: 1985.0003-18**

ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
ATIVO	61.826.428,00	59.742.163,26
EX.OPERACIONAL	(42.986,01)	(74.202,61)
EX.CONTINGENCIAL	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	61.783.441,99	59.667.960,65
FUNDO PREVIDENCIAL	(19.873.580,67)	(18.687.087,76)
FUNDO ADMINISTRATIVO	(908.263,88)	(972.315,63)
FUNDO DE INVESTIMENTOS	(479.055,76)	(449.858,70)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	40.522.541,68	39.558.698,56
INFORMAÇÕES ATUARIAIS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
Valor presente da Folha de Salário Real de Benefício	29.519.142,00	Não disponível
Valor da folha anualizada do Salário Real de Benefício	3.479.990,54	3.612.712,00
Valor presente da Folha de Benefícios	13.431.278,00	Não disponível
Valor da folha anualizada dos Benefícios	1.434.793,10	Não disponível
HIPÓTESES UTILIZADAS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
CRESCIMENTO SALARIAL	0,00% a.a.	2,00% a.a.
ROTATIVIDADE	0,00% a.a.	2,00% a.a.
COMPOSIÇÃO FAMILIAR ASSISTIDOS	FAMÍLIA REAL	FAMÍLIA REAL
COMPOSIÇÃO FAMILIAR ATIVOS	EXP. FIOPREV 2014 - Fator de reversão médio	METODOLOGIA DO ATUÁRIO ANTERIOR
INFLAÇÃO	5,00% a.a.	5,00% a.a.
DATA BASE CADASTRAL	31-12-2014	31-08-2013
DATA BASE DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	31-12-2014	31-12-2013
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	Acumulado INPC	Acumulado INPC
FATOR DE CAPACIDADE DE BENEFÍCIOS	0,9772	0,9800
FATOR DE CAPACIDADE DE SALÁRIOS	1,0000	1,0000
TAXA DE JUROS	4,50% a.a.	4,50% a.a.
TAXA DE CARREGAMENTO ADMINISTRATIVO	0,00%	0,00%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,00%	0,00%
TÁBUA MORTALIDADE GERAL	AT-2000 (Basic), segregada por sexo	AT-2000 (Basic), segregada por sexo
TÁBUA MORTALIDADE INVÁLIDOS	RP 2000 - Disable, segregada por sexo	AT-B3, segregada por sexo
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ	MERCER Disability desagravada em 30%, segregada por sexo	MERCER Disability, segregada por sexo

FIOPREV - AVALIAÇÃO ATUARIAL - RESULTADOS PRELIMINARES - 2014
**PLANO BD-RJU
CÓDIGO CNPB: 1991.0001-38**

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL 2014 -	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL	DIF %
	GAMA	2013 - ATUÁRIO ANTERIOR	
	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013	
PATRIMÔNIO SOCIAL	186.237.883,28	179.648.275,08	3,67%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	98.493.863,44	94.324.287,70	4,42%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	158.130.447,00	157.579.113,14	0,35%
Reservas Matemáticas (compromisso acumulado)	158.130.447,00	157.579.113,14	0,35%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	33.790.902,00	36.554.026,00	-7,56%
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício definido estruturado em RC	33.790.902,00	36.554.026,00	-7,56%
Valor atual dos benefícios futuros programados	2.811.628,00	3.254.641,00	-13,61%
Aposentadoria Programada	2.811.628,00	3.254.641,00	-15,33%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Válido	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros não programados	30.979.274,00	33.299.385,00	-6,97%
Aposentadoria por Invalidez ⁽³⁾	23.687.905,00	31.766.266,00	-7,90%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Inválido ⁽³⁾⁽⁴⁾	5.567.471,00	-	-
Pensão por Morte	1.723.898,00	1.533.119,00	12,44%
BENEFÍCIO A CONCEDER	124.339.545,00	121.025.087,14	2,74%
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício definido estruturado em RC	124.339.545,00	121.025.087,14	2,74%
Valor atual dos benefícios futuros programados	-	-	0,00%
Valor atual dos benefícios futuros não programados	144.576.062,00	146.300.479,14	-1,18%
Aposentadoria por Invalidez ⁽³⁾⁽⁴⁾	7.128.353,00	21.493.504,00	-44,67%
Reversão em Pensão por Morte de Aposentado Inválido ⁽³⁾⁽⁴⁾	4.764.985,00	-	-
Pecúlio por Morte de Aposentado Inválido ⁽³⁾⁽⁴⁾	2.342.197,00	-	-
Pecúlio por Morte de Aposentados Válidos	91.917.556,00	96.058.837,00	2,59%
Pecúlio por Morte de Ativos ⁽⁵⁾	4.285.639,00	-	-
Pecúlio por morte de Participantes optantes por Pecúlio	34.137.332,00	28.748.138,14	18,75%
(-) Contribuições patrocinadoras ⁽¹⁾	-	-	-
(-) Contribuições participantes ⁽²⁾	(20.236.517,00)	(25.275.392,00)	-19,94%
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
(-) Serviço Passado	-	-	-
Patrocinadoras	-	-	-
Participantes	-	-	-
(-) Déficit Equacionado	-	-	-
Decorrente de Resultado do Plano	-	-	-
Patrocinadoras	-	-	-
Participantes	-	-	-
Assistidos	-	-	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(59.636.583,56)	(63.254.825,44)	-5,72%
Resultados Acumulados	-	-	-
(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva para ajuste do Plano	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(59.636.583,56)	(63.254.825,44)	-5,72%
FUNDOS	87.744.019,84	85.323.987,38	2,84%
Fundo Previdencial	81.390.234,57	78.496.468,08	-
Reversão de Saldo por exigência Regulamentar	-	-	-
Revisão de Plano	81.390.234,57	78.496.468,08	3,69%
Fundo Administrativo	5.068.929,83	5.604.176,96	-9,55%
Fundo dos Investimentos	1.284.855,44	1.223.342,34	5,03%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	186.237.883,28	179.648.275,08	3,67%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	98.493.863,44	94.324.287,70	4,42%

(1) Contribuição da Patrocinadora ao Plano é nula, em razão do Ofício nº 509/SPC/DEFIS, de 07.03.2007.

(2) Contribuição líquida considerando a Taxa de Carregamento vigente das contribuições a serem vertidas ao Plano e a redução do percentual da contribuição normal dos Participantes do Plano.

(3) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Mortalidade de Inválidos.

(4) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Entrada em Invalidez.

(5) Variação decorrente da alteração da Hipótese de Composição Familiar de Ativos.

FIOPREV - AVALIAÇÃO ATUARIAL - RESULTADOS PRELIMINARES - 2014

PLANO BD-RJU
CÓDIGO CNPB: 1991.0001-38

CUSTO NORMAL EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS

ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
Invalidez	0,049%	Não disponível
Reversão em Aposentadoria de Inválido	0,033%	Não disponível
Pecúlio por morte em atividade	0,030%	Não disponível
Pecúlio por morte na Aposentadoria (válido)	0,636%	Não disponível
Pecúlio por morte na Aposentadoria (inválido)	0,016%	Não disponível
Pecúlio por morte de Participantes optantes por Pecúlio	0,236%	Não disponível
Total dos Benefícios	1,000%	1,0000%
Total	1,000%	1,0000%

CUSTEIO TOTAL EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS

ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
PATROCINADORES	0,0000%	0,0000%
Normal	0,0000%	0,0000%
Administração **	0,0000%	0,0000%
PARTICIPANTES	1,0000%	1,0000%
Normal	1,0000%	1,0000%
Jóias	0,0000%	0,0000%
Administração **	0,0000%	0,0000%
Total do custeio	1,0000%	1,0000%
ASSISTIDOS	5,0000%	5,0000%
Normal*	5,0000%	5,0000%
Administração **	0,0000%	0,0000%

* Taxa média considerando as contribuições dos aposentados sobre os benefícios.

** Considerando o Plano de Custeio Administrativo proposto.

PLANO DE CUSTEIO NORMAL

	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
PARTICIPANTES		
Percentual incidente sobre o Salário de Participação conforme regulamento do Plano	1,00%	1,00%
PATROCINADORA	Nula	Nula
ASSISTIDOS*	5,00%	5,00%

*Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos do Plano, conforme previsto nos ditames regulamentares

FIOPREV - AVALIAÇÃO ATUARIAL - RESULTADOS PRELIMINARES - 2014

 PLANO BD-RJU
 CÓDIGO CNPB: 1991.0001-38

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
ATIVO	188.876.215,03	180.346.124,87
EX. OPERACIONAL	(574.635,34)	(697.849,79)
EX. CONTINGENCIAL	(2.063.696,41)	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	186.237.883,28	179.648.275,08
FUNDO PREVIDENCIAL	(81.390.234,57)	(78.496.468,08)
FUNDO ADMINISTRATIVO	(5.068.929,83)	(5.604.176,96)
FUNDO DE INVESTIMENTOS	(1.284.855,44)	(1.223.342,34)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	98.493.863,44	94.324.287,70
INFORMAÇÕES ATUARIAIS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
Valor presente da Folha de Salário Real de Benefício	2.022.263.448,00	Não disponível
Valor da folha anualizada do Salário Real de Benefício	429.228.122,96	Não disponível
Valor presente da Folha de Benefícios	28.223.431,00	36.554.026,00
Valor da folha anualizada dos Benefícios	2.584.428,99	Não disponível
Valor presente das contribuições de patrocinadora	-	-
Valor presente das contribuições de participantes	20.236.517,00	25.275.392,00
Valor presente das contribuições de assistidos	-	-
HIPÓTESES UTILIZADAS		
ITEM	DEZEMBRO / 2014	DEZEMBRO / 2013
CRESCIMENTO SALARIAL	2,00% a.a.	2,00% a.a.
ROTATIVIDADE	1,40% a.a.	2,000% a.a.
COMPOSIÇÃO FAMILIAR ASSISTIDOS	FAMÍLIA REAL	FAMÍLIA REAL
COMPOSIÇÃO FAMILIAR ATIVOS	EXP. FIOPREV 2014 - Fator de reversão médio	METODOLOGIA DO ATUÁRIO ANTERIOR
INFLAÇÃO	5,00% a.a.	4,49% a.a.
DATA BASE CADASTRAL	31-12-2014	31-08-2013
DATA BASE DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	31-12-2014	31-12-2013
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	Acumulado INPC	Acumulado INPC
FATOR DE CAPACIDADE	0,9772	0,9800
TAXA DE JUROS	4,50% a.a.	4,50% a.a.
TAXA DE CARREGAMENTO ADMINISTRATIVO	0,00%	0,00%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,00%	0,00%
TÁBUA MORTALIDADE GERAL	AT-2000 (Basic), segregada por sexo	AT-2000 (Basic), segregada por sexo
TÁBUA MORTALIDADE INVÁLIDOS	RP 2000 - Disable, segregada por sexo	AT-83, segregada por sexo
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ	MERCER Disability, desagravada em 30%, segregada por sexo	MERCER Disability, segregada por sexo

FIOPREV

Avaliação Atuarial de 2014

PLANO BDF

CNPB 1985.0003-18

Parecer Atuarial 093/15

Março/2015

PARECER ATUARIAL

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09, de 29 de novembro de 2012, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do **Plano de Benefícios Complementar ao Regime Geral de Previdência Social BD-FIOPREV**, também denominado neste documento de **Plano BDF**, administrado e executado pelo **FIOPREV - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social**, patrocinado pela **FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz**, e pelo **FIOPREV - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social**, sendo solidárias entre si, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio com início de vigência prevista para abril de 2015.

O **Plano BDF** está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **PREVIC** sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 1985.0003-18, encontra-se em manutenção normal, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, na **data base de 31/12/2014**, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, além dos dados cadastrais e financeiros individuais dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Entidade, posicionados em 31/12/2014, bem como nas informações contábeis e patrimoniais disponibilizadas pela Entidade, considerando a mesma data.

Observa-se, ainda, a existência de um único Grupo de Custeio no **Plano BDF**, sendo este denominado de “**CLT**” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos desse Plano de Benefícios.

Adicionalmente, e em face do **FIOPREV** não ter informado nenhum fato relevante em relação ao **Plano BDF**, em conformidade com a correspondência **GAMA 084 - CT 465/14** de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2014, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do **Plano CLT**, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Entidade.

2 RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO - PLANO PREVIDENCIAL A

2.1.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do Plano BDF estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo método Agregado, exceto o benefício de Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples. O benefício de Auxílio Reclusão e Instituto de Resgate não são calculados por constituírem valor imaterial.

O custo normal total do Plano, apurado de acordo com as disposições regulamentares, em 31/12/2014, foi de 0%, líquido de carregamento administrativo, referentes ao custo dos benefícios previdenciais assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício de 2013, houve manutenção no custo do Plano, o qual registrou a alíquota de 0%, líquida de carregamento administrativo, sendo 0% relativos ao custo dos benefícios de risco e 0% em 31/12/2013.

2.1.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC*, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do Plano BDF, disponibilizadas pelo FIOPREV, foram determinadas atuarialmente em 31/12/2014 e montam R\$14.706.032,00, sendo R\$9.200.969,00 referentes aos benefícios programados e R\$5.505.063,00 referentes aos benefícios não programados, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

Já as *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC* posicionadas em 31/12/2014 montam R\$13.738.165,00, sendo R\$13.022.244,00 referentes aos benefícios programados e R\$715.921,00 referentes aos benefícios não programados, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido.

Em 31/12/2014 o Plano não possui dívidas contratadas e nem *Provisões Matemáticas a Constituir*.

Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas representam, em 31/12/2014, R\$28.444.197,00.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2013, a variação nominal das *Provisões Matemáticas* do Plano foi negativa em 10,12%, tendo sido registrado o montante de R\$31.646.958,85 em 31/12/2013. A diminuição deveu-se, principalmente, à alteração do percentual de crescimento salarial e às alterações de tábua de entrada em invalidez e mortalidade de inválidos, além da alteração da hipótese de composição familiar dos Ativos.

2.1.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o **Plano BDF**, caracterizam-se, basicamente, como **Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras**, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Saliaenta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2014 do Plano foram indicadas pelo **FIOPREV**, tendo sido definidas pela Diretoria Executiva, e devendo ser referendadas pelo Conselho Deliberativo e objeto de parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal, sendo a decisão subsidiada pelos estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio do Relatório **GAMA 084 - RE 091/15**, observando, assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC n° 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012.

2.1.4 SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2014, este item não é aplicável ao presente Parecer.

2.2 EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral encaminhada pelo **FIOPREV** foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação.

2.2.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2012, registou-se o terceiro exercício consecutivo de superávit, sendo o excedente da Reserva de Contingência alocado em Fundo Previdencial - Revisão do Plano.

Quando da realização da reavaliação atuarial anual de 2013, a Reserva de Contingência calculada ficou inferior ao patamar de 25% das provisões matemáticas, e reverteu-se do referido Fundo o montante necessário para recompor a citada Reserva de Contingência ao seu patamar de 25%.

O resultado da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2014 apresentou superávit superior a 25% das Provisões Matemáticas, sendo

R\$7.111.049,25 alocados na Reserva de Contingência e R\$4.967.295,43 alocados na Reserva Especial.

O Fundo Previdencial - Revisão do Plano foi atualizado pela rentabilidade líquida do Plano, informada pela Entidade, registrando-se o valor de R\$19.873.580,67 em 31/12/2014.

2.2.3 VARIÇÃO DO RESULTADO

Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$28.444.197,00, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2014, no montante de R\$40.522.541,68, verifica-se que o Plano apresentou superávit técnico-atuarial, de R\$12.078.344,68.

O superávit do Plano passou de R\$7.911.739,71 em, 31/12/2013, para R\$12.078.344,68, em 31/12/2014, representando um aumento de 52,66%, ou R\$4.166.604,97. Esta variação deveu-se, primordialmente, ao fato de as Provisões Matemáticas terem sofrido redução de 10,12%, ofuscando, assim, o efeito redutor no resultado, decorrente da rentabilidade dos ativos garantidores do Plano ter sido inferior à meta atuarial.

No período compreendido entre janeiro/2014 e dezembro/2014, a meta atuarial do Plano foi de 11,01%, composta pelo INPC de 6,23% mais taxa de juros de 4,50%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 6,35%, conforme informação repassada pelo FIOPREV, representando uma perda atuarial de 4,20%.

2.2.4 NATUREZA DO RESULTADO

Na Avaliação Atuarial de 2014, observa-se que o Plano BDF apresentou superávit, o qual foi resultante de causas **conjunturais**, sendo oriundo, sobretudo, da redução das Provisões Matemáticas do Plano, em face das alterações das hipóteses atuariais. Tendo em vista que não é possível assegurar que esse fato tem caráter perene, atribui-se natureza **conjuntural** ao resultado.

A totalidade do superávit apurado em 31/12/2014, no montante de R\$12.078.344,68, foi alocada em **Reserva de Contingência**, até o limite de 25% das provisões matemáticas, e o valor excedente alocado em **Reserva Especial**, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008.

2.2.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2014, este item não é aplicável ao presente Parecer.

2.2.6 ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento dos benefícios assegurados pelo Plano, o regime de Capitalização conjugado com o método Agregado, exceto o benefício de Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples. O benefício de Auxílio Reclusão e o Instituto de Resgate não são calculados por constituírem valor imaterial, haja vista o dispêndio do Plano, no exercício de 2014, com este benefício ter sido nulo, e, com o instituto de resgate igual a R\$26,38.

Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006.

2.2.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

- 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2014, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano utilizados, foram os informados pelo FIOPREV, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade do Instituto, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 4,5% a.a.
- 2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2014, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizada;
- 3) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pelo FIOPREV, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Entidade deverá atestar a possibilidade de sua manutenção com base no documento **GAMA 084 PA 096/15**, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30/01/2002, e suas alterações posteriores;
- 4) Os **Fundos** do Plano montavam a quantia de **R\$20.074.407,40**, sendo **R\$18.687.087,76** referentes a **Fundos Previdenciais**, **R\$908.263,88** referentes a **Fundo Administrativo** e **R\$479.055,76** referentes a **Fundos dos Investimentos**;
- 5) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2014, comparativamente às adotadas para o exercício de 2013, procederam-se às seguintes alterações:
 - i. **Tábua de Mortalidade de Inválidos RP 2000 - Disable** em substituição à AT-83 M&F;
 - ii. **Tábua de Entrada em Invalidez MERCER Disability desagravada em 30%, segregada por sexo**, em substituição à MERCER Disability, segregada por sexo;
 - iii. **Crescimento Salarial nulo** em substituição ao percentual de 2,00% a.a.;
 - iv. **Rotatividade nula** em substituição ao percentual de 2,00% a.a.;
 - v. **Composição Familiar de ativos EXP FIOPREV 2014** em substituição à metodologia adotada pelo atuário anterior.

- 6) Em 30/12/2014, foi publicada a Medida Provisória nº 664, que promoveu alterações na legislação que rege o Regime Geral de Previdência Social, notadamente em relação aos benefícios de auxílio-doença e de pensão por morte e às condições para enquadramento na condição de beneficiário. Considerando possíveis impactos que tais mudanças podem acarretar ao Plano, mas, por outro lado, tendo em vista o caráter ainda não definitivo da Medida Provisória, que deverá ser apreciada pelo Congresso Nacional e, conforme for a decisão, perderá seus efeitos ou será convertida em lei, o FIOPREV optou por não contabilizar, neste momento, qualquer impacto decorrente da Medida Provisória, aguardando a decisão a ser tomada pelo Congresso Nacional para que sejam adotadas as providências, em caráter definitivo.

3 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o exercício de 2015, vigente a partir de 01/04/2015, deverá ter a seguinte configuração, observada sua aprovação, conforme Demonstração Atuarial 2014, de 31 de dezembro de 2014:

PLANO DE CUSTEIO		
CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	
	AValiação ATUARIAL DE 2013	AValiação ATUARIAL DE 2014
PARTICIPANTES	0,00%	0,00%
PATROCINADORA	0,00%	0,00%
ASSISTIDOS	0,00%	0,00%
PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*		
PATROCINADORA		
PARTICIPANTES (ATIVOS E AUTOPATROCINADOS)	1% sobre os recursos garantidores do plano	1% sobre os recursos garantidores do plano
ASSISTIDOS		


* Alíquotas definidas pelo FIOPREV.

4 **CONCLUSÃO**

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do **Plano BDF**, em 31/12/2014, é **superavitária** em **R\$12.078.344,68**, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo que o valor total desse resultado foi alocado em Reserva de Contingência.

Este é o Parecer.

Brasília, 16 de março de 2015.



ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 - MTE/RJ
DIRETOR-PRESIDENTE



Assinado digitalmente por
GAMA-02.941.736/0001-90



GAMA
consultores associados

FIOPREV

Avaliação Atuarial de 2014

PLANO BDR

CNPB 1991.0001-38

Parecer Atuarial 094/15

Março/2015

PARECER ATUARIAL

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo às disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09, de 29 de novembro de 2012, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do **Plano de Benefícios Complementar ao Regime Geral de Previdência Social BD-RJU** também denominado este documento de **Plano BDR**, administrado e executado pelo **FIOPREV - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social**, patrocinado pela **FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz**, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio com início de vigência prevista para abril de 2015.

O **Plano BDR** está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **PREVIC** sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 1991.0001-38, encontra-se em manutenção normal, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, na **data base de 31/12/2014**, contemplando o Regulamento e Nota Técnica Atuarial do Plano, além dos dados cadastrais e financeiros individuais dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Entidade, posicionados em 31/12/2014, bem como nas informações contábeis e patrimoniais disponibilizadas pelo FIOPREV, considerando a mesma data.

Observa-se, ainda, a existência de um único Grupo de Custeio no **Plano BDR**, sendo este denominado de “**RJU**” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos desse Plano de Benefícios.

Cabe salientar que as contribuições patronais da **FIOCRUZ** estão suspensas desde 2007, mediante determinação do Órgão Fiscalizador, emitida no Ofício nº 509/SPC/DEFIS, de 7 de março de 2007.

Evoca-se, ainda, o andamento do processo de retirada de patrocínio que visa o equacionamento do déficit técnico do Plano, para o qual, está prevista a protocolização na PREVIC até o mês de agosto de 2015, de acordo com cronograma encaminhado pela FIOPREV à PREVIC em resposta ao Ofício nº 348/CGAT/DITEC/PREVIC.

Adicionalmente, e em face do **FIOPREV** não ter informado nenhum fato relevante em relação ao **Plano BDR**, além dos já mencionados, em conformidade com

a correspondência **GAMA 084 - CT 465/14** de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2014, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do **Plano RJU**, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Entidade.

2 RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO - PLANO PREVIDENCIAL A

2.1.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do **Plano BDR** estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo método Agregado. O Instituto de Resgate não é calculado por constituir valor imaterial. O **Plano BDR** não possui concessões de benefícios programados desde a publicação do Ofício nº 509/SPC/DEFIS, de 7 de março de 2007, que determinou a cessação imediata das contribuições da patrocinadora FIOCRUZ, e a concessão exclusiva de benefícios de risco custeados unicamente pelos participantes.

O custo normal total do Plano, apurado de acordo com as disposições regulamentares, em **31/12/2014**, foi de **1%**, líquido de carregamento administrativo, referentes ao custo dos benefícios previdenciais assegurados pelo Plano, sendo **1%** relativos ao custo dos benefícios de risco e **0%** aos benefícios programados. Comparativamente ao exercício de 2013, houve manutenção no custo do Plano, o qual registrou a alíquota de **1%**, líquida de carregamento administrativo, sendo **1%** relativos ao custo dos benefícios de risco e **0%** aos benefícios programados em 31/12/2013.

2.1.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC**, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos do **Plano BDR**, disponibilizadas pelo FIOPREV, foram determinadas atuarialmente em 31/12/2014 e montam **R\$33.790.902,00**, sendo **R\$2.811.628,00** referentes aos benefícios **programados** e **R\$30.979.274,00** referentes aos benefícios **não programados**, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

Já as **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC** posicionadas em 31/12/2014 montam **R\$124.339.545,00**, sendo **R\$0,00** referentes aos benefícios **programados** e **R\$124.339.545,00** referentes aos benefícios **não programados**, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido.

Em 31/12/2014 o Plano não possui dívidas contratadas e nem **Provisões Matemáticas a Constituir**.

Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas representam, em 31/12/2014, R\$158.130.447,00.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2013, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi **positiva em 0,35%**, tendo sido registrado o montante de R\$157.576.113,14 em 31/12/2013.

2.1.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o **Plano BDR**, caracterizam-se, basicamente, como **Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras**, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2014 do Plano foram indicadas pela **FIOPREV**, tendo sido definidas pela Diretoria Executiva, e devendo ser referendadas pelo Conselho Deliberativo e objeto de parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal, sendo a decisão subsidiada pelos estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio do Relatório **GAMA 084 - RE 091/14**, observando, assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012.

2.1.4 SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O **Plano BDR** apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2014, no montante de R\$59.636.583,56, que permanecerá registrado em déficit técnico até que o equacionamento seja operacionalizado via estratégia previdencial de retirada de patrocínio, tendo em vista a atipicidade do Plano, e observado que durante os exercícios de 2013 e 2014 não foi efetuado plano para equacionamento do déficit técnico por força da Ação Civil Pública em andamento.

Cumpramos reiterar que se encontra em andamento a estratégia previdencial que visa equacionar a questão de insuficiência de cobertura patrimonial do Plano. De acordo, com cronograma encaminhado pela FIOPREV à PREVIC, em resposta ao Ofício nº 348/CGAT/DITEC/PREVIC, está previsto que o protocolo do processo de retirada de patrocínio na PREVIC ocorra até o mês de agosto de 2015.

2.2 EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral encaminhada pela FIOPREV foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e adequados para fins da Avaliação. Cumpre-nos esclarecer que a análise efetuada pela GAMA na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o Instituto a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.2.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo do Programa Previdencial do Plano foi constituído na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2008 pelo atuário responsável do Plano à época, sendo atualizado mensalmente pela rentabilidade do plano conforme informado pelo Instituto. Em 31/12/2014, o Fundo Previdencial monta em **R\$81.390.234,57**. De acordo com o Instituto, esse montante permanecerá no fundo, até que seja definida a sua destinação.

2.2.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de **R\$158.130.447,00**, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2014, no montante de **R\$98.493.863,28**, verifica-se que o Plano apresentou déficit técnico-atuarial, de **R\$59.636.583,56**.

O déficit do Plano passou de **R\$63.254.825,44** em, 31/12/2013, para **R\$59.636.583,56**, em 31/12/2014, representando uma redução de **5,72%**, ou **R\$3.618.241,88**. Esta variação deveu-se, primordialmente, ao fato de o aumento observado no Patrimônio de Cobertura do Plano ter sido superior à soma do incremento das Provisões Matemáticas, resultante da Avaliação Atuarial com as hipóteses aprovadas para 2014, e a evolução dos fundos do Plano.

No período compreendido entre janeiro/2014 e dezembro/2014, a meta atuarial do Plano foi de 11,01%, composta pelo INPC de 6,23% mais taxa de juros de 4,50%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 3,69%, conforme informação repassada pela FIOPREV, representando uma perda atuarial de 6,59%.

2.2.4 NATUREZA DO RESULTADO

Na Avaliação Atuarial de 2014, observa-se que o **Plano BDR** apresentou déficit técnico, sendo nosso entendimento que este resultado possui causas de

caráter perene, atribuindo-se a este, então, natureza estrutural. Adicionalmente, por conta da Ação Civil Pública movida contra o Instituto e outros, e considerando ainda a intenção da Patrocinadora em retirar o Patrocínio do Plano, em tela, o valor permanecer registrado na rubrica déficit técnico acumulado, até o efetivo equacionamento por meio da antedita estratégia previdencial pretendida.

2.2.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

O Déficit Técnico auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2014, posicionada em **31/12/2014**, foi mantido integralmente no resultado do Plano.

Ademais, e considerando a perenidade e a natureza do resultado deficitário, encontra-se em discussão com os Órgãos Competentes, a estratégia previdencial que visa a retirada de patrocínio e por consequência o equacionamento do déficit do Plano.

2.2.6 ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento dos benefícios assegurados pelo Plano, o regime de Capitalização conjugado com o método Agregado. O Instituto de Resgate não é calculado por constituir valor imaterial.

Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006.

2.2.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

- 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 30/12/2014, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pelo Instituto, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade do Instituto, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 4,5% a.a.
- 2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2014 verifica-se que o Patrimônio de Cobertura do Plano não se encontra totalizada. Ressalta-se que se encontra em andamento a estratégia previdencial que visa equacionar a questão de insuficiência de cobertura patrimonial do Plano por meio da retirada de patrocínio;
- 3) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela **FIOPREV**, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Entidade deverá atestar a possibilidade de sua manutenção com base no documento **GAMA 084 PA 099/15**, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30/01/2002, e suas alterações posteriores;

- 4) Os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$87.744.019,84, sendo R\$81.390.234,57 referentes a Fundos Previdenciais, R\$5.068.929,83 referentes a Fundo Administrativo e R\$1.284.855,44 referentes a Fundos dos Investimentos;
- 5) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2014, comparativamente às adotadas para o exercício de 2013, procederam-se às seguintes alterações:
- i. **Tábua de Mortalidade de Inválidos RP 2000 - DIsable** em substituição à AT-83 M&F;
 - ii. **Tábua de Entrada em Invalidez MERCER Disability desagravada em 30%, segregada por sexo**, em substituição à MERCER Disability, segregada por sexo;
 - iii. **Rotatividade de 1,4%a.a.** em substituição ao percentual de 2,0% a.a.;
 - iv. **Composição Familiar de ativos EXP FIOPREV 2014** em substituição à metodologia adotada pelo atuário anterior;
 - v. **Fator de capacidade dos benefícios de 0,9772** em substituição ao adotado na avaliação atuarial de 2013 de 0,98.
- 6) Em 30/12/2014, foi publicada a Medida Provisória nº 664, que promoveu alterações na legislação que rege o Regime Geral de Previdência Social, notadamente em relação aos benefícios de auxílio-doença e de pensão por morte e às condições para enquadramento na condição de beneficiário. Considerando possíveis impactos que tais mudanças podem acarretar ao Plano, mas, por outro lado, tendo em vista o caráter ainda não definitivo da Medida Provisória, que deverá ser apreciada pelo Congresso Nacional e, conforme for a decisão, perderá seus efeitos ou será convertida em lei, o FIOPREV optou por não contabilizar, neste momento, qualquer impacto decorrente da Medida Provisória, aguardando a decisão a ser tomada pelo Congresso Nacional para que sejam adotadas as providências, em caráter definitivo.

3 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o exercício de 2015, vigente a partir de 01/04/2015, deverá ter a seguinte configuração, observada sua aprovação, conforme Demonstração Atuarial 2014, de 31 de dezembro de 2014:

PLANO DE CUSTEIO		
CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA (%)	
	AValiação Atuarial DE 2013	AValiação Atuarial DE 2014
PARTICIPANTES	1,00%	1,00% ⁽¹⁾
PATROCINADORA	0,00% ⁽¹⁾	0,00% ⁽²⁾

PLANO DE CUSTEIO		
ASSISTIDOS	5,00%	5,00% ⁽⁵⁾
PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*		
PATROCINADORA		
PARTICIPANTES (ATIVOS E AUTOPATROCINADOS)	1% sobre os recursos garantidores do plano	1% sobre os recursos garantidores do plano
ASSISTIDOS		


- (1) Alíquota incidente sobre o Salário de Participação;
 (2) Contribuições suspensas por determinação do Ofício nº 509/SPC/DEFIS;
 (3) Alíquota incidente sobre o valor do Benefício.
 * Alíquotas definidas pelo FIOPREV.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-actuarial do **Plano BDR**, em 31/12/2014, é **deficitária** em **R\$59.636.583,56**, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano. O valor total foi mantido no resultado do Plano, aguardando a finalização da estratégia previdencial de retirada de patrocínio, momento no qual o déficit será devidamente equacionado.

Este é o Parecer.

Brasília, 12 de março de 2015.



ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 - MTE/RJ
DIRETOR-PRESIDENTE



Assinado digitalmente por
GAMA-02.941.736/0001-90

Apontamentos relevantes constantes no Relatório nº 29/2014/ERRJ/PREVIC em decorrência da ação fiscal realizada no FioPrev no 2º semestre de 2014

ESCOPO	APONTAMENTO FISCALIZAÇÃO	POSICIONAMENTO DA ENTIDADE
Controles Internos e Governança	Atualização dos Regimentos Internos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e adoção de Regimento Interno para a Diretoria Executiva e o Comitê de Investimentos	Os Regimentos já foram elaborados, com a devida atualização a legislação e ao novo estatuto do FioPrev, e sua aprovação pelo Conselho Deliberativo está prevista para até o fim de março/2015.
	Posicionamento do Conselho Deliberativo sobre as despesas administrativas da Entidade	O posicionamento do Conselho Deliberativo constará na ata da reunião ordinária que ocorrerá no dia 25 de março de 2015 quando serão apreciadas as Demonstrações Contábeis do exercício de 2014 da entidade.
	Adequação do Relatório do Conselho Fiscal de modo a facilitar o entendimento de suas análises, apontamentos e ponderações, conclusões e manifestações.	No próximo relatório do Conselho Fiscal, previsto para conclusão até 30 de junho de 2015, já constará as adequações determinadas pela Fiscalização.
Controles Internos de Investimentos	A partir da próxima revisão de sua Política de Investimentos, o FioPrev deve proceder à elaboração do documento em questão em conformidade com todos os elementos mínimos exigidos por todos os incisos do parágrafo 3º do artigo 16 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e recomendados pelo item 53 do Guia PREVIC de Melhores Práticas em Investimentos e pelo item 47 do Guia PREVIC de Melhores Práticas em Fundos Pensão acompanhados dos itens julgados necessários e adequados aos controles já adotados pela própria Entidade.	Procedimento já efetuado.
	Aprovação pelo Conselho Deliberativo do Manual de Investimentos da Entidade	O Manual de Investimentos foi aprovado pelo Conselho Deliberativo na reunião extraordinária ocorrida no dia 25 de fevereiro de 2015.
	Incluir nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2014 declaração expressa sobre a capacidade financeira da entidade e sua intenção em manter, na carteira de investimentos, os títulos marcados na curva, até o seu vencimento.	As Notas Explicativas que compõem as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2014, já contemplam a determinação da Fiscalização.
	Adequação dos registros da CCB da empresa Resul no SICAD/PREVIC	Procedimento já efetuado.
	Inclusão do registro de provisionamento da CCI da empresa M. Brasil Empreendimentos, Marketing e Negócios Ltda. no SICAD/PREVIC	Procedimento já efetuado.
	Em relação as 2(duas) cédulas de CCI da empresa M. Brasil Empreendimentos, Marketing e Negócios Ltda., comprovar o atendimento à disposição contida no inciso IV do artigo 13 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, bem como a comprovação à condicionante expressa no inciso I do artigo 49 da Resolução CMN nº 3.456/2007, normativo vigente à época da aquisição do ativo em questão	No Ofício nº 005/2015 - SUPER, de 5 de fevereiro de 2015, que encaminhou as respostas da entidade aos apontamentos da Fiscalização, foi devidamente comprovado que a entidade atendeu às disposições contidas nas legislações indicadas.
Apresentação pelo Conselho Deliberativo de um plano de ação, inclusive com o estabelecimento de cronograma de execução, que contenha procedimentos de controles internos, ou a serem executados pelo prestador de serviço de custódia, que sejam capazes de impedir aplicações de recursos, sem o seu conhecimento e aprovação prévios, com valores superiores, ou que, de forma parcelada, que ultrapassem o percentual de 5% dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelo FioPrev, competência que é de sua alçada, conforme disposição contida no inciso IV do artigo 13 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, em quaisquer dos ativos ou modalidades de investimento permitidas pela legislação específica das entidades fechadas de previdência complementar.	O controle solicitado pela Fiscalização operacionalmente, se não impossível, é muito difícil de ser cumprido, além de comprometer a governança da entidade, pois estaria transferindo demasiada competência executória ao Conselho Deliberativo. Dessa forma, solicitamos esclarecimentos à PREVIC de como proceder para não prejudicar os interesses da Fiscalização, pois são possíveis mais de uma interpretação da norma exposta no art. 13, inciso IV, da Lei Complementar nº 108/2001.	

ANEXO 2 – RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Oswaldo Cruz	
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	7
Total de Sindicâncias	23
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	36

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
25027000050201423	03/10/2014	Sindicância
25029000152201429	13/06/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
25029000153201473	13/06/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
25029000176201488	01/08/2014	Sindicância
25029000471201353	14/11/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25030000338201449	23/05/2014	Sindicância
25380000038201490	31/01/2014	Sindicância
25380000317201453	23/05/2014	Sindicância
25380000375201487	11/04/2014	Sindicância
25380000375201487	17/10/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25380000668201464	06/06/2014	Sindicância
25380000692201401	13/06/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
25380000693201448	13/06/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
25380000770201460	03/07/2014	Sindicância
25380000773201401	01/08/2014	Sindicância
25380000813201415	03/07/2014	Sindicância
25380000849201229	18/07/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
25380000997201413	08/08/2014	Sindicância
25380001051201466	19/11/2014	Sindicância
25380001238201460	18/11/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25380001449201401	17/10/2014	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 2

Data da emissão do relatório: 27/04/2015

Emitido por: Marcelo Jacomo Lemos

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
25380001495201400	24/10/2014	Sindicância
25380002605201361	31/01/2014	Sindicância
25380004614200919	28/11/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25384000162201415	23/05/2014	Sindicância
25384000408201459	05/09/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25384000514201432	24/10/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25385000260201442	17/10/2014	Sindicância
25386000661201492	12/12/2014	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
25388000581201417	12/12/2014	Sindicância
25388000806201273	24/10/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
25389000059201425	04/04/2014	Sindicância
25389000129201445	31/10/2014	Sindicância
25389000151201495	18/07/2014	Sindicância
25389000391201317	28/01/2014	Sindicância
25389000493201324	31/01/2014	Sindicância